O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Temperatura — Estável. Ventos — Do NE ao SE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 24,6-20,7; Santa Cruz, 24,4-20,2; Barão da Taquara, 23,2-13,0; Méier, 25,5-13,5; Penha, 23,0-13,2; Bangu, 26,0-12,6; Jardim Botânico, 24,4-13,0; Pão de Açúcar, 22,9-12,8; e, Praça Quinze, 22,9-16,4.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna) — Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Julho de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8194

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00.
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 5 SEÇÕES, 40 PAGS. — Cr$ 1,00

Nenhuma solução imediata à grave crise britanica

Todavia, os ministros da Fazenda dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá traçam planos para novas conferências

John Snyder, que havia convocado os jornalistas, não quís falar à imprensa — Será distribuído hoje um comunicado conjunto — Nova reunião na casa de campo do "premier" Attlee

LONDRES, 9 (R. H. Shackford, da «United Press») — Os ministros da Fazenda dos Estados Unidos, Inglaterra e Canadá não conseguiram encontrar solução imediata para a grave crise financeira britânica. Não obstante, traçaram planos para novas conferências entre seus respectivos países, para ver se podem encontrar solução não imediata, embora, para a crônica e crescente escassez de dólares, de que sofre a Inglaterra.

Depois de dois dias de prolongadas conversações, o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, sr. John W. Snyder, o chanceler do Erário da Inglaterra, sir Stafford Cripps, e o ministro da Fazenda canadense, sr. Douglas Abbott, não se puderam pôr de acôrdo sôbre a redação do comunicado que haviam prometido para esta tarde. Em troca, concordaram em prosseguir, amanhã, com suas deliberações, durante o almôço que lhes será oferecido pelo primeiro ministro Clement Attlee, em sua residência de campo de Chequers. Depois do almôço será baixado o comunicado.

Absoluta reserva

Devido ao fato de não se ter chegado a solução concreta alguma, nas deliberações de hoje, seus participantes guardaram a mais absoluta reserva acêrca dos detalhes, sem embargo do que um porta-voz britânico divulgou que os ministros haviam discutido o seguinte:

1) — Questões imediatas, referentes às atuais dificuldades.

2) — Arranjos para continuar-se o estudo das medidas duradouras.

Contrastando com essas generalidades, Snyder negou-se a dizer uma só palavra, o que desagradou os jornalistas que haviam sido convocados pelo próprio Snyder, para o Hotel Claridge, onde está hospedado, para o fim de fazer declarações.

Snyder negou-se a falar inclusive sob a promesas de que suas palavras não seriam publicadas. Limitou-se a reiterar, também, com a condição de não ser publicado, o que já havia dito aos jornalistas, em Paris, isto é, que não existe crise econômica alguma nos Estados Unidos.

Bombardeio de perguntas

Os jornalistas o bombardearam de perguntas sôbre a desvalorização da libra esterlina, sôbre os preços na Inglaterra, sôbre a escassez de dólares, etc. Snyder, sorrindo, negou-se a responder a essas perguntas, mas, como os jornalistas insistissem em suas perguntas, o sorriso desapareceu e, visivelmente aborrecido, disse Snyder: — «Por favor, não me pressionem. Procurei ser o mais explicito que era possivel. Não violarei o compromisso de não falar acêrca de nossas conferências.

Como lhe fôsse perguntado, então, por que motivo havia convocado os jornalistas, o secretário do Tesouro declarou que julgou que talvez lhes pudesse dizer alguma coisa e acrescentou: — «Não quero que pensem que temo responder a perguntas sôbre essas questões. Terei prazer em falar com qualquer de vós, no aeropôrto, depois de ser publicado o comunicado.»

O aeropôrto se encontra a 19 quilômetros da cidade.

BARBARAMENTE ESPANCADO O VICE-CÔNSUL AMERICANO

William Olive estêve detido durante três dias e saíu da prisão comunista em Xangai com vinte fraturas e várias ulcerações e equimoses

No entanto, violou apenas o regulamento do tráfego, ficando incomunicável e algemado num cubículo infecto

XANGAI, 9 (A.P.) — O vice-cônsul dos Estados Unidos, William M. Olive, que foi pôsto em liberdade pela policia dos comunistas desta cidade, depois de três dias de prisão, «foi brutalmente espancado» enquanto estêve detido. Esta afirmação foi feita pelo cônsul geral dos Estados Unidos, John Cabot.

O jornal comunista «Libertação» publicou uma declaração atribuída a Olive, dizendo que não recebera maus tratos durante sua detenção, mas, o cônsul geral Cabot declarou aos jornalistas, em entrevista coletiva, que «qualquer declaração semelhante a essa que surgiu no diário «Libertação» só pode ter sido conseguida à custa de um tratamento bárbaro», como o que foi dado ao vice-cônsul Olive.

A prisão de William Olive foi em virtude de «desrespeito aos regulamentos de trânsito».

Exame médico

XANGAI, 9 (A.P.) — O primeiro exame médico sôbre a pessoa do vice-cônsul norte-americano William Olive, que estêve detido três dias pela policia comunista desta cidade, mostra que Olive acusa «ulceração de músculos, vinte fraturas e contusões, equimoses, indicios de lesões internas, ligeira elevação de temperatura e aceleração de pulsação».

O cônsul geral dos Estados Unidos, John Cabot, afirma que Olive foi barbaramente maltratado pela policia de Xangai, durante os três dias de detenção por violação de regulamentos de tráfego.

Espancado e algemado

XANGAI, 9 (A.P.) — O cônsul geral dos Estados Unidos, John Cabot, declarou que o vice-cônsul William Olive, pôsto em liberdade hoje, estêve três dias incomunicável, tendo sido durante êsses dias «mantido num cubículo, espancado e algemado».

Além de tudo — diz o cônsul Cabot — Olive foi forçado a assinar vários documentos de «confissão» e de «desculpas».

O cônsul Cabot mandou que Olive fôsse sujeitado a exame médico e raio X, para constatar a brutalidade com que foi tratado pela policia comunista de Xangai.

Olive está sob cuidados médicos e não teve permissão de receber os jornalistas, pensando o cônsul Cabot que qualquer declaração dêle «possa pô-lo em perigo».

EDIÇÃO DE HOJE
Cinco seções – 40 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

Detido o secretário da nunciatura em Praga

Entregue ao ministro do Exterior tcheco um enérgico protesto contra o fato — Parte da campanha do govêrno comunista

PRAGA, 9 (A. P.) — Soube-se que o secretário particular da missão diplomática do Vaticano foi detido pela Policia de Segurança da Tchecoslováquia.

O secretário, um padre tcheco chamado Alois Zmrzlik, trabalhava na Nunciatura do Vaticano aqui havia três anos.

Um alto funcionário da Igreja disse que "um enérgico protesto" contra a prisão do secretário tinha sido entregue ao ministro do Exterior tcheco por Gennaro Verolino, Encarregado de Negócios da Nunciatura.

Fontes da Igreja disseram que Zmrzlik foi detido pela policia quando se achava a caminho da Nunciatura.

Um sacerdote chegado à Nunciatura declarou que a prisão de Zmrzlik é, "evidentemente", parte da campanha do govêrno comunista contra a Igreja Católica Romana aqui.

MANTIDA A PENA IMPOSTA AO CARDEAL MINDSZENTY

PARA O PRESIDENTE DA CÔRTE DE APELAÇÃO, O PRELADO HÚNGARO DEVERIA TER SIDO EXECUTADO

Entretanto, o caso perdeu sua original importância -- Três dos condenados tiveram reformadas as sentenças de prisão —— Mindszenty estaria num manicômio

BUDAPEST, 9 — (De *Endre Marton*, da *Associated Press*) — A mais alta Côrte da Hungria confirmou a pena de prisão perpétua imposta ao cardeal Josef Mindszenty, mas disse que êle devia ter sido condenado à morte. O presidente da Côrte de Apelação declarou que "não há a menor dúvida" de que o primaz católico romano devia ter sido executado. Ressalvou porém que o caso "perdeu muito de sua primitiva importância com a prisão e condenação do cardeal e suas consequências feneceram".

Embora Mindszenty tenha apelado para que o Conselho Nacional da Côrte Popular reduzisse sua pena, imposta em fevereiro passado, o promotor Cyula Elap renovou seu pedido de pena de morte. Classificou de "demasiado suáve a prisão perpétua para o cardeal", que foi considerado "parcialmente culpado" de traição, espionagem e mercado negro de dinheiro, no julgamento de fevereiro.

A Côrte tinha poderes para reduzir a pena imposta pelo tribunal julgador aumentá-la para morte ou deixá-la permanecer. Reduziu as penas de prisão impostas a três homens condenados como cúmplices do cardeal mas manteve as penas de três outros.

"Não há a menor dúvida de que Mindszenty devia ter sido condenado à morte", disse Peter Janko, presidente da Côrte, a um pequeno grupo de jornalistas, advogados, sacerdotes e parentes de réus que estavam reunidos no tribunal. Janko classificou o cardeal como "o maior obstáculo ao progresso democrático quase que desde a libertação dêste país". Não obstante, acrescentou que a Côrte tinha que considerar que o caso "perdeu sua original importância" com a condenação do cardeal. Disse que foi isso, "e só isso", que a Côrte confirmou a sentença do tribunal inferior, embora "a sentença de morte devesse ter sido aplicada".

Nem Mindszenty nem qualquer outro dos réus interessados estêve presente na ocasião. (Noticias não confirmadas há pouco chegadas à Alemanha diziam que o cardeal fôra transferido da prisão para um hospital, por doença mental). O único dos sete réus que não apelou foi o reverendo Ondras Zakar, ex-secretário do cardeal. A

(Conclui na 2.a pag. da 2.a col.)

O NOVO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS EM MOSCOU — Aqui aparece o almirante Alan Kirk, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, em companhia de funcionários soviéticos, depois de ter apresentado as suas credenciais ao Kremlin. As credenciais foram recebidas pelo sr. N. M. Shvernik (à esquerda), presidente do Soviet Supremo da URSS, cargo equivalente ao de presidente da República. O embaixador Kirk aparece em terceiro lugar, ao lado de um velho amigo, o sr. Andrei Gromyko, antigo chefe da delegação soviética às Nações Unidas e atualmente vice-ministro do Exterior da URSS. (Foto I N S).

Greve geral na Austrália

Paralisou em grande parte a vida de Sidney, não havendo eletricidade nem gás nas residências particulares

Movimento considerado de inspiração comunista -- Age o govêrno contra os marxistas

SIDNEY, 9 (De George Mecaden, correspondente da U. P.) — Uma greve geral de inspiração comunista, paralizou em grande parte a vida desta cidade de um milhão e meio de habitantes. Não há eletricidade nem gás nas residências particulares e os serviços públicos praticamente deixaram de funcionar.

Entrementes, o govêrno do primeiro ministro Joseph Chifley vem sendo desde há tempos objeto de severas criticas por parte dos conservadores, que o acusam de ser demasiado tolerante para com os comunistas. Essas criticas colocaram o govêrno em situação muito dificil, da qual procura sair com esfôrço, pois tem os olhos fixos nas eleições gerais de novembro ou dezembro próximos. Com efeito, o gabinete sabe que estará em perigo sua permanência no poder, que data de 1941, caso se afaste dêle o [illegible] dos votos «neutros» ou indecisos», por não lhe ser possivel resolver a situação, considerada caótica.

Os comunistas estão bastante amparados nos sindicatos mineiros, siderúrgicos e maritimos, e receiam que o govêrno possa destruir sua influência sôbre um setor importante do operariado organizado, se decidir tomar medidas drásticas. Ao mesmo tempo, os comunistas, cujo partido continua tendo existência legal na Austrália, se vê ameaçado pelo crescente movimento popular para que seja declarado fora da lei.

O primeiro ministro anunciou que combaterá os comunistas «com todos os meios ao seu alcance». Nessa atitude o «premier» é apoiado pelo vice-primeiro ministro, Herbert Evatt, que se tornou famoso por sua tarefa conciliadora nas Nações Unidas entre o léste e o oéste.

Por enquanto, o govêrno determinou ontem que fôsse varejada a sede do Partido Comunista e tomou outras medidas não menos radicais. O secretário geral do partido, L. Sharkey, queixou-se de que essas medidas são ilegais e disse que o Partido Trabalhista, ao qual pertence o govêrno, «tirou, afinal, a máscara».

CHAIM WEIZMANN, primeiro presidente de Israel, escreve sua própria história

IV

A PALESTINA EM 1918

Quarto de uma série de treze artigos condensados da autobiografia do doutor Chaim Weizmann, primeiro presidente de Israel, distribuidos pela Distribuidora Record ao DIARIO DE NOTICIAS, com exclusividade no Distrito Federal.

★

NO principio do ano de 1918 uma comissão de sionistas reuniu-se na Palestina para preparar o terreno para a efetivação da Declaração Balfour. A comissão era composta de sionistas britânicos, franceses e italianos. O dr. Weizmann a presidia.

A Comissão Sionista reuniase em Tel Aviv, que não passava então de uma cidadezinha à beira-mar com umas cem casas e algumas centenas de habitantes. Uma aldeola sossegada, quase erma, entre as dunas de areia, mas não sem encanto, apesar de ter estado isolada do mundo exterior durante cêrca de quatro anos.

Descobri em breve que a Declaração Balfour, que tais remoinhos causara nos centros mundiais, ainda nem chegára aos ouvidos de muitos oficiais que já na Palestina fui encontrar, sem excluir os de alta patente.

O general Allenby, embora não fôsse hostil ao plano, inclinava-se sem dúvida ao ceticismo a seu respeito. Não por temer uma reação árabe. Na sua opinião a Palestina não parecia oferecer grandes perspectivas aos judeus. Lembro-me de que, ao fim de uma longa conversação e quando senti que sua resistência cedia um pouco, falei-lhe mais ou menos assim:

«O senhor já conquistou uma grande parte da Palestina, general... Se esta conquista sua fôr posta em proporção aos séculos, de sagrada tradição que saturam cada quilômetro quadrado dêste solo, será uma das maiores da História. Poderá chegar o dia em que firmaremos esta vitória, para que fique para sempre gravada na memória dos homens e das nações. Seria uma pena se alguma coisa se fizesse agora — por interferência de alguns funcionários, por exemplo — para toldar o brilho de tal triunfo».

Depois dessa entrevista nossas relações pareceram melhorar um pouco, mas, de um modo geral, o espirito reinante no comando não era dos mais apropriados para a cooperação entre nós e os britânicos ou entre nós e os Árabes. O fato é que a hostilidade Árabe foi ganhando impulso com a passagem dos dias. Quando assumiu o poder uma administração civil, chefiada por Sir Herbert Samuel, o abismo entre os dois povos já se abrira.

Os judeus Challukah

Já aludimos a uma outra comunidade judia existente na Palestina, uma comunidade curiosa, antiga, pitoresca e ve-

(Conclui na 2.a pag., 6.a col.)

Acôrdo de aviação comercial entre o Brasil e a Espanha

MADRID, 9 (A.P.) — O ministro do Exterior, Alberto Martin Artejo, informou que o gabinete estêve reunido, sob a presidência do «caudilho» Franco, e iniciou as conversações sôbre o projetado acôrdo de aviação comercial entre a Espanha e o Brasil.

O comunicado oficial não dá nenhum outro detalhe.

OLHOS – Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6.º. Tel.: 22-7962

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, 116

VARIZES
ÚLCERAS
ECZEMAS
tratamento rápido sem dor e sem repouso
Dr. Francisco Machado Filho
RUA DOS ANDRADAS, 96 - 8/90

BIJOUTERIAS FINAS
Presentes de fino gosto.
Castro Araujo
OUVIDOR, 168

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Radiodiagnóstico — Tomografias — Exames a domicilio
Horário: 8 às 12 e 14 às 18 horas. Av. Rio Branco, 277, 3.º, Sala 302-E (Edificio São Borja)

Mantenha VIVAS
SUAS VENDAS
O anúncio é o maior tônico das vendas. Utilize-o racionalmente dentro de um plano econômico pré-elaborado. Podemos fornecer-lhe um bom anúncio e um bom plano.
SINO
EMPREZA DE PROPAGANDA
SINO S.A.
Avenida Rio Branco, 128 - 15º and.
Esq. 7 de Setembro
Fones: 42-5873 e 42-5585

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 6

REMESSAS RAPIDAS E GRATUITAS PARA BELO HORIZONTE E MAIS 80 CIDADES DE MINAS
Banco Financial da Produção S. A.
O que paga mais juros
Rua México 128 — Ed. A.P.C.

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Tratamento das neuroses
Irritabilidade, insônia, medos, distúrbios sexuais, desânimo, etc.
Dr. S. Fontes Lourenço
R. Miguel Lemos, 44, salas 602 — Copacabana — Pôsto 5 — Diàriamente a partir das 13 horas.

PARE!
VEJA O ARTIGO DA
MESA REDONDA
AMANHÃ
Pó de Arroz Americano extra-fino Lydia O'leary, apresenta ão de luxo, todas as côres Cr$ 29,00
Galeria Carioca
DE MODAS S.A.
OUVIDOR, ESQ. GONCALVES DIAS
"O QUE HA DE MELHOR PARA SUA ELEGANCIA E SEU LAR"

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

ideal!
ESTA CALÇA MESCLA...
por Cr$ 135,00
vendas a prazo!
Guaspari
RUA 7 esq URUGUAIANA
53 ANOS DE EXPERIÊNCIA

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Chegou o Sabão em Pó de que a sua máquina de lavar estava precisando!
LAVANDIL!
Lavandil é um sucesso. Em poucos instantes deixa a roupa alva e limpa! LAVANDIL — sabão em pó — limpa qualquer roupa.
INDÚSTRIAS DETERQUIMICA LTDA.

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Moléstias de senhoras — Prostatites
Tratamento da sifilis em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas da América do Norte e com exames de laboratori, para comprovação da cura
Tratamento da Bronquite — Rouquidão — Amidalite — Tosse — Asma — Sinusite e Catarro Crônico por meio de Injeções — Inhalações e Nebulizações de Penicilina.
DR. MUNIZ
CONSULTAS CR$ 50,00 e mais 100 000 U. de Penicilina
DAS 9 AS 11 E DAS 14 AS 19 HORAS
RUA DO CARMO, 6 (esquina S. JOSÉ), Salas 809 a 812 — 8º andar

DEVASTAÇÃO

JOEL SILVEIRA

ESSA viagem do sr. Ademar de Barros, pelo Norte, teve, pelo menos, um mérito: veio mostrar quão frágil é a importância ou o prestígio de determinados caudilhos da política estadual, que vivem aqui na Côrte ostentando o ar de comandantes absolutos de legiões disciplinadas e obedientes. Bastaram os argumentos metàlicamente convincentes do governador paulista, e mais meia dúzia de horas em cada taba, para enfraquecer o poderio daqueles caciques de emergência, roubando-lhes porções inteiras dos seus bandos. A deserção foi quase em massa. E, nalgumas vêzes, chegou-se a presenciar o espetáculo, mais do que ilustrativo, de antigos sub-chefetes da província empreenderem viagem até o pouso do pródigo itinerante, para de suas mãos receberem diretrizes e a propina consequente.

Que prova o fato? Prova exatamente o que dissemos acima: que os "condottieri" da política de campanário não passam, na realidade, de contrafações de líderes e guias, dominando grupos e o poder à custa da influência que possam receber do alto, do Catete. O caso do senador Vitorino é um exemplo modelo. Desconhecido há quatro anos, agora o temos projetado como um dos manipuladores do atual situacionismo. Onde o segrêdo da transmutação? Apenas nas graças que o senador maranhense recebe do sr. Dutra, de cuja intimidade goza. A condição de residente fixo no afeto do chefe do Executivo deu-lhe vários privilégios, entre os quais o de senhor absoluto da gente e das coisas de sua terra de adoção. Quem olha, sente ou ouve o sr. Vitorino Freire, não pode descobrir na sua figura, na sua palavra ou nos seus cometimentos as características do líder; quando muito, os sinais fáceis do chefe de emergência, trazido de roldão na crista dos acontecimentos. De maneira que, não sendo líder, mas somente usufrutuário de uma situação amiga, resta unicamente ao sr. Vitorino vigiar atentamente para que não se partam os cordéis, quase umbilicais, que o ligam ao Catete. No reino do sr. Dutra está a sua fôrça, e exatamente por isso é que sentimos que sua importância e as suas possibilidades vão emagrecendo paralelamente ao próprio emagrecimento do atual quinquênio presidencial. Não é sem motivo que, até o presente momento, que é o momento das definições, continua o senador maranhense batendo na tecla de que continua ao lado do sr. Dutra, e apenas do sr. Dutra. Como poderia ser de outra maneira? Somente uma continuidade dutrista poderia manter no ar o seu balão.

O sr. Ademar de Barros vem agora de conseguir uma verdadeira devastação nos redutos do sr. Vitorino Freire, desfalcando-lhe as hostes e subtraindo-lhe alguns naipes municipais da maior importância. Basta dizer que o atual governador maranhense, obra do senador Vitorino, é pràticamente um prisioneiro dentro do Estado, vigiado de perto pelo vice-governador, que não resistiu aos encantos diretos e mais do que persuasivos do sr. Ademar de Barros. Se o governador deixa o Estado, para passeio ou viagem política, o vice lhe sucede automàticamente, e o Maranhão passa a ser governado diretamente dos Campos Elíseos, via telégrafo ou telefone.

Acusa o sr. Vitorino, aos desertores, de corruptos e inescrupulosos, mas, no fundo, a culpa maior da deserção é sua: que líder é êsse que não consegue imunizar os seus comandados às tentações terrenas? Está o sr. Vitorino, em relação à política do Estado, na condição de um apaixonado que procura manter a flor dos seus afetos à custa de regalos e presentes. Se assim não o faz, a flor se passa para a lapela de um outro qualquer, mais pródigo e liberal. Pois não estamos vendo agora o sr. Saturnino Belo incluído entre os mais valiosos troféus que o governador trouxe de sua peregrinação ao norte?

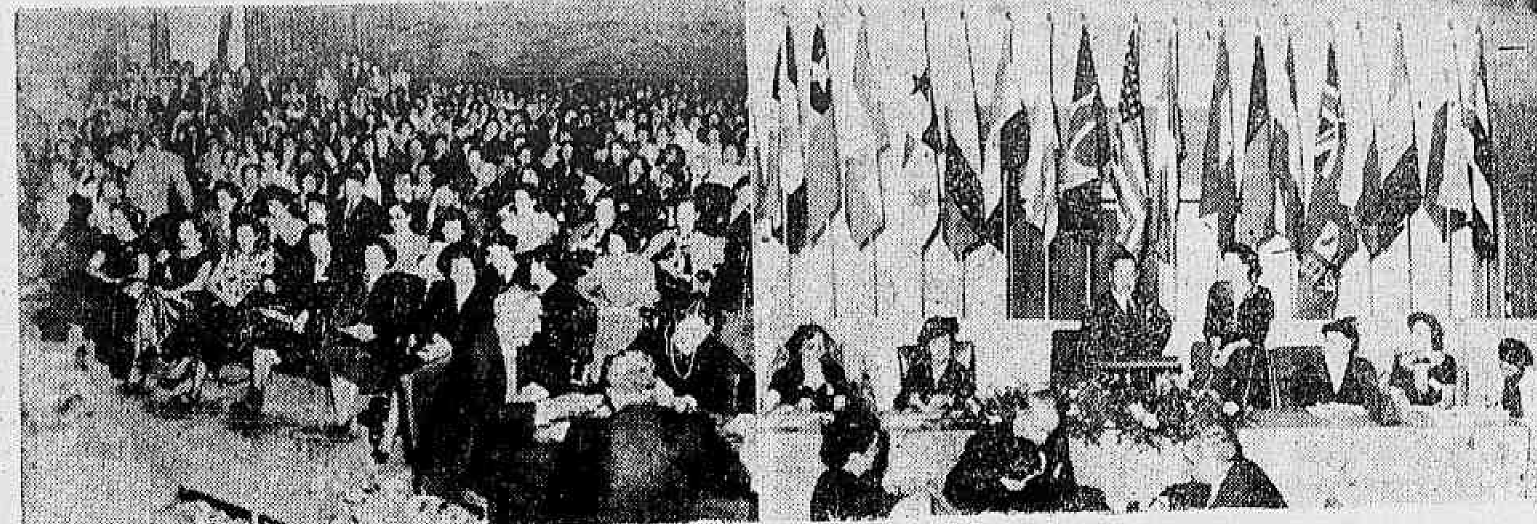
Vemos, portanto, a medida exata da "liderança" do sr. Vitorino, e de muitos outros chefes e chefetes daquelas bandas: medida curta e estreita, que nos dá, apenas, o retrato de um comando sem conteúdo nem tradição, criado pelas circunstâncias e que as circunstâncias se encarregarão de engulir. Nada mais.

Crise nos transportes marítimos

DEIXARÃO DE COMERCIAR PARA A AMÉRICA DO SUL VARIAS COMPANHIAS, EM VIRTUDE DAS DIFICULDADES PARA A OBTENÇÃO DE DIVISAS A SEREM EMPREGADAS NO PAGAMENTO DOS COMBUSTÍVEIS

Anuncia-se que a companhia de navegação inglêsa «Home Lines», proprietária dos luxuosos transatlânticos «Itália», «Argentina» e «Brasil», que fazem desde muito tempo as rotas de Nápoles, Buenos Aires, Rio de Janeiro, vai suspender as viagens dos dois primeiros barcos, em virtude das dificuldades para transações comerciais com a América do Sul, especialmente o Brasil e a Argentina. Uma das causas dêsse procedimento, segundo alegam armadores e consignatários de navios estrangeiros, é a inexistência de divisas para o dólar americano, obrigando as emprêsas de combustíveis a restringirem os fornecimentos dessa matéria, visto como a mesma não pode ser paga em cruzeiros ou pêsos aos exportadores americanos.

Quanto ao navio «Brasil», é possível que sòmente durante êste ano continue normalmente em suas viagens. Idêntica medida estão tomando outras emprêsas de navegação, dentre as quais a «Moore Mc Cormack», a «Delta Line» e a «International Freething Corporation».



ENCERROU-SE O CONGRESSO DO SERVIÇO SOCIAL — No Auditório do Ministério da Educação, onde vinha realizando as suas reuniões, encerrou-se, ontem, solenemente, o II Congresso Panamericano de Serviço Social, presidido pela sra. Estela Faro. Foram aprovadas tôdas as moções, resoluções e recomendações das sete comissões eleitas para debater os diversos problemas que compunham a agenda do importante certame interamericano. A reunião de encerramento, como as anteriores, estêve muito concorrida, havendo falado na ocasião os delegados da Argentina, Uruguai, Chile e Brasil, os quais proferiram discursos que mereceram calorosa acolhida dos congressistas e demais presentes à reunião. Na gravura, dois aspectos da solenidade, vendo-se a mesa que presidiu aos trabalhos e a assistência.

Chaim Weizmann, primeiro presidente...

(Conclusão da 1.ª página)

neranda, muito anterior a campanha em prol do lar Judeu. Queremos falar aos judeus Challukah, homens e mulheres de idade avançada, exclusivamente religiosos, pois devotavam seus derradeiros anos de vida a oração, aos estudos sagrados e as boas ações. Viviam num estranho mundo particular. A única coisa que sabiam definitivamente sôbre a guerra é que esta viera secar sua fonte de rendas, pois nenhum dinheiro podia agora vir-lhes dos protetores europeus.

Um curioso incidente daqueles dias ficou para sempre guardado em minha memória. Meu trem estava já a pique de sair de Lydda quando se aproximaram de mim dois veneráveis cavalheiros cujas idades, combinadas, andavam lá pelos 180 anos. Abordaram-me e disseram: «O senhor não pode ainda partir. O momento é péssimo. Ainda há alguns problemas de importância a resolver aqui».

Eu sabia, e quanto, que deixava muitos problemas de importância ainda por solucionar — alguns dêles ficariam pendentes durante tantos e tantos anos — mas não podia adivinhar qual dêles seria de molde a me impedir a viagem. O mais velho dos anciães continuou, esclarecendo minhas dúvidas:

«O senhor então não sabe que a Festa dos Tabernáculos está pràticamente entre nós e que não temos murta?»

Um tanto espantado respondi: «Mas sem dúvida será possível obter essas plantas do Egito».

Os dois amigos assumiram um ar penalizado. Era preciso que a murta viesse de Trieste. Expliquei-lhes então, pacientemente, que havia guerra na Europa e que Trieste ficava em território inimigo. «Os senhores, vão precisar se conformar com murta do Egito».

Meus interlocutores puseram então o trunfo sôbre a mesa. «Há uma quarentena imposta as plantas vindas do Egito; as autoridades militares não permitem que venham».

Estávamos diante de um impasse. Eu precisei dizer adeus aos velhos e partir. No Cairo, entretanto, quando me fui despedir do general Allenby pouco antes de zarpar o meu navio, disse-me êle, de repente: «Ah, sôbre aquêles ramos de murta!» Tirou uma carta do bolso, relanceou os olhos por ela, e acrescentou: «A coisa era mesmo importante. Está tudo lá na Bíblia. Li o trecho inteiro no Livro de Meemias, ontem à noite. Pois o senhor folgará em saber que suspendemos a quarentena e uma consignação de galhos de murta chegará à Palestina em tempo para a Festa dos Tabernáculos!»

O LADO POSITIVO

Creio que duas realizações podem ser creditadas à Comissão Sionista de 1918. Uma foi o acôrdo a que se chegou com o Rei Feisal, comandante-chefe do Exército Arabe. Para vê-lo, saí da Palestina e fui a Akaba e de lá subi o Wady Araba rumo à Transjordânia. Os turcos controlavam ainda o vale do Jordão. Desta forma, a viagem, que hoje em dia pode ser feito em qualquer par de horas, num automóvel, a partir de Jerusalém, levou-me então uns dez dias. Com o calor de junho não foi nenhum passeio.

Já à vista do quartel-general árabe, oficiais vieram trazer água e frutas, assim como as boas vindas do emir Feisal. Talvez eu ficasse um tanto intoxicado com a mudança súbita de clima e de condições, mas a verdade é que ao chegar ao acampamento, aquela noite, tive de repente a impressão de que três mil anos se haviam esvaído em fumo, em nada. Ali estava eu em chão idêntico e em missão também idêntica à dos meus antepassados na aurora da história do meu povo. Êles também tinham vindo negociar com os governantes do país seu direito de passagem, pois queriam regressar aos seus lares.

Fui encontrar o emir rodeado pelos seus guerreiros, um bando de má catadura. Entre êles movia-se T. R. Lawrence, famoso mais tarde como «Lawrence da Arábia». Depois da troca usual de delicadezas, fiz ver a Feisal nosso desejo de tudo fazer para tranquilizar quaisquer temores ou desconfianças dos árabes e para obter seu apoio moral. Acentuei que havia muito espaço no país, se aplicássemos ali métodos de desenvolvimento intensivo, e que a sorte dos Árabes só poderia melhorar com nossos esforços. Com tudo isto estava de acôrdo o emir, como Lawrence depois me confirmou por carta.

Êsse primeiro encontro no deserto lançou os alicerces de uma amizade sempre firme. Estive com o emir várias vêzes depois, na Europa, e nossas negociações se cristalizaram num acôrdo elaborado pelo coronel Lawrence e assinado pelo emir e por mim mesmo. Assim, o líder do mundo árabe chegou a um entendimento completo conosco e sem dúvida teria pôsto êsse entendimento em prática se seu destino tivesse sido aquêle que, ao tempo, todos esperávamos que viesse a ser.

Infelizmente, por motivos independentes ao seu contrôle, não pôde Feisal realizar suas ambições. Não uniu o mundo árabe. Fizeram com que saísse da Síria e deram-lhe o trono do Iraque. A unidade árabe recuou uma vez mais para a região dos sonhos que ainda não se concretizaram.

A segunda realização da Comissão Sionista não terá parecido coisa muito impressionante, em 1918, mas já hoje não há quem possa negar seu valor. Na tarde do dia 24 de julho de 1918 a pedra fundamental da Universidade Hebréia foi lançada no Monte Scupus diante do general Allenby e de dignatários cristãos e judeus.

Eu falei, comovido, e em têrmos breves, sôbre as nossas esperanças. O sol poente vestia de ouro as colinas da Judéia e do Moab. Terminada a cerimônia, foram cantados o hino sionista, «Hatikvah», e o «God Save the King». A solenidade não durara mais de uma hora e ninguém parecia pressumoro em partir, quando já se encerrava. Ficamos algum tempo em silêncio, cabeças curvadas, enquanto o crepúsculo ia afundando na escuridão da noite.

* * *

No próximo capítulo, seguinte, que publicaremos quarta-feira, próxima, o dr. Chaim Weizmann narra-nos sua primeira viagem aos Estados Unidos e diz-nos como frustrou os esforços que faziam os líderes sionistas norte-americanos para destruir o movimento.

ROUPAS USADAS

Compram-se de homens paga-se bem atende-se à domicílio. Tel.: 22-5568.

GELADEIRAS

Cr$ 6.000,00

Com garantia do representante nesta cidade, 31/2 a 9 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, entre à av. Rio Branco e a Rua São José.

DR. ROSALVO
CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 de MAIO, 23 — 7.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras de 4 às 6 horas — Tel.: 42-8077 — Rua Soares da Costa, 7 - 1.º andar - Sala 204 (Praça Saenz Pena). Terças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Telefone 48-5670

COMPRA-SE

Óleo usado de avião e automóvel a QUATROCENTOS CRUZEIROS O tambor, pôsto estação Marítima, para embarque a São Paulo a começar do mês de setembro, tratar com João Lanzoni no Hotel Natal, do dia 10 de agôsto em diante. Pagamento à vista contra entrega do óleo.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos nervosos, diabéticos, envelhecidos, etc DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Avenida Beira-Mar, n. 216 — Apto. 602 — Rio — Das 14 às 18 horas. Remessa mediante envio das despesas postais Cr$ 3,00 em selos.

HOTEL COPACABANA
EM SÃO LOURENÇO

Próximo das Fontes. Com confortáveis quartos e apartamentos. Cozinha esmerada. — TEL.: 247. TEL.: 22-8400.

DISCOS CLÁSSICOS E POPULARES

A maior e melhor discoteca dos bairros — Acabamos de receber «Maria Bonita», «Pecadora» e «Jamais te esquecerei»

ALBUNS TUPAN — 12 DISCOS

CR$ 37,00

Filmes — Revelações em 24 horas — Oficina técnica para consertos de rádios — Rádios e Válvulas

ÓTICA IRANY — RUA BARÃO DE MESQUITA, 241

Aberta até as 22 horas

Concurso para mensageiro d a Fundação Getúlio Vargas

EDITAL

Identificação de provas

Comunica-se aos interessados que as provas de Conhecimentos de Serviço e Conhecimentos Gerais, do concurso acima, serão identificadas na sede desta Fundação, sita à praia de Botafogo, nº 186, às 9 horas, do dia 12 do corrente mês. Os candidatos terão 48 horas para vista de provas e pedidos de revisão.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

Concessionário: L. Lourent Mariosa — Superintendente Geral: Dr. Ary Menna Barreto

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 10 HORAS
ABRE-SE A ASSINATURA PARA

6 Récitas extraordinárias noturnas 6

A SEREM REALIZADAS: 5 EM SABADOS E UMA EM DIA DE SEMANA

Com seis óperas diferrentes entre as seguintes:

CARMEN — CHOPIN — WERTHER — BALLO IN MASCHERA — TROVATORE — AIDA — ANDREA CHENIER — BORIS GODUNOW — FAVORITA — GUARANY — MADAME BUTTERFLY — MANON (de Massenet)

Nestas récitas tomarão parte os grandes artistas internacionais: TAGLIAVINI, GIANNI POGGI, MARIO DEL MONACO, ELISABETTA BARBATO, FEDORA BARBERI, MARIA SA EARP, PIA TASSINAR, RAFFAELE DE FALCHI, JOAQUIM VILLA NICOLA ROSSI LEMENI.

Preços desta Assinatura: Frisas e Camarotes: Cr$ 3.600,00 — Poltronas: Cr$ 660,00 — Balcões Nobres A, B e C: Cr$ 540,00; id. outras filas: Cr$ 510,00 — Balcões simples A, B e C: Cr$ 430,00; id. outras filas: Cr$ 360,00 — Galerias A e B: Cr$ 270,00; id. outras filas: Cr$ 240,00. Sêlo à parte.

TRAJE DE PASSEIO

Os Srs. Assinantes dos SABADOS NOTURNOS da Temporada Lirica do ano passado terão PREFERÊNCIA para as suas localidades ATE' AS 17 HORAS DE QUINTA-FEIRA PRÓXIMA, DIA 14.

Na Secretaria do Teatro abre-se contemporâneamente a INSCRIÇÃO DOS NOVOS PRETENDENTES a esta Assinatura.

Os novos inscritos serão atendidos a partir de sexta-feira, dia 15, às 10 horas, até às 17 horas de segunda-feira, dia 18.

Continúa aberta na Bilheteria a Assinatura para as poucas localidades que ficaram livres nas ASSINATURAS DE GALA E DE VESPERAIS.

ESTRÉIA DA TEMPORADA

NOS ULTIMOS DIAS DESTE MES OU NOS PRIMEIROS DIAS DE AGOSTO

Visitadas pelo prefeito várias obras da Municipalidade

TERÇA-FEIRA ESTARÁ TERMINADA A ALA DIREITA DA NOVA PAVIMENTAÇÃO DA PRAIA DO FLAMENGO

Na manhã de ontem, o general Mendes de Morais visitou várias obras da cidade. Inicialmente estêve na praia do Flamengo, onde constatou o rápido andamento da pavimentação que ali está sendo substituída e cujos serviços estarão terminados, na ala direita, até a próxima têrça-feira. A seguir, visitou as obras de retirada de uma das bases dos Arcos para maior desafogo do tráfego naquela zona, e inspecionou os serviços da construção do Panteon, na praça da República, onde ficará instalada a estátua de Duque de Caxias. Daí seguiu até o Méier, onde teve oportunidade de verificar vários logradouros que necessitam de melhoramentos, fazendo uma inspeção no Pôsto de Pronto Socorro, localizado naquela estação, onde encontrou todos os seus serviços em pleno funcionamento e os serventuários a postos, tendo boa impressão. De volta, o prefeito estêve na feira que se realizava na rua do Rocha, tendo encontrado apenas uma irregularidade de parte de um feirante, determinando a suspensão do faltoso, por 60 dias, pois vendia tomates de primeira a Cr$ 3,50, quando as demais barracas, cumprindo o tabelamento, cobravam do público a importância de Cr$ 2,50.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roseth. Auxiliares. Dra. Arlete Bentfenmuller de Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dr. Hélio Cunha, rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares.

PIANOS
NOVOS

APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Ingleses, e alemães, em lindos modelos com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27, loja, fundos, próximo à avenida Rio Branco e rua São José

Mantida a pena imposta áo cardeál...

(Conclusão da 1.ª página)

Côrte, todavia, decidiu que sua pena de seis anos devia ser reduzida para quatro. Os dois outros cujas penas foram reduzidas são o reverendo Bela Ispensky, funcionário da Ação Católica, de prisão perpétua para quinze anos, e o professor Justin Baranyal, monarquista e professor de Direito Religioso da Universidade de Budapest, de quinze para doze anos.

A Côrte manteve as penas de quinze anos imposta ao príncipe Paul Esterhazy, o mais rico homem da Hungria antes da guerra; de três anos ao padre Miklos Nagy, secretário da Sociedade de Ação Católica, e de dez anos a Lazlo Toth, redator do jornal católico.

Qualificando o julgamento oral de «tortura psicológica», o agente norte-americano disse que os comunistas podem produzir artificialmente o complexo de culpabilidade de suas vítimas forçando-as psicològicamente a se convencerem de que cometeram delitos que, em seu juízo perfeito, jamais teriam sonhado. Acrescentou que os comunistas utilizam a droga denominada «actedron», que anula as células cerebrais e que, embora não deixe sinais visíveis, a vítima jamais recobra seu equilíbrio mental.

Perdeu a razão

BERLIM, 9 (U.P.) — Um importante membro do Serviço Secreto do Exército dos Estados Unidos disse haver recebido uma informação dizendo que o cardeal Joseph Mindszenty, Primaz da Hungria, foi transferido da prisão de Budapest para o manicômio Tipometzo. Diz que o informe, enviado por pessoas dignas de crédito residentes nos Balcãs, acrescenta que o cardeal perdeu a razão em virtude das drogas e maus tratos sofridos para obrigá-lo a confessar.

Diz ainda o informe que Mindszenty está num estado de delírio parcial e que, quando sua mãe o visitou recentemente na prisão, parecia não saber o que havia acontecido, apesar de já haver transcorrido vários meses de sua condenação sob a acusação de traição e especulação no mercado negro. Segundo se diz, o cardeal perguntou à sua progenitora quando seria celebrado o julgamento.

O oficial norte-americano disse que, segundo a informação recebida, "o cardeal perdeu a razão em virtude «dos métodos refinados que os comunistas utilizam atualmente para fazer com que o réu confesse qualquer crime que os acusadores desejem».

Retrato do presidente do Brasil para o prefeito de Nova York

NOVA YORK, 9 (A. P.) — O cônsul geral do Brasil nesta cidade, J. B. de Berenguer-César, fêz entrega ao prefeito de Nova York, sr. William O'Dwyer, de um retrato autografado do presidente Eurico Gaspar Dutra, em rica moldura de prata.

Êsse retrato foi oferecido pelo presidente da República do Brasil como símbolo de reconhecimento à cidade de Nova York, pela acolhida que lhe proporcionou por ocasião de sua recente visita, em maio passado, à grande metrópole.

Automàticamente excomungados

Fontes do Vaticano declaram que todos os húngaros, que participaram da confirmação da sentença de Mindszenty, estão incluídos nas disposições anteriores tomadas pela igreja

CIDADE DO VATICANO, 9 — Fontes do Vaticano declararam que todos os húngaros que participaram de qualquer maneira da confirmação da sentença de prisão perpétua imposta ao cardeal Joheph Mindszenty, da Hungria, ficam automàticamente excomungados, de acôrdo com as disposições anteriores tomadas pela Igreja. Um informante declarou que as notícias sôbre a reafirmação da sentença «foram recebidas sem surpresa alguma, já que não havia motivos para alimentar esperanças de que o Tribunal de Budapest revogasse ou modificasse sua decisão».

Com antecedência o Vaticano emitiu duas ordens de excomunhão:

I) — Contra todos aquêles que participaram da detenção do cardial Mindszenty.

II) — Contra todos aquêles que desempenharam qualquer em seu julgamento e na imposição sentença.

A mesma fonte disse que, «apesar da convicção de que não seria modificada a sentença e muito menos revogada a pena de prisão perpétua, a notícia aumentou o parecer dos altos círculos eclesiásticos, devido principalmente ao deplorável estado de saúde do cardial Mindszenty. As últimas notícias recebidas de Budapest, segundo fontes do Vaticano, dizem que Mindszenty não somente sofre de perda temporária da memória e incoerência, como também «parece ser presa de alucinações a maior parte do tempo. Parece ter perdido o juízo por completo».

Acrescentam as mesmas fontes que, «em vista da situação geral da Igreja na Hungria, a absolvição do cardeal em nada serviria aos interêsses do govêrno húngaro, já que não deseja de modo algum restituí-lo à liberdade para que o mundo possa apreciar a realidade dos fatos.»

Prêsos sete líderes trabalhadores

CARACAS, 9 (A.P.) — Os jornais noticiam que sete líderes do Sindicato de Trabalhadores do pôrto de La Guayra foram presos ontem à noite, em conexão com uma ameaça de greve que não chegou a se concretizar.

Segundo «El Heraldo», a ameaça de greve foi causada pelo fato da «Grace Line» se recusar a pagar aos trabalhadores das docas a importância diária de cinco «bolívares» para almôço, pois as autoridades portuárias haviam fechado o seu «restaurante».

Mais tarde, os doqueiros resolveram suspender a greve, mas exigiram que lhes fôsse reassegurado o uso e a direção do seu restaurante.

O jornal «Ultimas Noticias» diz que os sete detidos foram trazidos para a prisão-modêlo, nesta capital.

LINDAS LÃS PARA SEU **"TOILETTE"**

Recebemos um sortimento variadíssimo de tecidos de lãs modernas, de boas qualidades que estão sendo vendidas por preços convidativos:

Pura lã lisa, todas as cores da moda, largura 1,45 m. 58,80

Lã fantasia, sortimento grande largura 1,45 m. 65,00

Ao Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

Brasalan 3008

Casa Bancária
PROLAR S. A.

Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 **7%**

R. 7 de Setembro, 99

OFERTAS que fazem AMIGOS

Cobertores de pura lã

P. SOLTEIRO Cr$ 235,00
P. CASAL Cr$ 295,00
EM AZUL · BEIGE · ROSA

QUALIDADE SUPERIOR EM TIPOS DIFERENTES:
P. SOLTEIRO Cr$ 295,00
P. CASAL Cr$ 385,00

COBERTOR AMERICANO
Cr$ 590,00 Cr$ 750,00 Cr$ 950,00

Ao Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 806.

HOJE 3 FUNÇÕES NO EX-CIRCO

SARRASSANI

200 ARTISTAS E FERAS DE TODAS AS RAÇAS

HOJE MATINÉE AS 14,30 HORAS
VESPERAL AS 17 HORAS
E A NOITE AS 21 HORAS

AMANHÃ "TEM" ESPETÁCULO AS 21 HORAS

PONTA DO CALABOUÇO

TERÇA-FEIRA O SENSACIONAL TIRO DO DIA DA A CASTELÂNDIA

AV. NILO PEÇANHA, 38-B

Camisa de Marquisete de Cr$ 130,00 por Cr$ 86,00. Única no Brasil que com ou sem gravata o colarinho não desarma

PEQUENAS NOTAS

RUBEM BRAGA

SHAKESPEARE no Fenix, Shakespeare no Ginástico, Shakespeare no Palácio Teatro, hoje à noite. E o resto é silêncio. Sua grande voz patética atravessa três séculos e meio para nos contar o mistério e a beleza da vida humana. Uma nova geração o descobre; é o mais jovem de todos os autores...

E o inverno corre, a lua enche, o mar é bravo. No aeropôrto esbarro com Sérgio Milliet de maleta na mão, chegando de Paris, ainda me respondendo "oui"; no terraço da A.B.I. e na sobreloja do clubinho em São Paulo bebe-se à felicidade do "Jornal de Letras" que vendeu furiosamente em tôdas as bancas; Manuel Bandeira fala sôbre a poesia e a morte, numa entrevista com Ledo Ivo; aparece o começo das memórias de Afrânio Peixoto, seus amores de criança.

Camus está chegando ao Rio (Aníbal Machado lhe prepara uma boa macumba) e Rafael Alberti prometeu ir a São Paulo em agôsto. Alceu Marinho Rêgo está acabando de escrever uma nova peça, em que aparecem um padre, um bicheiro, um comunista e várias mulheres, sendo uma preta.

Está saindo o segundo número de "Cultura", a ótima revista que Simeão Leal faz no Ministério da Educação; êle anuncia para breve a edição de vários cadernos de artistas brasileiros, com estudos críticos; e isso é uma boa idéia.

Os generais estão almoçando muito. "Au dessert", cochicham entre si algumas coisas no sentido de salvar a República, que, apesar disso, vai muito bem, obrigado.

Fernando Sabino está fazendo uma crônica todo dia no "Diário Carioca" e vai publicar qualquer dia dêstes, na Cruzeiro, seu livro de crônicas de New York, chamado "A Cidade Vazia"..

A Globo lançou o último volume da "História da 2.ª Guerra Mundial", e teve a excelente idéia de enriquecê-lo com três artigos sôbre a participação do Brasil: o marechal Mascarenhas de Morais faz a história da FEB, o capitão de mar e guerra Gerson de Macedo Soares, chefe do Estado Maior da Frota em operações, conta as atividades da Marinha, e o coronel Nero Moura, Comandante do 1.º Grupo de Caça, relata a participação da FAB.

E' preciso aparecer agora uma pessoa capaz de escrever um livro sôbre a Marinha Mercante brasileira na guerra. Episódios dramáticos que não foram publicados na ocasião por causa da censura, e depois ficaram esquecidos — menos pelos homens do mar ou pelas famílias cobertas de luto... Deixo aqui a sugestão (agora que há tantos concursos e prêmios) para alguém instituir um prêmio nesse sentido. Vamos, senhores líderes do comércio e da indústria, é com os senhores que estou falando. Vamos, jovens historiadores; deixai em paz o desenho dos leques das damas da Regência e contai a história dramática e bela dêsses marujos sacrificados.

Assalto ao dinheiro dos trabalhadores

Osorio BORBA

O mais clamoroso abuso dos nossos dias no Brasil, em matéria de delapidação da economia popular, é certamente o incessante e gigantesco derrame de dinheiro no custeio da propaganda dos institutos de previdência e entidades afins. Um crime continuado, que está a merecer uma providência legislativa capaz de coibi-lo, ou ao menos atenuá-lo.

Sabemos que existem muitas dezenas dessas autarquias — institutos de aposentadoria e pensões, SESC e SESI, SENAC E SENAI, Fundação disto e daquilo, organizações paraestatais destinadas a regular a produção e o comércio de determinados produtos, instituições de assistência social, da famosa caridade oficial para efeito propagandístico, etc. E que elas são alimentadas com as contribuições, em alguns casos, arrancadas diretamente à magra e suada economia dos que vivem do seu salário, de qualquer modo tôdas elas sustentadas pelo povo; porque — como no caso do SESC e do SESI — as taxas cobradas a industriais e comerciantes vão pesar necessàriamente no orçamento dos consumidores em geral, porque elevam o custo dos víveres e utilidades. E que essas organizações mantidas com o dinheiro do povo vivem em constante emulação, entre si, nos gastos colossais com a propaganda. O pretexto é a difusão dos seus serviços, como se a melhor forma de conhecer o público êsses serviços não fôsse vê-los funcionar, utilizar-se dêles. Na verdade, muitas dessas entidades gastam (proporcionalmente pelo menos) mais com a propaganda dos seus serviços do que mesmo com êstes. Na verdade, o que elas mais fazem, às claras, sem disfarces, diretamente, é propaganda pessoal dos seus dirigentes e a propaganda política do govêrno que os mantém nesses postos rendosos e com essas facilidades para desperdiçar dinheiro subtraído, por meio de contribuições compulsórias, aos trabalhadores. Como no caso das torrenciais *matérias pagas* dos institutos de aposentadoria e pensões e das entidades sindicais (o Fundo Sindical, outro saque, outro assalto permanente, outro roubo organizado) para comemorar os aniversários do govêrno. Que interessa aos trabalhadores da indústria e do comércio, aos bancários, marítimos, ferroviários, tranviários, jornalistas, tecelões, essa "data nacional" dos "engrossadores"? Que culpa têm êles de estar no govêrno o sr. Dutra, para pagarem, compulsòriamente, com o dinheiro que lhes é arrancado a título de impôsto sindical, ou seguro social, essa caudalosa, caríssima propaganda, êsses carnavais de bajulação?

A publicidade não se limita às páginas inteiras em numerosos jornais, com dizeres adulatórios, mas compreende despesas não menores com festas, banquetes, excursões, filmes, etc.

Um dos últimos ministros do Trabalho — aliás, um "trabalhista" banqueiro e magnata da indústria, como quase todos os outros — revelou certa vez ao líder socialista João Mangabeira que encontrara, ao assumir o cargo, uma conta de quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros, a pagar, naturalmente pelo Fundo Sindical, de passagens aéreas para os delegados a uma convenção sindical. O custo real seria o duplo: as passagens tinham cinquenta por cento de abatimento, uma sangria também na receita das companhias de aviação, quase tôdas elas em crônica situação deficitária. Dez por cento — ou menos — dêsses "representantes do operariado" tentaram fundar uma "Confederação do Trabalho", a serviço e sob a inspiração do Ministério, contra a vontade expressa dos restantes 90 por cento...

Ainda há dias, o Instituto dos Marítimos festejou o seu aniversário com um imenso churrasco anunciado em imensas "matérias pagas", ilustradas com grandes clichês, em louvor do presidente da República. O feliz presidente do IAPM e o preposto do govêrno na "presidência" da Federação dos Marítimos derramaram-se em agradecimentos ao dadivoso chefe. E o primeiro descobriu no presidente da República um *apóstolo da Constituição*, um *paladino da Democracia* e, mais, o *verdadeiro Guia da Nacionalidade*. *Guia da Nacionalidade*, isto mesmo, o mesmo título que todos êsses "operários" do Packard davam ao esquecido ditador. Estão faltando os outros apelidos criados para o então ídolo pelo "Estado Novo": "Chefe Nacional", "Pai dos Pobres"...

As festanças e respectiva publicidade devem ter custado centenas de milhares, ou milhões de cruzeiros. Celebrava-se a inauguração de um grupo de residências populares. O dinheiro gasto com a propaganda daria para a construção de algumas casas a mais.

* *

De como os institutos de previdência servem aos trabalhadores seus segurados compulsórios, temos ainda agora mais uma demonstração na atitude do presidente do dos Bancários. Essa entidade adquiriu um grande edifício de apartamentos e pretende — há motivos para crer — destinar essas residências a pessoas "empistoladas" alheias à classe. E o presidente do Instituto recusou obstinadamente receber uma comissão de bancários sindicalizados que ia tratar do assunto, mandando-lhe recados com evasivas, aludindo vagamente às "normas" (?) a que obedeceria na destinação dos apartamentos.

E o I. B. G. E. — êste um órgão administrativo oficial, subordinado à Presidência da República — procura consumar o despejo de dezenas de inquilinos do edifício de apartamentos que adquiriu para sede do Conselho Nacional de Geografia (!) o "Iguassu" — monstruosa iniquidade, clamoroso absurdo que combati nesta coluna e da tribuna da Câmara de Vereadores, propondo e conseguindo que esta dirigisse, por sua Mesa, um apêlo ao presidente do Instituto, o embaixador J. C. de Macedo Soares, no sentido de sustar a odiosa medida.

Não renunciou o presidente do CNP

A propósito da notícia divulgada, de que o general João Carlos Barreto teria renunciado à presidência do Conselho Nacional do Petróleo, fomos informados de que a mesma não tem fundamento.

FOTOCÓPIA
Rapidez — Perfeição — Sigilo
15 MINUTOS
RUA CHILE, 18 loja

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Cimento
50 QUILOS — CR$ 45,00
Tubos galvanizados, vergalhões, arame farpado, eletrodutos, canos de chumbo. — Telefone 42-5372.

Impôsto de Renda
Para qualquer caso, procurar o contador João César. Rua México, 148 — Sala 701 — Tel.: 22-7975.

EDITAL

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais

ASSEMBLÉIA GERAL DE ELEIÇÃO

(CONVOCAÇÃO ÚNICA)

De ordem do sr. Presidente da Comissão Executiva, e na forma do art. 38 dos Estatutos vigentes, são convocados todos os senhores sócios quites (excetuados os que tenham sido admitidos há menos de um ano, EX-VI do parágrafo 3.º do citado art. 36) para a reunião da Assembléia Geral do dia 12 do corrente (têrça-feira) das 12 às 18 horas, na sede social, à avenida Marechal Floriano n. 227-A, 1.º andar, para o fim de elegerem sete membros do Conselho Deliberativo (renovação do terço). A eleição do dia 12 do corrente mês, se processará como expressamente determinam os Estatutos no Cap., IX (Das eleições) arts. 36, 37, 38 e 39, combinados com o parágrafo único do art. 40, art. 41 e parágrafo 5.º, 42 e parágrafo único, 43 (IN FINE) estes do Capítulo X (Da Assembléia Geral).

Os sócios suplementares, de acôrdo com a decisão da Assembléia Geral de 16 de abril de 1948, «poderão não só usar da palavra, como exercer direito de voto nas Assembléias Gerais», sendo, todavia «vedada a eleição desses sócios para o Conselho Deliberativo». A posse dos novos Conselheiros, que forem eleitos na Assembléia Geral de 12 do corrente, dar-se-á no dia 21 (quinta-feira) também dêste mês, perante o Conselho Deliberativo, que se reunirá extraordinàriamente para êsse fim especial.

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais, Secretaria, em 8 de julho de 1949.

LEODEGARD LAGE SAYAO
1.º Secretário da Comissão Executiva

PIRATININGA..?

Silhuetas que se destacam

Pullover de pura lã com ½ manga todas as côres Cr$ 98,00

Pullover de pura lã com manga comprida, côres lisas e listadas. Cr$ 125,00

MALHARIA DAS MELHORES FABRICAS
POR
PREÇOS EXCEPCIONAIS

Casaquinho de pura lã sem manga, em todas as côres. Cr$ 98,00

Casaquinho de pura lã com ½ manga, grande variedade. Cr$ 145,00 e Cr$ 195,00

Casaquinho de pura lã com manga comprida, grande sortimento de côres. Cr$ 245,00

SEU MAGAZINE
Galeria Carioca DE MODAS S.A.
OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS
"O QUE HA DE MELHOR PARA SUA ELEGANCIA E SEU LAR"
Norton

II Reunião Brasileira de Ciência do Solo

INÍCIO DOS TRABALHOS, AMANHÃ, EM CAMPINAS

Iniciam-se, amanhã, no Instituto Agronômico de Campinas, Estado de São Paulo, os trabalhos da II Reunião Brasileira de Ciência do Solo, promovida pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. A reunião durará até o dia 23 do corrente, obedecendo ao seguinte temário: I — Física do solo; II — Química do solo; III — Microbiologia do solo; IV — Fertilidade do solo; V — Gênese, morfologia e cartografia do solo; VI — Aplicação da ciência do solo ao melhoramento das terras; VII — Uniformização dos métodos de estudo e de representação dos solos; Ensino da ciência do solo. Em meiados de junho passado, o ministro da Agricultura, a propósito desta reunião, dirigiu um ofício aos governadores dos Estados e ao prefeito do Distrito Federal, considerando a mesma de elevada importância, já que o seu objetivo — o debate das questões relacionadas com a fertilidade do solo — é fundamental para a nossa agricultura.

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Teses alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez. Graça Aranha 226, s. 701|3. Res.: 37-4899.

Figurinos -- Revistas
Nacionais e estrangeiros. Livraria Avenida — Av. Rio Branco, 175-B, em frente à Galeria Cruzeiro

Livros de Direito
Italianos, Franceses e Nacionais. Livraria Avenida — Av. Rio Branco, 175-B, em frente à Galeria Cruzeiro

Se for S CHALEIRA

Melhore sua aparência com a loção *mais popular* do mundo para depois da barba

★ UM fêcho de ouro para o seu barbear... Finalize suas barbas com uma aplicação de Aqua Velva. Esta excelente loção suaviza a pele, alivia a irritação do rosto... dá uma viva sensação de bem estar... é um toque final de bom gôsto. Compre um frasco, hoje mesmo.

A loção mais popular do mundo para depois da barba

Aqua Velva

Nos bastidores da política

JUSTA QUEIXA E INTENTOS SINISTROS

A. R. GAMA

(Para o DIARIO DE NOTICIAS)

Se no emaranhado das mil e uma coisas políticas que se escrevem por êste Brasil algum leitor menos frívolo ou mais desenfastiado deteve por algum momento os olhos e a atenção sôbre as duas últimas crônicas dêste bem intencionado Gama, terá concluído que, não sendo o acôrdo interpartidário uma solução de desespêro — tanto que a hipótese de ter a UDN um candidato, e candidato vitorioso, pode e deve ser posta na mesa das discussões e do jôgo sucessórios a sucessão mesma, seus pródromos e seu têrmo último, isto é, as eleições, não constituem algo de desesperado ou de trágico, mas acidente natural e incidente ordinário na estrutura e no desenvolvimento do regime.

Nada pois de escabelamentos, olhos esbugalhados e choques palpitantes.

Aquelas «incompreensões dentro das fronteiras» do discurso do general-presidente às fôrças armadas hão de ter emanado de algum instante de pessimismo, que tão comumente ocorre nas evocações do passado, não exprimem, certamente, qualquer mau augúrio ou secreto convite a uma «prontidão» excepcional pelo fato de andarem os «paisanos» a preparar sua incruenta e específica batalha, a das urnas... Doutra forma, como conciliar seu discurso de outro dia com suas declarações de sempre?

Claro que o presidente está cansado de saber que seus correligionários ou pelo menos a maioria dêles não «compreenderam» o esfôrço de paz e busca de estabilidade que foi a chamada dos grandes partidos à colaboração mais íntima com o govêrno. Talvez não tenham «compreendido» o mais recente lance dessa política, o apêlo à UDN, PSD e PR no sentido de encontrarem uma solução comum ao problema da sucessão. Se dessas incompreensões é que se queixa, motivo tem para queixar-se, ninguém há-de negar. Nem por isto, entretanto, se justifica ver na queixa lamúrias de amuado, nas lamúrias escondida advertência, na advertência veladas ameaças.

O esquema do general Dutra é muito simples. Governa pacificamente, com um Ministério de coalisão, representadas três correntes partidárias na execução de um programa, embora não muito nitidamente delineado. Se se trata de substituir o timoneiro (e o timoneiro quer ser substituído, porque não deseja de forma alguma contrariar a norma constitucional), razão não existe para que s. excia. busque em outra fórmula, senão a que sustenta o seu próprio govêrno, a via normal da sucessão. Venha pois o candidato do acôrdo interpartidário, e há-de ser um candidato que honre o seu predecessor e que se disponha a cumprir o seu programa e, talvez, a fazer o que êle, o atual presidente, gostaria de ter feito e não pôde. Além disso, os partidos do acôrdo só se uniram para assegurar a sincera continuidade do regime, ameaçada, sem dúvida, na hipótese de um regresso do ditador, por si mesmo ou por interposta pessoa. O general Dutra cumpre um duplo dever, ao patrocinar a idéia do candidato interpartidário, dever de coerência para com sua própria obra e dever constitucional para com a nação e o regime.

Se não compreendem, se alguns não compreendem o seu esquema, ou não o querem compreender, deixe-se lá ao presidente, em meio de tantos deveres a cumprir, o direito de queixar-se...

Nem se diga haver s. excia. introduzido fator novo nos acontecimentos. Quem é que não percebe dentro das fronteiras aquelas incompreensões?

Quando os três partidos começaram as conversas intermináveis, depois que o PSD viu fracassada sua tentativa de entregar ao único de seus «grandes» governadores o privilégio de impor uma solução que só poderia vir por intermédio dos órgãos competentes, isto é, dos próprios partidos, a preliminar levantada pelo sr. Nereu Ramos, candidato que não se confessa, equivalia a um desafio inicial para que se quebrasse, desde logo, o esquema do general Dutra. Houve resistência por parte da UDN, primeiro só, depois acompanhada pelo PR, através de sua fórmula de conciliação. Por que não se entendeu logo o sr. Nereu com os srs. Kelly e Bernardes? Convenha-se em que chamar a isso «incompreensão» é até eufemismo. Quer o presidente do PSD que sejam cinco e não três os membros do acôrdo interpartidário. Não se recusam a tal a UDN e o PR, apenas desejariam que os **atuais membros do acôrdo** se entendessem antes sôbre a maneira de convidar a entendimentos amistosos, partidos que se constituem de **adversários atuais**. Que motivo haverá para a oposição do sr. Nereu Ramos, senão o de desejar ser (ou de esperá-lo vagamente) o candidato da oposição?...

* *

Posso estar enganado, quanto às intenções do sr. Nereu Ramos, fiel secretamente ao sr. Getúlio Vargas e confiado, talvez ingênuamente, em conversas não reveladas ainda com o sr. Ademar de Barros. Dois e um três, contra dois... Posso estar enganado. Não importa. O que acho se deve acentuar, em tudo isso, é que, fracassem embora os entendimentos, a situação não será desesperada. E os que, nestes dias, procuram descobrir não sei que propósitos inconfessáveis na justa queixa do sr. presidente da República, servem a sinistros intentos

Vende-se prédio
DEL CASTILHO — RUA LUIZA VALE, 114
Em praça, no local, em 12 de julho, às 15 horas. Terreno de 29x42. Pode ser visto. Informa porteiro Almeida. Palácio da Justiça. Cartório 4ª Vara de ORFAOS

ALFAIATE VORONOFF
Faz do terno velho novo virando pelo avesso também conserta e reforma roupa — Executa custume de casemira e brim a feitio Rua da Alfândega 268. sob

Salão para festas
Aluga-se na Esplanada do Castelo, luxuosamente mobiliado — Tel.: 32-7367.

CASA DO MÉDICO
Recebe médicos em moradia. Informações à avenida Churchill, 97 — 9º andar.

Técnicos de propaganda
Procuro pessoa especializada para orientar a propaganda de um setor de vendas de importante firma importadora. Terá amplo contato com lojistas, prospectos, etc., em inglês, que acompanham a mercadoria. Lugar de responsabilidade e de futuro.

ASSISTANT
Important Company has good opportunity for person with administrative experience and through knowledge of english and accounting. Letters indicating previous positions held. Box 11.624, c/o this paper.

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X. Eczemas das pernas Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acne (espinhas da face) Pruridos rebeldes Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JÚNIOR
Rua Uruguaiana n. 12-A - 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas Telefones: 22-6902

EVA E SEUS ARTISTAS EM
CÂNDIDA
3 atos de BERNARD SHAW
Adaptação de MENOTTI DEL PICCHIA
UM SUCESSO MUNDIAL
HOJE — Vesperal às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas.
No SERRADOR
O Teatro do Confôrto Máximo

COMPTOMETER
Comunicamos aos interessados que se acham abertas as matrículas para o *Curso Comptometer*, sob a direção de professôra especializada. Ótima oportunidade para aquêles que desejarem seguir carreira especializada com possibilidade de salários acima da média. Os interessados queiram dirigir-se à rua Sete de Setembro 90, 2.º andar, onde funciona o *Curso Comptometer*, de propriedade de Fred. Figner & Cia. Ltda., Casa Edison, representante exclusivo de Felt & Tarrant Nfg. Co., fabricantes da máquina de somar e calcular *Comptometer*.

FAIANCES
Cristais, porcelanas, novidades, presentes, faqueiros
BAZAR AMERICA
38 — URUGUAIANA — 40

ESTÁDIO MUNICIPAL
Cadeiras cativas - Campeonato do Mundo
A diretoria do Estádio Municipal chama a atenção dos senhores portadores de subscrição de títulos de cadeiras cativas, para o fato de estar se aproximando a data da inauguração do Estádio de futebol e, portanto, da realização do Campeonato do Mundo, não podendo gozar das cadeiras, aquêles que não tenham pago, até o mês de janeiro próximo de 1950, pelo menos 60% dos seus débitos, qualquer que seja o número de prestações devidas

Resposta a um descoberto

Pedro Brando processa "O Radical"

PEDRO BRANDO mandou-nos intimar a comparecer ao Juízo da 15ª Vara Criminal para apresentar os originais dos nossos artigos que êle considera "caluniosos". E ontem publicou um longo arransel com o título "Resposta aos encobertos". Nem o enderêço nem a carta tem a ver conôsco. Não estamos encobertos. E não tratamos nem de Araris nem de Araribás. Não disse Pedro Brando.

1º) que prestou contas como Superintendente;

2º) que prestou contas como presidente da Costeira e do Lloyd Nacional;

3º) que explicou a história da draga "Espírito Santo";

4º) que não está sendo processado por esbulho.

Ora, a questão se resume nesses fatos. Se nossas afirmações são caluniosas é porque não são verdadeiras. Mas são verdadeiras. E Pedro Brando não as contesta e não as pode contestar. Êle mesmo acha que são caluniosas. Ora, calúnia é imputar falsamente a alguém a prática de ato que é considerado crime. Pedro Brando é quem capitula o que fêz.

Não nos interessa o Pedro Brando do Patrimônio Lage. O que preocupa ao O RADICAL é a tentativa de se usar borracha na memória. Um homem que é nomeado Diretor de um banco oficial deve prestar contas. E deve ser um homem de reputação ilibada. O crédito é função da confiança. Pedro Brando é homem público. Seus negócios privados só nos interessam enquanto mostram, o que êle é capaz de fazer nos negócios públicos. Compreendemos que o prestigio político seja suficiente para assegurar a impunidade. Mas projetar como personalidades dignas de confiança pública homens que já deram prejuízos de milhões ao patrimônio privado e ao erário público é um pouco exagerado. Todos que leram o arransel verificarão que Pedro Brando não respondeu ao que publicamos. Falou em Arari e Araribá. Isto é: tem uma coisa ainda da qual vamos tomar conhecimento. Obrigado, Pedro Brando, muito obrigado. Mas vamos aos fatos. Pedro Brando está apenas ameaçando. Não vai processar O RADICAL como não processou o ex-senador Cesário de Melo, ilustre e benemérita figura do nosso subúrbio e varão impoluto. Cesário é pobre, Pedro é rico. Pedro diz que vai mas não vai. Não vai porque tem pavor da verdade. Esta verdade que a política quer encobrir a todo custo. Esta verdade que desde 1942 se esconde, se sufoca para se sustentar a impunidade de "crimes" — foi Pedro que o disse — contra os bens de privados e o que é mais grave, contra o erário público.

Responda a nós, Pedro, a nós que estamos de viseira erguida em defesa do povo a quem sempre nos dedicamos e que não pode confiar nos malabarismos da sua atividade de fácil enriquecimento.

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949		JULHO				1949
DOM.	SEG.	TER.	QUAR.	QUIN.	SEX.	SAB.
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24/31	25	26	27	28	29	30

O DIARIO DE NOTICIAS apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o DIARIO DE NOTICIAS ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o DIARIO DE NOTICIAS, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Calendário Mundial
— Dentes e civilização
— Ritos totêmicos

CALENDARIO MUNDIAL — Com a aproximação do ano de 1950, que começará num domingo, intensifica-se a campanha pela adoção do Calendário Mundial, que deverá substituir o velho calendário gregoriano, pelo qual se guiam quase todos os povos civilizados, há cêrca de três séculos e meio. "O Calendário Mundial — explica um dos seus maiores propugnadores, o senador Kefauver — é científico, uniforme, estável e perpétuo. Conserva os doze meses atuais, mas os trimestres passam a ser sempre iguais, (isto é, com o mesmo número de dias, o que atualmente não sucede). Cada trimestre terá treze semanas ou noventa e um dias, começando sempre num domingo (daí a importância da adoção no ano de 1950) e terminando num sábado. Cada mês terá os vinte e seis dias da semana e mais os domingos. Dias e datas coincidirão sempre de ano para ano e os feriados (dias santos) serão permanentemente fixos". O dr. Ricardo J. Alfaro, chefe da delegação do Panamá às Nações Unidas, já requereu seja apresentada à próxima Assembléia Geral a proposta para adoção do Calendário Mundial.

* * *

DENTES E CIVILIZAÇÃO — A má constituição dos dentes do homem moderno, que tanto lucro dá aos especialistas, é devida únicamente à civilização. O homem primitivo, tendo de dilacerar a carne crua que constituia seu único alimento, tinha dentes fortes e saudáveis como os dos outros animais. Com o cozimento dos alimentos, tornando-se assimiláveis a celulose e o amido das plantas, a ação mastigadora dos dentes perdeu de importância e, assim, de acôrdo com o axioma biológico "a função cria o órgão", os dentes foram enfraquecendo, tendendo ao completo desaparecimento.

* * *

*RITOS TOTEMICOS — Entre os ritos totêmicos mais interessantes figura o dos galas da Abissínia, que comiam, em solene cerimônia, o peixe que adoravam e diziam que, ao fazê-lo, "sentiam o espírito mover-se dentro dêles". Informa Will Durante, a êsse respeito, que os missionários cristãos, **quando foram evangelizar êsses nativos**, se impressionaram ao ver aí uma coisa tão semelhante à cerimônia central da Missa.*

Decretos assinados pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos revogando o decreto que concede à Sociedade Anônima "Stanco Products Incorporsted" autorização para funcionar na República e cassando a respectiva carta; e concedendo à firma "Isaac Bemmuyal & Campanhia" autorização para funcionar como emprêsa de navegação e cabotagem, de acôrdo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2.784, de 20 de novembro de 1940.

Impuseram novo pequeno bloqueio

BERLIM, 9 (A. P.) — Soldados soviéticos, em três pontos de cruzamento dos limites da Alemanha Ocidental, impuseram novo "pequeno bloqueio" aos caminhões de carga com destino a Berlim. Autoridades da Zona Britânica acusaram os soviéticos de violação do acordo dos quatro grandes sôbre a suspensão do bloqueio de Berlim.

A polícia alemã informou que os caminhões que traziam frutas e verduras foram detidos em Hof Gutenfuerst e Falkenstein, perto da costa báltica. Também a barreira de Herrenburh, na Zona Britânica, foi ontem fechada para cargas destinadas a Berlim. Em todos os três pontos os guardas soviéticos alegaram que assim agiam por ordem telegráficas recebidas do QG zona de Karlshorst, subúrbio de Berlim.

Outras barreiras, inclusive a de Helmstedt, sôbre a principal rodovia que liga Berlim à zona norte-americana, não foram afetadas. Essas novas restrições soviéticas não dizem respeito aos carros de passageiros ou caminhões vazios destinados a Berlim. Não foi tão pouco interrompido o tráfego de caminhões destinados à Zona Soviética.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, em conferência, no Palácio do Catete, os generais César Obino e Lamartine Paes Leme, o governador do Rio Grande do Norte, sr. José Varela, os ministros da Viação e da Justiça, os deputados Benedito Valadares, Batista Luzardo, Flores da Cunha, Souza Costa, Juscelino Kubitschek, José Maria Alkimim, Carlos Luz e o senador Novais Filho.

Pagamento no Tesouro

[illegible]

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Os primeiros resultados estatísticos da campanha de alfabetização se, por um lado, enchem de esperança os que promovem a recuperação de milhões de seres incapacitados pela ignorância, por outro demonstram quanto ainda estamos distantes de um nivel educacional satisfatório.

A orientação da campanha é eficiente, procurando atingir resultados no mais breve espaço de tempo, utilizando todos os recursos aproveitáveis, mobilizando criaturas até então indiferentes ou pouco interessadas no problema nacional do analfabetismo. Mas se o desenvolvimento é compensador e os adultos iletrados vêm sendo atingidos pelos professores e pelos livros, em que situação se encontram os brasileiros em idade escolar? Não muito propícia ao desenvolvimento das faculdades intelectuais e ao aprimoramento futuro dos conhecimentos. Dia a dia se torna mais difícil a instrução para todos, desde o curso primário ao secundário, ao comercial, ao superior e à graduação post-universitária. Juntamente com o encarecimento de todos os gêneros de consumo forçado no mercado interno, os preços das utilidades que se relacionam com a educação atingem níveis elevados, afastando consideráveis grupos sociais das vantagens do ensino. As escolas primária são insuficientes, mesmo para atender à cidade mais rica do país e, devido às condições econômicas dos pais ou responsáveis, inúmeras crianças se vêm forçadas a não frequentar as aulas porque não dispõem de recursos ou são obrigadas a trabalhar desde muito cedo, enquanto outras permanecem analfabetas em virtude da deficiência de transportes na zona rural.

No ensino secundário, as taxas e emolumentos que oneram os alunos, ao lado do custo do material didático e da indumentária, assim como tôdas as despesas exigidas para manutenção de um adolescente, constituem problema que barra, desde início, valiosos contingentes de jovens. Na melhor hipótese, depois do ingresso no primeiro ciclo do colégio, abandonam os estudos — porque se torna impossível sustentá-los ou são forçados a procurar a própria subsistência. Dessa maneira, a maioria dos matriculados no primeiro ano não chega a concluir o ginásio. Tudo porque o Estado não tem dado a importância devida a essa parte basilar da formação das gerações e o ensino secundário continua a ser a estrada real aberta para muito poucos. No curso comercial, as dificuldades que cercam a instrução se tornam ainda mais dramáticas, dado o verdadeiro heroismo com que a maioria dos matriculados procura vencer as inibições naturais do grupo social a que pertencem e de onde só podem sair através da educação. Os estabelecimentos de nível superior também não primam pelas facilidades aos estudantes, que ainda encontram a essa altura o dilema de tudo sacrificar para aquisição de livros ou se conformar com um ensino sem maiores perspectivas. De fato, apenas na aprendizagem industrial e, muito recentemente, no ensino agrícola, o Brasil apresenta sensível progresso nos últimos tempos. Em alguns setores, já foi obtido algo e propósitos existem de melhorar a precária estrutura da educação neste país. Mas a realidade presente é a que foi demonstrada.

Em semelhantes condições de ensino caro e difícil, a educação de adultos constitue um consôlo e alguma esperança de que a prática da instrução se dissemine por todo o Brasil em proporções à altura da massa ignorante que o povoa e que, pelo desconhecimento das coisas elementares, reduz o «man power» da nacionalidade, assim formada por uma das populações de mais baixo rendimento «per capita» em todo o mundo. Entretanto, a campanha de alfabetização deve inspirar outra: a de colocação do ensino no Brasil ao alcance de todos os brasileiros, em todos os níveis de educação. Para torná-la vitoriosa é preciso executar as medidas capazes de elevar o padrão de vida da população, responsável, em grande parte, pelas falhas registradas. Se assim não for empreendido, resta às gerações desprotegidas, que nascem todos os anos, a expectativa de ficarem adultas para merecer os benefícios da alfabetização.

Grandeza e miséria de um povo

Vera Pacheco Jordão

Viajando pela Europa, há dois anos, encontrei tchecos que me falaram com orgulho do reerguimento de sua pátria e insistiram para que eu ali fôsse verificar a prosperidade — espantosa num país tão sacrificado pela ocupação alemã — a moderna solução dos problemas sociais e, sobretudo, o equilibrio das fôrças políticas. Lembro-me de um tcheco afirmando de cabeça erguida: «Somos o único povo da Europa Central que soube se impor ao respeito da Rússia Soviética. Suas fôrças desocuparam plàcidamente nosso país pouco depois da liberação. As eleições de 1946 deram o predomínio ao partido comunista, mas é um comunismo nosso, sem qualquer submissão a Moscou, coisa que jamais poderíamos admitir».

Quando cheguei a Praga, em fevereiro de 1948, a situação já não era tão rósea. Alguns meses antes, a Tchecoslováquia, após ter aceito participar da conferência em Paris, na qual se discutiriam os têrmos do Plano «Marshall», vira-se coagida pela Rússia a voltar atrás, retirando o representante já designado para a conferência. Êste fato abalara a ilusão de independência em relação à Rússia, e Masaryk, encarando realisticamente a situação do país — ligado à Rússia pela geografia e pelo elemento racial, mas cultural e econômicamente voltado para o ocidente — tentava conciliar os antagonismos, ou melhor, manobrar o barco entre os escolhos.

Estavam próximas as novas eleições, e a atmosfera era tensa. O comunismo vinha perdendo prestigio, pois que a nacionalização descontentara industriais e operários, e receava-se que os comunistas, aproveitando sua fôrça no govêrno, dessem um golpe para tomar o poder antes das eleições.

Foi realmente o que aconteceu, com uma facilidade ante a qual o mundo se espantou quando, entretanto, já devia estar previsto o rumo que tomam as coisas quando o ministério do Interior, que controla a polícia, está nas mãos de um comunista. Uma semana depois que parti de Praga, encontrei na Alemanha o diretor de um jornal tcheco, que reuniu os jornalistas estrangeiros para relatar os acontecimentos dos últimos dias: o incidente entre os ministros provocando o pedido de demissão dos não comunistas, coincidindo com a chegada, a Praga, de um emissário de Moscou, com partes de fiscalizar as entregas de trigo mas, evidentemente, trazendo a ordem decisiva para a ação. Imediatamente começaram a chegar à zona americana da Alemanha fugitivos tchecos que atravessavam clandestinamente a fronteira, buscando um refúgio momentâneo até que pudessem emigrar para um país onde fôsse possível viver ao abrigo da perseguição política. Hoje, em dia, na lista de refugiados que constitui um mapa da situação política na Europa, aparecem centenas de tchecos ao lado de nacionais dos outros países dominados pela Rússia. Os comunistas acusam de nazismo êsses homens que, a viver sob o regime soviético, preferem abandonar a pátria, correndo os riscos da fuga e de recomeçar a vida em país desconhecido. Entretanto, basta conversar com um dêles para que se revele a verdadeira situação.

Encontrei aqui, entre os imigrantes, um estudantes da Universidade de Praga. Moço, forte e inteligente abandonou seus estudos de engenharia para aceitar qualquer trabalho num meio totalmente estranho, simplesmente porque o govêrno tcheco está eliminando das universidade, os filhos de médicos, advogados, engenheiros, enfim, representantes la burguesia, para impor-lhes trabalho nas fábricas ou nas minas.

Conheci depois, trabalhando como empregada aqui no Rio, uma jovem tcheca, que imigrou pela segunda vez: Durante a guerra seu pai juntou-se às fôrgas tchecas em Londres, e a família viu-se obrigada a fugir à perseguição alemã. Voltando à sua pátria após a liberação, êste homem mal teve tempo de reorganizar sua vida: como oficial que participara da luta ao lado dos inglêses, tornou-se suspeito aos comunistas, que hoje só vêem espiões nos antigos aliados. Por esta moça confirmou-se a notícia, já obtida por outras fontes, de que na Tchecoslováquia os operários não-comunistas são forçados a trabalhar nas minas aos domingos e feriados.

Soube ainda que, para suprir à alimentação da zona soviética na Alemanha, durante o bloqueio de Berlim, o govêrno tcheco restringiu seu povo ao mais rigoroso racionamento. Só pode compreender quanto é revoltante esta medida, quem sabe quanto os tchecos sofreram dos «protetores» alemães que, para alimentar sua própria gente, reduziram o país à fome; que torturaram e mataram mais de duzentos mil homens, escravizando dois milhões ao trabalho de guerra; que fecharam as escolas superiores para reduzir a nação a um aglomerado indistinto de trabalhadores braçais; que impuseram às crianças a língua alemã, deturpando o ensino nas escolas para falsear o espírito das novas gerações.

A barbárie do opressor estimulou na alma tcheca o anseio de liberdade, a fé nas instituições democráticas, que são parte essencial da tradição dêsse povo secularmente oprimido. Combatendo junto aos aliados, ou morrendo na revolução que expulsou de Praga os alemães, os tchecos acreditavam lutar por seus ideais. Os exércitos russos foram acolhidos como libertadores, as aldeias mais humildes se engalanando para recebê-los, as famílias abrigando os soldados como filhos. «Somos Eslavos, somos irmãos», diziam os tchecos aos russos, na alegria de verem-se enfim reintegrados na família eslava.

Pouco durou a alegria: o regime da família eslava é o do despotismo paterno. De Moscou veio a ordem para o golpe que imporia o comunismo, quando a Tchecoslováquia se encaminhava pacificamente para o socialismo; de lá vieram medidas semelhantes àquelas dos alemães destruindo a elite intelectual da nação. Repetindo a tirania nazista, o govêrno comunista pretende hoje assenhorear-se totalmente do espírito humano, invadindo o domínio da liber-

(Conclui na 6.ª pág.)

PETRÓLEO E REFINARIAS

O. R. Dantas

O meu interêsse pessoal na momentosa questão do petróleo nacional e das refinarias não é maior, nem menor, que o de todos os brasileiros que olham o problema com natural entusiasmo, mas com a necessária serenidade, sem paixões e sem rancores de qualquer ordem.

Quanto maior fôr a clareza que se puser, nos comentários da imprensa, em relação às atividades confiadas ao Conselho Nacional do Petróleo, mais e melhor esclarecido ficará o público, ao qual nos cumpre servir sempre com informações exatas, certas, de modo a dissipar-lhe as dúvidas e as desilusões, suscitadas, a cada passo, através dos simples boatos, que tanto surgem na rua como nas melhores rodas dos homens de negócio, nos meios dos trabalhadores e em todos os ambientes sociais.

Está o país empenhado, por um lado, nos estudos, pesquisas, prospecções, sondagens e demoradas e custosas perfurações, em busca do óleo bruto. E a ação, nesse campo, é intensa, permanente, de todos os dias, dentro, é claro, das possibilidades financeiras do C. N. P. e da própria capacidade de realização das equipes de técnicos que foi possível contratar. Êsses homens estão em serviço em vários pontos do país, cada grupo chefiado por especialistas da melhor reputação — americanos, austríacos, rumenos e brasileiros.

Como se sabe, foi na Bahia que os nossos pesquisadores encontraram, até hoje, resultados mais positivos. O Recôncavo Baiano é o bêrço do petróleo brasileiro, havendo várias zonas nas quais o óleo bruto e o gás vêm sendo constatados em proporções animadoras. As reservas recuperáveis, nos poços produtores de óleo, sobem, agora, a cêrca de 24 milhões de barris. Candeias é o maior campo petrolífero do Estado e do país.

A pesquisa se faz, entretanto, em vários outros pontos, nas bacias do Paraná e Amazonas e na região Piauí-Maranhão, bem como em Goiás, no Pará, em Sergipe e Alagoas, sendo que os trabalhos geológicos do Conselho se ampliam de modo a abrangerem tôda a costa nordeste, até o Ceará.

Sabe-se como é ingrata a tarefa dêsses homens, não obstante conhecerem os melhores métodos e sistemas para trabalho tão especializado e estarem servidos, embora em proporções modestas, pelo aparelhamento técnico mais moderno e mais preciso. Os dias e os meses improdutivos, os desenganos, as decepções que sofrem nas perfurações, que em alguns casos chegam a 2 e a 3.000 metros, em nada os desestimulam. Êles prosseguem

(Conclui na 6.ª pág.)

Considera-se em situação de semi-prisioneiro

PRAGA, 9 (U. P.) — Informa-se que o dr. Morio Picha, o mais antigo bispo da Tchecoslováquia proclamou abertamente que está sendo mantido numa situação de semi-prisioneiro, em sua residência, em Hradec Kralov, perto de cem quilometros ao sul de Praga. O sr. Picha é o único bispo católico de antes da guerra que ainda resta. Teria feito as declarações acima há alguns dias, durante uma sessão de crisma, numa pequena Igreja situada a 110 quilometros a leste de Praga. Um exemplar do seu discurso chegou hoje a Praga.

Noutro setor da luta entre a Igreja e o Estado, a Polícia Tchecoslovaca prendeu o padre Ludwig Smerzlik, que servia como secretário e interprete do nuncio apostólico, nesta capital.

Notícias da Aeronáutica

Mais um aniversário de fundação da Escola de Aeronáutica

ASSINADO UM ACORDO SÔBRE TRANSPORTE AÉREO ENTRE O BRASIL E A DINAMARCA — SERÃO ASSINADAS, NO PRÓXIMO MÊS DE AGOSTO, AS PROMOÇÕES DE SARGENTOS E TAIFEIROS — CONCURSO DE ADMISSÃO AS ESCOLAS TÉCNICAS E DE ESPECIALISTAS — CLASSIFICAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS E ASPIRANTES

Transcorre, hoje, o 30º aniversário de fundação da Escola de Aeronáutica, importante estabelecimento de ensino que prepara os aviadores para a Fôrça Aérea Brasileira. A respeito da data, o comandante, brigadeiro João Correia Dias da Costa vai baixar um boletim para ser lido ao Corpo de Cadetes do Ar. O transcurso da efeméride será festejado quinta-feira, pela manhã, com a inauguração de importantes melhoramentos ali introduzidos.

NO RIO O BRIGADEIRO EPAMINONDAS GOMES

Por ter chegado de Belém do Pará, com o fim de gozar uma licença especial, apresentou-se ao titular da pasta da Aeronáutica, ao chefe do Estado Maior e ao diretor geral do Pessoal o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 1.ª Zona Aérea.

ACÔRDO COM A DINAMARCA

Considerando que as possibilidades sempre crescentes da aviação comercial são de importância cada vez mais relevantes; que êsse meio de transporte, pelas suas caracteristicas essenciais, permite ligações rápidas; proporcionando melhor aproximação entre as nações; que é conveniente organizar, por forma segura e ordenada, os serviços aéreos internacionais regulares, sem prejuízo dos interêsses nacionais e regionais tendo em vista o desenvolvimento da cooperação internacional no campo dos transportes aéreos; que é sua aspiração chegar a um convênio geral multilateral que venha reger tôdas as nações em matéria de transporte aéreo internacional; que, enquanto não for celebrado êsse convênio geral multilateral, de que ambos sejam partes, torna-se necessário a conclusão de um acôrdo destinado a assegurar comunicações aéreas regulares entre os dois países, nos têrmos da Convenção sôbre Aviação Civil Internacional, concluída em Chicago, aos 7 dias de dezembro de 1944, os governos brasileiro e da Dinamarca acabam de firmar um importante acôrdo sôbre transportes aéreos.

PROMOÇÕES DE SARGENTOS E TAIFEIROS

O brigadeiro Américo Leal solicitou a remessa à Diretoria do Pessoal, até o dia 2 de agôsto vindouro, dos dados referentes aos terceiros e segundos sargentos em condições de promoções e dos taifeiros de primeira classe que satisfaçam o interstício, pertencentes ao quadros de alfaiate, barbeiro e sapateiro.

As promoções serão assinadas no dia 7 seguinte.

CONDECORADO PELO GOVÊRNO FRANCÊS

O capitão aviador Ivo Gastaldoni, ex-ajudante de ordens do ministro e que atualmente está cursando a Escola de Comando e Estado Maior, apresentou, para registro em seus assentamentos, o diploma da medalha de Reconhecimento Francês, «por assinalados serviços prestados à França».

CONFERÊNCIA SÔBRE O «PLANO SALTE»

Iniciando a série de conferências que serão pronunciadas na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, sôbre o «Plano Salte», o deputado João Ponce de Arruda fará uma palestra, amanhã, nesse estabelecimento de ensino técnico, à rua das Laranjeiras, 26.

CONCURSO PARA ESPECIALISTAS

Serão iniciadas, amanhã, as provas de admissão ao Curso de Especialistas da Aeronáutica. Os candidatos serão submetidos, amanhã, à prova de Aritmética. Para quarta-feira está marcada a prova de Português.

EXAME PARA A ESCOLA TECNICA

Na Escola de Aeronáutica, no campo dos Afonsos, será realizado, quarta-feira, o concurso de admissão à Escola Técnica de Aviação, de São Paulo. Os candidatos deverão comparecer às 13 horas.

NAO OBTEVE READMISSÃO

No requerimento de Aril Braga Gianini, dirigido ao presidente da República, solicitando readmissão, foi exarado o seguinte despacho: «Indeferido».

CLASSIFICAÇÕES E TRANSFERENCIAS

Por necessidade do serviço foi classificado na Base Aérea de São Paulo, o capitão aviador Q.O. Aux. Maria Franqueira Soares e transferidos para o Q.G. da 5.ª Zona Aérea, o 2.º tenente mec. rádio da res. conv. (meteorologista) Carlos Machado Borges, da Diretoria de Rotas Aéreas; para o Esquadrão Misto de Instrução do Curso de Tática Aérea o asp. av. Emílio Maurell Neto, da Base Aérea de São Paulo e para a Base Aérea de Recife, os aspirante aviadores Rui Bandeira de Abreu e Heber Perilo Fleuri ambos da Base Aérea de Santa Cruz.

HOMENAGEADO O DIRETOR DE SAÚDE

Os oficiais do Serviço de Saúde da Aeronáutica prestaram uma homenagem ao brigadeiro médico Manuel Ferreira Mendes, por motivo de sua investidura na direção geral dêsse Serviço. A homenagem consistiu no oferecimento de um almôço, no Pronto Socorro de Galeão, em que tomaram parte diretores de todos estabelecimentos hospitalares da Aeronáutica, com sede nesta capital e grande maioria dos oficiais médicos da F.A.B. Especial convidado, participou do ágape o coronel aviador Henrique Fleiuss, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica. Coube ao coronel médico Salvador Uchôa Cavalcânti explicar a razão da homenagem e a satisfação dos homenageantes pela investidura do brigadeiro Mendes na direção geral do Serviço de Saúde da F.A.B. O homenageado agradeceu a manifestação, pronunciando uma expressiva oração.

NO GABINETE

O ministro recebeu, ontem, em audiência, o capitão de mar e guerra Raul dos Reis Gonçalves, sub-chefe do gabinete Militar da Presidência da República, brigadeiro do ar Raimundo de Vasconcelos Aboim, diretor geral do Material; José Epaminondas de Aquino Granja, diretor geral de Intendência, e Manuel Ferreira Mendes, diretor geral de Saúde.

Com o chefe do gabinete, coronel aviador Henrique Fleiuss, conferenciou longamente o tenente coronel aviador Ossini de Araújo Coriolano, que está respondendo pelo comando da 1.ª Zona Aérea, recém-chegado de Belém do Pará.

O "campeão da democracia"

De quando em vez, os amigos do sr. Getúlio Vargas anunciam uma próxima vinda do ex-ditador a esta capital, a fim de reassumir a sua cadeira no Monroe. Agora, novamente fazem circular essa notícia, em favor de cuja veracidade existe a circunstância de haver terminado a licença em que se acha o estancieiro de Santos Anjos há mais de dois anos, numa demonstração eloquente do desprêzo que lhe merecem seus eleitores.

Mas, enquanto o caudilho depôsto não vem, seus correligionários, por conta própria ou por ordem dêle, vão dizendo coisas que revelam, de sua parte, um não menor desaprêço pela opinião pública.

Veja-se o que está ocorrendo em tôrno do discurso da Gávea Pequena. No Senado, na Câmara dos Deputados, na Câmara dos Vereadores, as vozes que mais se extremaram na crítica às palavras presidenciais, foram as dos representantes do Partido Trabalhista Brasileiro. Com que horror cada um dêles denunciou, da tribuna, a ameaça de um «golpe»! Com que veemência patética saíram todos êles em defesa da democracia, que, a seu ver, estaria sob a iminência de um colapso! E as eleições? e o povo? e o regime? perguntaram, quase em pranto, ou cheios de ira — tudo, por amor às instituições implantadas pela Constituição de 18 de setembro, que o sr. Getúlio Vargas se recusou a assinar.

Ei-los, todos os figurantes do estadonovismo, de primeira e de segunda categorias, erguidos à posição de sentinelas do sufrágio universal, daquele mesmo sufrágio que o sr. Getúlio Vargas não se cansou de estigmatizar, em suas arengas, durante oito anos de ditadura, a fim de eternizar-se no poder.

E se o sr. Getúlio Vargas vier, mesmo, não nos espantemos de vê-lo também pedindo socorro para a democracia e a bradar que não consentirá, absolutamente, que se dê um «golpe» contra as liberdades políticas dos brasileiros. Acima de tudo — exclamará, colérico, a soberania popular, o direito de voto!

Não nos espantemos disso. Que nos pode espantar mais, quando se trata do sr. Getúlio Vargas?

Teatro para o T. E. B.

Movimenta-se o Teatro do Estudante do Brasil no sentido de conseguir uma casa de espetáculos para suas apresentações, já recomendadas ao gôsto da platéia carioca pela exibição de algumas produções da maior repercussão nos meios culturais. Mal saído da crise financeira que o atingiu pelos elevados compromissos contraídos para oferecer magníficos espetáculos ao público brasileiro e ainda às voltas com necessidades outras, que o frequentador de teatros, mesmo o mais assíduo, não pode sequer suspeitar, o Teatro do Estudante procura o salão adequado, a fim de sofrer menores ônus e ficar com maior capacidade para enriquecer o teôr das peças de seu programa. O sr. Pascoal Carlos e seus incansáveis companheiros fixaram preferência no auditório do Museu da Cidade, situado em Copocabana, na praça Cardeal Arcoverde. E' uma sala pequena, mas os promotores do Festival Shakespeare e do Teatro Experimental de Ópera não se deixam impressionar por isso, raciocinando na base de que pequenos são grandes teatros existentes na Europa e na América do Norte.

Tendo acorrido a tempo com sua contribuição para impedir que se desmoronasse a obra realizada pelo T. E. B. e ficassem frustradas as experiências que ali se efetuam, o prefeito do Distrito Federal está habilitado a ampliar o seu gesto de proteção à cultura, dando-lhe o palco necessário aos seus trabalhos. Utilizando as instalações do auditório da praça Cardeal Arcoverde, a equipe do Teatro do Estudante desenvolverá de maneira extensa e intensa os labores dos alunos do Seminário de Arte Dramática, da Escola de Ópera e Baile e preparará o lançamento de peças capazes de incentivar no Brasil o gôsto pela cultura, criando ainda uma geração de atôres, cenógrafos, figurinistas, iluminadores, diretores de cêna, críticos, produtores e tôdas as demais especialidades relacionadas com a arte teatral, inclusive — segundo o programa — o mais importante de todos, o espectador.

NOTAS POLÍTICAS

FARISAISMO E CONFUSÃO

O sr. Salgado Filho, presidente do PTB — partido comandado pelo sr. Getúlio Vargas — ocupou a tribuna do Monroe para criticar o discurso pronunciado na Gávea Pequena pelo presidente da República. Mais ou menos de quinze em quinze dias, vai o sr. Salgado Filho a São Borja, levar notícias ao ex-ditador, e dêste receber instruções. Por vários motivos, inclusive pela posição que ocupa no PTB, é o ex-ministro do Trabalho o principal intérprete do pensamento político do fundador do Estado Novo.

Respondendo ao sr. Georgino Avelino (que, segundo esclareceu o sr. José Américo, teria comparecido ao almôço dos militares na qualidade de "ordenança" do general Góis Monteiro) disse o sr. Salgado Filho, por outras palavras, que o general Eurico Dutra não é democrata, porque, quem serviu, como êle, o Estado Novo, não pode, sinceramente, servir à democracia.

* * *

Depois de lançar com alguma hesitação êste argumento, o orador, esquecido de que a Lógica nem sempre anda em harmonia com a Política partidária, passou a defender com entusiasmo a democracia, declarando ter autoridade para fazê-lo. Daí por diante, o sr. Salgado Filho, sem embargo de falar com circunspecção, passou a ser involuntàriamente engraçado. Disse que o sangue que lhe corre nas veias é um sangue democrático e, avançando neste rumo, acrescentou que desafiava qualquer homem público, de ontem e de hoje, a que apontasse um só fato que pudesse envergonhar o orador, "diante do espírito democrático que afirma possuir".

Dizemos que o sr. Salgado Filho se tornou "engraçado", porque costumamos medir as palavras; entretanto, foi mais do que engraçado. Então, que pensa o sr. Salgado Filho da memória do Povo Brasileiro? Como é que tem a coragem farisáica de defender o regime democrático, alegando possuir, para isso, idoneidade moral, quem serviu o sr. Getúlio Vargas, em postos de confiança, durante três lustros consecutivos? Quem, pela mão do sr. Getúlio Vargas, e em plena ditadura, subiu de delegado de Polícia a ministro do Trabalho e da Aeronáutica?

Como uma das colunas, que foi, durante oito anos, do regime nazifascista denominado Estado Novo — o período mais vergonhoso da História da Liberdade no Brasil — o sr. Salgado Filho não tem idoneidade moral, nem política, para defender a democracia restaurada pelo golpe de 29 de outubro; golpe em que também foi arrancado do poder, ao lado do ditador. Este, que, pela propaganda remunerada do DIP, dizia personificar o Brasil, foi deposto unânimemente pelas Fôrças Armadas, com os aplausos gerais da Nação. Não houve um tiro, não houve uma simples canivetada, em defesa do "guia da nacionalidade".

* * *

Desafia o sr. Salgado Filho a que se apresente um só fato que desminta o seu passado de democrata sincero; e a opinião democrática do país contesta ao senador gaúcho que quinze anos de sua vida pública, sem ideal e sem princípios, respondem ao seu próprio desafio; pois, de 1930 a 1945, o sr. Salgado Filho, a serviço do sr. Getúlio Vargas, ajudou a rasgar duas Constituições democráticas e a não cumprir a Carta Constitucional de 1937. E ainda agora, no atual momento político, acompanha o seu velho chefe e protetor, sr. Getúlio Vargas, que se recusou a assinar a Constituição vigente. Democracia quer dizer liberdade — e o sr. Getúlio Vargas foi ditador durante doze anos, sempre se servindo do sr. Salgado Filho.

* * *

Também outros "queremistas", que durante muitos anos ajudaram considerávelmente o sr. Getúlio Vargas a escravizar o povo brasileiro — como nunca fôra êste escravizado desde a Independência — estão agora a falar, no palácio Tiradentes e na Câmara dos Vereadores, em favor da democracia e contra o discurso da Gávea Pequena. Escusado é dizer que não têm, para isso, autoridade moral nem política. Homens que ainda há pouco enxovalhavam, espezinhavam e algemavam a democracia no Brasil, não têm hoje o direito de acusar os que a libertaram pelo golpe de 29 de outubro.

* * *

Não façamos confusões: de 1937 a 1945, vigorou no país um regime nazi-fascista, chefiado pelo sr. Getúlio Vargas. A 29 de outubro de 1945, foi restaurado o regime democrático, cujo principal defensor tem de ser o presidente da República, isto é, o general Eurico Dutra.

O regime que renasceu a 29 de outubro é o que está em vigor, e deve ser mantido.

Esta é que tem de ser a bússola do Brasil, na campanha da sucessão presidencial.

Agitam-se os "queremistas"

Depois de reagir — na Câmara dos Deputados, no Senado Federal e na Câmara dos Vereadores — pelas vozes autorizadas dos srs. Batista Luzardo, Salgado Filho e Napoleão de Alencastro Guimarães, continuará o "queremismo" a manifestar-se no mesmo sentido, isto é, contra o discurso da Gávea Pequena. Já falaram três das principais figuras do partido comandado pelo sr. Getúlio Vargas; "partido", que, como recentemente ponderou o ministro Clóvis Pestana, não é, em rigor, um partido político, mas uma seita ou corrente política, que, sem princípios, nem ideais, acompanha incondicionalmente um indivíduo — por sinal que muito medíocre, como se viu a 29 de outubro.

* * *

A reação "queremista" ao discurso do general Eurico Dutra vai prosseguir hoje, e amanhã, nas festas do PSD, em Pôrto Alegre. A ala getulista do PSD gaúcho — orientada pelos srs. João Neves, Batista Luzardo, Ernesto Dorneles, Glicério Alves e Paim Filho — vai falar. Vai responder, ora direta, ora indiretamente ao presidente da República, e vai tratar do problema da sucessão. Tudo ela fará no sentido de comprometer o sr. Válter Jobim, atirando-o contra o Catete. Explorará, de todos os modos, a "fórmula Jobim", que êles mesmos inventaram no Rio, dando-lhe maliciosamente o nome do governador gaúcho.

* * *

O sr. Nereu Ramos ainda deposita alguma esperança no que possa acontecer agora no Rio rande do Sul. Aconteça, porém, o que acontecer, o ex-interventor em Santa Catarina não há-de lucrar muita coisa. Entretanto, é por causa dessa manobra a ser feita em Pôrto Alegre que o presidente do PSD está demorando a reunir o Conselho Nacional do seu partido. O Conselho deve pronunciar-se sôbre a questão das "fórmulas", concebida pela ala getulista para dificultar ou anular, se possível, o acôrdo interpartidário. O assunto, além de importante, é urgente; mas o sr. Nereu Ramos não tem pressa, e convocou o Conselho para depois de amanhã. Entretanto, mesmo depois de amanhã, é provável que se não reuna.

O PSD, internamente, já está em dificuldades, e quer fingir que não.

Resolveram voltar ao trabalho

Decisão tomada pelos estivadores do pôrto de Londres, diante da ameaça de decretação do estado de emergência

Qualificada a greve como um ato de traição econômica e política — Obra do comunismo

LONDRES, 9 (A. P.) — Cêrca da décima parte dos 10.700 portuários londrinos que se achavam em greve votaram a favor da volta ao serviço, diante da ameaça do govêrno de declarar o «estado de emergência».

Ao mesmo tempo, o procurador geral Sir Hartley Shawcross qualificou essa greve não-oficial como «um ato de traição econômica e política». Com efeito, falando numa reunião política em St. Helene, Shawcross disse:

— «Que ninguém se engane a êsse respeito. Essas greves não-oficiais são iniciadas ou fomentadas pela agitação comunista».

Aquêle voto favorável à volta ao trabalho foi tomado, por maioria esmagadora, numa reunião a que compareceram cêrca de mil estivadores pertencentes à União dos Trabalhadores Gerais de Transportes. Resolveram êles voltar ao trabalho na próxima segunda-feira, quando expira o prazo marcado pelo Gabinete como limite de tolerância, para a decretação do «estado de emergência».

O Sindicato dos Estivadores e Portuários, a que pertencem os que votaram hoje, convocaram para amanhã, uma grande reunião, para reexaminarem a questão.

Ao mesmo tempo, o Ministério do Trabalho enviou mais setecentos soldados para a zona portuária do Tâmisa, elevando-se assim a 1.700 o número de soldados que estão trabalhando na descarga de gêneros alimentícios de bordo de alguns dos 109 navios paralisados no pôrto. Operadores da Marinha estão fazendo funcionar para êsse fim os guindastes do pôrto.

Atirou e matou o soldado russo

Incidente ocorrido em Rothenbach, ao norte de Coburgo, entre uma patrulha americana e praças do Exército Soviético

FRANKFURT, 9 (A. P.) — O Exército dos Estados Unidos anunciou que um oficial norte-americano atirou e matou um soldado russo, ontem, perto de Coburg.

Segundo a declaração, uma patrulha norte-americana «foi alvejada» quando examinava as marcações ao longo da fronteira russo-americana, tendo sido obrigada a retirar-se.

Acrescentou que a patrulha voltou pouco depois com dois oficiais e foi novamente alvejada, respondendo dessa vez ao fogo. Um dos oficiais atingiu um soldado russo, matando-o.

O Exército declinou de identificar o oficial norte-americano.

Disse, entrtanto, que o soldado russo «estava pelo menos 200 metros dentro da zona americana» quando os norte-americanos dispararam.

O corpo do soldado russo foi deixado onde caiu, à espera de um contacto oficial com os russos.

O comunicado declarou que «o morto era um soldado de aproximadamente 18 ou 19 anos».

O tenente-coronel Thomas, comandante do 15.º Esquadrão da Polícia Militar, e o capitão E. A. Hamilton, chefe da seção russo-norte-americana da Polícia Militar, chegaram ao local pouco depois do tiroteio.

De acôrdo com o comunicado, o coronel Thomas e o capitão Hamilton viram numerosos soldados russos atrás de árvores e outras coberturas e, assim, decidiram deixar o corpo no mesmo lugar até que fôsse feito algum contacto com o comando russo.

O incidente se verificou em Rothenbach, ao norte de Coburgo.

Chiang Kai-shek esperado em Manilha

Deverá chegar hoje ali para uma conferência com o presidente das Filipinas

MANILHA, (A.P.) — Fontes diplomáticas dignas de crédito disseram que o generalíssimo chinês Chiang Kai-shek chegará aqui, amanhã, a fim de conferenciar com o presidente filipino, Elpidio Quirino.

Acrescentaram que o generalíssimo chegará aqui por via aérea, procedente de Formosa, devendo regressar na segunda-feira.

Chiang Kai-shek transformou a ilha de Formosa num último bastião nacionalista contra os comunistas chineses.

A natureza da reunião com o presidente filipino não foi revelada, mas — segundo se acredita — dois tópicos deverão ser considerados: 1) — A Aliança do Pacífico, que o presidente Quirino propôs como uma frente econômica e cultural anti-comunista das nações asiáticas lideradas pelos Estados Unidos; e 2) — Possibilidade de estabelecimento de uma residência no exílio para o generalíssimo Chiang.

Crescem as violências comunistas no Japão

Mac Arthur recebe o "premier" Yoshida e com êle considera a situação

TÓQUIO, 9 (A.P.) — Fontes japonesas dignas de crédito disseram que o «premier» Shigeru Yoshida e o general Mac Arthur discutiram ontem à noite as crescentes violências comunistas e as consequentes desordens trabalhistas.

Yoshida visitou Mac Arthur algumas horas depois de o imperador ter visitado o comandante aliado de ocupação.

As mesmas fontes disseram que uma das principais questões discutidas foi a proposta japonesa para o fortalecimento do contrôle policial, a fim de se impedir novas violências.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

OFICIALIZAÇÃO DOS CARTÓRIOS

A opinião manifestada pelo sr. Artur Santos, quando relatava o projeto de reorganização judiciária do Distrito Federal, em favor da oficialização dos cartórios, teve boa repercussão, não só no seio da Comissão de Justiça, como no plenário.

Esse caso dos cartório precisa realmente ser resolvido de modo a consultar o interêsse público e não o interêsse de algumas pessoas privilegiadas. Há no assunto vantagens e privilégios que ainda são remanescentes do regime feudal.

O cartorio, hoje, corresponde, para o dono, mais ou menos ao que era o [illegible] no tempo do feudalismo.

Na Câmara dos Deputados

LICENÇA E SUBSIDIO

A Mesa da Câmara acaba de dar a interpretação do regimento no capítulo referente ao pagamento de subsídios àqueles que se licenciaram para tratamento de saúde anteriormente à reforma do referido capítulo. Decidiu a Comissão Diretora que os já licenciados receberão subsídios integrais, em lugar de apenas a metade, como dispõem os novos dispositivos.

Os deputados nessas condições são os srs. Sigefredo Pacheco, do Piauí, Dâmaso Rocha, do Rio Grande do Sul, Lauro Montenegro, de Alagoas.

(Conclui na 6.ª pág.)

CAMINHO DO PARAÍSO...

Rafael Corrêa de Oliveira

OS leitores políticos desta coluna devem sentir-se contentes com a trégua que lhes estou a dar. E mais contentes ficarão quando souberem que a trégua vai ser maior, porque não desejamos, com os nossos falsos temores, as nossas mistificações e infundadas desconfianças irritar ainda mais os simpáticos líderes Gabriel Passos e Acúrcio Tôrres, tão justamente empenhados na defesa dos tradicionais e notórios sentimentos democráticos do exmo. sr. general Eurico Dutra. Não desejamos atirar pedras num lago tranquilo, como disse, sem ironia, no Senado, o sr. José Américo...

Começamos a escrever, com o discurso da Gávea Pequena, o nosso "diário" da sucessão presidencial. Daremos a êsse caderno o título dêste artigo e só o publicaremos quando as mortais desincarnarem, porque, então, poderemos, sem irritar os amigos, apresentar um longo e original desfile de anjos, anjinhos e arcanjos conduzidos pelas falsas virtudes do moderno Santo Pafúncio às profundas do inferno.

Poderíamos à margem da situação política discutir alguns casos administrativos que reclamam reparos ou críticas. Um dêles seria, por exemplo, os novos contratos com a IRFA, a prestigiosa organização industrial que recebeu setenta mil contos para construir automotrizes nas oficinas da Central do Brasil. E não as construiu... O novo contrato anda à volta de quarenta mil contos. Foi assinado sem concorrência nem caução. O adiantamento é de 50 por cento. E se a companhia não cumprir, nos têrmos contratuais, as cláusulas de tempo, pagará a multa de *cinco contos* por mês que fôr excedido. Com vinte mil contos de adiantamento, a multa não parece exagerada. Num ano ela subiria a sessenta contos, embora o capital empatado pelo govêrno pudesse render juros mínimos de mil e quatrocentos contos...

Bem sabemos que é impertinência falar nessas coisas. Não falaremos mais nisso. Não atiraremos pedras no lago tranquilo.

E por falar em lago vem a propósito uma circular do Itamarati estabelecendo a censura para o que escrevem, no Brasil, os jornalistas funcionários do Ministério do Exterior. Esperamos que os cisnes tão graciosos que nadam e se amam sôbre as águas azuis do lago tranquilo existente no Itamarati, não se assustem nem se irritem com esta pedrinha que lhes jogamos à superfície.

O caso é que a circular n.º 763, da Secretaria Geral do Exterior, estabelece exigências que são perfeitamente justas em relação aos funcionários que se acham no estrangeiro, ocupando um pôsto diplomático, mas não tem o menor cabimento em relação aos que se encontram no Brasil.

No estrangeiro o funcionário fica limitado às funções do cargo e não pode expor-se a um debate público escrevendo sôbre assuntos de ordem política ou histórica que afetem as nossas relações internacionais. Mas aqui, servindo na Secretaria de Estado, nada o impede de escrever sôbre êsses assuntos, muito especialmente quando tratar-se de profissional, portador de uma carteira de trabalho que é a demonstração perfeita da compatibilidade das funções públicas com o exercício do jornalismo. E como o anonimato é proibido pela Constituição ninguém pode exigir que o funcionário-jornalista opine sem a responsabilidade da sua assinatura.

A circular proíbe que o funcionário faça, sem prévia censura, "qualquer comentário ou apreciação de fatos de história contemporânea, bem como, conceda entrevistas à imprensa ou publique artigos que versem matéria política ou diplomática atual, etc..."

É claro que um funcionário não pode escrever sôbre assuntos ou fatos de que tenha conhecimento reservado em virtude do seu cargo público. Isto seria um ato de deslealdade e demandaria adequada punição. Mas exigir, por exemplo, que um escritor brilhante e velho jornalista como Paulo Silveira tenha de submeter as suas opiniões sôbre o Império Napoleônico, que é história contemporânea, ao crivo de um gracioso amanuense ou encartolado burocrata do Itamarati, não é apenas ilegal e desumano, mas profundamente ridículo. Imaginemos, ainda para argumentar, que o respeitável escritor e circumpecto diplomata Alvaro Teixeira Soares, na linha de suas anteriores produções, resolva escrever um romance sôbre "Gisele, — a espiã nua". A obra de ficção seria baseada, todavia, em fatos da vida real. E êsses fatos estão ligados a atividades políticas e jornalísticas de notórios aventureiros e rufiões internacionais. Que deveria fazer o fecundo e severo escritor, *doublé* de diplomata? Submeter a obra de arte, história, psicologia política e social à censura de pessoas inteiramente estranhas a êsse gênero de alta literatura?

Temos a impressão de que o sr. Ciro de Freitas Vale vai afrouxar os torniquetes da sua circular. "Sua" circular? Não deve ser bem isso. O secretário geral do Itamarati é um diplomata moderno e moço. Ele sabe as coisas... Apenas está agindo presentemente, numa atmosfera de dormideira onde se sonha muito com os reis, as rainhas, as favoritas galantes, — um passado que morreu mais ou menos há cinquenta anos, na primeira juventude do sr. Raul Fernandes, nosso eminente chanceler.

Remington

PORTATIL
10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA, SEM FIADOR
Casa NENO
Rua do Núncio, 7 e Rua Buenos Aires, 151-1.º and.

FÉRIAS DE JULHO EM FAZENDA

Aproveite suas férias passando na «Fazenda 3 Pinheiros» em Engenheiro Passos, Estado do Rio. Pelo Rápido Paulista há 5 horas do Rio. Cavalos, charretes, esportes, etc. Alimentação farta. Informes e Reserva no Rio pelo fone: 42-8276, mesmo aos domingos.

Tabela Sintética de Vencimentos

Organizada, de acôrdo com a lei n. 488, de 15-11-48, pelo Cap. Int. Alcides F. Macedo, contendo os cálculos de vencimentos de maneira simples e prática. A venda na Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166.

RESTAURANTE BAURU

Os proprietários do Restaurante Bauru, à rua da Candelária, 85, comunicam à sua sele freguesia que acabam de adquirir o restaurante localizado no 1.º andar do "Pôsto ESSO" da Praça Mauá, onde já estarão segunda-feira, 11 do corrente, com o seu famoso almôço das 10 horas em diante. A mesma gerência, o mesmo pessoal, a mesma cozinha de qualidade e, além disso, as atenções sempre dispensadas aos fregueses, para continuar merecendo a preferência de todos.

Agradecidos
ALFREDO RODRIGUES
JOAO GONÇALVES

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª pág. da 2ª seção)

Será comemorado, amanhã, o terceiro aniversário do Segundo Batalhão de Infantaria Blindado

Comparecerá o ministro — Delegadas do Serviço de Assistência Social do Chile em visita ao PS do Exército — Recomendação às unidades sôbre viaturas acidentadas — Pareceres aprovados — Uso de condecorações pelo marechal Mascarenhas de Morais — Concurso Hípico

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO — A nova diretoria do clube reuniu, em um almôço de confraternização, os seus membros e dos conselhos, além de inúmeros associados. Encerrando o ágape falou o tenente dr. Jim Barbosa, diretor cultural do clube e da Superintendência de Transportes da Prefeitura do Distrito Federal, que salientou a importância da reserva de segunda classe das fôrças armadas e, em nome da diretoria e dos presentes, felicitou o capitão Tarso Coimbra, pelo transcurso de seu aniversário amanhã. O presidente do clube, em palavras comovidas, agradeceu e pediu a união de todos os camaradas do clube a fim de continuar o programa de seu antecessor, major Guilherme Manes, e propôs fôssem considerados sócios natos da agremiação todos os oficiais da reserva das classes armadas, levantando, por fim, um brinde ao general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra. Por delegação da diretoria, o tenente deputado Benjamim Farah fêz um novo brinde ao presidente da República. O tenente Nielsen Ribeiro, do Conselho Deliberativo, prestou uma homenagem à turma "Monte Castelo", agradecendo a presença dos capitães Justino Vieira e José Maria Antunes da Silva, do 7.º B. E. e 3.º B. C. C. que aceitaram a representação do Clube Militar da Reserva do Exército nas regiões em que irão servir. Os dois oficiais, que concluíram seus estudos na turma de Monte Castelo, agradeceram num improviso feito pelo capitão Justino, que relembrou sua passagem no Curso do C. P. O. R. O capitão Luís Montenegro disse do desejo do major Joaquim Paredes, sócio honorário, de comparecer à reunião, representando o general Canrobert Pereira da Costa, que está ausente em missão diplomática. O coronel Saul Barros Câmara pediu o auxílio de todos para organizar o Departamento Imobiliário. Os presentes retiraram-se indo visitar a futura sede no Edifício Inconfidente, na avenida Graça Aranha. Na gravura, um aspecto dêsse almôço.

Transcorre, amanhã, o terceiro aniversário de fundação do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, considerado unidade de elite da guarnição de São Cristóvão. A data, de acôrdo com o programa organizado pelo seu comandante, tenente-coronel Arquimedes Dória, será festivamente comemorada. Foram convidadas as altas autoridades civis e militares, bem como os antigos comandantes do Batalhão e suas famílias para assistirem às cerimônias do dia. Às 12,30 horas, será oferecido um grande almôço, do qual participarão como convidados especiais o ministro da Guerra, altos chefes militares e jornalistas.

As solenidades serão iniciadas com um ato religioso, que terá lugar no pátio interno do quartel, para o qual foram convidadas as famílias dos oficiais, subtenentes, sargentos e praças. A seguir, serão realizadas as partes desportivas, em que tomarão parte não só os times da unidade em festa, como os de diversas outras da guarnição especialmente convidados. O Pavilhão nacional será hasteado solenemente pelo titular da pasta da Guerra, seguindo-se a inauguração da galeria dos comandantes do Batalhão. Após, o 2.º B. I. B. desfilará em continência.

DELEGADAS DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO CHILE EM VISITA AO P. S. DO EXÉRCITO

Visitaram, ontem, pela manhã, o Pronto Socorro do Exército, instalado no andar térreo do Palácio da Guerra, as delegadas do Serviço de Assistência Social do Exército chileno, que representam aquêle país amigo no Congresso de Serviço Social que se realiza nesta capital. Em companhia do capitão dr. Oliva Maia, percorreram demoradamente tôdas as dependências do P. S. E. Ao deixarem a sua sede, manifestaram a boa impressão recebida por tudo quanto viram e observaram.

Amanhã, serão elas recebidas pelo general dr. Florêncio de Abreu, diretor geral de Saúde do Exército. A seguir, em dia e hora a serem designados, visitarão os principais estabelecimentos de saúde do nosso Exército, entre êles o Hospital Central e a Policlínica Central do Exército.

RECOMENDAÇÃO ÀS UNIDADES DO EXÉRCITO SOBRE ACIDENTES DE VIATURAS

O general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, tendo em vista que muitos dos acidentes com viaturas militares não têm chegado ao conhecimento da Região ou que logo após ao acidente são as viaturas retiradas dos locais, de modo a não se poder depois reproduzir ou constatar os pormenores da ocorrência, recomenda às unidades subordinadas que avisem à 1.ª Cia. de Polícia do Exército, assim que tenham conhecimento de acidentes ocorridos no território do Distrito Federal e que sejam instruídos os motoristas no sentido de não serem retiradas as viaturas do local do acidente antes do comparecimento dos elementos daquela Cia., à qual está afeto tal serviço.

BASQUETEBOL PELO TIME DA ARTILHARIA

O capitão Celso Meyer solicita, por nosso intermédio, o comparecimento dos oficiais convocados para o treinamento da equipe de basquetebol representativa da Artilharia, dia 12, na quadra da Escola de Educação Física do Exército, às 20,30 horas.

O OFICIAL DA RESERVA OU REFORMADO NÃO TEM DIREITO

O ministro aprovou, ontem, o seguinte parecer do consultor jurídico do seu gabinete: 1 — Consulta-se como proceder, face ao art. 5.º da lei 421, de 1948, com relação a oficial da reserva ou reformado que, na qualidade de empregado de acôrdo com a citada lei, venha a ser acidentado em serviço, não tendo ainda completado o tempo mínimo de serviço exigido pelo mesmo art. 5.º. 2 — Estabelece a lei n. 421: «Art. 5.º. Não se aplicarão, em nenhuma hipótese, as disposições dos artigos 2.º, 3.º e 4.º aos militares que, designados para a função de atividade, nela não tenham permanecido, nem venham a permanecer, ao menos pelo período de cinco anos». 3 — Estamos em que, na hipótese formulada, deverá o militar ser dispensado, sem direito às vantagens da lei 421. E isso por causa da restrição contida no dispositivo transcrito, mas também por falta de qualquer amparo em outra lei.»

ATENDIDO O S. P. S. DOS AFONSOS

O ministro autorizou o fornecimento, a título reembolsável, como pede o chefe do Serviço de Pronto Socorro dos Afonsos.

I. P. M.

O ministro prorrogou de trinta dias o prazo para a entrega do inquérito policial-militar de que se acha encarregado o 1.º tenente Antônio Areias Gomes.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO NA POLÍCIA DA PARAÍBA

O ministro resolveu criar o Gabinete de Identificação da Polícia Militar do Estado da Paraíba. A [illegible] viatura dêste novo Serviço é a seguinte: G. I. P. 7.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Agenor Brayner Nunes da Silva, Cipriano Alcides dos Santos, Edilberto Pinto Nogueira, João Aguiar Matos, João Soares Barbosa da Fontoura, José Claraz de Sousa del Giudice, José Francisco da Costa, Maurício Abrantes de Sousa Leite, Nilo Augusto Guerreiro Lima, Roberto de Sousa Imenes Filho, Silvio Aires de Sousa, Tales Moutinho da Costa, Manuel Fernandes Palheiros, Adamastor Rodrigues de Araújo, Agenor Gaertner, Áureo Zuani, Bolivar Wanderley Nóbrega, Dario Barcelos da Silva, José Bibiano de Siqueira, José Mendes Magno, Romarino dos Santos Machado, Ronaldy Regionaldi, Sebastião Felipe do Carmo, Serafim José de Oliveira, Valdelírios Antônio de Almeida Assis, Antônio Almeida, Artur Greenhalgh, Artur Mendes Falcão Filho, Moacir Rodrigues dos Santos, Pacífico Berni Riorenza, Ulisses Albuquerque Rebuá, Franklin Emílio Rodrigues.

INDEFERIDOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Antônio Eustórgio da Silva, Jofre Mário Klein, Augusta Maria Lopes, Francisca Beira de Sousa, Henriqueta Geraldina dos Santos, Hildeberto Vieira de Melo, Moacir Carlos Barroso.

O CASO DO MILITAR TRANSFERIDO POR MOTIVO DE SAÚDE PRÓPRIA OU DE PESSOA DE SUA FAMÍLIA

O ministro aprovou, ontem, o seguinte parecer firmado pelo general Paulo Figueiredo, secretário geral da Guerra: 1 — Consulta o chefe do Estabelecimento de Fundos da Quarta Região Militar se o militar transferido de acôrdo com a letra «c» do art. 45 da lei de movimentação de quadros, isto é, «por motivo de saúde», tem direito à percepção de ajuda de custo. 2 — O Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército (dec.-lei 2.186, de 13-5-940), dispõe: «Art. 91 — O oficial não terá direito à ajuda de custo: ...b) — quando fôr transferido por interêsse próprio ou conveniência da disciplina. Art. 97 — O oficial classificado, removido, transferido por conveniência do serviço, nomeado para cargo ou função, matriculado em escolas ou centros de instrução do Exército ou em cursos especializados, em escola civil, ou deslocado por efeito de mudança de sede da Unidade ou da Repartição, terá direito às seguintes ajudas de custo». 3 — O decreto-lei n. 7.039, de 10 de novembro de 1944 (lei de movimento de quadros) declara: Art. 45 — Os sub-tenentes e sargentos poderão ser movimentados nos seguintes casos: ...c) por motivo de saúde própria ou de pessoa da família, comprovada em inspeção de saúde, desde que seja prescrito mudança de clima (será indicado qual). 4 — Conforme se vê, o caso do militar transferido por motivo de saúde própria ou de pessoa da família, não está previsto no Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército. Visa a aludida transferência a atender a interêsse particular embora justo e humano, não sendo, portanto, por conveniência do serviço. No caso da consulta em aprêço, deve ser aplicada a letra «b» do art. 91 do citado Código. 5 — Com êsses esclarecimentos, submeto a presente consulta à elevada consideração de v. excia.».

TENENTE CHAMADO

Está chamado a comparecer ao gabinete da Diretoria de Recrutamento, a fim de tratar de assunto do seu interêsse o segundo tenente da reserva Wilson Passos de Sá.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou para hoje e amanhã o quinto uniforme. Para o dia 12, o terceiro uniforme.

REGULAMENTO DA SECRETARIA GERAL DO M. DA GUERRA

Os boletins internos de ontem publicam o novo regulamento da Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

O COMANDO DA 6.ª R.M.

O general Juarez Távora passou o comando da Sexta Região Militar e guarnição do Estado da Bahia ao coronel Nélson Bandeira Moreira, por motivo das férias regulamentares que lhe foram concedidas. O ministro recebeu comunicação a respeito.

EM VIAGEM DE INSPEÇÃO O DIRETOR DE FABRICAÇÃO

A fim de inspecionar estabelecimentos subordinados, viajou ontem para S. Paulo o general Agra Lacerda, diretor geral de Fabricação do Exército, que se fêz acompanhar por oficiais do seu Estado Maior.

USO DE CONDECORAÇÕES PELO MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS

O marechal Mascarenhas de Morais apresentou, ontem, à Secretaria geral do Ministério da Guerra, os diplomas das condecorações abaixo: «Medalha comemorativa do centenário do nascimento do barão do Rio Branco», com que foi condecorado pelo govêrno do Brasil; «Legião de Honra», no grau de «Grande Oficial», pelo govêrno da República Francesa; «Ordem de Leopoldo II», no grau de «Gran Cruz», pelo govêrno da Bélgica; «Ordem do Império Britânico», no grau de «Knight Commander», pelo rei Jorge VI da Inglaterra; «Legião do Mérito», no grau de «Chief Commander», pelo govêrno da República dos Estados Unidos da América do Norte; e «Cruz de Latrão de primeira classe», pelo Capítulo da Igreja Luterana.

APROVAÇÃO DE GUIA DE INSPEÇÃO

O ministro aprovou o modêlo de «Guia para execução das inspeções de saúde de convocados residentes no exterior do Brasil», organizado pela Diretoria de Saúde do Exército.

SINDICÂNCIA

Pelo secretário geral da Guerra foi designado o tenente-coronel Marcos Mesquita para proceder a uma sindicância.

BASQUETEBOL

O major Camargo convida, por nosso intermédio, os oficiais abaixo para um treino da equipe dos Serviços a realizar-se às 15 horas do dia 12, na 1ª Cia. de Depósito de Material de Intendência, à rua Dr. Garnier, 186: capitães Siqueora, Tortori, Baniiz; tenentes Alfredo, Asclépiades, Calazans, Edison, Tupinambá, Almeida, Fontoura, Marianti, Tiago, Acioli, Basile, Ubirajara e Wagner.

CONCURSO HÍPICO

Em homenagem ao sr. presidente da República e tendo como básica a prova em que será disputado o cavalo que s. excia. houve por bem doar a um oficial do Exército, por intermédio do Departamento de Desportos dessa Fôrça Armada, será levado a efeito, no dia 14 de agôsto p.v., na pista da Sociedade Hípica Brasileira, situada à rua Jardim Botânico, 421 e gentilmente cedida pela sua diretoria, um grande Concurso Hípico.

As provas que constituirão aquela competição terão as seguintes características:

I — PROVA

CARACTERÍSTICAS:

Classe B, exclusiva — Percurso à americana.

Regulamentação do Código Desportivo da C.B.H

Extensão: 400 metros, sôbre 8 obstáculos com 10 e 12 saltos. Altura máxima, 1,20 m., largura máxima, 3,50 m.

Tempo concedido: 2 (dois) minutos.

PRÊMIOS:
1º colocado —
2º colocado —
3º colocado —

CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO:
— Duas equipes: Departamento de Desportos do Exército e Federação Hípica Metropolitana.
— Cada equipe será composta de 7 (sete) concorrentes, montando cada cavaleiro um cavalo.
— A equipe do D.D.E. será composta de um cavaleiro por unidade (1º R.C.G., R.E.C., E.A.O., E.S.A., S.P.O.R., C.Esp.Eq. e C.H.R.).
— A F.H.M. designará os 7 cavaleiros de sua representação.

II — PROVA

CARACTERÍSTICAS:

Classe omnia: Barragem obrigatória.

Regulamentação do Código Desportivo da C.B.H.

Extensão: 400 m., sôbre 8 obstáculos, com 10 a 12 saltos. Altura máxima de 1,30 m. e largura máxima de 4.00 m.

Velocidade: livre.

Desempate sôbre 3 obstáculos (sebe e vara, muro e vara e quadrupla), aumentados de 0,10 m. cada um.

PRÊMIOS:
A equipe vencedora — 1 bronze artístico.
Ao 1º colocado — 1 cavalo e medalha de vermeil.
Ao 2º colocado — medalha de prata.
Ao 3º colocado — medalha de bronze.

CONDIÇÕES DA INSCRIÇÃO:
Prova aberta exclusivamente à repartições, estabelecimentos e corpos de tropa do Exército, de qualquer guarnição, representados por equipes de 3 oficiais, montando cada cavaleiro um cavalo.

NOTA: — As inscrições para o concurso deverão dar entrada na Seção de Hipismo do D.D.E. até as 14 horas do dia 8 de agôsto.

Fala o cardeal

O cardeal Mindszenty, filho de camponês húngaro, que galgou o mais alto pôsto eclesiástico da sua pátria, acha-se prêso e incomunicável.

Mas o mudo começou a falar. Acaba de sair, em Nova York, um livro — «Cardinal Mindszenty speaks», contendo grande número de cartas e declarações que o próprio Príncipe-Primaz da Hungria reuniu e mandou que fôssem publicadas, caso êle fôsse prêso.

Quanto difere esta linguagem nobre, decidida e corajosa do homem livre, daquela lamentável atitude do réu que, perante o tribunal, timidamente admitia todos os crimes dos quais foi incriminado.

Prevendo os misteriosos procedimentos dos métodos comunistas que transformam os acusados em dóceis instrumentos da acusação, já fêz, numa daquelas declarações, a seguinte advertência:

«Peço-lhes que considerem tais confissões simples consequências da fraqueza humana; declaro, de antemão, tais atos nulos e não-existentes».

Assim, êsses documentos, ainda que escritos meses antes do processo, constituem a mais importante contribuição para o grotesco julgamento de Budapest.

Encarcerado e sem contato com o mundo exterior, o cardeal se faz ouvir de novo e, talvez, mais intensa e eficàzmente que nos dias da sua liberdade.

SPECTATOR

Abertos à visitação pública os Museus da Prefeitura

O Serviço de Museus da Cidade, do Departamento de História e Documentação, mantém, abertos à visitação pública os Museus Histórico da Cidade e Central Escolar, instalados no Parque da Gávea, e a Cripta do Monumento aos Heróis de Laguna e Dourados, situado na Praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha.

Os referidos Museus funcionam diàriamente, com exceção das segundas-feiras no seguinte horário: das 11,30 às 16,30 horas, às terças, quartas, quintas e sextas-feiras, e das 11,30 às 18 horas aos sábados e domingos; a Cripta está aberta aos domingos, das 11,30 às 18 horas.

No mês de junho próximo passado os Museus e a Cripta tiveram 1.859 (mil oitocentos e cinquenta e nove) e 108 (cento e oito) visitantes, respectivamente.

Catolicismo

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

Em louvor à Nossa Senhora do Monte do Carmo, um grupo de fiéis manda rezar um tríduo nos dias 12, 13 e 14 do corrente, sendo oficiante o cônego Aurélio Henriques.

No dia 16, haverá missa festiva, acompanhada de cânticos e distribuição de «bentinhos».

VENDEDORES

Importante Companhia, precisa para a venda de artigos de primeira necessidade, de elementos ativos e bastante ambiciosos. Os candidatos terão assistência técnica e prática. Pagam-se ordenado e ótimas comissões. Apresentar-se sòmente às 10 horas, à av. Presidente Vargas, 463-A - 9º andar.

SALDOS DE BALANÇO!
BAIXAS REMARCAÇÕES EM TODOS OS ARTIGOS!!!
Serviços de jantar, chá e café. Louças avulsas, alumínios, faqueiros, talheres. Cristais, faianças, porcelanas e artigos finos para presentes
COMPRE A PREÇOS BAIXÍSSIMOS NO
Mundo das Louças!
A casa que vende sempre mais barato!
AV. MARECHAL FLORIANO, 114-116

PASSE SUAS FÉRIAS EM PARIS
5.ª Excursão em Moderníssimos Aviões
Saída do Rio: 30 de Agôsto.
Chegada em Paris: 2 de Setembro.
Saída de Paris: 16 de Setembro.
Chegada ao Rio: 18 de Setembro.
Volta facultativa, valendo o bilhete de volta por um ano. Hospedagem em Paris no «Hotel Astor», na Madeleine. Hotel de 1ª ordem, com banho particular em todos os apartamentos; refeições completas. Excursões suplementares por tôda a Europa, organizadas individualmente ou para grupos, executadas por pessoal de reconhecida competência.
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
AGÊNCIA CAMILLO KAHN
AV. RIO BRANCO, 120, SOBRE-LOJA.
CX. POSTAL, 1.523 — TEL.: 22-7056
END. TELEGR.: CAMILKAHN — RIO DE JANEIRO

DOCUMENTOS CONTRA CALÚNIAS

As calúnias esmagadas no fôro transferem-se de novo para a seção paga dos jornais. Há três anos apresentei uma queixa-crime contra Dona Gabriella Besanzoni Lage, oferecendo a essa Senhora a oportunidade de provar PERANTE JUÍZES aquilo que ela dizia NOS JORNAIS E SEM PROVAS. Recusou ela essa oportunidade, fugindo à «exceptio veritatis» e ao processo por meio de sucessivos pedidos de «habeas-corpus», todos denegados, até que um dêles, julgado em estranhas condições, deu-lhe a suspirada tranquilidade.

Renova-se a campanha. O anônimo que redige as mofinas fala em documentos, alude a provas. Tudo é falso. Não há documentos. Não há provas. Provas e documentos só eu os apresentei até hoje, numa longa luta forense.

E, para reavivar a memória dos que se dedicam à leitura de tais publicações, transcrevo em seguida trechos de peças forenses. O primeiro é sôbre a draga «ESPÍRITO SANTO». O segundo é sôbre a propalada falsificação de mapas dos cadernos de arrolamento de navios.

Entre os meus documentos e os dos meus difamadores há uma só diferença: os meus documentos existem e estão nos autos. Os dêles nunca foram vistos pelos Juízes.

Sôbre a draga "Espírito Santo"

«... 30.º) — Prova o querelante que mais de uma vez solicitou, por escrito, ao Sr. Dr. Arthur de Souza Costa, quando Ministro da Fazenda, devassa ampla nas suas contas e transações que as campanhas da querelada davam como fraudulentas. E, em 22 de novembro de 1945, concedida ao querelante a exoneração que êle solicitara do cargo de Superintendente da «Organização Lage», insistia êle em carta ao seu sucessor, Dr. Eugênio de Andrade Dodsworth:

> **«Permita-me rogar-lhe que um dos primeiros atos da sua superintendência na «Organização Lage» seja o de determinar uma rigorosa apuração das minhas transações com as emprêsas que a compõem, principalmente a da venda da draga «ESPÍRITO SANTO», de minha propriedade, que fiz à Companhia de Construções Civis e Hidráulicas». (doc.).**

31.º) — Realizou-se afinal a devassa que o querelante requereu, vêzes reiteradas e que seus caluniadores NUNCA REQUERERAM. Apurou ela que a embarcação, de propriedade do querelante, fôra vendida à Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, NO ANO DE 1935, ainda em vida de Henrique Lage. Seu pagamento veio sendo feito em parcelas, que somaram, AINDA NO ANO DE 1937, Cr$ 1.154.677,70. Nesse período e até 1941, viveu e administrou lucidamente seus interêsses o mesmo Henrique Lage a quem, depois de morto, a avidez e o ódio da querelada pretendem atribuir, sem nenhuma prova, a propriedade daquilo que está provado ser do querelante.

32.º) — O preço por que foi vendida a draga, de .... Cr$ 4.800.000,00, foi inferior à cifra resultante de avaliação feita — não pelo querelante e nem pelos diretores da Hidráulica, mas pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação, em longo e circunstanciado laudo, que atribuiu à embarcação o valor de Cr$ 5.300.000,00. Êsses fatos e essas estimativas foram corroboradas pelas conclusões a que chegou uma comissão especial constituída pelo sucessor do querelante, o mesmo Dr. Eugênio de Andrade Dodsworth, a fim de rever a transação efetuada entre aquêle e a Companhia Hidráulica.

33.º) — Convidado depois pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra para retornar à Superintendência da «Organização Henrique Lage», o querelante excusou-se de aceitar o honroso encargo, expondo-lhe respeitosamente o seu desejo de deixar por largo tempo livre campo às devassas e perquirições sôbre seus atos e seus negócios relativos às emprêsas encampadas. (doc.).

34.º) — Assim o que se vê, claro e irrecusável, de todo o exposto é que para a malevolência da querelada de nada têm valido as afirmações e as provas que o querelante tornou públicas, em mais de uma oportunidade, sôbre a legitimidade de sua conduta. Propõe-se por isso o querelante a renovar ditas afirmações e provas perante a Justiça Criminal, a fim de que esta as aprecie e também para que julgue o criminoso procedimento da querelada.

E' esta, pois, para requerer a V. Excia. que, tomada por têrmo e afirmação da presente queixa-crime e ouvido o M.P., se expeça mandado de citação da querelada para se ver processar, até sua final condenação às penas do art. 138 do Código Penal.

COM ROL DE TESTEMUNHAS EM ANEXO E DOCUMENTOS

Sôbre a "adulteração" de mapas

Os mapas de navios foram organizados pelos Srs. Comandante Thiers Fleming e Dias da Rocha, o primeiro então Presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira e o segundo então diretor do Lloyd Nacional. Eis o que êles depõem sôbre os fatos:

> **«Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1949.**
>
> **Prezado amigo Sr. Pedro Brando:**
>
> **Autorizando-o a fazer desta o uso que lhe convier, vimos declarar-lhe o seguinte:**
>
> **A primitiva inclusão dos navios «ARARI», ARARIBÁ» e «CAPRERA» nos mapas que V.S. nos incumbiu de organizar, em 1942, para serem presentes à Comissão de Avaliação constituída pelo Ministro da Viação e da qual V.S. fazia parte, se deu tão sòmente por figurarem então os ditos navios na frota da «ORGANIZAÇÃO LAGE», a ela arrendados por V.S. Essa inclusão não foi feita por nós como resultado de nenhuma convicção que tivéssemos contra o direito de propriedade de V.S. sôbre ditos navios. Mas, sim, porque os mesmos se achavam incorporados, desde longos anos, à frota da Companhia Costeira e do Lloyd Nacional, por arrendamentos ou afretamentos e tinham até mudado seus nomes, e adotado o prefixo «ARA», comum aos navios que arvoravam a flâmula do Lloyd Nacional.**
>
> **Assim, não teríamos tido dúvida em rubricar os outros mapas de arrolamento dos navios da «ORGANIZAÇÃO LAGE» dos quais os nomes daqueles 3 navios foram retirados, pois sabíamos que ditos navios figuravam nas emprêsas Lage como propriedade de Pedro Brando e, se os incluímos nos primitivos mapas, o fizemos por aquêle motivo e porque contávamos que seriam êles de futuro incorporados à «ORGANIZAÇÃO LAGE», feito um encontro de contas entre V.S. e a mesma Organização.**
>
> **Aliás, no relatório que precede os referidos mapas, e que é fiel resumo dos mesmos, ficaram perfeitamente discriminados, com o nosso conhecimento, em parcelas separadas, os valores correspondentes aos referidos navios, como sendo de sua propriedade. Saudações. (aa.) Thiers Fleming e Dias da Rocha».**

Rio, 9 de julho de 1949.

PEDRO BRANDO

Os casos dolorosos da cidade

Esta secção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ele são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periodicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. Do cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	7.313,00
Recebemos mais:				
Clube Amigos da Caridade — casos 1.126, 1.127, 1.129 e 1.130 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	400,00		
Anônimo — caso 1.117	Cr$	20,00		
C. C. F. — caso 851	Cr$	10,00		
Eulina — caso 851	Cr$	10,00		
M. Gonçalves — caso 851	Cr$	50,00		
Uma promessa — Quita de Castro — caso 1.113	Cr$	20,00		
M. F. — caso 1.148	Cr$	10,00		
Um grupo de Espíritas — casos 897 e 1.117 — Cr$ 35,00 para cada, no total de	Cr$	70,00		
Uma espírita — caso 1.148	Cr$	20,00	Cr$	610,00
			Cr$	7.923,00

PETRÓLEO E REFINARIAS

(Conclusão da 4.ª página)

sempre com o mesmo ânimo, na esperança de descobrirem onde estão, no Brasil, as grandes reservas do óleo bruto que devemos possuir. O que acontece, entre nós, neste setor, é o que tem acontecido em todos os países produtores, inclusive nos Estados Unidos, onde não faltam recursos, nem aparelhamentos especializados, nem técnicos da maior capacidade.

A ação do Conselho Nacional do Petróleo continua, assim, a desenvolver-se firmemente, não havendo por que descrer dos seus resultados.

*

Além da refinaria de Mataripe, na Bahia, com capacidade para 2.500 e, mais tarde, 5.000 barris diários, cuida o C. N. P. ativamente da aquisição de uma refinaria para 45.000 barris.

O negócio foi fechado, na França, com um consórcio metalúrgico indicado pelo govêrno francês, que ao mesmo dará todo o apoio, tôdas as facilidades, garantias e prioridades de que necessite.

O contrato já se acha ultimado, devendo subir a cêrca de 350 milhões de cruzeiros o valor da refinaria. Quanto aos americanos, têm êstes a seu cargo o projeto, a supervisão da montagem e do início do funcionamento da refinaria em nosso país. Além disso, cabe-lhes fornecer aos franceses aparelhos especializados, cujo valor subirá a 3 milhões de dólares. E' de esperar se encerrem dentro de 15 dias os entendimentos com os representantes da Hydrocarbon Research, Inc., dos Estados Unidos, de forma a se iniciar imediatamente a construção da refinaria.

Tão depressa estejam estas combinações concluídas, entrará o C. N. P. a apreciar os estudos já feitos quanto ao ponto onde deverá ser instalada. A área necessária será de 1.200.000 m2 e poderá ser escolhida, segundo os técnicos do Conselho, entre as que foram pelos mesmos indicadas, em São Paulo, entre Santos e a capital, no Distrito Federal, em Recife ou em Belém do Pará.

As obras a realizar nessa área serão vultosas, desde a sua preparação, custosa e demorada. E as de maior importância serão a usina elétrica, as instalações para fornecimento de grande volume de água, cais, um parque de armazenagem, edifícios, oficinas, residências para 1.000 operários e tudo o que se torna indispensável a empreendimento de tal proporção. Calcula-se que irão a 600 milhões de cruzeiros as despesas a fazer com a instalação da grande refinaria, sendo de notar que nada se importará, para essas obras, senão o que não puder ser fornecido pela indústria nacional.

A refinaria de 45.000 barris deverá estar em funcionamento em meados de 1953 e, mantido o atual nível de preços de materiais e o salário dos operários a contratar para as obras da montagem, ficará em cêrca de um bilião de cruzeiros. Trabalhará dia e noite e a sua produção corresponderá, na época do funcionamento, à metade do consumo no país, que é, atualmente, de 60 a 65.000 barris.

*

Esta é a nossa posição em face das atividades do próprio Conselho Nacional do Petróleo e do seu numeroso pessoal.

Teremos, muito breve, a refinaria de Mataripe, para 5.000 barris e, em 1953, a que nos virá da França, para 45.000 barris diários.

O resto, no momento, é o caso das refinarias planejadas para o Rio e São Paulo, em tôrno das quais, como disse em artigo anterior, nada há de sério, de positivo, a esperar.

O grupo Drault tem um terreno aforado, mas nem o aforamento, ao que sei, vem sendo pago. Não tem recursos para a compra da refinaria, nem obteve o crédito necessário, no Export and Import Bank ou no Banco do Brasil.

Há quem lamente não esteja o Conselho Nacional do Petróleo ao lado dêsse grupo, ajudando-o a obter, aqui ou no estrangeiro, o dinheiro de que precisa para o empreendimento. O Conselho, entretanto, nunca se obrigou a isso e não lhe competeria fazê-lo.

O grupo Soares Sampaio fêz negócio com as Usinas Gottwald, da Tchecoslováquia, para a compra da sua refinaria, a ser paga com os nossos "congelados" naquele país. E nada mais fêz, não tendo pago, sequer, os dois milhões de cruzeiros de selos exigidos pelo contrato, o qual, pràticamente, não existe.

Somente as fundações e as obras e instalações necessárias à montagem das duas usinas exigiriam recursos que não estão ao alcance dos dois grupos.

Vamos, assim, confiar na ação eficiente e proba do Conselho Nacional do Petróleo, pois é dos seus homens e dos seus técnicos incansáveis que deveremos esperar, em breve prazo, uma posição melhor para o país, em matéria de petróleo.

Desaparecida

Isaura de Oliveira do Val, de 18 anos, comerciária, residente em São Paulo, saiu da casa de seus pais no mês de junho último, tomando rumo ignorado. Sua mãe, Olímpia do Val, aflita, pede, por nosso intermédio, a quem saiba do seu paradeiro, telefonar para o n.º 28-9160, procurando o sr. Pedro de Sousa. Ao alto, um clichê da desaparecida.

ISAURA DE OLIVEIRA DO VAL

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 447, EXTRAIDA EM 9 DE JULHO DE 1949:

— 9414 — Cr$ 2.000.000,00 — Campina Grande — Paraíba.
— 20368 — Cr$ 400.000,00 — São Paulo.
— 23635 — Cr$ 200.000,00 — S. Gabriel — R. G. Sul.
— 7816 — Cr$ 100.000,00 — Uberaba — Minas.
— 16188 — Cr$ 80.000,00 — Pôrto Alegre — R. G. Sul
— 20006 — Cr$ 60.000,00 — Rio.

E mais duas aproximações (9413 e 9415) com Cr$ 50.000,00, cada uma, 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 1.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 4.

Grandeza e miséria de ...

(Conclusão da 4.ª página)

dade de pensamento e de culto religioso.

E mais uma fase sombria na história dêsse povo que há mil anos subsiste comprimido entre os poderosos. Mas e apenas uma fase. O povo que deu ao mundo o exemplo de Jan Huss lutando pelo espírito democrático contra a estratificação medieval e morrendo na fogueira pela liberdade de crença; de Comenius levando a elite da nação para o exílio antes que submeter seu credo religioso à prepotência dos Habsburgo, traz na alma uma fôrça que, em vez de sopitada, se exalta pela opressão.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

e Diógenes de Arruda Câmara, de S. Paulo.

Na Câmara Municipal

EXPOSIÇÃO

Mais uma exposição foi inaugurada no salão nobre da Câmara Municipal, sob o patrocínio da Comissão Diretora daquela Casa Legislativa e por iniciativa da Comissão de Exposição de Arte, presidida pelo sr. Jorge de Lima. Os trabalhos apresentados, em número de 90, constituídos de quadros a óleo e aquarela, são de autoria do pintor pernambucano Eliezer Xavier, e fixam aspectos de Olinda e Recife, além de vários flagrantes populares, como o «frevo», «maracatu», etc.

A exposição será encerrada, solenemente, no próximo dia 25.

AS INAUGURAÇÕES DO SR. MENDES DE MORAIS

No seu discurso de crítica à mensagem que o prefeito enviou à Câmara, o sr. Xavier Araújo denunciou que diversas obras, de que se ocupa o documento, são dadas como iniciativas da administração atual, quando, na realidade, são providências de governos anteriores. Em primeiro lugar, o sr. Mendes de Morais destaca, como um dos melhoramentos de que dotou a cidade, a estrada Grajaú-Jacarepaguá, iniciativa que data de dezenas de anos. Vêm, depois, o túnel do Pasmado, a estrada das Bandeiras, a segunda adutora de Ribeirão das Lages e o início do desmonte do morro de Santo Antônio. Esclarece o sr. Xavier Araújo, sem contestação da bancada prefeitista, que essas obras não pertencem à administração Mendes de Morais, destacando a do morro de Santo Antônio, de cujo desmonte a cidade ainda não teve notícia e cuja iniciativa vem dos tempos do imperador D. Pedro II.

A propósito de outras obras, iniciadas por administrações passadas e que a atual teve apenas o trabalho de inaugurar ou concluir, o orador prometeu que, futuramente, pedirá à Câmara uma deliberação no sentido de que as placas de bronze que se costumam colocar nas obras inauguradas, contenham, além do nome do prefeito que as inaugura, a data do início da obra. Citou como exemplo o túnel do Leme para cuja construção se reuniram, durante anos, estudos, créditos, esforços, trabalhos de escritório e de campo para, afinal, se furtar aos verdadeiros autores e iniciadores, pelo menos, o reconhecimento da sua autoria e da benemerência de sua iniciativa.

O sr. Mendes de Morais, no dia da inauguração, pôs o seu retrato na bôca do túnel, e se disse autor dessa obra.

DIVERSAS

DESMENTIDO DA 2ª REGIÃO MILITAR

S. PAULO, 9 (Asapress) — Pelo Q. G. da Segunda Região Militar, foi distribuída à imprensa, esta tarde, a seguinte nota oficial:

«É absolutamente destituída de fundamento, a notícia veiculada pelo «Correio Paulistano» de hoje, 9-7-49, segundo a qual, tropas federais procedentes do Rio de Janeiro, estariam se deslocando para esta capital». (a) Henrique Lott, Chefe da 2ª Região Militar — S. Paulo, 9-7-49.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídios — Desastre — Atropelamentos — Tentativa de suicídio — Morto por trem

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

O soldado Carlos de Jesus Costa comunicou às autoridades do 22.º distrito que, na estrada de Jacarepaguá, situada no fim da rua Luiza, no Grajaú, ocorrera um crime de morte. A comunicação teve lugar às 16 horas, mas o assassinato verificara-se, seis horas antes, pois o militar, por sua vêz, soubera do fato por intermédio de terceiros. Os personagens do homicídio foram o engenheiro eletro-mecânico Jack Phillip Hartman, solteiro, inglês, e o técnico em relojoaria José Warner, de 44 anos, também solteiro, austríaco, ambos residentes na estrada de São Mateus 797. Segundo apurou a polícia, Jack e José eram dados ao vício da embriaguez e, ontem, bastante alcoolizados puseram-se a discutir, acaloradamente. Em dado momento, o segundo avançou para o primeiro, ameaçando desferir-lhe golpes com uma machadinha que tinha nas mãos. Procurando defender-se, Jack sacou de um revólver e desfechou um certeiro tiro no hemitórax esquerdo do técnico em relojoaria, prostrando-o mortalmente ferido. O criminoso evadiu-se, mas, horas, depois, telefonou para a delegacia, prometendo apresentar-se. A vítima teve poucos momentos de sobrevivência ao crime, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Fonseca Teles, esquina de São Cristóvão aos primeiros minutos de hoje, um homem foi esfaqueado por outro, tendo morte imediata. A polícia do 16.º distrito partiu para o local, a fim de colher detalhes sôbre a ocorrência, nada tendo conseguido, até à hora de encerrarmos os trabalhos desta redação.

Desastres

Na variante em construção da estrada Rio-São Paulo, chocaram-se os caminhões de ns. 165, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, dirigido por Sebastião Pereira Filho, e n.099, da Companhia de Estacas Franck, guiado por Lourenço Augusto Ferreira, ficando a primeira bastante avariada. Em conseqüência do desastre, saíram feridos com escoriações generalizadas os passageiros do segundo veículo, José da Silva Filho, casado, de 31 anos, servente, morador na rua Visconde de Assec, 120, e Moacir da Silva, de 29 anos, solteiro, auxiliar de escritório, residente na rua Tomás Coelho, 20, os quais foram pensados no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se em seguida. Os culpados da ocorrência evadiram-se, tendo a polícia do 21.º distrito registrado o fato. Ao local, compareceu a perícia.

Atropelamentos

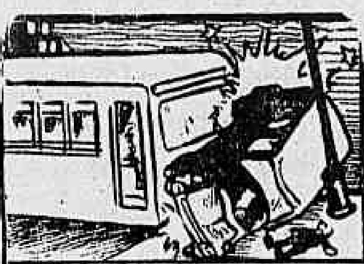
Na praça da República, em frente ao Ministério da Guerra, o automóvel de chapa 4.93.83, cujo motorista fugiu, atropelou Carlos Castelo Branco, de 32 anos, bancário, residente na rua Araújo Lima, 123, produzindo-lhe fratura do frontal e escoriações generalizadas. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu, horas depois, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na avenida Gomes Freire, foi atropelada pelo automóvel de chapa 3.21.61, guiado por Antônio Luís Soares Tocantins, Odetajara Ena Planel, residente na rua do Riachuelo, 253, apartamento 509, sofrendo em conseqüência, contusões generalizadas. Após ser medicada na Assistência, a vítima retirou-se. O motorista culpado foi prêso e autuado na delegacia do 6.º distrito.

Tentativa de suicídio

Itala Novelli, solteira, de 18 anos, doméstica residente na avenida Prado Junior, 61, apartamento 501, atentou contra a vida, ingerindo um tóxico. Foi internada no Hospital Miguel Couto.



JAN. a JUNHO 274	
JULHO 1	1
JULHO 2	0
JULHO 3	2
JULHO 4	1
JULHO 5	1
JULHO 6	1
JULHO 7	2
JULHO 8	1
JULHO 9	1
JULHO 10	
JULHO 11	
JULHO 12	
JULHO 13	
JULHO 14	
JULHO 15	
JULHO 16	
JULHO 17	
JULHO 18	
JULHO 19	
JULHO 20	
JULHO 21	
JULHO 22	
JULHO 23	
JULHO 24	
JULHO 25	
JULHO 26	
JULHO 27	
JULHO 28	
JULHO 29	
JULHO 30	
JULHO 31	

Agressões

O soldado n. 138 da Terceira Companhia do 7.º Batalhão da Polícia Militar, comunicou às autoridades do 26.º distrito policial que, num morro existente na estrada do Pau da Fome, o lavrador Arlindo Faria, de 40 anos, morador naquela estrada, 606, fôra agredido a foice por Jorge Matias, também lavrador, casado, residente na mesma estrada, 608. Gravemente ferida, a vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Morto por trem

Na estação D. Pedro II, um desconhecido foi colhido e morto por um trem. O fato foi comunicado à polícia do 13.º distrito pelo guarda ferroviário n. 100. Indo ao local, as autoridades não conseguiram apurar a identidade do morto, fazendo removê-lo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Serão pagos os despachos telegráficos na Central

O diretor da Central do Brasil baixou portaria determinando sejam pagos os despachos telegráficos que não tratem de serviço da Estrada, com exceção dos expedidos a respeito dos serviços médicos da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da emprêsa.

Móveis completos para escritório

Vendem-se compôsto de escrevaninha, estante, jogos de poltronas, etc. Preço de ocasião. Rua da Alfândega, 109.

CONSULTÓRIO

Cede-se um consultório no centro da cidade (Cinelândia) para clínica médica ou ginecológica, condições a combinar. Telefonar para 25-0213 das 8 às 14 horas.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS RAIO X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98, 2.º and. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone 22-7222

Doenças da Pele

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, (frieiras) Raios X

Dr. Agostinho da Cunha

Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA 17 — Tel.: 42-4261 — Diàriamente, das 16 às 19 horas

CABELOS CRESPOS ?

GUARANY

SUPER FIXADOR PERFUMADO
FIXA O PENTEADO
ESTIRA DISCRETAMENTE
QUALQUER CABELO

Bancada para oficina de rádio

Vende-se, completa. Preço de ocasião. Rua da Alfândega, 109.

TAQUIGRAFIA

Curso completo em 18 lições.
Método adaptável a todos os idiomas.
Ensino garantido.
INSTITUTO TAQUIGRÁFICO — Edifício Rex — 3º andar — Rua Álvaro Alvim, 37 — Cinelândia.

MÓVEL SIPER

Vende-se, cama-armário. Preço de ocasião. Rua da Alfândega, 109.

Ilha do Governador

Lotes de 500 e 600 m2, planos, por 23 e 30 mil cruzeiros. Informações: — Tel.: 28-8152.

TRANSFERE-SE

Sócio de Importante Firma de Importação, Exportação e com Indústria de produto já distribuído em todo o Brasil, em franco desenvolvimento, transfere suas quotas ou permuta por automóvel no valor de Cr$ 60.000,00 por motivo de transferência dessa cidade. Pede-se candidatar pessoas que possam apresentar bôas referências. Cartas até o dia 15 para caixa postal 4.557 — Rio

Dr. L. Mércio Teixeira

DOENÇAS DE CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL
Ed. Carioca, 5, sala 103 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12. Cons.: Telefone 22-4853. — Res.: — Telefone 48-5795 — Avenida Trapicheiro n. 36 (Tijuca).

DESQUITES

e outros assuntos de família
DR. SILVEIRA
ADVOGADO
Só trata da especialidade. Custas honorários em condições a combinar.
Sta. Luzia, 275, s/ 503 — Tel.: 22-5319

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones: (22-4846) — (32-5515) — 32-7862
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AV. MEM DE SA', 103

SEU RÁDIO PAROU?

TELEFONE PARA 37-1770 OU 26-4683
Onde encontrará os melhores técnicos, especializados no estrangeiro, que consertam seu aparêlho no próprio domicílio, com garantia seja Europeu o Americano — ENGENHARIA H BETZ, LTDA

VIAS URINÁRIAS

Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 128
10.º and. - 42-8242

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS

DR. LUIZ SODRÉ

Avisos Fúnebres

Almirante Henrique Adalberto Thedim Costa

(10.º ANIVERSÁRIO DE SEU FALECIMENTO)

Decorrendo no dia 12, o décimo ano do falecimento do saudoso almirante HENRIQUE ADALBERTO THEDIM COSTA, a sua viúva e filho mandam celebrar missa na igreja de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, no dia 12, têrça-feira, às 8.30 horas no altar-mor. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem à solenidade religiosa.

ROSA NASSER

(30.º DIA)

Vicente d'Agostino e espôsa convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia de sua irmã e cunhada, que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandarão rezar no altar-mor da Igreja de São Jorge, têrça-feira, dia 12 do corrente, às 10.30 horas. Antecipadamente agradecem.

Rosenthal Gonçalves

(1.º Tenente da Aeronáutica)

Sua família convida os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 11, às 9.30 horas na igreja de Santo Antônio dos Pobres à rua dos Invalidos.

Maria Moreira da Rocha

(7.º DIA)

Beatriz Goulart, Silvio Barbosa da Cruz e senhora, Arthur de Siqueira Cavalcanti, senhora e filhos, João L. Moreira da Rocha, senhora e filhos, agradecem penhorados as demonstrações de pesar pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, irmã, cunhada e tia MARIA MOREIRA DA ROCHA e comunicam que fazem celebrar missa de sétimo dia pelo repouso de sua alma amanhã dia 11, às 10 horas na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte à rua do Rosário.

Dagmar de Souza da Alegria

(FALECIMENTO)

Seu espôso, filhos, irmãos, e demais parentes comunicam o falecimento de sua querida espôsa, mãe, irmã DAGMAR DE SOUZA DA ALEGRIA, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da capela mortuária de São Tiago, hoje domingo dia 10, às 16 horas, para o cemitério de Inhaúma.

Dr. Affonso Monteiro de Barros

(Inspetor de Aguas e Esgôto, aposentado)

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Armando Monteiro de Barros, senhora e filhos; Pedro Monteiro de Barros, senhora e filhos; Paulo Monteiro de Barros, senhora e filhos; Major Itiberê Gouvêa do Amaral, senhora e filhas e Dr. Paulo Peregrino Ferreira, senhora e filho (ausentes), agradecem a tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu bonissimo pai, sogro, avô e bisavô, DR. AFFONSO MONTEIRO DE BARROS e comunicam aos demais parentes e amigos que a missa de 7.º dia em repouso de sua alma será rezada têrça-feira, dia 12, às 9.30 horas, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse piedoso ato.

Dr. Aureo Marques Peixoto

(MISSA DE 30.º DIA)

A família do dr. Aureo Marques Peixoto convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno do seu inesquecível AUREO, segunda-feira, dia 11 às 9.30 horas no altar-mor da igreja de São José.

AGRADECIMENTO

Ephigênia Filpi e Armando S. Melo, agradecem a todos que através de cartas, telegramas ou outros quaisquer meios demonstraram seus sentimentos de pesar por ocasião do falecimento de sua querida filha e noiva.

Prof. Luiz Amado Machado

Alice de Novais Machado, filhos, genros, nora e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso pai, sogro e avô e convidam para a missa de sétimo dia, têrça-feira, dia 12, às 7 horas, na igreja de Cristo Rei, em Vaz Lobo — Madureira.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato religioso.

Carlos Castello Branco

(FALECIMENTO)

Waldemar Guanaef, Almerinda Guanae, Tinoco, Landulfo Guanaef e Jobel Tinoco comunicam o falecimento de seu irmão e cunhado CARLOS CASTELLO BRANCO e convidam para o entêrro que sairá da capela de Santa Teresinha (praça da República, 89), para o cemitério de São Francisco Xavier, às 16 horas de hoje.

Aspirante Adaildo Moreira da Silva

(30.º DIA)

Nair Moreira da Silva e família, agradecidos com as manifestações de pesar, pelo passamento de seu filho ADAILDO, convidam a todos seus amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar no dia 12 de julho, às 9 horas, na matriz de Bangu. Desde já agradecem o comparecimento.

Herundina Julita Lopes

(Petite)

7º DIA

Sua família, extremamente sensibilizada, manifesta a sua profunda gratidão aos bondosos corações que, quer durante a enfermidade de sua querida PETITE, quer após, seu falecimento, dedicadamente se solidarizaram nos seus sofrimentos, e comunica que a missa de 7º dia, em sufrágio de sua alma, será celebrada no Santuário do Sagrado Coração de Maria, à rua de igual nome, no Méier, às 8 horas de têrça-feira, dia 12 do corrente, e, desde já, agradecem a todos aqueles que participarem dêste ato de fé cristã.

JOSÉ E NEUSA REBELLO RAPOSO

2.º ANIVERSÁRIO

O ten.-cel. Abelardo de Medeiros Galvão Raposo, espôsa e filhos, mandam celebrar, segunda-feira, 11 do corrente, às 8 horas, na matriz de N. S. das Graças, em Marechal Hermes, missa em intenção das almas de seus inesquecíveis filhos e irmãos, José e Neusa. Desde já se confessam gratos a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

REGINA FARIA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos para a missa que farão celebrar na próxima terça-feira, 12 do corrente, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, pelo descanço eterno de sua bonissima REGINA. Agradece penhorada a todos os que comparecerem a êsse ato e pede a dispensa de pêsames.

Vera Maria M. P. Rodrigues Valle

(MISSA DE 7.º DIA)

Helvécio Procópio Rodrigues Valle e famílias Coelho de Magalhães, Procópio Rodrigues Valle, Julien Derenne e Rocha Lagôa, sensibilizados, agradecem a todos que os confortaram com o seu comparecimento, enviando telegramas, por ocasião do falecimento de sua idolatrada espôsa, filha, irmã, nora, sobrinha, cunhada e enteada e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 11, às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, confessando-se desde já imensamente gratos a todos que comparcerem a êsse ato de fé.

Eugenio Agostini Filho

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família convida seus parentes e amigos para à missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada amanhã, dia 11 do corrente, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares.

NICOLINA SIQUEIRA MARIANTE

MISSA DE 7º DIA

General Álvaro Guilherme Mariante, Alfred Brooking, senhora e filhos (ausentes), convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção da alma de sua saudosa espôsa, sogra, mãe e avó NICOLINA SIQUEIRA MARIANTE, mandam celebrar amanhã, dia 11, segunda-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

NICOLINA SIQUEIRA MARIANTE

MISSA DE 7º DIA

Os amigos da família Mariante, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio da alma de D. NICOLINA SIQUEIRA MARIANTE, mandam celebrar amanhã, dia 11, segunda-feira, às 9,30 horas, no altar de N. S. das Dôres, na Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente, a todos que comparecerem.

Olívia Augusta Soares Brandão de Souza

MISSA DE 7º DIA

Manoel Prudêncio de Souza e filhos (ausentes), Orlando Confalonieri e senhora, Ulysses Confalonieri e senhora, Fernando Confalonieri e senhora, Raul Scheidemantel e senhora, Adela, Maria Lúcia e João Francisco Confalonieri agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa espôsa, mãe, avó OLIVIA AUGUSTA SOARES BRANDÃO DE SOUZA e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar têrça-feira, dia 12, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

PALMYRA SOBRAL FERNANDES

(Professôra Municipal Jubilada)

AGRADECIMENTO

Seu espôso Major Antonio Vicente Fernandes, irmãos, sobrinhos, cunhados, concunhados e demais parentes de sua inesquecível PALMYRA, imensamente agradecidos, hipotecam sua eterna gratidão a todos que os confortaram na imensa dôr por que acabam de passar, quer comparecendo pessoalmente ao sepultamento e missa, quer enviando flôres, telegramas, cartões etc.

GUILHERME DIAS

MISSA DE 7º DIA

América Passeado Dias, Osmar Passeado Dias, senhora e filho, tenente Roberto Mário de Abreu e Souza, senhora e filhos, comandante Sosthenes Barbosa e senhora, João Salgado Passeado, senhora e filha, major Luiz Liguori Teixeira, senhora e filhos e demais parentes agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso espôso, pai, sôgro, avô, cunhado e tio GUILHERME e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 11, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco).

CAPELA DE VELÓRIO 29 - 3353 - 6622
em frente ao Cemt. Inhaúma

NOTÍCIAS FORENSES

Paralisados os trabalhos preparatórios do concurso para juiz substituto

Procura, o escrevente, fugir à responsabilidade de seu ato — A octogenária não teria repudiado a herança — Cerrou suas portas, o tribunal que julgou Laval e Pétain — "Ajudai as pobres damas ricas e sereis recompensados" — Entrou em juízo usando nome de pessoa já falecida — Outras notas — Despachos e decisões

Reuniu-se, pela primeira vez, durante a última semana, a Comissão de Inscrição do concurso para juiz substituto da Justiça do Distrito Federal. Compareceram os desembargadores Eduardo Sousa Santos, Mário Fernandes Pinheiro e Rodolfo Eurico Paixão.

Logo após a abertura da sessão, foi lido um ofício do dr. Alcino Salazar, membro da Comissão, comunicando estar impedido para o cargo e consequentemente renunciando ao mesmo, bem como outro ofício do dr. Osvaldo Magom, suplente do primeiro, fazendo idêntica comunicação.

Em vista disto, o presidente declarou não poder a Comissão iniciar os seus trabalhos de julgamento das inscrições, à vista da renúncia dos representantes do Conselho da Ordem dos Advogados, Seção do Distrito Federal, mandando encerrar a sessão.

PROCURA, O ESCREVENTE, FUGIR À RESPONSABILIDADE DE SEU ATO

Em ação ordinária, que corre pelo juízo da Sexta Vara Cível, o juiz Martinho Neto exarou o seguinte despacho:

«O escrevente Lomeu Magacho, ao informar a fls. 46 v., em cumprimento do despacho de fls. 46, falseia levianamente a verdade, afirmando que os presentes autos foram remetidos à minha casa, em 14 do mês p. passado, e que voltaram, em 24 do mesmo, sem despacho, juntamente com outros processos. Não é verdadeira essa afirmativa, pois, os autos remetidos à minha casa, pelo cartório, são, antes, registrados em livro de carga, por funcionário da 6ª Vara, e nenhuma carga foi feita do processo referido em 14 de junho, ou posteriormente. Visa, pois, o escrevente, com a referida informação fugir à responsabilidade do seu ato, deixando parado, em cartório, como aconteceu mais de uma vez, processo já concluso ao juiz; e, ainda mais, sem pesar devidamente a gravidade da informação, imputa ao juiz a prática de uma desatenção, que raia pelo desrespeito hierárquico. Assim, no uso das minhas atribuições legais, aplico ao referido escrevente a pena de censura nos autos, que será averbada na ficha do serventuário, e determino, para isto, que se remeta cópia dêste despacho ao exmo. sr. desembargador-corregedor».

A OCTOGENÁRIA NÃO TERIA REPUDIADO A HERANÇA

Respondendo ao pedido de informações motivado pela reclamação 312 de 1949, o juiz Caimon de Aguiar afirmou, inicialmente: «A sogra da reclamante, única herdeira do filho, falecido "ab-intestato" e sem descendentes, requerera se tomasse por têrmo a renúncia à herança e, no têrmo que assinara pessoalmente, se mencionou: «feita para surtir efeitos de direito depois de homologada por sentença».

O têrmo se lavrou em Cartório, sem a presença do juiz e sem a assistência de duas testemunhas. Estava a requerente acompanhada apenas de seu ilustrado advogado que, tendo poderes especiais, conferidos no mesmo dia, para renunciar, não os exerceu preferindo que o fizesse a própria cliente. E era e é advogado da reclamante, o que me permito acentuar.

Antes da homologação, que se indicara como ponto de referência, para surtir efeitos de direito, a própria renunciante, uma senhora que a reclamação reconhece, quase octogenária, procurou, pessoalmente, o juiz para dizer que fôra ludibriada, assinando uma renúncia sem saber o que fazia, e renovou essa declaração por longa petição, de que lhe mando a cópia.

Disse-me que, ferida pela morte do filho, e já se considerando um verdadeiro trapo humano, pelos janeiros passados, carecente de recursos, que outros os não tinha, nunca poderia repudiar a herança do filho, que lhe promovera...

Ouvi a reclamante e a Fazenda Municipal e depois proferi a decisão reclamada, que está no presente processo de reclamação, negando a homologação, pelos motivos expendidos.

Daí a reclamação».

Deixando de parte os argumentos jurídicos do titular da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, focalizaremos, apenas, as razões humanas que ditaram a decisão do magistrado:

«Devo agora justificar o meu ato, ou a minha decisão, tomada maduramente.

E devo confessar a v. excia. senhor desembargador, que aquêle «stabat mater dolorosa justa crucem lacrimosa» da história da maior dor da Cristandade, tocou-me de rebate no momento em que, rodeado de advogados e escreventes, em minha sala de trabalho, tive de ouvir a palavra, meio trêmula, da velhinha que se apontara como tendo repudiado à herança do filho que lhe promovera.

A inteligência se rejubila sempre e sempre que pode estar a serviço do coração. Nem êste há de faltar àquela.

Na realidade áspera da vida, no mar grosso das paixões tempestuosas ou ocultas, sabemos todos que sogra e nora, salvo exceções honrosas, que a tive no meu lar, sempre se desestimam cordialmente e essa desestima cresce quando desaparece o imã que as prendia, o filho de uma e marido de outra. Sobretudo quando a nora é ainda moça e a sogra suspeita de possíveis núpcias, sem que o morto tenha deixado filhos que sejam a sombra do filho.

Tudo isso eu levei em conta, e é meu dever levá-lo, à hora em que os autos me vieram conclusos para a homologação. E sobretudo a consequência da renúncia, se a velhinha ficaria, ao desamparo, se a renúncia, abdicativa que era, valia como um despreendimento fora do normal, fora das contingência humanas.

Aquele têrmo, tomado no Cartório, em meio àquela confusão dos Cartórios, com a irreverência do século ainda para as senhoras octogenárias, merecia certa atenção do juiz que deveria ficar atento à própria condição imposta: para surtir efeitos depois de homologada por sentença».

CERROU SUAS PORTAS, O TRIBUNAL QUE JULGOU LAVAL E PETAIN

Após quatro anos de trabalhos lentos e descontínuos, fechou suas portas a «Alta Côrte», criada na França em 18 de novembro de 1944. O objetivo dêste tribunal era julgar as pessoas que tivessem ocupado altos cargos «nos governos ou pseudo-governos que tiveram sua sede na metrópole, desde 17 de junho de 1940 até o estabelecimento, no território nacional, do govêrno provisório da República francesa». Em 26 de dezembro de 1944, uma lei fixou as características do crime de indignidade nacional, da alçada da Alta Côrte.

Inicialmente, os julgamentos de Petain e Laval atraíram grande público e provocaram debates apaixonados. Entretanto, com o correr dos meses, o interêsse público e a severidade das penas foram decrescendo e o próprio sentido da palavra «colaboração» recebeu interpretações inadmissíveis logo após a vitória.

Foram realizados, pela Alta Côrte, 58 julgamentos, tendo havido apenas 3 absolvições. Dos 18 condenados à morte, sòmente foram executados: Joseph Darnand, Pierre Laval e Fernand de Brinon. O primeiro colaboracionista levado à Alta Côrte, almirante Esteva, foi condenado à prisão perpétua, e o último, André Parmentier, a cinco anos de degradação nacional.

PASTORA VERISSIMO PRETENDIA, APENAS, ADOTAR UMA CRIANÇA

Finalmente, após uma semana de interrogatórios e acareações com duas parteiras detidas como suspeitas, Pastora Suarez Liegue de Verissimo resolveu confessar seu delito à polícia argentina.

Declarou haver decidido reconhecer uma criança para satisfação de seu instinto maternal. Neste intento, procurou as parteiras detidas e, por meio delas, obteve de uma terceira um menino recém-nascido abandonado por uma mulher ainda não identificada.

Segundo afirma, Pastora Verissimo, em nenhum momento, pretendeu extorquir dinheiro de seu amante, quando o convenceu a registrar como de ambos a criança.

ACIONOU COM NOME DE PESSOA FALECIDA

Em despacho, na ação ordinária movida por Artur Schmid contra Antônio Marques e outro, o juiz Sousa Neto afirmou: «Está provado que o autor é um falso autor, usando o nome de uma pessoa já falecida, visando a obtenção de lucros, por meio da farsa empregada. E' assim de caráter absoluto a ilegitimidade da parte. Considero, em consequência, o autor carecedor de ação, condenando-o ao pagamento das custas e honorários de advogado, que arbitro em Cr$ 10.000,00 dado o dolo com que agiu (art. 63, Cód. Proc. Civ.). Remetam-se cópias, para fins criminais, ao dr. procurador geral do Distrito».

«AJUDAI AS POBRES DAMAS RICAS E SEREIS RECOMPENSADOS»

Em Sète, na França, Rose Berelli imaginou um meio original de conseguir dinheiro criando duas figuras imaginárias de nomes românticos: Gislaine Gautier e Lucille Martin. Gislaine e Lucille, embora imensamente ricas, viviam quase na miséria. Os bens de ambas estavam sequestrados pois as damas misteriosas estavam implicadas num caso de mercado negro. Entretanto, liberados os bens — o que sucederia em breve — seriam recompensadas as almas caridosas que houvessem auxiliado Gislaine e Lucille. Dêste modo, Rose Berelli conseguiu 4 milhões de francos para as duas setuagenárias inexistentes, que enviavam cartas de agradecimento e promessas de recompensa aos inúmeros benfeitores.

Entretanto, tudo tem um fim: Rose Berelli e sua cúmplice estão aguardando, hoje, o julgamento de seu crime.

POR CULPA DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS, PERMANECEU PRÊSO UM ANO E TRÊS MESES

A propósito de uma notícia publicada nesta seção sob o título acima, o ministro Cunha Melo, em reunião da Primeira Turma do T.F.R., declarou:

«Sr. presidente:

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS, órgão dos mais conceituados da imprensa americana, na edição de 30 do corrente, 1ª seção, 7ª página, nas «Notícias Forenses», em letras grandes, por duas vêzes, divulga que «Por culpa do Tribunal Federal de Recursos, permaneceu prêso um ano e três meses». Prende-se o informe à apelação criminal n. 46, de São Paulo, de que sou relator e que, realmente, por excesso de serviço, não foi julgada no prazo legal. «Modus in rebus» porém quanto à demora. Não foi de um ano e três meses, como ali se afirma, foi de um mês e 24 dias. A diferença de delonga entre um ano e três meses e um mês e 24 dias é grande. Nem poderia ter havido demora de um ano e três meses no Tribunal Federal de Recursos, de vez que só em fevereiro dêste ano de 1949, chegou ao Tribunal de Recursos essa apelação. Só por engano, um matutino probo e independente como o DIÁRIO DE NOTÍCIAS assim disse. Faço-lhe a merecida justiça. De certa feita, êsse matutino julgou-me com desacêrto. Quando tive notícia do assunto, defrontei-me com uma retificação, espontânea, completa, do mesmo jornal e nada mais tive para ponderar ao propósito. Procuro decidir com pressa, de maneira expedita, com o ânimo de acertar e de bem servir ao meu país. O volume de serviço e a infinita possibilidade de êrro todavia, conspiram vez em quando contra êsses meus intuitos. Mas não tanto».

Agradecemos as palavras do ministro Cunha Melo. Todavia, não houve engano em nossa afirmativa. Se o atraso do relator ultrapassou de, apenas, um mês e 24 dias, o prazo regimental, também é verdade que o réu Ludovico Zubeler, prêso no comêço de 1948, só foi pôsto em liberdade em julho do corrente ano. Havíamos dito que o réu permaneceu prêso um ano e três meses, o que é um fato, embora essa demora não tivesse sido apenas no Tribunal Federal de Recursos.

NOVOS ADVOGADOS SOLICITADORES

Pediram inscrição à Ordem dos Advogados, os seguintes bacharéis: Manuel Francisco Correia, Heraldo Francisco de Assis Gonçalves, Antônio José Blanchart Gonçalves, Cícero Guimarães, Fernando Paulo Parga Nina, Agostinho Gomes, Eurico Lopes Nogueira, Joaquim de Araújo Dias, Cireneu Teixeira, Epitácio Timbaúva da Silva, Rui Vieira da Cunha, José da Silva Aranha, Camilo Mendonça Alves, Liudaurea Carmelina Pinto, Carlos Pacheco Fernandes, Alfredo Pinheiro, Cléo da Costa Vela e Lourival Augusto Mendes.

E no Quadro dos Solicitadores, Francisco Cantisano e Vitorino Abdelhay.

DESPACHOS E DECISÕES

Não está, o juiz, obrigado a conhecer a praxe de determinado negócio — «Se por fôrça de ficção legal o juiz deve de conhecer o direito, não está obrigado a conhecer a técnica, a praxe de determinados negócios e sem ter base sólida quanto a isso, não poderá aplicar o direito». (1ª Vara da Fazenda Pública, juiz Pinto Falcão).

Não há razão para nomear o inventariante judicial — «Não vejo razão bastante para nomear o inventariante judicial de vez que o próprio pai do inventariante, seu pátrio, anteriormente, foi quem promoveu a emancipação». (1ª Vara de Órfãos e Sucessões; juiz Nadi Guimarães).

O Direito Animado

Velhos lentes

Como recordar e como recortar as figuras dos professôres que conhecemos na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro?

Alcançamos um fim de safra. Não havia lentes moços, nenhum com menos de quarenta e cinco anos. De então por diante é que se submetem a concurso, e ingressam na Escola, um Leônidas de Resende, um Hermes Lima, outros mais que passam a constituir o time juvenil.

Havia contudo excelentes mestres. Ou excelentes cabeças que não davam bons mestres. Exemplo frisante dêste tipo era o desembargador Virgílio de Sá Pereira, atencioso com os alunos mas distante, superior, forrado de boa cultura jurídica e dotado de conhecimento e gôsto literários. Um prazer, a leitura do seu livro, "Direito da Família". Um castigo, as suas aulas. Falava baixo, ciciante, não se fazia ouvir além das três primeiras bancadas. Não se incomodava com o aproveitamento da classe; desincumbia-se da obrigação que lhe tocava, só.

O desembargador Alfredo Russel era uma inteligência mediana e um temperamento excitado. Dava a impressão de falar cuspinhando. Sua obra de direito comercial era de clara exposição mas sem pontos altos. Zeloso do seu ofício, acessível a indagações, pronto a esclarecer e auxiliar os alunos.

O professor Abelardo Lôbo, já quase a aposentar-se, conhecemos como católico sectário. Havia conquistado bom nome e fama de romanista em tempos passados. No fim da vida, possuído da mania senil pela religião, fazia do direito romano um ramal do catecismo dominical. Nos últimos anos, ao sortear o ponto da prova escrita, só metia na combuca papeluchos com o n.º 13, correspondente ao ponto "A influência do cristianismo sôbre o direito romano".

Figueira de Melo, inteligência medíocre, realejava as lições que uma vez decorara. Repetia, ano sôbre ano, as mesmas palavras, respeitando as mesmas pausas. Eram aulas gravadas, em voz de taquara rachada.

SINIMBU.

Cinema e Filmagem a domicilio
J. Pereira Filme
Avenida Rio Branco-91-4º a. s10
Telefs. 43-1595 e 22-4581

A TOSSE NA IDADE DO CRESCIMENTO

Cuidado! Combata a tosse e fortifique os pulmões da criança com SATOSIN — poderoso antisséptico e descongestionante das vias respiratórias. Bastam algumas colheres de SATOSIN para que a tosse logo se acalme, até cessar de uma vez. E' excelente remédio para combater gripes e resfriados. Peça ao seu farmacêutico ou droguista, SATOSIN — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

Lentes Unicolor
COM GRAU PATENTE
COR UNIFORME
EXTRA LEVE - 30%. MAIS FINO
ÓTICA EM GERAL - VENDAS A CREDITO
CASA NELSON
SECÇÃO ÓTICA
AV. NILO PEÇANHA, 38 E - RIO
(EDIF. POLICLINICA GERAL)

ESTÁ COMEMORANDO 11 ANOS ÊSTE MÊS
A JOALHERIA BESDIN

Começou a sensacional venda que, para festejar seus onze anos, está fazendo, êste mês, a JOALHERIA BESDIN, oferecendo grandes qualidades e pequenos preços:

MEDALHAS DE OURO A PARTIR DE	Cr$	20,00
PULSEIRAS DE AÇO PARA RELÓGIO	Cr$	25,00
RELÓGIO DE PULSO, PARA HOMEM, DESDE	Cr$	60,00
DESPERTADORES GARANTIDOS, DESDE	Cr$	65,00
RELÓGIO PARA HOMEM, AÇO, 15 RUBIS	Cr$	210,00
RELÓGIO PARA SENHORA, FOLHEADO A OURO	Cr$	245,00
RELÓGIO PARA HOMEM, FOLHEADO, 15 RUBIS	Cr$	285,00
CRONÓGRAFOS FOLHEADOS, DE 17 RUBIS	Cr$	625,00
CRONÓGRAFOS DE OURO, 17 RUBIS	Cr$	1 150,00

APROVEITEM ESTA RARISSIMA OPORTUNIDADE, QUE E UMA SO' VEZ POR ANO.
RUA DA CARIOCA, Nº 85 — Junto à praça Tiradentes.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Efetivados seiscentos vigilantes no quadro permanente

No gabinete — Promoções de numerosos motoristas — Novo padrão para professôres primários — Despachos do prefeito e nas Secretarias: de Administração, de Saúde, de Educação, do Interior, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Em atos de ontem, o prefeito efetivou no cargo de Vigilante, os seguintes vigilantes extranumerários: Avelino Pais da Silva Carvalho — Rubem da Silva — Benedito de Oliveira — Antônio Dantas de Sousa — Lourival Maciel de Carvalho — Vilaça de Castro — Vicente Rodrigues dos Santos — Valdir Siqueira Martins — Antônio José do Nascimento — Antônio da Silva Filho — Almoré Júlio Pereira — Azauri Ramos de Albuquerque — Carlos de Sousa — Célio Ferreira Guitete — Ernani Mendonça — Jaime da Fonseca e Sousa — Otelo Coelho de Castro — João Batista de Almeida — José Vinícius Francisco Moreira — Pedro Marozzi — Júlio Conceição — Sebastião Mariotti — Virgílio Vicentino — Jorge Pereira — Odilon José de Macedo — Lírio Couto — Rostand Bonaparte — Notedim Ferreira — Otaviano Brasil de Oliveira — Antelmo Frutuoso — Didier Pereira Langer — Aurino da Silveira Dias — Elpídio Sabino — Baldonero Soares de Azeredo — José Mendonça Sobrinho — Antônio Teixeira de Almeida — Clodoaldo Hermínio de Carvalho — José Brasil Narciso — José Ventura Pinheiro — José de Sá — Osmar Silveira de Freitas — Amauri Ferreira da Silva — Alfredo Teixeira de Sousa — Joaquim Paulo Coelho — Abel Mendonça Muros — João Modesto de Medeiros — Rubens de Araújo — Mário Orgal — Luís Pereira da Silva — Fernando Esteves — Manuel Lima — Manuel Machado — Otávio Silva — José Soares Barbosa — Tarciso Alves da Silva — Virgílio Torquato da Luz — Bráulio da Silveira Dias — Emílio Quinelato — Josias Estevam Costa — José de Sousa Pinto — Pedro Fidelis da Silva — Moacir Pinto de Siqueira — Floriano Henrique Renovato — Joaquim de Sousa Ferreira — Júlio Marinho — Carlos Alves Guimarães — Abel Rodrigues Pinheiro da Silva — Randolfo Pereira da Silva — Nélson José de Sousa — José de Holanda Guimarães — Joaquim Lopes Marques — Josias de Almeida Filho — Geraldo Laureado — Pedro Luís de Oliveira — Jefferson Isaías Gonçalves — Mozart Batista Correia — Nélson Werneck Melo — João Batista de Almeida — Francisco Reis da França — Luís Batista — Hércules Romeiro — Nicanor Ramos Santana — Elpípio Cruz — Jeronimo de Sousa — Silvestre Gomes da Rocha — Ismael Correia da Silva — Manuel Bento Pereira — João de Araújo Filho — Esmeraldino Pereira Calvanti — Arquimedes da Silva Lemos — Moacir Teixeira — Geraldo Lourenço do Carmo — Sebastião Ferreira Coelho — Jair da Silva Campos — Altagmam Rodrigues de Figueiredo — Antônio José de Morais Alves — Antônio Vieira — Paulo Gomes da Silva — Gil Batista Lemos — Francisco Coelho da Silva — Geraldo Elias de Oliveira — Válter Batista Soares Pedro Sodré — João Lopes Barreto — José Vicentini — Isaías de Freitas Gomes — Hugo Dias de Araújo — Hamilton de Oliveira — Leonor Donato de Oliveira — Francisco Cabral — Darcílio Francisco Rodrigues — Ursulino Alves de Sousa — Hilton Cunha — José Pereira Lemos — Wilson Gomes Dias — Sílvio Rodrigues Magdaleno — Pedro Lopes Barbosa — José Braga — Geovane Luís Martins — Leopoldo dos Santos — José da Rosa Filho — Wilson Fernandes de Oliveira — Félix Francisco da Silva — Claudionor Vicente — José Pinheiro da Cruz Filho — Jair Hernandes — Antônio de Brito — Durval dos Santos — Floriano Cruz — Jair Rocha de Oliveira — Ari Junger Bersot — Firmino Francisco de Oliveira — Alberto Gomes Ferreira — Gerdal Alves Gouveia — Guilhermando Aragonez de Faria — Maurílio de Oliveira — Osvaldo Ferreira Barbosa — João Batista Penha — Artur Pereira Magalhães — Mário Feu de Carvalho — Orozimbo Pereira da Rocha — José Valadão Pimentel Filho — Sebastião Rosa da Silva — Válter Matias das Neves — Jurandir Lobão Vieira — Armando Marques de Oliveira Filho — José Ferreira Dias — Vitalino Donadelo — Eduardo da Silva Nunes — Sebastião Abreu — Milton Dias de Castro — Otávio José de Santana — Wilson Gonçalves de Sousa — Álvaro de Sousa — Joaquim Neves Pereira — Humberto Augusto de Sousa — Durval Lourenço — Valdionor Pereira Raposo — Amâncio de Sousa Bastos — Leolino José Sérvulo da Silva — Otávio de Medeiros — Hélio Batista — Domingos Moreira da Silva — João Batista Alves — José Bernardino Dias — Atila de Azevedo — Virgílio Alves Bezerra — Humberto Silva — Manuel de Azevedo Sobrinho — Horácio Gregório da Cruz — Sebastião Marques da Silva — Durval Barbosa — Francisco José Maciel — Hugo Magrani — José Soares Moreira — José Ferreira Machado — Abílio Alves da Silva — Valdemar Barbosa de Oliveira — Sebastião dos Santos — Jacinto da Conceição — Amarolino Ferreira — Sebastião Nogueira Convem — Manuel Martins de Santana — Geraldo Alves da Silva — Gumercindo Bidart Lopes — João Rodrigues Guimarães — João Francisco dos Passos — Osvaldo de Sousa Machado — Mário Freitas — Rafael de Morais Ferreira — Olegário Lourenço — Alvides Micheline — Osvaldo Rodrigues de Sousa — José de Sousa Breve — Salve Vicente do Nascimento — Délcio Pinto Ribeiro Maia — Antônio Wright Cardoso — Eusébio Cândido da Silva Jr. — José Soares de Melo — Osvaldino Alves Correia — Otacílio Gomes da Silva — Fernando da Costa Guimarães — Jair da Silva — Soares — Luís Barbosa — Amaro Heleno do Espírito Santo — Wilson de Oliveira — Aguinaldo Goianes — Augusto Ferreira Barbosa Filho — Manuel da Silva Barbosa — Pergentino Vicente de Paulo — Júlio Alberto Rodrigues — Joaquim Manuel dos Santos — Milton Duarte Barreto — Hermínio de Castro Tavares — Alexandre Martinho — Aurelino Lúcio de Melo — Eduardo da Gama Pereira — Ernani Rizzo — Nélson Silva — José Mousinho Pereira — Jovelino de Almeida de Sousa — Sebastião Batista do Rosário — Antônio Fernandes — Armando Prevost — Mário de Jesus Juncal — Francisco Chagas Monteiro — Antero Raimundo — Oscar Manuel Bessa — Osvaldo de Freitas — Válter de Sousa — Aprígio Moreira — Almerindo Alves — José de Oliveira Vali — Francisco Avelino Teixeira — Dielma Pontes Nogueira — Antônio Gomes da Cunha Filho — Domingos Muniz de Góis — José Guilherme de Sousa — Rui Carneiro de Sousa — Valdemiro José da Cruz — Moacir Jorge — José Francisco Filho — Jaime Lucas Coelho — Júlio Alves Portela Filho — Lander de Oliveira Erse — Sílvio Silveira de Sousa — João Francisco da Silva — José de Paula — Olímpio Teodoro da Silva — Benedito Lucas Barbosa — José da Costa Dias — Renato Alves Cordeiro — Osmar dos Santos — Osvaldo José Calheiros — Ali Silva — Luís Marques Carvalhal — Impham de Almeida — Válter Ferreira Barbosa — Nedes Marassi — José Diniz Fraga — Alfredo AAnjos de Melo — Alberto da Cunha Esteves — João Caetano de Meneses Neto — Oscar Alves Feitosa — Isac Ramos — Francisco oJsé Monteiro — Gilcério Ferreira Valente — Otacílio Bernardo da Costa — Antônio Luz Vieira — João Reis — Joaquim Antônio da Mota — Amaro Tavares Soares — Valdir de Almeida Araújo — Milton Gusmão — Válter Alves dos Santos — Kelser Guilherme de Figueiredo Alcides Moreira Ventura — Murilo de Vasconcelos Costa — Otávio Loureiro — José Rosa de Santana — João Fernandes da Silva — Miguel Samonio — Ere Haimes — Sebastião Drumond Fernandes — Anecleto Fernandes da Rosa — Reinaldo Lourenço da Costa — Otacílio Reinol Santos — Florival Angelo — Carlos Cruz — Macário da Silva Leal Filho — Mizodonos Inácio de Almeida — João de Azevedo — João Biola — Gerson Vieira Machado — Leonardo Dias do Nascimento — Moacir Coelho — Sebastião Pereira de Castro — Afonso Francisco — Hermínio Macedo Barbosa — Paulo da Luz Pontes — José Pedro Rêgo — Albino José de Freitas — Arlindo Nicolino — Sebastião Rufino da Silva — Geraldo Varela — Lino Cordeiro — Alberico de Araújo Pinheiro — José Campos de Oliveira — Odilon Gonçalves Neves — Geraldo José de Macedo — Ernestino da Silva — José de Lima — José Batista de Oliveira — Alcindo da Silva — Abelardo Silva — Moisés Jacinto Machado — João Rodrigues de Mendonça — Aristides Gonçalves Fernandes — Francisco Goulart de Sousa — José Grange — Nestor Leal — Nélson Gomes Ferreira — José Miranda — Augusto Gonçalves — José Farias de Morais — Napoleão Silva — José do Vale Ribeiro — Dartagnan Meinicke — Gualter Moreira Rosas — José Lacerda Filho — José Batista Cavalcanti — Manuel Coutinho — João Rodrigues dos Santos — Fernando Andrade Simões — Rafael Antônio Rodrigues — Cristóvão Medeiros Melo — João Barbosa de Oliveira — Demerval Franco de Azevedo — Sebastião Machado — Morel Xavier de Sousa — Jobel de Carvalho Almeida — José Ricardo de Oliveira — Alcebíades Veloso — Valter da Silva e Sousa — Boanergenes Tavares — Teotônio dos Santos — Alaim Rodrigues Cavalcanti — Nélson José Gonçalves — Policarpo Creder — Jurandir Rodrigues — Almecindo Augusto Rodrigues — Francisco Vicente da Costa — Geraldo Correia Lima — Hindemburgo Frederico de Oliveira — José Dias Spinell — Claudionor Costa — Gilberto Martins Fernandes — Alfredo Pinheiro — Valdemar Cardoso — Ziegler Ventura de Carvalho — Mário de Oliveira — Luís Pinto de Araújo — Valdemiro Basílio dos Santos — Jalmeri Alexandrino da Silva — Nélson José Pereira — Manuel Amâncio de Alcântara — Pedro Frederico Soares — Amauri Ferreira de Santana — Ursulino Francisco Braz — Sebastião Alves Vieira — Cândido José Machado Filho — Aldo Nogueira — Auta Gomes — João Batista de Sousa — Luís Jovenal — Manuel José de Oliveira — Orlando da Silva — Osvaldo de Oliveira — Paulo Alves Brum — Valdemar Mendes Martins — Valter José Braga — Aldari de Almeida Airão — Cristóvão Gonçalves Pereira — Silas Francisco Ribeiro — João Duarte de Brito — Manuel Rodrigues — Aderbal Monteiro Tôrres — José dos Santos Guimarães — Amazilio Quirino de Melo — Arlindo Passos — Edil Morais — Ernani Medeiros Vasconcelos — Artur Ferreira Guimarães — Silvestre Belmiro da Silva — Luís José Ferreira — Tomé Dias Ribeiro — Antônio Pereira Pinto — Augusto Bentelo de Sá — Jaime Ferreira Jordão — Alencarino Pereira — Francisco Gonçalves — Francisco Mariano de Almeida — Jair Pinto de Vasconcelos — José Ferreira da Paixão — Nominando Martins Lopes — Pedro Ferreira Batista — Antônio Alves Dias — Haroldo Soares — Euclides Sodré — Humberto Mendes Pimentel — Antônio Joaquim Raimundo — Carlos dos Santos Rosa — Francisco Casemiro Veras — Sílvio José Gonçalves — Leôncio de Oliveira Serva — Mário de Morais — Agenor Fausto — João Barbosa da Silva — Sérgio Moreira dos Santos — Agostinho de Oliveira Guimarães — Alfredo Pimentel — Antônio Ribeiro Salça — Antônio Gomes de Sousa — Jônas Sampaio — Luís Calixto de Oliveira — Narciso Danton de Oliveira — Francisco Soares de Freitas — Alcides Pedro Viana Filho — Arnaldo Neves da Rocha — José Martins — Manuel Ribeiro da Silva — Joventino Monteiro — Felipe Baltazar Gonçalves — Oscar Vilela de Carvalho — Onofre Giovanini — Teodoro Bernardes da Silva — Pascoal Spena — Nivaldo Angelo — Álvaro Teixeira da Costa — José Ferreira Pedra Neto — Lucas Soares Filho — Joaquim da Cunha Faria — José Francisco da Silva — Ulisses Evangelista de Sousa — Francisco Benevides do Amaral — Jaufre Gomes dos Santos — José de Vasconcelos — Joaquim Otávio da Silva — Amaro Antônio da Silva — Braulino de Freitas dos Santos — Eurias de Sousa — Manuel de Jesus Santana — Manuel de Sousa Ramos — Mário Leopoldo de Araújo — Carlos Fumaux — Eurico Geraldo Castu — Alcides Pereira de Figueiredo — Luís Manuel Pereira — Antenor Maximiano de Oliveira — Dario Cordeiro — Heitor Viggiani — José Vieira Barcelos — Rufino Pedro Bispo — Raimundo Barbosa Sozinho — Juventino Gomes — João Vicente da Costa Nunes — Sebastião Félix da Silva — José Mota Laranjeira — Carlos Devell — Alan Kardeck José Pinheiro — Celestino de Azevedo Cunha — Orestes José Tavares — Rodrue do Nascimento — Sebastião Francisco de Oliveira — Válter José do Amaral — Wilson Silmar de Lima — Nélson da Silva Capell — Adamor de Lima — Adauto Francisco de Oliveira — Álvaro Dias Barreira — Aníbal da Silva Mariano — José Couto da Costa — José Portugal Milward — Geraldo Correia Leite — Luís Oneto — Joaquim Costa da Silva Filho — Mário Carlos de Sena — Olindomar da Silva Amaral — Valdemar Martins Bezerra — Luís Marcondes de Oliveira — José da Luz — Altino Ribeiro — Jorge Iadrudi — Norival Lopes de Campos — José Vieira Filho — José Gonçalves de Oliveira — Jorge Soares — Astrogildo Pirs da Rocha — José Benedito Guedes — José Alves da Silva — Jordão de Oliveira e Sousa — João Carlos Filho — Wellington Rodrigues dos Santos — Sebastião Pôrto de Oliveira — Ubirajara Francisco de Oliveira — João Julião de Melo Filho — Eudílio da Silva Campos — Geraldo Martins de Oliveira — Ari da Silva Ferreira — Rademaker Wilson da Hora — Flávio Pereira Filho — Dagoberto Tôrres — Bernardino Guimarães Tinoco — Wilton Barbosa Coutinho — Ataulfo Machado Botelho — Alberto Caldeira Freitas Messedes — Jacinto Dias de Faria — Gilberto Miranda — João Câncio Barbosa — José Casemiro da Silva — João Furtado Liciaro — Rafael do Nascimento — Oscar Duarte Brum — Luís de Oliveira — José Miguel Ribeiro — Abrahão de Jesus Almeida — Milton Ferreira — Tomás oJsé Marins — Fernando Manuel Alves — Benedito Batista — Fidelis Gomes de Sousa — Manuel Moreira dos Santos Neto — Joaquim Damasceno Chaves — Manuel Pereira de Sousa — Alcides Gomes da Silva — Prudente Neto da Silva — Cipriano Rodrigues de Sousa — José Rodrigues Rolo Neves — Floriano Azevedo Mendes — Manuel Machado de Oliveira — Geraldo Rodrigues Soares — Amadeu da Silva — Tuttumberê Fernandes Barros — Delson Sousa — Clóvis Francisco de Paula — João Deusdedit Catalico — Valdemar da Mota Pinto — Antônio Gonzaga da Silva — Antônio da Silva — Enos Azeredo — Herci Ribeiro Ansel — Francisco Dias do Amaral Júnior — Joel da Silva Lima — Paulino José da Silva — Ricardo Siqueira — Ulisses Gonzaga — Wilton Lazarini — Amauri Siqueira Ramos — Sátiro Luís da Silva — José Pereira da Silva — Altamiro Ferreira Martins — Ozino Fernandes de Avila — Ailton Buarque Lins — Francisco Pires Filho — Jacinto de Sousa Amaral — Orlando Correia de Matos — Oscar Polidoro — Válter Meneses Rocha — Adalberto Costa — Alvizar Franco Morais — Antônio Barbosa — Arnaldo de Sousa — Válter de Oliveira — Nélson de Oliveira — Hernani Sério de Matos — Jorge Rodrigues Marinho — Antônio do Amaral — Benedito Castilho Filho — Aielo Melona — Antônio Amade — João Nogueira Duarte — Floriano Vasconcelos — Paulo José Catarino — Godofredo Nascimento da Silva — Bernardino Pereira da Costa — Péricles Barcelar Vasconcelos — Otávio da Costa — Joaquim Gurgel — Joaquim Gomes da Silva — Francisco Lopes Rosado — Geraldo Pereira de Magalhães — Simplício da Conceição Filho — Heriberto Teixeira da Silva — Américo Gonçalves da Silva — Válter Gonçalves Sampaio — Amaro Araújo — Benedito Virgílio Maia — Rubens Elias dos Santos — Claudionor Garelle — José Pires da Silva — José Martins.

NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs.: Prof. Maria Ferreira Amaral Fontoura, chefe de Distrito Educacional; em audiência especial, a Congregação do Colégio Pedro II, composta dos professôres Wandick Londres da Nóbrega, presidente; Gildásio Amado, Cecil Thiré, Nélson Romero, Roberto Acioli, Jurandir Pais Leme, Ciro R. Farina e Melo e Sousa; membros do 3.º Congresso Infanto Juvenil de Escritores, composto dos srs. Carlos Maurício Levacov, presidente; Sofia Moreira da Silva, Teda Machado, Mário Pietro da Silva, Cléia Brasileiro e Rute Videla; diretoria do Centro Cultural Brasil-Itália, integrada do engenheiro Luigi Ferrero e dos srs.: Trento Tagliaterro, Leonardo Barrafto, Rafael Ciriglione e Eurico Guarneri, José Pompílio da Hora e Gino Giulio.

Recebeu ainda, numerosos membros do Congresso Pan-Americano de Assistência Social, tendo à frente a prof. Isolina Pinheiro que apresentou ao general Mendes de Morais todos os presentes. Nesta ocasião saudou em nome do prefeito, o prof. Clóvis Monteiro que se congratulou com a iniciativa do Congresso e salientou o apoio do governador da cidade em favor das obras de assistência social na nossa cidade. Em nome dos visitantes, falou o representante da Bolívia, que em breves palavras disse da finalidade do Congresso agradecendo ao prefeito a acolhida que tiveram.

PROMOÇÕES DE NUMEROSOS MOTORISTAS

O prefeito assinou os seguintes decretos: promovendo, por antiguidade, ao cargo de auxiliar de encarregado de garage, classe J, os motoristas, classe I, Francisco Bezerra de Sousa, Vitorino Moreira da Rocha, Rafael Colicigno, José da Silva Figueiredo, José Gonçalves Nunes e Hermes de Carvalho; por merecimento para a mesma classe, Salvador Pereira, Álvaro da Silva, Manuel Joaquim da Silva, Jacó Aurélio Nicolai, Eugênio dos Santos e Inocêncio Ventura; por antiguidade, classe I, os motoristas, classe H: Geraldo Francisco dos Santos — Heitor de Araújo Moigre de Figueiredo — Rubem Guimarães — Guilherme Cunha — Albino José Ribeiro — Vitalino Augusto de Andrade — Leovegildo Gonçalves Fialho — Osório Correia Machado — Valdemar Correia do Pinho — Antônio Durval de Carvalho — Eugênio Seabra da Silva — Arlindo Balduino da Silva — Wotton de Sousa Pinto — Elísio José dos Santos — Antônio Firmino do Nascimento — Armando Pereira de Sousa — Sebastião Miguel dos Santos — Paulino de Castro e Silva — Antônio César de Lima — Eduardo dos Reis Soares — Joaquim Vicente — Albino Correia — João Rodrigues de Almeida — Jací Tito Caldas — Malaquias Severino dos Santos — Manuel Cardoso da Fonseca Filho — Antônio Castelo Branco — João Paulo de Oliveira — Sebastião Lopes da Silva — Justino Soares da Graça — Raul de Oliveira Soares Costa Gomes.

Por merecimento pa ara mesma letra: Fidelis Tavares de Almeida — Mário Rebêlo da Silva — Dídimo Gonçalves Soares de Andéia — Luís da Costa Faria — Antônio Monteiro — José Ateiano de Lacerda — Antônio Barbosa — Antídio Arzua dos Santos — Patrício Galdino Mendes — Otávio Cruz — Eusébio Cândido Reis — Antônio Francell — Isac de Azevedo — Humberto Gomes Monteiro — José Leite Brandão — Luís Serrano Sanches — José Benício Pinheiro — Perci Feijó — Manuel de Oliveira — Hilário Ferreira dos Santos — Washington Rosário — Alberto de Paiva Campos — Manuel Agostinho da Cunha — Válter Leal — Narciso do Prado Henrique — Almiro Luís Correia — Fortunato João Otaviano Galhano — Henrique Nogueira — Francisco de Almeida Costa — Orlando Batista de Magalhães — José Monteiro Soares — Natal Siciliano.

Por antiguidade nos têrmos do item II do art. 13, combinado com o artigo 51, do Decreto-lei 3770/41, ao cargo de Motorista, classe «H» do Q. P., os motoristas, classe «G» do Q. P. abaixo: Antônio Pereira de Araújo — Orlando Cândido da Silva — Martiniano Felipe — Benedito de Carvalho — Avelino Carneiro de Abreu — Lincoln de Abreu Caldas — Valdemiro Teixeira de Oliveira — Luís Cardoso — José Pereira — Luís Gonzaga de Aguiar — Ítalo Gianini — Manuel de Cela Couto — Aníbal da Rocha — Mário Pais Ferreira — Manuel da Silva Batista — Júlio de Miranda — Delfim Cardoso — Arlindo José Pinto — Hugo de Abreu — Marcílio Lucrécio da Silva — Francisco Gomes — Manuel de Sousa Maia — Adriano Gomes — Augusto Gomes de Sousa Maia — Adriano Gomes — Augusto Gomes Faia — José Esteves — Ezequiel Monteiro — João Gonçalves de Andrade — Hermes José Vieira — Lindolfo José Rodrigues — João Bruck — Alfredo Nunes Tenório — Artur Alves de Oliveira Filho — Avelino José Pereira — Balbino José Tôrres — Durvalino Faleiro — Nonito Pinho de Valença — Henrique Tenório dos Santos Filho — Manuel Pereira — José Nazaré — Valdemar de Carvalho — Pedro Lemos da Silva — Osvaldo Vieira da Costa — João Batista Torraca — Paulo José Silva — Antídio Mendes Brasil — Olímpio da Costa Matos — Leopoldo da Silva Guimarães — Adolfo Fernando Ribeiro — Engrácio Pereira dos Santos — Gabriel Ramos — Jaime Domingos da Conceição — Mário da Silva Viana — Artur Ruas — Antônio Ashton — Manuel Tales de Mileto.

DESPACHOS DO PREFEITO

Arminda Maria Alves — Indeferido; Mesbla S. A. — Mantenha-se o telefone; Francisco de Vasconcelos Pinheiro, José Pio da Rocha — Autorizado; Lindonor Macedo Pimentel — Concedo; Nilton Cauilliraux, Mauri Mourão Vieira — Atenda-se; Astec — Indeferido; Isaura Rodrigues — Aguarde a vez; Umberto Perrota, Pejask Moszczk Rawet, Domingos Vita, Moszek Geszlikter, Francisco Rangel de Sousa, Vitor Ferret, Adalaide Aderaldo Chaves, Antônio Carvalho, Alencar Domingues do Nascimento, E. Johnston e Comp. Ltda., Rosa Rodrigues Marques, Tannuri e Galdi, Alzira da Glória Pereira, Válter Pinheiro, Lloyd Brasileiro — Aguardem a vez; Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — Julgo supérfluo e inteiramente desnecessário, além de anti-estético. — Indeferido; Cia. Tinturaria Pan America Tip-Top — Mantenho o indeferimento; Eduardo Fernandes de Oliveira — Mantenho o ato; Jaime Friedman — Mantenho o ato; Manuel de Castro — Arquive-se; Antônio Pernas — Mantenho o ato; Miceli Antônio e outro — Mantenho o despacho; Pedro de Carvalho Guimarães — Arquive-se; Araci de Albuquerque Maranhão — Concedo; Philomeno José dos Santos, Alexandrino dos Santos Faria — Mantenho a to; União dos Cégos do Brasil — Deferido; Alimentos Congelados e Empacotados — Indeferido; Colégio Metropolitano e Instituto Júlio Ribeiro — Deferido; Silvério Nunes Guiomar — Cancele-se; Miguel Monteiro Muniz — Concedo; José dos Santos Calheiros — Mantenho o ato; Rodrigues e Cia. Ltad. — Mantenho a multa.

Secretaria Geral do Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Alexandre Enzo Grimaldi para a Superintendência de Transportes; Fernando Almeida Brum para a Secretaria de Saúde e Assistência; Oscar de Aguiar Moreira para a Secretaria de Educação.

Despachos — Sebastião da Conceição da Silva — Indeferido. Osvaldo Homem de Paiva — Nada há que deferir. Pedro Toledo Diogo — Conceda-se a licença, na forma do parecer do H. S. Franco.

(Conclui na 2.ª pág. da 1.ª seção)

NOTÍCIAS DA MARINHA

Inaugurado o busto do fundador do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

Socorrido o iate "Jipiti" — Mortos no cumprimento do dever — Estágio de segundos tenentes — Instrução do Pessoal da Armada — Montepio Militar — Inspeção de saúde

Realizou-se, na manhã de ontem, no pátio externo do Ministério da Marinha, a cerimônia de inauguração do busto de Antônio Alvares da Cunha, primeiro Conde da Cunha, e vice-rei do Brasil no período de 1763 a 1767, fundador do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Cultuando a memória dêsse insigne estadista, o almirante Renato Guilhobel, diretor do A.M.R.J., mandou esculpir em bronze nas oficinas daquele Arsenal, o busto do Conde da Cunha, numa singela homenagem da Armada Brasileira àquele que muito contribuiu para a formação da Marinha de Guerra.

Com a presença dos almirantes Sílvio de Noronha, titular da Armada, Flávio de Medeiros, chefe do E.M.A., Renato Guilhobel, diretor do A.M.R.J., Juvenal Greenhalgh, diretor de Engenharia Naval, João Duarte, diretor do Pessoal, Pinto de Lima, primeiro sub-chefe do E.M., dr. João Antônio de Bianchi, embaixador de Portugal e de pessoas da família do homenageado, teve início a solenidade, falando nessa ocasião, o ministro da Marinha, que disse da significação daquele ato. Em seguida, usou da palavra o diretor do Arsenal, fazendo a apresentação do busto; o diretor de Engenharia Naval, que discorreu sôbre a personalidade do Conde da Cunha, fundador do Arsenal de Marinha, e dos relevantes serviços prestados por essa figura à Marinha de Guerra brasileira.

Finalizando a cerimônia, falaram o embaixador lusitano e o sr. Renato Coutinho, descendente direto do vice-rei Conde da Cunha, agradecendo a distinção com que a Marinha de Guerra perpetuava, assim, a memória daquele estadista.

Após essa cerimônia, o almirante Sílvio de Noronha ofereceu, no salão nobre do Palácio da Marinha, uma taça de «champagne» aos convidados.

SOCORRIDO O IATE «TIPITI»

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu a seguinte nota:

«O contratorpedeiro Babitonga deixou a baía da ilha Grande a fim de prestar socorro ao iate «Tipiti», que se acha sem hélice na posição 22 graus e 18 minutos de latitude sul e 40 graus e 50 minutos oeste, nas proximidades do cabo de S. Tomé».

Realizou-se, ontem, às 11,30 horas, no altar mór da Igreja de N. S. da Candelária, a missa mandada celebrar pelo ministro da Marinha, em sufrágio das almas dos oficiais, suboficiais, sargentos, praças e taifeiros das Marinhas de Guerra e Mercante, mortos no cumprimento do dever, por ocasião da segunda grande guerra mundial.

O almirante Sílvio de Noronha, acompanhado da oficialidade do seu gabinete esteve presente ao áto religioso.

EM SALVADOR A CORVETA "CANANEIA"

Chegou ao porto de Salvador a corveta "Cananeia", que seguirá para Belem, onde se incorporará ao 4.º Distrito Naval.

ESTÁGIO DE SEGUNDOS TENENTES

O ministro, em aviso de ontem, resolveu que o primeiro período de estágio da atual turma de segundos tenentes seja encerrado a 15 de julho do corrente ano. Até essa data deverão ser realizadas as provas parciais restantes e as provas finais dos assuntos estudados.

A BEM DA DISCIPLINA

O almirante Sílvio de Noronha, titular da pasta, mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o marinheiro Milton Valverde.

INSTRUÇÃO DO PESSOAL DA ARMADA

Foi designado o capitão tenente Milton Castanheda Vilalva para, em colaboração com o Estado Maior Naval Norte-Americano, selecionar e traduzir para nossa língua, filmes de natureza técnica, a serem utilizados na instrução do pessoal da Armada. O referido oficial terá séde em Washington.

APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos para qualquer comissão, os 2.ºs. tenentes Alcor Simch Campos, Francisco Aripena Leão Feitosa, Hugo Regis Veiga e o 1.º ten. Frank de Menezes Hart.

MONTEPIO MILITAR

Por contar mais de 30 anos de serviços computáveis para inatividade passou a contribuir, obrigatòriamente, para o montepio do posto superior o capitão de fragata Paulo Antônio Teles Bady.

RECEPÇÃO A BORDO DO NE "ALMIRANTE SALDANHA"

Realizou-se, ontem, a bordo do navio escola "Almirante Saldanha", uma recepção oferecida pelo capitão de mar e guerra Ari dos Santos Rangel, comandante daquele navio veleiro, aos embaixadores dos países visitados e às famílias dos oficiais que tomaram parte no último cruzeiro do navio.

Ao ato compareceram o ministro da Marinha, acompanhado da sra. Sílvio de Noronha, todos os almirantes que se encontram atualmente nesta Capital, membros do Corpo Diplomático e outras pessoas da sociedade carioca.

Máquina de escrever e cofre
Vende-se por preço de ocasião. Rua da Alfândega, 109.

MÓVEIS
Vendo motivo viagem dormitório sala jantar completos preço ocasião, ver e tratar à rua Professor Ortiz Monteiro, 292, apto. 102 — Jardim Laranjeiras.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

Salve o 4.º Aniversário do Farol de Olaria "Filial"
JULHO PREÇOS DE ABAFAR
Rua dos Romeiros, 116 — Penha — Tel.: 30-3725
Máquinas de carne 64,50, Aparelhos jantar desde 145,00, Chá decorados a 160,00, Bateria de alumínio desde 145,00, etc.
A Casa que serve o Rico e o Pobre
Matriz: — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 671 — Olaria.
Venham fazer-nos uma visita e verifiquem nossos preços

MEIAS NYLON A CR$ 20,00
A CASA HERMAN
continuará por mais uma semana sua venda extra de julho, de segunda-feira, 11, a sábado, dia 16.
TAMBÉM VENDERA' MEIAS NYLON 51, de Cr$ 40,00 por Cr$ 29,00
Rua Santana, 227 — Tel.: 32-4744

À PRAÇA
THORNYCROFT MECÂNICA E IMPORTADORA, S. A.
comunica a seus distintos clientes e amigos que, a partir de segunda-feira, dia 11 do corrente mês, os números dos troncos de sua mesa telefônica, passarão a ser os seguintes:
32-8008 — 32-8007 — 32-8006 — 32-8005
Valendo-se do ensêjo, agradece a preferência que a ela tem sido dispensada.

LIVRARIA AVENIDA
AV. RIO BRANCO, 175-B
(em frente à Galeria Cruzeiro)
Especialista em livros italianos, de Direito-Engenharia
AGÊNCIA HOEPLI
todos os livros
LITERATURA ITALIANA - FRANCESA
últimas novidades

TEATRO

"SORRISO DE GIOCONDA" — *Esse presente que Dulcina-Odilon oferecem ao público no Regina estará em cena hoje, duas vêzes: em vesperal às dezesseis horas, e às vinte horas e quarenta e cinco minutos. "Sorriso de Gioconda" foi escrita por Aldous Huxley, autor de "Contraponto", e traduzida por Odilon Azevedo. O desempenho está confiado a Dulcina em Janet Spence; Odilon em Edward Hutton; Suzana em Enfermeira; Graça Melo no Dr. Libbard; Nicetti na jovem Doris Mead e mais Idra Cortez, Aida Izquierdo e Marcello Abbadié. Amanhã não haverá espetáculo, voltando ao cartaz na terça-feira, às vinte horas e quarenta e cinco minutos, "Sorriso de Gioconda", em sua segunda semana de sucesso.*

Circo em Copacabana

A estréia do «Cirquinho» obteve sucesso. O público infantil compareceu ao Teatrinho Jardel, nas duas sessões de ontem, aplaudindo as atrações do espetáculo. O Cirquinho ficará em Copacabana apenas quinze dias, dando espetáculos tôdas as tardes, durante a semana, em sessão única às 16 horas (menos às segundas-feiras, que é dia de descanço), e aos sábados e domingos dando duas sessões, uma às 15 horas e a outra às 16,30 horas.

SÃO LOURENÇO

Se fôr a S. Lourenço, hospede-se no Ponto Chic Hotel. Incontestàvelmente o mais próximo às fontes. Alimentação sadia, abundante e variada. Nova administração. Diárias de inverno Cr$ 60,00 incluindo alimentação. Informações no Rio — 25-8172, com Madame Calazans.

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE

Desejando vender os ternos que não usa mais — não hesite — faça como tôda a gente chamando a «Tinturaria Cruzeiro do Sul» — Tel.: 43-1621 — que manda em seu domicílio pessoal habilitado e de confiança e lhe pagará bom preço pelos mesmos.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

10 DE JULHO

Em 1592

Abertura do testamento de Gabriel Soares de Sousa, "capitão-mor e governador da conquista e descobrimento do Rio S. Francisco", vereador da Bahia e autor do precioso *Tratado descritivo do Brasil*. Gabriel Soares faleceu pouco antes de chegar com sua expedição às nascentes do Paraguaçu.

Em 1839

Eugênio de Monglave, secretário perpétuo do *Instituto de França*, saúda a fundação do *Instituto Histórico do Brasil*. Disse êle que — "o Brasil começava a sentir tôda a sua importância e desejava tomar parte no grande movimento que impele a Humanidade a um brilhante futuro, querendo ocupar o lugar que lhe convém no meio das grandes nações". Monglave é o tradutor francês da *Marília de Dirceu*, de Tomás Antônio Gonzaga.

DIREITO DE FAMÍLIA E SUCESSÕES

Alimentos — Anulações — Desquites amigáveis e litigiosos — Posse e guarda dos filhos — Inventários — Testamentos, etc.

DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO

Rua do Rosário, 113-A, 5.º andar, telefone 43-0628 — Das 15 às 18 hs.

ATENÇÃO AUTOMOBILISTAS CARIOCAS

Oficina mecânica sob nova direção — Consertos gerais de automóveis americanos e europeus. Serviço especial de lanternagem

PINTURA com "NU-KOTE" a revolucionária
Tinta norte-americana patenteada
Serviço em 48 horas por apenas Cr$ 995,00
AUTO MECANICA MEPICON LTD.
PEDIMOS MARCAR O DIA COM ANTECEDENCIA
RUA S. CLEMENTE, 69 — TEL.: 26-1043

"Caleidoscópio", amanhã no Carlos Gomes

Realizar-se-á amanhã no Teatro Carlos Gomes, um espetáculo que recebeu o título de «Caleidoscópio», e cuja direção e organização está a cargo de Manuel Paradela, ex-diretor de cena da Urca. Neste espetáculo, que será uma homenagem às «girls» da Cia. Ferreira da Silva, que ora nos dá «A Borracha é nossa», desfilarão astros e estrêlas de constelação nacional, tais como César Ladeira, Mara Rúbia, Válter D'Avila, Salúquia Rentini, «Los Cumbancheros» com os «Crooners» Roberto Luna, José Ramos, e El Cubanito; Tótó, Virginia de Noronha, Colé e Celeste Aida e a bailarina nacional Eros Volúsia, com tôdas as «girls», bailarinas, atores e cantores do elenco de «Passo de girafa», que representarão os melhores quadros desta revista.

"Posso falar?", próxima peça da Cia. Heber de Bôscoli

Com êste título, Heber de Bôscoli anuncia a peça de lançamento de sua Companhia de revistas, que deverá estrear em setembro próximo, num dos teatros desta capital. Esta peça, que será ensaiada pelo sr. Floriano Faissal, e obedecerá à direção artística de Vitor Costa, marcará a volta ao palco do cômico Oscarito, que agora, é contratado exclusivo dos Espetáculos de Heber de Bôscoli.

"Da necessidade de ser polígamo"

Há quinze semanas que o Teatro de Bôlso levantou o pano de bôca para apresentar a sátira de Silveira Sampaio «Da necessidade de ser Polígamo» Quinze semanas de êxito, pois a crítica elogiou o «Polígamo» e o público não se cansa de aplaudi-lo. Margaret Moura, Elizabeth Hodios, Raimundo Furtado, Teófilo Vasconcelos e Silveira Sampaio formam o elenco que representa «Da necessidade de ser polígamo», no Teatro da praça General Osório.

Esta semana "Otelo", no Fênix

O Teatro do Estudante dará continuidade ao seu «Festival Shakespeare», com a tragédia «Othelo», que está sendo dirigida por Adauto Filho, ainda êste mês, no Fênix. Rosely Lima e José Maria Monteiro viverão os principais papéis, ao lado do numeroso elenco do «Teatro do Estudante», onde se destacam os nomes de Rui Borba, Válter Amêndola e outros.

Em Cartaz

No Teatrinho Jardel — Prossegue, hoje, às 20 e 22 horas, a apresentação da peça «Olha a boa!», de Geisa Bôscoli.

No Teatro Rival — A Cia. Aida Garrido apresenta, hoje, às 16, 20 e 22 horas, a comédia «O Barreto é o candidato».

No Teatro Glória — «Os mal casados» é a nova peça da Companhia de Comédias Jaime Costa, no Teatro Glória. Hoje, às 16, 20 e 22 horas.

No Teatro Carlos Gomes — «A borracha é nossa» é o novo cartaz do Teatro Carlos Gomes. A revista vai, hoje, nas sessões das 16, 20 e 22 hs.

No Teatro Serrador — Eva repete hoje nas sessões das 16, 20 e 22 horas, a comédia «Cândida», de Bernard Shaw, já representada pela mesma emprêsa há tempos.

No Fênix — O Teatro do Estudante apresenta-se novamente ao público, hoje, encenando «Macbeth», às 16 hs.

No Teatro Regina — A Companhia Dulcina-Odilon está levando no Teatro Regina, seu terceiro cartaz da temporada: «Sorriso de Gioconda», de Aldous Huxley. Hoje, sessões às 16 e 20,30 horas.

★ CINEMATOGRAFIA ★

Um curso de cinema

«O problema da formação profissional é, em quase todos os países, um dos que levanta maiores dificuldades aos progressos técnicos e artísticos do cinema. Raras são, com efeito, as indústrias que não têm de lançar mão de pessoal sem qualquer preparação especial empìricamente, às vêzes com a prática de erros anteriores que, assim, só dificilmente se poderão corrigir» com estas palavras, o número de 25 de abril último de «O Cinema Português», folhetim do Secretariado Nacional de Informação daquêle país, aborda uma questão que, se a transpusermos para o Brasil, encontrará clima suficiente para refletir nossa realidade.

E' evidente que ainda não possuímos cinema profissional, no sentido exato do têrmo. E se é certo que da parte dos técnicos militantes (cenógrafos, diretores, operadores, cenaristas, etc...) já existe uma certa sistematização de conhecimentos práticos, e mesmo teóricos, também o é que no concernente à índole e natureza dessas noções o empirismo atinge o auge. Quem não veio do Teatro, veio do Rádio. Há exceções, sem dúvida. Mas, tão poucas, que não chegam a pesar na apreciação que estamos fazendo.

Nossos intérpretes e técnicos ainda não adquiriram uma consciência cinematográfica, uma mentalidade profissional. Para os primeiros, a tela tem sido, apenas, um sucedâneo da televisão, simples complemento físico de seus trejeitos no auditório, de sua voz ao microfone, de suas canções mais populares; para os últimos, representa um meio de sintetizar e divulgar a experiência ganha no palco, desde os argumentos, que no diálogo refletem atmosfera de tablado, até à composição repousante na contracena, limitada e formalmente estática. Uns e outros não se aperceberam, até agora, da dignidade pessoal e artística do «close-up», do «slide», do «montage»...

E daí?... Que solução temos a propôr?... Nada mais, nada menos, que a que nos sugere aquela publicação, isto é, uma escola de iniciação cinematográfica, que em Portugal, aliás já está funcionando a julgar pelo seguinte período extraído do referido órgão: «A Escola de Iniciação Cinematográfica funciona sob a orientação superior do dr. Domingos de Mascarenhas, crítico cinematográfico e ensaísta. O realizador também ensaísta e crítico cinematográfico, Fernando Garcia foi contratado para dirigir os trabalhos do curso no seu primeiro ano de funcionamento. De acôrdo com o plano que elaborou e que já se está cumprindo, haverá aulas teóricas sôbre História do Cinema, sua importância social e evolução técnica e lições práticas nos estúdios e laboratórios, durante as quais serão realizados dois filmes de curta metragem com a colaboração dos alunos».

Ao cinema está reservado grande papel na vida dos povos, na educação das massas, no intercâmbio entre nações. Se o Ministério da Educação considerasse o assunto, estaria antecipando uma realidade, além de fazer obra de efeitos profundamente benéficos para a cultura artística do país..

HUGO BARCELOS

Cinema infantil na ABI

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se hoje, às 10 horas, a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados. Para essa sessão, que será iniciada com um «show», seguida da exibição de diversos filmes, o ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:
— Museu Imperial, em Petrópolis.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrandt, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.
— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia.
— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.
— Museu Histórico da Cidade, na praça Marechal Ancora.
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu de Arte Moderna, Edifício do Banco Boa Vista, 11.º andar.

LIVROS FRANCESES. — Na Sociedade de Intercâmbio Franco-Brasileiro, sita na Avenida Antônio Carlos, n.º 58-A.

ODELI CASTELO BRANCO. — Pintura. — No auditório Vanitas, na avenida Treze de Maio, n.º 23, 18.º andar, sala 1.804.

GIL COIMBRA. — Pintura. — No Galeria Calvino.

MARIO AGOSTINELLI. — Pintura. — No Palace Hotel.

TRABALHOS DA EXPEDIÇÃO CIENTIFICA DE 1783. — Desenhos e aquarelas, de autoria do naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira no salão do Ministério da Educação.

PINTORA NÁDIA MORLAY. — No Palace Hotel, a exposição de Nádia Morlay, com motivos variados.

VICTOR CARVACHO. — No Instituto dos Arquitetos do Brasil, até 16 do corrente, das 12 às 19 horas.

EXPOSIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS. — Até o dia 17 do corrente, no Salão Assírio, com alguns aspectos dos Estados Unidos.

Passe uma vida tranquila em um recanto pitoresco em contacto com a natureza

Formando um sítio, granja, ou chácara ajudando com sua produção a abastecer os mercados com lucros compensadores.

SITIOS DESDE Cr$ 8.000,00, EM PEQUENAS PRESTAÇÕES — Terras fertilíssimas — Condução fácil — Informes e visitas ao local, sem compromisso com Souza — Rua 1º de Março, 101-A — 3º andar — Sala 5.

"QUASE NO CÉU", UM "RECORD" BRASILEIRO DE BILHETERIA

O filme nacional dos grandes recordes de bilheteria é "Quase no Céu". Na primeira semana de lançamento na capital paulista rendeu Cr$ 1.400.000,00, sem contar o grande êxito em Curitiba! A estréia de "Quase no Céu", que Oduvaldo Viana dirigiu, nesta capital, será no próximo dia 25.

"O pintor de almas", o próximo cartaz dos Cines Metro

Lilli Palmer e Dana Andrews, em "O Pintor de Almas".

«O Pintor de Almas» (No Minor Vices), a produção Enterprise, apresentação Metro Goldwyn Mayer, que os três cines Metro vão entregar ao público na próxima quinta-feira, é um filme que tem causado discussões.

Não é que o propósito tenha sido produzir obra profunda, e com isso causar polêmica — mas acontece que o filme tem sido taxado por uns como coisa deliciosa, por outros como espetáculo esquisito em demasia, talvez pouco mais do que medíocre. A questão é que tem causado diferença de opiniões e que é invulgar.

Entretanto, que «O Pintor de Almas»? E' um filme de bom humor e malícia reafinados por Lewis Milestone, o diretor famoso desde «Sem Novidade no Front». O próprio Milestone é co-autor da história, e cuidou de todos os pormenores do filme. Começou por escolher os intérpretes que lhe pareceram ideais: Dana Andrews, Lilli Palmer e Louis Jourdan. E agiu à sua moda, apenas de acôrdo com a sua vontade, dirigindo o filme. Ninguém interferiu. Por isso mesmo Milestone, dirigindo uma comédia em tôrno de um «triângulo» — assunto debatido, eterno motivo de eternas comédias — conseguiu coisa nova. Uma figura como a que Louis Jourdan vive no filme, não é coisa que se veja todos os dias. O motivo da «união» e da «desunião» de Dana, Lilli e Jourdan, em «O Pintor de Almas», é outro «achado».

Por isso mesmo, urge ver «O Pintor de Almas», que uns continuarão achando delicioso, outros jurarão ser um filme idiota... Mas todos concordarão que «sempre valeu a pena ver».

O ministro da Agricultura visitará o Núcleo Colonial de Santa Cruz

Querendo testemunhar seu reconhecimento ao ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, pelo amparo que lhes vem dispensado, a pequena lavoura, os colonos do Núcleo Colonial de Santa Cruz, incumbiram o sr. Miecimo da Silva de convidá-lo a visitar o Núcleo, onde será homenageado.

Feito o convite, o ministro prometeu atender, devendo realizar-se a visita na primeira quinzena de agôsto, em dia que será oportunamente marcado.

IPASE

Devem comparecer à Seção Local de Seguro Social, os beneficiários dos segurados cujos nomes constam da relação abaixo:

PARA SATISFAZER EXIGENCIAS — José Alves, José d'Amaral — José Antônio Vieira, José Francisco da Silva, José Magalhães, José Maria Chaves, José Pedro Marinho, José dos Santos Vargas, José da Silva e José Silvino dos Santos.

MÊS DE JULHO — **Pagamentos de pensionistas** — Números de ordem: 3.001 a 3.600 — dia 11.

Atrasados — De 18 a 20.

Pagamentos de aposentados — Números de ordem: 1 a 400 — dia 26; 401 a 900 — dia 27.

Pagamentos da CAPIN — Letras: de A a J — dia 28; de L a Z — dia 29.

Dinheiro perdido há uma semana

Em nossa edição de 6 do corrente, noticiamos que o sr. José Nascimento, residente na rua Haddock Lobo n. 417, havia encontrado, sábado, num banco da praça Tiradentes, certa importância em dinheiro, que supunha ter sido perdida por uma senhora, a última pessoa que lá estivera sentada.

A referida importância encontra-se ainda nesta redação à disposição do seu dono, que deverá procurar o secretário da redação, das 15 às 20 horas.

"O romântico defensor"

O atlético Randolph Scott; Lon Chaney, o filho do maior ator característico do cinema; a encantadora Barbara Britton; e o barbado George «Gabby» Hayes, encabeçam o magnífico elenco de «O Romântico Defensor», soberbo drama filmado em cinecolor, que a Paramount apresentará, quarta-feira próxima, nos cinemas Plaza — Astória — Olinda — Star — Primor e Mascote.

Nesse filme, Scott desempenha o papel de Cole Armin, valente «cow boy» que chega a Albuquerquer, cidade sem justiça e sem lei, e ali vem a saber que seu tio é o chefe de uma perigosa quadrilha de malfeitores. Colocando-se ao lado da população oprimida, o recém-chegado envolve-se numa série de lutas emocionantes, o que empresta ao argumento de «O Romântico Defensor» um clima de ação e aventuras que garante ao filme um êxito completo junto aos apreciadores dêsse gênero cinematográfico.

Grandes astros em "O castelo do homem sem alma"

James Mason e Deborah Kerr dividem com Robert Newton as honras «estrelares» de «O Castelo do Homem sem Alma», vigoroso drama da Paramount, filmado na Inglaterra, e cuja reapresentação será realizada quarta-feira próxima nos cinemas Parisiense — Ritz e Colonial.

O argumento de «O Castelo do Homem sem Alma» foi extraído de uma das melhores novelas de A. J. Cronin, «A Família Brodie», e narra a existência lúgubre de um indivíduo ambicioso e cruel que sacrificou a própria família para a realização de seus tristes desígnios. Trata-se, na verdade, de uma obra literária que não perdeu qualquer dos seus valores ao ser transplantada para o «ecran».

"Travessuras de Júlia"

Os três cines Metro dão hoje o último domingo (o segundo) de cartaz de «Travessuras de Júlia», a comédia que Greer Garson e Walter Pidgeon interpretaram com Cesar Romero, Elizabeth Taylor, Peter Lawford e Mary Boland.

Hoje, às 10 horas, os Metros Tijuca e Copacabana darão «matinées» para a gurizada, sob o patrocínio do Clube dos Leõzinhos da Metro.

O Metro Tijuca dará Margaret O'Brien e Butch Jenkins em «Roseiral da Vida», e o Metro Copacabana dará «Dupla Ilusão», com as gêmeas Wilde.

Amanhã, no Vitória, "Chega de Milhões", com Anna Magnani

Uma cena do filme

Outra grande produção italiana anuncia-nos a Lux Mar Film, continuando assim a série das distribuições que vem fazendo no Brasil.

Trata-se de «Chega de Milhões», película de notáveis qualidades, capaz de atrair ao cinema Vitória, onde estará, a começar de amanhã, o público carioca.

Vivendo a figura estranha e invulgar de uma mulher pobre e modesta que tem de enfrentar, de um dia para outro, os mistérios e incertezas da alta sociedade, teremos novamente Anna Magnani, cujas interpretações anteriores exibidas entre nós por si só falam de sua arte e seu talento.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Amapá

FRIGORÍFICO E MATADOURO EM MACAPÁ

MACAPÁ, 9 (Asapress) — Estão bem adiantados os trabalhos de construção do prédio onde será instalado o frigorífico desta capital. Também será montado um matadouro modêlo, para aproveitamento de todos os sub-produtos do gado.

Pará

REINICIO DA EXPORTAÇÃO DE MADEIRA

BELÉM, 9 (Asapress) — Na próxima semana, será reiniciada a exportação de madeiras. O navio "Mormacrey" transportará, para Montevidéu e Buenos Aires, três mil toneladas de madeiras dêste Estado, sendo o carregamento na maioria constituído da madeira denominada "quaruba", própria para a fabricação de caixas de embalagem para frutas.

Maranhão

CONSTRUÇÃO DE UM HOSPITAL

SÃO LUIS, 9 (Asapress) — O govêrno do Estado entregou à Sociedade Humanitária de Caxias a importância de 100 mil cruzeiros, destinada ao custeio de um hospital em Pedreiras.

Pernambuco

FALECIMENTO

RECIFE, 9 (Asapress) — A Faculdade de Medicina desta capital acaba de sofrer irreparável perda com o falecimento do professor Geraldo Andrade. O passamento do ilustre homem de ciência abalou profundamente a sociedade pernambucana e os meios científicos locais.

São Paulo

GRANDE INCENDIO

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Violento incêndio destruiu, ontem, quase totalmente, em Itatiba, a fábrica de fósforos de propriedade da Fosmad, Companhia Industrial de Fósforos de Madeira Limitada. O incêndio teve início cêrca das 11 horas, sendo que à tarde ainda lavrava. Os prejuízos causados pelo fogo são enormes, sendo avaliados em quatro milhões de cruzeiros.

R. G. do Sul

PORTO ALEGRE SEM FEIJÃO

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — O comércio varejista desta capital está pràticamente, sem feijão para atender às necessidades do consumo da população, sendo que ontem o produto faltou até nas feiras-livres. A primeira vista poderia parecer que no Rio Grande está faltando feijão, a despeito das abundantes colheitas que tivemos na última safra. Mas a verdade é que o levantamento dos depósitos dos exportadores constata a existência em estoque, de 30.000 sacos que está sendo retido pelo comércio, visando provocar reações artificiais no mercado.

Minas Gerais

ASSALTO DENTRO DO BANCO

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — As primeiras horas da tarde de ontem verificou-se verdadeiro pânico no interior do Banco Mineiro da Produção. Quando, após receber 15 mil cruzeiros, o dr. Antunes Filho se achava ainda junto ao "guichet", foi assaltado por um menor, que lhe arrebatou das mãos todo o dinheiro. O malandro foi, porém, imediatamente detido por outras pessoas que se encontravam no estabelecimento.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

9151 — Que é o "Gulf Stream"?

9152 — Que é um hierosolimitano?

9153 — Que se chamou "Noites das garrafadas"?

9154 — Quem foi o "Rei Sol"?

9155 — De onde se extrai a benzina?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9146 — **Como se chamava a preceptora de Pedro II?** — D. Mariana Carlota Verne de Magalhães Coutinho.

9147 — **De quem é a frase: "Dinheiro não tem cheiro"?** — Do imperador Vespasiano, para responder a críticas feitas quando criou uma taxa pelo uso de mictórios públicos.

9148 — **Quem foi Joaquim Nunes Machado?** — O chefe da Revolução Pernambucana de 1848 (Praieira).

9149 — **De onde vem a palavra "bambochata"?** — Do nome do pintor holandês Pedro Bamboche, que se dedicava à pintura de cenas burlescas.

9150 — **Por que se chama "sinistra" a mão esquerda?** — Porque, na antiguidade romana, tudo quanto provinha do lado esquerdo era julgado funesto pelos adivinhos.

Dr. Murillo de Campos
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 14 horas. — Tel.: 22-3293.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstada. R. SENADOR DANTAS N. 45-B — Tel.: 22-3867. De 1 às 7 horas.

NOS ESTÚDIOS

Em comemoração do centenário de Chopin

O mundo inteiro comemora o centenário de Chopin. E o rádio, forçosamente, tem de acompanhar êsse movimento, como o meio mais amplo de divulgação.

Entre nós, além de outras iniciativas que certamente surgirão, temos a destacar, hoje, aquela partida da Rádio Ministério da Educação, cujo programa em tôrno do acontecimento já está elaborado, tendo sido apresentado pelo diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa, ao ministro da Educação.

Esse plano, que se estende de 6 de agôsto a 30 de dezembro, compreendendo quatro meses, por conseguinte, inclui realizações de vulto, como sejam concêrtos pela Orquestra Sinfônica Brasileira, tendo como solista o pianista João de Sousa Lima, e recitais por grandes artistas nacionais e estrangeiros, que nos visitam.

A série será inaugurada com quatro concêrtos pelo pianista polonês Miécio Horzowski, seguindo-se audições a cargo de Madalena Tagliaferro, Guiomar Novais, Tomas Terán, Jacques Ripoche e outros mais.

Ainda por iniciativa da Rádio Ministério da Educação, Arnaldo Estrêla gravará em Paris, onde se acha, páginas de Chopin, destinadas a essa emissora, incluindo-se também, nesse projeto de realizações comemorativas do ano Chopin, uma série de conferências sôbre sua vida e sua obra, por críticos musicais e musicólogos de renome.

Não podia ser mais valiosa, portanto, a colaboração da PRA-2 a grande data musical dêste ano, lembrando um dos mais queridos e destacados vultos da era romântica e cuja linguagem, profundamente expressiva, tornou-se entendida e apreciada por tôda a humanidade.

Ond.

"A QUI FALA A AMÉRICA!", um programa organizado por Elero Possolo e transmitido pela Rádio Ministério da Educação, estará no ar, a partir das 15 horas de hoje. — Às 19 horas e 30 minutos, mais uma audição do tradicional programa "Atendendo aos Ouvintes", organizado por Mariana Moura Peixoto. — Amanhã, às 20 horas, o professor Otávio Bevilaqua apresentará, na P R A - 2, mais uma audição, de "Presença da Música" — um programa sôbre a história da música através dos tempos.

* * *

EM SEU PROGRAMA N.º 624, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje a pianista Iracema Barbosa e a violoncelista Cecília Zwarg, componentes do "Trio Bandeirante", que interpretarão no segundo rádio-concêrto de uma série de Sonatas, a Sonata para celo e piano, em Mi menor, op. 38, de Brahms e o Grave da Sonata em Sol menor, de Haendel. Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas, pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá, hoje, a partir das 15.15 horas, através da equipe especializada de Rádio Esportes Gagliano Neto, a peleja Bonsucesso x Vasco da Gama, pelo Campeonato Carioca de Futebol Profissional.

* * *

FLUMINENSE x São Cristóvão é o cartaz esportivo de hoje do Rádio Clube do Brasil, que colocará em ação tôda a sua equipe, comandada por Valdir Amaral e Ademar Pimenta.

* * *

A RÁDIO NACIONAL apresentará hoje, às 9.30 horas, mais uma audição do seu programa "Valsas e Canções", um interessante desfile dos mais famosos nomes da canção internacional.

* * *

HOJE, a Rádio Guanabara transmitirá mais um "show" da série que está realizando nos cinemas da capital. Desta feita, o local escolhido foi o cine Maracanã, de onde serão apresentados, entre outras atrações, Orlando Silva, Grande Otelo e a Orquestra de Napoleão Tavares. Início do show: 10 horas.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10.10 — Música, apenas música. 10.30 — "Sete Dias em Revista". 11 — Hora do Comerciário. 12 — "Cinemúsica". 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América!" 15 — "Vesperal Sinfônica" — (1.ª parte). 16 — Intermezo. 16.15 — "Vesperal Sinfônica" — (2.ª parte). 17 — Transmissão da ópera — "Turandot" — de Puccini. 19.30 horas — "Atendendo aos ouvintes" — (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta...". 20.35 — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música?" 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 14 — "Ribalta", programa sôbre teatro. 14.30 — Suplemento musical. 15 — Concêrto Sinfônico. 16 — A Discoteca em sua casa. 18 — Ave Maria. — Pianistas famosos. 19 — Rádio teatro. 19.30 — Melodias brasileiras. 20 — Semana Musical. 21 — História Sentimental dos Grandes Compositores, de Vicente Tapajós. 22 — Concêrto Sinfônico. 23 horas — Encerramento.

*

RADIO NACIONAL
(P R E - 8)

9.30 horas — Valsas e Canções. — Oferta de Mac Bir. 10 — "Ondas Musicais". 11 — Romance Musical. 11.30 — Gotas musicais. 13 — Francisco Alves. 12.30 — Rádio semana. 12.55 — Repórter Esso. — Dr. Infezulino. 13.31 — Hora do Pato. 14.30 — "Coisas do Arco da Velha. 15 — Reportagem Esportiva. 17.45 — Informativo. 18 — Gravações. 18.30 — "Quem é mais inteligente?" 19 — Tabuleiro da baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — "Tournée" musical. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 21 — "Nada além de dois minutos". 21.30 — Papel Carbono. 22.20 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23.30 — Gravações. 0.30 — Informativo. — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8)

15.15 horas — Futebol — Bonsucesso x Vasco da Gama. 18 — Repórter em inglês. 18.05 — Programa com os Cariocas. 18.45 — Esportes. 19 horas — Vozes Mexicanas. 19.15 — Esportes. 19.45 — Canções Brasileiras. 20.15 — Esportes. 21 — Sinfonia pelo Rádio. 21.31 — Vozes do Mundo. 22 — Tapete Mágico. 22.31 — Programa Dick Farney. 22.50 — Tangos Dentro da Noite. 23 — Esportes. 23.15 — "Boite" dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RADIO GUANABARA
(P R C - 8)

13 horas — "Seleções Portuguesas". 15 horas — Reportagem Esportiva. 17.30 — Tarde Dançante. 20 horas — Panorama Fluminense. 20.15 horas — Rádio-baile em sua casa. 22 — Repórter Guanabara. 22.10 — A Marcha dos Esportes. 23 — "Boite" da meia-noite. 1 hora — Encerramento.

RADIO CLUBE
(P R A - 3)

15 horas — Transmissão do jôgo Fluminense x São Cristóvão. 18 — Melodias do mundo. 19 — Recital de Carlo Buti. 19.30 — Surpresas OK. 20 — Canções de Nápoles. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Hora de Arte. 23 — Final.

*

RADIO TUPI
(P R G - 3)

8 horas — Audição da Orquestra Tabajara. 18.15 — Mário Camargo. 18.30 Brindes Musicais. 19 — Déo - Badú. 19.35 horas — O Cacique Informa. — Brazilian Raskals. 20 — "Calouros em Desfile". 21 — Audição dos "Anjos do Inferno". 21.30 — Resenha Esportiva. 22 — Música variada. 23 — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — Perfil da Semana. 19.15 — Noticiário. 19.30 — "A Semana na Grã-Bretanha", de Wilson Veloso. 20 — Últimas gravações. 20.30 — "Medicina para Todos, palestra. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Filarmônica Real. 22 — Sumário das Notícias. — Revista dos Semanários Britânicos. 22.30 — Fim.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MÉDICA
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 237, apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — Sala 413.

SÓMENTE HOJE
EM
Vesperal às 16 horas
ÚLTIMA
REPRESENTAÇÃO
DE
MACBETH
Pelo
Teatro do Estudante
NO
FÊNIX

O ENCANTO DA VOZ FALADA
Curso de DICÇÃO única no gênero E. S. A. E. ESCOLA SOCIAL DE APERFEIÇOAMENTO EDUCATIVO — Rua Debret, 23, 3º andar — Telefone: 42-5619.

Dr. Eurico Costa **HEMORRÓIDAS**
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno pelo calor
Aparelhagem norte-americana.
Rodrigo Silva, 30 8.º 22 8500

Centro de Orientação e Reeducação
"LAETITIA"
Rua Barão da Tôrre, 213 — Tel.: 47-0724 — Estudo e tratamento de casos com dificuldade de adaptação ao ambiente; dificuldade de aprendisagem escolar; distúrbios de linguagem e distúrbios motores.

TEATRO REGINA
(Ar condicionado perfeito — Telefone 32-5817)
DULCINA - ODILON
apresentam hoje em VESPERAL às 16 horas e, à noite, às 20,45 horas
A EMPOLGANTE PEÇA de ALDOUS HUXLEY
SORRISO DE GIOCONDA
(The Gioconda Smile) — Tradução de Odilon Azevedo
Dulcina, que dirigiu "Sorriso de Gioconda", tem na grande peça o mais completo papel de tôda a sua carreira artística.
AMANHÃ — Descanso da Cia. — Têrça-feira — "Sorriso de Gioconda".
BILHETES À VENDA.

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — M. Hermes 600; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 23-5073.

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2010 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Roubos — Dr. Gabino Besouro — Tel.: 42-0614.
Polícia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 32-2303.
Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2010 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 10 de julho de 1949

Há abundâncias de jornais? Queixa-se o leitor de não saber como, entre tantos, escolher e preferir um, que lhe convenha? E' simples. Disponha-se a fazer uma seleção judiciosa, e aquêle que lhe proporcionar maior soma de conhecimentos úteis e de informações honestas ficará sendo, infalìvelmente, o seu jornal.

DIVIDIDOS OS TRENS ELÉTRICOS EM DUAS CATEGORIAS

"Trem de subúrbio", que circulará entre D. Pedro e Madureira, compreendendo ainda os da Linha Auxiliar, e "trem de pequeno percurso" para Matadouro ou Tairetá

No próximo mês, a classe única e os novos preços das passagens

O general Durival Brito e Silva, diretor da Central do Brasil, baixou, a seguinte portaria sôbre as passagens dos trens de subúrbios e de pequenos percursos e a classe única, a vigorar a partir de 1.º de agôsto próximo:

— «Para cumprimento do disposto na portaria do Ministério da Viação e Obras Públicas, n. 559, de 15 de junho próximo passado, publicada no boletim n. 154, de 6 dêste mês, determino que entrem em vigor, no dia 1.º de agôsto do corrente ano, as seguintes medidas:

1.º — Classificar como «Trem de subúrbio» a composição elétrica que circula entre D. Pedro II e Madureira, parando ordinàriamente em tôdas as estações dêsse trecho, e bem assim a composição elétrica que circula na Linha Auxiliar, e «trem de pequeno percurso» a composição elétrica que circula entre D. Pedro II e Matadouro ou Tairetá, bem como o prosseguimento na composição a vapor correspondente, na Linha Auxiliar.

2.º — Suprimir, com referência às citadas composições elétricas, as atuais designações de 1.º e 2.º classes, que serão substituídas por passagem única.

3.º — Estabelecer os seguintes preços para passagens em classe única:

Nos trens de subúrbios: Simples, Cr$ 0,70; ida e volta, Cr$ 1,20 e assinatura mensal, Cr$ 24,00.

Nos trens de pequeno percurso: Simples, Cr$ 1,00; ida e volta, Cr$ 1,80 e assinatura mensal, Cr$ 32,00.

4.º — Manter os preços vigentes para os trens a vapor da Linha Auxiliar e da Linha Rio Douro.

5.º — Estabelecer, em consequência, das alterações de preços nas composições elétricas, que os passageiros que se utilizarem das mesmas e das a vapor, em correspondência, fiquem sujeitos aos preços atualmente em vigor, com os mínimos de Cr$ 0,70, por passagem simples e Cr$ 1,20 por ida e volta».

AGORA PODE CHOVER
GUARDA-CHUVAS
O'Kay
Cabo de madeira $ 200,-
Cabo de couro $ 250,-
AV. RIO BRANCO, 120-GALERIA LOJA 32
AV. COPACABANA, 219-B, LIDO
AV. COPACABANA, 291, COP. PALACE

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110,
Botafogo.
Tels: 46-0808 e 26-2041

Dr. P. NAVA Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica Assistente das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris
CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS ESPECIALMENTE DOS REUMATISMOS E DAS DOENÇAS MÉDICAS OSTEO-ARTICULARES
Enxaquecas, nevralgias, ciáticas, lumbago, dorsalgias juvenis, senis e profissionais. Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 912 — segundas, quartas e sextas-feiras de 2 às 5. Hora prèviamente marcada pelos fones: 22-9242 e 32-6639.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Clínica especializada no tratamento dos REUMATISMOS e ARTRITES (CIÁTICAS, LUMBAGO, ARTRITISMO, GOTA, etc.)
Direção clínica: Dr. Nelson Senise
Corpo de Consultores Especializados
SOROCABA, 696 Tel. 26-0470

NÃO VESTE BEM QUEM NÃO QUER
A CASA NOVA AMÉRICA MODAS (Alfaiataria) acaba de receber diretamente das fábricas centenas de cortes de finíssimas casemiras inglêsas.
Preços sem Concorrência
Cavalheiros e Senhoras têm Crédito em nossa Casa.
Procure conhecer o nosso sistema de VENDAS A PRAZO
SEM FIADOR
CASA NOVA AMÉRICA MODAS LTDA.
29 - RUA DA CARIOCA - 29
STOP NA-8

ROAMER
17 RUBIS
RELÓGIOS DE PRECISÃO
DE OURO, FOLHEADOS E AÇO INOXIDÁVEL
EM TODAS AS RELOJOARIAS DO BRASIL

Comparecerá o Brasil ao Terceiro Congresso Mundial de Silvicultura

Pediu aos alemães que não deportassem para o Reich as mulheres belgas

Conta a senadora Maria Baers a epopéia da guerra em seu país — O papel das enfermeiras e assistentes sociais

Reportagem de ÍTALA VERA

A senadora Maria Gabriela Baers, que veio ao Brasil como observadora, representando a Bélgica no II Congresso Pan-Americano de Serviço Social, ontem encerrado, é uma das figuras femininas de maior prestígio em seu país. Iniciou-se na Ação Social, com raro devotamento, desde 1908, ou seja há mais de 40 anos, e está ligada intimamente ao aparecimento das primeiras obras de Serviço Social técnico-especializadas, as quais tomaram feição mais concreta naquele país, a partir de 1920. Desde essa época a srta. Maria Baers é membro efetivo do Conselho das Escolas de Serviço Social, onde se formaram as primeiras assistentes sociais do Brasil.

Ao lado de destacadas figuras que participaram do conclave, como as sras. Augusta Schroeder do Uruguai, Luz Tocornal de Romero, do Chile, Elizabeth Shirley Enochs, dos Estados Unidos, e tantas outras, avulta a personalidade marcante da srta. Maria Baers, com seu grande valor, alicerciado numa longa e penosa experiência. Nas duas grandes guerras a srta. Baers, tomou a si tôda a responsabilidade de dirigir a ação social de emergência, recebendo as maiores condecorações, entre outras a Medalha da Vitória 1914-1918.

Como senadora sua ação, liderando reformas sociais altamente benéficas para o povo oriento-se no sentido da obtenção de leis do maior alcance.

Pedimos que nos falasse da Bélgica de hoje, em face das perturbações oriundas das duas grandes guerras.

« — Durante séculos — respondeu — sofremos várias dominações e sempre nos recuperamos com tal rapidez, que chegava a causar surpresa em outros países. Citarei um exemplo. A famosa batalha das Ardennas destruiu quase completamente aquela região. Em maio de 1940 tôdas as aldeias circunjacentes estavam totalmente arrazadas e, quando em dezembro do mesmo ano ali retornei, estavam reconstruída como por milagre. Dunquerque é o ponto culminante da epopéia da Bélgica nesta segunda grande guerra. Não obstante sua inferioridade de condições, o povo belga, nas primeiras 24 horas, do início das hostilidades, teve completamente destruída tôda sua pequena esquadra aérea, ajudou ao máximo a evacuação do exército aliado. Apenas 18 dias bastaram para aniquilar nossa pátria, que suportou o pêso dos mais terríveis bombardeios da artilharia moderna. E isso não foi tudo. Muito mais triste foi a deportação em massa dos homens válidos entre 20 e 50 anos e das mulheres solteiras entre 20 e 35. O **comando alemão pediu** que voluntàriamente seguissem os belgas para as fábricas e indústrias pesadas do



A senadora Maria Baers, em companhia da presidente do II Congresso Panamericano de Serviço Social, sra. Stela Faro, ao centro, da secretária geral, sra. Cêlia Câmara, e das congressistas, sra. Adriana Izquierdo, do Chile, e, Helena Junqueira, do Brasil.

Reich. Havendo porém muito poucos «voluntários» a convocação tornou-se compulsória. Penoso é lembrar o que significou para mães, filhos ou espôsas êsse êxodo inenarrável. A gente belga, de tão elevado índice de cultura e civilização, suportava em sua carne, como os povos mais primitivos, o rapto «legal» de suas mulheres e o trabalho forçado dos homens.

Foi nesses dias de tragédia, que pedindo inspiração a Deus, resolvi enfrentar o próprio Alto Comando Alemão, a quem solicitei e de quem consegui primeiro que as mulheres menores de 25 anos não fôssem deportadas e, depois de quatro meses de pertinente luta o cancelamento da saída de mulheres da Bélgica.

E que dizer do horror dos campos de concentração, no qual só penetramos ao término da guerra? Em Berquen-Belzem, nas valas comuns amontoavam vinte e cinco mil ossadas humanas, mais de três quartos do número de prisioneiros que ali havia entrado. Era um campo de prisioneiros belgas»...

Perguntamos à senadora qual o papel do Serviço Social na segunda guerra.

«Se a primeira revelou a enfermeira, a segunda apresentou ao mundo a assistente social, cujo papel a imprensa do mundo inteiro tem ressaltado. Se durante a guerra cumpria assistir às famílias dentro dos recursos limitadíssimos de uma terra ocupada pelo inimigo, depois da mesma, a tarefa da assistência social tornou-se mais vasta e talvez mais difícil ainda. A volta dos deportados sobreviventes ao martírio dos campos de concentração e trabalhos forçados foi a mais penosa possível. Sêres em completo estado de miséria orgânica e trazendo os mais complexos traumas psíquicos. Tal a gravidade da situação e a magnitude da obra a realizar, que o govêrno belga criou o Ministério das Vítimas da Guerra, e nêsse ministério, grande número de assistentes sociais colaborou em primeiro plano, nessa imensa tarefa de recuperação e assistência. Alojar, alimentar, vestir e sobretudo buscar dentro ou fora da Bélgica, e mesmo dentro ou fora da Europa, filhos e parentes, tal em breves palavras os problemas a enfrentar, sem falar nos desajustamentos psico-somáticos dos egressos e de suas famílias. Multiplicaram-se as assistentes sociais para atender a todos, a cada repatriado era entregue uma quantia, para as primeiras necessidades, cada caso foi, e é ainda, devidamente estudado e acompanhado até sua solução satisfatória. Naturalmente, dadas as circunstâncias, não nos foi possível obter o reajustamento completo de muitos, mas, mesmos a êsses, que consideramos os mais infelizes, foi dada a assistência e o destino devidos.

Podemos dizer, com satisfação íntima, que não sòmente na Bélgica mas em todo o mundo, durante e depois dêsse drama terrível que foi a segunda guerra, a assistente social cumpriu integralmente o seu dever».

Maria Baers despediu-se de nós. Vendo afastar-se aquela mulher simples, de cabelos grisalhos, olhar doce e gestos comedidos, não pudemos deixar de pensar que, dessa mesma têmpera, deviam ser feitas as heroínas que abrilhantam a história de todos os países, e que, enquanto o mundo tiver mulheres como essa, nenhuma **civilização poderá** perecer.

Arquivo Histórico da Cidade

No decurso do primeiro semestre do corrente ano, ar Arquivo Histórico da Cidade, órgão integrante do Departamento de História e Documentação da Prefeitura, foram feitas 330 doações e remessas, àquelas por particulares e estas por órgãos oficiais, de positivado interêsse histórico, os quais tiveram o competente registro no seu Livro Tombo.

As referidas doações e remessas distribuem-se da seguinte forma: — publicações, 100; livros, 136; revistas, 86; albuns, 3; documentos, 4; e 1 tríptico. Esta doação foi feita pelo prefeito por ocasião da visita oficial que fez, a 20 de janeiro, àquele Departamento. Entre os doadores particulares destacam-se o sr. Agostinho Dias Nunes d'Almeida, que ofertou um valioso exemplar da obra de Debret, e a dra. Ernesta von Weber. Entre os órgãos oficiais mencionam-se o Instituto Histórico Geográfico Brasileiro, o Arquivo Nacional e o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.



PASSOU PELO RIO O EX-COMANDANTE EM CHEFE DA IRGUN ZEVAI — Em missão de cordialidade junto aos amigos do movimento de libertação de Israel, passou pelo Rio, com destino à Argentina, o sr. Menahim Bergin, líder do partido parlamentar Heiruth (Movimento da Liberdade) da República de Israel e ex-chefe do exército subterrâneo Irgun Zevai. No flagrante acima, o sr. Menahim no aeroporto do Galeão, na sua passagem por esta capital, em avião da KLM; Companhia Real Holandesa de Aviação.

Precisa de trinta gramas de estreptomicina

O sr. Moacir Augusto França, atualmente internado num sanatório, em Campos do Jordão, São Paulo, em tratamento de insidiosa moléstia, precisando fazer uso de trinta gramas de estreptomicina e não dispondo dos meios suficientes para adquiri-los, faz, por nosso intermédio, veemente apêlo às pessoas caridosas, no sentido de ampará-lo nessa oportunidade que talvez to. O sr. Moacir Augusto tem mulher e três filhos para manter, com a ínfima pensão de quatrocentos cruzeiros que lhe foi concedida pelo Instituto dos Industriários, o que torna ainda mais crítica a sua situação.

As pessoas que desejarem atender a êsse apêlo, deverão enviar os seus donativos para o sr. Moacir Augusto França, Caixa Postal, 53 — Campos do Jordão — São Paulo.

Realce sua Beleza
O NOSSO MILAGROSO Soutien VENUS
NYLON AMERICANO
COM LARGA PALA DE SETIM E RENDA DELICADA PROPORCIONA UMA SILUETA ADMIRAVEL E LINHA ENCANTADORA
PREÇO SENSACIONAL CR$ 39,80
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR 169
AV. COPACABANA, 840

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre ate Cr.$80.000,00 com talão de cheques
6½% retirada livre ate Cr.$20.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

Novidade masculina
MEIAS NYLON
O'Kay
Em 5 côres modernas
Cr$ 48,00
AV. RIO BRANCO, 120-GALERIA LOJA 32
AV. COPACABANA, 219-B, LIDO
AV. COPACABANA, 291, COP. PALACE

Esteja O'Kay
com PULLOVER
O'Kay
Em pura lã Australiana
Cr$ 190,00
AV. RIO BRANCO, 120-GALERIA LOJA 32
AV. COPACABANA, 219-B, LIDO
AV. COPACABANA, 291, COP. PALACE

NUMEROSAS TESES SERÃO DEBATIDAS EM HÉLSINKI

Fala o chefe da Seção de Parques do Ministério da Agricultura

Promovido pela UNU, realizar-se-á, de 11 a 20 do corrente mês, em Helsinki, Finlândia, o 3.º Congresso Mundial de Silvicultura. A propósito dêsse importante certame que reunirá delegados da totalidade menos um, dos países filiados àquela entidade mundial, o dr. Paulo de Sousa, chefe da seção de Parques do Ministério da Agricultura, no Jardim Botânico, prestou as seguintes declarações:

— Convém assinalar que os congressos anteriores se realizaram, respectivamente, em Roma, em 1926, e em Budapeste, em 1936. O que ora se realizará, deveria, de acôrdo com resoluções anteriores, ter-se efetuado em 1946, o que não foi possível em virtude de ser período de após guerra. Êsse 3.º Congresso da Finlândia será patrocinado pela FAO (Ford and Agriculture Organization). Em 1947, por ocasião da reunião da ONU havida em Genebra, ficou decidido que o mesmo tivesse lugar em 1949, desde que um dos 50 países ali representados se oferecesse como anfitrião para a sede dos trabalhos do conclave. O delegado da Finlândia solicitou, então que o assunto fôsse adiado por 24 horas, porquanto êle iria consultar o seu país sôbre a possibilidade da realização da reunião em Helsinki.

— Dentro do prazo solicitado chegou a resposta favorável, ficando então assentado que o 3.º Congresso realizar-se-ia, de fato, na Finlândia. Os convites foram expedidos em Novembro de 1948, havendo respondido pela aceitação 57 países, dos 58 que integram a ONU.

O Brasil se fará representar, prossegue o dr. Paulo de Sousa, pelo ministro Carlos Maximilliano de Figueiredo nesse Congresso. A representação do Brasil no 3.º Congresso Florestal da Finlândia será de inestimável valor para o desenvolvimento dos planos de exploração racional de nosso valioso potencial florestal, que continua desde a época do descobrimento até à presente data, sujeito a uma exploração empírica e prejudicial para as florestas e o solo que revestem. O presidente da República, na reunião de Itaperuna, no Estado do Rio, chamou a atenção das autoridades para êsse assunto — solo e florestas — mostrando claramente que suas relações são recíprocas e devem ser cuidadas simultâneamente.

Fato que ninguém ignora é que o desmatamento rotineiro e irrefletido que se processa em ritmo crescente em largos tratos do nosso território, constitui o fator principal do empobrecimento do nosso solo arável, expondo-o à ação das chuvas e, consequentemente, da erosão, fator incontestável que nos rouba o maior patrimônio — a terra agricultável.

SOLICITAÇÃO DE SUGESTÕES

Para ressaltar a importância do Congresso da Finlândia, acrescentou o entrevistado, é bastante dizer que vários silvicultores brasileiros foram solicitados pela respectiva comissão organizadora, para apresentarem trabalhos que esboçassem em linhas gerais os itens fundamentais da silvicultura brasileira e que, de modo geral pudessem interessar os países possuidores de florestas tropicais e semi-tropicais, como as que se apresentam em tôda a América Latina.

Esses pedidos foram atendidos pelos técnicos de mais elevado renome do país, havendo merecido reais encômios dos promotores do referido congresso. Alguns dêsses trabalhos foram impressos com a devida antecipação, a fim de permitirem comentários, críticas e as modificações necessárias para a organização dum plano de trabalho que abrangesse tôdas as florestas tropicais do mundo.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98
Das 5 às 7

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA
G. E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Cons.: Av. Rio Branco, 173 - Sala 3.310 - Tel.: 42-8494 - Das 13 às 16 horas — Res.: Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170. Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia a domicílio.

DRA. MARIA JOSÉ COLEN
MÉDICA DE SENHORAS
Avisa às suas distintas clientes que reabriu seu consultório, à avenida 13 de Maio, 23 — 16º andar — Sala 1.636 — Edifício Darke.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Assistente do Instituto de Cardiologia
CLINICA MÉDICA
CARDIOLOGIA — GASOTERAPIA
(Tendas, máscaras, incubadoras e nebulizadores)
(Eletrocardiografia e radiologia
METABOLISMO BASAL
Cons.: e res.: — Rua São Francisco Xavier, 605 — Diàriamente — Tels.: 28-9205 e 48-4452

À PRAÇA

J. MENDES, OLIVEIRA & CIA., proprietários da DROGARIA V. SILVA, à Rua da Assembléia, ns. 64 e 66, comunicam a elevação de seu capital social de Cr$ 4.000.000,00 para Cr$ 8.000.000,00 admitindo nessa oportunidade como sócios os seus antigos auxiliares Antonio José Guimarães, Guilherme Ashton Filho, Jorge Ashton Sobrinho, Jayme Luiz Moreira e Carlos Mattos. Outrossim, resolveram, para atender ao crescente desenvolvimento dos negócios sociais, transformar a firma J. MENDES, OLIVEIRA & CIA. em sociedade anônima sob a denominação

J. MENDES - OLIVEIRA S. A. (DROGARIA V. SILVA)

não importando essa transformação em solução de continuidade, porisso que mantém o mesmo número de sócios, objetivo social, sede, patrimônio e escrituração.

Tôdas as operações acima enunciadas constam da escritura pública lavrada em Notas do 10.º Ofício desta capital em 30 de maio de 1949, devidamente arquivada na Divisão de Registro de Comércio sob o n. 12.569, por despacho de 29 de junho de 1949, e publicada no «Diário Oficial» de 6 de julho corrente.

A Diretoria da Sociedade Anônima é constituída dos srs. José Mendes — Presidente; Jonas Dias de Oliveira — Vice-Presidente; Arnaldo Mendes — Diretor-Secretário; Armando Oliveira Mendes — Diretor-Gerente, e Edésio Alves de Miranda — Diretor-Comercial.

Aproveitam a oportunidade para comunicar que, no propósito de corresponder à constante e generosa preferência da sua distinta freguesia e para melhor servi-la, adquiriram o imóvel sito à Rua 7 de Setembro, n.º 67, estabelecendo destarte ligação interna com a atual sede própria, à Rua da Assembléia, ns. 64 e 66, ficando portanto o estabelecimento com duas frentes — Rua da Assembléia e Rua 7 de Setembro.

Para as novas dependências serão transferidas dentro em breve as seções de atacado e expedição, continuando a seção de varejo à Rua da Assembléia, dotando-se, por conseguinte, a cidade de um estabelecimento à altura dos seus fóros de civilização e progresso.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1949

J. MENDES-OLIVEIRA S. A. (DROGARIA V. SILVA)

Música

Associação Brasileira de Concertos

Cantora Victoria de los Angeles

A Associação Brasileira de Concertos lavrou um tento, apresentando a cantora espanhola Victória de los Angeles, laureada, em 1947, com o primeiro prêmio do Concurso de Genebra.

Essa artista, ainda bem jovem, possui uma das mais belas e envolventes vozes que temos ouvido, conduzindo-a com um absoluto acêrto técnico, que se revela na igualdade dos registros, na facilidade e clareza de emissão, na magnífica impostação, na nitidez da dicção, fatores que valorizam ao extremo sua inata natureza artística.

Tanto provou no desempenho do seu atraente programa, através do qual foi, de interpretação em interpretação, conquistando o auditório, êste inteiramente rendido ao fascínio de seu canto, quando apenas terminou a parte inicial. Porque logo se sentiram os seus predicados, como cantora e como intérprete, na expressividade da "Ária e Recitativo" da ópera "Orfeu", de Monteverdi, na leveza de "La Violetta", de Scarlatti, na seriedade contemplativa de "Minha alma", de Haendel e na fluidez dos vocalises em "Josué", do mesmo autor.

Victória de los Angeles é, aliás, uma artista que se destaca pela pureza de estilo, pela linha vocal que dela faz uma perfeita cantora de câmera, não obstante professar a arte lírica, setor em que tem conquistado os melhores êxitos.

Sua escola é austera, isenta de artificialismo, moldada na elevada compreensão da música. Não obstante, seu canto se nutre de um profundo sentimento, capaz de emocionar a qualquer um, sem, contudo, se exceder em expansões demasiadas. Ela atrai pela pureza, pelas próprias condições da qualidade vocal, chegando aos ouvidos de quem o ouve com um suave acalanto.

Manteve-se na segunda parte o mesmo alto nível da artista, vivendo páginas de Schubert, Schumann, Brahms, Richard Strauss, Respighi e Ravel, de quem cantou essa estranha "Melodia Hebráica", de entoação tão ingrata.

A rigor, nada teríamos a salientar. Isso porque tôda essa parte decorreu num ambiente de verdadeiro encanto. Entretanto, não queremos deixar de sublinhar a sua deliciosa interpretação de "A Nogueira", de Schumann, de "Dedicatória" de Strauss, forte e expressiva, de "E se un giorno tornasse", onde as acentuações líricas evocam o espírito ardente e apaixonado da pátria de Respighi.

Entretanto, foi ainda dêsse autor que cantou "Sternellatrice", admiràvelmente, a ponto de tê-la de bisar, mas, não sabemos porque, deixando de volver à melodia que, na repetição, obedece a uma contrastada interpretação. E já que uma restrição nos cabe fazer à artista, em meio dos elogios que obrigatòriamente temos de aqui expressar, queremos também estranhar que cante sempre, exceto quando no seu próprio idioma, lendo os versos que traz nas mãos, o que não só denota falta de memória, dando ainda a impressão de que pouco estudou as músicas — o que as interpretações desmentem — como também prejudica a sua expressão fisionômica, sem dúvida mais atraente e comunicativa, se não tivesse frequentemente de desviar os olhos do público para fixá-los no papel.

Tudo, porém, foi compensado pelo crescente interêsse que despertaram as suas realizações, focalizando, no final, uma série de obras espanholas, de Joaquim Nin, De Falla e Turina, às quais, segundo as exigências da música e do texto poético, Victória de los Angeles emprestou interpretação comovida, humorística ou arrebatada.

Precedendo êsses números, a recitalista fêz-se ouvir numa página nossa, "Canto da saudade", de Alberto Costa. A gentileza não encobriu, todavia, o menor interêsse dessa sua interpretação, até mesmo pelo duvidoso mérito da música. Foi pena que, desejando incluir no seu belo concêrto uma criação nacional, não se detivesse a cantora em música mais representativa do "lied" brasileiro.

Não foi dos mais numerosos o público que compareceu à ABC para ouvir Victória de los Angeles. Sua fama ainda recente, não havia chegado até nós. Não sabem, porém, o que perderam, os que deixaram de ouvi-la. Seu concêrto foi dêsses que deixam uma recordação indelével. Ao falar no bom canto, na bela voz, terão de lembrá-la sempre, os que a conhecerem.

D'OR.

Chegou ao Rio o maestro Emídio Tieri

Maestro Emídio Tieri

A fim de participar da próxima temporada Cênica do Teatro Municipal, chegou ao Rio o maestro italiano Emídio Tieri, mestre de vários cantores da atualidade, como Fédor Barbieri, Mário del Mônaco e Rossi-Lement, sendo um dos regentes do Maggio Fiorentino, onde se destacou ultimamente, dirigindo obras de Paisiello, Amorosa, Pergolese e outros grandes mestres operistas.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira, e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

PRO ARTE
RIO DE JANEIRO
INFORMAÇÕES:
R. SEBASTIÃO LACERDA 70
25-3336 • 43-0477 • 22-1076
CICLO BEETHOVEN
OS 17 QUARTETOS EM 6 CONCERTOS
QUARTETO HUNGARO
PRIMEIRA QUINZENA AGOSTO
SALÃO DA A.B.I.
A SEGUIR:
J.S.BACH
OFERENDA MUSICAL
ANUIDADE 550-
ARTISTAS 300-
COM DIREITO A 2 PESSOAS
PRO ARTE BRASIL
FUNDADA 1931

Concêrto da Recreação Popular

Conforme ontem informamos, o concêrto da cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes, marcado para hoje, no Teatro Municipal, dentro da série de Recreação Popular, foi transferido por motivo de fôrça maior.

Conservatório de Música do Distrito Federal

HOJE, INAUGURAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CAMPO GRANDE

Com uma audição de alunos da sede e de outros departamentos, o Conservatório de Música do Distrito Federal, inaugurará hoje, às 20 horas, no salão do Clube dos Aliados, o departamento de Campo Grande, que funcionará na sede daquêle Clube, gentilmente cedida por sua diretoria.

Para inscrições, e demais informações diàriamente na secretaria do Clube dos Aliados.

12.ª palestra do Curso de Divulgação Musical da ABI

Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, a 12.ª palestra do Curso de Divulgação Musical, dirigido pela professora Elza Cameu. O tema será sôbre Calado e Nazaré, dois nomes da Música Popular, e a aula será ilustrada pelo pianista Arnaldo Rabelo.

Pianista Vera Cruz Pientznauer

SEU RECITAL AMANHÃ NA A.B.I.

Amanhã, será levado a efeito mais um concêrto da Série Oficial da temporada da Associação Brasileira de Imprensa. Será recitalista a pianista Vera Cruz Pientznaur, uma das quatro finalistas do concurso Chopin recentemente realizado, que se fará ouvir no seguinte programa:

MOZART — Fantasia em ré menor; BEETHOVEN — Sonata Op. 31 N. 2; DEBUSSY — Suite para piano; RAVEL — Jeux d'eau; PROKOFIEFF — Sarcasme N. 3; MIGNONE — Miudinho; FRUTUOSO VIANA — Capricho; LISZT — Estudo de concêrto N. 3; CHOPIN — Estudos Op. 10 N. 4 e O. 25 N. 7; Andante Spianato e Polonaise.

Associação Comercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados todos os srs. sócios — grandes beneméritos, beneméritos, remidos e contribuintes quites da Associação Comercial do Rio de Janeiro — a se reunirem, em segunda convocação, na fórma nos motivos e para os fins dos artigos 32, 34 em seus §§ 5.º, 8.º, 11.º e 12.º, 35, 36, em seus §§ 2.º 3.º, e 5.º, 38, 40 e 42 dos Estatutos, em assembléia geral extraordinária, destinada a assuntos de ordem estritamente administrativa no próximo dia 13, 4.ª-feira, às quinze horas, na sede social, rua da Candelária n. 9.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1949.

JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA
Presidente

? CHUVA? !
FÁBRICA ESPECIALISADA
ACEITA CAPAS USADAS
PARA RE-IMPERMEABILISAR
TELEFONE: 29-5413

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...foi organizada em Munique, Alemanha, uma orquestra constituída por deslocados da guerra (DP), com instrumentos doados pela Associação Cristã Masculina, intitulando-se Orquestra Sinfônica Internacional...

* * *

...o conjunto vocal "Choral Union" dirigido por Thor Johnson, executou no seu recente concêrto em Ann Arbor, Estados Unidos, o Choros n.º 10, "Rasga o Coração", de Vila-Lobos...

* * *

...no Festival Musical da Holanda, será executada em primeira audição mundial, no dia 14 do corrente, pela Concertgebouw Orchestra, de Amsterdam, a "Sinfonia da Primavera", dedicada a Serge Koussévitsky, para orquestra, solistas, côros misto de adultos e infantil, obra da autoria do compositor britânico Britten...

* * *

...foi escolhido para dirigir o Metropolitan Opera de New York, a partir de 1950, sucedendo a Edward Johnson que dirigiu êsse teatro durante quinze anos, o empresário americano Rudolf Bing...

* * *

...numa pesquisa de manuscritos em Turim, Itália, um antiquário encontrou uma partitura manuscrita de uma ópera inédita, intitulada "Volodimiro", cujo autor é o compositor do século dezoito, Cimarosa...

* * *

...uma nova forma de composição será estreada em agôsto, na Califórnia, com a execução dos quartetos ns. 14 e 15, os quais depois de executados sucessivamente como simples quartetos de cordas, serão interpretados em conjunto como octeto, sendo os intérpretes os Quartetos Budapest e Paganini, e a obra do compositor Darius Milhaud...

* * *

...na sede dos Arquivos da Dansa, em Paris, reuniu-se pela primeira vez o recem-formado Circulo dos Jornalistas-Criticos de Dansa...

* * *

...depois de examinar, a pedido do compositor, a peça para orquestra, o célebre artista devolve o manuscrito com os seguintes dizeres:
"O papel e a tinta são excelentes"...

Laureada a pianista Maria Alcina

CONCEDE-LHE O PRIMEIRO PRÊMIO O CONSERVATÓRIO DE PARIS

A pianista Maria Alcina

Em tempo, aqui informamos da partida para Paris da pianista Maria Alcina, em gôzo de uma bôlsa de estudos, noticiando, ainda, de vez em quando, as suas vitórias no Conservatório daquela capital, sob a orientação do abalizado mestre Jean Doyen.

Hoje, trazemos aos leitores a notícia mais recente, ontem recebida pela sua avó e professora, d. Alcina Navarro de Andrade, no seguinte telegrama que lhe foi endereçado pela pianista Madalena Tagliaferro:

«Felicíssimo triunfo Maria Alcina primeiro prêmio tão merecido, encantando júri do qual fiz parte.»

A nossa jovem patrícia confirmou, desa forma, as esperanças que nela se depositaram, regressando ao Brasil depois de haver conquistado a mais alta recompensa, no mais famoso Conservatório do mundo.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Amanhã à noite, no Teatro Municipal a O. S. B., sob a direção do maestro Szenkar repetirá o programa de sábado, para o segundo turno de sócios.

Tenor José Amaro

No dia 22, às 17 horas, no Teatro Jardel, em Copacabana, dará um concêrto o tenor José Amaro de regresso dos países do Sul, onde se fêz ouvir em vários concertos.

Mais um concêrto de Victória de los Angeles

PARA OS SOCIOS DA ABC

Em vista do sucesso alcançado pela cantora espanhola Victoria de los Angeles, no seu concêrto de estréia na Associação Brasileira de Concertos, essa sociedade resolveu, para atender a pedidos, apresentá-la novamente, em data que será fixada dependendo dos compromissos dessa artistas, em São Paulo e Pôrto Alegre.

Cultura Artística

Essa sociedade anuncia mais um concêrto para quarta-feira 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, constando de um recital da pianista paulista Ana Sstela Schic, que conquistou, há pouco, expressivo sucesso em longa «tournée» pela Europa. Seu programa é o seguinte:

HAYDN — Sonata em sol maior; MENDELSSOHN — Variations Sérieuses; PROKOFIEFF — Sonata n. 2; VILA-LOBOS — Impressões Seresteiras, festa no Sertão, Plantio do Caboclo e Dansa do Indio Branco.

A música nos Estados

S. PAULO: —

— Foi enviado à Câmara Municipal um projéto de lei relativo à temporada lírica oficial, mandando abrir um crédito de quatro milhões de cruzeiros para custeá-la. Acredita-se na possibilidade da vinda do famoso conjunto de "Maggio Florentino", o qual trará para a temporada todo seu material cênico.

— Outro projéto também em andamento na Câmara é aquêle que cria a Orquestra Sinfônica Municipal, com cento e onze músicos, elevando-se a despesa para a sua manutenção a oito milhões e cento e doze mil cruzeiros.

— Realizou um concêrto, no Teatro Municipal, a cantora Santuza Doria

— A Cultura Artística apresentou a pianista Ana Estela Schic.

— O Departamento de Cultura apresentou em suas audições o Quarteto Haydn, o Trio São Paulo e o Coral Paulistano.

— Estão abertas as inscrições para um concurso entre bandas de músicas civis, com prêmios de dez mil e cinco mil cruzeiros.

PORTO ALEGRE: —

— O Orfeão Riograndense apresentou os "Meninos Cantores de Viena".

— A mesma sociedade apresentou a violinista Eva Kovach e a pianista Madeleine Bernefeld, num recital de Sonatas.

— Também no Orfeão Riograndense exibiu-se a violinista francesa Janine Andrade.

— A cantora Lia Lawrence deu um concêrto no Teatro S. Pedro.

CURITIBA: —

— A Sociedade de Cultura Artística Brasílio Itiberê apresentou o côro dos "Meninos Cantores de Viena"

— Estêve nessa capital a professôra Joanidia Sodré, tendo dirigido a Orquestra da SCABI e a Orquestra Estudantil de Concertos

BELO HORIZONTE: —

— Realizou o seu concêrto inaugural o Quarteto Belo Horizonte, tendo como primeiro violino o violinista Santino Parpinelli.

CATAGUAZES: —

— No dia 14 será inaugurado o Conservatório Lorenzo Fernandez filiado ao Conservatório Brasileiro de Música. A solenidade será assinalada por um concêrto da cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes e da pianista Helena Lorenzo Fernandez, constando o programa de obras dêsse compositor patrício.

UBA: —

— Terá lugar nessa cidade, no dia 15, um recital da cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes.

JUIZ DE FÓRA: —

— A Sociedade Filarmônica de Juiz de Fóra realizou um concêrto no dia 7, sob a regência do maestro Max Gelter.

SALVADOR: —

— Faez-se ouvir, nessa capital, o pianista Arnaldo Rebelo.

Os próximos concertos

JULHO

Amanhã — O. S. B., maestro Szenkar, — Teatro Municipal, às 21 horas.

Amanhã — Pianista Vera Cruz Pientznauer. ABI, às 21 horas.

Quarta-feira, 13 — Cultura Artística. — Pianista Stela Schic. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 19 — Pianista Heito Alimonda. — Instituto Brasil-Estados Unidos, às 21 horas.

Sexta-feira, 22 — Tenor José Amaro. — Teatro Jardel, às 17 horas.

Sábado, 23 — O.S.B., maestro Szenkar. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Segunda-feira, 25 — O.S.B., maestro Szenkar. — Teatro Municipal, às 21 horas.

ÁGUA QUENTE

Aquecimento central de edificios ou residências, água quente em abundância. Orçamentos, demonstrações, Rua dos Inválidos 149.

ENGLISH CORRESPONDENT

Large National organization wants a man with good knowledge of English and experience in office routine. Perfect portuguese unnecessary. Apply stating salary 11.624, c/o this paper.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

cisco Guimarães Romano e outros — Indeferido de acôrdo com o parecer do DPS; Francisco de Paula Storino — Dê-se vista na repartição.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: Serafim de Oliveira Filho para o 7 PS; Valdelino Frutuoso Rangel para o 7 P. S. turno das 11,30 às 17,50).

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Despachos do secretário geral — Nourival Belisário da Silva — Expeçam-se portaria de remoção: Edgar de Oliveira Couto, Paulo da Fonseca Costa Couto, Isabel Elias Campos e Jandira Rosa da Costa — Certifique-se o que constar: Instaladora de Frio S. A., Luis Light — Deferido: A. Ernesto e Lourenço — Mantenho a multa; Instituto C. S. Jorge S. A. — À vista do parecer do sr. 7.º Procurador da Prefeitura do Distrito Federal.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Eduardo Barreto Pinto para o Hospital Geral Miguel Couto; Pedro Fernandes de Oliveira para o Hospital Geral Getúlio Vargas; Rubens de Oliveira Costa para o Hospital Dispensário Meier.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Lúcia Sérgio Tôrres para o Departamento de Educação Primária; Teresinha Pinto Mac Cullhoch para o Departamento da Escola Técnica de Assistência Social Ceci Dodsworth.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Zulmira Inácio Coelho para a escola Francisco V. Filho; Edi Sousa Aguiar Vieira para responsável pelo núcleo 394; Betina Pimentel Diniz para a escola República da Colômbia; Elvira de Oliveira Brito paar a escola Bezerra de Meneses; Gongete da Cunha Lopes para a escola Nilo Peçanha; Gioconda Hardman do Vale para a escola Bahia; Júnia Vieira para a escola Luis de Camões; Juraci da Costa Santos para a escola Pedro Ernesto; Helena Fernandes de Oliveira para a escola Haiti; Laura Carvalho Leme Moura para a escola Pecegueiro do Amaral; Laura de Castro para a escola Goiás; Léia Solnice Somer para a escola Bernardo de Vasconcelos, Léda Maria Ferreira de Almeida para a escola Conde Agrolongo; Lia Brom Duarte para a escola Felix Pacheco; Luiza Leite Carmelo para a escola Azevedo Sodré; Luiza Maria Brasil Tôrres para a escola Delfim Moreira; Luzamir da Fonseca Barros para a escola Mato Grosso; Maria Helena Bastos para a escola Conde de Agrolongo; Maria Luiza Dias Pais Braga para a escola Júlio de Castilho; Maria Sodre da Rocha Lima para a escola México; Nabid Pinto de Sousa para a escola Bahia; Neusa Souto Neto para a escola Nilo Peçanha; Vera Maria Seidl Fonseca para a escola México; Armando Simplicio paar a escola Manuel Cicero; Jesuina Castelo de Azevedo para a escola José Pedro Varela; transferidos Felicidade da Mota Pereira de Moura Castro para o 3.º Distrito Educacional; Judite de Carvalho para o 7.º Distrito Educacional; Maria Florinda Paiva da Cruz para o 12.º Distrito Educacional; Cecília de Faria Cecíliano para a escola Isabel Mendes; Lídia Barbosa da Silva para a escola Antônio Prado Júnior.

Secretaria Geral de Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — Sociedade Importadora de Mercadorias S. A. — Relevo a multa, nos têrmos do parecer do DFS; João Borges de Morais treiro seja apreciado, deve o interessado — Para que o pedido de licença, de le provar estar devidamente legalizado no DRL.

Secretaria Geral de Finanças

DESPACHOS

Of. 173|49 — do 2 PS — Departamento do Pessoal — Ao DCB; Circular n. 13|49 — da Secretaria Geral de Administração — Arquive-se; Construtora Vanderlei Ltda. — Ao DCB.; Of 682|49 do Serviço de Administração da SGAg — DCB; Construtora Artios Ltda. — Ao DCB; Of. 1073|49 — PRESI — Banco da PDF — Ao DCB; Of. 1074|49 — PRESI — Banco da PDF — Ao DCB; Of. 1070|49 — PRESI — Banco da PDF — Ao DCB; Of. 1072|49 — PRESI —Banco da PDF — Ao DCB; Of. 1071|49 — PRESI — Banco da PDF — Ao BCB; Of. 32-C-E-T|49 — da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — FSA; Of. 220|49 — do Serviço de Administração da SGF — Ao DCB; Instaladora Brasileira de Contrôle S. A. — Ao DRL;Requisição n. 7|49 do DRD — A FCM. Autorizo, em têrmos. Faça-se o expediente devido; Requisição n. 6|49 do DRD — Idem; Companhia Comércio e Construções — Ao DCB; Of. 422|48 — do Tribunal de Contas — Ao DCB; Of. 709|49 — da Superintendência de Transportes — Ao DCB; Of. 377|49 — do Juizo de Direito da Décima Vara Civel — Ao DPM; Of. 727|49 — do Juizo de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões — Ao DPM; M. Bacha e Cia. Ltda. — Ao DCB; Of. 340|49 — da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Ao DCB; Of. 157|49 — do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares — Ao DCB; Of. 1226|49 — do Departamento do Contencioso Fiscal — Ao DCB; Of. 1224|49 — do Departamento do Contencioso Fiscal — Ao DCB; Of. 1227|49 — do Departamento do Contencioso Fiscal; Of. 1223|49 — do Departamento do Contencioso Fiscal — Ao DCB:Of. S|584|49 — da Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças — Ao DCB; Of. 466|49 — do Departamento da Renda Imobiliária — Ao FSA. Autorizo, em têrmos. Faça-se o expediente devido; Of. 222|49 — do Departamento do Contencioso Fiscal — Idem; Of. 43|49 — do Departamento do Patrimônio — Idem; Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda. — Ao DCB; Temistocles Casaglia — Autorizo, em têrmos, o levantamento do depósito, ouvido o Tribunal de Contas, préviamente; Empresa de Anuncios Lider Ltda. — Ao DCF

A Prefeitura arrecadou no dia 6 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ .... 6.840.925,80.

Despendeu em pagamento de pessoal, matrial e diversos: Cr$ 68.297,20.

Atos do secretário geral — Foram designados Mauri Teixeira de Melo para a Superintendência do Financiamento Urbanístico; Anita Marques de Oliveira para o Departamento da Renda de Licenças.

Despachos — Of. 426|49 — do Departamento da Renda Imobiliária — Ao DCB; Simaco e Cia. — Ao DCB; Requisição de material n. 8|49 — do Departamento de Rendas Diversas — Ao FCM. Autorizo, em têrmos. Faça-se o expediente devido: A. Cardoso e Cia. Ltda. — Ao DCB.

A Prefeitura arrecadou no dia 7 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ .... 5.125.203,80.

Despendeu em pagamento de pessoal, material e diversos: Cr$ 18.018.673,50.

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

Ato do diretor — Designando Válter da Silva para o núcleo 2444.

Despachos — 15.629|47 — Márcio de Carvalho Bergstrom Lourenço Filho (menor) — Rua Campos Sales, 143 — Levanto a perempção. Paga a taxa correspondente, reformo a decisão anterior face aos esclarecimentos agora trazidos ao processo. Fica fixado em Cr$ ..... 22.200,00 o valor locativo anual do apartamento 304 — Pague a diferença da taxa do arbitramento na importância de Cr$ 55,00.

41.718|47 — Ernesto Auvral — Rua Particular com entrada pela rua José Bonifácio n. 266, casa 13 — Torno sem efeito o despacho de 18 de junho de 1948, do sr. chefe do 3 R. I., tendo em vista os esclarecimentos contidos no processado. Retifique-se o vt para Cr$ 7.250,00, no corrente exercício, nos têrmos da Resolução n. 28, de 14.10.947, do exmo. sr. prefeito.

45.561|47 — João Batista do Nascimento Silva — Rua Tiuba, 64 — Reformo a decisão anterior — Inclua-se a benfeitoria, a partir de 1945 com o vt. de Cr$ 276,00, alterando-se para Cr$ 3.590,00, a partir de 1948. Anote-se na inscrição territorial a exoneração do impôsto nos termos do Decreto-lei 4.041 de 19 de janeiro de 1942, a partir de 1945.

8.927|48 — Paulo Câmara Cruz — Rua Mateus Silva, 445 — Apresente, ficha de inscrição para o imóvel.

30.306|48 — Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado —Rua Macedo Sobrinho, 46 — Anote-se a isenção do imposto predial a partir de 1946 como propõe o sr. chefe do 3. R. I.

38.592|48 — Gil de Castro Monteiro e Outro — Rua Fonte da Saudade, 269, apartamento 301 — Retifique-se para Cr$ 34.800,00, no corrente exercício, na forma proposta.

4.612.379|49 — Garages Alves Peixoto S. A. — Avenida Presidente Vargas n. 2.460 — Exonere-se o imóvel inscrito sob o n. 110.237 do Pagamento do imposto e das taxas com o mesmo cobradas, a partir do corrente exercício, nos têrmos da Lei 119, de 29 de setembro de 1948.

4.612.380|49 — Garages Alves Peixoto S. A. — Avenina Presidente Vargas n. 2.430 — Exonere-se o imóvel inscrito sob o n. 110.236 do pagamento do impôsto e das taxas com o mesmo cobradas, a partir do corrente exercício, nos têrmos da Lei 119, de 29 de setembro de 1948.

4.612.502|49 — Ramon Pousa Henriques — Avenida Presidente Vargas ns. 3.426 e 3.426-A — Exonere-se o imóvel inscrito sob o n. 109.767 do pagamento do impôsto e das taxas com o mesmo cobradas, a partir do corrente exercício, nostêrmos da Lei 119, de 29 de setembro de 1948.

4.614.619|49 — Rafael Garcia — Avenida Presidente Vargas, 1.778 e outros — Exonere-se o imóvel inscrito sob o n. 110.337 do pagamento do impôsto e taxas devidas, a partir de outubro de 1948, nos têrmos da Lei 119, de 29 de setembro de 1948.

4.615.393|49 — Jaime da Costa Chacon — Rua Redentor, 4 — Indeferido quanto ao corrente exercício por ter sido o recurso apresentado fora do prazo. Retifique-se o VT do imóvel para Cr$ 38.640,00 em 1950.

4.617.356|49 — Pedro Gonçalves — Rua Figueira de Melo. 4.617.514|49 — Marcelina de Oliveira Nunes — Rua Maria Antônia, 30, casa II. 4.617.873|49 — Banco da Capital S. A. — Estrada João Paulo, gleba n. 28-B. 4.617.833|49 — Adelino Antônio Paulino — Rua Iporanga, 184. 4.618.167|49 — João de Sousa Laze — Rua Voluntário da Pátria, 75. 4.618.226|49 — José de Campos Teles — Rua Anamá, 43. 4.618.263|49 — Ana Rosa da Silva e outro — Rua Ituverava, 1.492. 4.618.282|49 — Daniel Arelas — Rua Belisário Pena, junto ao n. 258. 4.618.343|49 — Milton Braga Hornell Alvares — Rua São Francisco Xavier, 669, apartamento, 2. .... 4.618.517|49 — José Machado de Sousa Júnior — Rua Guarapari, 10 e 12 e outros. 4.618.528|49 — Olimpio Pacheco; 4.619.137|49 — Anibal Joaquim de Sousa — Rua Pereira de Figueiredo ns. 447-443 casas I a III. 4.620.233|49 — Armando Correia Velho — Rua São Luis Gonzaga, 537 — Certifique-se, em têrmos.

União dos Operários Municipais

RESULTADO DA ELEIÇÃO — DEBATE COM OS VEREADORES SOBRE A REFORMA DO MONTEPIO

De acôrdo com os resultados das eleições realizadas, ontem, na União dos Operários Municipais, foram eleitos membros efetivos do Conselho Deliberativo, os seguintes associados: Antônio Alves Marinho, Alacrino Tavares Dias, Angelo de Lima Bertão, Alfredo Vieira Rangel, Angelo Nesci, Antônio Vieira dos Santos, Alberto Adoni, Israel Caetano Martins, Gilberto Manuel Ribeiro, Alfredo Atanásio Pita, Ademar Schoits, Antônio Cincinato de Oliveira, Eulina Rocha Ferreira Pires, Eduardo Santos Reis, Manuel João de Barros, Fausto Alcântara de Barros, Geraldo Machado Mariosa, Hélio Justino da Rocha, João Gomes de Melo, João Antunes da Silveira, João Pedro de Miranda Santos, José Lopes Paulo, José Barbosa de Sousa, José Gomes Felipe, José Braz da Silva, José da Costa, Joaquim dos Santos Viana, Antônio Pedro de Oliveira, Maria Alexandrina Ribeiro Pacca, Manuel Martins Tavares Filho, Manuel Pacheco, Manuel Botelho Justino, Mário Mota, Manuel Antônio de Oliveira, Nélson Raimundo de Paiva, Orlando de Faria, João Gonçalves Cardoso, Paulo Burich dos Santos, Pedro Ferreira da Silva, Gilberto Vieira, Pedro Luis Ribeiro, Pedro Mendes de Oliveira, Antenor Nascimento de Oliveira, Roberto Borja Reis, Fábio Euflausino, Secundino da Silva, Wilson Teixeira, Valdemar Maruque Pitanga e Rosindo Teixeira.

Para suplentes do referido Conselho foram eleitos: João Pedro de Moura, Amândio Augusto Pereira, Antônio Pinto, Haydée Cantanheide Serra, Paulo Gomes, Atilio Alterado, Antônio Alves Monteiro, Aurino de Oliveira e Sousa, Claudionor Luis de Carvalho, Carlos de Sousa Monteiro, José Fernandes, João Tanner Ferreira, Juvino Manuel da Fonseca, Hilda Moura de Sousa, José Cardoso da Encarnação, Mário de Oliveira, Maria Ester Correia Ramalho, Manuel Rosa de Carvalho, Deodato de Oliveira, Nélson José da Silva, Sérgio Teixeira da Silva, Manuel Deodato de Oliveira, Severino José da Fonseca e Nadir de Oliveira.

Foram eleitos membros efetivos do Conselho Fiscal os associados: Antônio Rodrigues dos Santos, Severino Pereira da Silva, Vitorino Aleixo, Olinto Ribeiro e Dante Fantauzzi. Para suplentes do mesmo Conselho, foram eleitos: Antônio Barbosa, Euclides do Amaral e Bernardino de Campos Ribeiro.

POSSE DOS CONSELHEIROS — A posse dos novos conselheiros está marcada para o próximo dia 16 do corrente, às 18 horas.

REFORMA DO MONTEPIO - A União dos Operários Municipais e a Associação das Funcionárias Municipais realizarão amanhã, na sede da primeira destás associações, uma reunião para os contribuintes do Montepio dos empregados municipais, a fim de debater a reforma do referido Montepio. Para êsse debate foram convidados os vereadores: Osório Borba, Eduardo Barttlet James, Breno da Silveira, Ari Barroso, João Luis de Carvalho, José Junqueira, Júlio Catalano, Tito Livio de Santana, Anésio Frota Aguiar e Ligia Lessa Bastos. Serão convidados ainda os vereadores Xavier de Araújo e Bento Braga.

Pintor de geladeira

PINTA-SE GELADEIRA A PISTOLA COM TINTA DUCO. Atende-se à domicilio Tel.: 27-1260 — José

ITATIAIA
Hotel Granja
ALT. 780 MS.)

Férias escolares. Diária desde Cr$ 60,00. Inf.: Trav. Ouvidor, 32, 3.º and. Telefone 23-4295.

RETIROU-SE DA CONFERÊNCIA SINDICAL ANTI-COMUNISTA

De passagem pelo Rio a delegação argentina

Procedentes de Genebra, via Paris, pelo transoceânico "Bandeirante" da Panair do Brasil, chegaram, ontem, devendo prosseguir, hoje, para Buenos Aires, os membros da delegação de trabalhadores argentinos que se retirou da Conferência Sindical Internacional, celebrada naquela cidade européia para constituir uma federação trabalhista anti-comunista.

São os srs. José G. Espejo, secretário geral da Confederação Geral de Trabalhadores da Argentina, chefe; Emilio Luciano Nicostro, secretário; Antônio Valerga, secretário geral da Confederação dos Trabalhadores em Vestuários; José Alonso Varela, Hilário Salvo, Antônio Ciurlande, José Vicente Tesorico, Cosmo Maximo, Raul Costa, Luis Cabrera, Florêncio Soto e David Diskin.

A representação participara, em primeiro lugar, da 32.ª Conferência Internacional do Trabalho, após a qual se reuniram delegados obreiros de todo o mundo a fim de fundar a federação anti-comunista. Retirou-se, entretanto, quando a Conferência decidiu que da mesma participasse um delegado de um sindicato argentino anti-governista. Nessa oportunidade, o sr. Espejo declarou: "Lamento muito a resolução adotada pelo comitê de credenciadais ao admitir aqui a Jacinto Oddone, porém os trabalhadores argentinos não podem permitir que a organização de Oddone esteja representada nesta Conferência". Antes de retirar-se a delegação, o sr. Antônio Valerga acentuou que "só poderiam os argentinos integrar uma Federação que se propusesse a combater ambas as formas de totalitarismo, ou seja o ideológico e o econômico".

PASSAPORTES

Regularizo em curto prazo, tôda documentação necessária. Rua México, n. 148 — s| 701.

Tel.: 22-7975

SO' AMANHÃ — DIA 11
MEIAS NYLON
SALDO!!!
a Cr$ 14,80
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74, sob.
(Entre Ouvidor e Rosário).

CONTRIBUIÇÃO MAGNÍFICA PARA O CINEMA FAMILIAR E EDUCATIVO NO BRASIL

Importante contrato firmado pela Cine Fornecedora e a Nyrba Films Corporatión

Os diretores da Cine Fornecedora e da Nyrba Films Corporatión respectivamente srs. J. Nunes Ferreira e Jaime Cabouli.

É do conhecimento público, principalmente dos cineastas, as inúmeras iniciativas em prol do desenvolvimento do cinema familiar e educativo no Brasil que Cine Fornecedora, a ultra moderna organização que ocupa todo o 5º andar do majestoso Edifício Cineac Trianon, tem tomado, durante os seus fecundos quatro anos de funcionamento. Dentre essas iniciativas, podemos destacar o Cineac em Casa, com programas idênticos aos do Cineac Trianon, o aluguel dos referidos programas para os possuidores, de equipamentos de 16 m|m sonoros, o lançamento de magníficos programas educativos, infantis, musicais clássicos e populares, filmes de longa metragem e seriados.

Agora, vem Cine Fornecedora de firmar mais um importante contrato com a mais importante distribuidora de filmes de 16 m|m para a América Latina — a Nyrba Films Corporatión, com sede em Montevidéu, para a distribuição de todos os seus filmes que atinge a cifras importantíssimas ou sejam: 63 filmes de longa metragem da MONOGRAM, 80 filmes de longa metragem dos melhores produtores argentinos, mais de 200 comédias de Stan Laurel e Oliver Hardy e de outros atores e cêrca de 100 musicais com Pedro Vargas, Libertad Lamarque, Hugo del Carril, Carlos Gardel, Elvira Rios e outros célebres cantores.

Dentro de 15 dias começarão a chegar essas interessantes produções, as quais serão alugadas com descontos especiais a tôdas as pessoas que adquirirem Projetor na Cine Fornecedora, segundo um novo plano de vendas pôsto em execução na já famosa organização nacional.

DISCOS

De tôdas as marcas
DISCOS VIRGENS DE 6" - 8" - 10" - 12" - 16"
ÁLBUNS TUPAN — PREÇO EXCEPCIONAL
CR$ 38,00
De várias côres. Rádios das melhores marcas.
Automáticos para vitrolas: Thorens - Garrard - Collaro - Admiral - Webster.
Rádio Continental Ltda.
RUA RODRIGO SILVA, 36 — TELS.: 22-8019 E 22-8106.

LEIA!
"Beba no frio ou no calor
"de segunda a sexta-feira
"aperitivo de valor
"boa aguardente
"ABRIDEIRA"
PRODUTO ESPECIAL DE PERNAMBUCO,
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
A. Pires de Azevedo & Cia. Ltda.
Rua Conselheiro Saraiva, 13 - 1º andar - Rio de Janeiro.
Casa em que se encontra à venda no Distrito Federal.
VITÓRIA ATAHIDE LTDA.
Rua Sacadura Cabral, 249 — Tel.: 43-0599 —
RIO DE JANEIRO.

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!... - NYLON CR$ 19,80 - "CASA APIS" - Alfândega, 212

CAXAMBU
HOTEL CAMINHA
Informações no Rio 22-7478 — (sr. Alfredo).

VENDEM-SE CINCO classificadores de sêlos italianos, novos, inclusive do Vaticano, trazidos por um ex-pracinha. Podem ser visto hoje, até às 11 horas e amanhã o dia todo. Rua Bahia 44, apto. 102 — S. Cristovão.

Engenheiro civil
Com prática de condução de obras em concreto armado, sabendo falar inglês, com referências precisa-se para trabalhar no Est. da Bahia. Tratar com Ary, à av. Churchill, 94 — 7.º andar sala 705.

Máquinas de escrever
(À vista e a prazo)
A vista e em prestações vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruidas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços médicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

AVISO
Tendo-se extraviado o talão de 50 bilhetes de ns. 7951 a 8000, referente à «Tombola Pró-Missões», lançada pelo Centro Missionário da Igreja de Santo Afonso, a extrair-se pela Loteria Federal de 21.12.1949, avisa-se que ficam sem valor esses números.

NÃO TOME REMÉDIO!
FAÇA SUAS REFEIÇÕES NO RESTAURANTE
TOSCANA
SÃO JOSÉ, 56

Conserto de meias Nylon, rápido e garantido
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74 - Sobrado
Entre Ouvidor e Rosário

FILIGRANA
CIGARRO DELICADO
Tabacos claros esterilisados
PRODUTO Lopes Sá

Permanente a frio e em casa
New York — A sensação do momento é o estôjo para ondulação permanente a frio de Evelyn Kay. A nova maravilha é fácil de ser utilizada pela própria pessoa. No Brasil já se encontra nas farmácias, drogarias e lojas populares. Peça informações. Preço Cr$ 75,00 apenas. Distribuidores: Perfumarias Carneiro — Vendas pelo Reembolso.

INSTITUTO LEA SILVA
LIMPEZA DA PELE — Método moderno. Marque sua hora.
TELEFONE 42-8619 (das 14 às 18 horas).

CORTE E COSTURA SEM PROVA
Leciona: ELISA NIGRI
As aulas de corte e costura são individuais, GARANTINDO-SE a execução do primeiro vestido após a terceira aula.
ESCOLA TÉCNICA DE ARTES E PROFISSÕES
Rua Conde de Bonfim, 272 — Tel.: 28-1271 — Praça Saenz Pena
ESCOLA ELEGANTE
Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583 — 12º andar — Apt. 1.212

MÓVEIS FINOS
de impecável acabamento
em vários estilos
Luiz Felipe — Luiz XV
Cherinton — Chipendalle
Imperio — Regence
D. João V — Inglez — Rustico
Colonial Americano
A RENASCENÇA
CATETE, 55 e 57

EM SEU PRÓPRIO INTERÊSSE
VISITE
A
Peleteria Francesa
Que oferece à sua distinta freguesia, por preços de propaganda, finíssimas peles e maravilhosos casacos de sua esmerada fabricação
Rua da Alfândega, 234 — Tel.: 43-4608
R. Senador Dantas, 118-F - Tel.: 42-4748

no LAR e na SOCIEDADE

Um pouco de paciencia, por favor

Entrou a Prefeitura, há muito, na posse de certo prédio, em meio de construção, na rua Barão de Itapagipe. Pertencia êle a uma Universidade, que, segundo nos parece, não chegou a ter existência real; e não sabemos bem como foi parar nas mãos da municipalidade, para ali ser, conforme se anunciou largamente, instalado um hospital.

Abandonado, entretanto, à sua sorte, lá no alto do morro, foi o casarão, ainda em tijolo e sem esquadrias, atraindo favelados e acabando por tornar-se uma habitação coletiva — aliás, no seu gênero, magnífica...

Há um ano, porém, a Prefeitura deu ordem de despejo às famílias que ali se tinham refugiado: saissem, com urgência, porque iam ter início as obras do Hospital Henry Ford. E' claro que não houve tugir, nem mugir. Fôsse como fôsse, tôda aquela pobre gente teve de arrumar a trouxa — ou, melhor, a trouxinha, e descer ladeira abaixo, à procura de outro buraco em que esconder a sua miséria.

E, logo, na entrada do caminho que, entre mato, dá acesso ao edifício inacabado, foi fincada uma vasta tabuleta — anunciando as obras.

Ora, depois disso, nada mais. Debalde, quem passa pelas ruas próximas procura ver, lá em cima, um pedreiro ou um carpinteiro, um só. Sem os seus moradores antigos, o prédio está à espera de quem venha concluí-lo, demonstrando quão precipitado — ou desumano — foi o ato que os enxotou dali.

A falta de hospitais, no Rio, é problema que talvez não inquiete os ministros da Educação e Saúde Pública, nem os prefeitos, mas que atormenta os diretores dos poucos estabelecimentos existentes, assoberbados com dificuldades de tôda a ordem, à vista da insuficiência de recursos de que dispõem para atender a um movimento três ou quatro vêzes superior ao normal.

O Hospital Henry Ford — asseguram espíritos otimistas — virá. Pode ser que as estacas da tabuleta apodreçam e sejam substituídas por outras; mas virá. E explicam: tudo está dependendo de ficar pronto o Estádio. A Copa do Mundo se aproxima e é preciso que o Brasil brilhe no concêrto das nações. Não há tempo a perder. Depois, então, com calma, virá o hospital destinado aos favelados despejados. — L.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames



NÃO FAÇA ISTO — Uma senhora nunca deve sentar-se com os pés sôbre o sofá ou poltrona estofada. Na verdade, não é atitude própria de uma senhora, e, além disso, é prejudicial para os móveis e para a roupa das outras pessoas que também se sentam nêles.

NASCIMENTOS

O casal Enéias Drummond-Coraci Santos Drummond comunica o nascimento de seu filho ALBERTO.

O sr. Almiro Chaves da Silveira e sra. Georgina de Castro Silveira anunciam o nascimento de seu filho NELSON.

O casal Fernando Sampaio Alvim-Nadir Borges Alvim participa o nascimento de sua filha ELINA.

O sr. Ermiro Cataldo e sra. Maria José de Oliveira Cataldo comunicam o nascimento de seu filho JAIME CÉSAR.

O casal Moacir Negreiros de Amorim-Isolina Tavares de Amorim anuncia o nascimento de seu filho LUIS CARLOS.

O sr. Mauro Holanda Rodrigues e sra. Maria da Glória Silveira Holanda Rodrigues participam o nascimento de sua filha ILVA.

O casal dr. Tadeu de Medeiros anuncia o nascimento de seu filho TADEU.

O sr. Edwards Juvenal de Almeida e sra. Maria Luisa Juvenal de Almeida participam o nascimento de seu filho JORGE.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Prof. Pedro Rache.
* Sr. Valfrido Correia Ramos.
* Sr. Osório Pinheiro.
* Sr. Eurico Simões dos Santos.
* Sr. Altino Faria Sá.
* Sr. Eduardo de Carvalho.
* Cap. Antônio Ferreira Marques.
* Sr. Henrique Tavares da Silva.
* Cap. Tarso Coimbra.
* Sr. Lauro Pinheiro Guimarães.
* Dr. Renato Freire, dentista.
* Sr. Djalma José Marques, funcionário da Imprensa Nacional.
* Srta. Eli Neuza de Assis, aluna da Escola Normal Carmela Dutra.
* Jovem Inácio Genuino de Sousa, filho do sr. Manuel de Sousa e da sra. Maria Catarina de Sousa.
* Menina Regina Célia, filha do engenheiro Fernando Lugarinho e da sra. Célie de Azevedo Lugarinho.
* Menino João, filho do sr. João Aleixo Guedes e da sra. Jacira de Lima Guedes.

Farão anos, amanhã:
Dr. Miguel Pizzolanti.
* Jornalista Armando Pedrosa.
* Senador Felinto Muller.
* Prof. Kurt Adler.
* Sr. Bento Joaquim Fernandes.
* Sr. Almir Pirro Moreira.
* Sra. Justina Alves do Vale Mano, espôsa do sr. José Rodrigues Ferreira Mano.
* Menina Bernadete de Lourdes, filha do casal Oyama-Cremilda de Castro Leal.
* Menina Nilcéia, filha do sr. Tertuliano de Sousa e da sra. Delfina de Sousa.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital: Rodrigo Teixeira Ribeiro e Ana dos Anjos Gaspar; Venceslau Pereira e Deolinda Alves Garcia; José Amaral Caldeira e Iara dos Santos Costa; Artur Coelho Batista e Espéria Flaminia Moreira de Barros; José Edson da Silva e Norma Xavier; Fernando Rodrigues e Helena Rêgo Pinheiro; Alfredo Alves Martins e Zélia Rosa Adriano; Hélio Pinto da Silveira e Hortência Amorim Pires; José Machado Pavão Neto e Marina Sabino; Paulo Fonseca e Jurema Reis; Manuel Valente Godinho e Maria Melo Freitas; Nélson Pinto Fernandes e Geni de Andrade Lima; Mozart Augusto de Faria e Maria Conceição da Costa; Ari Teixeira e Madalena Cardoso Soares; Urano Abrantes e Aurelina Estêves Ferreira; Benedito Soares de Melo e Maria Teresinha Bitencourt; Salim Reitman e Hena Rosenfeld; José Gomes da Costa e Dirce Maria Fernandes Dantas; Lambert Lopes e Carmem Machado Borges; Luis Reis Pinheiro e Maria Bicalho Chaves; Duarte Ferreira Lira e Cecília Bernardo Fernandes; Lino de Sousa e Georgina Mendes de Oliveira; Edison Gonçalves Pinto e Nilsa Ramos; Adelino da Mota Araújo e Nilza Rodrigues de Azevedo; Edison Melo e Isa Teixeira; Cledi Atalde Silveira e Elza Guedes da Cunha; Manuel Pinto Correia e Dulcinéia da Silva; Sebastião Arquimedes Schuindt e Maria da Conceição; José de Sousa Fernandes e Amélia Irineu; Mário Vieira da Cruz e Aruslaide de Sousa Castro.

CASAMENTOS

SRTA. TILDE MARIA DE CARVALHO CANIZARES VEIGA — SR. ROBERTO DE ALMEIDA PASSOS — Está marcada para o próximo dia 15 do corrente, às 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamim Constant, a cerimônia do enlace matrimonial da srta. Tilde Maria de Carvalho Canizares Veiga, filha da viúva Tilde de Carvalho Canizares Veiga, com o sr. Roberto de Almeida Passos, filho do tenente-coronel Oscar Passos e de sua espôsa, sra. Iolanda de Almeida Passos.

RECEPÇÕES

EMBAIXADA DA FRANÇA — O Encarregado de Negócios da França, sr. François Briere, receberá a colônia francesa por ocasião da festa nacional de 14 de julho, às 11 horas, na Embaixada dêsse país.

HOMENAGENS

SR. PIRES DO RIO — Sob a presidência do ministro interino da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, o Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais inaugurará, no próximo dia 13 do corrente, às 16 horas, na galeria do seu salão de honra, o retrato do sr. Pires do Rio, ex-titular da Fazenda. Falará, nessa ocasião saudando o homenageado, o sr. Carlos Alberto Dunshee de Abranches, diretor daquele órgão.

DR. OVIDIO PAULO DE MENESES GIL — Pela passagem do seu aniversário natalício, que ontem transcorreu, o dr. Ovidio Paulo de Meneses Gil, contador geral da República, foi alvo, em seu Gabinete de trabalho de uma homenagem. Funcionários dessa repartição do Ministério da Fazenda realizaram a manifestação às 11 horas, a ela se associando amigos do dr. Gil. Ao homenageado foi oferecida uma lembrança, falando, nessa ocasião, o sr. Raul Fontes Cotia, auxiliar do Gabinete do Ministro.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Terá início, no próximo dia 15, a excursão às cidades históricas de Minas Gerais, organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil. Serão visitadas, entre outras, Ouro Preto, Sabará, Nova Lima, Congonhas do Campo, etc.

CONDECORAÇÕES

SR. ATAULFO DE PAIVA — Na proxima quinta-feira, às 16 horas, com a presença do presidente da República, será realizada, no Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insignias da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao ministro Ataulfo de Paiva, devendo achar-se presentes os ministros de Estado e os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República.

COMEMORAÇÕES

CENTENARIO DE JOAQUIM NABUCO — A terceira conferência do «Curso Joaquim Nabuco», promovido pelo Instituto Histórico em comemoração do centenário de nascimento do autor de «Minha Formação», será realizada na próxima quarta-feira, dia 13, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro. Ocupará a cátedra o deputado e historiador Aureliano Leite, que focalizará o tema «O Publicista e o Historiador».

MEDICOS DE 1904 — Em comemoração ao aniversário de formatura, reunir-se-ão os médicos da Turma de 1904, no próximo dia 31 do corrente, às 13 horas, num almôço no Lido, Copacabana, em homenagem aos colegas Borges da Costa e João Amorim.

CENTENARIO DE AMARO CAVALCANTI — O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro comemorará, a 15 de agôsto próximo, em sessão especial, o centenário de nascimento do publicista, jurista e homem de Estado brasileiro Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti. Convidado especialmente pelo Instituto, o ministro Augusto Tavares de Lira, falará sôbre a vida e a expressão politica de Amaro Cavalcanti, com quem privou.

VIAJANTES

SR. JOHN D. MONTGOMERY — Procedente de Miami, via Buenos Aires, está sendo esperado hoje, à tarde, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o sr. John D. Montgomery, diretor do diário «Flórida Sun», da cidade de Miami e um dos diretores do «Brazil Herald», do Rio de Janeiro.

SR. HELIO BITENCOURT — Seguiu, ontem, para a Europa, o diplomata Hélio Bitencourt, que vai fazer um curso na Academia de Direito Internacional de Haia, com uma bolsa de estudos, oferecida por aquela entidade da Holanda.

SR. OSIAS DE MELO ALVES — E esperado amanhã, nesta capital, procedente de Recife, o prof. Osias de Melo Alves, do Liceu Pernambucano, que vem ultimar negociações para instalação de um curso particular, sob a sua direção, no Estado de Pernambuco.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Pôrto Alegre, Isidoro Eissenberg, Antônio Zatera, Ricardo Roberto Lamnetz, Ligia Franciosi, John Mc Clymont, Ali Cheikh Ibraim Ali, Joussef Mohrez, Luis Coutinho; para Campo Grande: Anatilia Damasceno Fróis, Celma Damasceno Fróis, Cheila Maria Rebello, Maria José Fernandes Rebelo, Armando Roberto Rebelo, Leonardo Correia da Silva, Rogério Sayd; para Corumbá Hugo Fahrlich, Edite Ramos de Melo, José Abud, Vanderlei Fernandes Abud, Amauri Fernandes Abud; para Salvador: Neovaldo Gomes Ferreira, Urmita Francisca Ferreira, Helvia Rocha, José Aristides de Morais Filho, Abram Cideler, Tácito Rodrigues, Letha Myrtle Saunders, Lauro Sousa Pereira, Silvia Carneiro da Cunha, Beter Maker; para Recife: José Cardoso de Morais, Lúcia Moreira Tavares de Melo, Virgilio Tavares de Melo, Severino Pimentel, Maria das Mercês Feijó de Melo, Mirta Soares, Jaime Feijó de Melo; para Fortaleza: Carmem de Araújo Gondim Teresinha Maia de Oliveira, Robson Gomes Correia, Regina Elza Gomes Correia, Francisco Assis Correia, Aylimar Washington Martins, Fernando Martins, Antônio Olinto Pinheiro, José Gonçalves.

FALECIMENTOS

PROF. GERALDO DE ANDRADE — Faleceu repentinamente no Recife o dr. Geraldo de Sousa Pais de Andrade, catedrático da Faculdade de Medicina de Universidade de Pernambuco. Descendente de tradicional familia paraense, residia desde criança na capital pernambucana, ali exercendo a clinica. Militou longos anos na politica tendo sido deputado estadual e vereador municipal em Recife. Tomou parte saliente na campanha de 1945, pela redemocratização do pais, e, candidato que foi pela U. D. N. de Pernambuco à Constituinte, era suplente da bancada dêsse partido.

Contava o prof. Geraldo de Andrade 46 anos de idade e era casado com a sra. Corina Cavalcanti Paz de Andrade, filha do dr. Venâncio Cavalcanti, deixando dêsse consórcio quatro filhos: Braz, bacharelando em direito; José Mário, estudante de medicina, e srtas. Maria Auxiliadora e Teresa.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Paulo de Sá [illegible] — As 10 horas, na igreja da Candelária.

Antonia de Abreu Azambuja — As 11 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

José e Rosa Rebelo Raposo — As 8 horas, na matriz de Nossa Senhora das Graças, em Marechal Hermes.

Emilia Oliveira Figueiredo — As 9 horas, na matriz de Nossa Senhora de Copacabana.

Vera Maria M. P. Rodrigues Vale — As 9 horas, na igreja da Candelária.

Henrique Pinto de Morais — As 9,30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

José Martins Moreira — As 8 horas na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Maria Moreira da Rocha — As 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Theodor Schanz — As 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Guilherme Dias — As 10,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Eunice Palmeira Martins — As 10,30 horas na igreja da Candelária.

Dr. Aurea Marques Peixoto — As 9,30 horas, na igreja de São José.

Maria Alves Ferreira — As 7 horas na igreja de Santa Teresinha (Túnel e Barroso).

LE-NOIR
Executa vestidos de passeio, esporte, etc., a preços módicos. Telefone: 27-1166

Senhoras • LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER • Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Parece história, parece,
Mas é verdade patente
Que a gente nunca se esquece
De quem se esquece da gente.

2 — Convém saber

George Sand foi o pseudônimo da grande romancista francesa Amandina Lúcia Aurora Dupin, nascida em Paris, em 1804. Deixou ela uma obra considerável, na qual figuram, além de inúmeros romances, a "Correspondência" e "Cartas" a Alfred de Musset. Possuia uma imaginação poderosa, caracterizando-se os seus livros por um sentido profundamente humano.

3 — Curiosidade

As vêzes, mesmo se estando com os olhos perfeitamente sãos, surgem, na visão, pequenos corpúsculos, que parecem voar. Isso se dá quando a vista está fatigada por algum trabalho que demandou esfôrço, ativando a circulação de certos vasos dos olhos. Quando tal fenômeno se produz, devemos fechar as pálpebras e deixar que os olhos descansem uns minutos.

4 — Esta tem graça?

Uma senhorita, já entrada em anos, vai casar-se.
— Em que ano nasceu? — pergunta-lhe o juiz.
— Em 26.
— Antes ou depois de Cristo?

5 — Pensamentos

Ninguém morre tão pobre que não deixe alguma coisa: uma recordação. — PASCAL.

A ausência diminui as paixões mediocres e aumenta as grandes, do mesmo modo que o vento apaga uma vela e agrava um incêndio. — LA-ROCHEFOULCAULD.

A experiência é o primeiro entre todos os filósofos, mas é também o mais doloroso, quando chegamos a conhecer bem a sua ciência. — BYRON.

6 — Boas maneiras

Não fica bem, que uma jovem se divirta, provocando ciumes nas amigas casadas, com o seu modo de ser um pouco sedutor, junto aos seus respectivos esposos. Ainda que tal atitude não tenha segunda intenção, essa frivolidade dá sempre que pensar e pode mesmo grangear antipatias, além de um juizo pouco lisonjeiro.

7 — Conselho

Se você já passou dos quarenta, não se preocupe com a primeira ruga, porque a verdadeira mocidade é a do espirito e a do coração.

8 — Elegância

As côres têm profunda influência sôbre o físico:
O verde realça a beleza da mulher de cabelos louros, mas desaconselha o uso do "rouge" e do "baton" vermelho forte, devendo ser preferidos os de côr rosada.
O amarelo já sugere um encarnado vivo para os lábios e o pó de arroz que dê um tom mate à epiderme.
O branco também não aceita qualquer tom de maquilagem: exige contrastes, do mesmo modo que as outras côres pedem harmonia no colorido. E' indicado, nesse caso, o carmim escuro para os lábios e as faces.

9 — Seja artista... na cozinha
Sopa de ervilhas:

200 grs. de ervilhas sêcas; caldo de carne de vaca já temperado; pedacinhos de pão torrado ou frito na manteiga.
Deixe, de môlho, as ervilhas durante umas duas horas. Cozinhe-as, depois, no caldo de carne. Quando estiverem cozidas, passe a sopa pela peneira e sirva com o pão torrado.

10 — Tome nota

Não há necessidade de passar a ferro as toalhas de banho, coisa que muitas donas de casa acham imprescindivel. O tecido felpudo passado a ferro fica achatado e perde a maciez. Basta sacudir as toalhas com fôrça, ao tirá-las do varal, dobrando-as bem, antes de guardá-las.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta secção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras Cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

Retificação

Na segunda charada novissima de hoje, deve-se ler — **rebanho de gado grosso** — e não como saiu.

Soluções das 4 Charadas Novissimas de hoje:
Nonada — Manada — Parlamento — Solido.
Soluções das 3 Charadas Combinadas:
Colombia — America — Porto Rico.
Soluções dos Cognomes de hoje:
Rui Barbosa — Joana d'Arc — Alberto I (da Bélgica) — Joaquim José da Silva Xávier — Antônio Francisco da Costa Lisboa — Clemenceau.

ALMATA.

CORTE E COSTURA
Prof. dipl. ensina em 30 aulas. Diploma as alunas. R. Mtro. Viveiros de Castro 43 c. 1. 37-2766.

UMA EXPERIÊNCIA FÁCIL
Lave bem seu rosto com água e sabão. Pensa que ficou limpo? — Pois passe então o Leite de Lanolina do Dr. Denrik e verá quanto rouge e quantas impurezas saem ainda no algodão! — E que só o Leite de Lanolina faz uma limpeza integral da pele, penetrando bem dentro dos póros e deixando a cutis alva, macia, aveludada. Vidros grandes e pequenos em tôda a parte.
Leite de Lanolina

LUVARIA CAVANELAS
Bolsas e Luvas
RUA DO OUVIDOR, 165

DECORAÇÕES ROZEN
Os mais modernos tecidos
Tapetes nacionais e estrangeiros
DECORAÇÕES
FORRAÇÕES
Tudo para o confôrto e distinção de seu lar
Rua Gonçalves Dias, 67

★ APARELHOS ★
PARA FAZER
PASTEIS E RAVIOLI
COM MOLA E VIRAL DE ESPREMER
TAM. GRANDE P/PASTEIS Cr$ 40,00
TAM. MENOR P/RAVIOLI Cr$ 28,00
REEMBOLSO POSTAL PORTE A PARTE
CIA. IMPORTADORA DE MATERIAIS
CIMIC
★ R. BUENOS AIRES 249 - RIO ★

Cabelos Lindos!!!
SHAMPOVO
SHAMPOO DE OVO (EGG SHAMPOO)
LAVA
DEIXANDO OS CABELOS LINDOS, MACIOS, SEDOSOS FORTES E BRILHANTES
ELIMINA A CASPA E FORTIFICA A RAIZ DOS CABELOS

SENHORITAS
Aprendam a Embelezar o seu Lar no curso de
DECORAÇÃO DO LAR
pelo
Prof. Louis F. James
diplomado pela Universidade de Pittsburgh
Iniciar dia 2 de Agosto
Estilos de moveis, combinação de cores, escolha de cortinas, tapetes, e cadeiras estofadas, e todos os elementos da boa decoração. Mais de 2000 chapas coloridas projetadas, alem da demonstração das mais bonitas fazendas e material de decoração.
AULAS DIURNAS
Pratico, simples, util, cultural e imensamente interessante. Matriculas e informações a
Avenida Churchill 109, S. 703
Rio de Janeiro

E. S. A. E.
Escola Social de Aperfeiçoamento Educativo
Para moças e senhoras — Unica no gênero — Dirigida por LEA SILVA, diplomada nos Estados Unidos. Havendo algumas vagas serão reabertas as matrículas para os cursos: ETIQUETA SOCIAL — POSES E ATITUDES — MAQUILAGEM E PENTEADO E DICÇÃO. — Rua Debret, 23, 3º and. Das 14 às 18 horas. Telef.: 42-8619.

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edificio CARIOCA — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-565.

PISCINAS
E TRATAMENTO DE ÁGUA
ALUMEN — SODA — HYPOCLORON
AZUL DE BROMOTIMOL
Peça diretamente ao fabricante
UZINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento n.º 71 — Tel.: 43-8309

FIGURINOS PARA O VERÃO
RECEBEMOS:
Mode Charmante — Jolis Modéles — Les Modes e Reflets de la Mode.
LIVRARIA GUANABARA — 132 — OUVIDOR — 132.

Um perfume para cada personalidade...
BOUQUET LENTHÉRIC Shanghai
BOUQUET
Lenthéric
uma água de colônia perfumada
Procure conhecer os perfumes Lenthéric, criados para cada momento e para cada personalidade. Entre as finas fragrâncias Lenthéric existirá certamente a que atende a tôdas as aspirações de seu bom gôsto.
Tweed miracle
confetti à bientôt
cabana Shanghai
100cc Cr$ 50,00
200cc Cr$ 95,00
400cc Cr$180,00
EXTRATOS · LOÇÕES · BRILHANTINAS · SABONETES
LENTHÉRIC — PARIS — 1885
Standard

DANA ANDREWS
LOUIS JOURDAN
LILLI PALMER
OS ENTERPRISE STUDIOS apresentam
O PINTOR DE ALMAS (NO MINOR VICES)
apresentação METRO GOLDWYN MAYER
DIRIGIDOS POR LEWIS MILESTONE!
5ª FEIRA
3 CINES METRO
ULTIMO DOMINGO!
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
½ DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS. 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS.
GREER GARSON ★ WALTER PIDGEON
Travessuras de Julia
PETER LAWFORD
ELIZABETH TAYLOR
CESAR ROMERO

PRÓTESE

Aulas teóricas e práticas. Turma em organização. Edifício Darke — Av. 13 de Maio, n. 23 — 19.º andar — Sala 1924-A.

Inglês para adultos

Método rápido e fácil: Turmas para alunos dos cursos — ginasial, clássico, científico e comercial. Aulas de fonética inglêsa. Instituto Petersen, Conde de Bonfim, 590 — Tel.: 38-5382.

Colégio Juruena

Jardim da Infância — Primário — Admissão — Ginásio — Clássico e Científico
ACEITAMOS TRANSFERÊNCIAS
P. de Botafogo, 166
Tel. 26-0393 e 26-3222

Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Química

O colega presidente convoca uma sessão extraordinária do Conselho de Representantes para amanhã, às 14 horas. Ordem do dia: eleição dos representantes do XII Congresso Nacional de Estudantes.

Campanha Nacional de Educandários Gratuitos

Comunicam-nos:

«A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos continua intensificando seus trabalhos para o funcionamento, no próximo ano, de mais 68 estabelecimentos secundários gratuitos, que serão localizados, de preferência, nos centros ainda não servidos por estabelecimentos de ensino. No mês vindouro, serão inaugurados dois cursos da Campanha, no Estado do Espírito Santo, em Vitória e Cachoeiro de Itapemirim. A Paraíba, brevemente, contará com dois ginásios, que funcionarão em Campina Grande e Picuí.

Ainda esta semana, a Campanha promoverá, na ABI, uma mesa redonda sôbre a democratização do ensino, devendo tomar parte na mesma vários ministros, senadores, deputados, vereadores, técnicos de educação, professôres, estudantes e pessoas interessadas numa rápida solução para o problema educacional brasileiro.

Taquigrafia, Português e Datilografia

CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO
Eficiência absoluta — Direção do prof. Paulo Gonçalves
Rua Alvaro Alvim n. 27, 5º andar, sala 50, ou praça Floriano n. 55, 11º andar, grupo 6 (Cinelândia)

ARTIGO 91

Não vá pelos anúncios! Verifique se os professôres são competentes e se não falham às aulas. Tire a prova e vá então assistir qualquer aula do Artigo 91, na Escola Urânia. Mensalidade: Cr$ 110,00. Direção do professor Cardoso Filho. Rua 7 de Setembro, 107 - Tel. 22-3772. Vendem-se libretos do Art. 91, Dactilografia e cópias à máquina.

ARTIGO **91**

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

VESTIBULARES -- 1950

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512

Reservam-se vagas, sem qualquer compromisso ou pagamento para as novas turmas (6ª e 7ª) a iniciar em julho e agôsto.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

Engenharia — Arquitetura — Química
TURMAS MANHÃ, TARDE E NOITE

INÍCIO — DIA 20 DE JULHO — 4.ª FEIRA

Serão iniciadas no próximo dia 20 de julho, várias matérias para os próximos exames vestibulares.

Aulas especiais de recapitulação da matéria dada serão também iniciadas no dia 20 de julho.

NOTA — E' permitido assistir, a título de experiência, a 3 dias de aula, sem compromisso ou pagamento.

INFORMAÇÕES — Secretaria - diàriamente das 8 às 12 horas da manhã e de 2 às 5 horas da tarde.

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 - 5º andar - Sala 503 e Grupo 504 — Edifício Inúbia — Castelo.

1950 - VESTIBULARES - 1950

MEDICINA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA — FARMACIA

Matrículas abertas para novas turmas, cujas aulas terão início em 15 de julho. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Aulas práticas individuais e semanais.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
ED. REX - 5º AND. — SALA 503 — TEL. 22-5475

C. E. S. A.

DIREÇÃO DOS PROFESSÔRES: Bayard Boiteux — Deborah Tolêdo Fonseca

ENGENHARIA ARQUITETURA
FILOSOFIA DIREITO

Turmas pela manhã e à tarde — Aulas particulares
RUA HADOCK LOBO, 417 (SALAS DA FRENTE)

Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Diretoria do Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, convida os associados quites e em pleno gôzo dos direitos sociais a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária que, nos têrmos da lei, fará realizar na sede do Sindicato (Rua Alvaro Alvim, n. 33|37, sala 720), no dia 13 do corrente, quarta-feira, às 14,30 horas, em primeira, e às 15 horas, em segunda convocação, devendo constar da ordem do dia:

a — Discussão e aprovação da ata da Assembléia Geral Ordinária anterior;

b — Discussão e aprovação do balancete financeiro do exercício de 1948;

c — Discussão e aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 1950;

d — Discussão e aprovação do relatório das atividades verificadas durante o ano de 1948;

e — Aumento do salário dos funcionários do Sindicato;

f — Aumento do aluguel da sede do Sindicato.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1949.

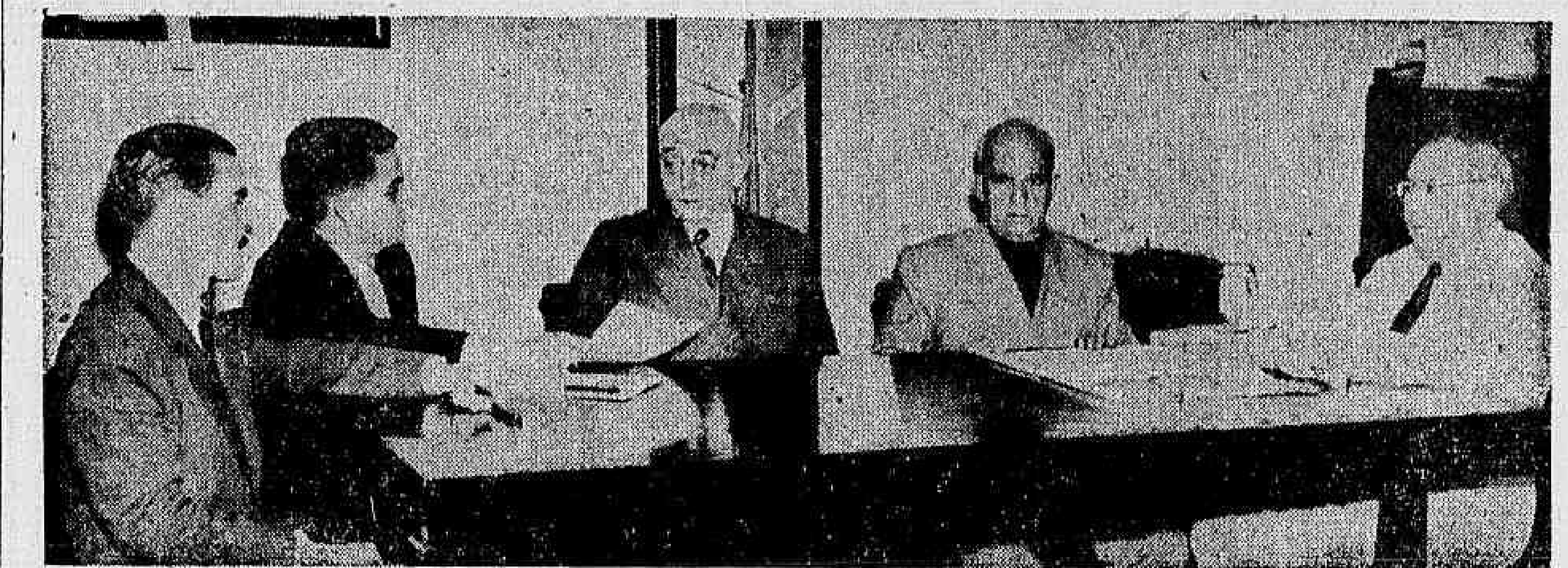
Ass.) DAVID JOSE' PÉREZ — Presidente

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

NECESSÁRIA E URGENTE, A ATUALIZAÇÃO DA PORTARIA 204

A remuneraçaço dos professôres deve ter amparo legal e não constituir uma espécie de favor, consoante pensam certos diretores de colégios — Sua homologaçaço, fixará em definitivo, as mesmas bases dos acordos — Confiam os professôres no espírito de justiça do Departamento Nacional de Educação — O que ouvimos no Sindicato dos Professôres Secundários



Diretores do Sindicato dos Professôres, vendo-se, ao centro, o professor David Perez, seu presidente, quando falava ao representante do DIÁRIO DE NOTICIAS

A situação verdadeiramente angustiosa em que se encontram os professôres dos cursos primário e secundário que prestam os seus serviços em colégios particulares, nos levou a ouvir o presidente do Sindicato dos Professôres Secundários, Primários e de Artes, prof. Dai Perez, a fim de ser informados a respeito do andamento que aquela entidade de classe estava dando as reivindicações por que clamam todos os professôres do Brasil junto às autoridades do Ministério da Educação. S. s., assim nos delineou o problema: — «Em dezembro do ano passado, propalou-se a idéia de que a portaria 204 havia caducado. Em face disto, o Sindicato que dirijo promoveu uma reunião de presidentes de sindicatos de todo o Brasil, cujo resultado foi a elaboração de um memorial, enviado ao ministro da Educação, em que se pleiteavam disposições capazes de favorecer aos professôres, relativamente à percepção mais condigna de honorários. Não houve renovação dos acordos que até então regulamentavam o critério de pagamento aos nossos associados. Como medida fundamental, o referido memorial, solicitava ao ministro da Educação, a atualização da portaria 204. O sr. Clemente Mariani nomeou, então, uma comissão, presidida pelo dr. Adalberto Sena, para elaborar o projeto de atualização o que, aliás, foi feito em bases favoráveis e exequíveis, tanto assim, que mereceu a aprovação do diretor da Divisão do Ensino Secundário, prof. Haroldo Lisboa. Atualmente, o citado projeto está aguardando o parecer do prof. Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação, o que será encaminhado ao ministro da Educação, a fim de ser homologado».

OBRIGAÇÃO, EM VEZ DE FAVOR

Finalizando as suas declarações, o dr. Davi Perez nos declarou: — «A homologação da portaria 204, nas bases em que está redigida, representa o mínimo das aspirações dos professôres. Nada de novo foi acrescentado, além do constante nos acordos. O que se deseja, é conseguir um critério legal para normalizar a fixação de honorários, sem aquele aspecto desagradável de favor que os acordos deixavam transparecer, quando do seu cumprimento, por parte dos diretores dos colégios. A classe inteira confia no espírito de justiça do prof. Lourenço Filho, porquanto, aquele educador conhece perfeitamente a premência dos problemas que a assoberbam. Dêsse modo, aguardam os professôres a aprovação integral do projeto, no menor tempo possível, atendendo aos imperativos de urgência já solicitados em telegramas enviados ao próprio prof. Lourenço Filho, ao presidente da República e ao ministro da Educação».

O PROJETO DE ATUALIZAÇÃO DA PORTARIA 204

E' o seguinte, o texto do projeto de atualização da lei 204:

«PORTARIA MINISTERIAL» — «Fixa os critérios para a determinação da condigna remuneração devida aos professôres dos estabelecimentos particulares de ensino».

«O ministro de Estado da Educação e Saúde, considerando que o decreto-lei n. 2.028, de 22 de fevereiro de 1940, que veda o funcionamento de estabelecimento particular de ensino que não remunere condigna e pontualmente os seus professôres, conferiu ao Ministério da Educação e Saúde o encargo de fixar e fazer observar os critérios para a determinação dessa condigna remuneração e de assegurar o seu pontual pagamento;

Considerando que a maior ou menor amplitude da condigna remuneração dos professôres de um estabelecimento particular de ensino é assunto de livro entendimento entre aquêles e êste, dependendo a sua fixação de múltiplas circunstâncias de natureza econômica e social;

Considerando, porém, ser possível e necessário, a bem dos interêsses gerais da educação do país, fixar normas que assegurem a determinação de um mínimo de remuneração condigna para os professôres dos estabelecimentos particulares de ensino, remuneração variável de conformidade com a categoria e a localização de cada estabelecimento, satisfatória do ponto de vista das legítimas aspirações do magistério, e compatível com as possibilidades financeiras dêsses estabelecimentos, independentemente de qualquer providência que pudesse tornar mais dispendiosa, para as famílias, a educação dos filhos;

Considerando, finalmente, a conveniência de rever os critérios fixados na portaria n. 204, de 5 de abril de 1945, de modo a, pelo menos, ajustá-los aos que serviram de base para o cálculo dessa condigna remuneração, nos dois últimos anos, consoante acordos «para o aumento de salários dos professôres dos estabelecimentos particulares de ensino primário, secundário e comercial», firmados em 1947 e 1948, por sindicatos de estabelecimentos de ensino e sindicatos de professôres e homologados pelos Ministérios do Trabalho, Indústria e Comércio e da Educação e Saúde:

Resolve expedir as instruções constantes dos artigos seguintes:

Art. 1º — Não será permitido o funcionamento de estabelecimento particular de ensino que não remunere condignamente os seus professôres ou não lhes pague pontualmente a remuneração devida.

Art. 2º — Cada estabelecimento particular de ensino, incluindo-se também, nessa categoria, os chamados «cursos livres», tendo em mira o vulto de sua renda, o curso normal de vida na localidade em que tiver sede e bem assim as qualificações pedagógicas dos seus professôres e as necessidades do constante aperfeiçoamento cultural e técnico dêstes, fixará, por contrato, a remuneração condigna que lhes deva ser paga.

Parágrafo único — A prova do contrato individual de trabalho será feita pelas anotações constantes da carteira profissional, ou por outro instrumento escrito, e suprida por todos os meios previstos em direito.

Art. 3º — Para cálculo da remuneração mensal ordinária de cada professor, observar-se-á o seguinte:

I — Fixar-se-á, no contrato de que trata o artigo anterior, a remuneração de uma aula, calculando-se, pelo número de aulas semanais, na conformidade do horário estabelecido, a remuneração de uma semana.

II — Considerar-se-á, para efeito do cálculo de que trata o presente artigo, cada mês constituído de quatro semanas e meia.

Art. 4.º — Computar-se-á como uma aula:

I — Nos estabelecimentos particulares de ensino superior ou de segundo grau, o trabalho letivo de cinquenta minutos, durante o dia, ou de quarenta e cinco minutos, à noite.

II — Nos estabelecimentos particulares de ensino primário ou em qualquer outro caso em que o ensino não deva ser feito em lições com intervalos repetidos, cada período de uma hora, a ser contado do início ao fim do tempo durante o qual fique o professor no estabelecimento, a seu serviço, de conformidade com o horário. Nesta hipótese, o período fracionário que se prolongue por mais de trinta minutos computar-se-á como uma aula e o período igual a trinta minutos computar-se-á como meia aula.

Art. 5.º — A remuneração mínima de cada aula, nas classes constituídas de vinte alunos ou menos, nos estabelecimentos particulares de ensino primário ou de segundo grau, será formada de duas parcelas: uma, representada por um centésimo do salário-mínimo mensal, vigente na localidade, nos têrmos da legislação trabalhista; e outra, representada por um centésimo da contribuição anual de um aluno da classe para cujo professor se calcule a remuneração, feita a redução prevista no § 3.º do artigo 8.º desta portaria.

§ 1.º — A remuneração mínima de uma aula, nas classes constituídas de vinte alunos ou menos, nos estabelecimentos particulares de ensino superior, será formada de duas parcelas uma, representada por cento e sessenta e dois avos do salário-mínimo mensal, vigente na localidade, nos têrmos da legislação trabalhista: e outra, representada por cento e quarenta e quatro avos da contribuição anual de um aluno da classe para cujo professor se calcule a remuneração, multiplicando-se o resultado por três, para os professôres catedráticos, ou por dois, para os professôres adjuntos e os assistentes.

§ 2.º — Nas classes de 21 a 35 alunos, em qualquer dos casos, a remuneração mínima de uma aula será acrescida de uma parte que represente dez por cento da soma das duas parcelas discriminadas no presente artigo; esta parte adicional, nas classes de 36 ou mais alunos, será de vinte por cento da soma das mencionadas parcelas.

§ 3.º — Para atender ao preceito constitucional referente ao repouso semanal remunerado, ao salário-aula calculado nos têrmos dêste artigo e parágrafo 1.º e 2.º será adicionada a parcela estabelecida na regulamentação da Lei n. 605, de 6-1-1949.

§ 4.º — Também será acrescentada, à remuneração mínima de uma aula estabelecida neste artigo e nos três parágrafos anteriores, uma parcela proporcional ao tempo de serviço que o professor tenha no estabelecimento, parcela esta que será fixada do seguinte modo, ainda que estas datas ocorram no decurso do ano letivo: do primeiro dia do sexto ano de serviço ao último do décimo ano, aumento de dez por cento sôbre a referida remuneração; do primeiro dia do décimo primeiro ano de serviço ao último do décimo quinto ano, aumento de mais 5 (cinco) por cento, ou seja de 15 (quinze) por cento sôbre a referida remuneração; do primeiro dia do décimo sexto ano de serviço em diante, aumento de mais 5 (cinco) por cento, ou seja de 20 (vinte) por cento sôbre a referida remuneração.

§ 5.º — Na apuração do tempo de exercício no estabelecimento, não será computado o ano letivo em que o número de faltas do professor, excluídas as justificadas, na forma da legislação vigente, exceder a 15 (quinze) por cento das aulas que hè tiverem sido confiadas.

Art. 6.º — Os professôres em exercício comprovado no magistério particular terão direito a matrícula gratuita de seus filhos nos estabelecimentos em que lecionem, assim como à redução de 50 por cento nas respectivas anuidades, em qualquer outro estabelecimento, desde que, em ambos os casos, requeiram a concessão dentro dos prazos estipulados pelos estabelecimentos.

Art. 7.º — Observar-se-á, relativamente ao princípio geral da irredutibilidade de remuneração, o que sôbre a matéria dispõe o Decreto-lei n.º 5.452, de 1 de maio de 1943.

Art. 8.º — Considerar-se-á a contribuição anual de um aluno o total das importâncias por êle devidas, como normais, a título de ensino, segundo os propectos do estabelecimento, vigentes em cada ano letivo, sejam quais forem as suas denominações ou fracionamntos.

§ 1.º — Não se incluirão, entre as importâncias devidas a título de ensino as destinadas ao pagamento de pensão, em internato, ou semi-internato, ou de serviços especiais, como tratamento médico e dentário ou condução.

Tais importâncias serão especificadas em separado nos prospectos dos estabelecimentos de ensino.

§ 2.º — Tomar-se-á, para base, do cálculo de que trata êste artigo, contribuição anual do aluno externo. No caso de não haver externato no estabelecimento ou de serem gratuitos todos os alunos, a contribuição anual de um aluno, a título de ensino, será fixada pelo Ministério de Educação e Saúde, com base na situação financeira do estabelecimento, na natureza do ensino por êle ministrado e na contribuição cobrada por estabelecimento similares.

§ 3.º — Da contribuição anual devida a título de ensino será descontada, para efeito do cálculo do salário-aula de que trata a presente portaria, uma jóia que não poderá exceder de 15 (quinze) por cento da mesma contribuição nos estabelecimentos de ensino de 2.º grau, e de 20 (vinte) por cento nos cursos primários.

Art. 9.º — Descontar-se-á, na remuneração mensal do professor, a importância correspondente ao número de aulas a que tiver faltado. Não serão descontadas, no decurso de nove dias, as faltas verificadas por motivo de gala, ou de luto em consequência de falecimento do cônjuge, do pai ou mãe, ou de filho.

Parágrafo único — No caso de moléstia do professor, devidamente comprovada, aplicar-se-ão os preceitos estabelecidos no artigo 2.º do decreto-lei n. 6.905, de 25 de setembro de 1944.

Art. 10.º — Quando o estabelecimento tiver necessidade de aumentar o número de aulas marcado no horário, remunerará o professor, findo cada mês, com uma importância complementar que corresponda ao número de aulas excedentes.

Parágrafo único — Nos casos em que fôr permitida a reunião de turmas distintas, o respectivo professor perceberá a remuneração correspondente a cada uma das turmas reunidas, como se estas funcionassem separadamente.

Art. 11.º — Em nenhum estabelecimento de ensino poderá o professor dar, por dia, mais de cinco aulas consecutivas, nem mais de oito, intercaladas.

Art. 12.º — Após o decurso de três aulas consecutivas, nos têrmos do n. 1 do artigo 4.º desta portaria ministerial, será facultado ao professor o período de noventa minutos, pelo menos, para descanso ou refeição.

Art. 13.º — A organização dos horários de ensino e de exames e as suas modificações eventuais processar-se-ão mediante comum acôrdo entre diretores e professôres.

Art. 14.º — Nos períodos de exames ou de férias, terão os professôres dos estabelecimentos particulares de esino direito à remuneração mensal ordinária dos períodos de aulas, qualquer que tenha sido o tempo de exercício no decurso do ano.

§ 1.º — Nos períodos de férias regulamentares, não se exigirá dos professôres outro serviço senão o de fiscalização, correção e julgamento de provas escritas e participação em bancas de prova oral.

§ 2.º — Não se exigirá dos professôres, nos períodos de exames, a prestação de mais de oito horas de trabalho diário, salvo mediante pagamento complementar de cada hora excedente pelo preço correspondente ao de uma aula.

Art. 15.º — Dos professôres não se exigirá, nos domingos e feriados, a regência de aulas nem o trabalho em provas ou exames.

Art. 16.º — Nos resultados das operações de cálculos indicadas nesta portaria, as frações de cinco centavos ou mais serão aproximadas para a ordem imediatamente superior, e desprezadas as inferiores a essa importância.

Art. 17.º — A remuneração mensal dos professôres dos estabelecimentos particulares de ensino deverá ser paga, em moeda corrente, até o quinto dia útil do mês subsequente ao vencido, cumprindo à inspetoria federal do estabelecimento verificar a regularidade do pagamento e encerrar a respectiva fôlha, do sexto ao décimo dia útil, salvo no mês de janeiro, destinado às férias dos inspetores, quando esta providência será tomada do vigésimo-terceiro ao vigésimo-sexto dia útil.

Art. 18.º — Os estabelecimentos que estiverem pagando aos seus professôres salário-aula que exceda o proveniente da execução das normas fixadas no artigo 5.º e seus parágrafos 1.º e 2.º da presente portaria, não poderão diminuí-lo com fundamento nos critérios nela estabelecidos.

Art. 19.º — Depois de cinco anos de efetivo exercício no mesmo estabelecimento, o professor terá direito a licença não remunerada, para tratar de interêsses particulares, até dois anos, prorrogáveis a juízo do diretor.

Art. 20.º — Aos professôres dos estabelecimentos particulares de ensino de qualquer grau ou ramo e aos sindicatos que os representem, é facultado dirigir reclamação escrita ao Ministério da Educação e Saúde contra a violação dos preceitos estabelecidos nesta portaria ministerial. Verificada a procedência da reclamação, providenciará o ministro no sentido de ser impôsto ao estabelecimento faltoso a sanção estabelecida no artigo 323 do decreto-lei n. 5.452, de 1 de maio de 1943.

Art. 21.º — Incumbe às autoridades federais encarregadas da fiscalização do ensino em todo o país velar, de modo especial, pelo exato cumprimento das disposições constantes da presente portaria ministerial.

Parágrafo único — Os diretores dos estabelecimentos particulares de ensino remeterão ao Ministério da Educação e Saúde, até trinta dias, a contar do início do ano escolar, em duas vias autenticadas, a relação completa do seu corpo docente, com a indicação do horário letivo de cada membro e da respectiva remuneração mensal, bem como a relação das contribuições anuais devidas pelos alunos, a título de ensino, nas diferentes classes.

Art. 22.º — As disposições desta portaria aplicam-se também aos estabelecimentos de ensino mantidos por fundações, autarquias, ou quaisquer outras entidades de regime especial, salvo se os respectivos professôres estiverem subordinados ao regime de funcionalismo público.

Art. 23.º — O diretor geral do Departamento Nacional de Educação estabelecerá os modelos dos documentos comprobatórios dos pagamentos feitos aos professôres pelos estabelecimentos particulares de ensino.

Art. 24.º — Esta portaria ministerial terá pleno vigor, para todos os efeitos, a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.»

ESCOLA PADUA SOARES
Ótimo clima — Educação Integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

Escola do Povo

CURSOS GRATUITOS

Acham-se abertas as inscrições na secretaria desta escola, diariamente, das 18 às 20 horas, (avenida Venezuela 27, sexto andar, sala 612 A), para os seguintes cursos: Curso Elementar (constando de Português, Aritmética, Geografia e História); Taquigrafia, Corte e Costura; pintura, pelo prof. Darwin Silveira; Economia Política Aplicada (interpretando os problemas econômicos do Brasil, pelo professor Amerino Wanick).

Curso de Iniciação Obstétrica

Terá início amanhã, às 18.30 horas, na Fundação Clara Basbaum, na rua da Passagem n. 90, o curso de iniciação obstétrica, a ser lecionado pelo dr. Francisco Carlos Grelle, docente de Obstetrícia da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, diretor da Maternidade Clara Basbaum e chefe de Clínica Obstétrica do Hospital Central da Aeronáutica. Para êste curso, que vem despertando interêsse, são convidados os internos e plantonistas da Fundação Clara Basbaum.

VESTIBULAR PARA A FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
Aulas intensivas. Telefonar de 10 às 12 para 23-0952.

MATEMÁTICA

Engenheiro Civil prepara para os vestibulares de Engenharia, Filosofia e Arquitetura. Telefonar para 47-0141.

CONCURSOS E GINÁSIO (ART. 91)

1. ESCRITURARIOS — Para Ministérios Militares, IAPI, IPASE, DASP — com 2 professôres do DASP e provas pedagógicas.
2. ARTIGO 91 — em 1 e 2 anos — com os melhores resultados nos últimos exames no Colégio Pedro II — Cr$ 100,00.
3. DETETIVE — aulas orientadas por 2 comissários professôres, que ministraram no último concurso em 1943 — Cr$ 100,00.
4. ADMISSÃO — Aulas diárias, curso rápido e bem orientado.
5. PRIMARIO PARA ADULTOS — Turmas só para moças e moços, preços populares, sem jóia: Cr$ 50,00 e Cr$ 80,00.
6. INGLÊS e PORTUGUÊS — Em turmas e particulares — Cr$ 100,00.

CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 147, 2.º andar — Tel. 42-1144.

CURSO GOSCH

O QUE OBTEVE O PRIMEIRO LUGAR NOS EXAMES DO ARTIGO 91 REALIZADOS NO COLÉGIO PEDRO II, EM 1948

Srta. JENNY REZENDE RUBIM, classificada em primeiro lugar entre todos os candidatos inscritos. E mais a seguinte relação parcial de alunos do CURSO GOSCH, aprovados: Altamiro Fiel (Col. Pedro II), Domingos Loureiro (Col. Pedro II), Fernando Cláudio da Costa (Col. Pedro II), Helmr Habib (Col. Pedro II), Joaquim Cavaleiro (Inst. Educ. Niterói), Bernani de Almeida (Col. Pedro II), Jorge Ribeiro (Col. Pedro II), José Araujo (Col. Pedro II), José Rêgo do Nascimento (Col. Pedro II), Lacy Brito Cordeiro (Col. Pedro II), Nélio Brasil (Inst. Educ. Niterói), Maria de Lourdes Saraiva (Col. Pedro II), Maximiano Martins da Rocha (Col. Pedro II), Nilza Antunes Reis (Col. Pedro II), Yvone Angélica de Oliveira (Col. Pedro II), Mário Bento Eufêmio (Col. Pedro II), Cecilio Trigo (Col. Pedro II) e Antônio Salvatores (Col. Pedro II). Turmas em um e dois anos, respectivamente.

O aluno só efetuará qualquer pagamento, se após um mês de estudo estiver completamente satisfeito com o nosso sistema de ensino. Mensalidade: Cr$ 110,00 Matrícula: Cr$ 50,00. Aulas em quatro horários. Horários especiais para pessoas que exerçam serviços de plantão.

CURSO GOSCH — Direção do professor WILSON GOSCH — Rua 7 de Setembro, 63, 3º andar (Entre avenida Rio Branco e rua da Quitanda)

CURSO CAETANO DE OLIVEIRA

VESTIBULARES
ARQUITETURA E ENGENHARIA

Noventa por cento de aproveitamento nos últimos exames. Turmas pela manhã. Professôres especializados. Restam apenas algumas vagas.
MENSALIDADE: Cr$ 150,00 — (Sem Jóia)
RUA DO ROSARIO Nº 108 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1994

Especialistas de Aeronáutica

Nova turma a iniciar em 11 de julho

CURSO TUIUTI

Dep. 2 — Rua 7 de Setembro, 209 — 2º andar.
Tel.: 43-9386.

DACTILOGRAFIA PELO TATO

Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.

Aulas diárias .... Cr$ 90,00 mensais
3 vêzes por semana ... Cr$ 70,00 mensais

ESCOLA UNDERWOOD
DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA
Praça Saenz Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã às 10 da noite.

Aprenda inglês no

Instituto Brasil Estados Unidos

CURSOS SERIADOS PARA TODOS OS ADIANTAMENTOS

Matrículas abertas de 5 a 27 de Julho

Solicite informações:

RUA MÉXICO, 90 - 10.º — TEL.: 22-6013

Preparatórios e Concursos

MARINHA MERCANTE
PREP. E ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
TÉCNICA DE AVIAÇÃO
ARTIGO 91 EM 1 E 2 ANOS
PORTUGUÊS — MATEMÁTICA
Dactilografia — Taquigrafia — Linguas
Concurso para DETECTIVE

CURSO RIVER - Avenida Rio Branco, 114 — 14.º andar —

ARTIGO 91

NÃO PERCA UM ANO DE ESTUDOS! PROCURE CONQUISTAR O SEU CERTIFICADO GINASIAL EM UM OU DOIS ANOS, FREQUENTANDO O

INSTITUTO DEODORO

com as seguintes vantagens:

1) — Distribuição mensal e gratuita dos livros necessários ao curso — livros da terceira e quarta séries para turmas de um ano;
2) — Aulas especiais para os novos alunos;
3) — Abatimento de 40% para moças.
4) — Dispensa de jóia até o dia 15 do corrente.

MENSALIDADES: Em 1 ano .... Cr$ 130,00
Em 2 anos .... Cr$ 110,00

Praça da República, 197 — Tel.: 43-9391

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CURSOS DE DESENHO

Está funcionando de 4 a 22 de julho o Curso de Admissão ao Curso Prático de Desenho da Fundação Getúlio Vargas, cujas aulas realizam-se no 11º andar do Edifício Darke.

Aceitam-se, também, inscrições para o Curso Prático de Desenho e para o Curso de Especialização em Desenho Arquitetônico, estando as provas vestibulares dêstes cursos marcadas para o dia 23 de julho.

O Curso Prático compreende 3 períodos letivos e o Curso de Especialização abrange 2 períodos letivos de quatro meses cada. Os alunos da Escola de Arquitetura, matriculados do 2º ano em diante, estão isentos de vestibular.

Haverá turmas pela manhã e à noite, cujos horários atenderão aos que trabalham. Serão distribuídas aos alunos apostilas das aulas dadas.

Informações e inscrições, na Secretaria Geral dos Cursos, à Av. 13 de Maio, n. 23, 12.º andar, das 12 às 19 horas (Edifício Darke).

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

☐ MOTORES A EXPLOSÃO • ☐ RÁDIO • ☐ ELETRO TECNICO • ☐ DESENHO TÉCNICO • ☐ TORNEIRO MECÂNICO • ☐ QUÍMICA PRÁTICA • ☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO •

Marque com um X o quadrado relativo ao curso que prefere
Preencha e remeta o cupom e
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
e V. S. receberá GRÁTIS o prospecto do curso.

Grátis! 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ____
RUA ____
CIDADE ____ ESTADO ____

RÁDIOS -- ACESSÓRIOS

Grande variedade de sortimento em peças e materiais de receptores. Rádios de 5 válvulas americano, para mezinha de cabeceira, por Cr$ 650,00. Rádios de 5 válvulas, com transformador, duas ondas com tomada de vitrola a Cr$.. 1.100,00. Toca-discos de vários tipos, entre os quais "Thorens", "Admiral", e o último tipo "G. I.", por Cr$ 850,00. Discos nacionais e estrangeiros. Válvulas de todos os tipos, etc.

16 - RUA DO NÚNCIO - 46 - TEL.: 43-6382 - JAYME.

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI

DO HOSPITAL PRONTO SOCORRO

Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas, n. 118 — Sala 916 — Tel. 22-7077 — Res.: 25-8346

HOJE - penúltimo domingo - HOJE

Vesperal às 15 horas

À noite, sessões às 20 e 22 horas

"A BORRACHA É NOSSA"

de Max Nunes e Silvino Neto

com o maior elenco de revistas até hoje organizado no oBrasil!

Quarta-feira, 13 - Quinta-feira, 14 e na vesperal de sábado, 16

Assista por 5 cruzeiros!!!

A mais espetacular revista do ano num brinde da Emprêsa ao povo carioca

Galerias	Cr$ 5,00
Balcões	Cr$ 10,00
Poltronas	Cr$ 15,00
Depois da letra "O"	
Camarotes	Cr$ 75,00

Domingo, 17, despedida da Companhia

Dia 19 - Estréia da Companhia em São Paulo no Teatro Santana

AMANHÃ, ÀS 20,45 HORAS

Realização do grandioso espetáculo com os melhores quadros da revista "PASSO DE GIRAFA", com seus criadores e um punhado de astros, onde se destacam os nomes de Eros Volusia, Colé, Renata Fronzi, Edú e sua gaita, Dircinha Batista, Salúquia Rentini, Cesar Ladeira, José Vasconcelos, Jorge Murad, Walter Machado, Manoel Monteiro, Joaquim Pimentel, "Los Cumbancheros" e muitos outros — Bilhetes à venda

TEATRO CARLOS GOMES

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Est. D. Pedro II		A. Cordeiro	628-a
B. S. Felix	143	Arist. Caire	102
Sto. Cristo	181	B. B. Retiro	38
Inválidos	46	C. de Melo	402
M. Sapucai	314	C. e Sousa	175
Andradas	70	Dias da Cruz	1
Had. Lobo	123-b	Goiás	614
Had. Lobo	350	J. Ribeiro	738
Estácio de Sá	71	L. Teixeira	174
M. e Barros	635	Lins Vasc.	503
Matoso	10-b	29 Outubro	3.850
Catumbi	67	29 Outubro	6.720
Paulo Frontin	48	24 de Maio	245-a
Bispo	139	24 de Maio	665
(2.ª loja)		Mons. Felix	936
B. Hipólito	192	V. Carvalho	29
Itapiru	175	Topázio	71
P. Flam.	118-a	N. Gouveia	435
Laranjeiras	458	C. C. Meneses	4
Lapa	18	Maria Passos	114
Frei Orlando	5	Aut. Clube	2.884
Catete	37	E. Otaviano	286
A. Paiva	1.131-a	C. Machado	974
Vol. Pátria	451	C. Machado	1.556
Visc. O. Preto	84	Siricí	8-b
S. J. Batista	13	Pe. Nóbrega	47
S. Clemente	186	João Vicente	55
J. Botânico	720	C. Rangel	430-a
M. Cantuária	8-a	Pça. Quintino	16
A. Quintela	40	Maria Freitas	24
Av. P. Isabel	46	Aut. Clube	5.344
S. Campos	83	Av. Democ.	816
Av. Cop.	1.074	A. Cunha	145-b
Visc. Pirajá	146	Av. N. York	150
Av. Cop.	945-c	C. de Morais	140
Visc. Pirajá	338	Uranos	963
Francisco Sá	23	23 de Agôsto	36
S. Campos	240-a	L. Rêgo	28
B. Ribeiro	646-b	A. Barcelos	553
F. Mendes	45-a	N. Nunes	336
Gen. Padilha	3	Uranos	1.329
C. S. Crist.	162	Nicaragua	346-a
C. Leopold.	541	Jucurutú	134
F. Eugênio	120	Dionísio	36
S. Januário	166	Guaianazes	29-c
S. Cristovão	1.021	L. Júnior	960
Piratini	43	V. Carvalho	1.325
S. Cristovão	64	Guaporé	245
S. L. Gonz.	666	M. Conrado	384
S. F. Xavier	3	V. Magalh.	226-a
C. Bonfim	436	C. Benício	1.998
C. Bonfim	452-a	G. Dantas	1.469
Av. Tijuca	31	Japaratuba	1.881
C. Bonfim	740-a	Eng. Novo	48
Av. 28 Set.	194	B. de Sousa	36
Av. 28 Set.	344	Sta. Cruz	499
S. F. Xavier	420	Cel. Tamar.	596
T. da Silva	849	2 de Abril	5
Maxwell	288	Sta. Cruz	206
B. Mesquita	766	Aug. Vasc.	20
B. Mesquita	238	F. Borges	4
B. Mesquita	1.039	B. Domingos	24
P. Nunes	221	Pça. 3 Maio	9
J. Patrocínio	81	F. Cardoso	123
A. Cavalc.	2.065	P. Freire	71
A. Miranda	261-b	Estr. Cacuia	365

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco	81	F. Esquerdo	77-a
L. da Carioca	10	Av. J. Ribeiro	5
L. da Carioca	12	(loja)	
Had. Lobo	1	J. dos Reis	546
Arist. Lobo	229	J. Cortines	95-a
M. e Barros	890	29 Outubro	7.407
Matoso	15	24 de Maio	1.007
Catumbi	6	24 de Maio	1.383
Catumbi	121	Mons. Felix	504
C. Sales	10-a	V. Carvalho	29
Catete	245	Topázios	71
Laranjeiras	168	C. C. Meneses	4
M. Abrantes	213	Maria Passos	114
Aurea	30	Aut. Clube	2.884
Alice	7-a	E. Otaviano	286
S. Clemente	94	João Vicente	667
Humaitá	149	C. Machado	490
João Lira	84-a	C. Machado	1.556
M. S. Vicente	18	Siricí	8-b
D. Ferreira	64-a	29 Outubro	9.377
G. Polidoro	2	M. Rangel	5
M. Cantuaria	8-a	E. da Silva	427
Vol. Pátria	246	Cel. Rangel	85
Av. Cop.	74	Gita	4-a
Av. Cop.	726-a	V. Carvalho	709
Av. Cop.	945-c	G. Maxwell	438
B. Ribeiro	646-b	Av. N. York	14
S. Campos	83	C. de Morais	140
M. Quitéria	65	C. Mendes	200
Toneleiros	218-a	L. Rêgo	28
S. L. Gonz.	686	L. Rêgo	414
S. Cristovão	829	João Rêgo	146
S. Cristovão	64	Eng. Pedra	582
Bonfim	351	C. de Melo	339
S. Januário	168	Nicaragua	346
O. de Melo	677	L. Júnior	1.976
C. Bonfim	08	B. de Pina	896-b
C. Bonfim	819	Itabira	89
Boa Vista	105	M. Conrado	384
S. F. Xavier	420	V. Magalh.	226-a
P. Nunes	221	C. Benício	4.152
Av. 28 Set.	344	T. Fragoso	4.115
B. Mesquita	788	Av. C. Vasc.	45
B. Mesquita	1.039	Santíssimo	13-a
Leopoldo	314	Japoara	200
Adriano	97	Cajaíba	41
A. Cavalc.	2.103	F. Borges	4
B. B. Retiro	495	F. Cardoso	123
Cachambi	264	Lopes Moura	66
D. da Cruz	264-b	P. Freire	71
2 de Maio	742-a	P. da Olaria	307
E. Passos	9		

Talheres de Cristofle

Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sobrado.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Concurso hípico — Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 9 DE JULHO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 156

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

CONCURSO HÍPICO: — Autorizo ao capitão da arma de Cavalaria José Henrique da Silva Acioli, da 2.ª Seção — 1.ª Divisão, desta Diretoria, tomar parte nas provas hípicas, organizadas pela Sociedade Hípica Metropolitana e Departamento de Desportos do Exército, representando o Centro Hípico de Remonta.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Antônio Tibúrcio de Almeida e Sousa, do Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea, por término de férias regulamentares e ter assumido o comando do Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea.

MAJORES: — Alfredo Jorge Mirandola, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, por ter sido classificado no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, ter sido desligado de adido a esta Diretoria e entrar em trânsito a partir de 8 do corrente. Luis Serff Sellmann, adido ao Grupamento de Leste, por ter sido promovido, ter passado o comando do Forte Rio Branco e ficar adido ao Grupamento de Leste. Gustavo Francisco Richard, do Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea, por haver deixado o comando do Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea.

CAPITÃES: — Adir de Carvalho, do 10.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por término de trânsito e seguir destino. Evandro Bandeira Braga, do Quadro Suplementar Geral, por ter de seguir para o Paraná e Rio Grande do Sul, acompanhando o excelentíssimo senhor general Poli Coelho, de quem é ajudante de ordens.

PRIMEIROS TENENTES: — Jaime Martins da Silva, da Escola de Transmissões, por ter sido promovido ao pôsto atual. Dirceu Rodarte Rodrigues, do 1.º Regimento de Obuses-105, por ter sido promovido ao pôsto atual. Cassio Paulo França Domingues, da Escola de Artilharia de Costa, por ter sido promovido e continuar cursando a Escola de Artilharia de Costa. Creusmar Pereira de Almeida, do 1.º Regimento de Obuses-105, por ter sido promovido ao pôsto atual.

— ARMA DE CAVALARIA:

CAPITÃO: — Paulo Vilhena Ferreira, do 3.º Regimento de Cavalaria Motorizado, por ter de regressar à Guarnição de São Gabriel, onde serve.

PRIMEIROS TENENTES: — Emir d'Agôsto, da 3.ª Companhia Média de Manutenção, por término de trânsito e seguir destino. Jorge Alberto Silveira Martins, do 3.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido promovido e ficar adido aguardando classificação. Pedro Cordeiro de Melo, do 3.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido promovido e continuar adido aguardando classificação.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CAPITÃO: — Onofre de Brito Neto, da Diretoria de Engenharia, por término de trânsito.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — Florêncio José Carneiro Monteiro, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

TENENTES-CORONÉIS: — Luís Maia Filho, da Diretoria do Pessoal, por ter sido designado para coordenar os trabalhos sôbre sugestões a serem introduzidas nos regulamentos dos Departamentos e Diretorias, já aprovados e em observância no Exército. José Bibiano Chaves, do Quadro Suplementar Geral, por ter de embarcar no dia 12 do corrente, para Fortaleza (10.ª Região Militar), em gôzo de férias.

CAPITÃES: — Edmundo Castelo, da Diretoria de Moto-Mecanização, por ter regressado do Rio Grande do Sul, onde fôra em companhia do excelentíssimo senhor general comandante da Escola Superior de Guerra, como intérprete junto a Oficiais do Exército Norte-Americano, que fizeram parte da comitiva. João Evangelista Mendes da Rocha, do 19.º Regimento de Infantaria, por ter entrado no gôzo de 3 meses de licença, a partir do dia 1.º do corrente, nesta capital e no Estado do Piauí.

PRIMEIROS TENENTES: — Silvio Isaacson Cavalcanti, do 1.º Batalhão de Fronteira, por ter vindo a esta capital com permissão superior e aguardar retôrno na primeira condução. Francisco Vieira de Castro, da Diretoria do Pessoal, por ter sido excluído da reserva, ingressado no Quadro Auxiliar de Oficiais, sob o benefício da lei n.º 722, de 31-V-1949 e ficar adido aguardando classificação. Gastão Correia, da Escola Militar de Resende, por ter sido transferido da Escola de Sargentos das Armas para a Escola Militar de Resende, desistir do trânsito e aguardar ordem de embarque. Félix Bartholíne Cacavo, do 3.º Regimento de Infantaria, por término de trânsito e ter que se apresentar à sua Unidade.

PRORROGAÇÃO DE TRANSITO: — De ordem do senhor ministro, foi concedido mais oito dias de prorrogação do trânsito ao 1.º tenente da arma de Cavalaria, Emir d'Agôsto, transferido do Regimento Escola de Cavalaria para a 3.ª Companhia Média de Manutenção.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido a esta Diretoria, a contar do dia 8 do corrente, data em que se apresentou nesta Diretoria, o 1.º tenente de Infantaria Francisco Vieira de Castro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Oscar Alves de Oliveira, 2.º sargento do 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, pedindo transferência para o 3.º Batalhão de Carros de Combate: — "Deferido. Seja transferido para o 3.º Batalhão de Carros de Combate, de acôrdo com a letra "b", combinado com o paragrafo 1.º do caso "b" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros".

— Carlos Zacarelli, 3.º sargento da 2.ª Companhia de Fronteira, pedindo transferência para o 6.º Regimento de Infantaria: — "Deferido. Seja transferido para o 6.º Regimento de Infantaria, de acôrdo com as letras "b" e "e" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros".

— Antônio Valêncio Gomes, soldado ferrador do 120.º Regimento de Cavalaria, pedindo transferência para o 3.º Regimento de Artilharia Montada-75: — "Deferido. Seja transferido para o 3.º Regimento de Artilharia Montada-75, sem ônus para a Fazenda Nacional".

— Amâncio Pinto, 2.º sargento da 1.ª Companhia Leve de Manutenção, pedindo para ser considerado como férias, o tempo em que estêve baixado ao Hospital Central do Exército: — "Deferido. Averbe-se como férias relativas a 1948, o período de 11 (onze) dias em que estêve baixado ao Hospital Central do Exército, de 27-V a 6-IV-1949, de acôrdo com o aviso n.º 154, de 22-I-1944".

— José Maria Siqueira Muniz, 1.º sargento da arma de Infantaria e pertencente ao Depósito de Material de Motomecanização da 2.ª Região Militar, pedindo transferência de sua arma para o Serviço de Intendência do Exército: — "Aguarde oportunidade, em face da informação do excelentíssimo senhor general diretor de Intendência do Exército, em ofício n.º 1.840, S|1, de 28-VI-1949".

— Orlando Celso da Silva, 2.º tenente de Artilharia, solicitando permissão para contrair matrimônio com a senhorita Nilza Fontanet Godinho, brasileira, residente à rua Guapeni n.º 58, Tijuca, nesta capital: — "Deferido. Em 8-VII-1949".

— Antônio Nóbrega, major de Infantaria, servindo no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, solicitando averbação de tempo de aluno do Colégio Militar: — "Deferido. Sejam averbados os 3 últimos meses que cursou o Colégio Militar. Em 6-VII-1949".

— No requerimento em que o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Infantaria, Alfredo Nachtigall, da 3.ª Circunscrição de Recrutamento pedia transferência para outra Região Militar de clima diferente, dei o seguinte despacho: — "Seja transferido para a 16.ª Circunscrição de Recrutamento como Delegado da 17.ª Delegacia de Recrutamento".

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAR PARTE DO PERÍODO DE TRÂNSITO A QUE TEM DIREITO:

No Rio, ao tenente-coronel da arma de Infantaria Francisco de Assiz Almeida e Sousa.

ALTERAÇÃO DE PRAÇAS: —

— ARMA DE CAVALARIA:

RETIFICO: — Como sendo do Contingente da Escola Militar de Resende para o 11.º Regimento de Cavalaria, a transferência do 2.º sargento Abendio Bogado, e não para o Regimento Escola de Cavalaria, conforme fêz público o Boletim Interno n.º 86, de 12-4-1949, desta Diretoria.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TRANSFIRO: — Sem ônus para a Fazenda Nacional e como excedentes, do 3.º Regimento de Infantaria para a 2.ª Companhia Especial de Manutenção, os 3.ºs sargentos Eudagero Quintanilha e César Cury Hadad.

TORNO SEM EFEITO: — A transferência do subtenente Henel Caldas Dutra, do 6.º Batalhão de Saúde para o 11.º Batalhão de Engenharia, publicada no Boletim Interno n.º 81, de 6 e retificada para a 12.ª Companhia de Transmissões, em Boletim Interno n.º 89, de 18, tudo de abril do corrente ano.

COMUNICAÇÕES: — Segundo comunicações feitas a esta Diretoria, houve as seguintes alterações:

FORAM PROMOVIDOS: — à graduação de 1.º sargento, em 27-VI-1949, para o 5.º Batalhão de Engenharia, o 2.º dito Antônio Orru, do 2.º Batalhão Ferroviário.

— à graduação de 3.º sargento de fileira para o 5.º Batalhão de Engenharia, os cabos Teodósio Jakubiu e Luís Leopoldo Bauer, todos do mesmo Batalhão.

— a 1.º sargento para preenchimento de vagas no 5.º Batalhão de Engenharia, os 2.ºs ditos Didio Pereira, do mesmo Batalhão, Orival Dias Batista, do 2.º Batalhão Rodoviário.

FOI LICENCIADO: — Das fileiras do Exército e do 5.º Batalhão de Engenharia, de acôrdo com o artigo 100 da Lei do Serviço Militar, no dia 1.º-VII-1949, o 2.º sargento Adolfo Peleger.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL: — Desligo de adido a esta Diretoria, o 2.º tenente da arma de Cavalaria Luís Osório Penteado Teixeira, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classificado no Regimento Escola de Cavalaria.

LEGALIZAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO: — Seja considerado legal a permanência nas fileiras do Exército, do 3.º sargento Leônidas Moreira Holanda, do Contingente desta Diretoria, no período compreendido entre 4-V-1943 e 21-II-1945, de acôrdo com o aviso n.º 362, de 30 de abril de 1948.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS: POR ESTA DIRETORIA:

— ARMA DE CAVALARIA:

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, do 14.º Regimento de Cavalaria (Cursando o C. I. T. R.) para o 12.º Regimento de Cavalaria, o 2.º tenente Otávio Acosta Alvares.

General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHE', Diretor do Pessoal.

Confere: Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA, Chefe do Gabinete.

Dra. Helga da Rocha Pitta

GYNECOLOGIA E OBSTETRICIA

Rua México, 148 — 7.º — Sala 703, Fone 22-1202, 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 14 às 18 horas.

DR. ROCHA PITTA

CLINICA MÉDICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Rua Mexico, 148 — 7.º — Sala 703. Fones: 22-1202 — 29-0689 — 3ªs., 5ªs., e sábados das 9 às 11 horas.

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

Sede: Rua do Senado, 65 1.º andar

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, convido os srs. sócios quites e no gôzo das regalias sociais a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, em segunda convocação, a realizar-se quarta-feira, dia 13 do corrente, às 20 horas, de acôrdo com o artigo 46, parágrafo único, combinado com a letra H do artigo 44 do Estatuto vigente.

Ordem do Dia:

Discussão do projeto da reforma do Estatuto.

Secretaria, 9 de julho de 1949.

HINDENBURGO OLIMPIO DE SOUZA PESSÔA

1.º Secretário

GELADEIRAS

Nós temos para entrega imediata modelos 1949

Norje com fechadura no trinco, Kelvinator, Philco, Leonard, Gibson, Westinghouse de 4 — 6 — 8 — 10 e 11 pés cub. Vendas a prazo e garantia legal de 5 anos. Para sua segurança, compre marcas afamadas em casa especializada.

CASA GLÓRIA

Rua Sete de Setembro, 86 — quase esquina de Avenida — Tel. 42-4834 e 22-9444

MÓVEIS ESTOFOS E DECORAÇÕES

Para residências e apartamentos

ESTOFOS ARAUJO LTDA., uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados com fábrica à rua do Rezende, 65-67 (no cruzamento da av. Mem de Sá), convidam v. excia. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araujo, que como verificará, são uma maravilha de confôrto e elegância resolvendo o problema do espaço. Anexo à exposição, mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica. Tel.: 22-8604.

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Junto à florescente estação de JOSÉ BULHÕES, no município de Nova Iguaçú, a uma hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Agua, Luz, Onibus 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco 117 — 3º andar — Sala 309 — das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

ÓTIMO CONTRATO - CENTRO

TRASPASSA-SE — 5 ANOS

Uma loja com 30 m2., adaptada para qualquer negócio e 2 andares sublocados. Tratar à praça Tiradentes, 79.

TERRENO EM PIEDADE

Vende-se um ótimo terreno situado na esquina da rua Meira, com a rua Almeida Nogueira, medindo 21 x 36. Aprovado e desmembrado sob o nº 14.313. Preço: Cr$ 80.000,00, facilitando-se metade à prazo, pela Tabela Price. Tratar com o sr. COSTA, no café situado na esquina das ruas Clarimundo de Melo e Assis Carneiro.

COMPANHIA PROPRIETÁRIA BRASILEIRA S. A. — Avenida Almirante Barroso, 97 — 2º pavimento — Tel.: 42-0536.

LUPE VELEZ em NANÁ

A Obra imortal de EMILE ZOLA

Dirigida CELESTINO GOROSTIZA

IMP. 18 ANOS — COMPL. NACIONAL

Apresentação do PROGRAMA BARONE

PRESIDENTE — Rua Pedro I (Praça Tiradentes)

FONE 42-7128 — AR CONDICIONADO

2ª SEMANA DE EXITO! HOJE 2-4-6-8-10

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR — MASCOTE

HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10

Barbara Stanwyck — Burt Lancaster

"A Vida por um fio"

PRODUÇÃO de HAL WALLIS e ANATOLE LITVAK — "SORRY WRONG NUMBER"

(IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS) — COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT É MARCA DAS ESTRELAS

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — PRIMOR — MASCOTE

4ª FEIRA — AS 2, 4, 6, 8, 10

Sôcos, tiros e amor!

Randolph SCOTT — Barbara BRITTON — George "Gabby" HAYES — Lon CHANEY

ROMANTICO DEFENSOR

FILMADO EM CINECOLOR

"Albuquerque" — IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT É MARCA DAS ESTRELAS

PARISIENSE — RITZ — COLONIAL — 4ª FEIRA

IMPRESSIONANTE E ARREBATADOR SUPER-DRAMA!

ROBERT NEWTON — JAMES MASON — DEBORAH KERR — EMLYN WILLIAMS

"O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA" (HATTER'S CASTLE)

EXTRAIDO DO FAMOSO ROMANCE "A FAMILIA BRODIE" DE A. J. CRONIN — IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT É MARCA DAS ESTRELAS

DR. MOISÉS FISCH

Especialista — Vias Urinárias — Doenças de senhoras — Cirurgia — Assembléia, 98 — 7º. andar — Diàriamente, das 10 às 13 e das 15 às 18 horas — Telefone: 22-1549

GANHAR MAIS!

E' êsse o seu desejo? Não perca tempo, tenho uma atividade para V. S. Procure Mesquita, à avenida Rio Branco, 120 — Sobreloja — (Galeria dos Empregados no Comércio).

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS, ÔNIBUS CAMINHÕES

Consertam-se e colocam-se para o mesmo dia.

Preços especiais para ferreiros e revendedores.

Serviço de auto socorro dia e noite. Telefone 48-8717

Charron Fábrica de molas para automóveis

IRMÃOS FORTUNA & CIA. LTDA.

Trav. Rio Comprido n. 13. Telefone 48-8717 — Rio

MAIS UMA SÉRIE

DE **MORRIS OXFORD 1949**

como bonificação em lugar de prêmios contratuais, mediante a suave economia mensal, reembolsável, de 50 cruzeiros em sorteios pela Loteria Federal, entre 1.000 pessoas sòmente, pois as séries são de 1.000 títulos (centena).

★

CIBRASIL já resolveu o problema de transporte de 40 famílias, entregando, em poucos meses, 40 automóveis.

★

Resolva também o Seu Problema inscrevendo-se HOJE MESMO no inigualável PLANO "A" da CIBRASIL.

Cibrasil

CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

Rio - Av. Rio Branco, 106 - 5.º and. - Tel. 22-7850
Rio - Av. Rio Branco, 108 - 1.º and. - Tel. 32-6433
Rio - Av. Rio Branco, 120 - loja 22 - Tel. 22-2577
S. Paulo - R. 15 de novembro, 244 4.º Tel. 3-3829
P. Alegre - Rua Andradas, 1332 - 5.º - andar.

Faça sua fortuna estudando RÁDIO e TELEVISÃO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga; dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAGEM E CONSERTO DE APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONORO, DE RADAR, etc.

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES — MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS.

Este é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR

RUA AURORA, 1021 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! — R-381

NOME .... RUA .... N ..... CIDADE .... ESTADO ....

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dolar	18.72
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0688
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2145
Corôa dinamarquesa	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.9184
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0481

COMPRAS

	CR$
Libra, à vista	74 0714
Dólar	18.38
Franco	0.0675
Franco belga	0.4193
Corôa tcheca	0 3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Franco suiço	4.2596
Escudo	0 7441
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3 8232
Corôa suéca	5 1198
Florim	6.9201

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 8 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0 0688
Portugal	0.7613
Bélgica (franco)	0.4271
Suécia	5.2145
T. Eslováquia	0.3744
Dinamarca	3.9008
Suiça	4.3738
Holanda	7.0574
Canadá	18.00
Espanha	1.7096

...os Estrangeiros

NOVA YORK, 9.
Fechado.

MONTEVIDÉU, 9.
A vista sôbre:

sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	8.98	8.98
Londres, £ t/compra	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	n|c.	n|c.
N. York, 100 $ t/compra — P.	234.50	234.50

Bôlsa de Valores

A Bolsa de Valores não funciona aos sábados.

Mercados Diversos

CAFÉ

O mercado de café não funciona aos sábados.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacos
De Maceió	4.405
De Pernambuco	4.185
Total	8.590
Saidas	7.000
Existência	83.231

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	7.106.100,40
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	3.427.665,40
Renda Municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou anteontem	5.125.203,80

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	187.00
Cristal amarelo	171.80
Mascavo	156.50
Mascavinho	156.50

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

	Cr$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	144,00
Cristal	126,00
Somenos	36.20
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00
Mascavos	32,30

Posição estável.

Entradas	10.748	—
Do 1º setembro	6.906.700	6.895.952
Exportação	2.320	9.825
Consumo local	2.000	2.000
Estoque	419.623	413.195

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
De Natal	637
Do Maranhão	177
De Pernambuco	200
Total	1.014
Saidas	308
Existência	14.787

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	178,00	180,00
Seridó (tipo 4)	174,00	176,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	166,00	168,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Matas (tipo 5)	150,00	152,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

Preço, por 10 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	180 00	180 00
Sertões (base 5)	190.00	190.00

Posição estável.

Entradas	2.500	—
Do 1º setembro	273.216	270.718
Existência	5.604	3.804

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo, funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	8.409	2.770
Farinha (sacos)	6.850	920
Açúcar (sacos)	500	750
Milho (sacos)	1.813	520
Feijão (sacos)	2.619	500
Banha (caixas)	3.135	320
Batatas (sacos)	3.833	—

PREÇOS DO AÇÚCAR

A alta dos preços, que se desenvolve livremente em nosso país, sem que possa o govêrno atinar com uma medida capaz de evitá-la, vai tornando o custo da vida verdadeiramente insuportável para todos quantos vivem de salários, ordenados e outras rendas fixas. A Comissão Central de Preços, aturdida e desorientada como sempre, não sabe o que fazer para neutralizar o fenômeno, e o govêrno, executando uma política econômico-financeira totalmente inconseqüente, nada faz para ajudá-la, pois tôdas as suas providências, geralmente improvisadas, só contribuem para agravar a situação, que se torna cada dia mais insustentável.

O aumento dos preços refletiu-se, agora, sôbre o açúcar, um produto de primeiríssima necessidade que já foi, na colônia e no império, o próprio esteio da economia nacional. O que há de estranhável, nesse fato, é a circunstância de que êsse gênero vem sendo produzido entre nós, de alguns anos para cá, em quantidades bastante superiores às exigidas para atender ao consumo interno, tanto assim que o problema que se depara à indústria açucareira do país, e ao órgão governamental que a controla, o Instituto do Álcool e do Açúcar, é o de fomentar a exportação daquêle produto, de forma a permitir a colocação dos excedentes, que se acumulam de safra para safra.

A exportação dos excessos de produção tornou-se de tal modo imperiosa que o I. A. A. não hesitou em bonificá-la règiamente, à custa dos produtores, ou, melhor, dos consumidores brasileiros, que, mais uma vez — fenômeno idêntico já acontecera, antes, no caso do café, que é vendido, no país, de certo modo, por preços superiores aos que são pagos pelo consumidor estrangeiro; — são convidados a um sacrifício totalmente injustificável.

Várias tentativas fizeram os produtores de açúcar para aumentar o preço de venda dêste artigo no mercado interno. Finalmente, foi o próprio Instituto do Álcool e do Açúcar, seguindo o exemplo do Instituto do Sal e de outras autarquias econômicas, que tomou a iniciativa de pleitear o encarecimento do produto, malgrado os lucros sempre crescentes dos usineiros e intermediários, conforme, ao que se anunciou demagògicamente, foi apurado pelo próprio presidente da República.

Tudo indica, entretanto, que a interferência pessoal do chefe do govêrno, não obstante as boas intenções de sua excelência, foi insuficiente para evitar a majoração de preços pretendida pelos refinadores de açúcar desta capital e pelos produtores de todo o país. Basta vêr-se que, em certos bairros do Distrito Federal, como é o caso da Gávea e Jardim Botânico, o açúcar cristal — e já não falamos do refinado — passou nos últimos dias, de Cr$ 3.50 para Cr$ 4,00 o quilo, muito embora se desconheça qualquer decisão dos órgãos competentes no sentido de autorizar êsse aumento.

Eis aí mais uma prova da incapacidade do govêrno de deter a alta do custo da vida, que alcança, dia a dia, níveis exageradíssimos, com profundas e lamentáveis repercussões na própria ordem social do país. Diante de fatos como êsse não há como estranhar-se positivamente, que os demagogos, principalmente os remanescentes da ditadura estadonovista, tentem acometer mais uma vez a ordem democrática, acusando-a de ser incapaz de resolver os problemas de interêsse popular. Com efeito, se o lucro do capitalista, do industrial, do comerciante, deve, sempre, reduzir e prejudicar a própria alimentação do povo, como evitar-se a ascensão dos arrivistas, dos gananciosos e dos exploradores das massas consumidoras?

INFORMAÇÕES DIVERSAS

A MAIOR COOPERAÇÃO PARA A CAMPANHA DO TRIGO

Importante acôrdo assinado no Ministério da Agricultura — 50 milhões de cruzeiros para aquisição de terras e cultura mecanizada do trigo, em Bagé, no Rio Grande do Sul — Como se referiram à iniciativa o ministro Daniel de Carvalho, o governador Válter Jobim e o deputado Glicério Alves

No gabinete do ministro da Agricultura realizou-se, em fins de junho último, a cerimônia de assinatura do têrmo de acôrdo celebrado entre o govêrno da União e o do Rio Grande do Sul, para a instalação de um núcleo colonial no município de Bagé, destinado à cultura mecanizada do trigo, de conformidade com a lei 586, de 23-12-48, e do decreto 26.592, de abril último. Assinaram, o importante documento o ministro Daniel de Carvalho, representando a União, e o sr. Válter Jobim, pelo Rio Grande do Sul, comparecendo ao ato, além dos componentes da comitiva do governador gaúcho, os deputados e outras pessoas gradas.

AS BASES DO ACÔRDO

Pelo acôrdo assinado, o ministro da Agricultura designará uma comissão de quatro membros, sendo dois por indicação gaúcha para escolher o local de um núcleo colonial, a ser instalado no município de Bagé; delimitar sua área e proceder às indispensáveis avaliações para fins de desapropriação ou compra e posterior cessão das terras ao govêrno do aludido Estado; êste, promoverá o loteamento das terras referidas, a fim de serem vendidas a colonos experimentados na cultura do trigo.

Os serviços de que trata o acôrdo serão dirigidos pelo secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul e fiscalizados pelo ministro da Agricultura e será mantido, no futuro núcleo colonial um organismo técnico-agrícola de assistência ao lavrador, com capacidade para atender às necessidades da mecanização da lavoura do trigo, bem assim do expurgo e conservação das sementes.

Em ponto estratégico da gleba, será reservada uma área para a construção de armazens, silos, câmaras de expurgo e moinhos, podendo o govêrno da União ou o do Estado cometê-la a associações de classes, cooperativas, mediante condições a serem estabelecidas.

As despêsas com o acôrdo em questão, que terá a duração de 4 exercícios financeiros, correrão à conta do crédito especial de 50 milhões de cruzeiros, aberto pelo decreto 26.592.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Cia. Sul América de Eletricidade — Extraordinária, às 11 horas, avenida Rio Branco n. 257, 11.º andar.

Administração e Participação Comercial, S.A. — Extraordinária, às 14 horas, avenida Rio Branco n. 6.

Indústria Nader S.A. — Extraordinária, às 11 horas, rua da Alfândega, ns. 146-148.

Banco Popular Guanabara — (Sociedade Cooperativa de Crédito de Responsabilidade Ltda). — Extraordinária.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Compagnie Cotonniere — 242, rue de Rivoli — **Paris — França** — Deseja importar algodão.

Precival — 119, rue l'Ouest **Paris** — França — Deseja exportar aparelhos foto-cinema.

Soc. de Drogas Grachinho Ltda — Rua das Gaivotas, 19-A — **Lisboa** — Portugal — Deseja importar óleos essenciais.

Soc. Comercial Sagga Ltda. — Rua do Crucifixo, 116-40 — **Lisboa** — Portugal — Deseja importar óleo de linhaça e de rícino.

Barking — Calle Rincón, 610-1.º piso-Esc-2 — **Montevidéu** — Uruguai — Deseja importar fumo.

Inco Ltda. — Calle Uruguai, 920 Ent Teleg. Inco. **Montevidéu** — Uruguai — Deseja importar óleo de tungue e castor.

Daniel Maes & Cia. Corporacion Belgo-Venezolana, Esquina de Veroes, 271 — **Caracas** — Venezuela — Deseja importar 2.000.000 de dormentes para estrada de ferro.

N. Mejner Jonassen, 12 Godthabshevej — **Copenhagen** — Dinamarca — Deseja importar cristal de rocha.

Société Cidaya, 1, rue Consul d'Atlil — **Alger** — Algéria — Deseja exportar azeite de oliva.

Teanda Inglesa — Calle Juan Carlos Gómez, 1314 — **Montevidéu** — Uruguai. — Deseja importar tecidos de algodão, rayon, sêda e artigos de prata.

Romanoexport, B-dul General Magheru, Nr. 1 — **Bucarest** — Romênia — Deseja exportar produtos químicos, hervas medicinais, cimento e material de construção.

Deutsches Handelskontor G.m.b.h. Wasserburger Landstr. 207 — **Muenchen, 59** — Alemanha — Bem relacionado nos meios comerciais e repartições públicas, deseja representar firmas brasileiras.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta, na secção de Fomento do Conselho Federal de Comércio Exterior, sita à avenida Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D.F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais.

POSIÇÃO DA PRODUÇÃO AÇUCAREIRA

A posição da produção de açucar no Brasil era, em 31 de março de 1949 de 21.847 536 sacos de 60 quilos, sendo originária da zona norte 11 020.867 e do sul 10.826 669. Nestes algarismos estão incluídos apenas os tipos de usina. Pernambuco figura como maior produtor com 6.906.168 sacos, seguido por São Paulo com 5 801.309 e Estado do Rio com 3.938.430. Convém fixar aqui o movimento das fábricas açucareiras até a data em referência, fixado nos algarismos que se seguem, em sacos:

Unidades Federadas	Saída	Estoque
Pará	608	112
Maranhão	2.756	2.173
Piauí	1.150	—
Ceará	35.238	—
Rio G. do Norte	124.939	7.222
Paraíba	501.607	27.049
Pernambuco	6.772.868	135.300
Alagoas	1.732.905	93 016
Sergipe	662.178	55 409
Bahia	765.059	101.278
Minas Gerais	718.154	26.794
Espírito Santo	89.181	836
Rio de Janeiro	3.591.773	346 657
São Paulo	5.358.523	442 786
Paraná	163.772	21.539
Santa Catarina	39.028	674
Mato Grosso	20.159	2.463
Goiás	1.362	2.963

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TABELA PARA O PAGAMENTO DOS JUROS DO 1.º SEMESTRE DE 1949 — A ENTRADA NAS BANCAS SÓ SERÁ PERMITIDA DAS 12 ÀS 18 HORAS

Letras	Dias
1.ª chamada	
BANCOS	11
B-C-D-E-F-G-H-I	12
D-E-F-G-H-I	13
J	14
I-K-L-M-N-O-P-Q	18
D-P-Q-R-S-T-U-V	19
R-S-T-U-V-X-Y-Z	20
2.ª chamada	
A a I	21
J a Z	22
3.ª chamada	
A a Z	25—26—27—28—29

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcadas.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9184
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8232

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 8

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 28 exames de laboratório — 93 exames de raio X — 11 internações hospitalares — 21 tratamentos especializados — 28 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO-CONSULTAS — Cirurgia 12 — Oto-rino-laringologia 41 — Ortopedia 15 — Dermatologia 9 — Clínica médica 15 — Oftalmologia 22 — Neuro-psiquiatria 7 — Pediatria 8 — Gastro-enterologia 16 — Cardiologia 6 — Urologia 10.

Aplicações fisioterápicas, 45; injeções 6; Curativos, 43; Imobilizações, 2; Intervenções cirúrgicas, 2 e Massagens manuais, 8.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO SR. DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO-ENFERMIDADE:

Prorrogados: Mário Pinto Fernandes — Balbina Costa Santos — Maurício Salhab — Maria Fontes Conde — Paulo Guimarães do Vale — Almir de Castro Melo — Licurgo Tostes.

BENEFÍCIO-MATERNIDADE:

Total — Jorge Medeiros da Silva.

Notícias Diversas

MORADIAS PARA BANCÁRIOS

Sòmente na próxima semana a comissão encarregada de tratar da locação dos apartamentos do edifício da praça Duque de Caxias, de propriedade do Instituto dos Bancários, se avistará com o ministro do Trabalho, que certamente decidirá a questão de acôrdo com a lei, substanciada em portaria ministerial n. 306. O desejo da coletividade bancária é que os apartamentos do referido prédio sejam franqueados aos bancários, conforme parecer do Conselho Fiscal do I. A. P. B., nas pessoas, dos companheiros Francisco Túlio Peixoto de Alencar e Peregrino Memolo Neto, ao referendar o processo de autorização, de compra.

CINEMA NA AABB

Na próxima têrça-feira será exibido o filme «Charlie Chan e o Gato Chinês», na «boite» da Associação Atlética Banco do Brasil, às 21 horas.

Esse espetáculo está a cargo do diretor de cinema da AABB, sr. José Alves Filho, e faz parte do programa de julho para os associados e suas famílias.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil: Alfredo Ari Seelig, da agência de S. Paulo; Cláudio Ziluski, P. Alegre, RS; Edgard Mendes Batista, Santos, SP; Fausto Biassolati Santana, Rancharia, SP; José Lins e Silva, Guaxupé, MG; José Alberto Galo Sanz, Livramento, RS; Júlio Rodrigues Nóbrega, S. Félix, Bahia; Luís dos Santos, Ribeirão Prêto, SP; Nélson Duran Mascia, Bebedouro, SP; Paulino Jaguaribe de Oliveira, Rio (COBPA); Pedro Demóstenes Rache, diretor do Banco do Brasil; Pedro Urman, Rio; Wazulmiro Alves da Cruz, P. Alegre, RS.

Amanhã, dia 11:

Álvaro França, B. Horizonte, MG; Jarbas Pinheiro Gomes, Rio; João Amadeo Simon, P. Alegre, RS; João Augusto Frossard, Caratinga, MG; João Zamboni, S. Paulo; Luís de Matos Fernandes, Rio; Manuel Adonay dos Santos Peralta, Baurú, SP; Nilo de Almeida Alcântara, Rio (FIBAN); Válter Cazaubon, Pelotas, RS; Wilson Milito, Itabuna, Bahia; Saulo Lima, Petrópolis, RJ.

NASCIMENTOS — No dia 6 do corrente mês nasceu um menino, que na pia batismal receberá o nome de Carlos Eduardo, filho do bancário Cláudio de Castro Leitão, funcionário do Banco do Brasil (FUNCI) e de sua espôsa Madeleine Pini Leitão. A progenitora continua internada na Casa de Saúde São José.

Também na Casa de Saúde São José nasceu, no dia 8, a filha de outro bancário, o sr. João Crisóstomo Pimentel Barbosa, do Banco do Brasil (DECON), e de sua espôsa d. Celeste Brasil Pimentel Barbosa. A recém-nascida será batizada com o nome de Cristina.

CONTINUA INVICTA

A equipe de bancários que vem representando a numerosa classe defendendo as côres da «Associação Recreativo do Minasbank», vem de conquistar mais uma vitória no torneio aberto de tênis de mesa que está se realizando por iniciativa do C. R. do Flamengo. Com o resultado favorável de 3-2, conseguiu o clube presidido pelo esportista Heitor F. Gomes manter a invencibilidade. Tiveram os bancários que lutar, e muito, pois o adversário, desta feita o «Grêmio José Isoletti» do Méier, até então também invicto, apresentou um quadro possante, integrado de raquetistas muito jovens, legítimos estreantes que além de se exibirem com elogiável espírito de luta, apresentaram bom índice técnico.

A arbitragem estêve aos cuidados do sr. Kalil Chamma.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCÁRIOS

ESPORTES BANCÁRIOS

Na tarde de ontem, em prosseguimento ao campeonato do Centro Metropolitano de Desportos Bancários, sua primeira rodada do returno, defrontaram-se, no Campo do Confiance as representações das A. A. Banco do Brasil x Satelite Clube, tendo a peleja como resultado o empate de 3 a 3.

No gramado do Sampaio F. C., mediram fôrças as equipes da A. A. Caixa Econômica x A. A. Banco da Prefeitura, tendo saldo vitorioso o esquadrão da Caixa pelo «score» de 1-0.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels
Argentina	—	—	10	Gênova	43-4994
Rio Ipiranga	—	—	10	Belém	23-3756
A. Johnson	B. Aires	10	10	Gotemb.	23-0416
Pretrina	Montevideo	10	—	—	43-4994
Mauá	—	—	11	Nápoles	23-3756
Telius	Liverpool	11	—	—	—
Luxemburgo	—	—	11	Bruxelas	23-4828
Pará	Cabedelo	11	—	—	23-3756
Rio Juruá	—	—	11	P. Alegre	43-3424
Lóide Haiti	Hamburgo	11	—	—	23-3756
Mogi	—	—	11	Macau	43-2708
Santa Cruz	B. Aires	12	12	Gênova	43-9247
Andes	B. Aires	12	12	South.	23-2161
Cubatão	Imbituba	12	—	—	23-3756
Brasil	B. Aires	12	13	N. York	43-0910
Groix	B. Aires	13	13	Havre	43-9477
Mormacland	Vancouver	13	—	—	43-0910
Lóide Nicaragua	—	—	13	Hamb.	23-3756
Silvia	—	—	13	Florian.	23-0742
Del Mar	B. Aires	13	13	N. Orlea.	23-3756
D. Pedro II	—	—	14	Recife	23-3756
Lóide Canadá	Montevideo	14	—	—	23-3756
Alhena	B. Aires	14	14	Roterd.	43-4829
Uruguai	N. York	13	14	B. Aires	43-0910
Campana	Marselha	15	15	B. Aires	23-1930
Rio Minho	P. Alegre	15	—	—	42-4156
Barbacena	Tutóia	15	—	—	23-3756
Jaboatão	Camocim	15	—	—	23-3756
Buri	—	—	15	A. Bran.	43-2708
Goiaslóide	Belém	16	—	—	23-3756
Tambaú	—	—	16	P. Alegre	43-2708
Serigi	—	—	16	P. Alegre	23-5880

Cotações dos cereais em vigor em 7 de julho de 1949 fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	—/2,20
Mercado firme.	
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim — 25 kgs.	75,00/80,00
Mercado firme	
ARROZ — São Paulo, Minas e Goiás:	
Amarelão extra	345/350 00
Amarelão especial	330/335,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
ARROZ — R. G. do Sul:	
Agulha amar. especial	290/295.00
Agulha especial	280/285.00
Agulha de primeira	260/265.00
Agulha de segunda	240/245.00
Blue-rose especial	250/255,00
Blue-rose de primeira	240/245,00
Blue-rose de segunda	215/225.00
Japonês especial	—/230,00
Japonês de primeira	220/225,00
Japonês de segunda	200/205,00
(½ arroz)	145/150,00
Quirera	—/115.00
ARROZ — E do Rio:	
Tipo Maio, selecionado	255/260,00
Superior	240/245,00
ARROZ — Sta. Catarina:	
Especial	250/255,00
Superior	240/245,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Não há.	
ARROZ — Maranhão:	
Especial	205/210,00
ARROZ — Pará:	
Não há.	
Mercado calmo.	
BANHA	
Pôrto Alegre:	
Latas de 20 kgs.	—/870,00
Latas de 2 kgs.	—/870,00
Pacotes de 1 kg.	900/910,00
Mercado frouxo.	
BATATAS	
São Paulo:	
Amarela esp. velhas	2,00/2,20
Especial novas	3.80/4,00
Regulares nova	3,00/3,40
Rio Grande do Sul:	
Tipo "B"	—/150,00
Tipo "X"	—/120,00
Tipo "Z"	—/ 40,00
Mercado firme.	
CEBOLAS	
De 1.ª	Nominal
De 2.ª	Nominal
Mercado frouxo.	
CHARQUE	
Estados Centrais	10,50/11,00
Rio Grande do Sul	Nominal
Mercado firme.	
CÔCO	
Disponível	—/190,00
Para embarque	—/190,00
Mercado firme.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	78/80,00
Pôrto Alegre, especial	73/74,00
Santa Catarina, extra	75/76,00
Santa Catarina, especial	71/72 00
Mercado calmo.	
FÉCULA DE MANDIOCA	
Santa Catarina	Nominal
Mercado frouxo.	
FEIJÃO BRANCO	
Novo especial	—/250,00
Médio especial	160/170,00
Mercado firme.	
FEIJÃO ENXOFRE	
Rio Grande Novo	Nominal
Cav. claro R. Gr. Norte	Nominal
Mercado frouxo.	
FEIJÃO MANTEIGA	
Novo	—/280,00
Mercado firme.	
FEIJÃO MULATINHO	
Novo	150/155,00
Velho	—/—
Mercado calmo.	
FEIJÃO PRETO	
Rio Grande, novo brun.	165/170,00
R. Grande, novo comum	160/165,00
Uberabinha	Não há
Mercado firme.	
FUBÁ' MANDIOCA	
Santa Catarina	65 00
Pôrto Alegre	63,00
Mercado calmo.	
LENTILHAS	
Nova	100/110,00
Mercado frouxo	
MANTEIGA	
Especial	—/31,00
Mercado calmo.	
MILHO	
Especial	105/106,00
Amarelo	90,00/95,00
Mercado frouxo.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2.00/2.20
Mercado frouxo.	
Sagú	3,20/3,60
Mercado calmo.	
SALGADOS	
Touc. branco salgado	—/13.50
Toucinho, lombo, com costela, salgado	12.50/13 00
Touc. s/cost. salgado	—/13.00
Toucinho, barriga, com costela, salgado	11.00/11 50
Lombo, c/cost. salgado	10.50/11,00
Lombo, s/cost. salgado	11.00/11,50
Pés (Chispes)	—/5.00
Orelhas, salg.	7.50/8,00
Rabos, salg.	—/8.00
Costeletas salg.	7.50/8.00
Lombinhos salg.	10.00
Bacon defum. em pano	15.00
Bacon defum. em papel	14 00
Mercado firme	
Sêbo	—/7,80
Mercado frouxo.	
Tapioca	2.00/2,20
Mercado frouxo.	

— As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif Rio de Janeiro.

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,45, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas, para Teresina e São Luís, às 5,15 horas, para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas, para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 5,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 13.30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9.15 horas, para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 5,45 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K.L.M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e Amsterdam, à 1,15 horas. **S.A.S.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,30 horas, às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas, para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas, para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracajú, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5.30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para S. Lourenço, Lavras e Belo Horizonte, às 9 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinville, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabrás:** às 5,35 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jataí, 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,55 horas; para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5.05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9.15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas, para Curitiba e Florianópolis, às 9 horas; para Araçatuba, campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,10 horas. **Alitalia:** Para Natal e Roma, às 17 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9.30, às 10.45, às 11.30, às 12.30, às 14, às 15, às 15.15 e

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-7077; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7779; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 22-7545; VIABRAS — 32-7399; K.L.M. — 32-6675; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9667; AIR FRANCE — 42-8838; S.A.S. — 42-1704; CENTRAL AÉREA — 23-4029; ITAU' — Ltda. — 32-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5414; TABA — 42-4989; T.A.I. — 32-7000; AEROGERAL — 226791; NATAL — 37-7449; ALITALIA — 429200; NACIONAL — 32-6119; SANTOS DUMONT — 42-8026; BRANIFF — 42-1704.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ALGUNS PRODUTOS DE ORIGEM MINERAL, NOS MESES DE JANEIRO A MARÇO DE 1949

PRODUTOS	Unidade	Quantidade produzida: Janeiro	Quantidade produzida: Fevereiro	Quantidade produzida: Março	Valor da produção (Cr$): Janeiro	Valor da produção (Cr$): Fevereiro	Valor da produção (Cr$): Março
Aço	kg.	34.082.649	37.495.610	35.490.768	68.459.705	80.274.728	71.842.728
Arsênico	kg.	31.166	39.504	79.280	155.830	197.520	396.400
Carvão	ton.	173.090	173.621	177.724	25.570.260	25.932.694	27.030.912
Cimento	kg.	85.605.075	77.617.413	84.718.787	48.350.840	43.173.476	50.405.721
Gusa	kg.	32.067.067	29.801.438	15.969.039	36.152.382	29.887.009	12.451.105
Laminados	kg.	36.814.719	29.839.159	35.911.937	125.164.724	114.562.581	114.473.182
Ouro	gr.	243.609.000	260.930.000	299.690.000	9.269.863	10.063.612	11.592.574
Prata	gr.	52.121.826	54.905.040	—	31.273	32.943	—

NOTA — Dados sujeitos à retificação.
FONTE — Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores Ventiladores, Cristais, etc — Casas completas — Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

Chuveiros elétricos
Automático, liga e desliga com a pressão da água, certificado de garantia de 5 anos. Preço, com instalação, 500 cruzeiros. Pedidos pelo telefone 30 4943 — Sr Gil

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, massagem endoscópica da vesícula. Próstata. R. SENADOR DANTAS, N. 45-B — Telefone: 22-3867. De 1 às 7 horas.

ENFERMEIRA prática hospital, aplica injeções intra-musculares, endovenosas — Glória e Catete. Tel. 22-3759

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 ÀS 6

ESCRITAS AVULSAS
Contadores aceitam mesmo atrazadas, bem como se encarregam de serviços junto às Repartições. Dão-se referências. Recados para Coimbra telefone 22-2823 ou pessoalmente das 17.40 às 18.30 hora na praça Tiradentes, 9 — 1.º sala 1.

Casamentos – Certidões – Certificados – Carteiras, etc.
Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à av. Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar Tel.: 23-3840, diàriamente.

MALA REAL INGLÊSA
Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 51-55
RIO DE JANEIRO

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração
Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral
AV. RIO BRANCO, 277 8| 607 — TEL. 22-8250 — Tel resid : 25-214
Consultas com hora marcada: das 14 horas em diante.

SUA ROUPA LAVADA E PASSADA EM 4 DIAS PONTUALMENTE
Possuimos algumas vagas semanais de coleta e entrega a domicílio com infalível e rigorosa pontualidade.
LAVANDERIA NEW LOOK
LARGO DO MACHADO – TEL. 26-6252

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18.º andar — Sala 1.803
Edifício Cívitas — Telefone: 32-6870

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia.
Dr. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado
Ed. Rex — 5º andar — Apt. 508 — Tel.: 22-8630

Ternos sob medida de casimira e linho desde Cr$ 880,00
Aceita-se feitio. Preço: Linho, Cr$ 400,00; e de Casimira, com aviamentos de primeira, Cr$ 500,00 Faz-se consêrto — AIFAIATARIA MILAGROSA — Rua da Alfândega n.º 163 — Sobrado

CONCURSO -- I. B. G. E.
Aulas no Instituto de Ciências e Letras, que mantém turmas para o próximo concurso. Inscrições até 14 próximo.
Programa: Português, Matemática e dactilografia.
Avenida Rio Branco, 120, 10.º, salas: 1032 a 1036 — 42-7396 — Associação dos Empregados no Comércio.

CLUBE DE CONVERSAÇÃO INGLESA
Aulas só de conversação para pessoas adiantadas. De manhã, à tarde e à noite, 3 vezes por semana. Aceitam-se principiantes. Matriculem-se na União Inglêsa para falar corretamente. — Avenida Rio Branco n. 120 — 10º andar. — Salas 1.032 a 1.036. Telefone: 42-7486. Associação dos Empregados no Comércio.

CAMINHÃO INTERNACIONAL
VENDE-SE POR Cr$ 15.000,00
URGENTE — Rua Santos Rodrigues, 150 — Estácio — Papelaria Modêlo.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23-4086

COLOCAÇÃO
Em importante Companhia, precisa-se de duas pessoas apresentáveis e de alguma cultura para lugar de destaque, podendo ganhar de 3 a 5 mil cruzeiros, conforme capacidade. — Tratar com SANTANA, à avenida Presidente Vargas, 509 — 5º andar — Sala 505.

CAMISAS sob medida
APRONTA-SE UMA CAMISA EM MEIA HORA
Hábil modista, especializada, há longos anos em camisa sob medida, tendo muito trabalhado para as principais «Casas de artigos para homens», da Capital, apronta ràpidamente qualquer encomenda para a mais exigente clientela. Grande prática em modêlos de colarinhos mais em moda atualmente. Camisas de linho — de tricoline, etc — RUA DA CONSTITUIÇÃO n. 8, sala 202 — Tel.: 42-4730.

ACEITAMOS
COSTUREIRAS
com prática de oficina, porém aceitamos. também, pessoas que tenham habilidade para costura.
APRENDIZES
aceitamos moças de 14-16 anos, que serão orientadas por técnicos especializados.
Fábrica de Vestidos EFECE
RUA MARQUÊS DE SÃO VICENTE, Nº 83 — GÁVEA

ENSINO E CONSERTO DE RÁDIOS
Oferecemos ótima oportunidade para funcionário público, vendedores, etc.. O sr. agora poderá estudar pela manhã ou a tarde. Matrículas abertas. Aproveite sem tempo. Aulas de montagem, consertos, etc.. Ensino eficiente.
OREL — RUA DA LAPA, 73 — 1º ANDAR — Tel.: 22-6974 — Conserto de receptores de qualquer marca. Absoluta garantia e rapidez. Preços módicos. Serviço criterioso.
NOTA: — Srs. rádio-técnicos e estudantes de rádio. Temos uma grande novidade para vocês. Visitem-nos sem compromisso.

DACTILÓGRAFA
Oferecemos colocação à moça de instrução secundária e bôa aparência que seja rápida dactilógrafa com prática de faturamento. Rua do Passeio, 48-54 — Secção do Pessoal de Mesbla.

DESPERTADORES CR$ 120,00
Despertadores garantidos e de bôa marca. Relógios Omega e Cyma, Cr$ 450,00 e Cr$ 550,00 Todos os artigos finos de joalheria e relojoaria. Preços quase os de venda por catálogo. — Avenida Marechal Floriano, 56 (junto e antes da rua da Conceição).

União Metropolitana dos Estudantes

ELEITA A DELEGAÇÃO DA UME — Têrça-feira passada, dia 5, reuniu-se o Conselho de Representantes da UME, tendo sido eleita a representação dessa entidade ao XII Congresso Nacional dos Estudantes, que ficou assim constituída: Júlio Niskier, secretário geral da União Metropolitana dos Estudantes e aluno da Escola Politécnica, da Universidade Católica, e Pedro de Paula, da Faculdade Nacional de Medicina.

REUNIÃO DOS DELEGADOS CARIOCAS AO XII CONGRESSO — Estão convocados os delegados para a próxima reunião, a realizar-se amanhã, às 20,30 horas.

DEVOLUÇÃO DAS CREDENCIAIS — Avisamos aos colegas presidentes dos D. A. que nos devolvam as credenciais entregue do XII Congresso Nacional dos Estudantes, com a máxima urgência.

LIBERDADE PARA SALOMÃO MALINA — Estiveram, no último dia 30, na Câmara Federal, membros da diretoria da UME, o presidente do Conselho Nacional de Ex-Combatentes e o presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia, a fim de entregar ao deputado Flôres da Cunha um ante-projeto de lei que concede anistia para o herói da FEB e estudante de engenharia Salomão Malina, tendo o referido parlamentar conseguido naquela Casa do Congresso mais de 186 assinaturas.

RESTAURANTE — Estêve na Câmara Federal o segundo secretário da UME, em exercício, colega Altino Silva Neves, que fêz entrega de um relatório sôbre a questão do restaurante da UME ao deputado Dolôr de Andrade, tendo o ilustre parlamentar hipotecado sua irrestrita solidariedade quanto à solução dêsse magno problema do estudante carioca. Tão impressionado ficou s. excia. que prometeu entrevistar-se com o sr. ministro da Educação e Saúde, a fim de conseguir com que aquele titular recebesse a diretoria da União Metropolitana dos Estudantes, havendo, assim, um entendimento direto entre esta e aquele, com maiores possibilidades de aliviar a atual situação do universitário metropolitano.

Em memória do sábio Alexandre Rodrigues Ferreira

Em homenagem à memória do dr. Alexandre Rodrigues Ferreira, sábio naturalista cuja vida e obra vêm de ser evocadas, em nosso país, por iniciativa da Sociedade Brasileira de Geografia, com o apôio das instituições científicas e culturais, o Instituto Brasileiro de História da Medicina realizará uma sessão solene, para cultuar, igualmente, os feitos do imortal autor da «Viagem Filosófica» a quem nosso país deve memorável contribuição científica.

Especialmente convidado, será orador nessa sessão o dr. Almir de Andrade, que pronunciará uma conferência sob o título: «Alexandre Rodrigues Ferreira, e a introdução do método científico nos estudos sociais do Brasil». A saudação ao dr. Almir de Andrade, em nome do Instituto, será proferida pelo prof. José Martinho da Rocha, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Para essa solenidade, que se realizará em sessão conjunta do Instituto Brasileiro de História da Medicina e da Sociedade Brasileira de Geografia, e que se realizará no dia 22 do corrente, às 20,30 horas, no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, acham-se convidadas as associações científicas e culturais.

Nova Friburgo

HOTEL ENGERT

(Tradição e conceito)

TEMPORADA DE FÉRIAS

Diárias de Cr$ 60,00

Inf. c/ Meyer p/ tel. 49-3498

DIÁRIO ESCOLAR

Voltam os estudantes a pleitear a reabertura do restaurante da UNE

Integra do relatório apresentado aos deputados por uma agremiação estudantil — Os escolares pobres não se alimentam aos domingos e nos dias feriados

O 2.º secretário em exercício da UME estêve na Câmara Federal, onde fêz entrega aos congressistas do seguinte relatório:

Tendo sido fechada, em 6 de janeiro último, a séde da UME, sob a alegação de que os acontecimentos que culminaram com o depredamento de um bonde em frente do edifício em que funciona a referida entidade teve origem estudantil, o restaurante do SAPS, que nêle existia, teve também suas portas cerradas. Durante o período de 17 dias, isto é, do dia 7, inclusive, até ao dia 27 de janeiro, cêrca de mil jovens que se alimentavam no referido restaurante ficaram em estado desesperador, suportando o terrível suplício da fome. Após a grita que muitos periódicos de boa formação fizeram, para pôr fim a tal estado de coisas, o exmo. sr. ministro da Educação e Saúde resolveu que seria aberto o restaurante do Ministério que dirige à frequência dos estudantes, o que, argumentava o Ministro, viria redundar em benefício para os mesmos, uma vez que seria oferecida melhor refeição, ou seja a de Cr$ 8,00 ao preço primitivo de ... Cr$ 2,00. Inicialmente houve certa vantagem para os estudantes nessa permuta, porque a comida era de melhor qualidade que a oferecida no SAPS da UME, tendo porém, pouco tempo depois, decaído sensivelmente a qualidade da mesma o que a igualou com a primitiva refeição, prejudicando, dessa maneira, os próprios funcionários do referido Ministério. É importante acentuar que devido à frequência superar a capacidade dêsse restaurante, formaram-se intermináveis filas prejudicando, mais uma vez, não só os estudantes como os auxiliares do referido Ministério.

Considerando as razões alegadas e mais, que, se houve algo de precipitado na atividade de algumas dezenas de estudantes no ato do depredamento, não deviam por isso sofrer um milhar dêles, propomos a reabertura do restaurante da UME com, se possível, aumento de suas instalações e a continuação do franqueamento dos restaurantes dos Ministérios do Trabalho e da Educação aos estudantes, depois mesmo de efetivada a reabertura em questão.

A continuação do atual estado de coisas é altamente prejudicial para os universitários metropolitanos, levando-se em conta não ser fornecido, como anteriormente, almôço aos domingos e feriados, o que faz com que os estudantes pobres descancem, não só fisicamente, como também do estômago com êsse jejum forçado. A reabertura do restaurante não traria prejuízo a nenhuma entidade governamental e a continuação do fornecimento de refeições nos citados Ministérios não seria prejudicial aos seus funcionários, graças à descentralização do restaurante da UME.

Curso gratuito de Taquigrafia

Serão iniciadas, no próximo dia 27, as novas turmas do Curso Gratuito de Taquigrafia, mantido nesta capital pelo Centro Taquigráfico Brasileiro, de comum acôrdo com a Associação Taquigráfica Paulista, para a difusão do conhecimento da taquigrafia por método originalmente brasileiro.

A aula inaugural será proferida pelo dr. Oscar Leite Alves, presidente da Associação Taquigráfica Paulista e as seguintes serão orientadas pelo prof. Paulo Gonçalves, diretor geral da mesma associação, nesta capital.

As últimas vagas poderão ser preenchidas até àquela data. Informações e matrículas na rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar, sala 50, ou praça Floriano n. 55, 11.º andar, grupo 6 (Cinelândia).

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Viagem a S. Paulo — Os sorteados para excursão a S. Paulo, a realizar-se no próximo dia 20, estão convocados para uma reunião, terça-feira, dia 12, às 14 horas. Aquêles que não confirmarem sua ida para S. Paulo, até o dia 12, perderão seus lugares para os suplentes imediatos.

Orquestra Sinfônica — Conforme entendimentos com os dirigentes da Orquestra Sinfônica Brasileira, os estudantes que desejarem assistir ao concerto da O. S. B., no Teatro Municipal, no dia 11, segunda-feira, às 21 horas, podem dirigir-se à séde da mesma, à Avenida Rio Branco, 137 — 8.º andar, salas 802-5, onde receberão os ingressos mediante a apresentação da carteira de estudante. A Sinfônica avisa mais que tem 150 convites à disposição dos universitários.

Assembléia Geral — O presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira convoca os alunos da F. N. D. para uma Assembléia Geral, a realizar-se na terça-feira, dia 12, às 15 horas, para tratar de assunto urgente e de interêsse geral.

Biblioteca e discoteca do SAPS no Barreto

As bibliotecas e discotecas que funcionam anexas aos restaurantes do SAPS, continuam com seus índices de frequência aumentando dia a dia.

Exemplo oferece-nos o movimento registrado durante o mês de junho findo na biblioteca e discoteca do restaurante do Barreto, tendo frequentado a primeira 2.054 leitores, e a segunda 2.157 ouvintes, num total de 4.211 visitantes.

O Diretório Acadêmico é para os estudantes

Toma posição contrária aos seus colegas o presidente do DA da Faculdade Nacional de Filosofia — Concorda com o diretor daquela unidade universitária, a fim de impedir a participação de um estudante eleito em assembléia geral para o XII Congresso Nacional dos Estudantes

Está criado, ao que tudo indica, um novo caso na Faculdade Nacional de Filosofia, o qual já vem repercutindo nos meios universitários, em virtude da representação que terá no XII Congresso Nacional dos Estudantes.

OS ESCOLHIDOS

Como representantes daquela unidade universitária no referido conclave, a realizar-se êste mês no Estado da Bahia, foram eleitos, em assembléia geral dos alunos, os estudantes Carlos Teixeira e José Orind, candidatos de oposição aos dirigentes do diretório acadêmico da F. N. D., os quais, entretanto, segundo foi a nossa reportagem informada, pretendem impedir que os estudantes referidos cumpram o mandato recebido. O motivo alegado é, segundo consta, a situação escolar do estudante Carlos Teixeira, cujo pedido de renovação de matrícula estaria ainda em andamento.

OPOSIÇÃO DO DIRETOR

Na séde da União Nacional dos Estudantes, onde se têm reunido, nestes últimos dias, as delegações para o XII Congresso, fomos informados de que o diretor da Faculdade Nacional de Filosofia demonstra evidente má vontade para com o estudante Carlos Teixeira, em virtude de suas anteriores atitudes, quando presidente do diretório acadêmico, dois anos atrás. Acusam os estudantes a direção da F. N. F. de estar pressionando o diretório acadêmico, com o objetivo de impedir a participação daquêle universitário nas assembléias do XII Congresso, caracterizando-se essa sua atitude em face das dificuldades que está criando para a entrega àquele diretório, da verba do corrente ano.

TAMBÉM O PRESIDENTE DO DIRETÓRIO

É objetivo de comentários, também, entre os estudantes, na UNE, a posição do presidente do diretório acadêmico, acusando de estar-se acomodando à situação, sem, todavia, tomar a defesa intransigente, como era de seu dever, dos colegas em causa. Deixa de reafirmar, assim, o princípio da autonomia das entidades estudantis.

Verificamos que há desconfiança com relação à atitude do presidente daquele órgão estudantil, que deveria, pelos menos, pronunciar-se imediatamente, colocando-se, naturalmente, ao lado de seus colegas, o que aliás não lhe trará qualquer prejuízo.

Faculdade Nacional de Medicina

EXAME DE REVALIDAÇÃO

Amanhã, às 9 horas, no serviço da cadeira, Clínica Oftalmológica para o dr. João Cândido Ramos Gimenes e, às 14 horas, Histologia para todos os alunos que faltaram à primeira chamada.

Vem ao Brasil famoso médico americano

Realizará um curso sôbre fenestração, sob os auspícios da Sociedade de Oto-Rino-Laringologia do Rio de Janeiro

Chegará no dia 13 do corrente mês, pelo vapor "Uruguai", o dr. Julius Lempert, famoso médico de Nova York, conhecido universalmente pela sua operação chamada "Fenestração de Lempert", para a cura da surdez, nos casos indicados de "Otosclerose".

O dr. Lempert vem patrocinado pela Sociedade de Oto-Rino-Laringologia do Rio de Janeiro, para dar um curso sôbre o assunto, a convite do doutor Waldemir Salém, seu antigo assistente, que, também, vem realizando com êxito essa operação cirúrgica e atual presidente da referida Sociedade.

O curso constará de conferências que serão realizadas na Sociedade de Oto-Rino-Laringologia e na Academia de Medicina, onde será recebido pelo professor David Sanson; de operações em doentes com Otosclerose, que serão feitas nos serviços dos doutores José Kós, Ermiro de Lima e Waldemir Salém.

Substituído o secretário da Comissão de Reparações

O ministro do Exterior assinou portarias dispensando, a pedido, o diplomata Edmundo Machado Júnior da função de Secretário da Comissão de Reparações de Guerra e designando, para substituí-lo, o diplomata Landulfo Antônio Borges da Fonseca.

Manifesto da Comissão Brasileira Pró-Congresso Mundial da Juventude

«Jovens do Brasil: Moços e moças que desejam um futuro melhor de justiça e de paz. Jovens trabalhadores que lutam por melhores condições de vida. Estudantes que pugnam por uma cultura a serviço do progresso e do bem estar.

A Federação Mundial da Juventude Democrática convocou para fim de agôsto, em Budapeste, capital da Hungria, seu II Congresso. Congresso que há de fortalecer a unidade da gente nova do mundo inteiro, e repelir, com veemência, com firmeza, os preparativos guerreiros dos incendiários de uma terceira conflagração. Chamamos a atenção dos jovens brasileiros para a importância desse acontecimento. Conclamamos tôdas as organizações esportivas, estudantis, de fábricas e culturais, a dar ao II Congresso da Juventude um apoio fraternal e caloroso. Que se divulgue no seio de tôdas as camadas juvenis o nome da Federação, seu passado de lutas em tôrno dos problemas da mocidade de todo o mundo. Assim sendo, para tal fim, foi criada uma Comissão Brasileira Pro-Congresso Mundial, que coordenará e dirigirá tôda a nossa participação nêsse conclave.

E' um dever que temos a cumprir. Todos unidos, pois, em tôrno do Congresso Mundial de Juventude. Viva a Federação Mundial Democrática. Tudo pela participação ativa da mocidade do Brasil.

Comissão Brasileira Provisória pró-II Congresso — Alvaro Samuel Moreira, pela L. A. F. A.; Léia Akcelrad, vice-presidente da UME; Saul Fuks, estudante de Engenharia; Abelardo de Sousa, pela A. M. E. S.; e José Batista, operário metalúrgico.

CONFERÊNCIAS

REVMO. BISBO DR. WILLIAM M. M. THOMAS, hoje, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Sta. Teresa, às 10 horas, num Ofício de Confirmação, sôbre o tema: "Inspiração".

REV. RODOLFO GARCIA NOGUEIRA, hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas 99, Copacabana, e às 11 horas na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meyer 61, sôbre o tema: "O Carater Cristão".

REV. GAUDÊNCIO VERGARA, hoje, às 10,30 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo 258, sôbre um tema bíblico.

REV. EUCLYDES DESLANDES, hoje, às 16 horas, na capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício n.º 199, Jacarépaguá, sôbre o tema: "Gratidão".

REV. G. U. KRISCHKE, hoje, às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo 258, no ofício em Homenagem ao Revmo. Bispo Dr. W. M. M. Thomas, sôbre o tema: "Em Despedida".

VEN-ARC. NEMESIO DE ALMEIDA, hoje, às 16 horas, na Capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz 243, sôbre o tema: "Deus não Faz Acepção de Pessôa!".

POESIA GALEGO-PORTUGUESA — pelo escritor Alvaro de las Casas na 11.ª aula do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Português, amanhã, segunda-feira, dia 11, às 17 horas.

Publicações infantis

Dentre as coleções de livros valiosos para a infância, que as «Edições Melhoramentos» vêm publicando, há que destacar a série «Conquistas da Humanidade». Acaba aquela editôra de publicar o volume n. 8 da mencionada série, sob o título: «História do Ouro».

Escrito em linguagem clara e corrente, historiando o aparecimento do precioso metal, o embaraço com que os trogloditas o encararam e o quase desprêso a que foi votado naquela época rude, para em seguida ir conquistando febrilmente o valor com que está classificado na vida do homem atual, desfilam pelo livro povos, usos, costumes, civilizações, fatos importantes da história. Muito rica é a parte ilustrativa.

PELES

LAVA, CONSERTA E REFORMA-SE. RUA MARQUES DE OLINDA, 85. TEL.: 26-7975 — BOTAFOGO.

CANDIDATOS ÀS ESCOLAS MILITARES

Não percam um ano de estudos! Aproveitem a oportunidade do início das turmas do

INSTITUTO DEODORO

sob a direção de ex-professôres de estabelecimentos militares de ensino.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES.
ESCOLA PREPARATÓRIA DE AERONAUTICA
COLÉGIO MILITAR.

Mensalidades: Cr$ 200,00.

Dispensa de jóia até o dia 15 do corrente.

PRAÇA DA REPÚBLICA, Nº 197 — TEL.: 43-9391.

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL

CURSOS TÉCNICOS (1)

E. T. DE QUÍMICA INDUSTRIAL (2)

Acham-se abertas as matrículas, para candidatos àquelas Escolas, no Colégio Monroe, o qual conseguiu o seguinte resultado:

(1)	(2)
Ary Vaisman (1º lugar)	Luiza de Marillac (1º lugar)
Isaac Spiegel (2º lugar)	Jean R. Maligo (2º lugar)
Solange Barros	Fernando Rebelo (3º lugar)
Luiz Rebelo	Anibal de Sá (5º lugar)
Nurkda Lerner	Olga Rezende; Oswaldo C. Filho; Hélio Domingues; Dirce C. Machado.
Klaus Ruppelt	
Luiz F. Silva	
Jorge Scherpel	
Isaac Chalfin	

Início das aulas: «1º de agôsto».

Rua General Canabarro, 299 (Em frente à Escola Técnica Nacional).

O Curso
UNIVERSITARIO
AV. GRAÇA ARANHA 81 - 10º

Além de outras vantagens lhe oferece:
* Aulas impressas - Provas mensais
* Exercícios solucionados

Os seus alunos têm obtido as melhores colocações nos concursos que prestaram

ENGENHARIA - MEDICINA

MANHÃ E NOITE

Física - Matemática - Eletricidade

C. E. M. A.

Escolas Superiores — Vestibular — Aulas avulsas — Concursos — Preparação intensiva em pequenas turmas ou aulas individuais.

O ENSINO TEÓRICO DE FÍSICA E ELETRICIDADE, é acompanhado de demonstrações práticas, na mais moderna aparelhagem. Inscrições: RUA MEXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.003 — TEL.: 32-5186.

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
a Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

JULHO 11 — 2.ª FEIRA

Casimira mescla americana "Gibson". Tecido de boa queda para fazer uma boa roupa. Largura 1,50. Sòmente em cinza. Para uma calça: 1,30 metro. Para um costume: 2.90 metro. Preço normal: Cr$ 195,00. Preço só dia 11: .... Cr$ 145,00

Lençol para casal. Em superior cretone "Super X" Extra. Côr branca. Bainha com "ajour". Tamanho 2,15 x 2,00 ms. Preço normal: Cr$ 75,00. Preo só dia 11: .... Cr$ 65,00

Travesseiro de paina de sêda para criança. O travesseiro macio, confortavel e higiênico para seu filhinho, dormir melhor. Medida 30 x 40 cms. Preço normal: Cr$ 39,00. Preço só dia 11: .... Cr$ 25,00

JULHO 12 — 3.ª FEIRA

Talher de açon quel. Super-resistente, para uso diario. Jôgo de 3 peças com um garfo, uma colher de sopa e uma faca com lamina modelo francês. Preço normal: Cr$ 28,00. Preço só dia 12: .... Cr$ 19,00

Blusa "Chemisier". Em legitimo crépe lingerie, mangas compridas, punhos c/2 botões e um bolso. Confecção primorosa. Todas as côres. Tamanhos 40 a 52. Preço normal: Cr$ 125,00. Preço só dia 12 .... Cr$ 95,00

Calça "Tirolez" tropical para meninos de 2 a 7 anos. Para a escola ou para os passeios de seus filhinhos. Calça tirolês em tropical de pura lã. Forrada, suspensório com graduadores. Preço normal: 75,00. Preço só dia 12: .... Cr$ 58,00

JULHO 13 — 4.ª FEIRA

Tapete de juta "Haro". Para embelezar sua sala, quarto ou mesmo para o seu automovel. Côres de fantasia. Tamanho 45 x 90 cms. Preço normal: Cr$ 40,00. Preço só dia 13: .... Cr$ 25,00

Calça lingerie em superior malha "Fio de Escócia". Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona. Tamanhos de 42 a 52. Côres: branco, salmon, azul e rosa. Preço normal: Cr$ 12,00. Preço só dia 13: .... Cr$ 8,50

Camisa sport Copacabana. Ideal para passeio ou praia. Modelo slack, para usar por dentro ou por fóra da calça. Meia manga com dois bolsos. Padrão escocês em várias côres. Tamanhos de 4 a 10 anos. Preço normal: Cr$ 45,00. Preço só dia 13: .... Cr$ 29,00

JULHO 14 — 5.ª FEIRA

Fervedor eletrico. De grande utilidade para o lar. Ferve um litro de agua em 1 minuto. Fio eletrico com cobertura de matéria plástica. Em varias côres. Preço normal: Cr$ 35,00. Preço só dia 14: ..... Cr$ 18,00

Prato de porcelana refratário ao calor. Pode ser retirado diretamente do forno para a mesa porque é de linda apresentação. Ideal para fazer sufllês, pastelões, tortas, pudins, etc. 25 cms. de diâmetro. Preça da praça: Cr$ 45,00. Preço só dia 14: .... Cr$ 19,50

Costume de calça curta em casimira. Modelo poletó 1 e 2 botões. Pré-encolhida, forrada de sêda. Em padrões lisos e listrados. Nas côres: cinza, beige-claro, beige-escuro e azul. Para meninos de 6 a 13 anos. Preço normal: Cr$ 350,00. Preço só dia 14: ..... Cr$ 275,00

JULHO 15* — 6.ª FEIRA

Camisa sport "Guarujá". A camisa para as suas horas de prazer— para o club, para a práia ou para os seus passeios. Em malha tipo "suedine". Meia manga. Todas as côres. Preço normal: Cr$ 45,00. Preço só dias 15 e 16: Cr$ 29,00

Aparelho de Jantar em fina porcelana com 6 pratos razos, 6 fundos, 6 de sobremesa, 1 sopeira coberta, 2 travessas razas e 1 funda e 1 saladeira. Todas as peças filetadas a ouro e decoradas com delicados desenhos gravados a fogo. Preço da Praça: Cr$ 1.100,00. Preço só dias 15 e 16 Cr$ 580,00 ou Cr$ 58,00 mensais pelo Crediario.

Fraldas para o seu "Bêbê". Em tecido duplo, leve e resistente. 100% absorvente, evitando assaduras. Faceis de lavar. Secagem rapida. Caixa com 5 fraldas. Preço normal: Cr$ 40,00. Preço só dias 15 e 16: Cr$ 29,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

a Exposição

AVENIDA CARIOCA JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RÁDIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones 42-4305 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto nos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 10 de julho

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 15 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos da nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 6.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social e 72 horas se fôr fora dêste perímetro a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

REFORMA DOS ESTATUTOS — Os senhores associados poderão enviar, por escrito, sugestões para a reforma dos Estatutos que serão apreciadas pela comissão nomeada para êsse fim, de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral Extraordinária.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 7 do corrente, foram aprovadas quarenta e oito propostas dos seguintes candidatos a sócios: Alizio Coelho da Silva, Alfredo Imbrósio, Almidio José dos Reis, Alfredo Moreira, Ademar Pereira da Silva, Acácio Ribeiro, Altair dos Santos Marques, Armando Simões, Antônio Muniz de Sousa, Carlos Almuinha Rios, Chaim Aron Golek, Carlos Ferreira Fidalgo, Caubi Ramos, David Celeste, Dinemarques Pereira de Carvalho, Elói Alves Bezerra, Edgar José Estrêla Duarte, Elpidio Luís de Sousa, Fernando Augusto Barbosa, Francisco Ferreira Vale, Francisco oRsa de Lima, Gerson Palmira Conti, Gerson Pereira da Costa, Haroldo Rodrigues Nunes, Inema Pereira Vidal, Júlio Francisco Ramos, João de Barros Soares, João Pedro Rodrigues, José Alfredo dos Santos, José Alves Benedito Filho, José Claudino da Silva, José Navarro Filho, Luís Bernardo, Mário Açucena de Almeida, Mamede de Carvalho Conceição, Manuel Antônio Antunes, Manuel Antônio da Silva, Napoleão Amaro Neves, Norival de Moura, Oscar Pereira da Silva, Paulo Prestes Protógenes de Lima, Paulo Soares de Sousa, Sebastião Custódio, Silvio Fernandes, Silvio Jerônimo de Sousa, Sidnei Siqueira, Tercilio Brocco e Wilson Conceição.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Antônio Correia, Delfim Moreira da Silva, Joaquim Carlos da Silva, José Dias da Costa, José Ferreira Louro, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 12 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS: — Léia Moniz de Sousa, Jesuino Correia de Sá, Beatriz Roxo Montenegro, Henice Costa de Almeida Gomes, Irene Maria Bittencourt Ferreira da Silva, Joel Viana, Acir Gomes Leal, Gebhard Lebrecht Julius Hermann von Blucher, Eduardo Jorge Vieira de Castro, Erasmo Moura, Juscelina Antunes Araújo Figueiredo, Marcos Maidantchick, Carlos Pereira da Luz, Sebastião Bittencourt, Júlio das Neves, Wilson Borges Pereira, Armando Fortuna, João Batista de Abreu, Belino José de Almeida, Brunhilde Keller, Otávio Augusto Gonçalves Steiner do Couto, Laudino Carneiro Filho, Augusto Peixoto Maia, Joaquim Silveira Sousa, Joaquim da Silveira Sousa, Joaquim Vicente de Lima, Carlos Siqueira de Sousa, Agenor da Cruz Caldas, Armando Duarte Martins, Vicente Santório, Álvaro Dias Moura, Jonas Manuel da Silva, Perci Batista, Cipriano dos Santos, Gabriel Damasceno, Jorge Rodrigues Quartilho, Juvelino do Amaral, José de Almeida Matos, Antônio Cunha Figueiredo, José Severino Angelo, Venicio Cordeiro da Silva, Wilson Meireles Coelho, Manuel de Freitas, Artur Cordeiro Leite, Hermany Manuel Chaves, João Beliavsky, José Mendes da Silva Filho, Paulo Delfino dos Santos Neto, Nilton Coutinho, José Gonçalves, Braz Jacinto Pacheco.

CHAMADA PARA 13 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS: — Márcio Serpa Barcelos, Otavio Rodrigues Pereira, Vitor Dias Ribeiro, Anacleto Francisco, Orestes Salzano Fiori, Albano Verçosa Leitão, Tácito Caminha Oscar Alves de Oliveira, Orlando Machado, Ariete Ferreira Jorge, Alfredo Brzezinski, Ferdinand Dreher Schwnien, Marysa de Figueiredo Rodrigues, Fernando Leal de Sousa Lemos, Humberto Ferrini, Nei Barbosa, Floriano Scofano Rui Dantas Luz, Joaquim Barbosa Leite, Homero Walbrich Socal, Zlata Waks, Zilda Isnard Alberico de Carvalho Lima, Lourival Coutinho de Sousa, Osmar Ferraz da Silva, Edil Pinto da Costa, Cesario Reco José Dionisio dos Santos, Gerson Machado Gomes, Olimpio Bispo de Sena, Orestes Ribeiro, Djalma Mendonça, Osvaldo Machado Fagundes, Josias Coutinho de Araújo, José Maria de Sousa Melo, Geraldo de Oliveira, Edgar Santana, Dionisio José da Cruz, Luis Pardo Perez Silvio Martins Gomes, Nicolau José de Alencar, Clóvis Laulhenay dos Santos, Sadrak da Silva, Heine Gomes da Silva, Leônidas de Oliveira Silva, Osvaldo do Nascimento, Francisco Santana, Dario Reginaldi Meritelo, Almiro de Araújo Alves, Roberto Caldas Azera.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM 24-6-1949. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — Exp. 128 - P. 3527 - 4555 - Carga 65304 Onibus 81183.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 31 - 46 - 99 - 101 - 468 - 859 - 1251 - 1855 - 2681 - 2920 - 3260 - 4190 - 4685 - 4707 - 4979 - 5612 - 6296 - 6454 - 7166 - 7341 - 7777 - 7845 - 8064 - 8144 - 8355 - 8636 - 8730 - 9454 - 9719 - 10009 - 11080 - 11222 - 11261 - 12186 - 12343 - 12602 - 12931 - 12383 - 13971 - 14258 - 14429 - 14663 - 16287 - 17140 - 14474 - 17974 - 18239 - 18704 - 19671 - 20051 - 21084 - 22091 - 22412 - 22988 - 23310 - 23528 - 24590 - 25517 - 25545 - 25719 - 26555 - 26888 - 27346 - 27456 - 27774 - 27738 - 28569 - 28776 - 29479 - 31373 - 31502 - 31732 - 33252 - 33290 - 33353 - 32558 - 33779 - 34258 - 34572 - 34572 - 34963 - 35106 - 35284 - 35366 - 35778 - 35827 - 35928 - 36115 - 36415 - 36650 - 37053 - 37414 - 37452 - 37543 - 37595 - 37630 - 37877 - 38038 - 38143 - 38520 - 48560 - 48878 - 49100 - 39539 - 43969 - 50054 - 50602 - 100017 - 100066 - 100133 - 100371 - 100694 - 101008 - 101089 - 101114 - 101382 - 101806 - 101906 - 101930 - 102096 - 102291 - 102402 - 102462 - 102597 - 102551 - 103209 - 103277 - 103460 - Carga 60723 - 72688 - 73482 - 77444 - 78185 - 79601 - Oficial 303 - 88003 - 90078 - B. A. 1188 - R. J. 15976 - P. E. 38502 - S. P. 38596.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — Bonde 313 - tooMcclieta 542 - P. 647 - Bonde 1823 - 2021 - P. 4239 - 6149 - 11572 - 11849 - 13300 - 16277 - 16971 - 18454 - 21591 - 22522 - 33005 - 25370 - 25429 - 27008 - 27297 - 28353 - 28937 - 31284 - 31862 - 33463 - 33905 - 34306 - 37158 - 37439 - 40233 - 40339 - 40251 - 41322 - 41368 - 42048 - 42696 - 42957 - 43747 - 44122 - 44301 - 44697 - 44704 - 45517 - 47339 - 47619 - 47704 - 48783 - 49361 - 49434 - 50797 - 50905 - 50007 - 50944 - 100185 - 100742 - 101161 - Carga 61006 - 63465 - 65092 - 70331 - 71044 - 77110 - Onibus 81119 - 81358 - 81361 - 81503 - Oficial 85028 - 85545 - 90481 - 90639 - S. P. 1272.

FALTA DE MATRÍCULA: — P. 49764 Carga 66839 - 70605 - 72162 - 601052 S. P. 200235.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 3238 - 9328 - 10328 - 17653 - 23974 - 40729 - 46281 - 46770 - 47330 - 47699 - 49791 - 50079 - 50668 - 50956 Carga 69475 - Onibus 81134 - 81367.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO: — P. 41261 - Onibus 80298 - 80422 - 80499 - 80572 - 80906 - 81569.

FAZER LOTAÇÃO SEM MENCIONAR A PROCEDÊNCIA: — P. 43553.

NÃO DAR PASSAGEM A OUTRO: — Carga 64180.

ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DO VEÍCULO: — P. 27742.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 33451.

CONTRA MÃO: — P. 6086 - Motocicleta 855 — P. 18613 - 24101 - 30104 - 45213 - 10123 - 102111 - Carga 77411 Oficial 1035 - 85035.

PARAR FORA DO PONTO PARA RECEBER PASSAGEIROS: — Onibus 81217.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — Carga 72766.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 764 - 2187 - 3532 - 3778 - 4765 - 6083 - 16054 - 26217 - 26601 - 32300 - 33701 - 36572 - 38471 - 39154 - 42766 - 44713 - 45166 - 47183 - 47378 - 49660 - 49752 - 102113 - 102722 - Carga 60569 - 61364 - 61820 - 70199 - Onibus 81288.

USAR BUZINA INDEVIDAMENTE: — P. 2872 - 3694 - 16205 - 4958 - 40651 - 50752 - 50974 - 100576.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 4367 - 6344 - 9871 - 17205 - 23646 - 29893 - 30869 - 36472 - 41516 - 41748 - 41823 - 43238 - 43408 - 44484 - 45154 - 45351 - 46333 - 47144 - 47339 - 47619 - 47730 - 48067 - 48108 - 48196 - 48781 - 49169 - 49245 - 49460 - 49556 - 49660 - 50016 - 50058 - 50379 - 50750 - 50823 - 50911 - Carga 60722 - 62924 - 65567 - 71374 - 71660 - 75149 - 75637 - Onibus 80964 - 81027 - 81298 - 81359.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — P. 49291 - Carga 60409 - 61347 - 64994 - 74501.

FUMAR NA DIREÇÃO DO VEÍCULO QUANDO CONDUZIA PASSAGEIROS: — Onibus 81036.

FAZER MECÂNICA NA VIA PÚBLICA: — P. 35487.

DESUNIFORMIZADO: — Carga 64189.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 103472 - Carga 64315 - 65362 Onibus 81475.

ESTACIONAR, AFASTANDO-SE O CONDUTOR: — P. 615 - 4901 - 20549 - 25861 - 29949 - 37241 - 39841 - 100268 - 100862.

ABANDONADO: — Carga 66176 - On. 80676.

CONDUZIR PASSAGEIROS NO ESTRIBO: — Carga 62607 - Onibus 80448.

FALTA DE LUZ: — Onibus 80290 - 80649 - 81302 - 81419 - 81458 - 81551 - 81614.

I. A. P. E. T. C.: — P. 14903 50905.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 80348 - 80484 - 80533 - 80536 - 80536 - 80890 - 80915 - 80945 - 81167 - 81215 - 81229 - 81311 - 81398 - 81412 - 81415 - 81417 - 81441.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 209 - 850 - 2933 - 3144 - 4548 - 6147 - 6866 - 8160 - 8170 - 7924 - 13195 - 13723 - 15060 - 15946 - 16750 - 16919 - 17108 - 18323 - 18482 - 19557 - 19877 - 21815 - 22297 - 25724 - 27061 - 27373 - 29180 - 32425 - 32600 - 32822 - 33078 - 33635 - 33920 - 34527 - 34888 - 38753 - 39991 - 40173 - 40343 - 40409 - 41009 - 41014 - 41043 - 41516 - 41560 - 41686 - 41941 - 42065 - 42160 - 42910 - 43083.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 725 - 1185 - 2121 - 2742 - 3397 - 6231 - 6409 - 9305 - 9569 - 11110 - 12834 - 13194 - 19000 - 19278 - 19748 - 23830 - 23901 - 24205 - 28282 - 28630 - 29570 - 30545 - 33278 - 33293 - 33294 - 33512 - 33638 - 33676 - 37893 - 38044 - 38456 - 38807 - 39116 - 39591 - 44041 - 44489 - 100145 - 100286 - 102265 - 102899 - Oficial 88407 - 89035.

FALTA DE DOCUMENTOS: — P. 26214 - 38143 - 48157.

CONDUZIR CARGA: — P. 49138 Onibus 81553.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — Bonde 1706 - P. 29871 - 34827 - Carga 66381.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 43297 - 43697 - 43859 - 44041 - 44198 - 44215 - 44741 - 44874 - 44967 - 44994 - 44999 - 45470 - 45818 - 45876 - 47038 - 47201 - 47252 - 28182 - 28293 - 28349 - 28399 - 38407 - 38659 - 48730 - 48738 - 48802 - 49337 - 49676 - 49732 - 50078 - 50294 - 100235 - Carga 60510 - 60687 - 62646 - 63846 - 63151 - 63263 - 63510 - 63595 - 63708 - 63714 - 63934 - 64479 - 64532 - 64767 - 65181 - 65753 - 65932 - 67641 - 67707 - 68014 - 68701 - 69327 - 70048 - 70143 - 70331 - 71923 - 72269 - 73062 - 74801 - 75069 - 75787 - 76421 - 76306 - 78169.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 50674.

DIRIGIR FUMANDO QUANDO CONDUZIA PASSAGEIROS: — P. 47056.

ESTACIONAR SÔBRE O PASSEIO: — Carga 601282.

ESTACIONADO COM A BANDEIRA DO TAXIMETRO ARRIADA: — P. 51083.

FAZER CURVA PARA A ESQUERDA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — P. 3931 - 34878.

FAZER REBOQUE IRREGULAR: — P. 76381 - 76381.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

SEARS, ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

— A LOJA DE FAZENDAS

Compre Hoje e Sempre na SEARS e Economize



AGORA
Pura Lã
Mt. 49,50
e 69,50
LARG. 1,40

RAYON
Larg. 90 cm.

Lindos estampados! Venha escolher o seu padrão favorito na Sears. Tecido no valor até 39,50 por êste preço excepcional.

Mt. 27,50



Algodão Estampado Larg. 68 cts.	Mt. 6,50
Flanela "Kasha" Larg. 70 cts.	Mt. 9,50
Sêda Pura — Listada e Estampada Larg. 1 mt.	Mt. 48,50
Crepe Mousse — Estampado e Liso Larg. 90 cts.	Mt. 48,50
Rayon — Liso e Estampado Larg. 90 e 100 cts.	Mt. 48,50
Linho Puro — Importado Larg. 70 cts.	Mt. 49,50
Tesouras para Picotar	Mt. 199,00

VAMOS À SEARS, ROEBUCK PRAIA DE BOTAFOGO 400

Transportes urbanos e interurbanos

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

O problema dos transportes, quer urbanos, numa cidade como o Rio, paraíso das emprêsas que o exploram, quer de ligação interurbana, torna-se cada dia mais complexo e difícil. Vemos linhas de ônibus urbanos de preço módico desaparecerem quase misteriosamente ou servirem mal, utilizando veículos velhíssimos e sujos, que muitas vêzes são, nas horas de mais intenso tráfego, desviados para ruas laterais, como se estivessem avariados, enquanto ônibus de luxo da mesma emprêsa, de preços elevadíssimos e de entrosamentos de seções verdadeiramente absurdos, correm, únicos. Ainda há dias, ocorreu-me esta observação, ao ver o caso de certa emprêsa, que serve os bairros da Tijuca e os de Ipanema e Leblon. Seus velhos e desconjuntados ônibus da velha linha, famosa pela série de desastres que de vez em quando a focalizavam nos jornais, só são utilizados na linhas primitiva, cujo preço, da Muda ao Mourisco, é metade do cobrado pela nova linha da emprêsa, que, por motivo de descrever uns arabescos de tráfego um pouco diferentes dos anteriores, cobra pelo mesmo trajeto o dobro do preço, preço êsse emaranhado de tal jeito que, para cobrir o trecho, fica mais em conta ao passageiro pagar passagem inteira, do que fazê-lo pelas seções, que para êle foram organizadas. Verdadeira extorsão, que, para se disfarçar, é feita com ônibus novos ou melhor conservados.

Numa viagem que tive oportunidade de fazer, vi no mesmo dia e às 7 horas da tarde, dois ônibus ou três, da linha antiga, de meio preço, desviados, um ainda em Conde de Bonfim, outro, na Cinelândia, e não me recordo bem se também outro pelas alturas da rua Paissandu. E' muito ônibus avariado, para uma só hora de tráfego e para uma só emprêsa.

E que dizer dos dispositivos do tráfego, que favorecem quase exclusivamente o tráfego individual de carros

(Conclui na 2.ª página)

RIO-ESTADOS UNIDOS pela AEROVIAS

COM ESCALAS EM
PARAMARIBO (SURINAM) • PORT OF SPAIN (TRINIDAD) • CARACAS, MAIQUETIA (VENEZUELA) • CIUDAD TRUJILLO (REP. DOMINICANA) • MIAMI (U. S. A.)

PARTIDAS REGULARES
DO RIO: QUARTAS E DOMINGOS
DE MIAMI: QUINTAS E DOMINGOS

Para uma viagem confortável, para um transporte eficiente de cargas e encomendas, sirva-se dos Douglas Internacionais da Aerovias. Do Brasil para qualquer ponto dos EE. UU. e Cuba, em tráfego mútuo com a National Airlines.

AEROVIAS BRASIL

AEROVIAS BRASIL
Av. Rio Branco, 277 - Tel. 32-4300

Dr. Alcides Senra
CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS
Av. Rio Branco, n. 277, apt. 507
Fone: 22-1088

Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel. 22-4128.

Dr. Costa Júnior
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
CLÍNICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98, 4.º. — Tel.: 32-1587

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas.
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 906. Telefone: 43-6501 — Res.: 38-2616.

ANUNCIAMOS a sensacional IMPRESSORA JALDA

Imprima cartões, convites, programas menús, boletins, etiquetas, listas de preços, bilhetes e toda uma série infinita de serviços tipográficos, para si e para os outros com a baratíssima

IMPRESSORA JALDA

Vem junto tres fontes de tipos e todo o restante para a completa instalação de uma tipografia. Enviamos regras fáceis para trabalhar com a JALDA

Peça mais informes à

MÁQUINAS JALDA - Cx. Postal, 6314 - S. Paulo

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇAO — Domingo, 10 de julho de 1949

BELICE É DA GUATEMALA

II

A fôrça como arma de política internacional — O Direito e a chicana — Os inglêses não cumprem o Tratado de 1859 — Onde se recorda o Tratado do Acre, de Rio Branco — Roosevelt chamado a intervir — Um gesto fidalgo da Guatemala, que a Inglaterra não levou em conta — Um perigo para o Continente

Reportagem de JOEL SILVEIRA

Se o leitor ainda está lembrado da nossa reportagem de domingo último, a propósito das justas pretensões da Guatemala sôbre o Território de Belice (Honduras Britânicas, como preferem os inglêses), sabe que ficou nela explicado o seguinte:

1) — Belice (e tôda a região de Mesquita) foi a princípio, nos inícios do século XVII, refúgio de piratas espanhóis e inglêses. Mais tarde, muito daqueles corsários resolveram trocar os seus afazeres de rapina pela exploração das matas da região, estabelecendo-se por conta própria em Belice. Pelos tratados de 1783 e 1786 «deu Espanha à Grã-Bretanha graciosa concessão usufrutuária, par que seus súcessão usufrutária, para que seus súbait. de Honduras», **mas com reserva expressa dos direitos soberanos da corôa espanhola.**

2) — Afirmam os inglêses que «conquistaram» o território de Belice, o que não é verdade — pois não é possível, no Direito Internacional, a conquista de um território que se possui como um usufruto efetivo e por concessão especial.

3) — Com a sua independência, alcançada concomitantemente com tôda a América Central, Guatemala herdou da Espanha os seus direitos sôbre Belice, conforme os tratados de 1783 e 1786.

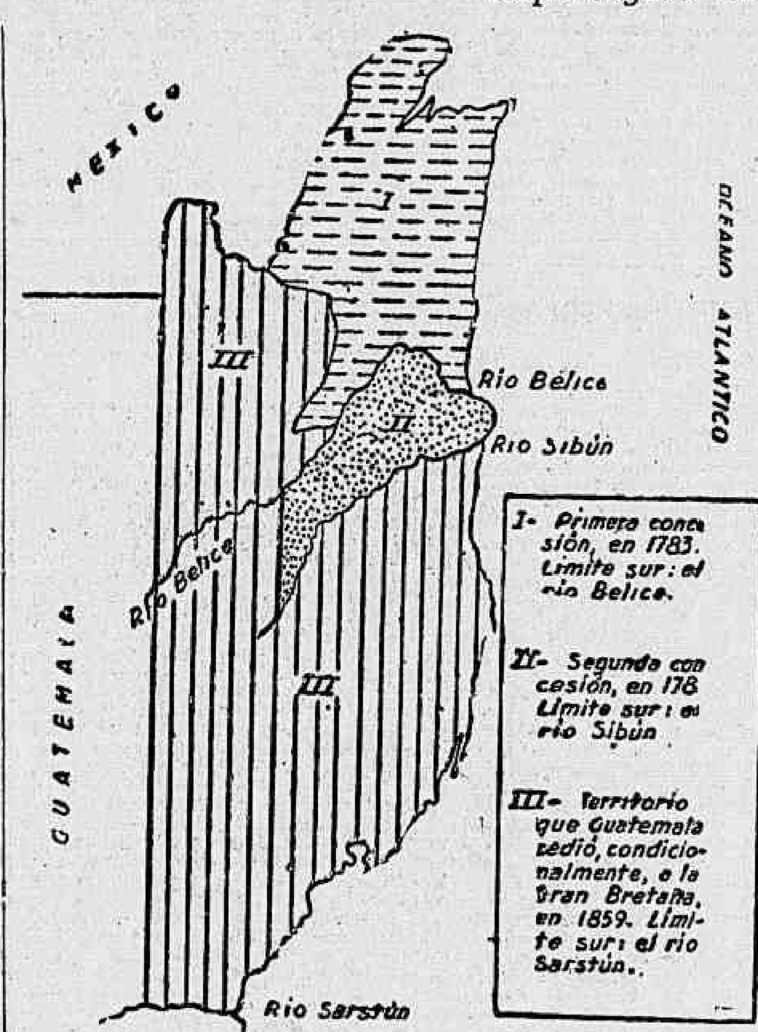
4) — E como consequência, a libertação política fêz caducar as concessões espanholas estipuladas nos referidos tratados.

A INGLATERRA ESPECULA

Apesar de todos os argumentos acima, secularmente invocados pela pequena Guatemala, a Inglaterra teima em ocupar Belice, que afirma ter «conquistado» num choque d'armas que, na realidade, não passou de uma rusga de duas horas entre uma corveta de S.M. e um barco de guerra espanhol.

Na nossa reportagem de domingo, no seu final, referimo-nos ao Tratado de 1859, assinado entre a Guatemala e a Inglaterra e cujo objetivo era regularizar definitivamente a antiga pendência. Em linhas gerais, o Tratado de 59 assemelha-se muito ao que o Barão do Rio Branco, aqui no Brasil, realizaria mais tarde com a Bolívia, e pelo qual o Acre foi anexado no território brasileiro. Os inglêses firmariam sua posição em Belice — ainda como usufrutuários — (e aí reside a diferença da posição brasileira em relação ao Acre) e, em troca, colaborariam na construção de uma via ligando a região da baía de Honduras à capital guatemalteca. Declaram os inglêses que o tratado de 1859 foi efetivamente um «tratado de posse». Retruca a Guatemala que o acôrdo não passou de «um simples tratado de limites, já que não existiam duas soberanias em choque: foi essencialmente um tratado de cessão de territórios». Não podia ser de outra maneira, pois a Inglaterra, segundo o Tratado Clayton-Bulwer (entre S.M. e os Estados Unidos) proíba terminantemente que os inglêses estabelecessem colônias na região da América Central, recém-libertada. Recordemos mais uma vez o texto do Tratado anglo-norte-americano: ambas as nações contratantes se abstêm, a partir da data da ratificação do Acôrdo, a «ocupar, fortificar, colonizar, assumir ou exercer qualquer domínio sôbre Nicarágua, Costa Rica, a costa Mosquita ou qualquer outra região da América Central...» Vimos mais como, quando da ocasião da assinatura do Tratado, tentou a Inglaterra excetuar o território de Belice dos termos do Acôrdo, o que redundou numa vigorosa reação por parte do Congresso americano. Afirmou, então, o senador Masson, dos Estados Unidos, que «a Grã-Bretanha não possui nenhum domínio sôbre Belice e sua posse é apenas de caráter usufrutuário (useful domain), conforme fôra estabelecido nos Tratados com a Espanha».

Tudo muito claro.



O TRATADO DE 1859 ESTA CADUCO

Mas, além de asinalar o sentido exatos do Tratado de 1859, declaram mais os guatemaltecos que a Grã-Bretanha não satisfez às suas cláusulas de compensação. «De acôrdo com a cláusula VII do referido Tratado, a Inglaterra, para compensar a cessão do Território de Belice, devia construir uma estrada no interior da Guatemala (outro ponto de contato com o Tratado do Acre, sugerido e executado por Rio Branco junto ao govêrno boliviano), que unisse a capital com os portos do Atlântico, e sem passar, em nenhum ponto, pelo território de Belice». Mais tarde, em 1934, a proposta inglêsa é outra: tratam-se da construção de uma estrada no interior de Belice, que não sòmente favoreceria unicamente a Belice, absorvendo em sua totalidade o comércio do maior dos departamentos guatemaltecos, mas que também prejudicaria grandemente a República, desligando-a quase que inteiramente do referido Departamento — o de Petin.

A atitude inglêsa, não construindo estrada inicialmente assinalada no acôrdo, e, posteriormente, tentando desvirtuar e torcer os têrmos do convênio, significa que o Tratado de 59 foi violado e, consequentemente, derrogado. Está caduco, está morto. Assim declaram os guatemaltecos, cheios de razão. Mas a Inglaterra, nação poderosa (hoje menos do que ontem, é verdade), não quer saber das razões jurídicas que dão corpo ao Direito Internacional: apega-se à argumentação capciosa de uma "conquista" que não houve, e vai ficando como senhora absoluta de uma porção de terra de 22 mil quilômetros quadrados. Região que, sob as leis e a ordem de S.M., continua quase, ainda hoje, no mesmo estado de penúria e atraso em que se encontrava quando lá chegaram os primeiros piratas do Caribe.

A LUTA CONTINUA

De qualquer maneira, não desiste a Guatemala de sua luta pela recuperação de Belice, nem lhe arrefecem o entusiasmo os contínuos fracassos e insucessos. Ainda em 1940, por sugestão do govêrno guatemalteco, o presidente foi solicitado, aceitando, a servir como árbitro na secular pendência — mas, ainda uma vez, a coisa não foi adiante, devido à atitude capciosa da Inglaterra, tentando a discussão apenas da cláusula VII do Tratado de 59, e não a discussão da questão em si, em tôda a sua amplitude.

Durante a última guerra, num gesto cavalheiresco e fidalgo, a Guatemala suspendeu o curso de suas reclamações, em consideração aos esforços e sacrifícios do povo inglês a favor da causa aliada. Mas a Inglaterra não soube corresponder a essa fidalguia, e mal explodia o último tiro de canhão, voltava a afirmar seus "direitos" sôbre Belice.

Mas a Guatemala continua a lutar. Porque, conforme declarou o representante guatemalteco na Conferência de Bogotá, a Guatemala considera que o problema de Belice "não é um problema exclusivamente guatemalteco, mas também um problema de interêsse continental, porquanto sua existência se origina na violação dos mais elementares princípios de justiça e no exercício da fôrça, como arma de política internacional".

MÁQUINAS DE ESCREVER

Remington, novas, em dez pagamentos mensais de Cr$ 330,00. Na ADOMA
Rua 7 de Setembro, 42

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de selos, do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1.º de Março, .. — 1.º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país

CONGRESSO DOS DIRETORES DE ESTRADAS DE FERRO

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO

I

Em virtude de havermos desviado nossa atenção para outros assuntos, fizemos um hiato nos comentários que iniciamos a respeito do temário da Locomoção, e que hoje retomaremos.

"Item 14 — Em cada estrada, utilizando normalmente o carvão nacional, é indispensável proceder uma pesquisa técnico-econômica completa sôbre o uso do carvão beneficiado e do carvão "in natura" para adotar em definitivo o combustível de mais favorável rendimento econômico.

Item 15 — Com o fim de reduzir as despesas de combustível e lubrificantes é necessário em cada estrada conduzir uma pesquisa técnico-econômica, a fim de apurar os índices econômicos padrões e estabelecer, após uma instrução sistematizada, baseada nos ensinamentos colhidos e fiscalização permanente adequada, com o intuito de generalizar e manter os resultados satisfatórios obtidos".

Estes dois itens refletem exatamente, para as estradas do govêrno, o que temos afirmado — nelas não se cogita da questão econômica. Suas administrações não evoluíram. O que se fazia no comêço do século é o que se repete ainda hoje, daí a necessidade apontada da organização de pesquisas técnico-econômicas. Que venham e sejam levadas a sério, são nossos votos.

"Item 16 — Para baixar o custo do transporte estradal é necessário completar as instalações hidráulicas e de combustíveis ao longo da linha, adotando aparelhamento mecânico eficiente".

Parece incrível que nessa altura do desenvolvimento do transporte ferroviário ainda estejamos cogitando dêsse assunto. E' êste item um depoimento muito desfavorável aos administradores ferroviários, pois é um problema que já deveria estar de há muito solucionado com os próprios recursos anuais, além do que seu aparelhamento não trará grande baixa no custo do transporte, visto não atingir a dois por cento da despesa de custeio, a despesa com tais serviços. A eletrificação sim, anulará completamente essa despesa.

"Item 17 — Os relatórios confirmam que, com escassas e honrosas exce-

(Conclui na 2.ª página)

PNEUS A CRÉDITO

Em 6 prestações, pelo preço da tabela sem juros nem fiador. Tôdas as marcas e tamanhos para caminhões e passeio. A vista, abaixo da tabela, no PNEU CRÉDITO. Avenida Henrique Valadares, 140, esquina de Tenente Possolo — Tel.: 32-0168"

Ideias brilhantes

1650
Otto von Guericke, atritando uma bola de enxofre, consegue gerar eletricidade.

1879
As incansáveis experiências de Thomas Edison são coroadas de êxito com a invenção da primeira lâmpada incandescente de utilização prática... a ideia mais *brilhante* da História.

HOJE
As Lâmpadas G-E fabricadas no Brasil por operários especializados, com material da melhor qualidade e sob rigoroso controle técnico, conquistaram a merecida preferência do público, porque são economicas, duráveis e... *sempre brilham mais!*

Tenha sempre de reserva algumas lâmpadas G-E!

OUÇA Festivas G-E, às 4as. feiras às 20:30, na Rádio Nacional, Rio, e Repto aos Enciclopédicos, às 3as. feiras às 20:30 na Rádio Cultura, São Paulo.

v. pode confiar na

GENERAL ELECTRIC

6.369

COLCHÃO Tropical

O colchão IDEAL de molas ventilado

Garantido 10 ANOS de garantia

CASAL (Qualquer medida)
Cr$ 2.200,00 Cr$ 700,00 — Entrada
Restantes 10 meses a Cr$ 150 por mês

SOLTEIRO (Qualquer medida)
Cr$ 1.500,00 Cr$ 500,00 — Entrada
Restantes 10 meses a Cr$ 100 por mês

EXPOSIÇÃO E VENDAS
RUA MACHADO COELHO, 162 — ESTÁCIO — Tel 32-0953

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA

Partidas de puro linho Belga pelo preço baratíssimo de Cr$ 7 300,00, de nossa importação. Partidas tipo Belga em tecido nacional, com tôda garantia, Cr$ 3.200,00. Cortes de Linho e Tropical Inglês por preço de atacado
Seção especializada em casacos de pele.
AVENIDA 13 DE MAIO N. 23-5º ANDAR - SALA 515
ED. DARKE — TELEFONE: 32-7411 — SIAG & CIA
FACILITA-SE O PAGAMENTO

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

Exmo Snr. Presidente
Os meus cordiais louvores —

EU, BRASILINO SIMPLÍCIO, TOMO A LIBERDADE DE VOS ESCREVER. SOU UM HUMILDE SERVIDOR DE V. EXCIA, PACATO, MEIO ANALFABETO...

EH! VIDA!!

CASADO COM UMA MULHER TAMBEM CASADA COMIGO. BRASILEIRA, MEDROSA, MEIO ANALFABETA, E QUE VIVE DO QUE EU GANHO...

QUERO BALA...

MÃE! TOU COM FOME!

E MAIS 5 FILHOS (FÓRA OS 4 QUE MORRERAM) BARRIGUDINHOS DE VERMES, TODOS ANALFABETIZADOS E QUE VIVEM DO QUE EU DEVO...

ESCOLHENDO É MAIS CARO!...

... DO DONO DO CAMINHÃO QUE NÃO PAGA IMPOSTOS MAS VENDE FRUTAS E LEGUMES POBRES PELO MESMO PREÇO QUE A QUITANDA.

LUCROS EXTRAORDINARIOS

... AO ARMARINHO, QUE ME FIA CUITAS CARISSIMAS AFIM DE QUE OS FABRICANTES DE TECIDOS POSSAM VIVER MODESTAMENTE

... A FARMACIA, ONDE COMPRO REMEDIOS FALSIFICADOS POR VEZES, PARA GLORIA DOS ANJOS DO CÉU E GOZO DOS LABORATORIOS DA TERRA...

BRASIL CORREIO

V. EXCIA ME PERDOE SE TA VAI SEM SELO. HOJE CARTA PELO CORREIO, SÓ QUANDO SE É "MILIONÁRIO", V. EXCIA SABIA?

TAMBEM "ME DESCULPE" A DEMORA. EU LEVAR ESTA, A PÉ!... NEM P'RO BONDE NÃO SE FAZ MAIS... V. EXCIA NÃO SABE?

GARANTIA DO GOVERNO AO EMPRESTIMO DA LIGTH

POIS É, FOI. DISSERAM QUE A BENEMERITA ESTAVA POBREZINHA, QUE ERA PRECISO O BRASIL AJUDAR A COITADINHA...

TÁ PRA'NOS...

AUMENTO DE PREÇOS AO POVO

MAS ISTO NÃO BASTAVA. ENTÃO FOI PRECISO AUMENTAR O PREÇO DO GÁS POBRE, DO TELEFONE DIFICIL E DO BONDE VELHO...

DAÍ, TER V. EXCIA RAZÃO EM ALERTAR AS FORÇAS ARMADAS SOBRE "O MOMENTO GRAVE DE INCOMPREENSÃO DENTRO DAS FRONTEIRAS A RESPEITO DOS PROBLEMAS GOVERNAMENTAIS"...

FILA DO LEITE
FILA DA CONDUÇÃO
FILA DO IMPOSTO
FILA DO VOTO
ELEIÇÃO

MAS, CREIA V. EXCIA, ESTE MOMENTO GRAVE, ESTÁ IMCOMPREENSÃO NÃO É POR CULPA NOSSA. OS BRASILINOS SIMPLICIOS QUE VIVEM PACIFICAMENTE "ORGANISADOS EM FILA" ATÉ PARA ELEGER O RESPONSAVEL PELA INCOMPREENSÃO GERAL...

LEMBRESE DE 1937

TAMBEM EU, BRASILINO SIMPLICIO, DAQUI DE MINHA INSIGNIFICANCIA VENHO RESPEITOSAMENTE SOLIDARISAR-ME COM AS PALAVRAS DE V. EXCIA.. PORÉM, AS DEMOCRATICAS FORÇAS ARMADAS DE HOJE, NADA TEM COM ESTA "INCOMPREENSÃO" ADMINISTRATIVA.

MENTALIDADE NOVA DE 1945

Pinturas e consertos de geladeiras

Consêrtos, reformas, recondicionamento em qualquer marca, tipo fechado ou aberto.

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.

Rua Paula Freitas, 83-B ———— Tel. 37-1770 - Copacabana

BICICLETAS

IMPORTAÇÃO DIRETA

IDEALIZE SUA BICICLETA E VÁ PROCURÁ-LA EM ABILIO A. FERNANDES

Rua Regente Feijó, 91-A — Esquina de Buenos Aires

CIRURGIA -- PARTOS

CASA DE SAÚDE **SÃO PAULO**

ASSISTENCIA PERMANENTE — Consultas diárias das 8 às 19 horas.

RUA VENCESLAU, 195 — MÉIER — TELEF.: 29-2324

PREÇOS MÓDICOS

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias «ESSER LTDA.», à av. Presidente Vargas, 2.139, 1º and., telefone 43-4176, vende: 1 relógio com pulseira de ouro 18 kl., garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro, platina e brilhante, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 kl., garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósito e revendedores.

TERNOS desde CR$ 150,00

DE LINHO E CASIMIRA

RUA DO LAVRADIO, 48

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro.

Anexo em frente à Matriz

TELEFONE: 25-5865 — End. Teleg.: "FLORHOTEL"

MÓVEIS



POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.800,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.500,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

RÁDIOS - VITROLAS

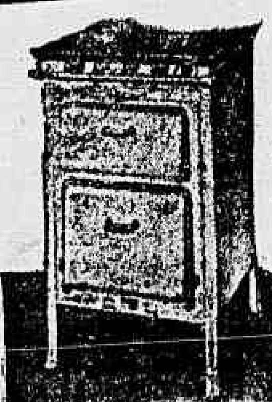
GENERAL ELECTRIC

ÚLTIMOS MODELOS

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A

Telefone: 42-1169 — Rio



Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos

JUNKER COSMOPOLITA

SEMER

Venda à vista e à prazo

TROCA, REFORMA, CONSERTA.

COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7502

NOVO TRATAMENTO DA ASMA

Bronquite asmática e resfriados

Dr. Pedro Corrêa Netto

Qualquer médico investigador que se ocupar da flora brasileira, estou certo, fará mais que eu, porque meu trabalho não tem sido exclusivo na direção do Laboratório Anapion, criado com o fim de desvendar as misteriosas e invulgares propriedades das nossas plantas medicinais.

O Anapion que deu nome ao Laboratório é um produto consagrado pelo êxito em inúmeras aplicações: Piorréia, gengivite, mau hálito, tártaro, dôr de dente, dôr de ouvidos e de garganta e inflamações dêsses aparelhos, irritação da gengiva pela dentadura, gengivite, otite, amigdalite e faringite; sinusite, ozena, caspa, eczematite, boqueira, herpes, dartro, frieira, unheiro, terçol, queimaduras, feridas, picadas de insetos, afta, sapinho, hemorróidas.

O segundo preparado é o «Analgion», contra o reumatismo articular e o lumbago.

Expomos à venda, agora, o «Asmiol», aprovado pelo D.N.S.P., com indicação no tratamento da asma e bronquite asmática. Produto impar, faz desaparecer esta tremenda enfermidade, cujos acessos não mais voltam. Se houver algum retrocesso, basta tomar 2 comprimidos. O mesmo resultado se obtém na asma nasal, que se caracteriza por resfriados contínuos, acompanhados de espirros, corrimento nasal, inflamação da garganta, tosse, rouquidão, bronquite, calafrios e até febre, simulando a gripe. O «Asmiol» combate êstes resfriados repetidos, essa espécie de gripe crônica.

Dêste mal (resfriado) que eu padecia há 40 anos, sendo atacado uma ou mais vêzes por mês, fiquei radicalmente curado com 3 meses de tratamento. Há um ano que não me resfrio. Quando sou novamente ameaçado, tomo 1 ou 2 comprimidos de «Asmiol», ou então, depois de pulverizá-lo, uso-o externamente em pitadas, como se fôsse rapé. No comêço espirrava muito, agora já me acostumei. O fato impressionante é que os resfriados não voltaram.

Serão a asma brônquica e a nasal moléstias alérgicas? — Sim. Penso, todavia, que a alergia é secundária. Acha-se vinculada a um virus que, nos casos semelhantes ao meu, se localiza no naso-faringe. Quando o tratamento falha, a asma nunca é essencial ou há alguma complicação. Os resfriados são mais suportáveis que o acesso de asma; portanto, é contra esta moléstia que o «Asmiol» assume maior importância.

A venda nas farmácias e drogarias

Dr. Alvarenga Filho

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 76, salas 814|15 — Tel. 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8083 e 37-5558.

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia

Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.404, das 9 às 12 horas.

Tels.: 32-8623 — 47-0537

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Edifício Carioca) - 8º andar. — Telefone 22-0209

Dr. Renato Côrtes

Raios X Abreugrafia

TOMOGRAFIA

EXAMES EM RESIDENCIA

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330



Grande estoque de peças e accessorios para automoveis de todas as marcas. Temos ainda oficina eletro-mecanica, perfeitamente aparelhada para efetuar quaisquer reparos.

4804-49

LUIZ F. BRAGA & FILHOS

Rua Evaristo da Veiga, 83-B — Rio.



Onde houver necessidade de fôrça elétrica, há necessidade de um grupo eletrógeno LUFEBRA. Próprios para usos domésticos, são os mais indicados para as fazendas, granjas e casas de campo. Bombeam agua, movimentam máquinas, refrigeradores, rádios, etc. Existentes em vários tipos de 300 a 10.000 W.



LUIZ F. BRAGA & FILHOS

Congresso dos diretores de Estradas...

(Conclusão da 1.ª página)

ções, já ressalvadas, as locomotivas existentes, além de insuficientes em número, são antiquadas, obsoletas, tornando cada vez mais alto, o custo da tração. Como, por outro lado, está provado que o custo da conservação e reparação dêsse antiquado material é progressivamente crescente, as despesas adicionadas da tração e locomoção contribuem, por êsses motivos, em larga escala, para a contínua ascenção dos custos dos transportes pelo trilho em diversas regiões do país.

Item 18 — Para a redução sensível dessa despesa mistér se faz a execução imediata da parte relativa à tração do "Programa Ferroviário", já aqui referido".

Para o exame dêsse item procedamos por partes. Primeiro: As locomotivas que temos não são de um modo geral insuficientes. O que há é pouco aproveitamento das locomotivas. Com efeito, das 48 estradas existentes, apenas em 12 estradas o percurso das locomotivas por dia, excede de 160 quilômetros. A Estrada cuja locomotiva tem maior percurso é a Sorocabana, com 219 quilômetros, estatística de 1943. Segundo: Realmente, temos uma percentagem elevada de locomotivas antigas, porém não devemos a elas o custo elevado do transporte. A maioria são locomotivas até econômicas no gasto do combustível. E se frequentemente estão exigindo reparos não é por sua velhice e sim em consequência do péssimo estado da via permanente. Na Estrada de Ferro de Goiás, quando ali servi, era muito comum a quebra de longerões de locomotivas novas, e molas então, nem se fala. Donde concluirmos que há certo exagêro na culpabilidade das velhas locomotivas, na questão do alto custo dos transportes e, pela experiência que temos, sentimos que "há certa displiscência não só na conservação da via permanente como também na questão da reparação do material rodante. Quanto a esta parte, nada mais eloquente do que foi exposto pelo próprio Congresso em seu item três, já comentado. A execução, pois, do programa ferroviário na parte relativa à tração, isto é, a aquisição de cêrca de 700 locomotivas imediatamente, não nos parece ser uma medida sábia. Cuidemos primeiramente de melhorar as vias permanentes e de aparelhar as oficinas e decidir qual o tipo de tração a ser adotado, isto realizado, virá então o material de tração.

"Item 19 — Dos depoimentos prestados, dos relatórios lidos, verifica-se a diversidade dos tipos de vagões existentes, apresentando inadequação e obsolência na maioria das estradas, além de insuficiente quantidade para mover a carga apresentada às estações.

Item 20 — Esta diversidade de tipos e aparelhamento dos vagões determina sua limitada circulação em linhas da mesma bitola, gerando as antieconômicas baldeações da carga em movimento.

Item 21 — Para baratear o custo da movimentação da carga é imprescindível criar os padrões de vagões, com lotações apropriados, taras reduzidas, peças intercambiais, de maneira que, dentro da bitola, tenha êle livre circulação, indo a qualquer parte com qualquer carga, podendo ser conservado e reparado em qualquer oficina".

Há realmente em cada estrada vários tipos de vagões com variadas lotações e consequentemente diversas taras, sendo portanto uma medida sábia reduzir êstes vários tipos a um reduzido número. Não nos parece, porém, que essa medida venha de modo geral baratear o custo da movimentação da carga, pois muitos fatôres entram em conta na questão do intercâmbio de vagões e enquanto as vias permanentes não estiverem perfeitas, haverá sempre certa relutância da permissão dêsse intercâmbio. Outro fator à considerar é o número de veículos e a ditância a percorrer em cada estrada. O sistema de freios adotado é outro óbice.

"Item 22 — A recente distribuição dos vagões, adquiridos pelo D.N.E.F. mostra pràticamente, no país, a vantagem dessa padronização.

Item 23 — Os estudos e especificações da padronização continuada dêsses veículos devem ficar a cargo da Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária, Associação Brasileira de Normas Técnicas e D.N.E.F. que será o supervisor das tarefas.

Item 24 — Os padrões propostos serão tornados obrigatoriamente efetivos, depois da aprovação do sr. ministro da Viação.

Item 25 — Em face da deficiência em número, inadequação e obsolência dos vagões de carga existentes na maioria das estradas, torna-se urgente a execução neste setor, do programa ferroviário".

Também aqui não nos parece política sábia adquirir cêrca de 15.000 vagões sem termos aparelhado as vias permanentes, sem termos tomado medidas definitivas quanto à padronização, máxime quando se declara que as estradas não têm o que transportar. Estudos realizados por nós, demonstraram também, que os vagões não são bem aproveitados em capacidade e nem em percurso. O que muito nos falta, é via permanente — isso sim. E para ela é que deveremos congregar todos os esforços.

Transportes urbanos e ...

(Conclusão da 1.ª página)

particulares ou de praça, em detrimento da rapidez do tráfego coletivo? Não sei que, amigo meu contou-me que, já em certas cidades americanas de intenso tráfego, o tráfego urbano central é quase só reservado para o tráfego coletivo, ficando os carros particulares obrigados a permanecer na periferia, para deixarem o centro urbano, comercial, livre para o acesso fácil dos veículos de carga, necessários para a vida econômica das cidades e para os veículos coletivos que transportam, cada um, 6, 7 e mais vêzes passageiros do que o veículo de praça, mesmo de lotação, sem me referir aos centros e milhares dêles que só são utilizados por um e dois passageiros, e vêm entupir todos os pontos de passagem ou de acomodação do centro. Não seria possível olhar um pouco mais para o confôrto da coletividade e um pouco menos para os que tudo possuem na vida e para os quais o tempo é coisa vaga e de somenos? Se passarmos ao panorama interurbano, não se pode deixar de fazer também alguns reparos. A mesma tendência de substituir a comodidade econômica, aliada ao confôrto suficiente, pelo confôrto caro, se nota nos serviços de transporte de passageiros interurbanos. Daí os ônibus de luxo, dos tipos que correm atualmente entre Rio e Petrópolis e entre Rio e Juiz de Fora, por exemplo. Muito confortáveis, sob certos aspectos, mas de duplo preço. E a tendência de supressão de certas linhas de menor vantagem econômica para as emprêsas nota-se ainda neste último caso, pois a emprêsa que mantém o serviço Rio-Juiz de Fora, tendo, pràticamente, açambarcado as de menor capital, que serviam outras cidades, ligando-as a Juiz de Fora, sempre que pode, suprime, sob pretexto ou mesmo sem pretexto, as ligações mais baratas, anteriormente mantidas pelas emprêsas que foram absorvidas. Havia, por exemplo, uma linha extremamente cômoda, entre Petrópolis e Juiz de Fora, tanto mais cômoda, porquanto a ligação ferroviária, além de mais cara, era mais complicada, sujeita a baldeação, e menos confortável, em carros muito sujos e, às vêzes, lotados da Leopoldina, nem sempre no horário e também em carros pouco confortáveis da Central. A única desvantagem de tal linha decorria de só ser servida por um único veículo, que, saindo às 7 de Juiz de Fora, chegava às 11 horas, para retornar às 15,30. Houve tentativa da primitiva emprêsa de duplicar o movimento, fazendo sair carros nos dois sentidos, às mesmas horas. Disseram-me, na ocasião, que interêsses de emprêsas de âmbito municipal teriam conseguido impedir o melhoramento, no entanto, tão interessante, quer do ponto de vista utilitário, quer do ponto de vista turístico, porque ambas são cidades que permitem bom movimento de trocas de visitantes. Alegando não sei que desvantagens, acaba a linha de ser suprimida.

Há meses, quando cogitaram inicialmente da supressão, falou-me alguém da emprêsa de certas exigências do D.N.E.R., o que me pareceu esquisito, pois desde que não afete a segurança do tráfego ou não prejudique as boas condições da estrada, é de supôr que o D.N.E.R. só poderá apoiar tudo o que concorrer para a comodidade do público, não a do maior preço, mas a de melhores combinações de tráfego, em carros confortáveis, embora sem luxo. A explicação efetiva, talvez, se encontre, no entanto no fato de ser menor o preço unitário da viagem Petrópolis-Juiz de Fora, em tais ônibus. Daí a supressão incômoda, porque se permite ao viajante de Juiz de Fora conseguir com alguma dificuldade lugar nos veículos J.F.-Rio, deixa desarmados os viajantes Petrópolis-J.F. ou obriga-os quer a uma reserva antecipada de lugares Rio-J.F., pagando duas vêzes mais do que precisariam, ou a sujeitar-se a vagas por ventura existentes ou, o que é pior, à baldeação em Três Rios, servindo-se de duas emprêsas, com todos os inconvenientes.

Seria interessante que o D.N.E.R. entrasse na liça, organizando o serviço, em combinação com as emprêsas, está visto, e com as municipalidades, mas tendo em conta as necessidades do público. Afinal, ônibus e caminhões de transporte gozam de extraordinários privilégios, porque trafegam em vias públicas, para cuja conservação côncorrem em mínima parte, tirando às estradas de ferro, tão importantes ainda no nosso país, muitos dos recursos que lhe permitiriam equilibrar-se. Mas isto é outra história. Que ao menos sirvam bem e econòmicamente ao público.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, marfim, ... para papéis, móveis de jacarandá. Paga-se o valor de antiguidade. ... Anglo Americana Antiguidade Ltda. Rua 18 Assembléia n. 13.

Telefone: 22-9664

FERROS DE ENGOMAR "SANS" F. M. a carvão

5 a 7 furos

Recomendam-se pelas incontestáveis vantagens. Devido a ventilação natural, o aquecimento é rápido e permanente. Não solta cinzas ao engomar ou passar.

A venda nas boas casa do ramo.

José J. Sans S. A.

FABRICANTES

STA. BARBARA D'OESTE — EST S. PAULO

Inalações - Penicilina - Streptomicina

ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, n. 799 — Sala 601 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 27-4441 — Av. Copacabana 540 — 11º andar — Tel. 37-9944.

SUA GELADEIRA PAROU?

Consertamos com a máxima urgência qualquer marca: NORGE, CROSLEY, PHILCO, WESTINGHOUSE, KELVINATOR, etc., com um ano de garantia certificada com os nossos técnicos especializados no estrangeiro e a mais moderna instalação para consertar máquinas fechadas.

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.

RUA PAULA FREITAS, 83-B - COPACABANA (Posto 3)

—— TELEFONE 37-1770 ——

PREÇOS ESPECIAIS SÓ ÊSTE MÊS

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL

Demonstrações sem compromisso

Preços populares — A vista e a prestações

SEM ENTRADA

VENDAS SÓ NA FABRICA

Av. Presidente Vargas, 917 — 1º — Tel. 23-4168



Como todos os produtos que trazem a garantia dêsse nome, os artigos para escritório da marca ALBION são fabricados com matérias primas selecionadas e dosadas cientificamente para maior eficiência.

EXIJA AGORA:



Tinta e almofada para carimbos ALBION

Tonalidade pura — côr brilhante — maior rendimento e duração.

2 TIPOS:

Carimbos de metal (com óleo)

Carimbos de borracha (sem óleo) nas côres: preto, vermelho, azul, verde e violeta.



Tinta para Duplicador ou Mimeógrafo

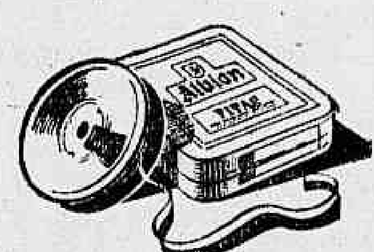
Secagem rápida — Não borra no papel — Não seca no aparelho — Grande rendimento.

Papel stencil para aparelhos duplicadores



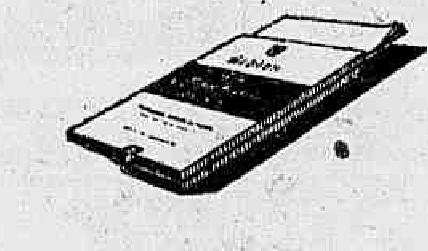
Tinta para datadores ALBION

Tinta oleosa especial para datadores e numeradores de metal, fornecida nas côres: preto, roxo, vermelho, azul e verde. Tambem utilizavel para fichas dactiloscópicas.



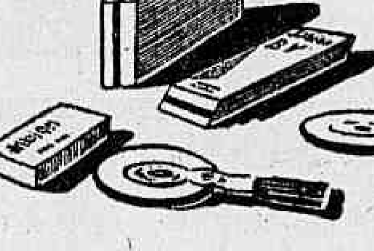
Fita para máquina ALBION

Maior nitidez — maior resistência — mais uniformidade — Entintagem superior.



Papel carbono e papel de calcar ALBION

Cópias mais nítidas — maior número de cópias — em 4 tipos.



Borracha ALBION

Para tinta — para máquina — para lapis comum — para lapis-cópia e lapis de côr.



Goma Líquida ALBION

Solução de goma arábica de alta concentração.



Pasta branca para colar ALBICOL

Grande fôrça adesiva — Grande durabilidade

Poyares

INDÚSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A

RUA FLACK, 148/150 — TEL. 49-1038

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRÉCIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, A' AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALAO — TELEFONE 22-2990.

A TELEVISÃO

Rádios — Fonógrafos — Refrigeradores — Relógios — Máquinas de lavar roupa e de costura — Enceradeiras — Aspiradores de pó — Ventiladores — Waffles — Bebedouros e demais produtos da renomada marca «General Electric».

Ouça os festivais "G E" na Rádio Nacional às quartas-feiras, às 20,30 horas e adquira A LONGO PRAZO os seus artigos na A TELEVISÃO -- R. Buenos Aires, 159 Tel. 43-2311 (em frente a Drogaria Pacheco)

DE TUDO UM POUCO

Herói autêntico – Um susto do Centro Mineiro – Um magistrado para o Brasil – Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Sergipe deve incluir em o número de seus heróis autênticos o nome dêsse admirável José Mendonça Teles que, apenas em companhia de um filho menor de 17 anos, enfrentou a 12 de novembro de 1947 uma dúzia de salteadores pagos por um potentado, para matá-lo por vingança injusta, em sua propriedade de Carapiguíba, em São Paulo. Homem honesto, trabalhador, excelente chefe de família, saiu de Sergipe disposto a tirar da terra o que a terra dá: riqueza. E assim foi. Em menos de três anos, Mendonça Teles possuía uma pequena propriedade rural, que, com os seus esforços e dedicação, hoje vale mais de trezentos mil cruzeiros. Mas o sergipano com aquêle seu espírito nordestino de não submeter-se ao mando de chefões portadores de títulos nobiliárquicos que a República de Benjamim Constant aboliu a 15 de novembro de 1889, caiu no desagrado de um nobre poderoso e voraz. Daí a perseguição. Ou se rendia aos seus pés como um cortesão e vassalo ou morreria sob a mira dos rifles dos seus capangas. Mendonça Teles não se acovardou. Ameaçado de morte, passou a dormir no mato, ao lado de sua casa que encerrava sua maior riqueza: a espôsa e um filho de dezessete anos.

Mas o inimigo era implacável e tudo faria a fim de retirá-lo de sua propriedade. E, a 12 de novembro de 1947, às onze horas da noite, um grupo numerosíssimo de assassinos foi atacar o sergipano. José Mendonça Teles, porém, de atalaia, planeou sua estratégia e respondeu ao fogo dos sicários. A fuzilaria durou pouco; mas as balas do "papo amarelo" de Mendonça e as do revólver 44 do filho haviam deixado dez estirados no campo de batalha.

José Mendonça perdeu o filho, varado por duas balas. Êle saiu incólume. Fugiu para Sergipe, deixando a espôsa em casa e o rapaz no cemitério de Carapiguíba. Agora volta prêso a fim de responder pelo crime de ter defendido heroicamente sua casa, seu lar, sua propriedade, onde o filho morreu assassinado pelos salteadores pagos adiantadamente por um régulo para matar tôda a sua família; prêso para responder a processo pelo benefício que prestou à nação, de ter livrado São Paulo de dez bandoleiros. Sergipe deve levantar-se e defender perante a justiça de São Paulo êsse herói autêntico, que merece um prêmio e não uma cadeia. E não se esqueçam do mandante hoje *condecorado* com a recordação de onze mortes de sua inteira responsabilidade.

UM SUSTO DO CENTRO MINEIRO

E' presidente do Centro Mineiro do Rio o sr. Machado Sobrinho, moço de altas qualidades intelectuais, orador perfeito, fluente, de grandes recursos na Arte da eloqüência. Sucede que foi convidado para o banquete de mil talheres do sr. Lodi, em tôrno de cujas mesas, havia um enxame de parlamentares e políticos de primeira camada. Machado Sobrinho, como presidente do Centro Mineiro, interpretaria os sentimentos dos seus coestaduanos; mas, homem sem partidarismos, estava no dever de falar sem compromissos. Quando se aproximou do microfone, tôdas as atenções se voltaram para êle. Os outros oradores leram seus discursos, a fim de não provocar complicações políticas. Machado Sobrinho falaria de improviso. Um perigo! Começou a exaltar Minas. Citando os seus grandes filhos, a influência dos mineiros na direção da política brasileira. Minas tinha que manter seu prestígio, de forma que o Brasil se sentisse sempre cada vez mais brasileiro. À proporção que falava, suores desciam pelas frontes de deputados, senadores, do Evaldo Lodi, do Nereu... Realindo-se as cenas do Legislativo, formou-se um círculo em tôrno dêle, e até houve um mineiro de prol que começou a puxar a beira do paletó do orador, numa angústia louca, implorando com os olhos e os puxões que, pelo amor de Deus, não criasse uma situação vexatória, e tanta comida se convertesse em massa indigesta levando muita gente boa à cama.

O presidente do Centro Mineiro, porém, quis apenas pregar um susto na carneirada. E, na peroração, deu-lhes o desafogo, referindo-se à obra dos mineiros, os seus méritos, o seu patriotismo... na próxima Conferência de Araxá! Que susto!

E não houve nenhum distúrbio digestivo...

UM MAGISTRADO PARA O BRASIL

O discurso de Dutra da Pequena Gávea está produzindo o resultado nos fermentos: azedando a massa para a qual foi feito. Suas palavras não exigem interpretação, nem exegeses filosóficas, estudos anatômicos para que se tornem claras. O que disse o presidente da República está mais claro do que o provérbio: "A bom entendedor poucas palavras bastam". E elas não foram poucas. Foram muitas, cada qual completando a anterior e se ligando à seguinte, como um trem, com seus guarda-freios nas junções dos para-choques...

O presidente Dutra não admitirá nenhuma tentativa de Getúlio, Ademar, e outros que estejam fora do triângulo PSD-UDN-PR, isoladamente ou agregados, com o propósito de disputar a próxima eleição para presidente da República. A fim de evitar malentendidos e suposições de que estamos, mesmo, em plena democracia, êle, o presidente de todos os brasileiros do acôrdo interpartidário, adverte os suspeitos e diz claramente que, como chefe do trem, mandará arrancar os trilhos da Companhia logo que algum passageiro fora do negócio procurar agir à margem da estrada. E arranca mesmo, embora, às vêzes um *trem* dêsses cáia sôbre o chefe...

Diante disso, não seria oportuno agora que criássemos um pouquinho mais de juízo e elegêssemos um magistrado para presidente da República, pondo têrmo a militares e políticos gafados, no Catete? A experiência pouco feliz do Linhares não vale. Êle não foi eleito. Foi nomeado por uma junta militar. Mas temos nos quadros do Supremo Tribunal homens de prol, alguns aposentados, que podiam ser elevados à Presidência da República. Um nome que restaurasse o prestígio do Brasil lá fora e tornasse isto aqui numa democracia, numa nação disciplinada, de gente honesta, patriótica. Vamos, minha gente! Pensem bem antes que o trem se despenhe outra vez pelas perambeiras de 1937...

COISAS QUE DÃO RAIVA

As assuadas, gritos, palavrões durante as sessões do Cine-Metro de Copacabana. As manobras dos bondes da Light no Largo do Machado nas horas de maior movimento e quando os mesmos já estão atrasados. As agências dos Correios e Telégrafos não dispõem de níqueis para trôco, ficando com os mesmos. Os... (Bem. Vamos deixar para o próximo domingo).

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias ... endoscópica da vesícula ... SENADOR DANTAS 15-B — Tel: ... De 1 às 4 horas.

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

O vibrante cronista, e meu estimado amigo, Paulo Tacla, em artigo seu há dias publicado no "Diário do Povo", quis, mais uma vez, distinguir-me com as suas amáveis referências à Campanha da Luz, para ressaltar o êxito moral que nela encontrou e lastimar profundamente o seu êxito material que mais acertadamente entendeu denominar "fracasso financeiro". Sem me envaidecer com os elogios do meu amigo Paulo Tacla, e reconhecendo eu próprio que em tôda a imprensa carioca se vem acentuando dia a dia o interêsse por tudo quanto diga respeito à vida dos cegos, às suas aptidões para o trabalho e ao problema da assistência e amparo aos infelizes privados da luz, é com o mais justificado júbilo que registro êste fato aceitando-o simplesmente como fruto da evolução natural de um problema em foco e não como um resultado da minha modesta e despretenciosa campanha. No que diz respeito ao "fracasso" financeiro da subscrição, discordo de algum modo da opinião do meu caro Paulo Tacla. Pode êle pensar que todos os meus amigos devem acompanhar-me neste movimento de solidariedade humana acudindo ao meu apêlo com os seus donativos e procurando, cada um dêles, angariar em sua esfera de ação o maior número possível de contribuintes.

Quem, como eu, por experiência própria adquirida em alguns movimentos desta natureza, conhece as dificuldades de uma subscrição que não tenha à sua testa os nomes em evidência nos nossos meios sociais, não tem que se admirar da lentidão e fraqueza com que a Campanha da Luz vem arrastando a sua subscrição. Espontâneamente, raras são as pessoas que se apressam a trazer o seu concurso à sede da instituição promotora do movimento e as 3.073 contribuições já registradas são, todavia, de algum modo confortadoras.

Ainda há poucos dias eu ouvi citar pelo rádio a um dos interlocutores da "Conversa em Família", numa noite em que nela tomavam parte o diretor do Instituto Benjamim Constant e o conhecido oftalmologista dr. Nélson Moura Brasil, um exemplo edificante verificado nos Estados Unidos: — uma associação de assistência a cegos, com 25.000 sócios contribuintes, não emprega um único cobrador para arrecadar mensalmente a sua receita. São os próprios contribuintes que levam mensalmente à sede da instituição a importância de seus óbulos.

Quando iniciei a Campanha da Luz não pensei em constituir comissões angariadoras de donativos; confiei no espírito de filantropia e generosidade de todos que me lessem e acreditei que, em maior ou menos prazo, eu viesse a conseguir a soma necessária à execução do novo empreendimento da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil. Tal não aconteceu. Entretanto, não desanimo, e com o mesmo ânimo do primeiro dia prosseguirei no meu propósito.

A Liga de Proteção aos Cegos no Brasil já adquiriu o terreno onde vai ser edificado o seu Departamento Feminino. Êsse terreno sofrerá agora um largo corte por desapropriação municipal, para abertura de moderna avenida que o abrange em tôda a sua extensão. Só então o digno presidente da Liga, sr. Pedro Marques Nunes, poderá planejar o novo edifício, orçar as obras de construção e dar início aos trabalhos. Prossigamos, pois, neste empreendimento e ajudem-me todos de boa vontade a levar por diante êste ideal de fé e de humanidade.

—

Aos donativos anteriormente mencionados na importância de Cr$ 160.525,00 a Campanha da Luz acrescenta hoje os seguintes: Cr$ 10,00 de G. F. — Cr$ 10,00 de Dora Margarida — ...... Cr$ 10,00 de Osvaldo Humberto — Cr$ 20,00 de Homero Maia — Cr$ 25,00 do anônimo H (contribuições mensais) — Cr$ 20,00 de "Um espírita" — .... Cr$ 100,00 de Cândido de Oliveira — e Cr$ 100,00 de João de Figueiredo Sucena. Total, Cr$ 160.820,00.

As contribuições para a Campanha da Luz devem ser entregues, ou enviadas pelo correio em cheque ou vale postal, à Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil — na rua Uruguaiana, n. 104, 1.º andar, onde ficarão registradas num livro de ouro e semanalmente serão publicadas neste jornal.

APRENDA RÁDIO

O RÁDIO LABORATÓRIO LENZ, está aceitando inscrição de alunos para os cursos de Técnico de Rádio, de Mecânico de Rádio e de Prático de Rádio.
Completo instrumental de precisão para uso dos alunos — AMBIENTE REAL DE OFICINA
Assista a uma aula sem compromisso ou solicite informações pelo telefone: 23-2635 — RUA MAYRINK VEIGA, 18-A — 5º ANDAR.

FÉRIAS – VERANEIO – WEEK-END

GUARIBÚ — EX-MORRO AZUL — ESTADO DO RIO

BLUE PARADISE

ALT. 600m — FAZENDA DA CACHOEIRA

Direção e cozinha húngaras — Exigem-se referências. Informações e reservas pelo telefone 45-1831, e com o Sr. José Barroso — Avenida Presidente Wilson, 198 — 9º andar — Tel. 22-0042.

UM MUNDO DE TAPETES

Venda Especial DE TAPETES E PASSADEIRAS

Franceses, Inglêses, Orientais, Tchecos, Portuguêses e Nacionais, recebidos diretamente das fábricas.

ASA MARCA — NUNES REGISTRADA

65 — RUA DA CARIOCA — 67 — RIO

lindos

GRUPOS ESTOFADOS e BERGÈRES

Não adquira móveis estofados sem primeiramente, examinar a nossa maravilhosa coleção de GRUPOS e BERGÈRES, confrontando os nossos preços e qualidade!

Os móveis estofados de nossa fábrica são confeccionados com escrúpulo e honestidade, por técnicos de grande experiência e capacidade. A idoneidade de nossa organização é também a garantia de uma boa aquisição. Fabricamos móveis estofados em todos os estilos, empregando matéria-prima de nossa importação direta.

- Grupos "standard" ou Clássicos em NYLON ou COURO-PLÁSTICO, ambos à prova de pó, manchas ou gordura. Limpam-se rapidamente com flanela, água e sabão, ou gasolina.
- Grupos em tecidos impermeáveis ou linho em lindas padronagens.
- Grupos para escritórios com guarnições cromadas. Muito práticos e distintos.
- Bergères em "chintz" ou linho de nossa importação, padronagens exclusivas. Um verdadeiro encanto para o seu lar.

VENDAS À VISTA OU A CRÉDITO

(DA FÁBRICA DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR)

D. P. CLETO LTDA.

Tels. 32-0050 e 32-5889

rua do Senado, 213

SINO

Aviso às donas de casa

Não utilizem trapos velhos como esfregão, no lustre de móveis, enceramento ou na limpeza de mármores, soleiras e peitoris de janelas.

100% DE ECONOMIA

e facilidade terá a Senhora, usando ESTOPA selecionada

GUARANY

em caixetas patenteadas, à venda em todas as lojas de ferragens e bazares.

PARA ABRIR

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

Você pode ir a Aparecida no

Pássaro Marron

Em moderníssimos carros "coachs", seguros e rápidos, a Emprêsa de Ônibus "Pássaro Marron" proporciona uma viagem sem cansaço, facilitando ainda aos senhores passageiros uma visita a cidades lindas e pitorescas como Lorena e Guaratinguetá, com pernoite em Aparecida e prosseguimento da viagem na manhã seguinte para S. Paulo. Parada para almoço em Rezende. Ônibus com capacidade para 32 passageiros.

Partida do Rio: 8,05 — Chegada a Aparecida: 16,45



por Cr$ 80,00

EMPRÊSA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON

As donas de casa abandonam o uso das ceras de fórmulas antiquadas!

É sensacional o sucesso da nova e eficientíssima CERA CACHOPA!

CENTENAS de milhares de lares em todo o Brasil... da fronteira Uruguaia à Manaus, e do litoral ao sertão... estão consumindo essa NOVA e maravilhosa Cera! CACHOPA, feita à base de cera pura de Carnaúba, garante mais brilho e dura até o *dôbro* do tempo das ceras usadas até hoje! Compare no soalho de seu próprio lar a qualidade e durabilidade de CERA CACHOPA com a cera que você vem usando. Garantimos que ficará maravilhada com êstes resultados:

1) — Cera CACHOPA se espalha com facilidade assombrosa!
2) — Surge o brilho num instante poupando trabalho!
3) — O soalho fica encerado até pelo DÔBRO do tempo!
4) — Seu brilho incomparável traz nova beleza para seu lar!

A Cera CACHOPA é NOVA na fórmula, NOVA nos ingredientes custosos que entram na sua fabricação... NOVA em seus resultados rápidos, maravilhosos e duradouros. Passe a usar desde hoje, você também, a NOVA Cera CACHOPA. Veja porque sua base de cera pura de Carnaúba faz de CACHOPA a melhor cera do Brasil, de Norte a Sul de Leste a Oeste!

cera **CACHOPA** Com D.D.T.

COM D.D.T. À BASE DE CERA PURA DE CARNAÚBA

PRODUTO DA **FONTO-QUÍMICA S.A.** fabricantes de DETEFON

CARTA DE LISBOA

Receitas e despesas do teatro de São Carlos — O custo até hoje do Estádio Nacional — Várias notícias em que se prova estarem à frente de todos os benefícios para os humildes

ÁLVARO PINTO

Diretor da revista "Ocidente"

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 2 de julho — Já me referi em carta anterior à uma justa aspiração dos compositores e artistas portugueses: quererem apresentar-se no Teatro Nacional de São Carlos, onde nem sempre se apresentam compositores e artistas estrangeiros inquestionàvelmente superiores aos nacionais. Quero agora dar-lhes alguns números relativos aos encargos que o Teatro representa para o Estado.

Em 1946, para aparelhar bem o nosso primeiro teatro, comprou-se e mandou-se executar cenário, guarda-roupa, etc. gastando-se:

Cenários	440	contos
Guarda-roupa	378	"
Calçado e adereços . . .	71	"
Sobras de materiais . . .	44	"
Total	933	contos

A despesa total da exploração dêsse ano foi de 3.177 contos e a receita de 1.628 contos. O prejuízo foi, portanto, de 1.549 contos. Deduzindo, porém os 933 contos empregados em material necessário, o «deficit» foi apenas de 616 contos.

Em 1944?|48, a época foi mais longa e variada, tendo subido a despesa a 6.381 contos e a receita a 3.764 contos. E' interessante descriminar estas verbas.

O Bailado dos Campos Elísios produziu a receita de 829 contos e teve a despesa de 845 contos. Prejuízo — 16 contos, que se pode atribuir, evidentemente, ao grande número de entradas oferecidas às entidades oficiais.

O bailado espanhol rendeu 273 contos e gastou 488 contos. Prejuízo — 215 contos. Para o público português, ainda não há bailados como os franceses. E nem sempre tem razão. Os bailados de Solange Schwarz foram incomparáveis de beleza e execução e, no entanto, só deram 62 contos de receita para 239 contos de despesa, porque não eram franceses. — «Deficit» — 177 contos.

A temporada de ópera 1947|48 foi larga e muito brilhante, obtendo a receita de 2.600 contos para enfrentar uma despesa de 4.809 contos, tendo-se gasto em mais material a soma de 886 contos, o que reduziu o «deficit» para 1.323 contos.

Nos três anos — 1946 a 1948 — o «deficit» total foi de 2.347 contos, importância que não deve considerar-se nem exagerada, nem perdida, porque, além dos resultados artísticos dêsse encargo há as vantagens dum grande estímulo ao comércio e ao turismo durante as épocas de bailados e de ópera.

Por outro lado, se na direção do teatro entraram, com o andar dos anos, melhores processos de escolha dos espetáculos e mais eficientes meios de propaganda — muito devem diminuir os prejuízos e aumentar os êxitos...

O ESTADIO NACIONAL

E' natural o comentário dalgum rabujento que não gosta de envergar a sua casaca ou o seu «smoking» para ir ouvir a ópera ou ver, ouvir e apetecer os bailados: — é nesses luxos que se gasta o dinheiro do povo; tudo para os grandes, para os endinheirados, para os magnatas...

Acalme um pouco essas fúrias, senhor insatisfeito. Aqui tem as verbas gastas até hoje no Estádio Nacional, que os governos anteriores prometiam há muitos anos e de que nem a mais insignificante amostra chegaram a realizar:

Até 1948 dispenderam-se no monumental estádio, aspiração da colossal massa dos desportistas, 70.397 contos, sendo:

Por conta do excesso de receitas ordinárias	25.750	contos
Por conta de saldos de anos económicos findos	36.147	"
Por conta de saldos de 1947	8.500	"
	70.397	"

Ainda não consegui apurar o montante das receitas desde que o Estádio abriu as suas portas para as grandes competições e para o ilimitado entusiasmo das modestas camadas populares que ali acodem sempre às dezenas de milhares. Mas sei que ainda não cobriu a têrça parte da despesa feita. E, apesar disso, vai construir-se outro no Pôrto, igualmente grande e igualmente para muitas dezenas de milhares de pequenos e de humildes que no desporto têm o recreio dileto.

VARIAS NOTICIAS

A partir de ontem, 1 de julho, baixaram os preços da banha e do toucinho. O primeiro de 20$80 para 13$80; o segundo de 17.20 para 12$40.

—Terminou o racionamento do sabão, ficando livre a venda ao público, aumentando o azul e branco, meio escudo em quilo e o amarelo vinte centavos.

— Acabou a Praça da Figueira. Começaram ontem as obras le desmantelamento, abrindo-se ao mesmo tempo os novos mercados. Naquela esplêndida área da Praça da Figueira, no coração da Cidade, será instalada a estação central do Metropolitano, obra que se prometeu, estudou-se e vai realizar-se.

— Em Matosinhos, inaugurou-se mais um bairro para pescadores, com 120 lindas casas, tôdas com jardim e logradouro privativo, iluminação elétrica, água canalizada e instalações higiênicas ligadas à rêde geral. O bairro custou 3.360 contos e ocupa 85.847 metros quadrados. Mais benefícios para 130 famílias humildes.

— Vai iniciar-se a construção de mais 173 edifícios escolares nos distritos de Viana, Braga, Pôrto, Bragança, Aveiro, Viseu e Guarda.

— Em 1948 constituiram-se em Portugal 2.612 sociedades com o capital de 312.329 contos: sendo 21 sociedades anônimas: 2.358 sociedades por cotas; 194 em nome coletivo; 11 cooperativas e 1 em comandita simples. A maior porção de capital — 204.871 contos pertence às sociedades por cotas, o que demonstra serem falsas as congeminências de certos censores que afirmam estar Portugal a ser dominado pelas grandes concentrações de capitais em pequeno número de sociedades.

— Em Beja, iniciou-se a construção de uma importante fábrica de laticínios e uma Central leiteira.

— Em Coimbra, terminou a construção de mais 50 moradias no bairro económico da Arregaça.

BOCIOS — Cirurgia

DR. ALOISIO MORAIS REGO

Av. Nilo Peçanha, 155

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu

DR. GIL RIBEIRO

Rua Senador Dantas, 45-B. Apto 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia.

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for The Psychological Stude of social issues — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia — Edifício Delta) — 13.º andar — Salas 1.304-1.305 — Telefone 37-[illegible] — Diàriamente de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

Dr. P. JORDÃO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Comunica a mudança de seu consultório, do edifício Odeon para à rua México, 31 — 10.º — s|1002 — Tel.: 22-4317.

Para aprender idiomas

MÉTODO LINGUAPHONE

Lições em discos com gravuras e textos explicativos

Cursos em 25 idiomas

Demonstrações e prospetos:

RODOLPHO ARDITTI

Av. Rio Branco 108 - 8/1101

Tel. 37-[illegible]

INTERCÂMBIO PANAMERICANO

(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS)

A recente chegada ao Rio de Janeiro, do sr. Ray Power, conhecida autoridade norte-americana em reabilitação vocacional, constituiu um acontecimento de grande interêsse para os especialistas da matéria, os quais estão mantendo conferências com o aludido técnico.

A sua visita servirá para promover um intercâmbio de conhecimentos com o fim de desenvolver os métodos de assistência médica e de treinamento especializado, e, ao mesmo tempo, servirá para que sejam discutidos os métodos indicados para a classificação das ocupações adequadas aos que são portadores de defeitos físicos, visando uma melhor adaptação social.

Após ter visitado as escolas para surdos e cegos, o sr. Power, referindo-se aos mesmos, disse que eram superiores as conhecidas por êle, nos Estados Unidos.

Na ocasião em que realizar a sua conferência, aqui, o sr. Power explicará às autoridades do govêrno a maneira pela qual tais deficiências são tratadas pelo govêrno dos Estados Unidos.

MAIS de 150 médicos provenientes de diversos países reuniram-se com seus colegas, num total de 600 reumatologistas, na ocasião em que foi realizada, no Waldorf-Astória Hotel, de New York, o Sétimo Congresso Internacional, onde foram discutidas teses relacionadas com os métodos usados no tratamento do reumatismo. Entre os especialistas encontrava-se o dr. Waldemar Bianchi, representando o Brasil. Outros especialistas da América Latina estiveram presentes e entre êles encontravam-se reumatologistas da Argentina, Chile, México e Uruguai.

Os cientistas reunidos em Nova York tiveram, assim, uma oportunidade de informar sôbre as suas experiências, realizadas naquela especialidade, e sôbre os métodos usados no tratamento do artritismo, reumatismo, febre reumática, gôta e outras enfermidades de origem idêntica.

O Congresso Médico foi realizado sob o patrocínio da Liga Internacional contra o Reumatismo.

* * *

A inauguração de um novo Centro Panamericano está sendo planejada para a cidade de Ybor, Cuba, onde os membros da colônia espanhola de Tampa, na Flórida, pretendem erigir um monumento à memória dod José Martí, herói revolucionário cubano.

A "Memorial Foundation José Martí", em Ybor City, onde o patriota cubano exerceu as suas atividades em 1890, é a patrocinadora de um projeto visando copiar a estátua de Martí, que é, ao mesmo tempo, um Santuário Nacional, localizado no Parque Central, em Havana. A Fundação Martí contará com o apoio dos senadores norte-americanos Claude Peppers e Spessard L. Holland, ambos da Flórida. Igualmente, emprestando valioso apoio ao projeto estão o sr. Guillermo Bolivar, cônsul cubano, na cidade de Tampa e Curtis Hixon, prefeito da cidade.

O movimento que se originou em tôrno da idéia para que se erguesse um monumento à Martí, se desenvolveu ràpidamente, desde que foi iniciado, em abril último, quando a Rainha do Carnaval de Havana e suas princesas visitaram a cidade de Ybor. Naquela ocasião, manifestaram o desejo de prestar uma homenagem a Martí, o herói cubano.

* * *

Entre o grande número de livros recentes sôbre os povos e instituições da América Latina, publicados nos Estados Unidos, destaca-se o de Hubert Herring, conhecida autoridade norte-americana e diretor da Comissão Cultural para a América Latina.

"Simon Bolivar: O Libertador do Novo Mundo", por Gerhard Masur, é considerado uma das melhores biografias do grande Líder latino americano. "Nenhum outro autor, foi tão conciso na execução de um trabalho dessa natureza dentro dos recursos com os quais contou para a realização dessa obra, onde reproduziu o clima moral no qual viveu e lutou Simon Bolivar. E' uma obra brilhante, objetiva e absorvente. O sr. Masur nos dá uma visão interior da situação criada pelas fôrças que feriram o coração dêsse homem; o aristocrata que negou a sua própria classe; o revolucionário que se tornou ditador; e sonhador que levou avante uma incrível campanha militar que se tornou conhecida em todo o Novo Mundo. A biografia também registra as suas negociações com os homens do seu tempo; a crueldade dos Bovas das planícies; a fidelidade de Sucre; os ciúmes de Santander; a calma de San Martin".

* * *

O Corpo Diplomático Latino-Americano, na capital dos Estados Unidos contribuiu com o esfôrço final que fêz com que a Orquestra Sinfônica Nacional ultrapassasse seu alvo na presente campanha de levantamento de fundos. O benefício anual, patrocinado pelos representantes diplomáticos, foi realizado, êste ano, na Embaixada do México, em Washington, com o ambaixador e senhora de la Colina como anfitriões. Presidiu o benefício o sr. Thomas Burke, músico talentoso e chileno de nascimento, o qual foi auxiliado pelas senhoras de diversos representantes diplomáticos latino-americanos, em Washington.

Em seguida ao programa de concêrto, jovens das diversas missões diplomáticas latino-americanas, trajando coloridos costumes regionais, apresentaram números de dança típica de seus países.

O resultado financeiro da festa permitiu que a Orquestra Sinfônica Nacional continue com os seus programas durante o ano em curso.

* * *

Partirá amanhã, por via aérea, rumo a La Paz, Bolívia, o dr. José Nunes Gouvela, professor regente do C. Ap. da Faculdade Nacional de Filosofia e dos principais colégios desta capital.

Presidente da Sociedade de Estudos Filosóficos, representará, além dessa conhecida instituição, o Centro de Estudos Filosóficos e a Sociedade Brasileira de Filosofia.

O dr. José Nunes Gouvela, que é membro e representante no Brasil da *Sociedad de Estudios Filosoficos da Universidad Mayor de San Andrés*, de La Paz, deverá pronunciar conferências na Bolívia, para o que foi especialmente convidado. Aproveitando sua presença serão realizadas reuniões extraordinárias no Instituto Boliviano-Brasileiro, com a exposição das principais edições nacionais de trabalhos de autores brasileiros.

Ao professor José Nunes Gouvela, cuja idêntica missão no ano passado foi coroada pelo mais merecido êxito, desejamos uma feliz viagem e todo o sucesso em seu esfôrço pela aproximação cultural das duas pátrias irmãs.

Recenseamento agrícola latino-americano

O recenseamento agrícola latino-americano de 1950 será planejado na reunião de Bogotá, de 4 a 14 de julho, patrocinado pela Organização de Agricultura e Alimentação da ONU. O recenseamento visa obter informações sôbre as terras agrícolas e seu aproveitamento, formas de domínio da terra, número de cabeças de gado e aves, e uso de ferramentas agrícolas, máquinas e fôrça mecânica. Outros dados a serem reunidos incluem a quantidade da safra de cada produto importante, renda agrícola, custo das sementes, adubos, pesticidas, salários e de funcionamento, a população rural, classificada pela idade, e outras características, e informações sôbre as condições sociais dos trabalhadores rurais. A Argentina, que não é membro da O.A.A., foi convidada a comparecer, juntamente com os outros países latino-americanos.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSÉ EUGENIO N. 39 TEL.: 48-2081

EDIFICIO PROPRIO

Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio. Preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4339

LOÇÃO ZÉZÉ

À venda no CANTINEIRO NAVAL, à rua 1º de Março, 141 e no CAMIZEIRO.

FESTA EM CASA?

O CITTERA

Tel. 32-5554

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND PARAISO

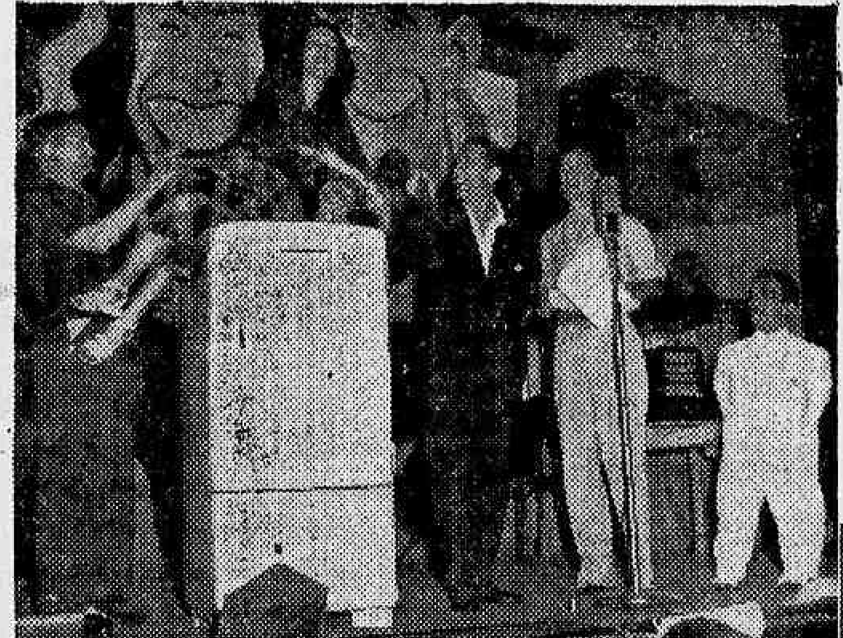


Tendo esta Companhia inaugurado recentemente o primeiro fôrno de sua Fábrica, em Paraíso, município de Campos, Estado do Rio de Janeiro, comunica que lançará ao consumo, no decorrer dêste mês, o cimento marca "PARAÍSO" de sua fabricação.

Em a sua séde, à Avenida Rio Branco n.º 257, 8.º andar, telefone 42-2800, atenderá com satisfação aos interessados.

O "CAFÉ PREDILETO"

e sua sensacional distribuição diária de brindes



Iara Sales, juntamente com Heber de Boscoli, que aí se vêem com o contemplado, ao receber a geladeira elétrica Leonard: é o sr. Alberto Sanches Teixeira.

Continuando a entrega dos prêmios distribuídos pelo Café Predileto, o Trem da Alegria passa para o contemplado, sr. Ernani Gonçalves da Silva, mais uma geladeira elétrica Leonard.

Heber de Boscoli e Iara Sales entregam, no Trem da Alegria, mais uma geladeira elétrica Leonard à contemplada: sra. Elvira Machado.



O Trem da Alegria, de Heber de Boscoli, Iara Sales e Lamartine Babo, faz a entrega de nova geladeira elétrica Leonard ao premiado, sr. Rubens de Morais Machado

Produto da mais rigorosa colheita, do mais apurado selecionamento, da mais exigente fabricação, o CAFÉ PREDILETO é duplamente o predileto de todos: pela multidão dos consumidores; pela exatidão do nome De fato, nunca se viu um título exprimir, tão bem, a realidade! Além do sabor incomparável, do aroma tentador, do rendimento enorme que é uma de suas características, o CAFÉ PREDILETO faz, em seus pacotes, distribuição diária de cupões de valiosíssimos brindes! Aqui oferecemos, hoje, mais uma relação de novos contemplados, no período de 25 de março a 25 de junho, cabendo assinalar, de início, os premiados com a magnífica geladeira elétrica Leonard:

Sra Elvira Machado, residente à rua Fernando Mendes, 45, apt 501 em Copacabana, adquiriu o Café Predileto na Padaria Centenário, à rua Barata Ribeiro, 222, Sr. Rubens de Morais Machado, residente à rua Marechal Deodoro, 224, casa 3, em Niterói, comprou o pacote no Armazem Chave de Ouro, à rua Visconde de Uruguay 482, na cidade de Niterói, Sr. Ernani Gonçalves da Silva, residente à rua Alvaro Ramos, 31, em Botafogo, adquiriu o Predileto de todos no Armazem Vilela, à Avenida Pasteur, 214 no mesmo bairro, Sr. Alberto Sanches Teixeira, residente à rua Itaguai, 44, Tijuca, comprou o pacote no Armazem do Povo, à Avenida 28 de Setembro, 218, Vila Isabel.

CONTEMPLADOS COM EXCELENTE ENCERADEIRA ELETRO-LUX - Sra Maria de Lourdes Fernandes Alves, residente à Avenida 7 de Setembro, 70, Icaraí, comprou o Café Predileto no Armazem Brasil, à rua Santa Rosa, 35, em Santa Rosa, Sr João Martins Pereira, residente à rua Marechal Falcão da Frotas, 380, no Realengo, adquiriu o pacote no pôsto 12 (Sesi), conjunto residencial de Realengo, Sr Luiz Teixeira Pinto, residente à rua Oito de Dezembro, 62, em S. Francisco Xavier, comprou o Predileto de todos na Confeitaria e Panificação Urca, à R. Marechal Cantuário, 16A, na Urca.

CONTEMPLADOS COM AFAMADO RÁDIO EMERSON 5 VÁLVULAS - Sr. Manoel Batista Cavalcante, residente à Estrada Itacolomi, 138, casa 10, Ilha do Governador, adquiriu seu café Predileto na Quitanda do Sr Honorato Proença, à Estrada Itacolomi, 138, Sra. Judith Pires de Medeiros, residente à rua Dr. Bento Maria da Costa, 48, em Jurujuba, comprou o pacote no Armazem Tubarão, à rua Dr. Bento Maria da Costa, 46, Sra Severino Moreira Melo, residente à rua Ramos da Fonseca, 133, Lins de Vasconcelos, adquiriu o Predileto de todos no Armazem Mascote, à rua Aquidabá, 197, L. de Vasconcelos, Sra. Julia Rodrigues Oliveira, residente à rua Paulo de Azevedo, 42, Santa Teresa, comprou o Café Predileto no Armazem Forte das Neves, à rua Progresso, 5, S. Teresa, Sra. Etelvina de Sousa, residente à rua Pedro Alves 133, Santo Cristo, adquiriu o pacote no Armazem União, à rua Pedro Alves, 184, Sra. Venusta Rogério, residente à rua Montevidéu, 1150, fundos, Penha, comprou o Predileto na Panificação Fiel, à rua Belisário Pena, 193, Penha.

CONTEMPLADOS COM ÓTIMO FAQUEIRO DE AÇO INOXIDÁVEL, COM 51 PEÇAS Sra. Adelir de Almeida, residente à rua Visconde de Sepetiba, 184, casa 19, Niterói, comprou o Café Predileto no Armazem S. Jorge, à rua Visconde de Sepetiba, 86, Sra. Vitória Jesus de Farias, residente à rua João Bernades Veloso, 408, Campo Grande, adquiriu o pacote no Armazem Mendanha, à rua João Bernades Veloso, 2225, Sra. Alaide Silveira, residente à rua Venâncio Ribeiro, 574, casa 1, Engenho de Dentro, comprou o Predileto de todos no Armazem S. Jorge, a rua Borja Reis, 203

CONTEMPLADA COM ARTÍSTICO APARELHO DE CAFÉ, EM METAL PRATEADO Sra. Maria Cândida dos Santos, residente à Avenida Atlantica, 554, Copacabana, adquiriu o pacote de Predileto no Armazem Rio-Paris, Av. N. S. de Copacabana, 219.

CONTEMPLADA COM FORMOSO APARELHO DE CHÁ, EM PORCELANA Srã. Mercedes Ribeiro, residente à rua Almirante Alexandrino, 540 - apt. 101, Santa Teresa, comprou o Predileto de Todos no Armazem Vista Alegre, rua Almi. Alexandrino, 328 - A.

CONTEMPLADOS COM LUXUOSO APARELHO DE CHÁ COM 17 PEÇAS - Sra. Ivone dos Santos, residente à rua Conde de Bonfim, 112, Tijuca, adquiriu o pacote no Armazem Fiel, à rua Conde de Bonfim, 78, Sra Alexandrina Maria da Silva, residente à rua João Alfredo, 189, S. Gonçalo, adquiriu o Predileto no Armazem da Cruz, rua dr. March. 420, Niterói, Sra. Irene Estrela Moraes, residente à Guiricema, 72, Ilha do Governador, comprou o Café Predileto no Armazem Boa Esperança, Praça Carmela Dutra, 13, na citada ilha, Sra. Jerônima da Costa, residente à rua Zamenhoff, 41, Haddock Lobo, adquiriu o pacote no Armazem Guarani, rua Haddock Lobo, 33, Sr Waldemar Costa, residente à rua Pacheco da Rocha, 178, Bento Ribeiro, adquiriu o pacote de Predileto no Armazem Dispensa do Povo, rua Pacheco da Rocha, 158, B. Ribeiro.

CONTEMPLADAS COM ADMIRÁVEL APARELHO DE JANTAR COM 42 PEÇAS - Sra Herondina Magalhães da Silva, residente a rua Joaquim Tavora, 149, Niterói, comprou o Café Predileto de todos no Armazem Primavera, rua Gavião Peixoto, 194, Icaraí, Sra. Jandira Lima Botelho, residente a rua Soares Meireles, 105, Pilares, adquiriu o Café Predileto no Armazem S. Antonio, praça Xavier Singaud, 5 Cintra Vidal, Sra. Odete Lima residente a rua Roberto Silva, 145, Ramos, comprou o pacote na Mercearia Nacional, rua Leopoldina Rego, 2, em Ramos, Sra. Geralda Coutinho, residente a rua Almirante Alexandrino, 369, Santa Teresa, adquiriu o Predileto na Casa Vista Alegre, rua Almi. Alexandrino, 328.

CONTEMPLADA COM PERFEITO RELÓGIO DE MESA "EXITO" - Sra. Nair Holtum da Silva, residente a rua Lemos de Brito 352, Quintino Bocaiuva, comprou o pacote de Café Predileto no Armazem S. Jorge, rua Lemos de Brito, 85.



"CAFÉ PREDILETO", O PREDILETO DE TÔDOS

RIO

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

ARTISTAS DO BRASIL

nós temos à sua disposição
8.000 FERRAMENTAS diferentes

FERRAGENS CASA CRUZEIRO R. VISC. RIO BRANCO, 5 FERRAMENTAS

Artistas do Brasil Venha ver com seus próprios olhos e vá dizer a tôda gente que as Ferramentas da CASA CRUZEIRO são as mais baratas e ainda tem 10% de Desconto

CASA CRUZEIRO
J. Cruzeiro & Cia.
5, R. Visc. R. Branco, 5 a cinco passos da Praça Tiradentes, Tels. 32-2700 e 42-482

LIXAS

IRMECO GARNET

ROLOS para todas as indústrias em todos os tamanhos, granas e larguras. em pano, papel e combinado.

DISCOS de todos os tipos, incl. fibra para esmerilhar.

FOLHAS p. uso manual, de papel e pano flexível - p. aplicação mecânica de papel e pano.

BONECAS E MEIA LUAS Tipos e medidas especiais para todas as indústrias.

FITAS em todas as larguras, granas e tamanhos, para quaisquer máquinas.

TUFÃO

FABRICA DE LIXAS BRASIL
IRMÃOS MEYER & CIA. LTDA.
Rua 21 de Abril, 748 - End. Teleg.: "IRMESIL" - Caixa Postal, 4373
SÃO PAULO

Hime - Comércio e Indústria S.A.

52 - Rua Teófilo Otôni - 52

FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112
TELEFONES: 43-6282 E 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeiras e para vapor, fôlhas de Flândres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxôfre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho, «JACARÉ», correntes de ferro, alvaiades, óleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, tachos para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇA DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO

MARCA REGISTRADA

BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PÁS «MINERVA», ETC

ELETRODOS "ACTARC"

AGENTES DA
Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas

AGENTES GERAIS DA
COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS

FILIAL EM SÃO PAULO:
Avenida Anhangabaú, 702 — 8º andar — Salas 81 e 82
Telefone: 4-7206

AGÊNTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Chegaram os afamados MICROSCOPIOS DE ZEISS WINKEL

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS NO BRASIL
Vitronac Ltda.
VENDAS E EXP. AV. CALÓGERAS, 15
TEL. 32-5522

Telef.: 23-3095 Telef.: 23-2443



Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambrie, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

A melhor -- Pela Pureza e Eficácia

para
• fazer sabão
• lavar soalhos e paredes
• desentupir pias e lavatórios
• exterminar insetos

EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE

FAMOSA desde 1836



Representante:
Donovan Davis & Cia. Ltda.
Rua Teófilo Otoni, 38
Rio de Janeiro

PARA BEM SERVIR COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA

G. BORGHOFF & CIA.

Rio de Janeiro - Rua Riachuelo, 243 - Fone 42-3720 - C. P. 619
São Paulo - Av. Gal. O. da Silveira, 63 - Fone 51-6980
Telegramas - "Borgmagneto" - Rio ou S. Paulo

O MOTOR IDEAL para o seu serviço agrícola ou industrial.
A gasolina - 1 cilindro - 4 tempos
MODELOS DE 0,8 HP A 7 HP, em ALTA E BAIXA ROTAÇÃO.

Serviço BRIGGS & STRATTON Autorizado

Acionamento econômico de pequenas máquinas, como geradores, bombas, picadeiras de cana, compressores, etc.



- Leve, porém robusto.
- Simples de instalar, pois é refrigerado a ar.
- Durável e econômico.
- Partida instantânea e manejo muito simples.
- Oferecido também sob a forma de GRUPOS GERADORES e MOTO-BOMBAS.

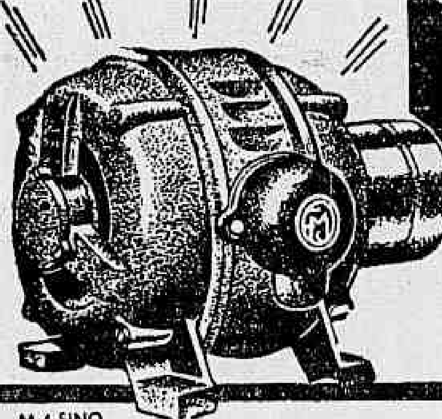
Oficinas especializadas e estoque de sobressalentes.

Representamos outros motores e grupos-geradores, para qualquer potência.

BOMBAS "BERNET"
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS



MARELLI
RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

M-4-SINO

Da pequena indústria...
À Casa de Caldeiras de
VOLTA REDONDA

A C·E (COMBUSTION ENGINEERING) dispõe dos maiores recursos técnicos para montagem de unidades geradoras de vapor destinadas a quaisquer fins. As Caldeiras de Volta Redonda foram instaladas com material C. E., que a par dessas grandes realizações, orgulha-se de estar colaborando também na instalação de centenas de geradores de vapor e caldeiras para pequenas indústrias, super-aquecedores, economizadores, fornalhas e equipamentos para qualquer espécie de combustível. Possuimos no Brasil, para entrega IMEDIATA, grande e variado stock de fabricação norte-americana.

A C. E. é uma grande organização, digna de tôda sua confiança, quer esteja você interessado em caldeiras e equipamentos de queima, quer na projeção de usinas de vapor das maiores.

Escreva-nos ou venha consultar-nos e exponha o "seu caso". Nosso corpo técnico terá o maior prazer em atendê-lo sem qualquer compromisso. Estudaremos suas consultas e projetos, realizando seus planos com um mínimo de despesas.

60 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM RESOLVER PROBLEMAS DE QUEIMAR COMBUSTÍVEL E GERAR VAPOR

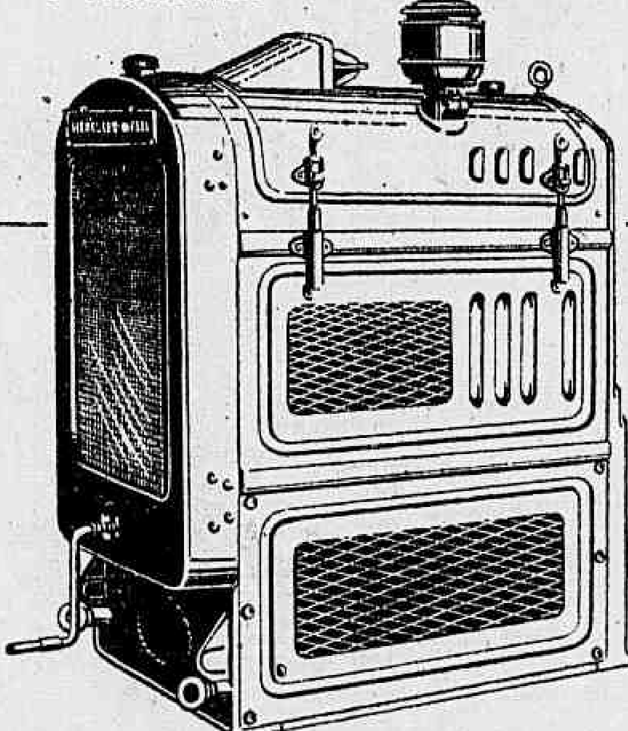
COMBUSTION ENGINEERING LTDA.

RIO DE JANEIRO
Av. Erasmo Braga, 227-4.º s/403/7
Caixa Postal, 3525
Tels. 22-8846 e 22-8644

SÃO PAULO
Rua 7 de Abril, 34 - 6.º
Caixa Postal, 3079
Tel. 4-1467

O MOTOR HERCULES DIESEL

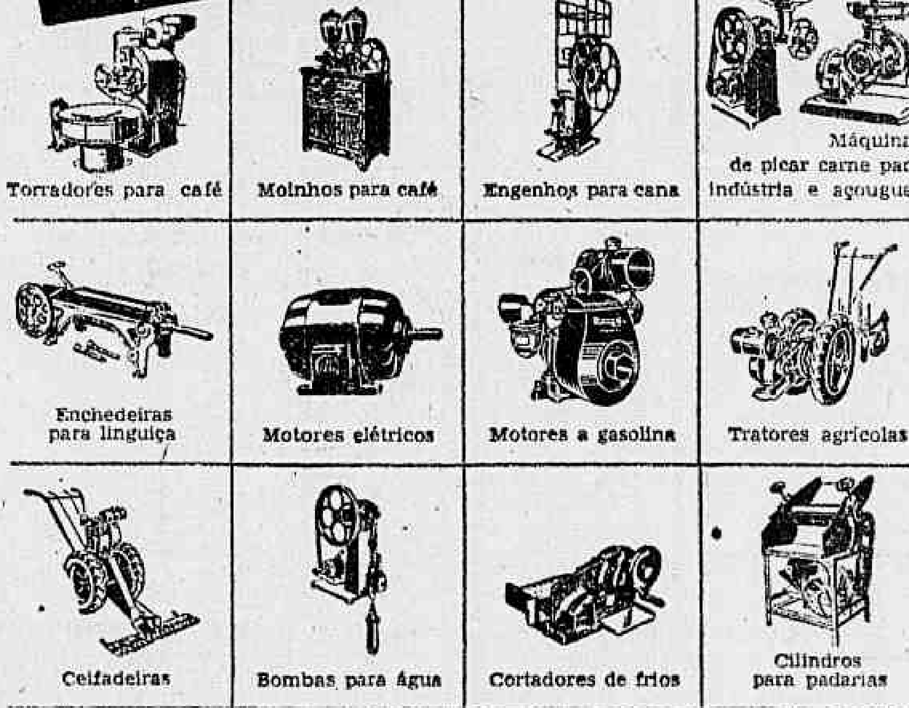
fornece maior fôrça motriz com segurança e economia



Se o Sr. está precisando de fôrça motriz para obter maior rendimento em seu trabalho, procure a Cia. Expresso Federal. Recebemos novos motores "Hercules Diesel" de 4 e 6 cilindros, com fôrça de 79 a 83 cavalos, respectivamente, que colocamos ao seu dispor para resolver seus problemas. Peça-nos demonstrações e informações mais detalhadas.

CIA. EXPRESSO FEDERAL
Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 87 - C. Postal 220
São Paulo - Rua Marconi, 138, 11º - C. Postal 29-A
Santos - Rua 15 de Novembro, 181 - C. Postal 48
P. Alegre - Av. Farrapos, 2021 - Caixa Postal 1035

MÁQUINAS QUE PRESTAM EXCELENTES SERVIÇOS
NA LAVOURA INDÚSTRIA COMÉRCIO



Máquinas para matar formigas

Carrinhos e rodas de borracha

Conhecida desde 1918 - a marca "LILLA" constitúi - na indústria mecânica nacional - absoluta garantia de utilidade, resistência, durabilidade e economia, em uma linha de máquinas que se espalha pelo nosso país e por outras nações do Continente. Sabendo que a bôa qualidade de um produto é a sua melhor recomendação, a CIA. "LILLA" DE MÁQUINAS - INDÚSTRIA E COMÉRCIO é hoje, mais do que nunca, solicitada pela preferência de agricultores, comerciantes e industriais.



Além das máquinas acima, LILLA oferece outras máquinas mais, para fins comerciais, industriais e agrícolas. Consulte-a.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO

Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - CAIXA POSTAL, 230 - SÃO PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - SÃO PAULO

CRIAÇÃO DE SUINOS PARA CONSUMO

Honorato de Freitas
(*Eng. Agrônomo*)

IMPORTANCIA

A criação de suinos foi sempre praticada pelos nossos antepassados e o será pelos que nos sucederem, porque se trata de uma exploração econômica de cuja utilidade muito se beneficia a humanidade.

Por isso, os técnicos encarregados da orientação da produção animal sempre trabalharam no sentido de criar tipos que, pela sua forma, qualidade da carne e da gordura, apresentem os melhores resultados, o que conseguiram de maneira a mais compensadora possível.

REBANHO SUINO

Graças a isso, o rebanho suino do Brasil figura hoje em quinto lugar no mundo, com mais de 25 milhões de cabeças; sua maioria está concentrada nos Estados do sul do país, onde existem rebanhos de alta linhagem e uma mestiçagem de boa qualidade.

RENDIMENTO

O rendimento da suinocultura entre nós é fato inconteste, haja visto que, segundo cálculos feitos nos Estados Unidos, enquanto uma rez apresenta um rendimento de cêrca de 150 quilos de carne por hectare, um suino rende mais de duas vêzes e meia por unidade de área ocupada, apresentando ainda a vantagem de poder desenvolver-se nas pequenas granjas, como nas granes fazendas.

INDUSTRIALIZAÇAO

A industrialização do porco no Brasil já constitui uma indústria com características próprias e a média do rendimento de um suino com cêrca de 90 quilos pode ser decomposta de maneira seguinte: "banha 40%, carne 24%, couro 4%, miúdos 3% e graxa industrial 2%", percentagens que bem mostram como o suino é um animal industrializável por excelência. De tal maneira se tornou importante a criação de suinos que os geneticistas e os zootecnistas criaram tipos especializados, segundo as necessidades do mercado consumidor; entre as raças criadas, umas são próprias para banha, outras se prestam mais para o preparo de presunto e ainda outras produzem carne de ótima qualidade.

RAÇAS

Das raças criadas no Brasil as mais comuns são: Duroc Jersey, Hampshire, Large Black, Berkshire e Poland Chine, entre as importadas, e Piau, Macau, Canastra e Caruncho entre as principais nacionais. Os rebanhos nacionais são, pois, constituidos de animais puros dessas raças ou produtos de cruzamentos industriais entre umas e outras.

Para organizar uma boa criação de suinos, devemos obedecer a certos requisitos indispensáveis, tais como a escolha do local para a pocilga e cercados, instalações, forragens, água, etc. e, finalmente, a eleição da raça ou tipo a ser criado, segundo a finalidade da criação.

LOCAL PARA A CRIAÇAO

Na escolha do local há um ponto importantissimo que é a natureza do terreno: sêco, protegido contra as chuvas e os ventos fortes, servido de água limpa, ventilado, dispondo de pastagens e tanto quanto possível calcáreo. Outro detalhe que não deve ser esquecido é o da distância entre o local da criação e o centro de industrialização ou consumo, pois as grandes caminhadas prejudicam os suinos gordos.

ESCOLHA DA RAÇA

Dispondo de local apropriado, resta escolher a raça que mais se preste ao tipo de exploração que se imagina desenvolver. Por isso, os americanos elegeram três tipos de suinos, cuja classificação é mais ou menos seguida em tôda a parte, isto é: *pequeno, médio e grande*. Se é para carne, presunto ou banha. Por isso não se pode indicar qual o tipo ou raça que mais convém a certa região sem saber qual a finalidade objetivada pelo criador. Existem, aliás, raças que muito se equivalem em produção e, a rigor, não apresentam diferenças substanciais entre si, mas que são preferidas por criadores experimentados e nada contraindica uma tal preferência.

ESCOLHA DO REPRODUTOR

Em seguida o criador deverá prestar muita atenção ao problema da escolha dos reprodutores, pois sem empregar animais sadios e perfeitos jamais obterá bons resultados na criação. O macho ou varão deverá apresentar as características raciais bem evidentes, assim como um aspecto sadio para assegurar bom êxito à criação, uma vez que um bom reprodutor será sempre uma garantia.

Por outro lado a fêmea deverá corresponder ao tipo de criadeira, com bom desenvolvimento, boa largura de bacia, mamas bem conformadas e ser também sadia e livre de qualquer tara ou defeito físico que possa criar problemas para os leitõezinhos no período de mama.

Sendo a precocidade um atributo racial interessante, é conveniente não descurar dêsse aspecto, porque os animais que se desenvolvem ràpidamente dão maior compensação aos criadores pelo tempo e gastos com a engorda, etc.

IDADE

A idade ideal para o início da reprodução será aquela em que os reprodutores completam o seu desenvolvimento sendo preferida a de 18 meses para ambos os reprodutores, muito embora se possa utilizar sementões com menor tempo, por isso que não há uma idade predeterminada. Mais uma vez o bom senso do criador deverá orientar a solução dêsse aspecto do problema.

PADREAÇAO E GESTAÇAO

A um reprodutor novo não se deve permitir a realização de muitas padreações por dia, assim como não se deve permitir que êle sirva a um número exagerado de fêmeas, 25 a 30 é o ideal, principalmente se êle estiver sôlto entre as porcas pois o melhor será controlar as padreações pelo sistema de criação prêso na pocilga, trazendo as fêmeas para serem servidas sob contrôle do tratador, que anotará a data da padreação e poderá acompanhar o período de gestção até o parto, pois sabemos que êsse período dura de 114 a 130 dias aproximadamente.

MESTIÇAGEM

Na produção de suinos para consumo ou mesmo para industrialização, em grande escala, é muito comum recorrer-se ao cruzamento de variedades porque a mestiçagem, principalmente na primeira geração, tem produzido tipos de alto rendimento, sendo mesmo os leitõezinhos mais fortes e robustos ao nascer que os de puro sangue.

Os zootecnistas de Iowa (Iowa. State College) demonstraram na sua Estação Experimental que a primeira geração de mestiços é mais precoce, tem mais rusticidade e produz mais que os puros, daí, a vantagem do emprêgo das porcas mestiças na reprodução. Foram além da simples citação os técnicos em aprêço, pois chegaram à demonstrar que a percentagem de nascidos mortos resultou menor nos mestiços; que, após a desmama, os mestiços são mais vigorosos; que, no fim do aleitamento, os mestiços alcançam o pêso com 15 dias menos que os puros; que, finalmente, as mestiças se comportam melhor como reprodutoras quando padreadas por varrões puro sangue. As experiências em aprêço, de que agora se conhecem os resultados, duraram 16 anos de observações diárias.

INFORMACÕES

O Ministério da Agricultura mantém, nas suas Inspetorias Regionais de Fomento da Produção Animal, seções de suinos e, através dêsse Serviço, muito se tem feito em prol do melhoramento dos nossos rebanhos, pela seleção de tipos nacionais, pela introdução de sangue fino de raças importadas. Dessa forma, produzindo reprodutores de puro sangue e vendendo leitões a preços cômodos o Ministério da Agricultura tem a sua ação secundada pelos Secretarias de Agricultura dos Estados e a suinocultura brasileira vai progredindo em ritmo acelerado, baseada num plano nacional de fomento da produção.

Para os suinocultores interessados, a bibliografia sôbre o assunto é mais ou menos farta, tendo mesmo o Serviço de Informação Agrícola editado, recentemente, um trabalho, "Os Suinos", da autoria do zootecnista Teixeira Viana, que é o mais moderno tratado de que temos notícia. Esse livro poderá ser adquirido naquele Serviço ao preço de Cr$ 15,00 o exemplar, para fazendeiros registrados no Ministério. O endereço do S.I.A. é: Ministério da Agricultura, 4.º andar — Largo da Misericórdia — Rio de Janeiro, D.F.

TEMIL
AGORA TAMBEM MÁQUINAS AGRICOLAS
Moinhos de martelos,
Moinhos de pedras,
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de café
Engenho de cana,
Arados, etc.
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco, 4 — 4.º and. — Tels 23-6343 e 43-6089
End. Teleg. Tecmin — Caixa Postal 4365
RIO DE JANEIRO

SULFAGUANIDINA
Indicações especificas: Enterites dos bezerros (cursos branco e de sangue); cocidiose dos bezerros e das aves; infecções intestinais de qualquer espécie animal. Caixa com 100 gramas em pó, Cr$ 65,00
FENOTIAZINA
O melhor vermífugo veterinário. Fabricação «Du Pont», 1 quilo, Cr$ 55,00; ½ quilo Cr$ 28,00.
DDT PURO
Faça o seu inseticida com a maior economia. 1 quilo Cr$ 50,00; ½ quilo Cr$ 26,00
Atendemos pelo S. R. P.
Chimica Santa Marina
Rua México, 90 - 11.º — Rio

Cooperativa Nacional de Avicultura Ltda.
AVENIDA MARACANÃ, 252 — TELEFONE: 28-6262
PINTOS DE UM DIA

PREÇOS	Misturados	Fêmeas
LEGHORNS	Cr$ 3,50	Cr$ 7,00
NEW-HAMPSHIRE	Cr$ 4,00	Cr$ 8,00
RHODES ISLAND RED.	Cr$ 5,00	Cr$ 9,00

ATENÇÃO SENHORES CRIADORES
FARELO DE BABASSÚ
Rico em proteinas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 45 quilos Pedidos a
União Fabril Exportadora S. A.
FABRICANTES DO
Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL"
Cêra "Cristal" e "Spelho" — Desinfetante "Ufenol"
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO
End. Teleg. LOBARINHAS

PRODUÇÃO RURAL

Quanto mais fertil é a terra mais saudáveis são os seus frutos

CHICAGO. — O sr. Arnold P. Yerkes, inspetor geral de métodos agrícolas da International Harvester Company, acaba de sugerir um plano para cuja execução serão indispensáveis os mais modernos aparelhos de análise, cuja função é revelar com rigor científico a deficiência de elementos minerais de determinado terreno, indicando assim o que é necessário para devolver-lhe a perdida fertilidade.

O referido cavalheiro, que é autor de um ensaio intitulado "A terra, fonte da saúde", onde versa os fatos e teorias referentes à relação existente entre a fertilidade da terra e a saúde humana, expôs o seu plano em um discurso pronunciado perante a Associação Norte-Americana de Fomento Ferroviário.

Esse plano tem sido objeto de amplos comentários por parte da imprensa e das estações rádio-transmissoras, e numerosos representantes da agricultura e da indústria de produtos alimentícios, bem como do Ministério da Agricultura dos Estados Unidos da América, têm solicitado dados relativos ao mesmo.

O mais significativo do caso é, talvez, a circunstância de que a Fundação Agrícola de Chicago convocou uma reunião de representantes de 28 organismos nacionais, científicos e agrícolas, para discutirem o que mais convenha fazer-se para fomentar a investigação científica relacionada com a terra, especialmente no que tange ao efeito que a fertilidade dela possa produzir na saúde pública, e sôbre a possibilidade de estabelecer um laboratório central de análises, para seguir um plano idêntico ao proposto pelo sr. Yerkes.

"Este país — disse no seu discurso o sr. Yerkes — não se precatou de quão necessário era conservar os solos, senão depois de corrido muito, muitíssimo tempo. Quase todos os homens de negócio, hoje em dia, e seguramente todos os chefes de companhias ferroviárias, se dão conta da importância que tem a conservação dos solos. Mas, alguma coisa existe, a êste respeito, que se deixou quase por completo passar em branco, e vem a ser a fertilidade da terra que se procura salvar e a influência dessa fertilidade, ou da sua falta, sôbre a saúde da população. O assunto pode-se considerar sob quatro pontos de vista principais, a saber:

Primeiro — O fato de terem aumentado constantemente as doenças dos sêres humanos, dos animais, e das plantas.

Segundo — As provas abundantes de que dispomos, indicando como causa dêsse acréscimo as deficiências da nossa nutrição.

Terceiro — As provas, abundantes também, de que as deficiências da terra são a causa principal das deficiências de nossa nutrição, sendo, portanto, a causa, primordial de grande parte das doenças que hoje afligem as plantas, os animais e os sêres humanos.

Quarto — O que devemos fazer para remediar tal situação? Salta à vista que duas coisas se tornam urgentemente necessárias:

A primeira, é que tôdas as escolas agrícolas superiores, as fazendas experimentais e os regentes agrícolas de todos os distritos, disponham de aparelhagem moderna para a análise das terras manipuladas por pessoal técnico competente. A segunda é a sistemática experimentação, que consiste em dar de comer as cobaias, ratos e coelhos, os frutos agrícolas obtidos pelos cultivos experimentais. Só dessa maneira se poderia averiguar o que é necessário saber acêrca dos efeitos que os vários elementos da terra porventura tenham sôbre a vida e a saúde animal".

No mesmo discurso, o sr. Yerkes leu um longo rol de médicos e outros eminentes homens de ciência, que têm manifestado a convicção de que a saúde humana está diretamente relacionada com a fertilidade da terra de onde provêm seus alimentos. — (*Texto e foto do Serviço de Informação Panamericano*).

De excelente se pode qualificar a aparência do trigo e do pão que vemos na gravura: mas, conterão êles os elementos exigidos pela saúde? Poderá a terra dar a seus frutos os elementos de que ela própria carece?

Curso avulso de agrostologia

ABERTAS AS MATRÍCULAS NO QUILÔMETRO 47

Vai ser instalado um curso avulso de agrostologia, subordinado à Universidade Rural e funcionamento no Instituto de Zootecnia, no km. 47 da rodovia Rio-São Paulo.

Do programa constam, entre outras matérias: preparo do terreno, adubação, semeadura e plantio, tratos culturais, colheita de semente, cortes, fenação, ensilagem, capinas e pastagens, escôlha das espécies e prática de lavoura mecânica.

As inscrições a êsse curso, que terá a duração de 5 semanas, estão abertas durante 15 dias, contados a partir de 25 último, quando foi publicada a respectiva portaria ministerial, no "Diário Oficial", podendo inscrever-se sòmente servidores indicados pelo D. N. P. A. e pessoas que provem estar intimamente ligadas às atividades rurais, mediante o preenchimento de fichas fornecidas no Serviço Escolar daquela Universidade e à vista dos seguintes documentos: — prova de conhecimento do nível primário; atestado de sanidade física e mental e de não sofrer de moléstias infecto-contagiosas; carteira de identidade e três retratos tamanho 3x4.

Não está ajustada a fazenda brasileira ao progresso do século

Quem observa, entre nós, o panorama social e econômico da FAZENDA BRASILEIRA, de um modo geral, verifica que ela não está, perfeitamente, ajustada ao ritmo de trabalho e de progresso do nosso século. E' que, com o progresso da indústria, em outros países, a agricultura se acelerou consideràvelmente, racionalizando os seus métodos de trabalho e de produção, de modo a poder satisfazer as exigências cada vez maiores dos centros urbanos. Dêsse modo, com os modernos equipamentos introduzidos no trabalho rural, a produção agrícola pôde acompanhar, em algumas nações civilizadas do mundo, a marcha ascensional de progresso, que se vem operando no terreno industrial. Em pequenas áreas, pôde o homem, armado dos novos recursos da ciência, realizar consideráveis trabalhos de produção, de modo a atender as exigências sempre crescentes dos mercados de consumo. E foi assim, por êsse processo de aceleração da produção agrícola, que, em algumas partes do mundo, se passou da agricultura medieval ou feudal para a agricultura científica ou racional.

Mas, não obstante todos êsses progressos, verificamos que a nossa agricultura não acompanhou êsse processo evolutivo, permanecendo, por assim dizer, na fase medieval ou feudal, de trabalho rotineiro e empírico. E o resultado disso, foi o que estamos verificando em tôda parte: a queda da produção rural, não obstante as exigências cada vez maiores dos mercados de consumo, ou dos centros urbanos.

Dessa situação, verdadeiramente alarmante para os governos e para a própria classe rural, resulta o mal-estar generalizado entre os nossos agricultores, que se vêm dia a dia, a braços com uma série de problemas na fazenda. Entre êstes, pode-se apontar, por exemplo, a concorrência dos salários da indústria que privam a FAZENDA de tantos elementos úteis à produção. Pois, com o baixo nível de produção que apresenta, anualmente, não lhe é possível fazer frente à sua grande concorrente, oferecendo ao homem rural melhor salário, e condições de vida mais favoráveis. Além disso, com o crescimento dos centros urbanos, onde os serviços públicos aumentam, dia a dia, multiplicando os encargos dos governos, também de ano para ano, a FAZENDA, com a sua produção em declínio, é obrigada a suportar o aumento exarado dos impostos e taxas. Daí a atmosfera de verdadeiro desespêro que se observa na FAZENDA BRASILEIRA, afastada da rota de progresso do nosso século, desajustada, no seu aspecto econômico e social. Daí, finalmente, o desânimo entre os nossos agricultores, o clima de desconfiança e de descrença que recobre tôda a sociedade rural brasileira.

Mas, nem tudo está ainda irremediàvelmente perdido! No meio de tôda essa situação caótica, há vinte e um anos consecutivos, vem a Escola Superior de Agricultura de Viçosa apontando aos nossos agricultores o caminho seguro a brilhar. Com a sua famosa SEMANA DO FAZENDEIRO tudo tem feito para mostrar aos nossos homens rurais a solução dêsse difícil problema de reajustamento da FAZENDA BRASILEIRA, ao ritmo de trabalho e de progresso do nosso século. Através da dedicação de seus incansáveis professores, a Escola de Viçosa reune, todo ano, por ocasião das férias de julho, os nossos fazendeiros, nos seus campos de trabalho e nos seus laboratórios, para motrar-lhes que só há uma rota a seguir, que é a da racionalização urgente da produção rural. E essa racionalização consiste, sobretudo, na adoção de novos métodos e de novas práticas, de defêsa do solo, de aproveitamento da terra e de seus recursos naturais, de melhoramento de plantas, de seleção de sementes e de reprodutores de defêsa sanitária vegetal e animal, de organização econômica e de melhoramento social. Este é o remédio que, há vinte anos vem ministrando aos nossos fazendeiros, para debelar o mal que os aflige. Muitos já sentiram e continuam a sentir os efeitos dêsse grande específico, mas é preciso que outros o experimentem. E é para isso que a Escola de Viçosa está preparando a sua 21.ª SEMANA DO FAZENDEIRO, que, êste ano, se realizará, dia 18 a 23 de julho próximo. Constitui, portanto, dever patriótico para o agricultor mineiro a frequência a essa importante Semana.

Maiores fornecimentos de tomate

O AUMENTO DA PRODUÇAO NA BAIXADA FLUMINENSE INFLUI NA QUEDA DO PREÇO

No dia 7 de junho último, o preço da caixa de tomate, no mercado local (caixa de 30 quilos), foi de Cr$ 260,00 a Cr$ 270,00 do tipo especial. A safra do Piramena (Seção do Núcleo Colonial de Santa Cruz), começou a escoar-se, presentemente, na base de 1.520 caixas diárias e o preço caiu para Cr$ 100,00 a Cr$ 80,00 a caixa.

A partir da última semana, o suprimento à cidade foi de 2.000 caixas diárias, trabalhando no respectivo transporte 5 caminhões. A média até agora tem sido de 120 caixas por 1.000 pés, devendo subir para 150 caixas.

O preço de Cr$ 100,00 a Cr$ 80,00 é compensador para o produtor e, assim, a produção do Piranema está influindo no mercado carioca, oferecendo produto a preço cômodo para o consumidor desta capital.

Em São Paulo a cotação é mais alta e tem havido exportação de tomate para aquele centro consumidor que, segra geral, é o abastecedor de tomate desta capital.

A plantação de tomate de 40 lotes do Piranema, atualmente, é de 696.500 pés e a produção será, aproximadamente, de 105.000 caixas.

Peste suína no Pará

Verificando-se ocorrências de peste suína em Belém, o Ministério da Agricultura tomou as providências necessárias, tendo um técnico do Instituto de Biologia Animal diagnosticado e apurado a origem do foco.

O surto pestoso foi localizado numa criação da Polícia Militar do Estado e, assim, circunscrito, sendo devidamente atacado com vacinação e outras medidas aconselhadas.

Bichos da seda radioativos

Têm por finalidade o estudo do câncer e não a fabricação do tecido

O «Science», órgão oficial dos cientistas americanos, anunciou a criação de bichos da seda radioativos, capazes de fazer seda radioativa. Mas a finalidade é o estudo do câncer e não a fabricação de seda sintética. O trabalho está sendo feito por um grupo de pesquisadores nos laboratórios do Collis P. Huntington Memorial Hospital, e nos laboratórios químicos e biológicos da Universidade de Harvard.

Procuram os médicos a maneira de sintetizar proteínas, porque as proteínas são as maiores moléculas e as mais difíceis de fazer, provàvelmente as mais importantes para a vida. A seda apresenta uma boa oportunidade porque é feita de fibroina, uma das maiores moléculas proteínicas. Como os bichos da seda fazem êsse material é um dos mistérios do crescimento e êste constitui uma das pesquisas básicas na busca das causas e talvez cura do câncer.

O grupo de Harvard usou átomos carbônicos, radioativos para iluminar o interior dos bichos da seda, de modo que o processo da vida pudesse ser testemunhado por fotografias. Estes átomos foram injetados nos bichos da seda, mas não ao acaso. Descobriram os químicos que a fibra da seda é feita em grande parte de dois ácidos: alanine e glycene, ambos contendo carbono. Os átomos radiotivos foram acrescentados a êsses ácidos e injetados por meio de agulhas. Êsses dois ácidos aparecem não só na sede mas também nos tecidos proteínicos humanos, o que foi outra razão para as experiências com o bicho da seda. Os bichos injetados tornaram-se radiotivos, mas não a ponto de ficarem prejudicadas às suas vidas e atividades de fabricação da seda.

Tiveram o registro cancelado

O diretor da Divisão de Caça e Pesca tendo em vista o que consta dos respectivos processos, mandou cancelar os registros das firmas Berkbout & Cia., estabelecida com o comércio de lepidópteros, à avenida Rio Branco, 9, Distrito Federal, e José Honório Monteiro, estabelecida com o comercio de peles de animais silvestres, em Herculanes, Estado de Mato Grosso.

Sementes de cacau distribuidas na Bahia

Informações transmitidas ao ministro da Agricultura adiantam que a Secretaria de Agricultura do Estado da Bahia distribuiu, em junho último, através sua Estação Central de Experimentação do Cacau, 31.500 sementes de cacaueiros de alta produção para plantio; 12 mil sementes de seringueiras, 1.100 enxertos de seringueiras de alta produção, 4.300 fruteiras, 1.800 mudas de árvores para sombreamento e 2 mil mudas de essências florestais.

Acrescenta a informação que, no corrente mês, a distribuição em apreço será ainda maior.

EMPREGOS DO SAL NA INDÚSTRIA CASEIRA

Além das inúmeras aplicações do sal na cozinha, como condimento em tôdas as preparações culinárias, êle desempenha papel de relêvo no preparo das conservas caseiras.

Nas conservas de hortaliças, isto é, de verduras e legumes, o sal é adicionado no teor de 1% no suco de tomate, na massa de tomate e no «catsup». No «petit-pois» juntam-se 1 a 2% de sal, subindo para 2 a 2,5% no palmito enlatado e atingindo a 5% no môlho inglês, produto mais condimentado.

Na classe dos picles, que constituem produtos dos mais importantes na industrialização de hortaliças, a pequena quantidade de sal permite uma fermentação bacteriana, tal como acontece no chucrute e nas azeitonas. Nestes produtos, os 2 a 5% de sal adicionados provocam uma fermentação lática, a mesma fermentação do leite, transformando os açúcares presentes nas couves e na oliva em ácido lático. E quando se abre uma lata de azeitonas é preciso usar água com sal para guardá-las porque do contrário elas se estragam e se tornam venenosas. Ainda o nabo e a alface podem ser preparados como o chucruto, isto é, com pequena quantidade de sal, sofrendo fermentação lática.

Quando a percentagem de sal é muito grande, elevando-se a 30%, na salga a sêco do milho, ervilha e feijão, não se processa a fermentação.

As soluções de água e sal são conhecidas por **salmoura** e o processo de salmouragem é também aplicado às hortaliças. Assim, em salmoura fraca de 5%, acrescida de vinagre, preparam-se beterraba, cenoura, couve-flor, nabo, etc. E em salmoura de 15% com vinagre, ervilha em vagem, cebola, quiabo inteiro, couve-flor e pimentão.

Do exposto, conclui-se que o sal desempenha papel importante nas conservas de hortaliças.

Na pequena indústria das carnes, peixes e derivados, não é o sal de menor valia. A ação antissética e inofensiva do sal, de cozinha permite a conservação pela salga, processo simples, aplicável na fazenda, exigindo pequeno material.

A salga serve também como processo preliminar a outros usados na conservação de carnes, como sejam a dessecação e a defumação. Também aqui a salga pode ser sêca ou úmida (salmouragem). A salga sêca é um método ótimo para peixes e a salmouragem requer menos prática que o processo anterior, que, no entanto, se recomenda mais para os climas quentes. No preparo caseiro de linguiça, morcela e paio, o sal é o condimento obrigatório cuja quantidade a juntar varia de 1 a 5%.

Finalmente, ainda podemos citar o emprêgo do sal na manteiga e no queijo, produtos que, todavia, têm maior cotação quando a quantidade de sal é mínima.

* * *

Nota: — Os interessados no preparo caseiro de picles, chucrute e demais conservas de hortaliças, bem como de linguiça, morcela e outras conservas de carnes podem solicitar instruções ao Serviço de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro — **Amaury H. da Silveira**, eng. agrônomo.

Pintos de 1 DIA
TODAS AS RAÇAS
Qualquer quantidade
Pronta entrega
Para os freguêses do interior de todo o Brasil, atendemos encomendas, expedindo os pintos por Via Aérea
Nossa criação está, garantidamente, isenta da pulurose e da neurolinfomatose
ABC do Avicultor
AV. MARECHAL FLORIA C. 186 TEL. 43-3950 RUA VISC. DE INHAUMA 119 TEL. 43-7141
Fábrica de [illegible] (anexa) - Rua D. Zulmira, 88, Tel. 48-1505

ARADOS DE "AIVECA"
OLIVER
Peçam Catálogo.
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67 RIO DE JANEIRO

QUEROSENE JACARÉ
para
LAMPEÕES
REFRIGERADORES
MOTORES
CHOCADEIRAS
A marca tradicional
A venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

Consultas e Respostas

Marrecos

SRA. ISNARD SILVA — Jacarepaguá (D. F.). Quer a senhora saber quando poderá deitar os ovos das suas marrecas. Pede também esclarecimentos sôbre os sexos dos patos.

Os ovos de marrecas para incubação devem obedecer a requisitos tais como: não terem mais de oito dias; serem frescos, pesarem mais de 60 gramas, coloração uniforme, não terem sido retirados dágua e não terem sofrido grandes abalos. Se não houver cuidado na incubação, o resultado será desastroso. Uma pata ou boa galinha deverá chocar apenas dez ovos. A incubação é de 28 dias e neste período não se poderá tocar nos ovos.

Quanto ao reconhecimento do sexo dos patos, o melhor, no caso, é aguardar o pronunciamento da natureza. De nada valeria a descrição dos métodos indicados para tal reconhecimento. Espero o verá. E não será difícil a constatação.

Cão

SR. PEDRO FERREIRA DA SILVA — Rio. O senhor tem um cãozinho que sofre de distúrbios intestinais, evacuando com máu aspecto. Está também perdendo o pêlo.

Compre no laboratório Raul Leite, à rua Leopoldino Bastos, 130, o preparado «Vitos» e aplique na dose mínima. Se não der resultado, adquira Gastrofago U.C.B. e os comprimidos Opondigestivo, e aplique na dose indicada. Corrigida a dispepsia, o caso da pele desaparecerá.

Cal de marisco

SR. H. HERMONT — Rio. Quer o senhor saber como deve aplicar nos canteiros de seu jardim o cal de marisco.

Triture bem as conchas que obtiver, na forma de farinha, e aplique racionalmente, isto é, de um modo não excessivo, em relação à quantidade de terreno a melhorar. Serve como fertilizante complementar, especialmente nos solos ácidos.

Galo Rhodes

SR. ANTONIO LUCIO DE OLIVEIRA JUNIOR — Rio. Possui o senhor um galo Rhodes que malgrado os cuidados que lhe dispensa, está depauperado e não exerce a sua função de reprodutor. Pede um remédio para curá-lo.

Será que o senhor solta o animal, deixando-o à vontade, a fim de apanhar um pouco de sol e ciscar no terreno? Dê-lhe cálcio, na forma de farinha de ossos ou de ostras. Aplique, outrossim, na comida, um pouco de óleo de cação ou de oliva. A quantidade de grãos naturais deve ser maior do que a de verduras. Experimente limpar os intestinos da ave com o uso da fenotiasina.

Cachorro e jardim

MME. SILVA — Rio. Sua longa carta, aliás bem redigida e cuidada, se resume a dois assuntos: a doença intestinal de seu cãozinho Pequinês, de 2 anos de idade, e a impossibilidade de conseguir plantar com sucesso numa nesga de terra.

No cachorrinho aplique o «Vitos», do Laboratório Raul Leite. Deixe que o animal siga a natureza. Não o contrarie. E' aconselhável o cruzamento. Quanto à nesga de terra, o melhor que a senhora faz é arrancar tudo, virar bem o terreno, adubá-lo convenientemente, e fazer uma pequena horta, livre de pragas e outros aborrecimentos.

Coelhos

SR. CELSO SIMOES — Rio. Diz a sua carta: «Possuindo uma pequena criação de coelhos e tendo bastante facilidade de obter, entre diversas hortaliças, nabos em quantidade regular, venho solicitar a v. s. a bondade de informar-me se posso, sem inconveniente para a saúde dos animais, fornecer-lhes os nabos diàriamente. Antecipadamente grato pela sua resposta, sou de v. s. Am. Cr. e Adm.»

Não há inconveniente nenhum. Se os animais aceitarem bem os nabos, nada melhor. Se não aceitarem, não os force.

Cão policial

SR. CLAUDINO TAVARES — Rio. Diz a sua carta: «Valho-me dos inestimáveis conhecimentos de v. s. a fim de orientar-me no tratamento de um cão policial mestiço, atacado por uma infecção na pele, cuja supuração forma placas destacáveis em várias partes do corpo do animal. Tendo aplicado vários líquidos antissépticos, pós e também pomadas, e não tendo obtido o mínimo resultado, resolvi fazer um apêlo para a boa vontade incontestável de V. S. Sem outro assunto, subscrevo-me imensamente grato. N. B.: O cão tem perfeito apetite e está bem humorado.»

Aplique a vacina anti-piogênica, preventiva e curativa, do Laboratório Raul Leite. E' encontrada à venda à rua Leopoldino Bastos, 130.

Adubos

SR. OSIRIS ARARIPE — Rio. Diz a sua carta: «Volto mais uma vez à presença de v. s., primeiramente, para agradecer-lhe a boa vontade com que foi respondida minha carta pelas colunas do DIARIO DE NOTICIAS e, em segundo lugar, para pedir-lhe a fineza de informar-me qual a quantidade dos adubos indicados (farinha de carne, torta de mamona) que devo colocar em cada cova de 60x60x60.

Lamentando ter novamente de tomar o seu precioso tempo, apresento-lhe as minhas cordiais saudações.»

A quantidade fica ao arbítrio do agricultor, que dividirá a porção a cobrir em três partes, uma das quais será de terra e as outras duas de adubo. E' mais prático e eficaz.

Perús

SRA. LUCI CHAGAS — Rio. Diz a sua carta: «Há tempos, ganhei um casal de perus. Mas, nada entendo de criação. No ano passado, nasceram quatro peruzinhos. Acontece, porém, que após 4 meses, apesar dêles estarem bem dispostos, morreram.

Agora, estão chocando 5 ovos. Dispondo de bom quintal e como não entendo nada de criação, desejava que v. s. me orientasse como devo criá-los, no que diz respeito à alimentação, local, água, etc.

Grato pela atenção que v. s. dispensar a esta, sou constante leitora do DIARIO DE NOTICIAS.»

Já que a senhora está tão interessada em criar perus e como não dispomos de espaço suficiente para explicar-lhe tôdas as práticas dessa criação, aconselhamos a que adquira na Chácara e Quintais, à rua Tabatinguera, 122, São Paulo, o livrinho «Criação Racional do Peru». Ser-lhe-á enviado pelo reembôlso postal. Custa apenas Cr$ 10,00. Cite no pedido esta seção.

Orquideas

SR. WASHINGTON DE SOUSA — Rio. Diz a sua carta: «Estando interessado no cultivo de orquídeas e desconhecendo o modo correto de tratá-las, suas variedades e classificação, solicito-vos a fineza de indicar-me os livros e revistas onde poderei encontrar êsses elementos, bem como as casas onde comprá-los. Agradecendo-vos, apresento minhas saudações.»

Escreva para Chácaras e Quintais, à rua Tabatinguera, 122, caixa quadrupla 34-B, São Paulo, e peça que lhe envie o livro «Plantas Ornamentais de Suspensão», de autoria de Eduardo Rodrigues de Figueiredo. Custa Cr$ 5,00. Pelo reembôlso postal deverá custar mais caro. E' um bom livro, que resolve o seu caso.

LIVROS nacionais e francêses. Escolares, científicos e literários LIVRARIA BRIGUIET Ouvidor, 109

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc.
Vende-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca 15

APROVEITE A QUEDA DÁGUA DE SUA FAZENDA INSTALANDO UMA
TURBINA HIDRÁULICA "TEMIL"
DE CONSTRUÇAO MODERNA E GARANTIDA
Peça o nosso questionário com instruções
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Av. Rio Branco, 4 - 4º andar Tel. 23-6343 — Rio

AGORA SIM!... CHEGOU SUINOVITA!
(RAÇÕES PRENSADAS)
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - RIO
SECÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA
Assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
Dentista da Prefeitura
RAIOS X
Atende a qualquer hora da noite
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 8 apartamento 204

Tumores e Cancer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça

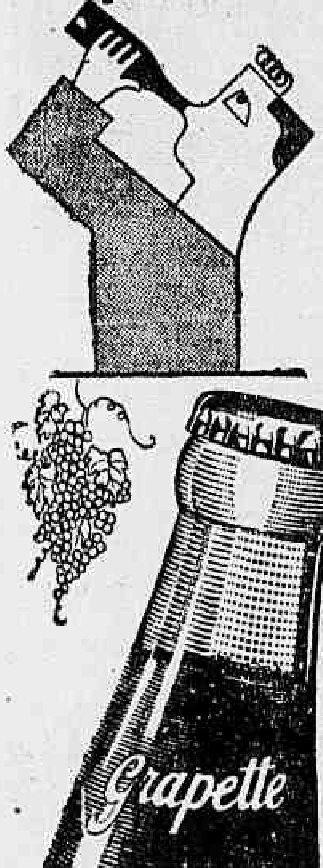
EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES. PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER Observação no Memorial Hospital de Cancer — Nova York — Regressou dos Estados Unidos. Assembléia, 98 — Kanitz. 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413 Vai ao domicilio.

¡a chegou!
MACMILLAN - Ring - Free
(Leia: ring fril)
"O ÓLEO QUE TODOS ESPERAVAM"



Graças ao seu poder especial de remover o "carvão" e às grandes qualidades de bom lubrificante
MACMILLAN
permite economizar óleo, gazolina e consertos, rendendo mais 500 metros por litro de gazolina nos motores.
PREÇO: Lata ¼ Galão
RIO E SÃO PAULO . . . Cr$ 14,00
INTERIOR . . . . Cr$ 14,50
Pedidos aos agentes exclusivos No Distrito Federal
MUCISA S/A.
Rua Monsenhor Filho, 35
Fone: 43-9916 — Rio de Janeiro

quem bebe GRAPETTE repete...



Num dia de intensa atividade...



tudo se resolve com mais facilidade



quando se masca "Chicletes"



CHEGOU DE LONDRES

LONDRES (H.P.) — Já chegou ao Brasil o reputado e esperado tratamento Okasa. — Okasa é hoje uma medicação de escolha universalmente reconhecida pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia indiscutivel. — Okasa à base de Hormônios vivos, extratos de glândulas sexuais e Vitaminas selecionadas, combate vigorosamente todos os casos ligados diretamente a perturbações das glândulas genitais e do aparêlho sexual como: Fraqueza sexual na idade avançada ,ou por outro motivo, no moço, senilidade precoce, perda de energia, fadiga, fraqueza mental, etc., no homem. — Frigidez, irregularidades ovarianas, idade critica, obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pele e da cútis, queda ou falta de turgência dos seios, tôdas essas deficiências, de origem grandular, na mulher. Okasa encontra-se à venda nas boas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao Representante Geral: Produtos Arna, Av. Rio Branco, 109 - Rio. Okasa, importado diretamente de Londres, proporciona Virilidade, Força e Vigor com as drágeas «prata» para homem. — Feminilidade, Saúde e Beleza com as drágeas «ouro» para mulher.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clinica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Ulcera gástrica, — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai 5 - sobrado. - Telefone 29-8156 Diàriamente das 16 às 18 horas

FOTOCÓPIAS -- 15 minutos

Revelações e cópias no mesmo dia
Av. Franklin Roosevelt, 126 — Loja — 32-7974

LINDOS LARANJAIS

Tome posse e vá colher as suas laranjas nos nossos exuberantes pomares, em Alcântara, a poucos minutos das barcas, com condução fácil, por ônibus, estrada de ferro e perto de bondes. Têm 1.000 M2. e custam apenas Cr$ 10.000,00, que você pagará sem juros e no prazo de 5 anos, por Cr$ 166,000 por mês. Informações com a IMOBILIARIA «CIL» LTDA., à Avenida Rio Branco, 120 - 11º andar - sala 1.107 — Edificio da Associação dos Empregados do Comércio.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS. «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MINIMA E DE 5 GRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 - LOJA E — TEL.: 27-7106

JIM BARBOZA

ADVOGADO
Civel — Comercial — Criminal — Rosário, 150 - 1º andar. Tel.: 43-5542 — Diàriamente, das 16,30 às 18,30 horas.

Construção própria para fábrica ou depósito de mercadorias

Concreto armado, pé direito 7m, área construida 350m2, terreno 1.050m2. Avenida Brasil. Vende-se, preço de ocasião, facilita-se parte. Inf. Avenida Rio Branco, 311, 6º, S| 631, com Romão e Oliveira. T. 42-3812.

Colares dourados "Coro"

PREÇOS ESPECIAIS
Tipo Cobra, de 100,00 por 69,50
Tipo Escama, de 150,00 por 98,00
Tipo Escama, com 2 voltas, de 180,00 por 119,50
Somente na A NOTA
Rua 7 de Setembro, 102

NAFTALINA INGLESA

QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL

com diárias de inverno e 4 refeições diárias, fartas e variadas
Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67.
Informações no Rio, com o sr. Batista — Tel. 30-2174

Seja amigo do seu dinheiro!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 — Rua Maranguape — 4 (Estação de Deodoro)

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO, 25. 29 e 31 • TEL. 38.1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clinico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

AUTOMOBILISTAS

Para peças e acessórois procurem
CASANOVA & CIA. LTDA.
que tem o mais variado "stock" e os melhores preços
348-A — RUA FIGUEIRA DE MELO — 350-A
Telefones: 28-2131 - 28-5172 - 28-5200 - 48-8855
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

XADREZ

10 DE JULHO DE 1949

Campeonato Brasileiro de Soluções — 1949

Nº 559. — 5º do C. B. S.

Direto em 2 9x9

Nº 560 — 6º do C. B. S.

Direto em 2 8x12

Nº 561 — 7º do C. B. S.

Direto em 2 12x15

Nº 562 — 8º do C. B. S.

Direto em 2 10x10

NOTAÇÃO

N. 559 (5.º do C.B.S.) — 1d2t2 / 8C1 / 1c1p1c2 / t2T3p / p2CrP2 / 2T3P1 / 8 / D2R4.

N. 560 (6.º do C.B.S.) — 2T5 / R3Bp2t / 1ppC12p / 3rp3 / C2P4 / b7 / d1c5 / 3T1D1b.

N. 561 (7.º do C.B.S.) — cb6 / 2pp2pD / 1p5B / 2p2PPr / P4p1p / tP4pB / dtPP2P1 / C3R2T.

N. 562 (8.º do C.B.S.) — 2R1T3 / 1pCP1p2 / 1C2dP2 / c1B1r1P1 / 5p2 / 1ptBp3 / cD6 / 8.

O prazo para a remessa das soluções dos problemas acima é de: 30 dias para os residentes no Rio e Niterói; para os das demais cidades: 40 dias. As soluções além da chave devem ser acompanhadas das variantes e remetidas ao juiz: J. Figueiredo — Av. Maracanã, 415 — Rio.

SISTEMA SONNEBORN-BERGER

Abaixo transcrevemos a carta do sr. Frederico Loepert dirigida ao presidente da Fédération International des Echecs, sr. A. Rueb, que visa grande melhoria naquele sistema:

"Atenciosas saudações,

Tomo a liberdade de apresentar a v. s., por intermédio do sr. dr. J. C. de Almeida Soares, digníssimo diretor técnico da Confederação Brasileira de Xadrez, uma proposta que visa aperfeiçoar a tabela de desempate "Sonneborn-Berger".

Considero que:

1.º — A tabela "Sonneborn-Berger" é um sistema que decreta desempates quando, em torneios, dois ou mais participantes obtêm total de pontos idêntico.

2.º — O referido sistema toma por base os resultados do próprio torneio.

3.º — O sistema "Sonneborn-Berger" é amplamente satisfatório em torneios de um só turno, quando o desempate beneficia sempre o jogador que melhor se houve no respectivo certame em relação a outros participantes com o mesmo total de pontos.

4.º — Em torneios de mais de um turno, o sistema "Sonneborn-Berger" deixa de ser perfeito. Enquanto, em alguns casos, o desempate é favorável ao participante que obteve resultados melhores baseados na idéia fundamental do sistema, em outros casos acontece justamente o contrário, como demonstrarei em seguida.

Proponho as seguintes modificações no sistema "Sonneborn-Berger", para torneios com mais de um turno:

1.º — Para efeito da contagem de pontos, não é somente considerado o fator "vitória", "empate" ou derrota" obtida ou sofrida, respectivamente, contra determinado adversário, mas também levada em conta a proporção da vitória ou da derrota. Por exemplo, em torneios de cinco turnos — como o recente campeonato mundial de 1948 — deve, na minha fraca opinião, uma vitória contra determinado adversário por 4,5 a 0,5 pontos ser mais valorizada e pesar diferentemente num sistema de desempate, do que uma vitória por apenas 3 a 2 pontos.

2.º — Para efeito prático, proponho que se contem, respectivamente, 100% ou 50% dos pontos do adversário, correspondente a CADA VITORIA OU EMPATE conseguido contra o mesmo. Se vencemos um adversário por 4,5 a 0,5 pontos, contaremos 450% dos seus pontos e êle 50% dos nossos. Se sofremos uma derrota por 3 a 2, ainda contaremos 200% dos pontos do nosso vencedor, e êste 300% dos nossos.

3.º — Proponho ainda abolir o dispositivo que manda adicionar os nossos próprios pontos aos pontos conseguidos pelo processo exposto no parágrafo anterior. Êsse dispositivo é inútil e perfeitamente dispensável, pois o objetivo é DESEMPATAR UMA COLOCAÇÃO EMPATADA. A colocação está empatada porque mais de um participante conseguiu total de pontos IDÊNTICO. Adjudicando-se, a cada um dos participantes sujeitos ao desempate, inicialmente o total de seus próprios pontos que é IDÊNTICO, fica evidenciada a esterilidade dêste dispositivo. Estendo esta proposta aos torneios de um único turno.

Apresento a seguir: (em separado)

1.º — O quadro de colocação final do Campeonato Mundial 1948.

2.º — A contagem de pontos da tabela "Sonneborn-Berger" para cada adversário, pelo sistema ora em vigor.

3.º — A contagem de pontos para cada adversário, pelo sistema que proponho adotar.

Verifica-se, no quadro do sistema "Sonneborn-Berger" em vigor, que Smyslov, segundo colocado com 11 pontos, conseguiu apenas 14,5 pontos "Sonneborn-Berger", totalizando, pois, 25,5 pontos. Keres, 3/4º colocado, com somente 10.5 pontos próprios, obteve 15(!) pontos "Sonneborn-Berger", mais, portanto, que Smyslov como segundo colocado. Evidentemente, deturpação da realidade.

Pelo sistema que proponho, não somente Smyslov figura em 2.º, como Keres ainda é sobrepujado por Reshewsky, cuja melhor atuação frente ao campeão Botwinik se reflete fielmente e é, com inteira justiça, premiada com o desempate favorável.

Tenho a convicção que meu sistema, em torneios de mais de um turno, decreta desempates com a mais absoluta justiça e baseados, rigorosamente, no resultado do torneio.

QUADRO DE COLOCAÇÃO FINAL DO CAMPEONATO MUNDIAL 1948

Nome	Turno	1	2	3	4	5	G	P	E	"Score"	Total
	1	—	½	1	1	1	3	0	1	3½/½	
	2	—	½	½	1	½	1	0	3	2½/1½	
Mikhail Botwinik	3	—	1	0	1	1	3	1	0	3/1	14 / 6
	4	—	½	1	1	½	2	0	2	3/1	
	5	—	½	1	0	½	1	1	2	2/2	
	1	½	—	½	0	1	1	1	2	2/2	
	2	½	—	½	0	1	1	1	2	2/2	
Vassely Smyslov	3	0	—	1	½	0	1	2	1	1½/2½	11 / 9
	4	½	—	½	1	1	2	0	2	3/1	
	5	½	—	½	½	1	1	0	3	2½/1½	
	1	0	½	—	1	1	2	1	1	2½/1½	
	2	½	½	—	½	½	0	0	4	2/2	
Samuel Reshewsky	3	1	0	—	0	½	1	2	1	1½/2½	10½/9½
	4	0	½	—	1	1	2	1	1	2½/1½	
	5	0	½	—	½	1	1	1	2	2/2	
	1	1	1	0	—	1	2	2	0	2/2	
	2	0	1	½	—	½	1	1	2	2/2	
Paul Keres	3	0	½	1	—	1	2	1	1	2½/1½	10½/9½
	4	0	0	0	—	1	1	3	0	1/3	
	5	1	½	½	—	1	2	0	2	3/1	
	1	0	0	0	0	—	0	4	0	0/4	
	2	½	0	½	½	—	0	1	3	1½/2½	
Dr. Max Euwe	3	0	1	½	0	—	1	2	1	1½/2½	4 / 16
	4	½	0	0	0	—	0	3	1	½/3½	
	5	½	0	0	0	—	0	3	1	½/3½	

CONTAGEM DE PONTOS PARA EFEITO DE DESEMPATE PELO SISTEMA "SONNEBORN-BERGER" EM VIGOR, PELO SISTEMA APERFEIÇOADO

MIKHAIL BOTWINIK

Pontos próprio	14,0		
100% de Smislow	11,0	300% de Smyslow	33,00
100% de Reshewsky	10,5	350% de Reshewsky	36,75
100% de Keres	10,5	400% de Keres	42,00
100% de Euwe	4,0	350% de Euwe	14,00
	50,0		125,75

VASSELY SMYSLOW

Pontos próprios	11,0		
—% de Botwinik	—	200% de Botwinik	28,00
100% de Rechewsky	10,5	300 de Reshewsky	31,50
—% de Keres	—	200 de Keres	21,00
100% de Euwe	4,0	400% de Euwe	16,00
	25,5		96,50

SAMUEL RESHEWSKY

Pontos próprios	10,5		
—% de Botwinik	—	150% de Botwinik	21,00
—% de Smyslow	—	200% de Smyslow	22,00
100% de Keres	10,5	300% de Keres	31,50
100% de Euwe	4,0	400% de Euwe	16,00
	25,0		90,50

PAUL KERES

Pontos próprios	10,5		
—% de Botwinik	—	100% de Botwinik	14,00
100% de Smyslow	11,0	300% de Smyslow	33,00
—% de Reshewsky	—	200% de Reshewsky	21,00
100% de Euwe	4,0	450% de Euwe	18,00
	25,5		86,00

DR. MAX EUWE

Pontos próprios	4,0		
—% de Botwinik	—	150% de Botwinik	21,00
—% de Smyslow	—	100% de Smyslow	11,00
—% de Reshewsky	—	100% de Reshewsky	10,50
—% de Keres	—	50% de Keres	5,25
	4,0		47,75

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

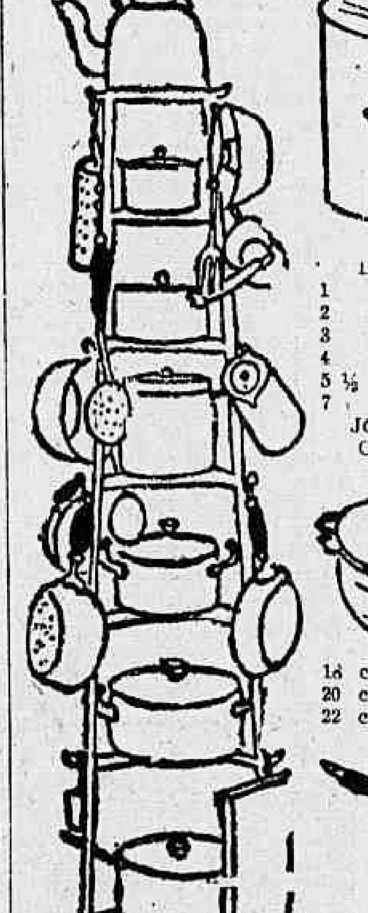


Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artisticos Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279



DENTADURAS

Preços ao alcance de todos
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária
Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado



BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Ao preço da fábrica. Doces, conservas, frutas, queijos e manteiga de 1.ª qualidade. Bebidas e frios diversos CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edificio Darke.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1326 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

DENTADURAS ANATÔMICAS

como se fôssem os seus próprios dentes
Estabilidade e segurança perfeitas Dentaduras inferiores iguais às superiores Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos Bridges partidos para o mesmo dia Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Avenida Rio Branco. Tel.: 43-8137. DR. SOUSA RIBEIRO.

MÓVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 16 peças	Cr$ 6.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças	Cr$ 8.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio.

Fernando Vasconcellos
A. G. Glioche
ADVOGADOS

Inventários — Desquites — Naturalizações — Contratos — Distratos — Falências — Concordatas — Justiça Criminal e Trabalhista. Avenida Rio Branco, 18, 16.º andar, sala 1.604 — Telefone 43-7898. Diàriamente, das 16,30 às 18,30 horas

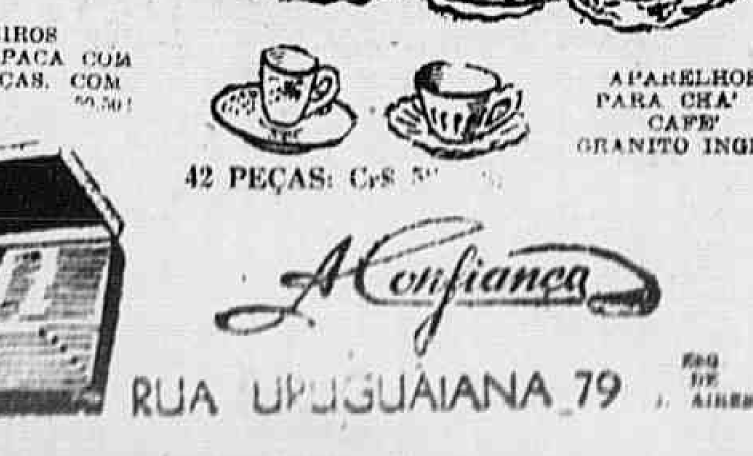
AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA),
ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

VEJA PREÇOS AONDE QUIZER! COMPARE COM ESTES!







EVITE SE PUDER



— Deixe de piscar, menino! Que coisa! Mas o pequeno continua naquêle fechar constante e intenso de pálpebras... Na escola, os colegas já lhe puseram o apelido de «Pisca-pisca»... E quanto mais se fala, mais êle pisca. — «E' fita dêle... ainda na semana passada, não fazia assim. Agora inventou esta bobagem»... Mas, seria mesmo mais uma «peraltice» do pequeno? Bem pode tratar-se de um tique. Tôdas as probabilidades são disso. E os tiques se apresentam com esta característica de movimento iniciado às vêzes pelo hábito, outras vêzes por causas totalmente involuntárias... Ante a presença de um tique observado, evite um processo de repressão violenta, sem antes investigar a causa do mesmo. Mas não retarde em pesquisar a causa e iniciar o tratamento indicado pelo médico a fim de não dificultar sua cura. Em casos semelhantes, fatores psíquicos poderiam ser a causa de origem do tique. Mas também outros fatores poderiam causá-lo: uma irritação periférica qualquer, blefarite, conjuntivite, pequenos quistos cebáceos, falta de acomodação visual, etc.

Sempre que possível, o alimento do bebê deve ser feito na manteiga e não na banha. O óleo de oliva, amendoim, algodão, côco, palma, etc., é ainda preferível à banha de porco.
As frituras devem ser sempre evitadas durante a infância.



HOMENAGEM AO PROF. CLÓVIS CORREIA DA COSTA — Tendo o prof. Clóvis Correia da Costa deixado de prestar seus serviços na Casa da Mãe Pobre, onde, na direção da Maternidade, vinha imprimindo excelente orientação, graças à sua reconhecida competência e dedicação, no que foi acompanhado por todos os seus assistentes, êstes levaram a efeito uma homenagem àquele professor, através de um almôço na sede do Sindicato Médico, do qual participaram inúmeros colegas que desejaram prestar-lhe sua solidariedade. Durante o almôço, fêz a saudação de estilo o dr. Ari Novis, seguindo-se o discurso do homenageado. No flagrante, um aspecto da reunião, quando o professor Clóvis Correia da Costa proferia a sua oração de agradecimento.

TEATRO INFANTIL

Pedro Macaco, Repórter Infernal

Armando Couto, o novo "empresário" de teatro infantil, andou por aí como louco, à procura de peças para a estréia dos "Turbulentos". Teve dificuldade. E acabou êle mesmo escrevendo uma: "Pedro Macaco, o repórter infernal".

Não é uma peça melhor que o "Sítio do Picapau Amarelo" ou "Revolta de Brinquedos" do teatrinho de Pernambuco Filho. Nem melhor que "Simbita, o Dragão". Não há uma mensagem, um desenvolvimento que cresça até um climax, através de uma trama bem urdida. E o diálogo entra mais no "fraseado popular" que mesmo na linguagem infantil. Mas, então, a peça é desinteressante e faz a criança bocejar? Não. Ela é recheada de "tumultozinhos" que fazem com que a criança se mantenha o tempo todo alerta. A falta de recursos (oh, sempre a falta de recursos...) obrigou a inteligência de Perri a dar voltas a fim de tirar efeitos, em simplicidade, daquilo que poderia permanecer apenas como pobreza. E conseguiu, mormente quando as luzes são jogadas com acêrto, a fim de compor o ambiente desejado pelo cenarista. As indumentárias poderiam estar melhores: no "deshabillé" da "Pata", uma escôlha de tons teòricamente bonitos e mal explicados na prática; no burro "Canário", uma composição que não dispensaria um fraque, a fim de não dar impressão de "arranjo-de-última-hora" de bloco carnavalesco; a "Pardoca", uma estilização muito interessante; o "lôbo", lembrando um diabinho, o que naturalmente foi intencional, e "Pedro Macaco, o repórter infernal", ainda que investigando crimes mas "um repórter", apresentado com indumentárias características não de um "repórter" mas de um "detetive inglês", de acôrdo com o simbolismo que o desenho consagrou: roupa quadriculada, boné, e a clássica lente na mão.

A interpretação, de um modo geral, foi boa. Armando Couto revela-se um melhor ator que autor. Mas, revela-se na estréia como uma boa promessa para o palco. Como autor, se tem gôsto e boa intenção como se sabe possuí-los, progredirá por certo. Sua primeira peça ainda está no domínio das "fitas em série" em que, quando o mocinho dá no bandido, a criançada faz aquela clássica barulhada e gritaria...

E assim é a primeira peça dos "Turbulentos". Uma peça bem turbulenta mesmo... Armando Couto pretendeu apenas um sentido: recrear as crianças. E que elas se divertem, disto não há dúvida...



1.º) — Deve-se dar abacate a uma criança de menos de um ano?
2.º) — O uso da esponja é aconselhável no banho do bebê?
3.º) — A tabela indica rigorosamente o pêso que um bebê deve ter?
(Respostas na última coluna)

COMANDO PUERICULTOR

Inverno

Assim como na estação quente o calor favorece a predominância de perturbações e distúrbios do intercâmbio nutritivo, no inverno as doenças do aparelho respiratórios encontram uma época mais favorável para o seu desenvolvimento.

Numa estação climática e em ambiente pouco higiênico é que as epidemias se desenvolvem por vêzes favorecidas ainda pela falta de cuidados em se preservar a criança contra simples resfriados.

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Domingo, 10 de julho de 1949 — Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

INSTALA-SE AMANHÃ, ÀS 15 HORAS, NO AUDITÓRIO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, O

III CONGRESSO INFANTO-JUVENIL DE ESCRITORES

APOIO DAS ENTIDADES E ÓRGÃOS LIGADOS AOS PROBLEMAS INFANTO-JUVENIS — DELEGAÇÕES ESTADUAIS — CONFERÊNCIA E TEMAS A SEREM APRESENTADOS — PRÊMIOS AOS CONGRESSISTAS

Com o comparecimento de grande número de jovens, vêm sendo realizadas, no Instituto de Educação, as reuniões preparatórias do Congresso Infanto-Juvenil de Escritores, onde estão sendo realizados os debates sob a direção das professôras d. Ruth Vilela e M. Magdalena Verçosa Cavalleras, professôra de psicologia do Instituto de Educação. Assim, amanhã, às 15 horas, no auditório do Ministério da Educação, se instalará o Congresso, obedecendo a seguinte ordem de serviço:

1.º dia, segunda-feira, 11 de julho — 15 horas — Auditório do Ministério de Educação — Sessão solene de abertura — Hino Nacional (dirigido pelo Orfeão «Lorenzo Fernandes» e acompanhado por todos os presentes) — Abertura da sessão pelo presidente do Congresso — Palavra do patrono, dr. Clóvis Monteiro, d.d. Secretário de Educação e Cultura — Saudação aos visitantes — Números de arte pelo orfeão «Lorenzo Fernandes» da Escola Amaro Cavalcanti — Encerramento da sessão — Visita à biblioteca «Castro Alves» do I.N.L. e da A.S.C.B. — Recepção pelos sócios da A.C.I. (Associação Cultural Infanto-Juvenil).

2.º dia, terça-feira, 12 — 8,30 horas — Passeio ao Parque da Cidade (Gávea) — Visita à biblioteca da Gávea e ao Museu da Cidade — 12 horas — Almôço — 14 horas — Sessão plenária — Abertura da sessão pelo presidente do Congresso — Leitura da ata da sessão anterior — Posse da Comissão Relatora do dia — Assunto do dia: «A poesia, a criança e o jovem». — 17 horas — Apresentação da peça «A Linda Rosa Juvenil», por alunas do Instituto de Educação.

3.º dia, quarta-feira, 13 de julho — 9 horas — Visita à Biblioteca Central de Educação, à Biblioteca Nacional e ao Museu de Belas Artes — 12 horas — Almôço — 14 horas — Sessão plenária — Assunto do dia: «Os livros didáticos de hoje».

4.º dia, quinta-feira, 14 de julho — 8,30 horas — Visita ao Jardim Zoológico, Museu Nacional e Quinta da Bôa Vista — 12 horas — Almôço — 14 horas — Sessão plenária — Assunto do dia: «A radiofonização e a literatura Infanto-juvenil» — 17 horas — Programa de rádio pela «Rádio Ministério de Educação».

5.º dia, sexta-feira, 15 de julho — (Manhã livre) — 12 horas — Almôço — 14 horas — Sessão plenária — Assunto do dia: «Teatro para crianças e jovens».

6.º dia, sábado, 16 de julho — 9 horas — Sessão plenária — Assunto do dia: «Jornalismo por crianças e jovens» — 12 horas — Almôço — 16 horas — Encerramento do Congresso (Auditório do IPASE) — Leitura do relatório e das conclusões do Congresso — Entrega de prêmios.

7.º dia, domingo, 17 de julho — Passeio a Petrópolis, oferecido pelo SESC — Visita ao Museu Imperial.

Local das sessões plenárias: Sala «Carlos Gomes», do Instituto de Educação, rua Mariz e Barros, 273.

DELEGAÇÕES ESTADUAIS

Além da representação carioca, várias delegações estaduais participarão dêste conclave, entre as quais a delegação baiana, designada pelo dr. Anísio Teixeira, Secretário da Educação e as dos Estados de Goiás, Pernambuco, Minas Gerais, através de representantes de Belo Horizonte e Juiz de Fora, São Paulo com uma delegação de 20 jovens, Estado do Rio, Espírito Santo.

PARTICIPANTES CARIOCAS

Vários grupos de jovens se apresentarão ao Congresso, através de delegações e apresentando, como seus companheiros e dos demais Estados, interessantes teses a serem discutidas no conclave.

Assim, vem-se reunindo na Biblioteca «Castro Alves», do Instituto Nacional do Livro, um grande grupo de membros da Associação Cultural Infanto-Juvenil de Escritores (A.C.I.), sob a orientação da professôra d. Heloísa Chagas. Congregados pela professôra Flavita da Silveira Lôbo, deverão se apresentar no Congresso, os jovens escritores do Colégio Amaro Cavalcanti.

CONFERÊNCIAS

As reuniões de adultos, através de conferências, nas quais cada orador falará no máximo durante 20 minutos, seguidas de debates e a serem realizadas no auditório do Ministério da Educação, estão assim programadas:

Dia 11, amanhã, às 8 horas da noite — prof. Mira y Lopez, sob o tema: «A Psicologia e a Seleção do Livro para Adolescente», e d. Noemi Silveira Rudolf: «Psicologia e Infância»; dia 13, às mesmas horas, Ruiz Jardim: «O Folclore como fonte de inspiração na literatura infantil», e d. Lúcia Benedette em «Teatro para Criança».

Sexta-feira, dia 15 — d. Ozélia Fernandes: «A Biblioteca Infantil e a Criança», e d. Geni Marcondes, sôbre o tema: «O Rádio a Serviço da Juventude».

O adido cultural da Embaixada Americana pôs à disposição do Congresso, filmes apropriados às atividades infanto-juvenil.

Outros colégios e ginásios do Distrito Federal enviarão suas delegações, tais como: Colégio Pedro II, Instituto de Educação, Colégio Vera Cruz, Andrews, Ursula da Fonseca, etc.

PRÊMIOS

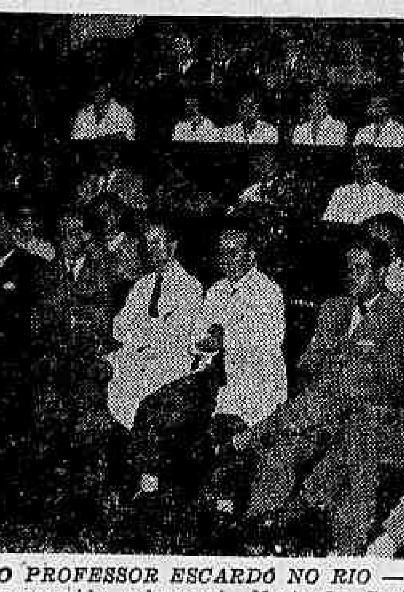
Aos autores das melhores teses aprovadas em Congresso serão oferecidos poeta Tasso da Silveira. À melhor tese sôbre poesia, um prêmio oferecido pelo poeta Tasso da Silveira. A melhor tese sôbre Literatura Infantil e Radiofonização, um aparêlho de rádio, oferecido pelo programa infanto-juvenil «Reino da Alegria», da Rádio Ministério da Educação. A todos que apresentarem teses será oferecido um livro pelo dr. Augusto Meyer, do Instituto Nacional do Livro e o Teatro do Estudante do Brasil oferecerá uma viagem ao Amazonas como prêmio à melhor tese. Um jovem de 10 anos, Roberto Lobo Filho, entusiasmado pelo Congresso, oferecerá um prêmio de quinhentos cruzeiros. O Departamento de Difusão Cultura oferecerá uma coleção de discos como prêmio.

APOIO AO CONGRESSO

Prestigiando esta magnífica iniciativa vários órgãos e instituições ligadas as atividades da infância e juventude, atendendo um convite da Associação Brasileira de Educação, levarão o seu apôio ao conclave, fazendo-se representar oficialmente e participando também das reuniões de adultos, as quais serão realizadas através de conferências no auditório do Ministério da Educação.

Os órgãos e instituições são os seguintes: Departamento Nacional da Criança, Departamento de Puericultura da Prefeitura do Distrito Federal, Associação Brasileira de Escritores, Departamento de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação, Instituto de Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas, Sociedade Pestallozzi do Brasil, Associação dos Professôres Primários, Associação dos Professôres Católicos, Centro de Orientação Juvenil, Sociedade de Pais e Educadores, Serviço de Assistência aos Menores, Sociedade Brasileira de Pediatria, Federação das Bandeirantes do Brasil, Campanha Nacional da Criança, Serviço de Recreação Operária do Brasil, Juizado de Menores, Instituto Nacional do Livro, Pen-Club, «Suplemento de Puericultura do DIARIO DE NOTICIAS e Programa Infanto-Juvenil «Reino da Alegria», da P.R.A.-4.

Não suspenda nunca a alimentação natural, apenas pela suspeita de que o leite é pouco, sem antes verificá-lo através da "pesada diferencial".



O PROFESSOR ESCARDÓ NO RIO — No Instituto de Puericultura, e promovido pelo prof. Martagão Gesteira, está sendo realizado um curso de extensão universitária, ministrado pelo professor argentino Florencio Escardó, o qual no panorama da pediatria continental se destaca como um de seus valores mais altos, mormente no terreno da neuro-psiquiatria infantil. A aula inaugural do prof. Escardó, abordando o tema "Epilépsia na Infância", compareceu um grande número de pediatras, sendo a mesa que presidiu os trabalhos constituída pelos professôres Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança e catedrático de Puericultura da Faculdade, Gregório Araoz Alfaro, diretor do Instituto Argentino de Diagnóstico e presidente da Academia de Medicina de Buenos Aires, e Deolindo Couto, diretor do Instituto de Neurologia. — No flagrante um aspecto da assistência.

Prof. Escardó na Sociedade Brasileira de Pediatria

Amanhã, às 20 horas, a Sociedade Brasileira de Pediatria se reunirá em sua sede a avenida Mem de Sá, 197, onde será oficialmente recebido o professor Florêncio Escardó, recebendo nesta ocasião o diploma de sócio daquela sociedade, para a qual já foi eleito.

Nesta sessão, presidida pelo dr. Rinaldo de Lamare, o eminente professor argentino será saudado pelo orador orificial da Sociedade Brasileira de Pediatria, dr. Moacir de Melo, seguindo-se a conferência do prof. Escardó sôbre o tema: «Desajustamento de Conduta na Criança».

Considerando o alto conceito que o prof. Florêncio Escardó goza no seio da classe pediátrica internacional, a Sociedade Brasileira de Pediatria por intermédio do «Suplemento de Puericultura» convida todos seus sócios e pessoas interessadas em ouvir o conferencista, a participar da reunião de amanhã.

São uns anjinhos...

Aconteceu em Barbacena, com Ian e seu pai, dr. F. F. Sobral...

BONITO, NÃO E'? UM HOMEM GRANDE QUERENDO DAR NUMA CRIANÇA!!!...

DARCY

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ÚLTIMA» DE SEU «ANJINHO», QUE COM MUITO PRAZER, PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO

Semana da Criança

O Departamento Nacional da Criança escolheu para a «Semana da Criança de 1949» a ser comemorada de 10 a 17 de outubro próximo, o tema «Registro Civil de Nascimento».

Reside o motivo da escolha no fato de serem muito deficientes os registros de nascimento em todo o país, o que traz como consequência imediata grandes falhas nos dados estatísticos de natalidade e mortalidade infantil.

Exatamente no conhecimento exato dessas informações bioestatísticas assenta o planejamento adequado da campanha de proteção e assistência à maternidade e à infância.

Até agora responderam ao diretor do Departamento Nacional da Criança, hipotecando todo o apoio às comemorações da Semana da Criança de 1949, os srs. governadores da Paraíba, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Alagôas, Rio de Janeiro, Paraná, São Paulo, Goiás, Amazonas e Território do Guaporé; os srs. prefeitos de Araraquara, Curvelo, Ouro Preto, Quixeramobim, Campos Novos, Itajubá, Jequié, Paranaguá, Pouso Alegre, Cruzeiro, Itabira, Santa Rita do Sapucaí, Tobias Barreto, Jacarezinho, Lucélia, Echaporã, Oliveira, Nazaré, São Pedro, Glória do Goitá, Antônio Prado e mais o diretor do Serviço de Administração do SESI.

SAPINHO

Dá-se o nome de sapinho a uma doença da mucosa causada por objetos sujos levados à bôca. Quando a criança aparece com essa moléstia notam-se pequenas manchas brancas dentro das bochechas, e, menos frequentemente, nos lábios, gengivas e língua. Deve tomar-se cuidado para não se ferir a mucosa, visto como, se esta ficar lesada, agravar-se-á seu estado.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: Uma cama de grades muito largas pode ocasionar pequenos acidentes durante o sono do bebê: mão ou pé que fica prêso entre as grades, etc.

CERTO: Uma cama de grades altas, em que as arestas sejam bem aproximadas umas das outras, a fim de evitar que o bebê meta a mão ou o pé por entre elas, é sempre mais indicada.

HIGIENE MENTAL

Dra. Maria P. Manhães

Médica especializada em psiquiatria infantil, exercendo suas atividades no Centro de Orientação Juvenil, do Departamento Nacional da Criança; Sociedade Pestalozzi do Brasil; Centro de Orientação e Reeducação "Laetitia".

Com a divulgação que tem sido feita atualmente, em nossa cidade, sôbre os assuntos de higiene mental, principalmente em relação às crianças e adolescentes, somos procurados diàriamente pelos pais, melhor seria dizer: pelas mães, desejosas de solucionar os problemas de seus filhos. No que diz respeito ao motivo pelo qual a ajuda das clínicas de orientação infanto-juvenil é solicitada, predominam, como queixa, as reações abertas de hostilidade manifestadas pelas crianças. O fato é perfeitamente admissível uma vez que podemos realizar até que ponto se sente esgotada, no convívio diário com a criança, a mãe que tem um filho do "contra". Mas, nesses casos, geralmente, desde os primeiros contactos, notamos as possibilidades de ajuste da criança com o médico. Essa relação muitas vêzes decepciona as mães levando-as a pensar que, pelo que estamos vendo e observando do filho, talvez não possamos acreditar nas coisas que elas nos contaram a respeito dos mesmos. Elas chegam muitas vêzes a dizer que se êles tiveram uma atitude tão adequada é porque nós temos "geito" para lidar com crianças. Isso é realmente verdadeiro se modificarmos o têrmo "geito" para o de compreensão. Li, ainda outro dia, numa revista americana, uma anedota muito sugestiva em que um garoto dizia para o outro: "você sabe, eu não terei com os meus filhos os problemas que os meus pais têm comigo, porque eu sei COMPREENDER as crianças".

E para haver compreensão é necessário haver amor, no sentido de um sentimento equilibrado de quem dá segurança aos filhos, permitindo também o crescimento dos mesmos, de acôrdo com a idade e necessidade, para que êles venham a ser êles mesmos e com o objetivo máximo de se encontrarem felizes e satisfeitos consigo próprios.

O valor do amor na educação é de importância máxima, mas amor não é sentimento que pode ser compensado o sentido por meio de atitudes meramente externas. De nada adianta estarmos dando doces e bonbons para uma criança ou presenteando-a com brinquedos caros, pensando que ela se sente amada. As mulheres podem entender isso com muita profundidade, e, se fizerem um paralelo, verificarão como continuam insatisfeitas afetivamente se não sentem no marido um companheiro com quem possam discutir seus problemas pessoais, ainda que êles sejam pródigos em presentes dispendiosos.

De outro lado, para educar, é necessário que se tenha uma vida com satisfações pessoais, quer de interêsses intelectuais ou de distrações. E' preciso que se viva com amplitude a vida, no sentido da realização daquilo que cada um considera importante para o seu equilíbrio emocional, porque só assim se poderá ter fôrça para satisfazer às solicitações infantis com o espírito calmo e sereno, não encarando a maternidade como um calvário pesado e os filhos como a causa de nossas frustrações. Também a harmonia do lar contribui muito para que se tenha um estado de espírito tal, de maneira que as desavenças com os familiares não venham interferir nas relações entre pais e filhos. Muita vez quando se está zangada com o marido os filhos "pagam" e nesse dia há exorbitância na aplicação de uma penalidade sôbre uma falta a que não se deu tanta atenção e importância no dia antecedente.

A vida anterior de cada um, a maneira pela qual foi educado, a relação que se tem com o espôso, as dificuldades quotidianas de um lar, tudo isso interfere nas reações atuais da mãe para com o filho. Por isso, é importante, quando uma mãe se dispõe a procurar um especialista para o filho que ela se detenha também na análise de sua pessoa para verificar que sentimentos seus estão interferindo na maneira pela qual ela está agindo. O motivo, muita vez, está dentro delas mesmo e por isso é aconselhável que ela busque resolver a situação para si própria, procurando um psiquiatra.

O psiquiatra é um especialista solicitado com muita reserva por causa do conceito que ainda se tem de que são pessoas que tratam apenas de doentes mentais. Mas o campo de ação dêle é mais vasto; e, do mesmo modo que nos outros ramos da medicina, êle também está muito empenhado na medicina preventiva, isto é — higiene mental. E' melhor que cada um discuta com o psiquiatra os seus problemas, porque descobrindo as motivações, êle poderá ajudar a ver mais claramente as coisas e a resolver as situações, lançando mão, cada um, dos recursos de que dispõe. Essa deliberação é muito mais útil do que o simples "desabafo" com uma amiga.

A criança, refletindo a harmonia ou desarmonia do lar em que vive, modificará sua atitude, havendo um plano conjunto de colaboração, porque está sentindo que os pais também trabalham para o mesmo fim, isto é, para a melhoria da situação. Com êsse estímulo ela cooperará pois todos querem e desejam participar de um lar no qual se tem paz e alegria entre todos e principalmente cada um dentro de si próprio.

Chupar o dedo polegar é a forma mais comum dêste hábito, mas, às vêzes, a criança de dois ou mesmo três anos não adormece sem ter uma mamadeira, um pedaço de cobertor, ou outro objeto para sugar. Êsse hábito liga-se, muitas vêzes, aos primeiros ensinamentos recebidos pela criança. A mãe deixa o bebê adormecer ao peito, ou enquanto mama; ou, se está inquieto, dá-lhe alguma coisa a chupar na esperança de que adormeça. Durante o período da dentição o bebê de novo chupa e morde os dedos, e êsse fato pode dar origem ao hábito de chupar os dedos. Tratando-se de crianças mais velhas o hábito pode começar com a imitação de um adulto que chupa os dedos ou morde as unhas.

Nenhum regime alimentar deve ser mudado durante um período de doença da criança, salvo por indicação médica. A mudança de regime em tais períodos compromete por vêzes tôda a orientação alimentar da criança.

PERGUNTE O QUE QUISER

SÃO UNS ANJINHOS — Temos na «fila» para publicação nessa coluna a «última» de seus «anjinhos» enviados por: senhoras Clotilde Lobato Duarte, Z. Amaral, Mme. F. Santana, Amélia Pereira, Araci Cardoso Vieira (R), srs. J. S. Miranda, José Tavares Filho, P. L. S. (Rio), sras. Gisela Meireles (B. Horizonte), Jurema de Queiroz (S. João del Rei), Alice Rodrigues (Itú), Pedrina C. Alvarenga (São Paulo).

SRA. B. DAVILA (Rio) — Hoje em dia existe no comércio um tipo de penicilina em forma aquosa, sem os inconvenientes da apresentada em óleo ou cera.

SRA. DEOLINDA DA SILVEIRA (Rio) — As infecções agudas do trato urinário são frequentes na infância. A presença de pus na urina da criança não indica formalmente uma «pielite» (inflamação no bacinete), e «piúria» é o estado mórbido que caracteriza a eliminação de urina contendo pus. Uma urina turva pode despertar a suspeita da existência de uma piúria, mas só o exame de laboratório poderá esclarecer.

SRA. L. S. T. (Santos) — E' possível que tais irritações possam ser provocadas por parasitos: oxiúros. Neste caso, seria interessante um exame de fezes. Muita vêzes êstes exame são negativos, embora tais vermes infestem o organismo. Para uma boa pesquisa, convém colher o material retirando também os «restos fecais nas dobras do ânus» onde os ovos dêstes vermes se depositam.

DEMAIS LEITORES — Responderemos a seguir.

QUE ESTÁ ERRADO?

NO CAPITULO DE HOJE, BUCK JY DA' 3 TIROS E UMA FACADA...

Neste desenho há um erro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, amanhã verifique, às 5 horas e meia da tarde pela Rádio Ministério da Educação. O programa infanto-juvenil «Reino da Alegria» dirá por música se você acertou...

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9.770 quilociclos

TESTE DA SEMANA

(Respostas)

1.º) — O abacate, por ser de mais difícil digestão, deve ser evitado no primeiro ano de vida.
2.º) — Não. Seu uso é condenável porque retém muitas impurezas da própria água do banho do bebê.
3.º) — Uma tabela de pêso não dá uma indicação rigorosa, mas aproximado, de quanto um bebê deve ter em determinada idade, pois o pêso depende também do «tipo» da criança, da altura, etc.

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

SEÇÃO — Domingo, 10 de julho de 1949

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O SERVIÇO SOCIAL E A FAMÍLIA

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

A BASE da estrutura social é a família. Essa sentença é, para muitos, um lugar comum. Prouvera a Deus que ainda o fôsse. E' possível que já tivesse sido, há um ou dois séculos e, entre nós, há menos tempo, pois foi realmente a partir do século XX, ou mesmo da primeira grande guerra mundial, que invadiu o nosso mundo ocidental a idéia de uma transmutação radical das estruturas sociais, inclusive da família.

Julgávamos, há trinta anos, a estrutura cristã da sociedade, baseada na unidade, na fecundidade, na santidade da família, como um dogma indiscutível da vida social.

Com o surto do coletivismo revolucionário e dos totalitarismos modernos, que passaram a exaltar o Estado, a Nação ou a Classe, como células primordiais da sociedade ou que exaltaram a Família, com espírito político, apenas como foco de fecundidade, de nacionalismo ou de tradição reacionária — com êsse surto coletivista é que abrimos os olhos para os males que o individualismo liberal há muito vinha introduzindo no âmbito da célula doméstica. E compreendendo melhor os erros iguais e contrários do nosso tempo: o totalitarismo e o individualismo, ambos hostis ao verdadeiro organismo social. Este, para ser sadio, tem de basear-se na pluralidade e na autonomia dos grupos intermediários entre o indivíduo e o Poder Público, o maior dos quais, hierarquicamente considerado, é a Família.

Eis o que há cêrca de vinte anos escrevíamos, em face da feição crescentemente hostil à primazia doméstica, que vinha assumindo a sociedade, depois da primeira guerra mundial e do aspecto simultâneamente egotista ou socialista extremado que iam assumindo as instituições sociais:

— "O homem atinge à sua finalidade por meio de sociedades parciais e sucessivas... A sociologia naturalista acabou (entretanto) reduzindo a sociedade pràticamente a dois elementos únicos: o indivíduo e o Estado... A sociologia cristã (essa) se recusa a ver na sociedade um duelo entre o indivíduo e o Estado e coloca, entre um e outro, todos êsses *grupos* que ela descobre na realidade social — a família, a escola, o sindicato, a Igreja, etc., — que possui cada qual a sua autonomia e representam a sociedade em sua verdade complexa e variada. E a família é o primeiro, o mais importante, o mais fundamental de todos êsses grupos que constituem o corpo real da sociedade e amortecem consideràvelmente o choque entre o indivíduo e o Estado. Numa concepção individualista da sociedade, o Estado existe para o indivíduo. Numa concepção socialista, é o indivíduo que existe para o Estado. Numa concepção cristã da sociedade, tanto o indivíduo como o Estado existem para a família e os três para Deus. Aquêle é realmente o grupo básico, a pequena sociedade fundamental dentro das três grandes sociedades sucessivas, nacional, universal e sobrenatural". ("Preparação à Sociologia", 1931, ed. C. D. Vital, págs. 56/58).

Se alguma alteração devera trazer hoje a êsse texto de há cêrca de 20 anos atrás, fôra torná-lo ainda mais radical. Pois não é apenas a concepção *cristã* da sociedade que vê o indivíduo e o Estado em função da família e os três existindo para Deus, mas sim a própria constituição natural das coisas. O cristianismo apenas *sobrenaturaliza* essa verificação, que é da natureza das coisas feita pela observação científica, antes de o ser pelo conhecimento teológico.

Eis porque sempre considerei o *grupismo*, o grupalismo ou o pluralismo — que vê orgânicamente a sociedade como um tecido de pequenos grupos naturais, ligados entre si pelas virtude do bem comum, — sempre o considerei como sendo o mais perfeito dos sistemas de visão global e objetiva da sociedade.

Ora, é precisamente nesse terreno que mais imediatamente pode e deve agir o Serviço Social.

Trata-se, antes de tudo, de colocá-lo em sua posição natural.

O serviço social é um movimento e uma instituição a serviço da Reforma Social. Trata-se, portanto, de afastar preliminarmente duas concepções falsas — a do serviço social revolucionário ou reacionário, cuja finalidade é portanto meramente política, e o serviço social assistencialista, cuja finalidade é meramente filantrópica e conservadora.

Trata-se de colocar o serviço social na linha da Reforma Social Cristã. Pois o cristianismo social é precisamente o caminho, o único caminho que a nossa civilização pode seguir para realizar pacificamente a transição econômico-social em que está envolvida nossa sociedade pela sua própria evolução histórica.

Para o cristianismo social, doutrina e vida baseados na observação mais objetiva da natureza das coisas elevadas à ordem sobrenatural, a família é a base de tôda estrutura social que não seja, nem inconsistente nem tirânica. E tôda estrutura social inconsistente ou tirânica é o túmulo das liberdades humanas e da dignidade pessoal, e portanto da verdadeira felicidade.

E' mistér, pois, colocar o Serviço Social a serviço da Família. Êle existe, antes e acima de tudo, para servir à Família, por três modos — o preventivo, o defensivo e o recuperativo.

Deve servir de preventivo, de modo a favorecer por todos os modos o estabelecimento de famílias estáveis e felizes.

Deve servir de sistema defensivo das famílias, de modo a evitar que os males sociais invadam o âmbito das famílias e destruam a sua estabilidade, fecundidade e sacralidade.

Deve servir enfim de recuperativo, procurando reformar os lares desfeitos e sanar, quanto possível, os males que a dispersão dos casais malogrados provocam na sociedade.

Imensa tarefa e quase irrealizável se não fôr feita em âmbito extremamente disseminado e por todos os grupos que tiverem uma parcela de responsabilidade na organização da sociedade. Mais do que um movimento, mais do que uma instituição, o Serviço Social é um estado de espírito, é uma filosofia da vida, a filosofia do amor ao próximo por amor de Deus, a filosofia do civismo fraterno, da união e do amor entre os homens. Utopia? Não. Realismo integral. Cristianismo social. Caridade autêntica, a maior de tôdas as virtudes, que longe de destruir a justiça, com ela se enlaça naturalmente, até ser completada pelos dons divinos que a elevam e a eternizam, dando-lhe a solidez e a consistência que nenhuma ação puramente técnica ou pragmática permite.

Há mais ainda, porém. Não basta que todos os grupos sociais — emprêsas econômicas, unidades escolares, grupos de vizinhança e de bairro, partidos políticos, municípios, Estados, Igrejas, — tudo se mobilize no sentido de servir à família humana, para que ela se torne cada vez mais ou volte a ser onde deixou de ser, — a base autêntica e inabalável da estrutura social.

Há mais ainda. Não basta o serviço social *para* as famílias. E' preciso o serviço social *das* famílias. E' preciso que êsse movimento de cooperação, que representa a Reforma Social assim entendida, parta das próprias famílias. Se queremos fazer da sociedade um tecido realmente *doméstico*, — pois a Domus, a casa, o lar, há-de ser sempre o centro da vida humana normal, sob pena de prosseguirmos neste imenso processo atual de desumanização da sociedade — é preciso não apenas proteger a Família, é preciso dar-lhe cada vez mais uma função ativa e militante na sociedade.

Esse processo de auto-educação da Família para pô-la à altura das suas novas tarefas sociais é da maior importância, na verdadeira concepção do Serviço Social.

O que queremos não é criar um organismo estatal de proteção à família, uma espécie de *Dasp* doméstico... Não. O que queremos é precisamente atribuir às famílias uma autonomia maior na sociedade, para combater e evitar a invasão do estatalismo, que vai atingindo o próprio âmbito doméstico.

Não se trata de restaurar a velha ditadura familiar, do feudalismo, ou do colonismo, sistema social definitivamente morto. Nem tão pouco de conservar o separatismo e o isolacionismo burguês, que o capitalismo liberal espalhou no ocidente e provocou essa concepção da *família fechada*, que é a negação da família como a natureza das coisas e o cristianismo a vêem.

Trata-se justamente de abrir as janelas da família. Trata-se de espalhar uma concepção e um *hábito* doméstico baseado numa filosofia do bem comum e não do bem particularista.

Trata-se, em suma, de fazer da família um centro receptor e distribuidor de energia social, de autêntico civismo, de amor de Deus e do próximo, que será ou pelo menos poderá vir a ser o instrumento providencial da reumanização da nossa sociedade.

Em tôrno dêsses altos problemas é que vão girar os vossos trabalhos, senhores congressistas.

Dizem que os Congressos não valem nada e que as coisas continuam sempre na mesma, depois de sua realização. Nenhum de nós pensa assim. Nenhum de nós tem a pretensão de mudar a face da terra. Só o Espírito Santo pode fazê-lo. E o Espírito sopra onde quer e como quer. Sem a nossa cooperação, porém, o próprio Espírito de Deus se perderia no vácuo, pois assim Êle nos fêz, dotando-nos de capacidade e de responsabilidade para colaborar na obra da Providência divina.

Estamos todos empenhados numa grande batalha. Nosso Continente, que há um século se colocou à frente da civilização, quando se emancipou da tutela colonial, parece estar hoje sofrendo de uma timidez social ou de um mimetismo, que o vem de novo colocando a reboque de imperialismos ideológicos que nos reduzem de novo à condição de satélites.

E' mistér reagir contra essa timidez ou êsse servilismo e fazer da América, no século XX, o centro de uma renovação social, que não se prenda a nenhum dos três caminhos errados que apontamos, mas ao contrário nos leve a uma nova ordem social baseada na dignidade da pessoa humana, contra o individualismo ou o totalitarismo e na autonomia econômica, cultural e moral da Família, como verdadeira base da estrutura social.

Assim pelo menos se me afigura a grandeza e a importância, não apenas nacional ou continental, mas universal de vossa tarefa.

Sêde benvindos, entre nós, amigos e companheiros de ideal de todo o Continente e que o Espírito Santo a todos ilumine durante os trabalhos que hoje se iniciam.

Crônica da província

Rio Claro, São José das Cajazeiras e outras cidades

Odylo Costa, filho

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

SE algum leitor existe que se lembre de mim, nestas colunas, e por acaso me estime, mas não tenha, como eu, a paixão da província, encarecidamente lhe peço que passe à literatura mais forte, e me largue logo. Porque estou chegando da província, passei três meses de mato e cidade pequena, e sòmente dessas coisas sei falar: carne de sol, agua de pote, rêde de embira, caneca de folha, mala de couro. Daqui ao Piauí tem muita légua: e uma das vantagens é que não vai jornal, nem chegam cartas.

Disse que não vai jornal, mas não se entenda a palavra no sentido absoluto. Sempre aparece: os jornais da terra (em que os partidos dizem das mães — e indiretamente dos pais — uns dos outros o mal que pensam); os de Fortaleza e São Luís; e um ou outro do Rio. Mas nas fôlhas, em que bati os olhos, não encontrei a notícia que mais procurava. Era como se tivesse perdido as comunicações com o mundo: estava no fundo de um poço, sem nem ao menos teias de aranha que dessem a vaga impressão de fios telegráficos.

Ora, direis, que notícia era essa? Atormentava-te saber se o ministro Correia e Castro era patriota? Se o sr. Hermes Lima tinha razão no caso do petróleo? Querias ler os discursos do sr. José Américo? E eu vos direi no entanto: — Nada disso, tetrarca. Dessas conversas sempre chegava por lá alguma palavra. Queria era saber o que aconteceu a Rio Claro. Se Rio Claro ainda se chama Rio Claro. Creio que talvez fôsse a coisa mais importante que deixei em debate, há três meses, quando parti; e não sei, até hoje, a solução que teve.

Pois acontecera que os donos do país haviam resolvido mudar o nome de Rio Claro para Itaverá. Mas os habitantes da cidade — seus filhos — não se conformaram. Nome de mãe não se muda, pelo menos não se muda sem desgôsto dos filhos. E não é a cidade mãe para êles?

A mim também, ó habitantes de Rio Claro, seus filhos, a mim também aconteceu, nessa história de mudança de nomes, uma grande dôr, que aqui vos conto (e a quanta gente dôr idêntica está doendo, por aí a fora).

Há, nas margens do Parnaíba, em frente à já quase centenária Teresina, uma pequena cidade. Não direi que seja bela: o chão de areia escalda ao sol, as casas são pobres, o mato cresce nas ruas, e as rampas de subida são calçadas de pedra bruta. Não, não será bela. Belos eram os meus olhos quando a viram, na infância, pois foi ali que nasceu minha mãe, ali que montei, menino, em carneiro branco e cavalo manso, ali que minha avó me dava, para comprar bolos de vintém, as patacas escondidas nos seus velhos, compridos vestidos pretos; foi ali que minha mãe, costureira pobre, casou-se com o primo viuvo, o grande juiz que as crônicas do tempo descreviam de roupas limpas e machucadas, repartido entre a criação de gado, as leituras literárias e os estudos jurídicos, homem que sabia tirar leite com a mesma perfeição com que sabia julgar, e tão bem julgava que deu a sua comarca um quartel de século de paz quotidiana — sem nunca ter manejado nem mesmo uma espingarda de caça, sem nunca ter tido nas mãos um revólver. E no pequeno cemitério repousa aquela moça chamada Hildebranda, minha madrinha, que ensinou caboclos a ler e me ensinou a rezar e me contou, aos seis anos, a paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, e choramos ambos. E ainda hoje, ali, o melhor cavalheiro e a mais bela senhora usam o meu nome, porque são meus tios,

(Conclui na 4ª página)

Identidade gaúcha na linguagem de Hidalgo

Manoelito de Ornellas

(*Especial para o DIÁRIO D' NOTÍCIAS*)

NUM dos capítulos de Gaúchos e Beduínos procuramos retraçar a genealogia lírica do pampa, referindo Bartolomé Hidalgo como criador da poesia creoula na América do Sul. Hoje, pela riqueza do material que devemos ao poeta Carlos Sabat Ercasty, podemos afirmar, sem receios, que, de fato, foi Bartolomé Hidalgo a primeira voz nativa na poesia do pampa.

Martimiano Leguizamon, que estudou profundamente a lírica de Hidalgo, traçou-lhe o perfil numa simples frase: "sua vida foi breve, mas para ele o tempo não correu em vão". A vida de Bartolomé Hidalgo foi como a sua poesia — consagrada às lutas e aos sonhos da Liberdade. Nasceu em Montevidéu a 24 de agôsto de 1788 e morreu em Buenos Aires, a 28 de novembro de 1822, fulminado por uma tuberculose pulmonar Marcado pelo signo da tragédia sua vida foi uma constante batalha, quase sempre perdida. Viveu na mais absoluta pobreza. Seu testamento tem muito daquelas últimas comoventes disposições de D Quixote de la Mancha: "Já disse que sou de uma família muito pobre, mas honrada. Que sou homem de bem e que é êste o meu patrimônio". A estas frases simples bem se poderia acrescer a resposta que deu, certa vez, a êsse gênero de crítica a que não escapam nem mesmo os ascetas dos mosteiros: "Servi à Pátria e tive sob minha guarda muitos de seus cabedais. E estou pobre como nunca. Ofereceram-me em Buenos Aires uma secretaria de govêrno, como recompensa dos meus serviços pela causa da Liberdade dos nossos Povos. Recusei, porque não vim à procura de emprêgo; mas em busca de trabalho. Trabalho para manter minha mãe tão infeliz e cuja situação depende do suor de minha fronte".

Vendeu seus versos, os seus famosos "cielitos" e "dialogos", nas ruas de Buenos Aires, cumprindo o amargo destino dos poetas de então... Mas a êste homem de mãos limpas e coração puro nem mesmo nessa hora, de quase mendicância pública, faltaram as ironias dos medíocres e a peçonha da injúria, tão vulgar à ponta da língua dos broncos, dos incapazes e dos fracassados.

Talvez por isso um dos seus últimos cantos fôsse esta queixa amarga e profunda:

"Mire que grandes trabajos no
apagan nuestros ardores,
ni hambre, muertes, miserias
ni aguas, fríos, calores..."

Nunca se curvou à arrogância dos vencedores. Era uma alma rebelde. Um patriota e um idealista. Em tôda sua permanência em Montevidéu, debaixo do domínio português, jamais compareceu a um ato público e resistiu sempre às manobras sutis do próprio Lecor. Três anos depois de desposar Juana Cortina, companheira voluntária de sua miséria e de suas dores, desaparecia em Buenos Aires. E tal foi a sua pobreza final que nem de seus despojos se conhece o destino.

Dêle restaram — e bastam — os versos que abriram um rastilho na poesia do pampa, criando um novo gênero de poesia que daria, na Argentina, por um lado, o "Martin Fierro" de José Hernandez e, por outro lado, o "Santos Vega" de Hilário Ascasubi e "Fausto" de Estanislao del Campo, como no Rio Grande do Sul o "Antonio Chimango", de Amaro Juvenal, e a "Estância Abandonada, de Zeca Blau.

Cabe ao poeta a frase de Sarmiento, como consagração póstuma: "Como hablar de Ascasubi sin saludar la memoria del montevideano creador del genero gaucho politico que, a haber escrito un libro en lugar de algunas páginas como lo hizo, habria dejado un momento de la literatura semibarbara de la pampa".

A linguagem de Bartolomé Hidalgo será motivo para curiosas investigações da origem de certos vocábulos ainda em uso no pampa e que, no entanto, o poeta os empregava em grifo lá pelos anos de 1812, 1814 e 1816... Bem se poderá verificar que neste quase século e meio de distância, os vocábulos se mantiveram fiéis à forma e ao sentido primitivos.

Nas suas sátiras políticas, em que os portuguêses eram quase sempre o alvo de sua obstinada preferência, escrevia:

"Vigodet en su corral
Se encerró con sus gallegos
Y temiendo que lo plalen
Se anda haciendo el chancho rengo.

Cielo de los mancarrones
Ay cielo de los potrillos..."

Num de seus primeiros cielitos, Hidalgo, num simples verso, nos revela como os descendentes andaluzes dos árabes desprezavam os descendentes maragatos dos berberes. Aqueles, do sul, e, êstes, do norte da Espanha. Repetição que por vêzes acusamos, da rivalidade milenária de árabes e berbere nas terras orientais.

Como os "berberes" maragatos estivessem nos limites de Portugal e muitos dêles falassem a própria língua da Galícia, os espanhóis do sul e seus descendentes chamavam-nos de "portuguêses", ou aos portuguêses de "maragatos", num sentido indisfarçàvelmente pejorativo, como se conclui desta "copla" de Hidalgo:

"A Deus, a Deus faloreiros,
Portuguêses mentecatos,
Parentes de "maragatos",
Insignes alcobiteiros"...

Será interessante como documentário filológico, a transcrição corrida de alguns versos com palavras que foram e continuam a ser do uso comum dos gaúchos da pampa argentina, uruguaia e riograndense do sul:

"Ya que encerré la *tropilla*
Y regogí el *rodeo*,
Voy a templar la *guitarra*
Para explicar mi deseo."

•

Si fuese *guapo*... Vaya!
Pero que nos grite un *flojo*?

•

Vea lo que me pasó
Al entrar en la ciudad
Estaba el *pingo* flacon...

•

Que andaban haciendo por mi *pago*
En el *zaino parcejero*?

•

Porque tiene que correr
Con el *sebruno* de Hilario...

•

Voy a poner ocho a cuatro
A favor deste *bagual*...

•

Y al instante lo *conchabo*
Ahura, pues, pregunto yo

•

Y soy medio payador
a usté le rindo las armas
porque sabe mas que yo...

•

Tienda el *apero* y descanse
. . . .
Yo con el *vayo* (*baio*) amarillo
Caminá, y acollerão...

A identidade do vocabulário, na sua forma e no seu sentido, dispensa comentários. Não só na linguagem tipicamente creoula, como no próprio vocabulário espanhol, estamos, a cada passo, verificando a poderosa influência que mutuamente se emprestaram portuguêses e espanhóis nesta parcela da América. Há versos de Hidalgo que se poderiam transcrever, sem alteração, para o vernáculo...

Y con tantos *aguaceros*
Está el *camino pesdo*
Y *malevos* que dá miedo
Anda uno no más *topando*,

•

Anda el *run-run* hace días...

•

La pu... los *maturrangos!*
Pero, amigo, nuestra Junta
Al grito les largó el *guacho*
Y les mandó la respuesta

Nos salimos *campo-ajuera*
Y al enemigo *topando*
El poncho a medio envolver...

Nos *golpiamos* en la *boca*
Y ya nos *entreveramos*...

Diga Tristan... mas no quiero
Gastar polvora en chimangos...
Que aunquethaga roda *la taba*,
Culos no más sigue echando...
Ne es una *barbaridad!*

•

Arrancamos lo que es nuestro
Hasta el *chiripá* limpiarnos...

•

Pues renasce el patriotismo
En el mas infeliz *rancho*

•

Por cierto que en esta ación
Hizo un barro el General...

•

Despachemos este *asdo*
Y *sestiaremos* despues

•

Hasta amigo, mi *picazo*
De las mansas se ha apartão

•

Y el *no tiene caracú*
Para *coparnos* el resto

•

Y lo que se ofrece es duda:
Pucha! Pero está lejazo!

•

Pero, ah! poeta cristiano,
Que *décimas* y que trobes!

•

En *caballos aperados*
Con pretales y coscojas

•

Una *chuspa* con pesetas...

•

En inglés era *baquiano*
que habia con unas *guascas*
para montar los muchachos

•

Despues hubo *volantines*...
Aonde estaban los amigos
En *beberaje y fandango*

•

Y al outro, *ensilló su ruano*
Y se volvió a su *querencia*.

Não é desarrazoada a conclusão de que o pampa é um território comum a três Pátrias. A linguagem de Hidalgo — usada há quase cento e cinquenta anos — quando nossa terra era apenas um campo de recontros sangrentos, está a provar a analogia indisfarçável dos nossos hábitos, dos nossos costumes e das nossas tradições, na vasta campanha do Sudoeste.

Padre Balduino Rambo, no seu notável trabalho intitulado "A Fisionomia do Rio Grande do Sul" — e que é uma tese científica das mais sérias aqui divulgadas nesta primeira metade do século — afirma que "a existência do homem na campanha comporta problemas muito mais complicados do que seria a mera irradiação natural dos núcleos açorianos do Litorial e da Serra do Sudoeste: nela interferem, mais do que em região alguma do Brasil, a vizinhança e a penetração do elemento castelhano sediado nas margens do Prata e em tôda a bacia baixa e média do Panamá".

Explica que sua finalidade não é a de historiar as lutas e peripécias seculares, que por fim teriam como consequência a incorporação definitiva da Campanha ao território nacional, mas apenas enumerar as razões geográficas que ocasionaram tais lutas. E analisa os fatôres antropogeográficos da Campanha para afirmar que tôdas as linhas naturais se dirigem ao Uruguai. "Tôdas as suas paisagens são abertas, todos os seus campos convidam à criação intensa do gado. Tôda a região pende para o Uruguai e, por meio dêle, ao Prata".

Essas as razões por que não se poderão apontar, nesta parte da América, influência dêste ou daquele povo sôbre os demais. E eloquente ressaltará a verdade se pensarmos que, na época de Hidalgo a Cisplatina estava sob o domínio de Portugal e que a influência lusa era tão pronunciada na Banda Oriental que os próprios versos do poeta rebelde ficaram impregnados no vocabulário português.

Essa interpenetração sincrônica e radical jamais nos dirá qual dêsses povos do pampa influiu mais poderosamente sôbre os outros. A verdade é que o desenvolvimento geo-histórico da Campanha do Sudoeste formou um tipo único de gaúcho, inconfundível e singular nos seus caracteres marcantes...

A BÔCA DE DORA

Conto de Homero Homem

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

AS manhãs daquele fim de verão eram quentes e feias. Difuso e implacável, o sol adoecia tudo quanto tocava com a sua mão amarela. Nos quintais, mamoeiros e cajazeiras pendiam murchos, as fôlhas crestadas pelo vento bochorno que tombava em rodamoinho sôbre os tetos dos casebres e ia depois se refrescar, limpo de poeira, nas águas do mar. Galinhas cacarejavam na lama quente e fétida dos terreiros, as asas caídas feito leques derrotados pelo calor, os bicos mergulhando sequiosos nas gamelas de água do quintal. Só as bananeiras punham uma nota heróica e repousante no mormaço insuportável. A sua sombra patos e marrecos, os corpos inchados e olhos pisados de sol, aninhavam-se no chão refrescado, os longos pescoços instintivamente encolhidos, para se furtarem à evaporação dos restos de humidade da nesga de terra que os abrigava.

O cacimbão que servia à redondeza secara. E as veredas que conduziam ao outro lado da morraria, coalhavam-se de saias de mulheres que iam encher seus potes e latas com a água salobra dos barreiros cavados na praia. Atulhavam o caminho com seus gritos e exclamações, latas faiscando ao sol, gargantas tinindo sons no céu envernizado pelo calor.

Na Gambôa da Barra o mangal dormia uma sesta misteriosa só de raro acordado pelo grito das seriemas que flechavam em pleno vôo os pequenos peixes do canal. E no fundo do quintal, escondidos nas touceiras de capim-navalha, os preás gemiam doridamente, as narinas sensíveis fungando o ar escaldante, como se dêle quisessem amamentar gulosamente.

Sofriam os efeitos da soalheira mais do que qualquer outro bicho do quintal. Desci para vê-los.

Era uma criação bonita e nédia à qual eu dedicava zêlos inexcedíveis. Muitas vêzes, tarde da noite, ouvindo seus gritos de aflição, deixava a rêde e, pé ante pé, tonto de sono e de raiva, vinha acudi-los dos gatos da vizinhança, que rondavam o xiqueiro de varas com uma paciência de feras famintas, os olhos fosforecendo amorosos através das varas, um desejo mau latejando nas pupilas amarelas. Eu os enxotava a pedradas e nomes feios, guiando-me pelo brilho esquisito que irradiavam na escuridão. E só abandonava o quintal quando, revisada cuidadosamente a faxina, ouvia os preás grunhirem baixinho sua lôa queixosa, que soava aos meus ouvidos como ternuras de bicho agradecido.

Faltava água no côcho — verifiquei. E como não havia também em casa tomei do pote grande e me encaminhei para o lado das dunas. Ia enchê-lo na cacimba da praia. Munido de latas e rodilhas, o mulherio das Rocas reunira-se espreitando o filete dágua que vazava pingo a pingo das rochas faiscantes e ásperas da ribanceira. Moleques de cabelos afogueados brincavam na areia, pernas e braços cinzentos de poeira. Ganhavam o pasto, iam catar as frutas do cardo, que gritavam dentro do mata-pasto como chagas em mãos castigadas à palmatória. Eu aguardava pacientemente a minha vez de encher o pote. Havia no grupo um natural respeito pela ordem de chegada, e eu fôra dos últimos. Ia demorar, tomei tento levantando o pote e ganhando o caminho que ia dar à sombra farta e cochichosa dos coqueiros.

Detive-me numa campina de sombra mais cerrada e improvisava uma enxerga de melão de São Caetano quando uma voz soou tão perto que levei um susto. Levantei os olhos e dei cara a cara com Dora. Viera com as outras, maliciei vendo a lata que conduzia, e perdera-se por ali, fugindo do sol impiedoso que massacrava o povaréu acocorado na praia espreitando o filete da cacimba.

Era uma meninota de 15 para 16 anos, traços quase finos para rosto de mulher das Rocas. Usava um vestido relaxado sôbre as formas, que inda assim se faziam harmoniosas, agradáveis de olhar. Esbelta para a idade, formava já ao lado das grandes, embora o corpo magro, que lhe emprestava um ar de menina, destoasse dentre elas. Eu a via de longe em longe. Dora estava sempre entregue às ocupações que lhe enchiam o dia. Morava nas Rocas-de-Dentro com a família — mãe e irmãos; o pai era morto, trucidado numa noite de bebedeira pelas rodas do auto-motriz da Central.

Recebi-a com uma raiva estudada, que escondia principalmente o susto que ela me causara:

— Quem dera que me assustasse, Magricela!

Tratávamos assim a Dora, de "Magricela". Ela não se incomodava muito. Mas sentindo a minha hostilidade, retrucou:

— Pensa que é algum Zé Gordo? Magricela é você, seu cara de tacho...

E fomos por aí às turras, numa hostilidade tôda feita de pesados insultos, como se fazia nas Rocas, por qualquer coisa. Dora mergulhara a lata de borco, que ficou bem plantada no chão, fazendo de assento. Escanchou-se nela e tamborilando com a ponta dos dedos ia desfiando uma cantiga que corria na boca de todos:

— Pinião, pinião, pinião
Pinto correu com mêdo do gavião...

Cantava e batia na lata, a quietude era boa, o mato quebrado cheirava fresco. Eu sentia como formigas andando pelo meu corpo. Amolecia de estranho preguiçamento. A voz de Dora soava manso e perto e o seu corpo tinha um cheiro qualquer ao qual só agora atentava. Cheiro de carne lavada com sabão grosso e água de cacimba — pensei confuso, espantado daquêle queixume de água que vinha na voz de Dora, lavando o silêncio que a cantiga não lograva destruir.

Batidas de sol as fôlhas do matapasto se contorciam no chão feito cobras expostas ao mormaço. E a voz de Dora seguia triturando cantigas biangulosas que falavam do mar e de praeiros que não voltaram, deixando noivas a esperar... O cabelo de Dora tinha se desprendido devagar no ritmo da cantiga, era como fiapos de música tangidos pelo vento. Eu me erguera fascinado, estava pertinho dela, sentia o seu cabelo roçando na minha boca. Queria mordê-lo, mas tinha medo que Dora parasse de cantar.

Ela cantava ainda mais baixinho, marcando surdo o compasso no fundo da lata que soava como um socavão — tan, tan tan; e eu tinha de certo qualquer coisa de esquisito nos olhos quando ela me olhou, pois encolheu-se de susto, ficou muda e séria de repente.

Afastei-me, senti na raiz de um tronco de coqueiro, procurando as palavras. Estava sem jeito e tinha um nó de angústia nos restos de voz sumida com que lhe dirigi a palavra:

— Você canta melhor do que as moças do côro da igreja, Dora... Minhas mãos tocaram seus cabelos, desciam pelo rosto, chegavam à cintura. Fiz menção de beijá-la:

— Você deixa, Dora?

Ela deu um muchocho, depois riu contrafeita mostrando os dentes de placas iguais, brancos de nele esfregar fumo de rôlo — o dentifrício feminino de tôda as Rocas. Depois falou com ironia:

— Ainda não é estudante e já se bota a apertar a gente, eim João?...

Corei de raiva e de vergonha. Suas palavras eram uma alusão aos rapazes da cidade alta, que se aproveitavam das moças ignorantes e humildes das Rocas como passatempo. Levantei-me amuado, ela imitou-me, arrancando com fôrça a lata que afundara na areia. E seguimos calados pela verêda castigada de sol.

Já ouvíamos pertinho as vozes do mulherio conversando soltas em tôrno da cacimba, quando Dora parou de súbito e olhou-me fundo. Eu estacara também, ficamos assim um pedaço, latas faiscando no chão, algo nos impelindo um para o outro, mãos se chegando, bocas queimando de sol e desejo. Não partiu de nenhum de nós; foi como se obedecessemos a uma ordem de fora. Mas aquilo de dentro de nós mesmos, embora estivesse também no silêncio, no mormaço, na languescência da cantiga que há pouco brotara da boca de Dora. Grudamos um no outro, Dora arisca e enleada como passarinho prêso ao visgo, forcejando para desprender-se. Eu a beijava — uma, duas muitas vezes. E, no meu alumbramento, apertava-a, com tanta fôrça que ela gritou. Larguei-a, e Dora disparou pela vereda. Algo acordava dentro de mim, e era bom e novo — vinha sentindo de volta, enquanto o balanço do pote me atirava pingos dágua nos ombros e no rosto. Mal sentia o pêso; a água escorrendo pela cara chegava-me até a boca macia como os beijos que eu há pouco tomara de Dora. Fechava os olhos e via a boca de Dora bem em cima da minha, seus lábios cocegando nos meus, como formigas sugando um fruto caído. Sentia aquêle gôsto novo e queria retê-lo envolto na saliva que deglutia com fôrça. A boca de Dora era como um furto de cardo — pensei à porta de casa, desequilibrando devagar o pote sôbre o ombro, para aliviar-me do pêso. De cardo não - corrigi mentalmente enquanto despejava a água nos côchos; cardo tem espinhos e a bôca de Dora lembra os cajus do sítio de seu Tico, que não servem para doce, de tão açucarados.

Nos côchos agora cheios os preás se atropelavam, focinhos mergulhados na água fresca. «Pinião... pinião... pinião» — martelava em meus ouvidos a cantiga de Dora. Uma poesia nova e selvagem cantava um rude e desconhecido hino em meu peito.

PEQUENA CANTIGA DE ADEUS

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

QUEM quiser mandar recados e lembranças aproveite que estou às ordens. Em breve já não serei aqui. Saudades, a bem dizer levo poucas, pois quem mais amo vai comigo.

Passa por cima de mar, passa por cima de rio. Setecentas léguas de terra, voando por cima delas. Céu tão azul que dói nos olhos; sobe, sobe não tem nuvens, só a branquidão do sem fim; e o avião cai nos buracos de vento quente, bate as asas, se equilibra, só Deus sabe o que lhe custa, que o ceu é leve demais.

Chega nas serras de Minas. Foi-se embora o frio úmido do Rio, o ar não se aquece, mas parece refinado e a friagem abandona os pés e as mãos, entra é pelo sangue, como vinho, esquenta a côr das faces, chega a ter gôsto de flôr.

Corta as matas da Bahia. Anda, anda, acaba a serra e acaba a mata, começa a catinga, que vista do alto não é verde como outro mato comum, é côr de sepia ou côr de prata e às vêzes cinza-negro. E de repente, priqueiro um lampêjo de um cinza mais claro, lá longe, depois se desenrolando todo, se espreguiçando no meio da terra quase nua, o rio: Senhor São Francisco. Tendo sorte, às vêzes se avista um navio da Baiana, fumegando e batendo roda, andando tão devagar que até dá a impressão de parado. E' daí, talvez, esteja mesmo parado, tomando lenha pescando o peixe do almôço do comandante, ou conversando com alguém que se equilibra e dá risada à borda do barranco. Ou comprando pedra preciosa do garimpeiro que amarrou o cavalo num pé de pau à beira dágua, e tira às pedrinhas de um saco de camurça e vai discutindo os preços com os passageiros apinhados na amurada do barco. Até que o comandante manda o navio apitar, o cavalo, se assusta, o homem recolhe as pedras, a roda de pôpa torna a rodar lentamente, e a fumaça preta sai aos borbotões da chaminé.

Horas seguidas o avião acompanha o rio, parece que sente saudade de ir mais longe. Desta vez não é fumaça que se avista, mas a vela branca dum paquete, é feito um inseto deslisando na correnteza.

Afinal se acaba o rio, — corta Pernambuco, entra no Ceará velho todo salpicado de açudes. Dava vontade de viajar de hidroplano, e baixar em cada prato dágua, demorar um pouco, conversas com os conhecidos. Afinal a igreja da Porangaba levanta entre o casário as suas tôrres quadradas. A cidade surge, espalhada à beira mar, as casas novas se conhecem pelo telhado vermelho e o campo do Cocorote é feito um açude sêco onde o avião senta aos pulos, entrega a gente aos de terra e vai embora em busca do piaui.

Mas nem é para ali que eu vou. Para onde eu vou ficou atrás, passei voando por cima, doeu-me os olhos de tanto procurar, e afinal não identifiquei nem a estação do trem, a casa velha e o açude — via tanto açude, tanta casa velha, tanta estação, mas nunca os três juntos, que era o sinal de certeza. Tenho que voltar de trem. E esperar dia certo, que trem é dia sim, dia não.

Bem, já disse que saudades não levo. Saudades irei matar, e criar saudades novas para trazê-las comigo, fresquinhas, piando dentro do peito como passarinho recém-nascido. Saudades irei chorar, dentro da casa vazia de quem se foi, os armadores sem rêde, as rêdes quase sem dono. Os livros que ninguém lê; a chuva e os relâmpagos que ninguém espia, a água no pluviometro que ninguém mede mais. Ver como é que se portam as coisas sem o seu dono. Se elas têm mais vida do que os viventes, como é que continuam sem mudança, desamparadas da mão que as criou. Mal comparando, é quase a experiência de ver como andaria o mundo feito por Deus, depois que Deus fôsse embora.

Morre tudo e a terra fica. Viúva, pode ser, mais dando filhos, amando outros donos, florindo para novos olhos já que os antigos já não a enxergam. Quero ver. Quero ver se ainda encontro algum sinal das mãos que se foram dali. Ou escuto o éco da voz perdida, ressoando como dantes no pátio da fazenda velha. De tardinha, quando as vacas descem o alto, mugindo, apressadas, enquanto de cá responde o choro dos bezerrinhos, — será que ainda verei o vulto de quem as esperava encostado à porteira do curral? A novilha predileta, a Flor do Pasto, essa entrava devagar e o fitava como se entendesse, com os olhos grandes amorosos.

Na calma do pôr do sol, quando os passarinhos se aninham barulhentos na umarizeira centenária, à margem do açude, e os peixes saltam à flor da água morna, como em procura de fresco, — estará perdida, à beira dágua, a marca dos seus rastros, quando vigiava a marcha irregular das ovelhas em caminho do telheiro? E em que alturas do ar estará pairando a vibração do seu riso manso, zombando com ternura da menina que carregava no colo o cordeiro enjeitado?

Se nada se perde no mundo, se luz, som, pensamento, alma, tudo tem substância e tem fôrça, — onde estarão a voz, o pensamento, a alma daqueles que fecham os olhos e se entregam às mãos dos outros, e são traiçoeiramente escondidos entre duas camadas duras de chão?

Tudo que êle fêz, mundo tumultuoso de esperanças e temores, o que aprendeu e não teve tempo de passar adiante, tudo isso para onde foi? Eco das palavras ditas onde estará? Amor tão grande que enchia o seu peito, para onde terá ido depois que esfriou o coração? O morto é um estranho que ninguém conhece, chegou uma tarde, uma noite, partiu. Mas para onde foi o vivo que nos amava?

Setecentas leguas de terra e água, não de barco, não de avião ou de trem, mas andando com os pés descalços no chão duro, setecentas leguas andaria eu com gôsto, para o buscar. Ou setecentas vêzes setecentas. Mas no fim de cada caminho as encruzilhadas estão vazias: só se encontra outro caminho. E êsse estará vazio também.

LETRAS HISTÓRICAS

ONDE APARECE A VERDADE

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

JÁ estamos em via de terminar o exame das fontes brasileiras relativas à morte de Solano López. Já aqui apreciamos, cada um de per si, quatorze documentos: sendo que os da lavra do general Câmara foram entre si cotejados, para que ressaltassem as contradições em que incorreu o Visconde de Pelotas. Aliás, essas contradições, pôsto que compreensíveis quanto à sua origem, contribuem todavia para dificultar a pesquisa da verdade sôbre aquêle acontecimento histórico, que pôs ponto final à guerra do Paraguai.

Resta-nos examinar três documentos brasileiros: um é o depoimento do tenente Alfredo Miranda da Cunha; os dois restantes são os da autoria da Princesa Isabel e do Conde d'Eu, conservados até há pouco inéditos, e por nós aqui publicados durante a elaboração do presente estudo.

* * *

O coronel Rinaldo Pereira da Câmara, neto do Visconde de Pelotas, em carta que nos dirigiu e foi aqui divulgada, transcreveu o depoimento do tenente Alfredo Miranda. Esse depoimento apareceu em 1880, no opúsculo "Aquidaban perante a História", do major dr. Francisco Santiago Dantas. "Foi a propósito do artigo publicado por Câmara a 8 de março de 1880, no qual procurou o articulista retificar a versão do livro de Schneider sôbre o fim trágico do ditador paraguaio, que o major Dantas escreveu o seu citado folheto.

Considerando que, apesar de o Visconde de Pelotas haver dito sôbre o assunto "a sua última palavra", ainda eram obscuras, nalguns pontos, as narrações existentes — mesmo dez anos depois de terminada a guerra — dirigiu-se o major Dantas a alguns oficiais, veteranos daquela campanha, pedindo-lhes o testemunho, ou os esclarecimentos que pudessem dar.

Um dêsses oficiais era o tenente Alfredo Miranda, que, atendendo ao inquérito do major Dantas, lhe respondeu, por escrito, e em resumo, o seguinte:

a) Que, seguindo o general Câmara, logo depois de haver êste penetrado na mata do Aquidaban-nigui, êle, Miranda, ainda chegou a tempo de presenciar a morte de López.

b) Que nem o coronel Joca Tavares nem o *Chico Diabo*, assistiram aos últimos momentos do tirano. O *Chico Diabo* chegou "logo depois de haver o marechal expirado". O coronel Tavares teve conhecimento da morte do ditador por informações que lhe foram dadas pelo general Câmara, logo depois da tragédia.

c) Que, por ordem de Câmara, examinou o cadáver de López. Viu um ferimento de bala no baixo-ventre e um talho de espada na frente, "tendo êste, ao que lhe informaram, sido feito por *Chico Diabo*, sôbre López já morto, depois que se retirara o brigadeiro Câmara do lugar do sinistro".

* * *

Vejamos agora o que vale o depoimento do tenente Alfredo Miranda.

O só fato de êsse depoimento haver sido prestado pela primeira vez (ao que saibamos) dez anos depois da tragédia, lhe tira quase tôda a importância. Dez dias, dez semanas, dez meses, vão cada vez mais diminuindo o valor de qualquer reminiscência sôbre um fato histórico. O testemunho que não seja imediatamente registrado por escrito, já começa a desmerecer; e à medida que decorre o tempo sem que o depoimento seja prestado, e prestado por escrito, vai o testemunho ficando sujeito a erros, ilusões e defeitos da memória. A observação direta de um acontecimento, guardada na memória do observador durante dez anos, para só então ser redigida, vale pouco, por via de regra, em crítica histórica. Todavia, há os casos, muito raros, de a testemunha, durante anos, guardar segrêdo.

Ora, diz o tenente Miranda que "seguia" o general Câmara, "chegando a tempo de presenciar a morte de López". Nem nos documentos da lavra do Visconde de Pelotas, nem nos da autoria do Barão de Itaqui, todos já apreciados neste estudo, se encontra apoio para essa afirmação do tenente Miranda. No meio das contradições do general Câmara, êle assevera, por duas vêzes, sem depois se desdizer, que somente êle próprio e dois soldados brasileiros, que no momento o acompanhavam, assistiram à morte do ditador.

Joca Tavares, por sua vez, não faz qualquer alusão, no caso, ao tenente Miranda.

Entretanto, como simples subsídio, é interessante a informação de Miranda segundo a qual o *Chico Diabo* chegou ao lugar da tragédia "logo depois de haver o marechal expirado"; e que o coronel Tavares, não tendo estado presente, foi, pouco depois, informado do que ocorrera, pelo general Câmara.

Declara, por fim, o tenente Miranda que, examinando o cadáver de López, "só viu o ferimento de bala no baixo-ventre e um talho de espada na frente". Ora, depois do tenente Miranda, dois médicos, examinando, juntos, o cadáver de López, encontraram quatro ferimentos; e nenhum dêles era "de bala, no baixo-ventre".

Em resumo, o testemunho do tenente Alfredo Miranda carece de importância.

Vejamos agora os dois documentos, até há pouco inéditos, que nos foram oferecidos pelo Príncipe Dom Pedro.

* * *

Em carta dirigida ao Duque de Nemours, seu sôgro, a 23 de julho de 1870, isto é, menos de cinco meses depois da morte de López, dizia a Princesa Isabel que essa tragédia fôra tão extraordinária, tão imprevista, tão perturbadora dos espíritos, daqueles que a presenciaram, que ninguém, a seu ver, tivera sangue frio para examinar no momento como as coisas ocorreram. "O que parece mais provável — reza textualmente a missiva redigida em francês — é que Câmara ordenou a López que se rendesse, e que êste levantou a espada para êle; um soldado aproximou-se para o desarmar e, ao mesmo tempo, de outro lado, partiu um tiro contra López, tiro que o acabou de matar; êle já havia recebido outros ferimentos (e um dêles era talvez o da lança de *Chico Diabo*)".

Quando a Princesa Isabel escreveu esta carta, estava em condições de saber tôda a verdade sôbre a morte do tirano. Devia conhecê-la tanto quanto seu espôso, o Conde d'Eu, que, ao terminar a guerra, era o comandante-chefe de tôdas as fôrças brasileiras em operações na República do Paraguai.

Não só por via de seu marido, como por intermédio de seu pai, devia a Princesa Isabel estar informada de tôda a verdade acêrca da morte do ditador inimigo. Se desceu sôbre êsse fato um segrêdo de Estado, é certo que de tal segrêdo eram depositários, entre outros, D. Pedro II, o Conde d'Eu e a Princesa Isabel. A herdeira do trono escreveu a sua citada carta ao sôgro, um ano antes de assumir a regência do Império, quando o monarca foi ao estrangeiro. Em 1870, ela já andava a par dos negócios do Estado.

* * *

Nesse documento, como vimos, diz a Redentora que, quando um soldado, na presença de Câmara, se aproximou de López para lhe tomar a espada, partiu, de outro lado, um tiro, que acabou de matar o déspota. Êste — acrescenta a Princesa — tinha já recebido outros ferimentos, inclusive, talvez, o lançaço de *Chico Diabo*.

Esta informação, particular e íntima, da Princesa Isabel ao pai do Conde d'Eu, deve de exprimir com sinceridade o que a Princesa sabia sôbre o assunto; e, de certo modo, completa e esclarece o que disse Câmara na sua carta de 1.º de março, também escrita com franqueza, antes das injunções a que, depois, teve de obedecer.

Câmara, a 1.º de março, declarava que López, recusando render-se, *fôra morto, em sua presença*. A Princesa Isabel, escrevendo ao sôgro a 23 de julho do mesmo ano, dizia que López, à vista de Câmara, e quando um soldado brasileiro se aproximava do ditador para o desarmar, *foi morto por um tiro*. Tôdas as contradições do Visconde de Pelotas têm por origem, por fundamento e por objetivo, *êsse tiro;* do qual, em carta íntima, escrita menos de cinco meses após a tragédia, falou a Princesa com naturalidade, como se tratasse de ponto pacífico da guerra do Paraguai, e não de um problema, que ainda hoje se discute.

A assertiva da filha de D. Pedro II coincide com o depoimento prestado, dez anos depois, por Silva Tavares, quando êste saiu a campo para contestar o general Câmara. Com efeito, em 1880, revelou Tavares: "Intimado López para render-se ao general comandante da fôrça, respondeu já com dificuldade: — *"Morro por minha pátria com a espada na mão"*, deixando-a cair para o lado do general brasileiro. Nessa ocasião, tendo sido pegado pelo punho para ser desarmado, recebeu sôbre a região dorsal um ferimento de bala".

* * *

Depois de tudo o que, com apoio nos documentos, temos até aqui observado, a questão histórica da morte de López passa a girar, especialmente, *em tôrno dêsse tiro, de que nunca falou o general Câmara nas várias narrativas que escreveu;* tiro desfechado contra o tirano, quando êste estava sendo desarmado, na presença do próprio Câmara.

Na sua carta íntima de 23 de julho de 1870, informava a Princesa Isabel ao Duque de Nemours, que, à vista de Câmara, e quando ia ser desarmado por um soldado brasileiro, um tiro, partido de outro lado, acabou de matar o tirano (já ferido). Dez anos depois, contestando o Visconde de Pelotas e revelando pela primeira vez o que sabia sôbre a morte de López, o coronel Silva Tavares, em nome da verdade histórica, declarou que, na presença de Câmara, e quando era seguro pelo punho para ser desarmado, recebeu López, na região dorsal, um ferimento de bala, que, imediatamente, o matou.

Diz a Redentora que o tirano do Paraguai, antes de ser atingido por êsse tiro mortal, recebera outros ferimentos, inclusive, talvez, o lançaço de *Chico Diabo*. Isto confere com o atestado médico de 25 de março de 1870, pelo qual se vê que havia no cadáver *quatro ferimentos*, três dos quais produzidos por arma branca, e um "por bala de fuzil na região dorsal". Em nota que acrescentou ao atestado médico, Silva Tavares, referindo-se a êsse *único ferimento por arma de fogo*, encontrado no cadáver do ditador, acrescentou textualmente: "Êste é o ferimento que recebeu López, na presença do general Câmara, quando recostado na barranca do Aquidabanigui".

Entre tôdas as fontes brasileiras que temos examinado para esclarecer esta questão histórica (e já apreciámos nestas colunas dezesseis documentos), aquela que primeiro dá notícia dêsse *tiro fatal, recebido por López na presença do general Câmara*, é esta carta da Princesa Isabel, escrita a 23 de julho de 1870 e por nós publicada, durante o desenvolvimento do presente estudo, a 22 de maio do corrente ano.

* * *

Passemos, agora, à última das fontes brasileiras que relacionámos: trata-se de um comentário escrito pelo Conde d'Eu no reverso de uma estampa, alusiva à morte de López.

Como se sabe, êsse documento e a mencionada epístola da Princesa Isabel nos foram fornecidos, em cópia, pelo Príncipe Dom Pedro, neto da Redentora. Ambos os manuscritos se encontram hoje no arquivo do Palácio Grão-Pará, em Petrópolis.

No reverso de uma litografia, em que se representa López fugindo a cavalo, perseguido por um cavaleiro, que vai de lança em riste, escreveu o Conde d'Eu, a 20 de abril de 1917 (quarenta e sete anos depois da tragédia):

"Esta cena é pura fantasia: López não estava mais a cavalo quando foi morto por uma bala de infantaria; nem jamais foi êle representado com a farda que aqui se vê. De qualquer modo, não poderia trazê-la ainda, no final de uma campanha que o reduzira à míngua de recursos, e usá-la pela manhã, quando foi surpreendido em seu acampamento. — Se foi López ferido, como se asseverou, pela lança do cabo *Chico Diabo*, não foi certamente êste o golpe que o matou. — Retificação um pouco tardia".

* * *

A importância dêste documento é indisputável. O Conde d'Eu — como temos lembrado — era o comandante-chefe de tôdas as fôrças brasileiras quando ocorreu a morte de López, a 1.º de março de 1870. Já no dia 4, isto é, três dias depois, recebia, a bordo do navio em que viajava para a Vila da Conceição, o capitão Pedro Rodrigues, que partira de Cerro Corá como emissário de Câmara, levando a carta, por êste escrita a lápis, no

(Conclui na 4.ª página)

A PROPÓSITO DE MARGINAIS

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DEVE-SE ao velho Park — um dos maiores mestres de sociologia nos Estados Unidos — o conceito, hoje muito divulgado, de "homem marginal". O marginal é o indivíduo que em vez de fiel a um só grupo ou tradição de cultura ou padrão de moralidade, oscila entre dois grupos, duas tradições de cultura ou dois padrões de moralidade. E', por isso, um flutuante, um incerto, um dúbio.

O imigrante ou o seu filho, na primeira geração, é, muitas vêzes, um marginal. Donde o fato, entre nós observado principalmente em São Paulo, de neo-brasileiros que não se comportam nem de acôrdo com os padrões de moralidade do seu país de origem, nem de acôrdo com os padrões de moralidade dominantes no Brasil. Flutuam entre os dois padrões. E, ondeando nessas flutuações, praticam atos que não praticariam no país de origem; ou que os brasileiros já enraizados no meio nacional não ousam praticar. Tudo por efeito da marginalidade que não é senão um estado perigoso de indecisão, de imprecisão, de instabilidade.

Tenho notado que isto ocorre também com frequência dentro do próprio Brasil com brasileiros que, transferindo-se do seu Estado de origem para um "meio grande", um "Estado progressista", uma "cidade adiantada" perdem quase de repente pudores, escrúpulos, freios que não perderiam na terra natal, sob os olhos de gente amiga e conhecida. Mas entre estranhos se julgam com direito à prática de atos que êles próprios teriam censurado em adventícios na sua própria terra.

O Rio de Janeiro, a capital de São Paulo, a de Pernambuco, a da Bahia, são meios considerados "grandes", onde muito brasileiro de Estado pequeno se transforma em "marginal". Perde os freios da terra de origem sem adquirir os da terra adotiva. E' claro que há muito brasileiro na capital de São Paulo ou na da Bahia ou na de Pernambuco ou mesmo na "maravilhosa Rio de Janeiro" que, vindo de Estado remoto ou pequeno comporta-se na cidade grande e adiantada com a mesma correção essencial com que se comportaria na sua terra ou na sua aldeia. Mas todos nós sabemos que há outros que dão para praticar entre estranhos atos que, aos da terra onde se instalam, repugnariam; e que êles próprios não praticariam em suas velhas ou remotas províncias.

Tenho observado na capital do Recife, por exemplo, que quando um poderoso do dia precisa de alguém que como "jornalista" ou "panfletário" ou "líder estudantil" lhe preste servicinhos especiais, repugnantes aos jornalistas e aos estudantes da terra, por mais facciosos, recorre a adventícios daquele tipo patològicamente marginal. Tais adventícios não têm escrúpulos em descompor homens de valor, em mentir, em caluniar. Faltam-lhes lealdades definidas e fixas que moderem nêles a capacidade de prestar os serviçozinhos de encomenda em troca dos quais os poderosos do dia conservam-nos em confortáveis empregos ou recompensam-nos com sobejos também polpudos de verbas secretas.

O mesmo me dizem que acontece no Paraná, em São Paulo, em Santa Catarina, com certos filhos de imigrantes e até com nordestinos recém-chegados do Norte: sentem-se desligados de compromissos de ordem moral e agem apenas no interêsse de sua ascensão econômica ou política. Alugam-se até a patrões que lhes paguem bem os servicinhos. São casos de marginalidade patológica pelos quais não deixam de ser responsáveis as comunidades onde êles ocorrem. Pois quando êsses casos são frequentes é que não há em tôrno dos adventícios boa vontade ou simpatia mas, ao contrário, hostilidade franca ou dissimulada.

O EXEMPLO DA CHINA

I

Josué de Castro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O SOCIÓLOGO norte-americano Lynn Smith, em seu equilibrado ensaio acêrca do nosso país — "Brazil, people and institutions" — chegou a conclusões que feriram um tanto fundo a sensibilidade dos nacionalistas mais exaltados. E uma dessas conclusões que mais magoou a sensível carne dos patriotas foi aquela em que o ensaísta afirmava que se o país não mudasse o rumo de suas atividades econômicas mais destrutivas do que criadoras, em breve estaríamos vivendo como se vive na China ou na Índia. Não me parece de todo descabido o paralelo formulado pelo sociólogo. Passa-se entre nós, no campo das realidades sociais, muita coisa que parece uma perfeita duplicação de fatos ocorridos no Extremo Oriente. E nos últimos tempos então, até a Natureza parece estar do lado do professor Lynn Smith e vem ensaiando em nossa terra a representação em grande estilo, de dramas que sempre foram uma espécie de privilégio — de triste privilégio — das terras de Confúcio e do Mahatma Ghandi. São trágicos episódios de sêcas no Nordeste, de epidemias de fome, de mortíferas inundações em Minas Gerais, em Alagôas e até no Ceará; de nuvens de gafanhotos devorando tôda a produção de extensas áreas agrícolas. Só nos faltam mesmo os terremotos e a revolução comunista para que ninguém mais possa distinguir o Brasil da China.

A verdade é que o sociólogo norte-americano não é um pessimista desalentado nem um vulgar detrator, mas apenas um sério estudioso dos problemas sociais. Pesando as nossas fôrças e as nossas fraquezas, êle acredita, em última análise, nas nossas possibilidades de salvação e espera que façamos alguma coisa para evitar a "orientalização" do país. Uma das coisas a fazer, antes mesmo de nos zangarmos com o cientista que teve a coragem de dizer tão duras verdades na nossa cara, é procurarmos ver o que se passou no Oriente arrastando as populações chinêsas e indianas ao estado de miséria em que vivem e evitar que o mesmo aconteça entre nós.

O estudo das condições de vida num país distante como a China, o conhecimento da complexa estrutura social dêsse povo longínquo, não constitui portanto para nós um bizantinismo, um simples luxo de erudição, mas na verdade uma boa lição de Sociologia prática, da mais viva experiência social. E' como um exemplo da tirania das fôrças econômico-sociais, escravizando o homem ao meio, que iniciamos hoje a publicação de uma série de artigos sôbre a China. A possibilidade de tirar partido do conhecimento de certos fatos aqui apresentados, fazendo paralelos com o nosso país, de acôrdo com o método comparativo tão fecundo nos estudos dos problemas geográficos, será atribuição mais do leitor do que do autor dêstes artigos. Aqui apenas nos ocuparemos da China.

A Ásia é por excelência a terra dos homens e a terra da fome. Em nenhuma outra parte do mundo, os homens imprimiram na superfície da terra uma tão profunda marca de sua presença; em nenhuma outra parte do mundo a fome imprimiu na estrutura dos grupos humanos sinais mais profundos de sua ação. O mais antigo fóssil humano, — o *Sinanthropus Pekinensis* — foi encontrado em terras asiáticas e é dêsse mesmo continente que nos vêem as histórias das mais antigas epidemias de fome que assolaram a espécie humana.

Na Ásia — nome que significa terra onde nasce o sol — nasceram assim o homem e a fome, e cada vez que o sol se levanta por cima das águas do Grande Oceano, iluminando aquela paisagem asiática tão cheia de contrastes, destacam-se violentamente os sinais marcantes da luta milenária do homem contra a fome. A Ásia — o mais humano dos continentes — onde o homem vive há mais tempo e onde nos nossos tempos vive maior número de homens, tem sido sempre cenário dos mais sinistros episódios do interminável drama da fome. Nenhum outro fator social tem atuado no mundo com mais despótica energia sôbre a conduta humana do que a fome coletiva nas terras do Extremo Oriente. Quando analisamos as doutrinas religiosas, os códigos de moral, os costumes comunitários e os hábitos de vida das populações daquela parte do mundo, verificamos que na estruturação de tôdas essas manifestações culturais, influencia sempre de maneira decisiva o estado de penúria alimentar a que estão sujeitos os grupos humanos orientais através dos séculos.

Três quartas partes de tôdas as suas atividades concentram-se exclusivamente em arrancar do meio natural os minguados recursos de sua subsistência, daí resultando que todos os seus impulsos, pensamentos, gestos e ações sejam dirigidos primordialmente no sentido dêsse objetivo vital. Tal é a vida na velha Ásia, berço misterioso da humanidade, onde maior número de indivíduos já nasceu e já morreu em nosso planeta.

Compreendendo apenas um têrço da superfície terrestre, a Ásia concentra mais de dois têrços da população do globo, o que estabelece para êsse continente uma densidade demográfica de 72 habitantes por milha quadrada de superfície, enquanto o resto do mundo conta apenas com 26 habitantes. E' sem dúvida alguma essa enorme reserva de humanidade, êsse compacto revestimento humano, mais variado e inumerável do que o de tôdas as outras regiões da terra, que dá personalidade geográfica à velha Ásia. Mas, debaixo dos pés daquelas pululantes multidões orientais, desdobra-se uma paisagem natural também multiforme, com os mais variados característicos, permitindo dividir sua imensa massa continental em pelo menos cinco grandes regiões naturais. Uma destas regiões é representada pela China.

Sôbre a imensa extensão de três e meio milhões de milhas quadradas de superfície, o povo chinês desenvolveu sua típica civilização agrária. Dos quinhentos milhões de indivíduos que habitam tão gigantesca nação, pelo menos quatrocentos milhões vivem intimamente ligados à terra, às atividades rurais, donde tiram os recursos de sua sustentação. Foi à base da agricultura, praticada no sólo chinês há mais de quarenta séculos, que êsse povo oriundo das margens do rio Amarelo, se fixou na região e daí alargou seus domínios e propagou em enorme área a influência cultural de seus hábitos e de suas tradições. Assim se formou a Grande China, segundo país do mundo em extensão, só ultrapassado hoje pela União Soviética.

Para mostrar a predominância da vida rural na China, a qual faz dêsse país a mais densa e a mais típica multidão campesina do mundo, basta salientar que enquanto nos Estados Unidos apenas 23 por cento dos seus habitantes vivem em fazendas, êsse número na China vai além dos 80 por cento. Apesar de tão extremada e absorvente atividade agrária, ou mesmo como sua consequência, vemos que a China vive até hoje num alarmante estado de penúria alimentar, sujeito mais do que qualquer outro país no mundo às graves consequências dos variados tipos de fome. Nenhuma civilização tem sido mais intensamente exposta à fome do que essa civilização vegetal, baseada quase que exclusivamente na agricultura de sustentação. O alimento constitui na China uma tão premente necessidade que o fato se reflete nas expressões idiomáticas do seu povo.

Mallory chama a atenção para o fato de que a saudação a um amigo que se encontra, se faz com as seguintes palavras: — "Já comeu?" Analisando o linguajar do camponês da China, têm os estudiosos destacado o fato de que nenhuma fonte lhes fornece maior abundância de imagens idiomáticas do que a alimentação.

Embora o país seja essencialmente agrícola, não abrange contudo a agricultura tôda a sua extensão territorial, limitando-se na realidade a um têrço do território nacional, mais vizinho da costa. Os dois têrços restantes, compreendendo o coração central da China, é quase todo ou extremamente montanhoso ou desértico e, portanto, pouco propício à agricultura. Êsse fato reflete-se na distribuição da população, que se concentra compactamente na parte mais oriental do país. Se dividirmos a China por um eixo Norte-Sul, passando pelo centro da província de Yunnan, veremos que na parte ocidental, com dois milhões de milhas quadradas, apenas vivem dezessete milhões de indivíduos, enquanto que na parte oriental com um milhão e meio de milhas quadradas de superfície, se empilham mais de 450 milhões de indivíduos. E' que a população chinêsa se amontôa nas zonas de sólo propício à agricultura, capazes de lhe fornecer os recursos mínimos de subsistência. Êsses sólos se encontram nos vales dos grandes rios, principalmente nos depósitos aluvionais dos seus deltas e nas extensas planícies do Norte, recobertas de "loess", da fértil camada de pó que os ventos asiáticos trouxeram dos grandes desertos centrais. Essa peculiar distribuição do elemento humano traduz bem a estrita dependência do chinês, tanto do sólo como do clima do seu país. Sólo e clima que estão longe de ser dos mais propícios à agricultura. O escritor John Lossing Buck, que foi até hoje quem com mais objetividade estudou a organização da vida rural na China, afirma com convicção que em nenhum outro país do mundo a agricultura luta contra tantos obstáculos naturais, principalmente os resultantes dos imprevistos do clima. A luta do agricultor chinês contra as inconstâncias da natureza é uma história de excepcional heroísmo e foi contada em todo seu impressionante realismo por F. H. King, autor do livro "Farmers of Forty Centuries".

A primeira dificuldade da agricultura na China é a escassez relativa de terras cultiváveis, sendo grandes extensões do país, como acentua com muita precisão o geógrafo Cressey, excessivamente frias ou excessivamente sêcas, excessivamente montanhosas ou excessivamente estéreis, para que nelas se pratique uma agricultura de rendimento compensador. Daí resulta que apesar de sua alta densidade demográfica, exercendo uma extrema pressão sôbre o sólo, êste se ache cultivado apenas numa pequena parcela do território nacional — cêrca de 10 a 15 por cento. Para subscrever às necessidades alimentares dos seus 500 milhões de habitantes, conta a China, segundo a avaliação de Winfield apenas com 217 milhões de acres em cultivo, enquanto os Estados Unidos dispõem de 365 milhões para uma população que não alcança um têrço da da China. Essa desproporção entre sólo cultivado e população, acarreta duas consequências extremamente graves: a superpopulação regional e o extremo parcelamento da terra, além dos limites razoáveis para sua exploração econômica. A concentração humana rural atinge seus absurdos extremos nas planícies aluvionais dos grandes rios. Assim, no Delta do Yangtzé Kiang, nas vizinhanças de Xangai, e no delta do Skiang, nas vizinhanças de Cantão, essa concentração atinge a impressionante cifra de quatro mil indivíduos por milha quadrada de superfície. Nessas zonas super-povoadas, o retalhamento da terra é tão extremo, a sua divisão levada a tais limites, que Cressey, forçando um tanto a expressão, nos fala em parcelas microscópicas de terreno. De fato, sobrevoando a certa altura êsses campos cultivados da China, a imagem que se desdobra a nossos olhos lembra, de maneira impressionante, a de um corte de tecido, visto ao microscópio, com os seus milhares de células de diversos tipos e de tamanhos levemente diferentes, comprimindo-se umas às outras. Cada célula é uma fazenda, da qual uma família inteira depende para sua subsistência. Essa verdadeira pulverização do sólo da China cria e

(Conclui na 4.ª página)

Rui Barbosa — sua personalidade apreciada através de eminentes figuras nacionais e estrangeiras

Paulo Amóra

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

AO ENSEJO do primeiro centenário do nascimento do maior dos brasileiros, engalana-se tôda a nação para festejar condignamente tão memorável evento.

Não poderíamos, embora parcela ínfima da coletividade, deixar de contribuir, de alguma maneira, para rememorar episódios da vida gloriosa do "sacerdos magnus" da intelectualidade nacional.

Sôbre a personalidade do excelso batalhador, "paladino do Direito, campeão da Verdade, guarda da Justiça e lidador da Fé", muito já se tem dito e escrito. Em verdade, já se não pode acrescentar nada de novo à trajetória que o egrégio brasileiro traçou no firmamento da pátria. Conspícuas individualidades, de renome universal, já o fizeram com a responsabilidade e prestígio de seus nomes.

A nós, restar-nos-ia, talvez, buscar uma faceta das múltiplas que o adornaram para indagar: em que momento da sua fulgurante passagem pela Terra se excedeu Rui Barbosa a si próprio? Teria sido em Haia, quando superou o corpo de sábios, ao defender a igualdade jurídica das nações? Ou na cátedra de Buenos Aires, quando lançou a nova doutrina jurídica, em virtude da qual não pode haver neutralidade entre o direito e o crime? Na campanha civilista de 1910? Quando, num lampejo genial, escreveu a Réplica, monumento de linguística, em 14 dias, ou quando, no dealbar do regime de que foi o Construtor, nos deu a Carta de 24 de fevereiro? Será difícil responder.

Preferimos, por isso, passar em revista opiniões de categorizados vultos nacionais e estrangeiros, os quais, através da tribuna, da imprensa e do livro, nos legaram conceitos lapidares que oferecemos ao conhecimento e à meditação dos brasileiros, sobretudo agora quando o país busca, de novo, o seu destino democrático, após longos e tenebrosos anos de garroteamento das liberdades públicas.

* * *

De Londres, escrevia o grande JOAQUIM NABUCO: "Ao seu antigo colega e amigo da Academia e da Câmara dos Deputados, camarada da Abolição, em testemunho da profunda admiração pelo orador, pelo escritor e pelo publicista *que dominou intelectualmente a sua época*".

Já num daquêles momentos dramáticos, exclamava José do Patrocínio: "Deus acendeu um vulcão na cabeça de Rui Barbosa".

Francisco de Castro assim pensava: "... meditem a lição dêsse prodigioso espírito que é, pela eminência de suas letras e grandeza de seu civismo, orgulho da pátria, apóstolo da lei, luz e ornamento da humanidade latina". Escrevia Alcindo Guanabara: "A biografia dêsse grande cidadão pode ser simbolizada por uma reta traçada entre a liberdade e o direito".

E o fundador do regime, Benjamim Constant não tinha pejo em dizer: "Acompanho cada vez com mais confiança o sr. Rui Barbosa, com quem prefiro errar a acertar com outros".

O insigne juiz Pedro Lessa: "Venho por êste meio trazer a minha adesão e os meus ardentes aplausos a todos os tributos e preitos de amizade, de admiração e de agradecimento que forem prestados ao mestre extraordinário do direito que, sem nunca ter tido uma cátedra em qualquer das nossas escolas superiores, é o Brasileiro que mais tem doutrinado os alunos e os próprios mestres dos nossos cursos jurídicos, os nossos políticos, os nossos juízes, os nossos advogados, os cidadãos de todas as classes, a nação inteira, ensinando pela tribuna, pelo livro e pelo jornal, o direito em todos os seus ramos, especialmente os princípios, as regras, os corolários das nossas atuais instituições políticas". São do facundo escritor Coelho Neto estas palavras: ... "Senhor, os nossos votos mais gratos por nos haverdes dado o Homem Forte, que, êle só, como um novo Atlante, sustentou nos ombros tôda uma pátria, levantando-a tão alto que o Mundo todo a vê e, vendo-a, admira-a enlevado na sua beleza".

Do ilustre orador Manuel Vitorino, vice-presidente da República no quadriênio Campos Sales: "Fizeste o sacrifício enorme, estóico [illegible]o: não te pertences; há muito que a tua existência se va- [illegible] e obra da re- [illegible]'s glórias que conquistas, os triunfos que alcan- [illegible] que te coroam, os aplausos que te cercam não são teus, são da terra que te viu nascer, da pátria que se orgulha de possuir-te como o seu maior prodígio, são, hoje, da República de que foste o gênio construtor". Um seu desafeto, Dunshee de Abranches, assim se exprimia, a propósito da atuação de Rui no govêrno provisório: "sob êste ponto de vista, deve-se dizer, com justiça que, na 1.ª semana após a proclamação da República, *um único cérebro pensou e agiu: Rui Barbosa!!* Já o seu dileto discípulo, o ilustre sr. João Mangabeira, tudo sintetiza chamando-o — o estadista da República.

Vejamos, agora, o que dizia o emérito professor Carneiro Ribeiro, mestre de Rui, com quem terçara em questões filológicas, e que doutrina, "aetate ex autoritate": No exprimir os seus pensamentos só tens igual a ti mesmo; cresces, cresces, cresces sempre, na fecundidade inexaurível de teu saber sumarento e portentoso". E, mais adiante, declara: "Não nos lembra escritor algum, excetuados, talvez, o padre Antônio Vieira e o facundo Antônio Feliciano de Castilho, em alguns de seus passos, que escreva e fale com a propriedade com que se exprime êste exímio escritor".

Que conceito nos mandam os filhos eminentes de Portugal? Do famoso lexicógrafo Cândido de Figueiredo: "Bastaria folhear a Réplica, que é, de fato, um monumento de linguística e de dialética, bastará folheá-la com olhos de ver e olhos de português para nos convencermos de que ainda se não publicou obra mais profunda e mais prestadia, em assuntos de língua portuguesa...".

E Júlio Dantas com a elegância costumeira: "Rui Barbosa, o mais alto expoente da mentalidade brasileira contemporânea, organização privilegiada de super-intelectual, espécie de semi-Deus da palavra falada e escrita, produto equatorial ciclópico, em cujo espírito eu admiro todo o esplendor, tôda a exuberância, tôda a magnificência das selvas tropicais". Volvamos, agora, para o que, em editoriais expressivos, afirmava a imprensa da época. Comecemos pelo "O Jornal do Comércio" do dia 17 de julho de 1916: "A conferência realizada pelo sr. conselheiro Rui Barbosa na Faculdade de Direito de Buenos Aires e que ontem publicamos na íntegra é, sem favor, um dos mais altos e maravilhosos trabalhos saídos do engenho humano. Nunca à eloquência apostólica do insigne jurista se deparou a ocasião mais propícia para a expansão de sua cultura assombrosa e de sua dialética genial. O momento, o lugar e a pessoa se completaram num quadro de beleza sem par, dando todo o relêvo à dissertação, que há de repercutir no mundo inteiro, como um consolo divino promanando da boca dum sábio e dum justo e reascendendo em todos os corações bem formados a confiança no futuro da humanidade. O Brasil deve encher-se de orgulho pela figura magnífica de seu embaixador". E "O Paiz" de 2 de agôsto de 1916 proclamava:

"O Brasil deve orgulhar-se de ter dado à luz e de ter formado em seu próprio seio o Homem-Prodígio, que é a "maior glória da raça humana", nesta hora de apreensões tão torvas. Rui Barbosa atingiu tão alto grau de sabedoria que já ninguém pode contestar-lhe as doutrinas, contraditar-lhe os princípios. Era o mestre do Brasil. Já agora, é o mestre da Humanidade"... Enquanto, "O Correio da Manhã" de 5 novembro de 1919, escrevia: "Jurista reconhecido entre os maiores mestres do Direito, orador sem contraste, supremo pontífice do jornalismo entre nós, talvez a cultura mais complexa da Atualidade mundial, nesse estudioso que o sol encontra tôdas as manhãs pensando, escrevendo, lutando, sangrando, sofrendo e sorrindo na alegria íntima de seu devotamento, se encontra e resume tôda a nação brasileira...".

Eram dêste jaez as manifestações de simpatia, de afeto e de assombro com que a imprensa e os homens mais notáveis do país se referiam ao genial patrício.

Veremos, agora, como sentiam, em face da individualidade de Rui Barbosa, os políticos e os estadistas mais eminentes, os professôres, os acadêmicos e os homens de imprensa mais afamados do mundo inteiro. Comecemos por Clemenceau, o maior estadista francês de seu tempo, derrubador de 86 gabinetes, "Le Tigre", o vencedor da 1.ª Guerra Mundial, "Père de la Victoire":

"Rui Barbosa... Idéaliste humanitaire, éloquent á miracle, Jurisconsulte de la Haye, enfin pour couronner tant de vertus".

Do grande e malogrado chanceler Louis Barthou: "Il y a dans Ruy Barbosa la force de plusieurs hommes, dont chacun est un homme de prémier ordre. La pensée, la parole et l'action s'y accordent dans une harmonie devant laquelle mon admiration s'incline avec respect".

Paul Deschanel, presidente da Câmara dos Deputados da França dizia: "M. Rui Barbosa est au prémier rang de ceux qui ont su montrer á leur pays la voile où il devait s'engager. Il est depuis longtemps connu et aimé de la France. Notre peuple associera désormais son nom á ceux des plus grands et des meilleurs serviteurs de la justice. Brésilien, la France est sa second Patrie. Les idées par lequelles nous combattons sont celles-là même qui ont guidé sa vie.

Latin, il s'est dressé courageusement contre le despotisme germanique. La France est fière de le compter parmi ses fils spirituels".

Vejamos, em seguida, como se manifesta Leon Bourgeois, ministro de Estado, grande internacionalista, chefe da representação da França na 2.ª Conferência de Haya:

"Agir pour la défense de la liberté et du droit. Je n'oublie pas avec quelle éloquence le grand orateur Ruy Barbosa defendait deja la même cause, il y a diz ans, aux Conférences de la Haye". Ao passo que assim se manifestavam os grandes estadistas franceses, numa época em que a França detinha, indiscutivelmente, o domínio espiritual do mundo, a sua imprensa não ficava atrás. Assim, o grande órgão "Le Temps" na sua edição de 1-9-1916: "M. Ruy Barbosa est un patriarche; au terme d'une longue carrière d'homme d'État et d'homme public qui compte, dans chacun des ordres de son activité, plus de mérites qu'il n'en faudrait pour illustrer une vie".

Louis Forest, em "Le Matin", 21-9-16: Ruy Barbosa. Retenons ce nom qui grandit dans l'histoire universelle".

E Edmond Jaloux, em "Le Gaulois" (Paris 1917) dizia:

"M. Ruy Barbosa n'est pas éxactement un homme politique au sens défavourable qu'il a bien fallu donner á ce mot, c'est plustot un pasteur, un "conducteur des peuples". Il est cultivé, il connait l'histoire, la litterature, l'histoire naturelle; il prend ses comparaisons un peu partout, dans le passé et dans le présent, dans la nature et dans la science; il mêle á ses discours des fables, des apologues ingenieux. Il parle comme un poète, et c'est un poète en effet, car il y a de la poésie dans toutes les grandes âmes, il ne descend jamais jusqu'á l'invective, mais il condamne ses adversaires á la façon d'un juge inébranlable et sévère, il "porte des jugements que l'avenir entendra". E' assim que a velha França, mãe espiritual dos povos latinos, se exprimia através dos expoentes de sua cultura.

Ao ensêjo da comemoração das Festas Centenárias, a República Argentina, cujos filhos são dotados, sobretudo diante de seus irmãos do continente, de orgulho nacional muito acentuado, não regateia louvores ao genial estadista brasileiro. E' nestes têrmos que o decano da Faculdade de Direito de Buenos Aires, Doutor Orma se expressa: "Com ser tão elevada e prestigiosa a vossa representação diplomática, não é ela (ouvi bem) não é ela o que determinou a Faculdade a pedir-vos que honreis a sua sala magna com uma

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

"*MINHA maneira de pensar é de que Shakespeare poderá ter tido na vida íntima opiniões bem diversas das que encontramos em suas obras tão variadas; de que não existe em seus escritos qualquer sinal que indique como êle teria votado na última eleição ou votaria na próxima; e de que ficamos completamente às escuras no que tange a sua atitude em face à revisão do breviário. Concordo em que minha próxima experiência de poeta poderá ter-me induzido a êsse modo de ver. E' que já me acostumei a pessoas entusiásticas e à distância extraírem de meus trabalhos significações cósmicas de que jamais suspeitei; por outro lado, muita coisa que para mim encerra importância não comum tem sido interpretada como vers de societé; certas pessoas têm reconstruído minha biografia com passagens que eu retirei de livros, ou que criei do nada simplesmente porque me soavam bem; outras, ao contrário, não levaram em conta minha biografia justo na interpretação de trechos que efetivamente escrevi à luz de minha experiência pessoal. De sorte que, em consequência, sou inclinado a acreditar que os intérpretes se enganam a respeito de Shakespeare na mesma proporção da relativa superioridade de Shakespeare em face a mim*". T. S. Eliot, Selected Essays.

• • •

Conversávamos sôbre pontos sugeridos pelo aparecimento do livro de Maurois sôbre Proust. Aliás, diga-se de passagem e entre parênteses, que o livro parece bom, em que pese às restrições que merece o autor em tudo que faz, mormente com sua cata do assunto da moda, sua metódica de segunda ou terceira ordem, sua fidelidade ao espírito do best-seller, da elegância de salão, ou do mundanismo.

Mas, indo ao tema, que é que constitui o segrêdo da produção regular nos escritores estrangeiros, maximé europeus, mesmo nas condições mais adversas? Que explica sua pertinácia, seu método, sua capacidade de realizar as obras que planejam, de levá-las a têrmo?

• • •

Tudo conspira entre nós contra o trabalho do espírito, mesmo em relação aos mais bem dotados. Em primeiro lugar, a deficiente formação, fruto do autodidatismo, responsável pela ausência de disciplina mental, pelo espírito de diletantismo, pela falta de persistência em perseguir os objetivos colimados, pela inexistência de metodologia, pela atitude dispersiva e borboleteante da inteligência, pelo virtuosismo personalista, pela tendência ao enciclopedismo, ao poligrafismo, às generalidades. Depois, as condições de vida: a profissão de letras, não sendo organizada em base de independência econômica, torna-se meramente subsidiária de outras, sobretudo da carreira administrativa, o que leva o intelectual a se dispersar, veiculando suas energias em outras direções que não a da vida intelectual. O intelectual no Brasil, na melhor hipótese, é funcionário público, sua verdadeira atividade é o serviço do Estado, ficando assim o estudo e a produção relegados para segundo plano, para as horas vagas e cançadas da luta pela subsistência. Por outro lado, a pobreza do país em homens faz que seja do próprio interêsse do Estado a mobilização e o engajamento de tôdas as suas reservas, e é de supor que os intelectuais constituam um dos contingentes mais bem qualificados. Demais disso, a completa falência de recursos de trabalho, de instrumentos intelectuais. Colonizado o país a base da economia extrativa, descurada de todo pelo colonizador a formação mental, que se fêz no plano elementar, ou clandestinamente, à margem da vida, não se criaram fortes tradições intelectuais, e muito menos se construíram as organizações que constituem a armadura material do trabalho da inteligência e da educação do povo: as universidades, as bibliotecas, os museus, as impressoras, e tôda sorte de instrumentos dêles oriundos, sem os quais a cultura é palavra vã.

• • •

A falta de tradições intelectuais faz que o povo não sinta interêsse pela cultura, do que resulta a inexistência do público, sem o qual não pode haver produção intelectual. Só mui recentemente é que se começa a notar mudanças apreciáveis nesse estado de coisas, mudanças que confirmam a análise, desde que são redundantes de esforços para corrigir as lacunas na aparelhagem de quatro séculos.

• • •

Porque um ser marginal, sem raízes no meio, o intelectual refletirá, sem remissão, uma psicologia de inconformado, de desalentado, de falhado, de irrealizado. Mário de Andrade observou a constância do personagem raté em nossa literatura de ficção. Isso é bem sintomático. E com que capacidade de produção, com que regularidade, com que persistência, poderá êle ser equipado, se tudo lhe desfavorece? A incompreensão do meio sem tradições intelectuais, a formação deficiente, defeituosa, irregular, a ausência de instrumental de educação e trabalho, são o clima em que êle brota. Já é digno de louvor o que logra realizar em meio a êsse deserto, e não admira que acabe no ceticismo, no desencanto, que se torne fruta peca. E que se desvie para a política, a administração, a figuração social. Para que estudar e escrever. De que servem? Que acontece do que se escreve? Significa algo? Lucra o país com isso, lucra a verdade ou a beleza? Enquanto noutros climas e terras mais propícias ao labor mental os homens de inteligência continuam vigorosos e produtivos, aqui, aos quarenta, já parecem limões espremidos. Falece-lhes a seiva pela raiz e não é estimulante o ar que respiram suas fôlhas.

"Catedral de Notre Dame" de Nadya Morlay

MOVIMENTO ARTÍSTICO

UMA EXPOSIÇÃO NO PÁLACE HOTEL

FLÁVIO DE AQUINO

Nadya Morlay expõe no Palace Hotel. Conseguiu, segundo rezam os jornais e o catálogo, algo muito difícil. Conseguiu ser aluna de Picasso, Matisse, Utrillo, Lhote, da Escola de Belas Artes de Paris, o que significa que no período de dois anos teve seis mestres diferentes; seis pintores de concepções diferentes, por vêzes até antagônicas, sôbre a arte. Conseguiu que pintores como Picasso e Utrillo que nunca tiveram alunos, agora o tivessem; que Matisse com mais de oitenta anos deixasse o repouso da sua cadeira de rodas e recomeçasse um curso abandonado há vinte anos. Não duvidamos de tais afirmativas, pois êste mundo é um mundo de surpresas, mas preferimos dar a palavra aos quadros. Que êles falem por si mesmos.

O critério a usar diante desta mostra é perturbado pela própria pintora. Não fôra a propaganda que se fêz preceder — como se pintura fôsse pasta de dentes — talvez houvesse lugar para um incentivo, para um elogio discreto de alguns dos seus quadros. Mas, precedida por uma publicidade à americana, com atestados, artistas famosos como mestres, elogios antecipados, não pode ser encarada como uma promessa, como uma artista jovem somando experiência. Só lhe cabe crítica de artista feita. E esta lhe é completamente desfavorável.

A arte precisa de recato, de modéstia, de consciência plena do metier, de capacidade de trabalho, de humildade perante a obra de arte e a natureza, de trabalho consciente, de sábia assimilação e maturação. Atestados e diplomas dá-se em casos de dúvidas.

O primeiro choque é o do catálogo. Nêle há um atestado de boa pintura passado por um professor da Beaux Arts de Paris. Mas M. Belluque em breve é abandonado em favor de Picasso e de Matisse. Nos quadros fala-se apenas nêles. Afinal Beaux Arts ou Picasso?

Ha, na exposição, uma absoluta falta de unidade. Tentativas esparsas em todos os sentidos, uma desorientação tão completa que se poderia, por vêzes, pensar terem os quadros sido feitos por mais de um artista.

No meio da confusão as paisagens de Paris formam o melhor da mostra. Há nelas certa sensibilidade feminina, certa graça e alegria que poderiam servir de pontos de partida para uma região mais rica e mais plástica. Pecam, no entanto, pela concepção ilustrativa, pelas suas árvores estilizadas, pelas estradas de açúcar candi (n.º 24) que as fazem participar do cartão de bôas-festas americano e do fundo dos desenhos animados. Os elementos de côr, o acôrdo sutil dos valores, a perspectiva por intermédio da côr, o excitante da fantasia plástica que dão solidez ao naturalismo moderno, estão ausentes.

Quanto às flôres impressionistas (?) nada têm a ver com o impressionismo, tão pouco com a bôa pintura. Nem a mistura ótica, nem o jôgo das complementares de côr e sombra, nem a divisão dos tons, o abandono da linha em favor de uma atmosfera colorida, nada disso existe aí. Apenas um academismo que um fundo embaralhado pretende esconder.

Seus quadros de orientação acadêmica tem o espírito acadêmico mas não o culto do desenho, do modelado claro-escuro, da composição rebuscada e grandiloquente tão a gôsto dos acadêmicos. São no fundo uma academia moderna feita para agradar a todos e que a todos desagrada.

Os qudros citados como sendo orientados por Picasso (49, 59, 60), nada revelam da mão do mestre. Seria de esperar que tão grande artista deixasse aí alguma marca, qualquer traço, qualquer forma, um princípio ao menos, que mencionado, revelasse a sua presença. Ao menos uma ligação de gôsto, uma afinidade estética; ao menos uma afinidade técnica. Mas não. Picasso preferiu esconder-se tão bem que ninguém o percebe. E o mesmo fêz Matisse.

A "Jovem de óculos" e a "Jovem loura" mostram sòmente um desenho que apenas a "gaucherie" esconde a academia de aluna do segundo ano. Nem equilíbrio, nem justeza na côr, apenas um desenho que pôsto em frente a um espelho revelará, em tôda a sua nudez, a pobreza das suas deformações, regidas mais pela falta do metier do que por um imperativo estético sàbiamente medido e controlado.

O quadro "Palmas" (orient. Picasso) está mais próximo dos salões de amadores do que de Picasso. Tôda a harmoniosa concepção que a pintura moderna deu à natureza morta, está ausente. As nuances, as sutilezas, a atmosfera edilida, o equilíbrio, a atmosfera harmoniosa e luminosa, a materia rica que veio de Cezanne; o arrôjo do desenho, o arabesco torturado, a deformação ousada e profundamente plástica de Picasso nas suas naturezas mortas; ou o decorativismo como arte de expressão, o desenho caligráfico, os banhos de côr intensa que, embora no último registro, se acordam com minúcia, esta irritação emocional de um Matisse; nada disso há ali. Há apenas palmas pintadas segundo receitas acadêmicas, com um pano negro ao fundo funcionando não como côr, como elemento plástico, mas como requinte de elegância "petit-bourgeois", com suas dobras anedòticamente estudadas. Quando muito um modernismo exterior, de forma mas não de espírito.

Quadros como os de ns. 2 e 25, por exemplo, poderiam dar frutos lentos mas certos. No entanto Nadya Morlay os relega a fim de obter um sucesso mais pronto e mais fácil, estragando, assim, uma vocação que acreditamos irresistível.

Noticiário

O SALAO DE 1949 será inaugurado no próximo dia 12 de agôsto. Seu regulamento já se acha aprovado pelo presidente da República e suas inscrições, assim como a entrega dos trabalhos, serão aceitas até o dia 31 dêste mês.

ANIBAL MATOS, pintor mineiro, expõe no Palace Hotel. Pintura de tendências acadêmicas.

O MUSEU DE ARTE MODERNA do Rio de Janeiro irá expor, dentro em breve, no salão do Automóvel Clube, o mural de Portinari sôbre a vida de Tiradentes, há pouco terminado. Mural de grandes dimensões, executado por encomenda do dr. Francisco Inácio Peixoto a fim de figurar no Ginásio de Cataguazes, representa êle uma das maiores realizações da pintura brasileira e da pintura moderna do mundo. Narrando a vida de Tiradentes, Portinari deu ensejo de afirmar todo o seu conhecimento do metier, tôda a fôrça do seu poder criador na procura do monumental, e na realização de uma arte de expressão. A fôrça, a segurança, o poder dramático e plástico das duas figuras vão além de uma méra arte de decoração, de divertimento, de jôgo alegre e inconsciente, vão até a epopéia, o humano e o profundo drama do homem. Côres e formas reunidas sôbre uma superfície mas antes de tudo poderosa arte de expressão direta, chocante e arrebatadora.

NO LIVRO DE AMBROISE VOLLARD, "Souvenirs d'un marchand de tableaux", há uma curiosa referência de Manet sôbre o Brasil. Respondendo a uma pergunta do pintor Toché êle declara: "Não foi na escola que eu aprendi a construir um quadro. ...Mas eu aprendi muito durante a minha viagem ao Brasil. Quantas noites passei a olhar, na esteira do navio, os jogos de sombra e de luz! Durante o dia, da ponte superior, não tirava os olhos da linha do horizonte. Eis o que me revelou a maneira de fixar um céu.

O MONUMENTO A RUI BARBOSA deverá ter sua maquete entregue, pelos artistas concorrentes, no próximo dia 19. Seria interessante que o julgamento das mesmas fôsse efetuado tão breve quanto possível a fim de que o monumento pudesse ser inaugurado no centenário do grande homem.

UMA CARTA DE BELÉM DO PARÁ

A ASMA E' TAO FACIL DE CURAR, mas não se iluda com reclames espalhafatosos. Exija o remédio que cura de fato: — PIRASMA. Com esta maravilha você dirá como eu sofri 17 anos de asma, mas graças a PIRASMA estou curado». Joaquim Marques de Oliveira, Rua da Conceição, 137 — Belém — Estado do Pará.

PIRASMA

E' a mais recente descoberta científica norte-americana, associado com plantas brasileiras.

PIRASMA

Mata a asma do papai e acaba com a bronquite de seu filhinho. Nas Farmácias e Drogarias ou com os fabricantes: Rua Maria Borba, n. 44 — SAO PAULO

NÃO EXISTE MAIS VELHICE

Afirma-o Carrel, o grande biólogo

Tratamento Científico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube à hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Bateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhicimento do homem está na deficiência funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilíbrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o esgotamento, anafrodizia, insônia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o específico restaurador das energias moças. GLANTONA, à base de hormônios, extraidos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilíbrio glandular, imprimindo ao organismo novas fôrças propulsoras. GLANTONA, licenciado pelo S. N. F. M. em 1942, sob n. 895, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura: Expansão Científica S/A. Caixa Postal, 396 — São Paulo

MOVIMENTO LITERÁRIO

BAHIA

RAUL LIMA

A idéia da Bahia me está sempre ligada à idéia do México. Quero dizer que me parece estar a Bahia para o Brasil assim como o México está para o Novo-Mundo.

A Bahia guarda no mosaico brasileiro suas características de cultura, tradição, costumes, feição artística, côr local, enfim, como o México mantém as suas no panorama do hemisfério.

Assim, o que mais me seduz na Bahia é a sua maneira de ser típica, a qual não é a maneira do Rio Grande do Sul, por exemplo, ser típico, dada a influência que na terra gaúcha, principalmente em certas zonas, exerceu e exerce o colono estrangeiro.

Livre, quase totalmente, dessa influência, a velha província, primeira a ser descoberta, é profundamente e integralmente... baiana.

O progresso ou desenvolvimento material, as exigências e concepções modernas de vida e confôrto vão abrindo brechas na fisionomia da vetusta capital de Tomé de Sousa. Mas as manifestações do espírito baiano permanecem, sensíveis, como que no próprio ambiente físico.

A música, especialmente, fixou, de forma imperceível, uma Bahia pictórica e peculiaríssima. De tal sorte que música típica brasileira, hoje, é, praticamente, música acento baiano. Maior do que o prestígio do morro carioca como fonte do samba é o prestigio do meio social e místico das ladeiras e praias baianas como cenário e núcleo de procedência dos mais belos ritmos que atualmente se ouvem no Brasil ou do Brasil.

"Flores do Mal" em juízo

No último dia de maio, a Côrte de Cassação de Paris decidiu reduzir a nada os 300 francos de multa a que tenha sido condenado Charles Baudelaire pela polícia correcional, por delito de ofensa à moral e aos bons costumes na sua coletânea de poemas «Les Fleurs du Mal».

O julgamento se fizera em Paris em 20 de agôsto de 1857, tendo sido necessários, assim, apenas 92 anos para que a Justiça libertasse o poeta da pena imposta.

De acôrdo com uma lei de 1946, a Société des Gens de Lettres pedira a revisão do processo, e, daí, a sentensa absolutória

«Le Figaro», noticiando jubilosamente o fato, penitencia-se de ter contribuido talvez para a iniquidade de 1857 com um artigo publicado em suas colunas por Gustave Bourdin, no qual chamava de monstruosidades poemas depois considerados obras-primas, como «Les Bijoux», «Le Lethé», «A celle qui est trop gaie», «Lesbos», «Femmes damnés», «Les metamorfoses du vampire». O crítico sobretudo acha inconcebível que um homem de mais de trinta anos publicasse tais coisas.

Foi no mesmo jornal todavia, que Fernand Vauderem tantas vêzes reclamou vivamente a revisão do julgado que os baudelairianos inquinavam, antes de mais nada, de ridículo.

As obras de Hugo de Carvalho Ramos

Como se sabe, estão a aparecer as Obras Completas de Hugo de Carvalho Ramos, organizadas por seu irmão Victor.

Pergunto-lhe se não terão um glossário e êle me responde que essa é realmente uma falta. E me conta:

«Amadeu Amaral, em seu livro «Dialeto Caipira», andou colhendo centenas de palavras e expressões sertanejas de «Tropas e boiadas». E' possível que nas edições posteriores àquela falta seja suprida. Faltou-me tempo para tão beneditino trabalho. O mais difícil foi a reunião de todos os escritos de Hugo espalhados pela imprensa do interior, em jornais até já desaparecidos.»

A última novela de Huxley

A última novela de Aldous Huxley, "Ape and Essence", editada por Chatto & Windus, é uma sátira mordaz, forte, senão violenta e, de certo modo, um pesadêlo profético para a humanidade, se persistir esta em suas doidas aventuras.

Todo o problema do destino humano em face dos recursos de destruição que temos hoje é analisado por Huxley nessa novela, sem dúvida um punhado de brilhantes páginas da ficção contemporânea. Huxley vê o Progresso e o Nacionalismo como duas idéias fatais e que têm causado um desequilíbrio tremendo à natureza humana e conduzido o homem à ruina. Em tôrno dessa tese, Huxley nos dá em "Ape and Essence" a medida de seu gênio inventivo, de sua cultura e de seu refinamento literário.

Nineteenth Century Essays

Organizado em homenagem a Sir Humphrey Milford apareceu «Essays — Mainly on the Nineteenth Century», conjunto de estudos escritos pelos colegas e amigos em testemunho do aprêço ao editor da University of Oxford até 1945. Nesse volume, onde se encontram os mais variados têmas, desde a crítima literária, até a página autobiográfica ou sôbre um tema de esporte, colaboram escritores e artistas de renome. Frederik Page oferece uma página a respeito de «Browning — A Conversation»; o romancista Michael Sadleir escreve sôbre as atribulações de um editor vitoriano; R.C.K. Ensor em tôrno da «Diffusion of Ideas»; H. W. Garrod a respeito da poesia de R. L. Stevenson; R. W. Champman sôbre as novelas políticas de Trollope.

Livro de muitos aspectos, constitui um manancial de impressões sôbre problemas não apenas de literatura, mas de outros temas.

O CONTO DA SEMANA

A MOÇA ESTRANHA

Vladimir Korolenko

(Tradução de AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA)

Vladimir Glaktionovitch Korolenko, russo, nasceu em 1853 e morreu em 1921. Entre as suas obras, que foram reunidas em nove volumes, distinguem-se *O Músico Cego* e *História do Meu Contemporâneo*. — A. B. de H.

— O pouso está perto, cocheiro?

— Ainda não chegamos lá, e não chegaremos antes da tempestade.

Sim, certamente não chegaremos antes da tempestade. O frio é cada vez mais intenso, ouve-se o crepitar da neve sob o trenó. O vento muge, os ramos de pinheiro arremessam-se através da estreita vereda da floresta, e agitam-se arrepiadoramente dentro da escuridão. Faz frio, e estamos mal acomodados; o trenó é pequeno, temos as costas comprimidas, mortificadas pelos chapéus e os revólveres de nossos companheiros. As sinêtas tilintam uma canção monótona, à medida que a tormenta, se avoluma. Felizmente, eis aqui o lume solitário do pouso, à margem da floresta agitada.

Meus companheiros sacodem a neve com forte ruido, pois trazem sôbre si um verdadeiro arsenal.

A isbá é muito aquecida, sombria, enfumaçada. Nela se vê uma mulher que conduz um lutchina (1), donde se desprende espêssa fumaça.

— Há nesta casa alguma coisa que se coma, minha senhora?

— Não, aqui não há nada.

— Nenhum peixe? O rio não é longe daqui...

— Havia peixe, mas a lontra comeu tudo.

— E batatas?

— A batata, agora, está gelada.

Não havia jeito. A mulher nos deu pão; com grande espanto de nossa parte, encontrou-se um samovar. Aquecemo-nos com chá e comemos pão. A dona da isbá trouxe-nos cebolas. Entretanto, a tempestade atirava pela janela uma neve fina; por vêzes, a chama da lutchina vacilava, ao sôpro do vento.

— Os senhores não podem partir; fiquem aqui durante esta noite.

— Está certo, ficamos; quanto ao senhor, nada deve apressá-lo. Está vendo como é esta região; lá para diante ainda será pior, pode crer.

Na isbá, tudo se calara; a dona da casa tinha deixado de mão o seu fuso e estava adormecida. Com pouco, só reinavam as trevas e um silêncio interrompido apenas por súbitas rajadas. Eu não dormia, e em meu espírito despertavam e logo se desvaneciam, um após outro, em bando, tristes pensamentos.

—Não dorme, senhor? — perguntou-me um dos companheiros. Era o chefe, homem simpático, de fisionomia agradável e até bastante inteligente. Muito ativo, conhecia bem o seu ofício, mas nem por isso fazia exibição de autoridade em viagem, desprezava as formalidades inúteis

— Não, não durmo — respondi.

Escoaram-se alguns instantes em silêncio; mas percebi que o meu vizinho também não dormia. Outro companheiro, um jovem, um «ajudante», dormia um sono de homem robusto muito fatigado murmurando, a espaços, palavras ininteligíveis.

— Não se espante — disse-me o suboficial, em voz grave. — Vocês são jovens, pessoas nobres, instruidas, pode-se dizer, e que vida levam?

— Como?

— Oh! será que não compreendemos? Compreendemos que vocês não foram feitos para semelhante vida, que não estão acostumados a ela desde a infância...

— Esta é boa! Que importam os hábitos de infância? E' tempo de mudar de hábitos...

— Então, está satisfeito?...

— Para falar com franqueza, não... mas o senhor — está satisfeito?

Êle não deu resposta. Gavrilof (chamemos assim ao nosso interlocutor), pensava, evidentemente, em alguma coisa.

— Não, senhor, como direi?... creia-me, acontece... parece-me que não posso fitar o céu. Por que isso? Não sei, mas de vez em quando sinto como um pêso em cima do peito, como que uma faca a entrar-me no coração.

— Será que o seu serviço é pesado?

— Ah! se fôsse apenas o serviço! Mas há alguma coisa mais.

— Que é, então?

— Quem sabe!...

Calou-se novamente.

— Agora eu me habituei um pouco, e os chefes me recompensam. Sou suboficial; breve darei baixa e voltarei para casa.

— Mas que tem você, afinal?

— Pois bem, vá lá, senhor. Vou-lhe contar o meu caso. Entrei de serviço em 1874, vindo direto da minha terra para o regimento. Servi muito bem, e até com zêlo, posso dizer, principalmente no serviço de ordem: na multidão, no teatro, entende? Sabia ler e escrever perfeitamente, e os chefes não me esqueciam. O major era meu compatriota. Vendo o meu zêlo, mandou-me chamar a sua casa e disse-me: — «Gavrilof, vou apresentar-te para sêres nomeado suboficial; já fizeste parte de alguma escolta?» — «Não, senhor major». — «Pois da próxima vez eu te mandarei como ajudante; tu te habituarás, não é difícil». — «Estou às suas ordens, senhor major». Eu ia, então, fazer uma longa viagem! Depois de uma semana, mais ou menos, o homem de serviço me chamou, e ao mesmo tempo a um suboficial, a casa do meu chefe. Fomos até lá. — «Vocês dois vão partir em missão; êsse homem será o seu guia» — disse o chefe ao suboficial. — «Êle nunca exerceu esta função. Vamos, não desanimem! Preparem-se bem, como rapazes valentes que são. Vocês têm de conduzir uma moça que está prêsa. Estão dadas as instruções; amanhã receberão dinheiro, e Deus os proteja!» Ivanof, o suboficial, partiu, pois, como chefe, e eu era o seu ajudante, do mesmo modo que o outro gendarme é agora o meu. O chefe é quem recebe as instruções, o dinheiro, os papéis necessários,

(Conclui na 6.ª página)

a segurança acima de tudo...

...começa em baixo

pneus Firestone super-balão - para super segurança!

Num automóvel, o chassis, as molas e amortecedores - tudo repousa sôbre quatro únicos pontos de contacto com o solo: os 4 pneus. Firestone Super-Balão é o pneu mais seguro e mais macio jamais fabricado. Seus *skid-resistors*, cientìficamente dispostos no antederrapante, aderem ao solo como garras. O maior volume de ar, a baixa pressão - apenas 24 lbs - faz com que o Super-Balão *absorva* os choques da estrada, em vez de transmití-los ao carro... e a você. E o Super-Balão lhe dará maior quilometragem também!

A maioria dos modelos 1949 adotou o Super-Balão - o pneu que faz jús às arrojadas linhas aerodinâmicas de nosso tempo. Proteja o seu carro - e a si próprio - com pneus Super-Balão, fabricados pelo criador dos pneus balão.

Firestone

INDÚSTRIA BRASILEIRA

O MELHOR HOJE AINDA MELHOR AMANHÃ

O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

Visite MIAMI pela PAA

por apenas Cr$ 7.494,20 no Serviço "O TURISTA"

Ir aos Estados Unidos agora é mais barato do que nunca! Goze do sensacional desconto no serviço "O TURISTA." E, em viagem, passe uma noite em Belém, no luxuoso Guest House da Pan American.

PB-10 164

Para informações detalhadas dirija-se à

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Rede dos Clipper Mundiais

Representada pela PANAIR DO BRASIL

Av. Graça Aranha, 226 Tel. 22-7761

Av. N. S. de Copacabana, 291 (Copacabana Palace Hotel) Tel. 27-9272

Crônica da província

(Conclusão da 1.ª página)

o usam com alegre e honrada pobreza. Compreendereis, daí, porque amo aquela cidade.

Não seria mais fácil, perguntareis, escrever logo seu nome? Mas eu conto: a cidade não tem nome. O nome antigo, o nome que meu bisavô tenente Zuza conheceu, o nome que tinha o lugar quando êle andou na Balaiada, não era o de hoje. Chamava-se São João das Cajazeiras. Depois, muito depois, houve algum mal avisado que convenceu os demais a crismarem a vila com o apelido coletivo de Flôres. Ficou Flôres. Flôres foi como a conheci, e era Flôres quando, num dia de 1930, fui ali tomar o trem que me arrastou a São Luís — e de São Luís para o mar alto.

Passou o tempo, morreu gente, caíram casas, ao lado da humilde capela branca de outrora surgiu um igrejão novo. E um dia a antiga São José das Cajazeiras, depois Flôres, teve de arranjar outro nome. Ainda hei-de saber quem o sugeriu: e nesse dia, como não sei atirar, é possível que venha a morrer de morte matada, e não será em legítima defesa, porque atirarei primeiro. Os malfeitores chegaram mansos e decretaram: «Não será mais Flôres, nem voltarás a ser São José das Cajazeiras. Dagora em diante chamar-te-ão Timon». Mas porque Timon não disseram, e sumiram no horisonte.

Circula que o «Jornal de Timon», de João Lisboa, serviu de pretexto a tão rematada tolice. João Lisboa não nasceu em Flôres, nunca foi lá, nunca bebeu água do Parnaíba: era um homem do Itapecuru. Mas se queriam honrá-lo, porque não chamar a cidade simplesmente de João Lisboa? Eu ficaria calado, porque se estava honrando um colega de ofício, e que colega!

O pior de tudo é a rima. Passou-se de uma rima pobre, mas bem brasileira, bem fácil de manejar para as declarações de amor em sonetos dominicais, para uma rima espanhola, que em castelhano emparelha com corazon ou leon, em francês tem a seu dispôr, além das terceiras pessoas do plural do futuro indicativo, centenas de terminações, mas em português só tem adjetivos difíceis de usar no Brasil de hoje — como por exemplo o qualificativo bom, — ou coisas onomatopaicas inexpressivas, como fonfon ou «é de rifom-fom».

Bem sei que os culpados procurarão defesa. Corriam naqueles dias os tempos daquele que então era Getúlio. E o instinto da uniformidade — isto é, como naquela era se usava dizer, da padronização — arrastou os povos à grande mudança de nomes, que tanto molestou os corações sensíveis — e tanto feriu, no litoral e no sertão, as autonomias municipais. Eu me explico. Valença, por exemplo, havia mais de uma. E assim Belmonte, Figueira, Picos, Santarém. Mas nunca ninguém as confundia, nem mesmo o próprio correio, sempre tão carregado de culpas, próprias e alheias. Aconteceu, porém, que tudo que era lugar estava ficando parecido. Em todos êles, uma rua com o nome daquêle que então era Getúlio. E nessa rua, como em tôdas as outras de igual nome, o mesmo retrato brilhava, através de cafés particulares e de entidades públicas, qual hoje, ainda que em menor escala, segundo me afirmam, o do então Condestável. Tudo se fazia igual; no mesmo largo da Matriz, as mesmas igrejas; nas igrejas, graças a Deus, o mesmo Deus; e fora daquêle terreno sagrado o mesmo ídolo onipotente, fazendo discursos que eram comemorados como se fôssem usinas.

Nesse momento, vendo que o Brasil se afundava na mesmice, houve quem pensasse em salvá-lo dando a cada casa um número, a cada rua um apelativo diverso, a cada cidade um nome diferente. Os povoadores portugueses tinham querido dar os nomes natais a mais de uma comarca. Havia mais de uma Parnaíba, mais de um Rio Claro? Isso nos desonrava no concerto das nações. E vai daí começou, com a ajuda de tudo quanto era novidadeiro, a pior, a mais humilhante revolução que jamais o govêrno brasileiro impôs às populações a êle submetidas. A ordem suprema recomendava os nomes tupis — embora, neste Brasil como somos hoje, tão pouco reste do tupi...

Assim, ó habitantes de Rio Claro, pretenderam impôr à vossa mãe, à vossa cidade, o ridículo nome de Itaverá. Mas os maranhenses de Flôres, já que tinham de buscar na antiguidade (e para os maranhenses a antiguidade de que são originários é Atenas e o resto da Grécia, nunca a América pré-colombiana) desceram a colher, nas ruínas sagradas, a memória de Timon... E foi essa a flôr triste que plantaram — onde outrora se erguiam ao vento as altas ramarias de São José das Cajazeiras.

São José das Cajazeiras... O leitor de certo sabe quem foi São José, o carpinteiro que descendia de um Rei, do Rei David, e ensinou a Nosso Senhor Jesus Cristo a sua profissão. E se não sabe, cuide de sua alma, enquanto é tempo. Mas talvez não saiba o que são cajazeiras. Abro o «Jardineiro Brasileiro», de Paulo Sales, na quarta edição, de 1895, e êle fala de preferência dos frutos, «ótimos para limonadas». Mas eu, eu é sobretudo às árvores que me refiro. E' certo que o fruto tem seu gôsto raro, o pequeno fruto amarelo, quase vermelho, de que os ventos de março juncam o chão. Cajàzinha de março com leite gordo de março, tomado no alpendre, junto da mulher de quem a gente gosta, enquanto os aguaceiros de março engrossam os rios, e os filhos pequeninos correm na chuva — algum de vós talvez saiba o que é isso, e a êsse não precisarei explicar de que se trata; e aos outros não conseguiria ensinar, e me calo. Mas as árvores imensas, com seus enormes troncos, sua casca grossa e leve como cortiça, que se racha tal e qual um gigantesco casco de tatu, sua perfumada resina, e lá em cima os tênues ramos, de que em janeiro caem e branqueiam o chão as miúdas, cheirosas flôres, ide conhecê-las na beira do rio Parnaíba. E' vista que compensa a viagem.

Mas o certo é que, embora a evidente vantagem do ponto de vista da beleza, o nome de São José das Cajazeiras pertence ao passado. Flôres é que é mesmo o nome universalmente admitido. Flôres é a cidade; Senador Furtado o nome da estação ferroviária. Senador Furtado... Não é nenhum engenheiro ou político républicano, não. Nem mesmo nasceu em Flôres, mas sempre me pareceu bela essa homenagem a um homem do Império, ao civil paupérrimo que duas vezes, uma na mocidade, outra na madureza, enfrentou de cabeça erguida o poderoso soldado Luís Alves de Lima e Silva, se bem que reconheça que seria maior vantagem enfrentá-lo agora, depois de morto, quando passou de nomem a símbolo... Mas o certo é que já não era fácil desafiá-lo quando vivo, e Furtado duas vezes o fêz, uma vez em nome da Justiça contra Fôrça, outra vez em nome do Govêrno civil, a que devia obediência o chefe militar. Confesso que, se de qualquer maneira pesasse na resolução de Flôres, teria proposto essas duas alternativas: a volta a São José das Cajazeiras ou a adoção do nome do grande Senador liberal.

Mas seria mesmo necessária a mudança de nomes? Como cheguei a ponderar naquela ocasião, o país ainda tinha muito caráter. Tinha e tem, embora Getúlio se continue em Dutra, seu antigo Condestável. Depois, para lembrar um caso concreto, é certo que os americanos possuem em cada Estado, sua cidade com os nomes que amam, Washington, Lincoln, Jefferson; e nunca se soube que isso em nada prejudicasse os americanos. E o curioso critério, que não deseja duas cidades — nem ao menos dois distritos — com o mesmo nome no mesmo país, terá, para ser lógico, de terminar por não aceitar duas cidades com o mesmo nome no mesmo planeta. Imaginem se amanhã tivermos a Federação mundial, como será possível persistirem Friburgo, a nossa e a Suissa, já não direi Nova York, a dêles, americanos, com seus milhões de habitantes, e a nossa, maranhenses, com seu milhar? Corrâmos, para evitar equívocos, a mudar-lhe o nome.

O pior é que Flôres está fazendo como inhame bravo, quando se corta a haste: rebenta pelo jardim, invade todos os canteiros. Ainda agora, em frente à branca cidade de Campo Maior, do outro lado do rio Surubim, está surgindo uma Flôres, e tem fôrça para crescer, não direi que como Campo Maior, que se deita espantosamente pelo campo coberto de flôres miúdas, mas o certo é que tem fôrça E entre Campo Maior e Altos, numa parada de caminhão, uma estação de carnaúba vai se transformando em povoado grande, e se chama Flôres. Isso eu vi, vi com os meus olhos. E outras Flôres vão surgindo, pelo vale do Parnaíba, e mesmo nos contra-fortes das serras cearenses.

E' a vingança de Flôres. O espírito da cidade meteu-se pelo chão a dentro, está rebentando onde menos se espera. E dia virá em que terá mil braços e nesse dia se colocará em frente ao Conselho Nacional de Geografia e o agarrará pelo pescoço e o obrigará a apagar com a língua tudo quanto é nome indígena que substitui os claros nomes portugueses. Tudo quanto é nome indígena, e mesmo grego.

Ai de nós, entretanto, ai de mim, ai de vós, de Rio Claro, ai de vós, de Figueira do Rio Doce, se o monstro Ibêgêê vencer nessa luta. Ai de vós que viveis nas cidades que começam a usar o nome de Flôres. Melhor seria que desde logo vos debruçasseis nas gramáticas tupis, a compor os nomes indígenas, ou nos dicionários enciclopédicos, à procura dos misantropos gregos: assim escolherieis com mais calma — e chorarieis menos...

Mas eu não creio na vitória do monstro Ibêgêê. Bem sei que o nome faz parte da natureza. Como poderia acudir a quem quer que fôsse restaurar para a preguiça (e se recorro a êsse exemplo é porque bem sei que se trata de um símbolo nacional) restaurar para a preguiça o nome da «aí»? O nome de uma cidade é uma lenta elaboração da alma coletiva, alguma coisa que fica agarrado à cidade como os nossos antepassados no nosso sangue. Inutilmente insistireis, ó autoridades e filhos desnaturados, em chamar Rio Claro de Itaverá, Flôres de Timon, Figueira do Rio Doce de outro nome, que não escrevo. Para os que as amam, e para os pobres, que não lêem jornal, e, enfim de contas, são os que podem falar em nome de Deus sôbre a terra (pois Deus, quando veio à terra, foi um dêles) Rio Claro será sempre Rio Claro, Figueira do Rio Doce nunca passou por nenhuma humilhação, e à cidade de Flôres, onde ainda são visíveis os limites da vida de São José das Cajazeiras, ninguém crismará com nome de pagão não batizado, a quem o céu nunca será aberto.

Letras Históricas

(Conclusão da 2.ª página)

mesmo dia da morte do tirano, e na qual o general brasileiro comunicava ao marechal Vitorino aquêle acontecimento. Além de ter entregue ao Conde d'Eu a citada missiva, o capitão Rodrigues lhe há de ter dado informações verbais. No dia 14, o major Simeão de Oliveira, que tivera papel saliente nos sucessos do Aquidaban, entregava ao Príncipe relatórios sôbre os acontecimentos de 1.º de março, e mais a espada com que López procurara defender-se. No dia 16 (conforme o Diário do Exército) apresentou-se ao Conde d'Eu, na Vila da Conceição, o general Câmara; e no dia seguinte (consoante o mesmo Diário) Câmara e Silva Tavares, os dois homens que duas semanas antes haviam dirigido os sucessos do Aquidaban, que terminaram com a morte de López, jantavam com o Conde d'Eu, chefe supremo das fôrças imperiais. É' muito de presumir que, em razão de tudo isto, o genro do Imperador, já no dia 17 de março de 1870, soubesse de tôda a verdade sôbre a morte do ditador paraguaio. Entretanto, se, por hipótese, não a soubesse até então, ninguém pode admitir que, 47 anos mais tarde, quando escreveu na estampa, ainda ignorasse um segrêdo de que êle mesmo, depois de Câmara, seu subordinado, devia ser o principal depositário, como comandante-chefe das fôrças brasileiras, na campanha que terminara por êsse segrêdo. A última cena de tôda a guerra ficara envôlta em mistério.

Quando, pois, em 1917, o Conde d'Eu, nas costas de uma gravura do seu arquivo, escreveu o referido comentário, em que fazia, de si para consigo, sem intuito de publicidade, "uma retificação um pouco tardia", em nome e em defesa da verdade histórica, — quando o Conde d'Eu escreveu êsse comentário, sabia a verdade sôbre a morte de López e, ao que nos parece, levara quase meio século sem a revelar por escrito. Não conhecemos outro documento de sua lavra, no qual se encontre a citada revelação.

* * *

Pondo-se de lado a questão da indumentária de López, que aqui não interessa, o essencial nesse documento, redigido pelo comandante-chefe das fôrças brasileiras, é que o Conde d'Eu afirma que *López foi morto por uma bala de infantaria, e quando já não estava a cavalo*, isto é, quando se encontrava na barranca do arroio, em presença de Câmara. E, manifestando absoluta segurança do que diz, acrescenta o genro do Imperador que, se López foi ferido, como se asseverou, pela lança do *Chico Diabo*, *"não foi certamente êste golpe que o matou"*. O Conde d'Eu sabia qual fôra *o golpe mortal*.

Como se vê, não afirma, nem nega, o lançaço do *Chico Diabo;* mas contesta, com firmeza, que tenha sido êsse o golpe de morte. Reafirma, destarte, com clareza, e no mesmo documento, que López "foi morto por uma bala de infantaria", e já depois de ter apeado do seu cavalo. Ora, depois de descavalgar à beira da mata, o ditador nela penetrou, para só ser visto, em seguida, quando, como disse Tavares, estava "recostado sôbre a barranca do rio, com parte do corpo metida n'água, com a espada na mão atravessada sôbre a cabeça, segurando a ponta da espada com a mão esquerda". Foi então que recebeu López o golpe de morte, isto é, "uma bala de infantaria", como diz o Conde d'Eu.

Neste pequeno e importante documento da lavra do Conde d'Eu, cumpre acentuar as últimas palavras: *"Retificação um pouco tardia"*. Atente-se bem: 1.º, retificação; 2.º, um pouco tardia.

* * *

Ao escrever esta nota, no reverso de uma gravura alusiva à morte de Solano López, na qual aparece o *Chico Diabo* matando o ditador, o que pretendeu o ex-comandante-chefe das fôrças brasileiras foi *retificar* uma tradição histórica, restabelecendo, ao mesmo tempo, a verdade sôbre a tragédia. Escreveu de si para consigo, e guardou no seu arquivo o que escrevera. Escreveu, consignando no papel um velho segrêdo de Estado. Escreveu, com a mão conduzida pela consciência. E de novo guardou, embora já escrito, o segrêdo que revelara, — cheio de escrúpulos, cheio de cuidados, como se a revelação de tal segrêdo, quase meio século depois, ainda pudesse prejudicar o general Câmara, ou os interêsses do Brasil, ou o nome glorioso do nosso soldado.

O exemplo da China

(Conclusão da 2ª página)

problema do *microfúndio*, que é tão grave, no que diz respeito à queda do potencial agrícola da região, como o fenômeno opôsto do *latifúndio* na África e na América Latina. O tamanho médio de uma fazenda na China é de 4.18 acres, enquanto na Holanda é de 14, na Dinamarca 39, na Inglaterra 63 e nos Estados Unidos 157 acres. Veja-se bem: êsse é o tamanho médio, havendo, portanto, um grande número de propriedades de tamanho bem menor. Cêrca de 23 por cento das fazendas computadas por Buck em várias regiões da China, tinham apenas um e meio acre de superfície, vivendo em média 4.4 pessoas dos rendimentos agrícolas do seu sólo, sem quaisquer outras possibilidades. E' que o camponês da China mantém nos nossos dias um tipo de economia que se aproxima muito da economia feudal, por seu isolamento, pela falta de intercâmbio comercial, por sua extrema dependência dos recursos de sustentação local. Êsse tipo de organização econômica obriga o chinês a ligar-se ao sólo com uma tal tenacidade, como se fôsse uma árvore e a estabelecer com o meio natural uma tal conexão que a China funciona como se fôsse uma espécie de "aquário balanceado" na feliz expressão de Gerald Winfield, no qual as plantas e os animais se ajudam mutuamente e indissoluvelmente, para manter o ciclo vital. A economia agrária chinêsa se faz nos moldes das atividades dum aquário dêsse gênero — tudo bem estabelecido e regrado, para evitar os desequilíbrios sempre catastróficos para os grupos humanos. Êsse precário equilíbrio ecológico, sempre ameaçado por condições naturais adversas, levou o chinês a limitar a sua agricultura às terras mais propícias e a concentrar suas atividades no cultivo de plantas do mais alto rendimento, de acôrdo com as condições naturais. Daí a limitação da área cultivada e a limitação do número de produtos cultivados em escala apreciável.

Rui Barbosa – sua personalidade apreciada através de...

(Conclusão da 2.ª página)

conferência. O que deseja, antes de tudo, a Faculdade é escutar o estadista eminente e o pensador profundo, cujos dotes o tem levado a alcançar, na América, uma posição *não excedida*.

Doutor Rui Barbosa: a Academia de nossa Faculdade vos nomeou seu membro honorário e aqui vos entrego o diploma correspondente. A Academia rende, assim, as suas homenagens ao jurista que tem estudado com competência e originalidade, os mais diversos problemas do direito, desde as mais delicadas questões do Congresso de Hayá até as reformas da legislação civil. Dá forma oficial, assim, à colaboração que tendes prestado aos seus trabalhos, desde que privilégio é dos grandes mestres estarem presentes sempre, com as suas idéias, nas deliberações dos corpos científicos. O Conselho Diretor da Faculdade preside à lição. Em seu nome, vos agradeço o serdes, ainda que por breves instantes, professor nesta Casa e, como seu decano, vos meto na posse da cátedra que ides ilustrar com o vosso talento e a vossa alta preparação".

Era recebido, em seguida, na Câmara dos Deputados da República Argentina onde o seu presidente Demaria, pronuncia as seguintes palavras: "Êle nos deu a honra de escolher a tribuna de Buenos Aires para enunciar as mais elevadas idéias que se têm manifestado nestes tempos trágicos. Elas circularão pelo mundo, serão discutidas, aplaudidas, combatidas, vingarão ou serão vencidas. Porém, a honra que representa o ter sido Buenos Aires a cidade em que o verbo da nova doutrina inicia a sua peregrinação através da consciência humana, é a melhor oferenda com que o Brasil se poderia ter associado ao nosso primeiro centenário de vida livre".

Por fim, Estanislao Zeballos, notável estadista argentino; cujos sentimentos anti-brasileiros eram, então, bem conhecidos: "A vida múltipla e intensa de Rui Barbosa pode-se exprimir exatamente em duas palavras: excelsa mentalidade.

Analisada, revela o erudito, o orador, o escritor, o político, o polígrafo surpreendente que, à profundidade dos conceitos alia as seduções da arte.

Nos seus escritos, nos seus discursos, na sua conversação, Rui Barbosa surpreende pela variedade e expressão assombrosas das suas leituras. Tudo êle sabe e tudo diz inesgotàvelmente e com imagens inesperadas. E como a sua erudição não é apenas variada mas também profunda, "merece o título de sábio".

Têm dito críticos autorizados que a mais extraordinária característica da eloquência de Rui Barbosa é o seu absoluto e elegantíssimo domínio da língua portuguesa. Com efeito, lendo-o, admiro sempre nêle o ático estilista; não pude, porém, gozar, ainda a euforia dêsse verbo clássico, porque sempre êle me fala em espanhol e com madrilena correção. Os seus discursos são brilhantes e profundos e à sua profundidade e eloquência alia-se sempre a elegância incomparável das imagens e da forma "flumen orationis aureum". Isso, da Argentina e de Zeballos. E os sóbrios nórdicos, os inglêses, que pensavam do maior dos brasileiros?

Passemos, em primeiro lugar, pela sua imprensa. Assim o "Evening Post", de Londres, em 1907, a propósito da Conferência de Haya: "The erudit and eloquent brazilian delegate who is one of the most frequent speakers and hardest workers in the Conference".

As palavras que se seguem são do "Tribune", também de Londres: "Mr. Rui Barbosa, the vice-president of the Brazilian Senate, who claims to be the first man who took up the cause of Deyfrus, is one of the most notable members of the hague conference".

Ninguém, porém, melhor que William Stead, autor do livro "Brasil em Haya", e diretor da "Review of Reviews", de Londres, membro da delegação inglesa naquele memorável conclave, para afirmar:

"As duas maiores fôrças pessoais da Conferência foram o Barão de Marshall, da Alemanha e o Doutor Barbosa, do Brasil.

Atrás do Barão de Marshall, porém, ergula-se todo o poder militar do imperador germânico. Atrás do Doutor Barbosa estava, apenas, uma longínqua República desconhecida, sem exército nem marinha (Doctor Barbosa represented Brazil with twenty seven million of population and with neither an army nor a navy capable of effective action beyond hers frontiers or waters)".

Todavia, ao acabar da Conferência, o dr. Barbosa pesava mais que o Barão de Marshall; maior triunfo pessoal na recente Conferência nenhum de seus membros o obteve; e tanto mais notável foi, quanto o alcançou êle por si só, sem nenhum auxílio estranho. Aliados não tinha o dr. Barbosa: tinha muitos rivais, muitos inimigos. Foi um imenso triunfo pessoal que redundou crédito para o Brasil".

E para coroar tanta prova de admiração e respeito, o govêrno de Sua Majestade, geralmente tão frio nestas expansões, envia-lhe a mensagem que segue: "O govêrno de S. M. reconhece em vós, não só um jurisconsulto de universal renome, uma figura proeminente entre os homens de Estado da América, mas também uma pessoa que, neste conflito geral do mundo todo, bem cedo enxergou de que lado está a causa do direito e dedicou a esta causa a vossa grande eloquência, inteligência e energia".

E a Bélgica? Não poderia falhar como, de fato, não falhou. Por ocasião das festas comemorativas do nosso 1.º centenário de vida livre, mandou-nos o seu próprio Rei. Achava-se, nessa ocasião, o nosso genial patrício em convalescença, na cidade de Palmira. Logo que aqui desembarcaram os heróicos reis demonstraram o desejo de avistar-se, pessoalmente, com Rui Barbosa. Ao mesmo tempo enviava-lhes êste, da Mantiqueira, esta mensagem: "Convalescente duma longa enfermidade que me afasta do Rio, não poderia, contudo, esquecer meus deveres para com os Augustos Soberanos, que, neste momento, enchem meu país com a felicidade de sua visita. Em meio às pompas reais com que a República Brasileira procura se embelezar para responder à honra inestimável da presença entre nós das duas figuras imortais, ouso esperar que, maiores ainda por sua bondade que por seu heroísmo, se dignem de baixar um instante seus olhos até a minha obscuridade e acolher com um olhar a humilde homenagem de admiração e entusiasmo do último dos brasileiros que não é, entretanto, o último dos amigos da Bélgica".

Mais tarde, no seu leito, agonizante quase recebe o notável estadista americano, Hughes Gibson, a quem se dirige, em inglês, com voz dispneica e sumida: "Nós temos, senhor, numa palavra, o mesmo destino que vós. Nós temos o destino comum dos EE. UU.; o destino de cooperar convosco, *tanto quanto pudermos*, na fase da liberdade das nações, na moralidade da política e no progresso do gênero humano".

Era, assim, e só assim, que o Mestre compreendia o panamericanismo.

Dias após expirava, como um santo, que, na realidade o fôra em tôda a sua gloriosa vida, o "Apóstolo, o predestinado, o titã da eloquência, que maravilha, espanta, atordôa e assombra, o homem privilegiado, o sôbre-homem, o sábio, produto ciclópico das selvas tropicais; o expoente máximo da inteligência e da cultura duma nação, dum continente, duma raça; honra e orgulho, ufania e glória do Brasil, e maior glória da raça humana desta hora, semi-deus da palavra falada e escrita", Rui Barbosa!

HEMORRÓIDAS E VARIZES
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Crocodilo
Mantemos completo sortimento de crocodilo, para fabricação de pastas, bolsas, carteiras, cintos suspensórios, sapatos etc procedente do mundialmente conhecido
CORTUME MAGO
do qual somos exclusivos
HENZEL SUSSMANN AV RIO BRANCO, 108-16º - SALA 1.601
FONES. 42-9232 E 32-7978 - RIO DE JANEIRO - BRASIL

SÃO UMA Delícia!
OS BISCOITOS "JACAREÍ"
FABRICADOS HA 50 ANOS PELA FABRICA dos BISCOITOS "JACAREÍ" LTDA.
JACAREÍ - EST DE S PAULO
NAS PRINCIPAIS CASAS DO RIO NITEROI PETRÓPOLIS e JUIZ de FORA
REPRESENTANTES: RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.
RUA DOS ANDRADAS, 96, 7º s. 705 - Tels: 43-4442 e 38-0015

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO
DIABETES, OBESIDADE
REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Praça Floriano, 55, 9.º and. tel. 42-6814
Residência: — 47-1321.

DANÇAR
ENSINA-SE
AV. PASSOS, 13
3º ANDAR
TEL. 22-5611
Filial:
RUA DO PASSEIO
n. 38 — 2º ANDAR
TEL. 22-6604

REPOUSO EM FAZENDA
Férias — Week-end — Est. Rio — São Paulo — K 95
INFORMAÇÕES — 27-1719
RESERVAS: RUA MÉXICO, 31-7º ANDAR — GRUPO 702

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações.
Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8787 — Residência: 37-1331.

MÁQUINAS DE COSTURA ?
A CASA ALMEIDA
vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132
FONE: 32-2930

Subúrbios da Leopoldina
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE ARNALDO DE CASTRO
Direção técnica do DR. ACÁCIO SANTOS
Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.300,00. Transfusão de sangue. Oxigenoterapia — Estrada Braz de Pina, n.º 133 — Penha — Tel.: 30-1040.

FÉRIAS! WEEK-END!
Quer passar um maravilhoso "WEEK-END"?
e gozar alegremente suas férias? Vá ao
"HOTEL FAZENDA DA GRAMA"
Todo confôrto, máxima distinção e magníficos aposentos. Piscina, cavalos, «rink» de patinação, charretes, jogos de salão, voleibol, «snooker», bilhar, cinema, jardins, lindos passeios em bosques e ainda um maravilhoso lago com barcos e lanchas a motor. Apenas 2,30 horas do Rio pela Estrada Rio-São Paulo. Servido por várias linhas de ônibus. Reservas e informações: Rua Teófilo Otoni, 74, 2º andar. Telefones: 43-7529 e 25-9889.

SABÃO EM PÓ "MILEN"
SE V. S. POSSUE UMA MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS, TENHA MUITO CUIDADO COM O SABÃO EM PÓ A USAR. SE FÔR CÁUSTICO E CORROSIVO, MUITO CEDO "LIQUIDARÁ" COM OS SEUS TECIDOS E INUTILIZARÁ A SUA PRECIOSA MÁQUINA
PARA A SUA SEGURANÇA E SATISFAÇÃO, EXPERIMENTE ÊSTE, QUE É PURÍSSIMO, ECONÔMICO E FOI CRIADO ESPECIALMENTE PARA A SUA LAVADEIRA ELETRICA
À VENDA NAS FEIRAS-LIVRES

GRANDE CONCURSO CLAREOL

A ENTREGA DOS PRÊMIOS DO ÚLTIMO SORTEIO

Flagrante de entrega do 1º prêmio do concurso Clareol.

Com a presença de grande número de contemplados do Distrito Federal e do interior, teve lugar na loja das Indústrias Marêdo Serra Ltda., à rua Acre, 46, a solene entrega dos prêmios aos vencedores do Grande Concurso do saponáceo Clareol.

A geladeira Norge foi entregue a D. Francisca Rosa, residente à rua Cel. Rangel, 116-A, casa 5; o 2º prêmio uma rádio Vitrola Farnsworth coube a D. Elisena Viana Delabella, residente à rua Direita, 255 (Minas Gerais); o 3º prêmio uma máquina de costura Husquarna, a D. Magdala C. Silva, residente à rua Cândido Benício, 656 — casa 1; o 4º prêmio um faqueiro a D. Alzira F. Sousa, residente à rua Vitor Alves, 50; o 5º prêmio um estojo Penteador ao sr. Antônio José Reis, residente à rua Pedro Alves, 85; o 6º prêmio um relógio Longines a D. Luci Xavier, residente à rua Cap. Machado, 61; o 7º prêmio um relógio Longines ao sr. J. A. Carvalho, residente à rua Tôrres Homem, 139 — casa 1; o 8º prêmio um Despertador ao sr. Redinel Stefani, residente à Vila A. B. 1 — casa 5 (Minas Gerais); o 9º prêmio um jôgo Cristal a D. Suely Gauber Leal, residente à rua Barroso Pereira, 31, fundos; o 10º prêmio a D. Aurora Augusta Melo, residente à rua João Batista, 19.

Os outros prêmios, num total de 20 excelentes brindes, todos de grande valor e utilidade passaram às mãos dos contemplados, restando apenas alguns que já ficaram à disposição dos seus legítimos possuidores.

Aos concorrentes premiados residentes em cidades distantes, como Feira de Santana, na Bahia; Lambari, Minas; Miguel Pereira, no Estado do Rio, etc., que não puderam comparecer à solenidade, os fabricantes do saponáceo Clareol e sabão Regador estão remetendo os brindes que lhes couberam para as seus endereços.

O problema agrário na Itália

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(Conclusão do artigo iniciado no Suplemento de domingo, 3 de julho)

ROMA (por mala aérea) — O problema de aumentar a produção de alimentos e promover o bem-estar da população rural da Itália, como vimos, não é simples, e oferece muitas facetas.

Duas coisas *não* tenciona o govêrno de Gasperi fazer — ambas características das reformas agrárias feitas nos Estados do Oriente europeu: (1) não tenciona desapropriar quem quer que seja sem compensação e (2) não tenciona limitar com rigidez o número de alqueires.

* * *

O govêrno tenciona compelir os proprietários de terra a ajustarem-se a certos padrões agrícolas ou venderem sua terra; tenciona reduzir o número de alqueires de terras anti-econômicas e conseguir terras privadas para distribuição, mediante limitação do número de alqueires segundo os rendimentos (pelas cifras de 1936-39), o que não prejudicaria ninguém que melhorasse suas terras agora; reabilitar terras de propriedade pública e distribuí-las; proteger as grandes fazendas racionalizadas que estão realizando um trabalho de primeira ordem, do ponto de vista científico e humano; e procurar ajustes mais equitativos entre senhores de terras e arrendatários, e entre senhores de terras e trabalhadores agrícolas.

Êsse programa não será "engulido" de uma vez. O primeiro ministro De Gasperi me disse: "Tenho contra mim os grandes proprietários, que prefeririam possuir terras a possuir dinheiro; experimento dificuldades financeiras, uma vez que um bom programa agrário exige grandes inversões de capital, não importando os lucros que tais inversões possam trazer mais tarde, em impostos; tenho uma ala esquerda que diz que meu programa não é suficientemente radical. Mas farei esforços para realizar o meu programa, considerando-o um dever social e moral. Sou contrário à adoção de critérios mistos, para a solução de muitas situações diferentes. Não estou ditando uma reforma — isto aqui é uma democracia — mas quero um programa tecnicamente são.

* * *

A atitude do primeiro ministro, acredito, resume o modo de pensar dos peritos americanos da E.C.A. Reformadores violentos (entre êles alguns correspondentes americanos) têm dito que é anti-social dar tanta ênfase à produção; deixe-se, dizem, que o auxílio americano tape a brecha entre a queda temporária e a reabilitação. Mas um plano mal considerado não significa apenas quedas temporárias; pode vir a significar declínio permanente, levando a inovações até mais radicais — e mais retrogradantes.

Os peritos americanos em Roma, que são homens práticos, têm muitas idéias. Querem um serviço moderno de extensão educacional, e querem transformar os inspetores burocráticos em demonstradores práticos. Estão trabalhando na utilização dos excedentes de safras perecíveis pelos processos modernos de preparação, enlatamento e frigorificação. E' absurdo que um vidro de suco de tomate em Roma tenha de ser invariàvelmente artigo importado da América para a Itália, um dos paises que mais produzem tomates no mundo.

Os americanos acham que há utilização ineficiente da mão de obra, colocando os preços fora dos limites razoáveis, por exemplo para a Grã-Bretanha. A alfândega, as leis e o sistema de taxação também sobrecarregam os preços.

Os americanos estão mesmo tentando romper com as tradições na construção das casas de fazenda. Do ponto de vista funcional, a casa de fazenda italiana em geral representa um terrível desperdício — tetos de onze pés, paredes de dois pés, nuas, sem confôrto, com chão de ladrilhos, duro para os pés e gelado no inverno. Mas reconhecem que, em tudo o que se tenha a fazer com camponeses, é pelo exemplo que melhor se consegue o progresso. Não se pode convencer o camponês com palavras, é preciso mostrar-lhe resultados.

Os peritos americanos estão introduzindo novas sementes. A Itália tem 2.5 milhões de alqueires de milhão, dos quais só a milésima parte é milho hibrido. A E.C.A. trouxe 2.000 toneladas de milho hibrido, plantou-o em 150 ou 200.000 alqueires, e elevou o rendimento em 50 por cento. O clima da Itália poderia torná-la o centro produtor de sementes para a Europa, o que é um negócio de envergadura e remunerativo.

* * *

No que se refere à redistribuição de terras, o primeiro ministro espera criar um "pool" de três milhões de alqueires, forçando os fazendeiros ineficientes a vender suas terras, e lançando no acêrvo terras comunais; e espera reduzir tôdas as maiores propriedades na escala de 1 a 50 por cento, à base da renda avaliada (não liquida). Essas terras seriam pagas pelo Estado, parte em dinheiro, parte em títulos a longo prazo, e seriam distribuidas por uma comissão de colonização *depois* de terem sido melhoradas. Dar terras não melhoradas a camponeses que disponham de pouco ou nenhum capital não é realizar reforma, é apenas um convite à bancarrota e, portanto, idéia que agrada aos comunistas.

Os arrendatários, além disso, querem o direito de comprar terras que êles e seus antepassados, em grande número de casos, vêm cultivando de geração em geração.

De um modo geral, na opinião dos peritos de vistas largas com quem conversei — e avistei-me com muitos dêles — o proprietário de terras que está realizando bom trabalho pouco tem a temer. Os maus devem sair do negócio, num país que não se pode dar ao luxo de conservá-los. E creio que uma coisa é certa: se as propostas de De Gasperi ou alguma versão modificada dessas propostas forem derrotadas pelos grandes proprietários de terras, é provável que êstes venham a colher algo muito pior para si mesmos e, talvez, para sua pátria.

(24 de junho).

A ILUSÃO DO "ÊLES OU NÓS"

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

EM Moscou e nas capitais ocidentais concorda-se em que diminuiu a tensão internacional, embora não se tenha liquidado um só dos grandes problemas do conflito: Que aconteceu?

Segundo o "Pravda", a tensão afrouxou em consequência de: (1) "o movimento popular pela paz em todo o mundo", que é impulsionado pela União Soviética; (2) as propostas apresentadas pela União Soviética; (3) o aguçamento das dificuldades econômicas mundiais.

Segundo os resumos das opiniões ocidentais a tensão afrouxou em consequência de: (1) os movimentos populares de libertação contra a tirania soviética; (2) o êxito das diretivas politicas dos governos do Ocidente; e (3) o aguçamento das dificuldades econômicas na órbita soviética.

Ouso acreditar que o estudioso de história que tenha examinado o curso e o desenlace de outras guerras frias entre potências detentoras de ideologias irreconciliáveis sugeriria uma explicação um tanto diferente. A explicação seria que, em tais guerras frias, vem um momento em que, embora permaneça o conflito, o mundo já o superou. Evoluem os acontecimentos e surgem novas fôrças, que rompem as fórmulas estereotípicas dos "guerreiros frios"; que lhes confundem as esperanças e os temores e apresentam situações novas e diferentes. Os velhos renitentes continuam mastigando suas idéias e discutindo a significação dos despachos sôbre a "Batalha de Bull Run".

Tenho fortes suspeitas de que é algo de parecido o que vem acontecendo há bastante tempo, e de que é esta a principal razão de em Paris ninguém ter desejado querelar muito ou resolver muito. Os acontecimentos na Europa, na Ásia e em todo o mundo vêm-se desenrolando de modo que torna muitas das fórmulas estereotípicas do conflito não apenas irreconciliáveis, mas também irrelevantes. Elas vão ficando irrelevantes porque, em áreas do globo cada vez mais extensas e para um número de individuos cada vez maior, o que o sr. Vychinski poderia propor, ou o que o sr. Acheson poderia propor, ou aquilo em que seria concebível estarem ambos de acôrdo, já não é decisivo nem mesmo, necessàriamente, poderia ter muita influência.

* * *

Em última análise, parece-me ser pelo fato de estar diminuindo o poder dos Quatro Grandes para plasmar os acontecimentos que a tensão entre êles está afrouxando. E' seu menor contrôle sôbre a Alemanha, a Europa Oriental, o Japão, a China, o Sudeste da Ásia e o Oriente Médio, que explica o motivo de já não estarem muito sinceramente tentando resolver os problemas e já não estarem muito ardorosamente dispostos a querelar. Já deve ter alcançado os concílios internos de ambos os lados a compreensão de que não mais podem ter a expectativa de decidir sôbre o futuro dessas áreas litigiosas, seja quem seja o "vencedor" da guerra fria.

De certo, os srs. Vychinski, Bevin, Schumann e Acheson ainda são os ministros das Relações Exteriores de grandes potências. Mas não são, como Churchill, Stalin e Roosevelt pensavam ser, e no tempo da guerra o eram realmente, os senhores e líderes do mundo inteiro. O poder que se achava centralizado na coalisão da guerra está ficando tão disperso, que o mundo já não pode ser organizado para um ajuste mundial feito pelos Quatro Grandes, nem alinhar-se a dois blocos claramente separados por suas lealdades políticas e por suas convicções ideológicas. O mundo é demasiado complexo, a natureza humana é demasiado contrária, para serem explicados pelas simples teorias da guerra fria, ou para serem governados pelas idéias estratégicas dos "guerreiros frios".

E assim, acredito que, à medida que forem surgindo da bruma as realidades da Europa e da Ásia, aos poucos irá ficando fora de moda uma forma de interpretação dos acontecimentos que, embora um dia tenha tido importância prática, já não se coaduna com os fatos. Refiro-me à fórmula do "nós ou êles"; à teoria segundo a qual todo país está ou estará com a Rússia ou com as potências ocidentais, segundo a qual todo país é ou será "comunista" ou "democrático".

Essa fórmula é, agora, armadilha e ilusão. Aplicada à Alemanha, aplicada ao Japão, aplicada à China, aplicada aos povos primitivos que estão surgindo dos velhos impérios coloniais, ela nada explica que seja verdadeiramente importante. Como estimativa da situação para base de uma diretiva política ela é tão passível de induzir ao êrro que, enquanto a ela nos apegarmos, não chegaremos a uma diretiva para a Alemanha, para o Japão, para a China ou para a Ásia, que produza efeitos no estrangeiro e imponha confiança no interior do nosso próprio país.

Expansão do comunismo russo

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press - D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, 27 de junho — Na semana passada a Comissão da Câmara dos Deputados sôbre Atividades Anti-Americanas publicou um relatório que trata das atividades pró-comunistas, nos Estados Unidos, de grupos de pessoas naturais da Rússia ou dos países satélites desta. Para limitar êsse abuso, a Comissão recomenda o "estrito cumprimento" do tratado feito entre os Estados Unidos e a Rússia em 1933. O estrito cumprimento daquele tratado estaria agora com dezesseis anos de atraso. O tratado foi o comêço de relações com a Rússia, que ora representam uma era trágica.

Anteriormente a 1938, durante dezesseis anos, os Estados Unidos sempre negaram reconhecimento ao govêrno comunista da Rússia, reconhecimento negado por quatro presidentes — Wilson, Harding, Coolidge e Hoover. Então, poucos meses após ter tomado posse, o presidente Roosevelt concedeu o reconhecimento.

Isso se realizou num tratado formal, em que o govêrno russo fêz promessas especificas. A principal era "refrear e coibir a tôdas as pessoas... sob seu contrôle direto ou indireto... a prática de quaisquer atos, públicos ou encobertos, que, de qualquer modo, atentassem contra a tranquilidade, a prosperidade, a ordem ou a seguranças dos... Estados Unidos... ou qualquer agitação ou propaganda que tivesse por fim... levar a cabo, pela fôrça, uma mudança na ordem política ou social... dos Estados Unidos".

Para consolidar as promessas oficiais do tratado, o presidente Roosevelt obteve uma carta de Maxim Litvinov, o representante da Rússia que dirigira as negociações. Declarou Litvinov:

"Será diretiva política fixa do govêrno da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas respeitar escrupulosamente o indisputável direito dos Estados Unidos de ordenar sua vida dentro de sua própria jurisdição, à sua maneira, evitando qualquer interferência, de qualquer modo, nos negócios internos dos Estados Unidos". Ao que Roosevelt respondeu que tinha a satisfação de receber essa garantia expressa de uma "diretiva política fixa" da Rússia.

O tratado foi imensamente valioso para o comunismo russo. A princípio, seus agentes não podiam entrar legalmente nos Estados Unidos; os que entravam faziam-no clandestinamente. Nova vantagem adveio da permissão, hoje admitida, do estabelecimento de uma embaixada russa em Washington e de consulados em algumas cidades. A maior vantagem estava no prestigio do reconhecimento. Implìcitamente, o nosso povo e o mundo tiveram a segurança de que o comunismo russo não devia ser uma ameaça tão grande quanto se supunha; do contrário, o nosso govêrno não o reconheceria, nem estabeleceria relações diplomáticas com êle. Como oportunidade de infiltração e propaganda neste país, o comunismo russo teve ainda a vantagem de que o nosso povo estava desarmado quanto a suspeitas defesas.

Os dezesseis anos após o reconhecimento constituem uma época que ainda não acabou, mas que, ao contrário, se prolonga com formas novas de desenvolvimento. No estágio atual, é a maior preocupação nacional, tanto no interior do país como em suas relações com o mundo.

Na semana passada, os três processos judiciários que reclamaram a máxima atenção do país, se referiam ao comunismo; todos êles datavam de semanas ou meses. Um era o processo de onze chefes do Partido Comunista americano, acusados de conspiração para pregar e advogar a derrubada do govêrno. Outro proveio da acusação de que um empregado do Departamento da Justiça tentara transmitir a um russo documentos do govêrno. O terceiro proveio da posse de documentos confidenciais do Departamento de Estado por um reconhecido espião do comunismo russo.

Êsses três processos, que ocorreram simultâneamente e ostensivamente na semana passada, são apenas uma fração indicativa dos gastos que forçosamente nos são impostos pela penetração do comunismo russo em nossas instituições nacionais. E em nossas relações com o mundo, a defesa contra o comunismo russo consome mais de metade das despesas de nosso govêrno.

Na atual ampliação da era que começou em 1933 houve um ponto marcante em Washington, a semana passada. Vinte e um senadores assinaram uma exposição, energicamente redigida, contra qualquer forma de reconhecimento, pelo nosso govêrno, do govêrno comunista da China. O domínio da China é o mais largo passo que já deu o comunismo russo para o domínio mundial. Com êle os Estados Unidos, como nação e como ponta de lança da resistência mundial à impulsão comunista, se defrontam com uma nova fase, cujo alcance ainda não pode ser compreendido.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

O gênio epidêmico.

Do mesmo modo que no estudo das patogenesias encontramos o que denominamos o "gênio dos medicamentos", isto é, um conjunto de elementos caracteristicos que os distingue de maneira inconfundível uns dos outros, por mais semelhantes que possam parecer entre si, há, também, nas epidemias, o "gênio epidêmico", por sua vez determinado pelos sintomas dominantes, pela constância com que se apresentam, ao lado de sua singularidade.

E' exatamente pelo meticuloso estudo da sintomatologia de um grande número de doentes, em uma epidemia, que se consegue identificar o gênio epidêmico, caracterizado sempre por um grupo sintomatológico constante, que se impõe, que domina na quase totalidade dos doentes.

Conhecido o gênio epidêmico, torna-se mais fácil o trabalho do clínico que, com apenas um medicamento, auxiliado por alguns poucos mais, indicados por circunstâncias ocasionais, poderá solucionar a totalidade ou a grande maioria dos seus casos.

Deveremos, portanto, encontrar em tôda epidemia, pelo estudo meticuloso do maior número possível de doentes, um medicamento cujas caracteristicas coincidam exatamente com os sintomas que, por sua vez, caracterizem a epidemia, resultando daí o conhecimento não só do agente curativo, como também o gênio epidêmico, designado, por sua vez, pelo nome do próprio medicamento que lhe fôr mais semelhante.

Foi graças ao conhecimento do gênio epidêmico, variável, aliás, em cada país ou região, que em 1918, os médicos homeopatas puderam dominar, com relativa facilidade, a quase totalidade dos casos que lhes coube cuidar, com resultados iguais senão notòriamente superiores aos obtidos pelos mais eficazes meios terapêuticos ora reinantes.

Como fàcilmente se deduz, a correta prática da homeopatia obedece sempre a uma série de princípios e leis, de cuja estrita observância resulta sempre o melhor para os seus cultores, médicos e clientes, quaisquer que sejam as circunstâncias.

— P. M. J., de 33 anos de idade, casada, moradora no Estado do Rio, procurou-nos em comêço de abril último, a fim de tratar-se de rebelde sinusite, clínica e radiològicamente verificada; os seios frontais, o maxilar direito e os etmoidais acusavam acentuada diminuição da transparência; sentia dôres e grande sensação de pêso localmente; deveria internar-se no dia seguinte para submeter-se a intervenção cirúrgica; já havia tentado vários tratamentos, improficuamente.

Submetida ao tratamento homeopático, sentiu desde logo melhoras mui acentuadas, com a desaparição total das dôres e da sensação de pêso local, tendo, em fins do mesmo mês de abril, feito nova radiografia que acusou acentuada redução da opacidade dos seios afetados.

Posteriormente sentiu algumas dôres no seio maxilar direito que logo desapareceram para não mais voltarem. Sente-se, presentemente, perfeitamente bem.

Ainda e sempre a observância dos princípios e leis que regem a prática da terapêutica homeopática conduznos à melhor solução final dos casos. Não temos o direito, nem necessitamos de certas liberalidades no terreno da terapêutica, mesmo porque a experiência tem fartamente demonstrado que, paradoxalmente, onde há muito remédio, não há remédio algum, contràriamente ao que sucede a todo aquêle que souber, convenientemente, aplicar os princípios doutrinários que aceitamos; terá, invariàvelmente, o melhor que de uma boa terapêutica se poderá esperar, isto é, a indicação de um único medicamento, do cujo correto uso resultará, sempre, o mais completo, o mais integral sucesso.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3206 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

FÉRIAS de JULHO
HOTEL SUMMERVILLE
Passe suas férias, num clima saluberrimo, a 650 metros de altitude, no moderno e confortável HOTEL SUMMERVILLE, onde encontrará um ambiente tranquilo e repousante, aliado a explêndida cozinha com alimentos de sua própria horta.
Cavalos — Charretes — Piscina — Passeios lindíssimos
TARIFA ESPECIAL PARA MAIS DE 15 DIAS, DE ESTADA
Informações e reservas
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
Av. RIO BRANCO, 66/74 SEDE PROVISORIA RIO DE JANEIRO
P.ca RAMOS AZEVEDO 131 SÃO PAULO
R. 15 DE NOVEMBRO SAGUÃO DA BOLSA DO CAFÉ SANTOS

ANAPYON
Se suas gengivas estão inflamadas e sangram, use ANAPYON em bochechos.
ANAPYON desinflama a garganta; use-o em gargarejos.
ANAPYON é qualificado, pelos clinicos do Brasil e de New York, como um ótimo produto!
Vende-se em todo o Brasil.
Cxa. Postal 5168
Rio de Janeiro, Brasil
ITUPIRI
ANAPYON
CREME DENTAL

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos gênito urinários em ambos os sexos — Hemorróidas, suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sobrado Telefone 22-6855.

REMESSAS RAPIDAS E GRATUITAS PARA BELO HORIZONTE E MAIS 80 CIDADES DE MINAS
Banco Financial da Produção S. A.
O que paga mais juros
Rua México 128 — Ed. I.A.P.C.

COMPRE
ROUPAS
de cama e mesa, sedas, cetins, algodões, etc., na ADOMA, à vista ou em dez prestações. Ex.: Cr$ 1.000,00, entrada de Cr$ 110,00 e 9 pagamentos iguais
RUA 7 DE SETEMBRO, 42

Ônibus Rio–Caxambu–Cambuquira
Viaje confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943

JÓIAS - FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Relógios c/pulseira de ouro 18 kts para senhora, 15 rubis Desde Cr$ 1.800,00
Pulseiras largas de ouro 18 kts, para senhora Desde Cr$ 1.350,00
Pulseiras de ouro 18 kts. para balangandans Desde Cr$ 1.400,00
Grandes variedades para presentes
Executamos encomendas — Aceitamos consêrtos
Rua do Rosário, 158-4.° - Sala 302

Nem um centavo a mais pelo BOM GOSTO!
★ No preço de nossos modelos de criação exclusiva não computamos o valor do bom gosto! Esta é uma vantagem que a senhora recebe sempre que compra em nossa casa. Uma economia sempre grande porque em nossa coleção de vestidos, manteaux e tailleurs todos os modelos são de rara beleza e bom gosto. Venha fazer-nos uma visita.
tailleurs
em pura lã, várias cores, guarnecido com debruns de veludo inglês, todo forrado, saias compridas e estreitas, conforme a moda atual
$690
vestidos
em jersey de lã, saia macheada com bordados e pespontos, gola "chemisier" com laço do mesmo tecido
$600
VENDAS TAMBEM EM 10 PAGAMENTOS PELO CREDILÚ
sweaters
americanos Helem Harper, em pura lã angorá em todas as cores e tamanhos
$185
casacos
dois quartos em lã xadrez, todo forrado, última moda, fechando na gola com lindo botão metálico fantasia
$380
CASA LÚ Modas
Assembléia esq. Gonçalves Dias

DR. THALINO BOTELHO
GLANDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
Rua Araújo Pôrto Alegre, [illegible] — 1.º andar — salas 101/103
DIARIAMENTE (exceto sábado): 15 horas em diante
Enfermeira (8,30 às 11,30 e 14 às 18 horas): Tel: 22-2707.

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC
MODÊLO B-305 - ONDAS CURTAS E LONGAS
COM TRANSFORMADOR UNIVERSAL
PREÇO CR$ 2.200,00
VENDAS A PRAZO
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A - Tel.: 42-1169 - Rio

No Rio de Janeiro, em frente à Sears Roebuck, o
HOTEL LEGRAND
novo e moderno, à sua inteira disposição! Vale a pena conhecê-lo! Apartamento para casal e solteiros! Telefones! Diárias módicas! Familiar! Perto da praia! O único hotel do Rio em frente à Sears Roebuck! Aceitamos reservas.
RUA MUNIZ BARRETO, 34
Botafogo — Rio — 46-0606

RADIO-VITROLA COLONIAL
automática para 12 discos aparelho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses
CR$ 4.900,00
SÓ NA
CASA CÔRTES
Imperatriz das Vitrolas
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado esq. de Av. Passos, tel. 23-4531

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"
RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393
COMPLETA EQUIPE DE MEDICOS PARTEIROS
EFICIENCIA e BOM TRATO
Partos em quartos particulares com ou sem operação, Cr$ 100,00, consultas pré-natais diàriamente, das 13 às 15 horas. Exames de laboratório a preços módicos — Colheita de sangue a domicílio.
FRANQUEADA AOS SRS. MEDICOS
Diárias desde Cr$ 100,00
TÔDA A RENDA DESTINA-SE A MANUTENÇÃO DOS 50 LEITOS GRATUITOS E DA CRECHE

OFERTA Especial DE WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
FOGÃO A GAZ "JUNKER" Linhas modernas, Forno e estufa, 3 e 4 bocas.
VENTILADORES Comerciais e residenciais. De todos os tamanhos. Marcas reputadas
GELADEIRA "PRESTCOLD" De fabricação ingleza. 3-4 e 8 pés. Linhas aerodinâmicas.
MOTORES G. E. de todos os tipos. Exposição, estudo e orçamento.
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA 41
veja publicidade

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

quem assina e faz as contas; o soldado que lhe dão por ajudante faz diligências, cuida dos gêneros, anda para um lado e para outro... Bem. No dia seguinte, muito cêdo, partimos da residência do chefe. Ivanof já achara jeito de beber. Devo dizer-lhe que era, positivamente, um homem mal escolhido para aquela tarefa; depois, foi demitido. Sob o olhar dos chefes, conduzia-se como convém a um suboficial, e muitas vêzes ia ao ponto de denunciar os outros; mas, apenas os chefes davam as costas, êle se desmandava — e, sobretudo, era muito dado à bebida.

«Dirigimo-nos à fortaleza. Chegando lá, segundo a regra, entregamos os papéis e esperamos. Eu estava muito curioso de saber que moça era essa que nós teríamos de escoltar, e escoltar para longe, de acôrdo com a guia. Percorremos com o senhor o mesmo caminho, mas o destino dela não era uma aldeia, porém a cidade. Estivemos à espera cêrca de uma hora.

«Trouxeram-na, finalmente. Surgiu-me diante dos olhos uma moça muito nova, que me pareceu quase uma criança. Tinha cabelos louros, em tranças, faces coradas. Mais tarde, porém, em caminho, eu a vi pálida, lívida, e tive tanta pena, tanta pena, que não lhe posso dizer. Mandaram revistá-la, era o regulamento; segundo as instruções, éramos obrigados a revistá-la. — «Quanto tem em dinheiro? — indagamos-lhe. Encontrou-se um rublo e vinte copeques, que o «mais velho» lhe tomou. — «Sou obrigado a revistá-la, senhorita» — disse-lhe êle. Como ela corou! Os olhos se avermelharam, os lábios finos adquiriram uma expressão má. Como nos fitou! Acredite-me, eu não ousava aproximar-me da moça. O «mais velho», porém, já um tanto bêbado, adiantou-se em direção a ela. — «Sou obrigado» — repetiu. São ordens». Então ela se pôs a gritar, e o próprio Ivanof se afastou. A moça esperneou, falou muito depressa, e confesso que não compreendi bem o que ela dizia. Por sua vez, o diretor da prisão também estava espantado; trouxe-lhe um copo de agua: — «Acalme-se; tenha pena de si mesma!» Ela precipitou-se sôbre o homem, aos gritos: — «Bárbaros! vocês são escravos!» E acrescentou algumas outras palavras audaciosas. O senhor pense o que quiser, mas isso com um chefe não estava direito. Enfim, não a revistamos; o diretor a conduziu a outro quarto, com a guarda, e pouco tardou que êles saíssem de lá. — «Ela não tem nada» — declarou êle. A jovem não o fitava; havia no seu rosto um ar de ironia, e nos olhos muita maldade. Ivanof olhava e repetia sempre a mesma coisa: — «Isto não é legal; eu tenho ordem...» O diretor, porém, não lhe dava nenhuma atenção.

«Partimos. Durante a travessia da cidade, ela pôs-se a olhar por uma das portinholas do carro, como se quisesse rever amigos ou dizer-lhe adeus. Ivanof cerrou a vidraça e desceu a cortina. Então a moça refugiou-se a um canto e nos fixou. Confesso que, nesse momento, ergui uma cortina como se fôsse para eu próprio olhar, mas na realidade para que ela pudesse ver. Porém a moça manteve-se no seu canto, mordendo os lábios. Tive a impressão de que os morderia até deitarem sangue. Passamo-nos para um trem. Ela abriu a vidraça do compartimento, debruçou-se para fora e assim permaneceu. Segundo as instruções, não se devem abrir as vidraças; mas Ivanof começara a roncar e não ousava dizer-lhe nada. Passado um momento, ganhei coragem e falei-lhe: — «Senhorita, feche a janela». Ela não respondeu nada, como se eu nada lhe houvesse dito. Alguns instantes depois, insisti: — «A senhorita vai-se resfriar; está muito frio». A moça voltou o rosto para mim, com ar de espanto; depois de me haver encarado, pediu delicadamente: — «Deixe!» — e voltou à portinhola. Fiz um gesto com a mão, e retirei-me para um lado. Tornara-se mais calma; cerrou a vidraça e cobriu-se com um agasalho, para se aquecer, sem dúvida, pois fazia muito frio; depois tornou à portinhola, e de novo ficou exposta ao vento. Voltava-lhe a alegria, até principiava a sorrir, e era tão agradável, agora, contemplá-la, que, se a autoridade me permitisse, eu teria casado com ela para evitar que fôsse deportada

«Deixando a estrada de ferro, tivemos de viajar de tróica. Ivanof estava bêbado como uma cabra; só despertava para beber, e depois readormecia. Desceu do vagão aos tombos. Caiu na mala-posta, estirou-se e, sem demora, pegou a roncar. A jovem sentara-se ao lado dêle, não muito cômodamente, e tomou precauções para não tocá-lo. Eu, por minha vez, coloquei-me ao lado do cocheiro. Quando partimos, começava a soprar um vento frio, e eu próprio estava gelado. Observei-a: tiritava, tossia muito, e num lenço que trazia aos lábios percebi manchas de sangue. Pode estar certo: foi como se eu recebesse uma punhalada no coração. — «Ah, senhorita! — exclamei — é possível? Está doente! E com que tempo a senhorita partiu! Faz tanto frio! Não, é impossível!» Lançou-me um olhar cheio de irritação: — «Que tem o senhor com isso? E' idiota? Acaso não compreende que não estou aqui por minha vontade? Esta é boa: é êle próprio que me conduz, e ainda se mete a me lastimar!» Respondi-lhe: — «Devia ter prevenido o chefe e baixado ao hospital, em vez de viajar com semelhante frio. Ainda resta um longo trecho a percorrer». — «Para onde é que eu vou?» — perguntou ela. Ora, é expressamente proibido dizermos aos criminosos o lugar aonde os conduzimos. Ela notou que eu estava atrapalhado, e voltou-se. — «O senhor não pode falar — disse depois. — Está certo, não fale; mas se não pode, para que começa?» Eu estava que não podia conter-me: — «Eis ali o lugar onde a senhorita tem de ir. Não é muito perto.» Ela ficou amuada, franziu o sobrecenho e calou-se. Eu balancei a cabeça: — «E' ali, senhorita; a senhorita é jovem e não sabe o que isto significa.» Ela fitou-me e declarou: — «Engana-se; sei muito bem o que é. Mas eu não irei para o hospital. Obrigada. Antes quero morrer livre do que num hospital de prisão. O senhor pensa que eu adoeci por causa do vento, de um resfriado... Oh! não.» — «Tem parentes na cidade?» Eu fazia esta pergunta porque ela me havia dito que queria tratar-se entre os seus. — «Não — disse a jovem. — Lá eu não tenho parentes, nem conhecidos; a cidade me é inteiramente estranha. Mas é provável que lá se encontrem deportados como eu, camaradas.» Eu estava surpreendido de ouvi-la chamar estranhos aos seus, e dizia comigo: — «Assim, sem dinheiro e sem relações, quem a sustentará?» Mas não lhe fiz tal pergunta.

«Pela tardinha, as nuvens se amontoaram, e principiou a chover. Até então, a lama não tinha sido muito sêca, mas depois da chuva a estrada parecia feita de gelatina. Eu tinha as costas cobertas de lama, e a moça também. Em resumo, para ela o tempo era tão mau quanto possível. Se bem que o trenó estivesse coberto, o vento fustigava-nos o rosto. Estendi sôbre ela uma esteira; mas esta era insuficiente para abrigá-la: a água corria de todos os lados. Fitei-a: todo o corpo lhe tremia; a chuva deslizava-lhe sôbre o rosto; tinha os olhos fechados, e as faces tão pálidas que parecia haver sido acometida de uma síncope. Senti mêdo. Vi que ela está doente...

«Chegamos ao anoitecer, muito tarde, à cidade de Sa... Despertei Ivanof. Dirigimo-nos ao pouso, onde mandei vir um samovar. Daquela cidade partiam botes, mas, pelas nossas instruções, era-nos absolutamente proibido viajar de bote, embora a maior vantagem dessa proibição estivesse nas economias a que dava lugar. Seria perigoso a gente desrespeitar o regulamento: no pôrto há sempre muitos policiais e guardas que nos poderiam denunciar. Mas a jovem nos disse: — «Não continuarei a viajar de carruagem; arranjem-se como puderem, mas levem-me no bote.» Ivanof, ainda bastante embriagado, mal conseguindo abrir os olhos, indignou-se: — «Nada de imposições; a senhorita irá para onde a conduzirem!» Ela não lhe deu resposta e, dirigindo-se a mim: — «Ouviu o que eu disse? Não partirei.» Chamei Ivanof à parte, e observei-lhe: — «Deve levá-la no bote; será melhor para o senhor: fará economia.» Êle estava inclinado a concordar, mas sentia-se receoso: — «Há aqui um coronel, e talvez venhamos a ter aborrecimentos. Vá pedir-lhe autorização; eu estou doente.» O coronel não morava muito longe. — «Vamos juntos — disse eu — e levemos a moça conosco.» E lá nos fomos à casa d oficial. — «Que desejam?» — perguntou êle, encaminhando-se em nossa direção. Ela respondeu, mas não de todo amável. Deveria ter suplicado: — «Conceda-me a graça... rogo-lhe»; mas as suas palavras foram bem diversas: — «Com que direito, etc.» e outras igualmente audaciosas. O coronel escutou-a, e respondeu, manso: — «Nada posso fazer, absolutamente nada; de acôrdo com a lei, é impossível.» Olhei para a moça: ela enrubescera, tinha os olhos ardentes como brasas. — «A lei!» — exclamou. E pôs-se a rir com maldade. — «Sim — insistiu o oficial — a lei!» Confesso que me distraí um pouco e intervi: — «E' verdade, meu coronel, a lei; mas, meu coronel, **está muito doente**.» Êle nos encarou com severidade; perguntou-me: — «Como te chamas? A moça, se está doente, baixe ao hospital da prisão.» Ela voltou as costas e saiu sem dizer uma palavra. Nós a seguimos. Ela não queria ir para o hospital — e no meio de estranhos e sem dinheiro, como iria ser? Seria positivamente muito duro. Mas que fazer? Ivanof dirigiu-se a mim: — «Agora, que vai acontecer? Sem dúvida, por tua causa, idiota, ficaremos os dois como responsáveis.» Mandou atrelar os cavalos, e nem quis esperar para o dia seguinte. Aproximamo-nos dela: — «Quando quiser, senhorita; os cavalos estão atrelados.» Ela ergueu-se de um salto, endireitou-se e olhou-nos bem de frente — um olhar terrível: — «Vocês são uns covardes!» E acrescentou algumas palavras incompreensíveis — em russo, é verdade, mas não podíamos compreendê-las; apenas víamos que ela estava furiosa. — «Bem; agora — à vontade dos senhores; podem-me torturar; façam tudo o que entenderem: eu parto!» O samovar estava na mesa, ela ainda não tocara nêle. Eu e Ivanof tínhamos feito o nosso chá: servi-a de chá: tínhamos pão branco: servi-a de pão. — «Coma antes de partir disse-lhe eu. — Isto a aquecerá um pouco.» Ela estava calçando as galochas; voltou-se para mim, fitou-me com espanto, e disse levantando os ombros: — «Que espécie de homem é êsse? O senhor parece que enlouqueceu. Então eu vou beber do seu chá?» Imagine como isso me feria! Ainda agora, quando me lembro da cena, sinto o coração bater. A moça mandou trazer a outra mesa outro samovar e pagou pelo chá três vêzes mais do que nós. Que criatura estranha!»

Calou-se o narrador e, por algum tempo, a isbá voltou ao silêncio.

— Você não dorme! — disse eu a Gavrilof.

— Não.

— Continue, se quiser; eu o escuto.

— ...Sofri muito por causa dela — prosseguiu. — Durante a viagem, choveu a noite inteira; o tempo era horrível; a floresta gemia. Eu não via a jovem. Mas creia que ela estava diante dos meus olhos e de tal modo que ainda a vejo incessantemente: noite e dia, vejo-lhe os olhos, o semblante, pálido e mau. Estava inteiramente gelada e tinha o olhar voltado para o espaço, seguindo o rumo dos pensamentos que se agitavam em seu espírito. Deixando o pouso, procurei cobri-la com o tulupe (2): — «Tome; ficará mais aquecida.» Ela o recusou: — «O tulupe é seu; o senhor é quem deve usá-lo.» Era realmente meu; mas eu adivinhei o pensamento dela, e disse-lhe: — «Não, êste não é meu; há um tulupe para a senhorita — é a lei.» Então ela se envolveu com êle. Ao amanhecer, fitei-a: irreconhecível. Ao deixarmos a última estação, ela mandou Ivanof sentar-se perto do cocheiro. Êle resmungou, mas obedeceu; estava um pouco menos bêbado.

Sentei-me perto dela. Fazia três dias que marchávamos sem nos deter em parte alguma; pois, antes de tudo, está determinado nas instruções não se parar nem mesmo para dormir e, em caso de grandes fadigas, parar sòmente nas cidades onde há guardas. Mas o senhor bem sabe como são essas cidades! Depois, ela mesma nos apressava, queria chegar o mais ràpidamente possível.

«Enfim, chegamos. Ao avistar a cidade, experimentamos a sensação de que uma montanha caía de nossos ombros. A jovem estava extenuada; quando se passava numa depressão, a cabeça batia-lhe no teto do carro. Procurei ampará-la com o braço direito; a princípio ela me repeliu: — «Para trás: não me toque!» Depois, calou-se: teria desmaiado? Tinha os olhos cerrados, as pálpebras feridas; a fisionomia estava mais serena, e ela, por vêzes, até sorria.

«Perto da cidade, despertou e levantou-se. Fôra-se o mau tempo, o Sol brilhava; ela própria estava mais alegre. Da sede do distrito, mandaram-na para mais longe, e tivemos de conduzi-la, pois os guardas estavam todos ocupados. Embora sofresse muito, ela continuou sorridente. No momento de pôr-se a caminho, um grupo de pessoas veio ao pôsto: eram moças, estudantes deportados, e todos lhe falavam como se fala a uma pessoa amiga. Apertavam-lhe a mão, traziam-lhe dinheiro; deram-lhe um grande xale. E todos a acompanharam. Partiu, alegre, mas tossia de vez em quando. Chegamos enfim à cidade do distrito onde ela devia ficar, e lá a deixamos mediante recibo. Logo ela perguntou: — «Fulano está aqui?» — «Sim» — responderam-lhe. Chegou o chefe de polícia. — «Onde vai ficar?» — perguntou à jovem. — «Não sei; mas, por enquanto, irei à casa do sr. Riazanof.» A autoridade balançou aprovativamente a cabeça, e a moça partiu sem nos dizer adeus.

— O que! Você não tornou mais a vê-la?

— Tornei a vê-la, infelizmente. Há pouco tempo, aliás. Ao voltarmos daquela viagem, mandaram-nos de nôvo na mesma direção. Escoltávamos um estudante, dessa vez. Era muito alegre, cantava canções e só pensava em beber. Ia para mais longe, ainda, que a nossa prisioneira. Passamos pela cidade onde a tinhamos deixado, e desejei saber o que era feito dela. Procurei informar-me. Disseram-me que a moça era muito estranha: — «Mal chegou, partiu diretamente para casa de um deportado e, desde então, ninguém mais a viu; está morando lá...» Uns diziam que ela estava doente; outros, que vivia em casa do deportado como sua amante. E' sempre assim: todos tagarelam, e ninguém sabe de nada. Mas eu sei como ela vivia com êle! Lembrei-me de tê-la ouvido dizer: — «Gostaria de morrer **entre os meus**» — e a curiosidade... — alguma coisa mais do que isso — me arrastava para ela. — «Vamos vê-la», — disse com os meus botões.

«Indicaram-me o caminho, e eu fui. A jovem morava no outro extremo da cidade, numa casa pequenina, com uma porta baixa. Quando entrei, estava sentada na cama e coberta com uma manta, os pés escondidos sob o corpo. Cosia, e o deportado, sentado num banco, lia para ela ouvir. Vendo-me entrar, ergueu-se e apertou a mão do companheiro. Parecia aterrorizada: os olhos estavam enormes, sombrios, terríveis. Era sempre a mesma, mas afigurou-se-me ainda mais pálida. Estreitava fortemente a mão do outro. Êle ficou surprêso, inclinou-se para ela. — «Que tem você? Acalme-se» — repetia, sem me ver. Então ela soltou-lhe a mão e quis levantar-se do leito: — «Adeus. Evidentemente, êle não me quer deixar morrer em paz. Adeus!» A estas palavras o deportado voltou-se, e me viu. Levantou-se — e acreditei que ia matar-me. Compreende? êles pensavam que eu vinha buscá-la outra vez. Mas quando êle me viu mais morto do que vivo e muito assustado, virou-se para ela, tomou-lhe a mão e disse-lhe a rir: — «Tranqüilize-se.» E logo em seguida me perguntou: — «Mas que vem o senhor fazer aqui?»

«Eu estava deveras aborrecido por lhes ter causado mêdo. Disse que viera vê-la; ela me reconheceu, e notei que se ia zangar, como de costume. Eu estava disposto a servi-la de todo o coração — e ela me olhava como a uma víbora perigosa. O homem compreendeu, afinal, de que se tratava, e sorriu. Começou a dizer-lhe alguma coisa, mas eu não podia compreender tudo; os senhores falam, entre si, de um modo esquisito. O deportado falou-lhe calmamente, com doçura; ela respondeu mal. Êle procurou explicar-lhe: — Compreenda, não foi o soldado quem veio a sua casa; foi o homem.» E ela: — «Para que serve êle, então?» — «Oh, meu Deus! — pensei — pois eu para ela não sou um homem?» Como isso [illegible] era humilhante! — «Perdão [illegible]se eu — de a ter assustado.» — «Não é nada — declarou o outro. — Isto não é o mais grave.» Eu me sentia mal, e despedi-me dêles. A jovem não respondeu; o deportado voltou-se e, estendendo-me a mão, perguntou-me se íamos para longe. — «Quando estiver de volta, passe aqui, se quizer.» Ela fitou-o e pôs-se a rir: — «Eu não entendo você.» Ao que êle replicou: — «Entenderá mais tarde: você não tem mau coração.»

«Quando retornei à cidade, o chefe chamou o «mais velho» e disse-lhe: — «Deve ficar aqui até segunda ordem; recebi um telegrama, e é preciso esperar um papel que chegará pelo correio.» Ficamos. E eu fui novamente à casa dêles. Entrei. A proprietária advertiu-me: — «Ela está passando mal, muito mal. Queira Deus que não morra! Tenho receio de vir a ser importunada, pois êles não querem chamar o padre.» Enquanto conversávamos, o deportado entrou e, depois de me saudar, disse: — «Estás de volta! Oh! entra, se te apraz.» Entrei vagarosamente; êle me seguiu. Ela fitou-me e exclamou: — «Ainda êste homem! Foi você quem o chamou?» — «Não — afirmou o deportado. — Êle veio espontâneamente.» Não pude mais conter-me, e disse-lhe: — «Senhorita, por que está zangada, como se eu fôsse seu inimigo?» — «Sim, o senhor é um inimigo, um inimigo — respondeu-me. — Não sabe que o é?» A voz era doce, fraca; tinha as faces vermelhas e a fisionomia tão agradável que me deu a impressão de que a gente nunca se cansaria de fitá-la. Vi que ela já não era dêste mundo, e quis pedir-lhe perdão. Temia que ela morresse sem me perdoar. — «Perdoe-me se lhe fiz algum mal.» Voltou-lhe a indignação: — «Perdoar? Oh, não! nunca perdoarei; nem pense nisso. Nunca!»

Meu interlocutor fêz uma pausa. Parecia refletir, tomar posse de si mesmo. Depois continuou:

— Aí está. O senhor é um homem instruído, deve compreender. Vou dizer-lhe as palavras que êles pronunciaram quando se puseram a falar mais baixo e mais tranqüilamente. Tenho-as de memória; escutei-as bem. Êle dizia para a moça: — «O que importa não é o perdão; é preciso ver no rapaz um sêr humano. Perdoar-lhe, isso é outra coisa; talvez êle mesmo não perdoasse, se pudesse, se pudesse compreender.» A seguir, trocaram palavras inteiramente estranhas; olhavam-se sem dar a impressão de estarem zangados — e pelo tom do diálogo pareciam brigar. Dizia o deportado: — «Você é uma sectária.» — «E você — respondia a jovem — você é um homem frio e indiferente.» Aqui, êle teve um sobressalto: — «Indiferente! mas você mesma sabe que isto não é verdade.» — «Como você quiser — retorquiu ela, e sorriu. — Mas você disse realmente a verdade?» — «Sim, sim, eu disse a verdade.» A moça refletiu, e depois estendeu-lhe a mão, que êle segurou. Ela encarou-o fixamente: — «Sim, talvez você tenha razão.» De minha parte, eu estava como um imbecil»

«Olhava-os; algo de doloroso me feria o coração. Então ela voltou-se para mim, olhou-me sem cólera e me estendeu a mão: — «Vou dizer-lhe o que sinto: não lhe perdoarei, está claro; somos inimigos, Mas dou-lhe a mão e desejo que venha a ser um homem. Estou fatigada.» Eu parti.

«A moça morreu pouco depois. Não assisti ao entêrro dela: estava em casa do chefe de polícia. Mas no dia seguinte voltei à residência do deportado. Aproximei-me dêle: não era mais o mesmo; mostrava-se duro, severo, e êle que dantes me fitava com ar amável, lançou-me um olhar feroz. Estendeu-me a mão, mas sùbitamente arrependido do gesto, não me deixou apertá-la, dando-me as costas: — «Não posso ver-te por agora; sai daqui, meu caro, sai, pelo amor de Deus. Se tiveres de permanecer ainda algum tempo na cidade, podes vir depois.» Baixou a cabeça, e foi-se embora. Voltei para casa. Sentia-me tão triste que, em todo êsse dia, não pude engolir um bocado. No terceiro dia, o chefe de polícia chamou-me: — «Você pode partir; o papel chegou, porém tarde de mais.» Com efeito, nós deveríamos escoltá-la outra vez, mas Deus, por piedade, a levara consigo...

«...Mas isso ainda não é tudo. De regresso, paramos em um pouso. Entramos na sala. Ali, sôbre uma mesa, havia um samovar e comidas; uma velha tomava chá. A velha era pequena, muito asseada, muito alegre, e muito tagarela. Contava à dona da casa todos os seus negócios: — «Olhe: arrumei os meus objetos, vendi a casa que tinha recebido de herança, e parti ao encontro de minha pombinha.»

«Senti como que um golpe no coração, e fui à cozinha. — «Quem é essa velha?» — perguntei à criada. — «Pois é a mãe da moça que o senhor escoltou tempos atrás.» Juro-lhe que estive a ponto de cair. A mulher notou a minha perturbação e perguntou-me: — «Que tens, militar?» — «Fale mais baixo — respondi-lhe. —. Essa moça morreu.» Então a criada deixou cair os braços e saiu da isbá em pranto.

«Tomei o chapéu e fui-me embora; mas, no quarto, ouvi a velha ainda a tagarelar com a dona da casa. Pus-me diretamente a caminho, e Ivanof reuniu-se a mim, com o trenó, em que montei.

«...Mas isso ainda não é tudo! Provàvelmente o chefe de polícia me denunciara aos meus superiores por eu ter ido à casa do deportado; o coronel de Sa... me havia denunciado também por eu ter intercedido em favor de uma deportada, se bem que meu chefe não quisesse apresentar-me como um suboficial. Mas tudo me era tão indiferente! Nada disso me preocupava. Eu não podia esquecer a irritável jovem. E ainda agora penso nela sem cessar, ela está sempre diante dos meus olhos. Mas que significa tudo isso? Quem me explicará? Não dorme, senhor?»

Eu não dormia. As trevas profundas da pequena isbá perdida na floresta inquietavam-me a alma, e a triste imagem da moça morta erguia-se ante o meu olhar, como que misturada aos lúgubres gemidos da tormenta.

(1) Varinha de madeira resinosa, que serve de archote.
(2) Manto de pele de carneiro, usado pelos camponeses russos.

SENHORITA!
Poupe seu dinheiro! Tingindo em vez de comprar novo, seus casacos, vestidos, bolsas, luvas etc. Serviço rápido e garantido. Avenida Passos n. 27 — 1.º andar. Trazendo êste anúncio terá direito a um brinde. Tel.: 43-1878.

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA e Radiologista
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento de "Piorréia" e demais moléstias da boca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apto. 205. Das 8 às 20 horas — Diàriamente. Largo do Machado.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

GELADEIRAS
3 1/2 — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 - TEL.: 43-6648

O SANGUE É A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914
INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADAVEL COMO UM LICOR!
NÃO FAÇA ISSO!..
NÃO DESANIME! TRATE-SE!
ELIXIR "914"
REUMATISMO! SÍFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

DEFUMADOR I INDIANO
O MAIS AROMÁTICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo
Fábrica: — Rua Estácio de Sá, 71 - Rio - Tels.: 32-5298 e 32-4080
Envia-se pelo Reembolso Postal

OITO HORAS DE SONO PERFEITO...
Colchão de molas "BRASIL"
Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação moderna
Vendas a prazo — Módicas prestações
Exposição e informações com o representante exclusivo:
A. BLUM SOBRINHO
Rua do Carmo, 6 — 10º — Salas 1009/10 — 42-2455

É fácil de ver...
...as vantagens oferecidas por Persianas NOVITAS
Elas são lindas e resistentes e permanecerão assim durante anos! Fáceis de limpar e de conservar, as Persianas Novitas combinam com qualquer estilo de mobiliário, protegendo-o ao mesmo tempo contra as intempéries. E mais ainda... graduam a entrada da luz e do ar, tornando os ambientes claros e saudáveis. Consulte-nos sôbre as vantagens *extras* das Persianas Novitas.
Persianas de alumínio ou aço NOVITAS
Av. Nilo Peçanha, 26 - Salas 916/917
11.500

Época

"Footing"

na cidade e nas praias

Uma original coleção de calcados para a estação de Inverno na

CASA do BASTOS

Rua Uruguaiana, 19
esq. de Rua Sete de Setembro

e agora também na luxuosa filial de

Copacabana

Av. N. S. de Copacabana, 804
esq. de Rua Dias da Rocha

A Caneta-Tinteiro Esterbrook é famosa por ter a ponta que se adapta exatamente ao seu modo de escrever... e permite que V. S. mesmo coloque a ponta na caneta.

2284 Bico Cortado-Grosso
9314 Bico Cortado-Médio
2668 Uso Geral
9968 Traço Grosso
9461 Fina-Copiadora
2556 Uso Geral
9048 Escrita Flexível
1550 Contabilidade
2442 Bico Cortado-Regular
1555 Taquigrafia

BASTA EMPURRAR A COROA PARA FAZER SAIR IMEDIATAMENTE A PONTA DO LÁPIS. Contem dois pés de lápis... o desgaste da ponta é automàticamente compensado... fácil de manejar. A sua ponta patenteada mantem o lápis firmemente em posição... eliminando a "instabilidade" e o "emperramento". Pode ser obtida em seis lindas cores para combinar com a sua caneta-tinteiro ESTERBROOK.

Em caso de estrago V. S. mesmo pode substituir a ponta de sua preferência — adquirindo-a em qualquer loja especializada neste ramo

NA ESCOLHA OU NA SUBSTITUIÇÃO ... V. S. SÓ TEM ISTO A FAZER ...

Esterbrook
O MAIOR FABRICANTE AMERICANO DE CANETAS
Excelente Material Para Escrever Desde 1858

33 TIPOS DE PONTAS NUMERADOS

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de "Os Três Alagoanos", Cap. Federal

OS TRÊS ALAGOANOS — OFERECEM AO EDU

HORIZONTAIS

1 — Aversão ou horror ao vinho.
5 — Planta da família das Leguminosas-Papilionácias.
6 — Negro velho.
8 — Ficar pasmado.
9 — Templo do profeta em Meca.
11 — Sim na língua falada na Idade Média ao norte da França.
12 — Pulta.
14 — Continuação.
15 — Teixo.
17 — Célebre pregador português (1573-1627).
18 — Interj., também usada na ilha das Flores, Portugal.
19 — Governador de algumas províncias muçulmanas.
22 — Planta da família das Aráceas, de fôlhas grandes, lobadas.
24 — Língua falada na Idade Média pelos povos situados no norte do Loire.
25 — Espécie de dança.
26 — Interj. que exprime dôr.
27 — Admirador.
28 — Fortuna.
32 — Penoso.
36 — A parte da psique intermediária entre o id e o mundo exterior.
37 — Primo de Mafoma.
38 — Que cresce nas montanhas.

VERTICAIS

1 — Interj. usual entre os cabôclos da Amazônia.
2 — Hora do ofício divino.
3 — Metal.
4 — Solta gritos de dôr.
5 — Sufixo, designa o agente.
7 — Pref., designa oposição.
8 — O latir do cão.
10 — Espécie de camarão.
11 — Designa afirmação.
13 — Interj., designativa de admiração.
14 — Homem moço.
16 — Cordilheira da Prussia Renana.
20 — Interj., para animar.
21 — Grupo espesso de altas árvores, em meio aos campos.
22 — Balouço.
23 — Bouba.
29 — Venha cá.
30 — Pimenta de Caiena.
31 — Peixe plectógnato.
33 — Grande quantidade.
34 — Viva.
35 — Troça.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO PASSADO:

HORIZONTAIS: Cabe, Merida, Kaparais, Bacafuzada, Sera, Gemo, Utar, Alou, Ahir, Deus, Neto, Eixo, Lanceteira, Seareiro, Aimara, Mora. VERTICAIS: Cepa, Araf, Biru, Edaz, Cacarronea, Alagadeira, Karaitas, Adeleiro, Bethel, Amouxa, Suan, Ouso, Caim, Ermo, Tear, Eira.

PARA NOVATOS

Problema de Randolfo, Capital Federal

RIO — 1949 — RANDOLPHO

HORIZONTAIS

1 — Uma das ilhas Lucaias; dizem ser a primeira terra descoberta por Colombo.
4 — Peixe de grande corpo cuja carne é muito gostosa e de côr avermelhada.
6 — Nome que os índios davam aos missionários.
7 — Coma profundo.
8 — Ave, o mesmo que anum.
9 — Escavar.
11 — Antigo nome do dó (nota musical).
12 — Bedida feita do fruto de uma palmeira do Amazonas do genero Euterpe.
14 — Extraordinárias.

VERTICAIS

1 — Designação genérica das vespas sociais.
2 — Desatinar; estontear;
3 — Forte; valente.
5 — Cortesia; reverência.
6 — Carne do lombo do boi, entre a pá e o cachaço.
10 — Comichão; cócegas; frieira.
12 — Atmosfera.
13 — Exclamação de asco, desprezo ou pouco caso.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO PASSADO:

HORIZONTAIS: Gamboa, Olelle, Piso, Amuo, Id, Nu, Pé, Ir, Aman, Acro, Zezere, Orexia, Te, Ar, Escusa. VERTICAIS: Gos, Alô, Me, Bi, Olá, Aam, Pipa, Idem, Unir, Ouro, Azote, Neres, Arlas, Ceará, Zé, Ex.

CHARADAS NOVISSIMAS

— Causou **embaraço** a **ausência** de **quantidade** de **artigos**, mas isso foi uma **insignificancia**. 1-2.

— A **irmã** do fazendeiro **oferece** por preço baixo todo o **rebanho de grado grosso**. 2-1.

— O **casal** ouviu um **gemido** perto da **Câmara**. 1-3. (Bagatela, Rio).

— **Desacompanhado**, o padrão com quem **trabalho**, caminhava **firme**. 1-2. (Bagatela, Rio).

CHARADAS COMBINADAS

— + liça = Avidez.
— + beda = Costas do livro.
— + tola = Padrão.
— + marco = Suave.
País da América do Sr

— + tomo = Curto espaço.
— + todo = Modo de proceder.
— + sota = Galhofa.
— + fila = Bando.
Uma das cinco partes do mundo

— + ria = Discussão.
— + pele = Atrevimento.
— + gor = Dureza.
— + coré = Briga.
Uma das Grandes Antilhas

Há cognomes pelos quais se conhecem melhor pessoas ilustres, vivas umas, mortas outras. Vamos publicar uma série dêles para que os nossos leitores procurem ver a quem pertencem:

A águia de Haya
A donzela de Orleans
O rei soldado
O tiradentes
O aleijadinho
O tigre.

No próximo domingo tem mais.

CORRESPONDÊNCIA

JURACI XAVIER (Nesta): — Infelizmente não é possivel aproveitar os trabalhos que teve a gentileza de nos enviar. Além da deficiência dos desenhos, os quais têm de ser feitos a nanquim e em papel liso, oferecem diversos senões que estão em desacôrdo com a nossa orientação, como seja N. S. G., por Nossa Senhora da Glória, e Isato, por Luis Travasso, abreviado. Sentimos muito, mas não é possivel.

TANIA (Nesta) — Seu trabalho está bom e será aproveitado.

SE' SA' (Petrópolis) — Muito gratos pela colaboração enviada. Ótima é a classificação que lhe podemos dar.

Carlos LAVALOS FILHO (Nesta) — Sua colaboração de palavras cruzadas, será aproveitada, depois de uns leves retoques.

MIGUEL ARCHANJO DA SILVA, LUIS EDUARDO SALES, CATAO, GIL COSTA ALVARENGA — Gratos pelas colaborações enviadas.

REVISTA DO C. E. C. (Nesta) — Gratos pela remessa do exemplar relativo ao mês corrente, que recebemos com muito gôsto e do qual ficamos com ótima impressão.

ALMATA

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México, 31 — 19º andar — Sala 1.901 — Tel.: 32-7709. 3as., 5as. e Sabs. - 16 às 18 hs.

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIAO
Consultórios de Clínica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5255 — Casa de Saúde Santa Terezinha

BOLSAS? MALAS?
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, de todos os modêlos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA», Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43 3377.

Auto Capa
Marca Registrada

PROTEÇÃO ECONOMIA

AUTOCAPA — LOJA E FÁBRICA DE CAPAS PARA AUTOMOVEIS — 32 1881

1.º de julho a 30 de agôsto
GRANDE VENDA! — E' A MAIOR!
Preços remarcados — Colossal estoque
Loja e fábrica de capas para automóveis

O jôgo de capas conserva o estofamento do carro novo e valoriza o automóvel usado. E' a casa que tem de tudo para o confôrto de interior do automóvel.
RUA JÚLIO DO CARMO, 200
Tel. 32-1881 — Rio de Janeiro

EXPLOSIVOS DUPERIAL
MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA
FÁBRICA GOIABAL
GOIABAL - MUN. DE B. MANSA - E. DO RIO

DINAMITE "DUPERIAL"

ALGUMAS das principais características dessa dinamite são:

a) Fabricada nas percentagens de 30%, 40%, 50% e 60% de Nitroglicerina. Recomenda-se o seu emprêgo na fragmentação de matacões, demolições submarinas, rebentamento de sucata, abertura de valas pelo método de propagação e outros sistemas.

b) Sensibilidade adequada para deflagrar por propagação, alta velocidade, grande poder de fragmentação e boa resistência à água.

c) Para serviços de abertura de valas e canais, recomenda-se a dinamite de 50% de Nitroglicerina.

Em resumo, as vantagens capitais do seu uso são as seguintes:

1) Grande economia no custo da mão de obra, aliada a uma enorme rapidez, na execução dos serviços. Em tempo mínimo, zonas outrora insalubres tornam-se habitáveis e produtivas, pelo rápido escoamento das águas estagnadas.

2) Proporciona grande redução no empate de capital para semelhantes obras, pois dispensa o emprêgo de maquinária especializada, o que representa vultuosa economia em empreendimentos dêsse genero.

Para mais detalhes e informações, é favor consultar a

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S.A.
GERÊNCIA DE VENDAS - DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS
Av. Graça Aranha, 333 — Caixa Postal, 710 — RIO DE JANEIRO

ou nos escritórios mais próximos:

SÃO PAULO: Rua Xavier de Toledo, 14 — Caixa Postal, 112-B
RECIFE: Rua da Palma, 167 — Caixa Postal, 718
BAHIA: Rua da Bélgica, 1 — Caixa Postal, 117
PÔRTO ALEGRE: Rua Voluntários da Pátria, 338 — Caixa Postal, 904

N.º 7

Diario de Noticias

DIVAGANDO

Chove lá fora. Cá por dentro, erma,
Tem esta sala, palidez enfêrma.
Há em tudo um silêncio que me irrita;
Nada vibra, nem frême, nem palpita!...
O chão, as flôres, os espêlhos, tudo,
Num descoloramento triste e mudo,
Lembra sombras desfeitas, sombras frias
De sonhos, de quimeras, de alegrias!

... Um piano, sòzinho, abandonado,
Num mutismo cruel, desconsolado...

... Uma flor, que na jarra se debruça,
Vive, morta, e não canta, e não soluça!...

... Uma lâmpada fria, inexpressiva,
Que não brilha, não morre e não se aviva;

... Uma lágrima triste, rebrilhando,
— E nem ao menos eu estou chorando!... —

Chove lá fora. Cá por dentro escorre
O tempo de uma noite que não morre!
— Que importa a vida, quando a morte é certa?
... Como é fria esta sala, e assim, deserta;

Ela fica, talvez, mais fria ainda...
— Quem sabe a vida, muita vez, é linda?!

Chove lá fora. E' plúmbeo o firmamento;
Choram goteiras num desolamento...
E eu adivinho um soluçar de mágua
Cada vez que desliza um pingo d'água,
Riscando, manso, a transparência baça
Do retângulo frio da vidraça!...
Mas, aqui dentro, nem ao menos vibra
A corda de um soluço, ou uma fibra
Do piano, sòzinho, abandonado...

... Há em tudo um véu tênue, acinzentado...
Cerro os olhos...
e dentro do meu peito
Sinto meu coração semi-desfeito.
... Há na minha tristeza que não fala,
A mesma solidão que há nesta sala!...

Maria Teresa de Andrade Cunha.

O COMPLEXO DE EDIPO

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

No mês de maio o jornalista Franklin de Oliveira escreveu uma breve crônica, cheia de persuasão, lastimando a displicência com que os nossos "cavalheiros cívicos e comemorativos" deixaram passar a última celebração do "Dia das Mães". Este silêncio e esta frieza, julga o cronista, correm por conta do tão falado complexo de Édipo, que se torna um chavão literário, e predispõe o povo a ridicularizar as autênticas afeições filiais, e, portanto, a diminuir as suas manifestações públicas. A advertência faz-nos pensar em muitos amigos e conhecidos nossos, que se valem de um bocado de cultura e assumem ares de psicólogos de carregação; dentro de uma pseudo-psicanálise atribuem ao convívio normal entre mães e filhos um aspecto exagerado e até mórbido. E pensamos também em outro grupo perigoso, no dos indivíduos totalmente ignorantes, que repetem como papagaios aquilo que ouvem, e, mostrando-se bem falantes, adquirem o complexo de falar estupidamente sôbre os complexos...

Depois de havermos lido Franklin de Oliveira, encontramos alusão mais recente ao notório complexo; trata-se de uma pilhéria enviada a um matutino daqui pelo inteligentíssimo paulista Oswald de Andrade, pilhéria em que aparece Fernando Pessoa como vítima da terrível epidemia. No caso "o complexo é torto, pois o rapazito tentou matar o pai, que é o sr. Carlos Drumond de Andrade, para se casar não com a mãe que seria a poesia — e essa o vento levou — mas com a madrasta, que é a metrificação". O herói da mitologia é sem dúvida inesgotável matéria, tanto por parte de gente notável como de gente medíocre. Os meninos de calças curtas não lêm estas coisas, mas os jovens estudantes e todos os precoces aficionados de jornalismo e de literatura, percorrendo as páginas das fôlhas diárias e dos livros em geral, ficam impressionados quando a cada passo vêem a condenação dos puros afetos familiares; se não possuem ainda a indesejável "fixação materna", acabam adquirindo um complexo torto, já não se ligando à madrasta, conforme o gracejo de Oswald de Andrade, porém ligando-se ao medo de serem chamados "os filhinhos da mamãe".

A familiaridade com temas clássicos não é obrigatório, e inúmeras mulheres, embora donas de alguns conhecimentos, ignoram a origem e o sentido de certos têrmos; vamos, então, afugentar o fantasma do complexo de Édipo, revivendo a história de Laios e Jocasta, régio casal que viveu em Tebas cêrca do ano 1250 antes de Cristo, segundo o relato lendário; seus esponsais se realizaram sob pavorosa maldição; se tivessem um filho, êste viria destinado a matar o próprio pai e a desposar a própria mãe. Egoístas e levianos, os dois não cogitaram de evitar o aparecimento do bebê; nascido o menino, os desnaturados mandaram expô-lo no monte Citeron, onde foi achado por pastores; vendo a criancinha com os pés maltratados pelas cordas com que a haviam pendurado numa árvore, os homens rústicos o alcunharam de Pé-Inchado, que é a literal significação de Édipo; levaram-no em seguida ao rei de Corinto, que generosamente o adotou. O menino se desenvolveu em moço robusto e atilado; embrenhando-se um dia em caminhos distantes, deu de frente com um velho atrabiliário, que o provocou a brigar; em ato de legítima defesa o andarilho matou o contendor, sem lhe suspeitar a identidade. Mas como uma desgraça nunca vem só, ao continuar a jornada Édipo foi desafiado pela Esfinge, que tentava barrar a passagem dos caminhantes, ameaçando devorá-los se não conseguissem decifrar os enigmas que lhes apresentava. Se o príncipe Pé-Inchado imaginasse qual seria a terceira desgraça, certamente esconderia os seus dotes adivinhatórios; tendo tido a ingenuidade de dobrar a língua da Esfinge cabotina, o incauto viajante chegou afinal a Tebas, cidade de que não tinha, claro, a mínima lembrança; e, ironia das ironias, os maiorais do reino obrigaram-no a casar com Jocasta, pois êste fôra o belo prêmio prometido ao batuta que abaixasse o topete da Esfinge. Epílogo trágico: — descobrindo a verdadeira filiação, Édipo cegou-se de desespêro e Jocasta enforcou-se.

A aplicação das lendas mitológicas às tendências humanas é demasiado elástica. A serviço da higiene mental e da psicanálise, os médicos criam estas analogias como elemento orientador da pesquisa emocional e moral; êles mesmos sabem que as inclinações afetivas, tão pronunciadas na época do crescimento, nem sempre indicam situações de desequilíbrio familiar; entretanto, apesar de inocentes, recomendam aos pais e aos educadores que as corrijam, colocando as simpatias filiais na desejada proporção. Se, terminada a adolescência, o jovem não quiser abandonar o hábito de enjoado parasito da progenitora, conte-se-lhe o trágico romance de Pé-Inchado, e logo o dono do complexo se envergonhará da triste mania. Francamente, não parece aconselhável o remédio? E' um produto de nossa farmácia pedagógica.

A notícia brejeira de Oswald de Andrade e a crônica sutil de Franklin de Oliveira são lembretes, que despertam a necessidade de acabar-se com a epidemia.



Numa exposição realizada no Hotel Plaza, de Nova York, foi incluida esta pitoresca «toilette», que constituiu mais tarde uma grande atração ao ser apreciada na ópera. O corpete do vestido abotoa-se atrás sôbre uma «polonaise» acima dos quadris, que é de tafetá Parma. As franjas do chale são de arminhos.
(Por Prunella Wood)

ARDIL

Achei um dia a taça da ventura.
Formosa taça, sem nenhuma igual!
Nem tôda a prataria oriental
Mais preciosa seria, nem mais pura!

E o conteúdo da taça!... Oh criatura!
Os manjares de Atenas imortal
Ficam-lhe aquém, num plano desigual,
Num plano que amesquinha e que tortura!

Se algum dia a encontrares, sê prudente:
Bebe um pouquinho, um gole unicamente,
Não te deixes levar por ser tão bela...

A ventura é perversa e inteligente...
Embriaga tanto, embriaga tanto a gente
Que a gente esquece o esconderijo dela...

Nisa Magessi Trindade.



Este feltro de abas largas, de inspiração espanhola, bem inclinado para um lado e sôbre o qual foram postas algumas plumas, enquadra o rosto deliciosamente.

Beleza radiante... num instante
com PAT-A-CRÈME de
ELIZABETH ARDEN



a base para maquillage
que faz bem a sua cutis

É tão delicado que você quase não sente que o está usando... sua pele, porém, adquire a côr impecável de um camafeu durante o dia inteiro. Sòmente uma perfeicionista no tratamento da cutis como Elizabeth Arden poderia criar êste novo e original creme de base sólida para maquillage. Basta aplicá-lo com as pontas dos dedos... usá-lo com ou sem pó de arroz. E observe a radiante mudança de côr... veja como desaparece cada pequena imperfeição. Em agradável conjunto de 4 incomparáveis côres: Sungold – Desert Sun – Medium Roseta – Desert Pink – Cr$ 35,00.

BASTA APLICÁ-LO COM AS PONTAS DOS DEDOS — NEM ÁGUA... NEM ESPONJA SÃO NECESSÁRIOS.

Elizabeth Arden
Av. Presidente Wilson, 165 – Rio



Sapataria
BRISTOL
SÃO JOSÉ 108-110



MEIAS
NYLON
Show

...as meias de beleza envolvente que dão mais vida e beleza às pernas femininas.

A nossa longa prática em servir o público feminino permitiu-nos reunir nestas meias, tôdas as exigências de beleza e duração que a Senhora deseja encontrar neste lindo adôrno das pernas femininas. Fio Americano Nylon Dupont... super-resistente... tessitura finíssima e transparente... côres da moda e medidas anatômicas que se ajustam ao tamanho individual de sua perna. Assim é a meia Nylon "Show"... agora apresentada em 3 tipos diferentes – "Frou-Frou"... "Folies"... e "Boite", de malha 48 a 60 e de 30 a 20 deniers.

Venha escolher n'A Exposição Carioca a sua meia Nylon Show!
...a meia tão transparente que se confunde com a côr natural da perna.

Record 4213

Show "Frou-Frou" Nylon, malha 48-30 denier. Finas. Para uso diário Côres modernas. Tôdos os tamanhos...
Preço à Exposição Cr$ 25,00 o menor do Rio.

Show "Folies" Nylon, malha 54-30 denier. Finas. Para de tarde Côres modernas – Apéritif, Fumée, Chocolat, Automne
Preço à Exposição Cr$ 35,00 o menor do Rio.

Show "Boite" Nylon, malha 60-20 denier. Finíssima. Para de noite. Côres modernas – Moka, Acajú, Foncé, Nuage.
Preço à Exposição Cr$ 55,00... o menor do Rio.

A Exposição CARIOCA
Lg. da Carioca – Esq. Gonç. Dias

LUTARÃO BANGU E AMERICA NO ESTÁDIO PROLETÁRIO

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Julho de 1949 — 6.ª Seção

Sem favorito o principal cotêjo da rodada de hoje



A perigosa ofensiva americana.

Justifica-se plenamente a expectativa reinante em tôrno do jôgo de hoje, no Estádio Proletário, entre o Bangu e o América. Este choque, inesperadamente, apresenta-se como o de maior importância da rodada desta tarde. De fato, o novo conjunto banguense, lá no seu reduto, surge como um fantasma para os melhores «teams», não só pelos jogadores que contratou recentemente, como também, pelo ardor que se empregam no seu gramado.

Por seu lado, o América entrará em campo com o prestigio de ter vencido o Flamengo no seu jôgo de estréia. E' deveras interessante a peléja que esta tarde terá como cenário, a praça de esportes do Bangu.

O ARBITRO

Mário Viana será o árbitro do renhido prélio a ser disputado no Estádio Proletário.

QUADROS PROVAVEIS

BANGU: Princesa; Rafaneli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Meneses, Moacir, Ismael e Mariano.

AMÉRICA: Osni; Ivan e Amaral; Hilton, Osvaldo e Gamba; Heitor, Ranulfo, Dimas, Nivaldino e Jorginho.

CONDUÇÃO PARA OS CRONISTAS

O Bangu facilitará a missão dos jornalistas e locutores, fretando um ônibus para levá-los a Bangu. Essa condução sairá do largo da Carioca às 12,30 horas.

XI torneio aberto de voleibol masculino

A Associação Cristã de Moços, como nos anos anteriores, fará realizar o seu tradicional Torneio Aberto de Voleibol Masculino. As inscrições estão abertas na Secretaria do Departamento de Educação Física e Saúde do dia 9 ao dia 30 do corrente, iniciando o torneio no dia 10 de agôsto. Os clubes interessados poderão dirigir-se ao referido departamento.

Contratos registrados na F. M. F.

O Bonsucesso regularizou ontem, na F. M. F. a situação de quatro de seus defensores: o guardião Alvarez e os dianteiros Tôto, ponteiro esquerdo cedido pelo Botafogo; Wilson e Roberto. Foram registrados na entidade citadina os contratos daqueles elementos que têm, assim, condição de jôgo.

Favorito absoluto o Vasco
VISITARÁ, HOJE, O BONSUCESSO



Equipe do Vasco da Gama

O Vasco da Gama que estreou esmagando o S. Cristóvão, voltará ao gramado, hoje, para medir fôrças contra o Bonsucesso, em Teixeira de Castro.

A nova equipe do Bonsucesso fará a sua estréia no certame justamente enfrentando um dos melhores conjuntos da cidade. Estão animados os leopoldinenses, cujo único fator favorável é o de atuar na sua própria praça de esportes que, por sinal hoje inaugurará o seu alambrado.

Analisando os valores, o Vasco surgirá em campo como favorito absoluto da peléja.

O JUIZ

Servirá de árbitro o inglês Mac Pherson Dundas.

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO: — Pernambuco; Borracha e Amauri; Cambuí, Vitor e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Cola e Toto.

VASCO: — Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Chico.

PROVIDÊNCIAS DO BONSUCESSO

Para o jôgo de hoje o grêmio rubro-anil tomou as seguintes providências:

a) Entrada para as arquibancadas será pelos portões da rua Júlio Ribeiro, n.s 2 e 4.

b) Entrada para as gerais será pelo portão 3, da avenida Teixeira de Castro.

c) Entrada para as cadeiras e arquibancadas especiais será pelo portão n. 2, da avenida Teixeira de Castro.

d) Os sócios, autoridades desportivas e representantes da imprensa, pelo portão n. 1 da avenida Teixeira de Castro.

e) As pessoas das familias dos sócios só terão ingresso mediante a apresentação da carteira social.

Pau de Sebo

Situação atual dos clubes, por pontos perdidos

Fla-Flu amistoso na data magna do tricolor

Dificilmente poderá ser realizada a temporada internacional

Estudam os mentores do Fluminense e do Flamengo a possibilidade da realização de um Fla-Flu, a 21 do corrente.

O tricolor desejava incluir, nas comemorações do seu aniversário, que transcorre a 21 do corrente, uma série de jogos internacionais, para os quais convidou o Peñarol e o Nacional, de Montevidéu. Para o primeiro, a vinda será impossível, dada a dificuldade imposta pela tabela do campeonato uruguaio, relativamente às datas. Quanto ao Nacional, consultou-o o clube das Laranjeiras sôbre a conveniência da realização de três partidas, entre 31 de julho e 10 de agôsto.

O Fluminense nada resolveu ainda a êsse respeito, mas os seus dirigentes consideram difícil a realização da temporada naquela ocasião em virtude, principalmente, dos compromissos no campeonato da cidade. Os clubes paulistas, pelo mesmo motivo, declinaram do convite que lhes foi feito. Daí, a idéia da realização de um Fla-Flu, na data magna do tricolor metropolitano.

Horário e preços dos jogos de hoje

Para os jogos oficiais de hoje vigorará o seguinte horário:

Profissionais	15 horas
Aspirantes	13.15 horas
Amadores	9 horas

OS PREÇOS

	Cr$
Militares (geral)	3,00
Geral	7,00
Arquibancada	15,00
Cadeiras de 2.ª	40,00
Cadeiras de 1.ª	60,00
Juvenis	3,00

Campeões os atletas novíssimos do Vasco

Destacada a parte técnica do certame, ontem encerrado

Iniciada sexta-feira, à noiDte, encerrou-se ontem, à tarde, a disputa do Campeonato Atlético de Novissimos. A parte técnica foi das mais destacadas, tendo sido igualados vários «records» de classe e superado um.

A luta entre Vasco e Fluminense pelo título, foi das mais interessantes. O tricolor logrou vantagem na primeira parte, mas, os cruzmaltinos acabaram triunfando pela expressiva diferença de 41,5 pontos.

Foram êstes os resultados das provas:

PRIMEIRA PARTE

110 metros com barreiras — 1º — Afonso Solano Oliveira (Fluminense), em 16s,3; 2º — Milton Ribeiro (Fluminense), em 16s,5 e 3º — Renato Nascimento (Botafogo), em 16s, 9.

100 metros rasos — 1º — Alfredo do Gramacho (Vasco) e Geraldo Murget (Fluminense), em 11s,0; 3º — Valmir Moreira (Fluminense), em 11,3.

1000 emtros rasos — 1º — Ricardo Silva (Botafogo), em 2m,39s,6; 2º — José Nascimento (Vasco), em 2m,43s,2 e 3º — Crivaldo Coutinho (Botafogo), em 2m,43s,3.

Arremesso do pêso — 1º — Alcino Cruz (Fluminense), com 11m,98; 2º — Leônidas Cruz (Vasco), com 11m,27 e 3º — Válter Rodrigues (Vasco), com 11m,19.

Salto com vara — 1º — Ebe Oliveira (Fluminense) com 3m,50; 2º — José Lima (Vasco), com 3m,40 e 3º — José Andrade (Fluminense), com 3m,20.

Revezamento de 4x300 metros — 1º — Turma do Vasco, em 2m,34s,2; 2º — Turma do Fluminense, em 2m,34s,5 e 3º — Turma do Botafogo, em 2m,37s,4.

Arremesso do dardo — 1º — David Ferreira (Vasco), com 48m,52; 2º — José Demétrio Silva (Vasco), com 45m,62 e 3º — Ivair Machado Reis (Botafogo), com 45m,53.

Salto em distância — 1º — Ari Façanha de Sá (Fluminense) com 6m,60; 2º — Renato Nascimento (Botafogo), com 6m,52 e 3º — Creso Araújo (Vasco), com 6m,30.

(Conclui na 5ª página)

UMA OLIMPÍADA EM MINIATURA, EM JUNHO DE 1950

Prosseguem os trabalhos de coordenação das entidades e clubes, pela Divisão de Turismo da Prefeitura

Prosseguem as providências da Divisão de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal, para a elaboração de vasto programa de competições e exibições esportivas, por ocasião da inauguração do Estádio Municipal, em junho de 1950.

O diretor daquela Divisão, sr. Roberto Pessoa, assistido pelo sr. Célso Azambuja, a quem está afeto o contrôle da programação, recebeu, ontem, a visita de dirigentes de emprêsas de navegação maritima e aérea e de turismo, aos quais colocou ao par das pretensões, para cuja realização, naturalmente, terá de contar com os esforços de todos. Alguns dirigentes esportivos também estiveram presentes, por equivoco, pois que a reunião com os representantes das entidades e clubes está marcada para a próxima sexta-feira, dia 15. Entretanto, trocaram idéias com as autoridades municipais sôbre a elaboração, pelas entidades e clubes, de um plano, que será apreciado depois, numa mesa redonda.

Desejam os mentores do Turismo da Prefeitura emprestar o maior realce possivel aos festejos comemorativos da inauguração do Estádio Municipal, promovendo competições internacionais de natação, remo, automobilismo, ciclismo, basquetebol, pugilismo, atletismo e voleibol.

Landi esperado em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Está sendo esperado segunda-feira próxima nesta capital, o grande volante patrício Chico Landi, que vem examinar a pista da Pampulha, onde aparecerá como participante do I Grande Circuito «Cidade de Belo Horizonte».

LUTARÁ O S. CRISTÓVÃO PELA REABILITAÇÃO

ENFRENTARÁ O FLUMINENSE NAS LARANJEIRAS

As equipes do Fluminense e do São Cristóvão deverão travar, hoje, um renhido prélio no Estádio Guanabara. Tudo farão os sancristovenses, certamente, para reabilitar-se da derrota sofrida domingo último, diante o Vasco.

Para a direção do grêmio da rua Figueira de Melo aquêle resultado não passou de um acidente esportivo. Por essa razão, o conjunto tricolor, que vem de empatar com o Bangu, lá em cima, terá um adversário aguerrido pela frente.



Quadro do Fluminense

O JUIZ

Alberto da Gama Malcher foi sorteado para dirigir êste jôgo. O inglês Lowe atuará de fiscal de linha.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: Castilho; Píndaro e Lorenzo; Indio, Valdir e Bigode; Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Rodrigues.

S. CRISTOVÃO: Rubens; Lino I e Torbis; Olavo, Bulau e Rômulo; Lino II, Menta, Hilton, Paulinho e Magalhães.

395 amadores no primeiro concurso aquático

Esta manhã, a parte final do certame de infanto-juvenis, sem vitória

Como já tivemos oportunidade de divulgar, todos os clubes filiados à Federação Metropolitana de Natação se inscreveram para o primeiro concurso oficial da temporada 49|50, que será realizado no próximo dia 24, na piscina do estádio Caio Martins, em Niterói. Nas eliminatórias marcadas para os dias 16 e 17, no mesmo local, intervirão 395 amadores, assim distribuidos: Icaraí, 72; Fluminense, 70; Gragoatá, 58; Botafogo, 53; Tijuca, 41; Vasco, 37; América, 25; Guanabara, 17; Santa Teresa, 12 e Flamengo, 10.

A COMPETIÇÃO DESTA MANHÃ

Na piscina do Botafogo será levado a efeito, esta manhã, a parte final da competição amistosa entre infanto-juvenis sem vitória, do Fluminense, Botafogo e Tijuca.

Programa da Semana

SÁBADO

CAMPEONATO CLASSISTA

Standard x Janer
Luporini x Leopoldina
Ferreira Pinto x Clube G. E.
Brahma x Leandro Martins
José Silva x Moinho Fluminense

CAMPEONATO BANCARIO

Delamare x Bco. Prefeitura
Caixa Econômica x Boavista
Bnco. Comércio x Satélite
Bco. Brasil x Min. Produção

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

FLUMINENSE X AMÉRICA
Em Alvaro Chaves.
BANGU X VASCO
Em Padre Miguel.
S. CRISTOVÓVÃO X FLAMENGO
Em Figueira de Melo.
OLARIA X C. DO RIO
Em Olaria.
BOTAFOGO X BONSUCESSO
Em General Severiano.

C. DO RIO X FLAMENGO, EM NITERÓI

SUPERIORIDADE TÉCNICA PARA OS RUBRO-NEGROS



Linha atacante do Flamengo

O Canto do Rio receberá, hoje, a visita da equipe do Flamengo, devendo êste jôgo atrair um público numeroso ao Estádio «Caio Martins», em Niterói.

Os rubro-negros vem de perder para o América após um prélio equilibrado, enquanto o Canto do Rio empatou com o Madureira.

Embora atuando no gramado dos adversários, tudo faz crer que os rubro-negros levarão a melhor da refrega, dada a sua flagrante superioridade técnica sôbre os locais.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o sr. Ford, um dos melhores árbitros inglêses que estão atuando entre nós.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO: Joel; Alcides e Manuelzinho; Quirino, Edésio e Canelinha; Hélio, Valdemar, Geraldino, Carango e Raimundo.

FLAMENGO: Garcia; Juvenal e Newton; Biguá, Bria e Beto; Bodinho, Zizinho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

Jogos oficiais de hoje, em Nilópolis

Prosseguirá, hoje, o Campeonato de Nilópolis, com a realização dos seguintes jogos:

Frigorifico x Central - juiz, Francisco Chagas; Ideal x Flamenguinho — juiz, Sebastião Gravino; Palmeiras x Universal — juiz, Heitor Silva; Oriente x Nova Cidade — juiz, Jonas de Sousa.

A CIA. TINTURARIA PAN-AMERICA

TIP TOP

(DRY CLEANING)

APANHA E ENTREGA

a roupa a domicilio, em todos os bairros residenciais.

tel. 48-7878

Agência: Av. Atlantica, 554

tel. 37-8089

ESTADIO PROLETARIO — Vista do gramado oficial do Bangú A. C., colhida de bordo de um avião da Fôrça Aérea Brasileira, pelo fotógrafo Rubens Nascimento. Além de ser o local para os jogos do grêmio banguense, o Estádio Proletário serve para as competições esportivas entre operários.

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS — CR$ 25,00

Radiografias — Cr$ 10,00

Dentaduras modernas com Cr$ 300,00

Agora podeis tratar seus dentes e pagar em dez meses.

ORÇAMENTOS GRATIS. — Peçam informações sem compromissos, à Seção Odontológica da organização Médico-Dentária Renascença. — Av. Rio Branco, 114, 4º andar, sala 44.

ÚLTIMA OPORTUNIDADE

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE ESTUDANDO

PRÓTESE OU ENFERMAGEM

Estão abertas as matriculas para as ÚLTIMAS turmas diurnas e noturnas para o próximo exame, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. — INSTITUTO RENASCENÇA — Praça Tiradentes, 85 — 1º e 2º and. — Tel. 42-6675 e no rua Maria Calmon n. 93 (transversal a 24 de Maio) no Méier.

EM PISTA PESADA, HULHA TEM CHANCE POSITIVA

A CORRIDA DE ONTEM

Justo, Draga, Ariel, Florete, Rio Verde, Catanã, Aldean e Champion foram os ganhadores

Na tarde de ontem, tivemos, no Hipódromo da Gávea, a 53.ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

Oito carreiras foram disputadas, avultando como prova principal a destinada aos potros nacionais de três anos, sem vitória, em 1.400 metros, com 40.000 cruzeiros de dotação. A vitória pertenceu a FLORETE, um filho de Black Toni que, sob a direção de Osvaldo Ullôa, derrotou ISLETE e REAL, em bom final.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLA	POULES	RATEIOS
1.º JUSTO, L. Rigoni	7.648 —	29,00	11	352 —	432,00
2.º CARLOS MAGNO, Artur Araújo	11.698 —	19,00	12	4.741 —	32,00
3.º HARIDAN, J. Araújo	2.072 —	106,00	13	3.282 —	46,00
4.º CAMBUCI, R. Latorre	3.488 —	63,00	14	372 —	409,00
5.º HERACLES, B. Ribeiro	1.049 —	210,00	22	1.117 —	136,00
6.º MONTE CARLO, A. Ribas	704 —	313,00	23	7.353 —	21,00
7.º MISS HENRIETTE, Domingos Ferreira	922 —	239,00	24	740 —	205,50
8.º DOM PEDRO II, J. Vitorino	704 —	313,00	33	619 —	247,00
			34	414 —	367,00
			44	21 —	7.242,00

JUSTO, n.º 6, rateiou na ponta Cr$ 29,00. A dupla 23, rateiou Cr$ 21,00. PLACÊS: — Do n.º 6, Cr$ 12,00; do n.º 3, Cr$ 11,00.

CARACTERISTICAS DE JUSTO: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Royal Dancer em Catalpa, de propriedade da srta. Maria Elena Peixoto Palhares. — ENTRAINEUR: — José S. da Silva. — DIFERENÇAS: — Dois corpos e quatro corpos. — TEMPO: — 103''. MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 504.930,00.

SEGUNDA CARREIRA — EGUAS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLA	POULES	RATEIOS
1.º DRAGA, L. Rigoni	16.250 —	15,00	12	8.985 —	19,60
2.º SARATOGA, D. Ferreira	8.813 —	27,00	13	4.938 —	34,00
3.º JABOTICABA, L. Mezaros	1.447 —	165,00	14	2.064 —	81,50
4.º EGLE, J. Araújo	1.630 —	146,00	22	315 —	534,00
5.º AMARALINA, J. Tinoco	548 —	435,00	23	2.531 —	66,00
6.º MILU, L. Benitez	1.138 —	210,00	24	1.140 —	147,50
			33	329 —	511,60
			34	687 —	245,00
			44	43 —	3.913,00

Não correu EDOPUVA.

DRAGA, n.º 1, rateiou na ponta Cr$ 15,00. A dupla 12, rateiou Cr$ 18,00. — PLACÊS: — Do n.º 1, Cr$ 10,00; do n.º 2, Cr$ 10,00.

CARACTERISTICAS DE DRAGA: — Feminino, tordilho, quatro anos, Paraná, Burguete em Miss Tonga, de propriedade do sr. Gastão de Miranda Vale. — ENTRAINEUR: — A. Pereira. — DIFERENÇAS: — Dois corpos e três corpos. — TEMPO: — 103''. — MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 539.440,00.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 30.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — 1.200 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLA	POULES	RATEIOS
1.º ARIEL, L. Rigoni	6.579 —	43,00	11	769 —	262,00
2.º POLIDOR, O. Tomaz	8.934 —	32,00	12	2.170 —	93,00
3.º JAMBURI, O. Ullôa	12.523 —	23,00	13	2.845 —	71,00
4.º LACIO, D. Ferreira	8.934 —	32,00	14	7.658 —	26,00
5.º LOBA, J. Araújo	1.221 —	233,00	22	377 —	535,00
6.º BATEL, C. Sousa	4.339 —	66,00	23	1.760 —	114,50
7.º EXPLOSIVA, J. Vitorino	2.029 —	140,00	24	3.984 —	50,50
8.º CHICO NOBREZA, B. Ribeiro	12.523 —	23,00	33	321 —	628,00
			34	4.846 —	41,50
			44	467 —	432,00

Não correram: ARISSIMO e T. DE FERRO.

ARIEL, n.º 4, rateiou na ponta Cr$ 43,00. A dupla 13, rateiou Cr$ 71,00. — PLACÊS: — Do n. 4, Cr$ 27,00; do n.º 1, Cr$ 22,00.

CARACTERISTICAS DE ARIEL: — Masculino, castanho, cinco anos, Paraná, Her Boy em Burnia, de propriedade do sr. Euclides de Oliveira. — ENTRAINEUR: — N. P. Nascimento. — DIFERENÇAS: — Focinho e dois corpos. — TEMPO: — 77''. — MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 647.350,00.

QUARTA CARREIRA — POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLA	POULES	RATEIOS
1.º FLORETE, O. Ullôa	8.376 —	29,50	11	572 —	411,00
2.º ISLETE, S. Batista	453 —	546,00	12	6.567 —	36,00
3.º REAL, L. Rigoni	7.150 —	35,00	13	3.495 —	67,00
4.º BURGOS, R. Latorre	1.464 —	169,00	14	1.563 —	150,00
5.º TOROPI, L. Benitez	6.630 —	37,00	22	3.542 —	66,00
6.º CRATO, D. Ferreira	2.977 —	83,00	23	8.680 —	27,00
7.º JUNIOR, F. Irigoyen	3.886 —	64,00	24	2.742 —	86,00
8.º FOGO BELO, A. Ribas	453 —	546,00	33	685 —	344,00
			34	1.472 —	159,00
			44	104 —	2.263,00

Não correu INVICTUS.

FLORETE, n.º 6, rateiou na ponta Cr$ 29,50. A dupla 34, rateiou Cr$ 141,00. — PLACÊS: — Do n.º 6, Cr$ 27,00; do n.º 8, Cr$ 79,50.

CARACTERISTICAS DE FLORETE: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Black Toni em Mareta, de propriedade da sra. Maria Cecilia da Silveira. — ENTRAINEUR: — Sabatino d'Amore. — DIFERENÇAS: — Meia cabeça e um corpo. — TEMPO — 90'' 4/5. — MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 606.520,00.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.800 METROS 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLA	POULES	RATEIOS
1.º RIO VERDE, P. Simões	5.703 —	60,00	12 —	3138	67,00
2.º MARFIM, L. Rigoni	13.260 —	26,00	13 —	5074	42,00
3.º EDUNIO, F. Irigoyen	10.876 —	31,00	14 —	6947	30,00
4.º OMAR, R. Latorre	3.028 —	113,00	23 —	2039	109,50
5.º HARLEY, D. Ferreira	9.813 —	35,00	24 —	3051	69,00
			34 —	4453	47,00
			44 —	1702	124,00

Não correu SERRA DAGUA.

RIO VERDE, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 60,00. A dupla 12, rateou Cr$ 67,00. Placês: n. 2, Cr$ 26,00, n. 1, Cr$ 15,00.

CARACTERISTICAS DE RIO VERDE: — masculino, preto, 4 anos, São Paulo, Alfiler em Golondina, de propriedade do sr. Jorge Jabour.
ENTRAINEUR: — Mário de Almeida.
DIFERENÇAS: — Seis corpos e dois corpos.
TEMPO: — 117''1/5.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 722.070,00.

SEXTA CARREIRA — EGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.300 METROS — 26.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLA	POULES	RATEIOS
1.º CATANA, L. Rigoni	18.625 —	19,00	11 —	1236	176,00
2.º LUARLINDA, R. Latorre	4.099 —	87,00	12 —	7129	30,00
3.º PORANGA, J. Pinheiro	7.089 —	50,00	13 —	3304	66,00
4.º ALCALINA, L. Benitez	3.705 —	95,50	14 —	1822	119,00
5.º CRACOVIA, A. Neri	1.060 —	334,00	22 —	1333	163,00
6.º DONA ELZA, F. Machado	2.006 —	176,00	23 —	5746	38,00
7.º OPALA, A. Ribas	2.738 —	129,00	24 —	3663	56,50
8.º MADRUGADORA, J. Portilho	4.914 —	88,00	33 —	668	325,00
9.º SOLARINA, I. Sousa	4.099 —	87,00	34 —	1331	112,50
10.º SUASSU', S. Batista	27.738 —	129,00	44 —	329	660,00

CATANA', n. 3, rateou na ponta, Cr$ 19,00. A dupla 23, rateou Cr$ 38,00. Placês: n. 3, Cr$ 13,00, n. 6, Cr$ 17,00 e n. 1, Cr$ 15,00.

CARACTERISTICAS DE CATANA': — feminino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, Foxchase em Poinsettia, de propriedade do sr. Mário Teixeira.
ENTRAINEUR: — Gabriel Reis.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
TEMPO: — 98''.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 770.960,00.

(Conclui na 4.ª página)

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista

Tendo por base o "Grande Prêmio Onze de Julho", na distância de 1.600 metros, teremos hoje, na Gávea, mais uma corrida com um programa composto de oito carreiras.

Naquela prova clássica, destinada às éguas, a parelha TIROLESA-LORETTA aparece como a favorita, mas é inegável que HULHA é uma séria competidora, principalmente no terreno anormal onde sua "chance" é positiva.

Abaixo oferecemos aos nossos leitores as costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO «ALBANO GOMES DE OLIVEIRA» — PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DE LEILAO — 1.400 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS; DOS LEILOES DA SOCIEDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

CAJAIBA, 55 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, derrotou Bongá, Dona Cristina, Ijania e Ninive. — Seu estado é excelente. — E' candidata a ser cogitada.

CYCLAMEN, 55 quilos. — No dia 28 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Pierre Vaz, com 54 quilos, foi terceiro para Jutlandia e Nuvem, derrotando Mirapiara e Nevasca. — Está bem preparada para êste compromisso. — Vale arriscar.

IBERA, 55 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 53 quilos, escoltou Mirapiara, derrotando Furor, Moka e Califa, em boa atuação. — Continua "tinindo". — E' uma das prováveis na luta final.

JUTLANDIA, 58 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, derrotou Nuvem, Cyclamen, Mirapiara e Nevasca. — Sua forma é perfeita. — E' a favorita da carreira.

IJANIA, 55 quilos. — No dia 11 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, derrotou Bongá, Am Sola e Dona Cristina. — Mantém bom estado. — Deverá auxiliar a companheira, podendo, também, disputar a dupla.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — BOZAMBO
2 — HELIADA
3 — ARIRO'

Na areia

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Grande Prêmio "Onze de Julho". A quinta carreira será disputada em 2.200 metros.

Merece inteira confiança da diretoria do Jockey Club

Recebemos a seguinte nota:

"A diretoria do Jockey Club Brasileiro torna público que carecem de fundamento as notícias de uma possível dispensa dos serviços do sr. Sátiro Alves da Rocha, que continua a merecer a sua inteira confiança".

Loreta, uma das adversárias temíveis da prova clássica de hoje.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 75 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

LIPE, 58 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, derrotou Donairosa, Femural, Irapiranga, Mayling, Never Falls, Xiriscal, Cauteloso, Regente, Linda Dona e Sunshine, em bom estilo. — Conserva a forma. — Poderá ganhar novamente.

BETRACO, 56 quilos. — No dia 11 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi sexto para Brioso, Grisú, Iguape, Lipe e Never Fails, derrotando Xiriscal. — Seu estado é o mesmo. — Somente como azar.

DONAIROSA, 54 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, escoltou Lipe, derrotando Femural, Irapiranga, Mayling, Ne-

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 10 minutos, quando será disputado o prêmio "Albano Gomes de Oliveira", na distância de 1.400 metros.

O último triunfo de Mustafá na Gávea, na pista de areia, foi facílimo como se vê na gravura.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Jutlândia — Iberá — Ciclamen
Donairosa — Femural — Irapiranga
Hivon — Segundito — Abdin
Luetzow Mustafá — Saraivada
Don José — Apuvo — Múltiple
Argeliana — Umorística — Maravedi
Hulha — Loreta — Magali
Guaranizinha — Furão — Jacomi

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO «ALBANO GOMES DE OLIVEIRA» — PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DE LEILAO — 1.400 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 CAJAIBA, J. Mesquita	55	40
2—2 CYCLAMEN, O. Ullôa	55	60
3—3 IBERA, D. Ferreira	55	60
4—4 JUTLANDIA, S. Ferreira	58	14
" IJANIA, E. Castillo	55	14

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 LIPE, L. Rigoni	58	30
2 BETRACO, A. Araújo	56	50
2—3 DONAIROSA, J. Vitorino	54	25
4 NEVER FAILS, I. de Sousa	54	70
3—5 FEMURAL, O. Ullôa	56	35
" CIBALENA, J. Araújo	50	35
4—6 IRERÊ, D. Ferreira	58	40
7 IRAPIRANGA, P. Tavares	52	30
" HAREM, P. Coelho	56	30

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 PIONEIRO, S. Ferreira	52	30
2—2 HIVON, D. Ferreira	54	22
3—3 HARAMUN, J. Mesquita	54	50
4 SEGUNDITO, B. Ribeiro	54	60
4—5 PEPITO, F. Irigoyen	50	35
6 ABDIN, L. Rigoni	54	30

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 BOZAMBO, não correrá	56	—
2—2 MUSTAFÁ, L. Mezaros	56	60
3—3 ZODIACO, S. Ferreira	56	35
4 JEQUITINHONHA, Luis Rigoni	54	60
4—5 LUETZOW, F. Irigoyen	56	20
" SARAIVADA, D. Ferreira	54	20

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PREMIO «SEGUNDO CONGRESSO PANAMERICANO DE SERVIÇO SOCIAL» — 2.200 METROS — 48.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 CARNAVALESCA, Francisco Irigoyen	50	35
2—2 MÚLTIPLE, L. Rigoni	58	30
3—3 APUVO, J. Mesquita	58	30
4 MAESTRO, E. Castillo	53	20
4—5 DOM JOSÉ, O. Ullôa	54	40
6 EPERLAN, S. Ferreira	50	40

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 32.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 ARGELIANA, E. Castillo	55	35
2 BEL AMI, R. Latorre	55	40
2—3 UMORISTICO, O. Ullôa	55	35
4 CHACHIM, S. Câmara	48	60
5 OUROAZUL, S. Batista	48	50
3—6 VIOLAINE, L. Rigoni	60	40
7 TORTOSA, B. Ribeiro	58	35
8 VISIONNAIRE, P. Coelho	48	80
4—9 TARIABE, D. Ferreira	56	35
10 MARAVEDI, J. Araújo	56	35
" GRIETA, I. Pinheiro	48	35

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «ONZE DE JULHO» — 1.600 METROS — 120.000 CRUZEIROS

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 TIROLESA, R. Latorre	58	20
" LORETA, F. Irigoyen	52	20
2—2 MAGALI, J. Mesquita	57	60
3 GARBOSA BRULEUR, A. Ribas	53	30
3—4 HULHA, O. Ullôa	53	25
5 MYGALA, J. Portilho	58	60
6 SONADA, A. Araújo	58	60
4—7 PALMEIRAS, E. Castillo	53	60
" 8 PEUWA, D. Ferreira	58	60
9 HELIADA, não correrá	53	—

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 GUARANYSINHO, Domingos Ferreira	58	40
" OLEG, L. Coelho	50	40
2 GRAO MOGOL, P. Coelho	52	40
2—3 STARAYA, F. Irigoyen	54	35
4 JACOMI, L. Rigoni	54	60
5 CERRO ALTO, J. Portilho	50	80
6 INFANTE, A. Araújo	54	60
3—7 GUAPEBA, S. Câmara	52	40
8 HELPER, J. Mesquita	52	80
9 GUIDO, J. Tinoco	50	80
10 GUATAPARA, R. Latorre	54	50
4—11 HEMATITE, O. Ullôa	54	35
12 DIOLAN, E. Castillo	54	30
" FURÃO, A. Ribas	58	30
" ARIRO, não correrá	54	—

N. da R. — Carreiras do "betting" — Sexta — Sétima — Oitava.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Na corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido com as montarias oficiais é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — PREMIO "N" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1 POLVORIM, A. Altran	58	35
2 AMERICANA, W. O. Silva	56	60
3 ANORA, J. Nascimento	56	30
4 ASTUCIOSA, O. Rosa	56	35
5 ESCARCÉO, W. Mazala	56	90
6 GROSELHA, N. Pereira	56	50
7 MISS GOOD, M. Signoretti	56	40
8 RESERVISTA, E. Garcia	56	27

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "Q" — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1 APRUMO, P. Vaz	58	35
2 BRIOSO, T. O. Silva	58	40
3 GIRALDA, M. Signoretti	58	35
4 HAMLET, L. Gonzalez	58	30
5 AL-ARUSSA, O. Rosa	56	40
6 CORTEZA, N. Pereira	56	50
7 GAZELA, R. Urbina	56	30

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "U" — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1 CHICO PRISCA, N. Pereira	58	30
2 COUZINET, P. Mauzan	58	35
3 BUMBO, J. Carvalho	56	90
4 CAVIAR, L. Gonzalez	56	27
5 SUIT, O. Rosa	56	27
6 VAGABOND, R. Zamúdio	58	80
7 TUCUMAN, A. Lucca	54	70
8 GAROPA, P. Vaz	52	35

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
(1 CHAMACH, L. Gonzalez	58	35
(2 DIVISA OURO, M. Signoretti	56	35
(3 HEBREU, R. Zamúdio	58	50
(4 INQUIETO, J. P. Sousa	56	50
(5 MALANDRINHO, Omário Reichel	56	35
(6 BAILARINO, R. Correia	52	35
7 EPILOGO, A. Nóbrega	54	60
8 CORAN, E. Garcia	52	30

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PREMIO "H" — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1 A. B. C., J. Nascimento	53	40
2 ADAIL, Otilio Reichel	55	70
3 JANOTA, L. Gonzalez	55	35
4 MINEAPOLIS, R. Zamúdio	55	30
5 BEDUINA, P. Vaz	53	40
6 DERIVA, O. Reichel	53	27
7 HELMY, O. Rosa	53	30
8 HYDRA, R. Pacheco	53	40
9 JURUCÊ, L. Lobo	53	70

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "ANTENOR LARA CAMPOS" — 1.500 METROS — 120.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

	Ks.	Cts.
(1 BILL KID, O. Reichel	55	90
(2 CAPITAO KID, Otilio Reichel	55	90
3 CAMPEADOR, R. Zamúdio	55	50
4 CLIMAX, A. Nóbrega	55	40
5 GRANITO, O. Rosa	55	35
6 LUAR, L. Gonzalez	55	18
7 MAGANAO, J. Carvalho	55	35

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO "Z" — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
(1 WIMPY, M. Signoretti	58	35
(2 AMBICION, R. Zamúdio	55	35
3 GUAZIL, A. Lucca	57	35
6 KENT, O. Rosa	57	35
5 GOMERY, P. Vaz	51	30
6 HALCON, R. Pacheco	51	30
7 HORUS, Otilio Reichel	51	35

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PRÊMIO "J" — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1 A. KASSAR, O. Rosa	55	50
2 BARALHO, J. Nascimento	55	27
3 BUG-UGUE, R. Zamúdio	55	30
4 ECLAIR, J. Carvalho	55	27
5 ESQUILO, J. P. Sousa	55	70
6 JAMES, Greme Júnior	55	50
7 JUBILEU, L. Gonzalez	55	30
(8 CLEVELAND, R. Correia	53	50
(9 DONA INES, N. Monteiro	53	50
10 HELP, R. Pacheco	53	40

ROUPAS DE TROPICAL
Em pura lã
A roupa ideal para o inverno carioca!

O inverno carioca... tão brando e ameno... exige roupas de lã bem leves. Agora para êste Inverno... A Exposição Avenida apresenta a Roupa de Tropical em pura lã — nas côres clássicas da estação — Azul Marinho e Marron — uma roupa que você poderá vestir em tôdas as estações do ano. Venha vêr esta Roupa de Tropical, de linhas másculas e elegância discreta, feita individualmente para o seu tipo, e aproveite o preço excepcional — "o preço à Exposição" — o menor do Rio — desta roupa de superior qualidade!

★ Roupa de tropical de pura lã — Modelo paletó com 3 botões — Forrado com sêda, inclusive nas mangas — Em todos os tamanhos — Côres: AZUL MARINHO e MARRON.

CR$ 850,
— o menor do Rio

...e basta ser um rapaz direito para ter crédito na
A Exposição AVENIDA
Avenida - Esq. São José
Uma casa de roupas e artigos para homens.

Na Área de Penalty...

Por SANTANTONIO

Programas esportivos

Ligeira crítica dos quatro melhores espetáculos da semana, sendo dois teatrais e dois cinematográficos.

"OLHA A BOA"

O papel principal foi entregue a Miss Campeonato, que se vê em apuros com os clássicos onze pretendentes ao casamento. Quatro são ricos e sete pobres, sendo êstes considerados fora do baralho. No princípio do filme, a heroína apresenta o seu marido, o qual anda sempre acompanhado por um cachorrinho "vira-lata". Miss Campeonato quer divorciar-se para casar, novamente, no fim do ano. No bloco dos atuais noivos está aparecendo com destaque um almirante simpático, cheio da "gaita" e possuidor de um bonito bigodão. Esta fita terá uma segunda parte em dezembro próximo.

"NECESSIDADE DE SER POLIGAMO"

O enrêdo desta peça é do barulho. O protagonista principal é um "Don Juan" chamado Zé da Lira, prosador e inteligente. Apaixonou-se por uma jovem de Botafogo e "amarra-se". Tudo corria às mil maravilhas quando o Lira vai ocupar um alto cargo esportivo. Para ser agradável a uma garota do Flamengo, que andava às voltas com dois praguaios que não podiam trabalhar juntos, resolve o impasse e fica cotado com ela. Depois aparece uma portuguesa rica moradora em São Januário e o nosso "Don Juan" passa a cortejá-la. Nesta altura começa a arder Tróia e o nosso herói se vê "bloqueado" pela sua família. No fim, com as asas caídas, o galã volta para o seu lar Colonial.

"A VIDA POR UM FIO"

E' a história cheia de misérias de vários clubes que roem uma sola de sapato para pagar aos seus profissionais, vivendo sempre perseguidos pelos grêmios grandes que lhes querem cortar as cabeças. As cenas mais comoventes se passam no bairro de São Critóvão, na estação do Bonsucesso e no Canto do Rio, em Niterói.

"NOSSA VIDA COM PAPAI"

Este filme revela a história de um pai carinhoso chamado Carlito, que abandona os seus filhos quando êles mais precisavam dos conselhos e da "gaita" do papai. Esses rapazes são jogadores de futebol e usam uniforme alvi-negro. As crianças choram a noite tôda, pedindo a volta do ente querido. O melhor desempenho é do cachorro Biriba, cujas lágrimas arrancam outras tantas dos espectadores.

OS "GOALS" DO "BOCA LARGA"

O JUIZ, AO DIRETOR DO COLEGIO DE ARBITROS: — E' o sexto "goal" que faz o "Boca Larga" dessa maneira e eu tenho de consigná-lo. As regras do futebol não dizem nada sôbre êste caso!...

A BOLA semana

— Não compreendo como o Bangú, jogando pràticamente com dez homens, ainda empatou com o Fluminense.

E' fácil de explicar: num quadro onde onze jogam mal, com um jogador a menos, o "team" tem de atuar menos mal...

Epitáfio

INICIAIS: S. CRISTOVAO

Disse o verme côr de bronze:
"Pois não é que o coitado
Cá está hoje bem enterrado
Com a bagagem de onze ?!"

CAVEIRINHA.

Artiguete com alfinete

E' preciso separar o milho do joio, mas, nem sempre os clubes grandes são maiores do que os pequenos. Isso é uma questão de parcialidade de parte dos jornalistas e locutores especializados. Ainda há pouco tempo, vimos o juiz Alberto Vasco da Gama Malcher humilhar um juiz inglês numa peleja internacional e ser alvejado com uma pedra, deixando o campo contundido. O fato se verificou no estádio de São Januário, não respeitando o "franco atirador" que acertou Malcher o célebre alambrado colocado pelo Vasco em redor do seu gramado. Tudo isto está certo, mas, se o mesmo juiz Malcher fôsse atingido pela mesma pedra num gramado suburbano, mesmo sem a proteção de alambrado, as manchettes dos jornais pediriam a interdição do campo do clube pequeno, sempre desprotegidos da sorte. Nesta terra de "tubarões" está em vigor o ditado "Quem tem padrinho não morre pagão".

No barbeiro

— Você viu o jôgo Vasco x São Cristóvão?

— Assisti e como sou músico gostei mais do quadro do São Cristóvão.

— O que você disse?!

— E', que, entre os alvos "VI-O-LINO..."

Como foi inventado o salto em altura

Essa modalidade de esporte foi inventada pelo lusitano C. Bento um grande atleta nascido em 1502. Certo dia êle enfiou o dedo no ventilador da residência do poeta Bocage e deu um salto tão alto que até êste momento não desceu. Hoje em dia êsse esporte é muito praticado, especialmente pelos gatunos de galinheiros.

VARISES

Meias elásticas suiças de primeira qualidade

CASA SANTOS

Rua da Conceição, 39, esquina de Buenos Aires

Vasco, 11 — São Cristóvão, 0

Nunca vi na minha vida
Um esquadrão tão "ferido",
Com um ataque tão falho.
Os "cracks" alvos são de escol
E, em questão de futebol
Jogam bem mas é... baralho!"

CASTELO PRETO.

No bonde

— Depois da fusão dos dois clubes de São Cristóvão, o "team" alvo tem dado "terra"!...

— Terra, não! Água, você quer dizer!...

— Como assim?

— O futebol sancristovense não se juntou com a parte aquática?

— Claro que sim.

— Então, está explicado o motivo daquele "banho" de 11-0...

Conversa fiada

— Ouvi dizer que a arquibancada popular do futuro estádio do Olaria vai ser tão alta que os assistentes verão os jogadores do tamanho de uma formiga.

— Pois eu estou tão treinado em sofrer que não tenho medo de nada. Ainda ontem, chegando em minha casa, encontrei minha espôsa beijando um campeão de pêso pesado...

— Que horror!...

— Como você vê, estou acostumado a cair das nuvens!...

América, 2 — Flamengo, 1

De quando em vez meu clube
Resolve acertar a mão;
Tira a pele de cordeiro
E veste a pele de leão.

FÁBIO HORTALIZA.

"Atire a primeira pedra"

O nosso colega Antônio Conselheiro vai escrever uma novela esportiva denominada "Atire a primeira pedra". Soubemos que o árbitro Alberto Malcher será o galã.

Charadas "xaropes"

Bicho que joga futebol (2)
Lidas as sílabas ao contrário usam os juizes (2)
CONCEITO: Habita na Leopoldina.
Resposta: GATO-TOGA.

* * *

Qual o jogador que termina com o que nós temos no fundo do coração?
Resposta: DJ-ALMA.

* * *

E' maior do que a terra (1)
Uma letra com um chapéuzinho (1)
Faz parte do tempo (2)
CONCEITO: Fêz um "goal" de impedimento na última rodada.
Resposta: MAR-I-ANO.

* * *

Joga na esquerda (2)
Lidas as sílabas ao contrário está nas armas de fogo (2)
CONCEITO: Pertence a um "bom "sucesso".
Resposta: NOCA-CANO.

* * *

Homens em estrangeiro (1)
Duas letras juntas (2)
CONCEITO: E' atacante suburbano.
Resposta: MEN-ESES.

Teatro sintético

NUM CONSULTORIO

MEDICO — A senhora não tem reumatismo.

CLIENTE — Não pode ser, doutor. Sinto uma dôr horrível na perna esquerda.

MEDICO — O que a senhora tem é uma distensão muscular. Peça ao seu espôso para dar-lhe umas massagens, ao deitar.

CLIENTE — Nesse caso prefiro não incomodar o meu marido. Tenho um primo que é massagista de um "team" de futebol.

(Fano).

DICIONARIZAÇÃO DE TÊRMOS ESPORTIVOS

José BRIGIDO

O ambiente esportivo é extraordinàriamente rico de vocábulos e expressões de formação local ou de adaptações já consagradas pelo uso popular. Um dicionarista que se preocupasse em recolher quanto se acha disseminado pelo diferentes pontos do Brasil, conseguiria farta messe de têrmos interessantíssimos, muitos dos quais não deixariam de despertar a atenção dos estudiosos da Semântica. Há alguns anos, escrevemos um trabalho seriado, interrompido por motivo independente de nossa vontade, sob o título geral de "Linguajar esportivo". Estávamos, na medida do espaço de que dispúnhamos, apresentando aos leitores vocábulos e locuções encontrados em diversos setôres esportivos. Trabalho modesto, sem qualquer pretensão de ordem filológica, mas objetivando apenas registrar material útil ao exame dos entendidos no assunto. E tanto assim que fomos honrados com a atenção dos mestres Antenor Nascentes e Manuel Viotti, dois nomes que honram o intelectualismo pátrio.

* * *

Estas considerações vêm a propósito do aparecimento da 8.ª edição do magnífico "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa", da Editora Civilização Brasileira S. A., com grande cópia de brasilismos. Reputamos a dicionarização de "brasilismos" importantíssima. Interessa muito mais aos brasileiros o conhecer têrmos usados nas diferentes regiões do Brasil do que os de qualquer outro país. E' para se lamentar, de outro lado, a dicionarização de palavras com o uso do "c" ou "p" etimológico, quando tais letras são insonoras, como, por exemplo, *factura, electricidade, adoptar*, etc., em vez de *fatura, eletricidade, adotar*, e outros. Devemos olhar êsses assuntos com espírito prático e objetivando sempre os interêsses imediatos do nosso meio ambiente.

* * *

Fiquemos por aqui. O nosso objetivo, neste artigo, é tratar exclusivamente da dicionarização de têrmos esportivos. A êsse respeito, o referido dicionário está seguindo uma orientação compatível com as necessidades do meio brasileiro. Nêle, encontramos: Arqueiro — no jôgo de futebol, o jogador que fica de guarda no *arco*, para impedir a bola de entrar. Arco — no jôgo de futebol, têrmo que substitui o inglês *goal* (gôl). *Bandeirinha* — indivíduo que nos jogos de futebol é encarregado de acenar (com uma *bandeira* pequena) ao juiz da partida quando a bola sai fora do campo; também é chamado juiz de *linha*. *Centro-avante* — jogador que, no futebol, ocupa a posição *central* entre os avantes ou dianteiros; *centro-médio* — o jogador que ocupa a posição *central* na linha média, no jôgo de futebol. *Asa* — nome que no futebol substitui o vocábulo inglês *half-back*. *Guardião* — o mesmo que *arqueiro*, no jôgo de futebol. *Ponta-direita* — no futebol designa o jogador que ocupa a extremidade direita da linha de avantes ou linha dianteira (também é chamado *extrema-direita*). *Ponta-esquerda* — o mesmo que *ponta-direita*, com relação à extremidade oposta (extrema-esquerda). *Gol* — no jôgo de futebol indica objetivo principal do prélio, que é a transposição de uma linha ou quadro também denominado *gol*, ou *arco*, *cidadela*, *meta* ou *vala*, pela bola. Aportug. do inglês *goal*. *Zaga* — no futebol é o nome dado à posição dos dois jogadores da defesa, que ficam entre a linha *média* e a *meta*, *gol* ou *arco*. Melhor fôra dizer: Zaga, zona da grande área em que o guardião pode tocar a bola com as mãos. *Zagueiro* — jogador de futebol que ocupa posição na zaga também chamado *bêque* (*back*). *Pelota* — a bola de futebol. Encontramos ainda *nocaute*, com esta definição: emprega-se em boxe quando o adversário cai por terra inanimado por dez segundos. Aportug. do inglês *knock-out*. Não vimos, porém: *balipodo, brasilismo* proposto por Alcides d'Archanchy para substituir *futebol*; *golear*, que exprime vitória por grande quantidade de *gols*. *Goleador* — o que promove a *goleada*. *Toque* — já em uso, substituindo a palavra inglesa "hands". *Penal* — também em uso, em lugar de "penalty". *Basquetebol, voleibol, gancho* (que, no boxe, significa o golpe chamado "hook" pelos inglêses e *crochet* pelos franceses), *fau* ("foul"), *cesta* (significando a marcação de tentos no basquetebol), etc. Entretanto, há "barbada", "fundo" (com a acepção de "destreinado", quando deve significar jogador medíocre), *guarda-valas* (guardião, no futebol), etc.

* * *

Permitimo-nos analisar algumas das definições citadas. Dever-se-ia abolir *arco* e *arqueiro*, porque "goal" não significa uma coisa, nem outra. *Bandeirinha* e *juiz de linha* são expressões inadequadas. Só *fiscal de linha* exprime realmente a função exercida. A definição deve ser corrigida, porquanto o fiscal de linha não tem por fim apenas acenar quando a bola sai do campo (preferimos "sai do campo" a "sai fora" do campo, uma vez que não é possível *sair* para *dentro*). *Gol* não é aportuguesamento do inglês "goal", mas abrasileiramento, porque fomos nós, no Brasil, que fizemos tal simplificação. Do mesmo modo, *nocaute* não é palavra decorrente do aportuguesamento, mas do abrasileiramento do inglês "knock-out". Do mesmo modo, "escantelo", que surgiu pela primeira vez, se não nos enganamos, em São Paulo. Os paulistas, aliás, foram os iniciadores do abrasileiramento dos têrmos esportivos aqui usados. Depois do que sucedeu a Castro Lopes, com o neologismo "necrotério", convirá definir desde logo a paternidade das iniciativas... Em Portugal se diz: "gôlo", por "gol"; "equipa" em vez de "equipe". No Brasil, dizemos "chute", como consta do dicionário acima mencionado: Em Portugal, "chuto". A botina de futebol é chamada com propriedade, entre nós, "chuteira". A camisa usada pelos jogadores é denominada mais comumente no Brasil "camiseta", não registrada, enquanto que, em Portugal, é chamada "camisola"... Vê-se, por aí, que nem mesmo no esporte a ansiada uniformidade pode ser obtida. O "Apêndice" do dicionário a que se refere êste artigo agasalha numerosas palavras estrangeiras relacionadas com o esporte. "Back", "full-back", "goal-keeper", "hauf-back", "foul", "off-side", "out-side", "carrying", "knock-out" e outras lá se encontram. Mas faltam: "Goal", "hands", "free-kick", "knock-down". Devemos frisar, a respeito de "carrying", que é a falta cometida pelo guardião ao dar mais de quatro passos (e não três) com a bola nas mãos, sem fazê-la ressaltar no solo antes do quarto passo. *Sobrepasso* não é também aportuguesamento de "carrying", mas abrasileiramento, pois que foram os brasileiros que criaram a expressão para substituir o inglês.

* * *

Dado o grande e louvável esfôrço demonstrado pelos co-autores do "Pequeno Dicionário Brasileiro", cuja "pequenez" se estende por 1.316 páginas, é de se esperar que, no futuro, inclua quase tôda a terminologia esportiva pelo menos os vocábulos correntes nos esportes de maior projeção, como sejam o futebol, o turfe, o basquetebol, a natação, o voleibol, o tênis de mesa, o boxe, a luta-livre, o atletismo, o remo, o tênis, o ciclismo, o tiro, o motociclismo e o iatismo. A tarefa é grande, mas começou auspiciosamente no mais brasileiro dos dicionários de nosso idioma, editados no Brasil.

Impertinência arrogância

O sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, em seu artigo de ontem, num matutino especializado, disse o seguinte, que pedimos vênia para transcrever, a respeito ainda da fracassada temporada dos clubes Benfica e Sporting, de Lisboa:

«Almoçávamos no Albamar eu e Mário Filho. De uma mesa próxima, quando nos levantávamos para sair, chamaram-nos Artur da Fonseca Soares e Ciro Aranha. Sentamo-nos à sua mesa. Então fômos apresentados a dois cidadãos portugueses: um velhinho magro e um rapazola médio. Este era filho do dono do «Século», de Lisboa, e me pareceu mal educado e petulante. Disseram-lhe que eu era o presidente da Federação e associado do Botafogo. Passou o rapazote a pretender criticar a decisão do C. N. D. e a atitude do Botafogo. Ciro Aranha e A. da Fonseca Soares ficaram contrariados e trataram de mudar a conversa. Mas ainda recordo uma afirmativa do rapazelho, que tanto me surpreendeu. Disse-nos êle que o Botafogo andou mal porque fêz os contratos sem ser por intermédio do «Século», sem o beneplácito dêsse jornal. E confessou também que trabalhou contra o cumprimento dêsses contratos, fazendo tudo que lhe foi possível pelo seu inadimplemento.

Esse moço estêve no Rio para os festejos do cinquentenário do Vasco, a convite gentil dêsse nosso valoroso gremio. Agora tudo isso me voltou à lembrança porque o telegrama de Lisboa diz que a reunião dos clubes, que desistiram de vir, foi realizada na redação do «Século». Sempre o «Século» metido na história... O rapazinho, a esta hora, deve estar fulo porque não vai aproveitar nada dessa excursão.

Agora sou eu que aconselho aos clubes de Lisboa: Não venham! Não venham a convite do Vasco, nem a convite do Botafogo.»

Por êsse depoimento, os leitores podem ter mais uma idéia das razões que reforçam o insofismável direito do Botafogo F. R. as satisfações cabais da parte dos gremios que não souberam dignificar compromissos assumidos com o grande clube brasileiro.

Clube Carioca de Tiro

Vem de ser fundado, conforme já noticiamos, o Clube Carioca de Tiro, cuja primeira diretoria eleita é a seguinte: presidente: César Torraca; vice-presidente: José Roberto Brum; 1.º secretário: Lourival Moreira; 2.º secretário: Rubens Torraca; 1.º tesoureiro: Américo Francisco Laranjeira; 2.º tesoureiro: João Soares; diretor de tiro: Esnati Pereira de Sá; diretor de publicidade: Fernando Gastão Fernandes Lima.

ENGENHARIA, CAMPEÃ DE TÊNIS DE MESA DA F. A. E. — A Escola Nacional de Engenharia, vencendo a Escola Nacional de Química por cinco a zero, no jôgo final, sagrou-se campeã universitária carioca de tênis de mesa de 1949. No "clichê" acima vemos os campeões e diretores. Da esquerda, para a direita — João Palmireri, diretor de tênis de mesa da FAE, Pinhas, Perez, Félix, Caufman, Laiz e os acadêmicos, Fernando Petruche e José Luís, êste presidente da AAA da Escola Nacional de Engenharia

Estranho como pareça

Por Ernest Hix

OS PASSAGEIROS DOS AVIÕES BRITÂNICOS COMEM REFEIÇÕES PREPARADAS UM ANO ANTES! (AS REFEIÇÕES SÃO COZINHADAS, CONGELADAS E AQUECIDAS NA HORA DE SERVIR).

O GRANDE BUDA DE KAMAKURA (JAPÃO) ESTÁ EM SEU LUGAR ORIGINAL DESDE 1252, APESAR DOS REPETIDOS TERREMOTOS QUE TÊM DESTRUÍDO OS TEMPLOS EM REDOR

ACIDENTES QUE AS VÍTIMAS DESEJAM

SÔBRE ACIDENTES: — A ciência descobriu que milhares de acidentes são causados por perturbações emocionais. As vítimas inconscientemente "desejam" o acidente, para se libertarem, com o sofrimento físico, de suas aflições morais.

ORTOPEDIA FRATURAS — DR. ENÉAS BALESDENT

Do Hosp. Servidores (IPASE). Ex-Cir. H. Acidentados. Radiologia óssea. Raios X à domicílio

Av. Rio Branco, 277 - s. 707. — Diàr. 1 às 3 hs. Telefones: — 22-8688, 32-5140, 38-7406.

VENDEDORES

Importante emprêsa oferece oportunidade a pessoas bem relacionadas para colocação rendosa e indispensável a tôda organização comercial, indústrial e particular, pagando boa comissão e ajuda de custo. Cartas, com indicação para ser chamado, a Joaquim, Caixa Postal 823.

REGISTROS DE MARCAS

Títulos e nomes comerciais, patentes de invenção, modelos e desenhos industriais, registros de diplomas, pesquisas de minas, análises bromatológicas, organização de firmas, etc.

Aceitam-se encargos do interior.

ADVOCACIA CIVEL, COMERCIAL E TRABALHISTA

O. M. A.

ORGANIZAÇÃO METROPOLITANA DE ASSISTÊNCIA

Av. Almirante Barroso, 97 — 9º — S/910

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA - DOENÇAS DAS SENHORAS - DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES — Horário: das 8 às 12 e das 2 às 7 horas. Rua Sete de Setembro, 223 - 5º andar - Tel.: 23-6860

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA

DR. HORÁCIO CARRAPATOSO

Av. Nilo Peçanha, 151 — 9º andar — Tel: 22-4710.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de cálculo e outros aparêlhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 155, sob.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 40 - 2º andar

Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone: 22-8051

Enceradeiras e aspiradores de pó ELETROLUX

Vendemos, por preço abaixo da tabela, à vista ou a prazo, com garantia de dois anos. Remetemos para o interior e outros Estados. Importadora e Exportadora Wilson Manta Ltda. Avenida Presidente Vargas, n. 446, 5º andar, sala 501. Edifício «Banco Delamare».

Consultas Cr$ 20.00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. De — DR. EUDAS

Internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas

MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1º andar — Têrças, quintas e sábados, de 1,30 às 6 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas.

NEM SALA -- NEM DORMITÓRIO

Armários avulsos de todos os tamanhos, peças avulsas para living, sala, quarto, entrada, corredor, etc. Os nossos móveis são caracterizados pela sua simplicidade.

Executam-se móveis sob encomenda

MOBILIÁRIA REAL

RUA DO CATETE, 100 — TELEFONE: 25-4092

Facilita-se o pagamento

Dr. Octacilio Gualberto

UROLOGIA

Rua México, 41, 9.º and.

Tels.: 22-1219 e 37-7164.

Prof. CUMPLIDO DE SANTANA

Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. — EDIF. A B I. tel.: 22-5444.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45 B — Tel: 22 8567. De 1 às 7 horas

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA — ESPECIALISTA — Bronquite asmática — Bronquite crônica — COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20, s. 401 — 22-0019. De 1 às 6, exceto sábados. Ótimos resultados desde 1929

PANTHER

ENCERADEIRAS ELETRICAS INGLESAS

MESBLA

RIO — Rua do Passeio, 48/54
NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco, 521

Vendas à vista e pelo Crédi-Mesbla

ESTÁ AO SEU ALCANCE ESTE MARAVILHOSO INSTRUMENTO!

SCHWARTZMANN — a mais pura síntese de precisão harmônica e do mais refinado sentimento artístico — oferece-lhe agora a oportunidade excepcional para possuir o piano consagrado pelos grandes mestres, pelos grandes prêmios... SCHWARTZMANN possúe tão grande riqueza de som, tão nobre aparência que, ouví-lo, é ouvir cantando, as vozes da própria natureza. Venha vê-lo em nossa loja-exposição e peça detalhes sôbre nosso plano de vendas a prazo, pessoalmente, ou por carta, servindo-se do cupão abaixo.

DUPLA REPETIÇÃO
TECLADO COMPLETO (88 notas)
TRÊS PEDAIS - CORDAS CRUZADAS

PIANOS SCHWARTZMANN

AV. RIO BRANCO, 257-A - TEL. 32-7522

RIO DE JANEIRO

GRATIS

Schwartzmann remeterá à residência das Sras. e Srs. Professores de Piano, que lhe telefonarem, uma coleção de postais, com os grandes mestres da música.

Pianos SCHWARTZMANN
Av. Rio Branco, 257 - A - RIO
Peço enviar-me detalhes sôbre seus pianos de venda.
Nome: ...
Rua: ... Cidade: ...
Estado: ...

Ouça todos os domingos na RÁDIO GLOBO, das 11 às 11.30 hs. o programa "Pequenos Virtuoses em Grandes Pianos" transmitido diretamente da nossa loja

Substituído o Botafogo por um quadro uruguaio

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Desejando dar maior realce aos festejos comemorativos de mais um aniversário de sua fundação, a 14 do corrente, o Esporte Clube Cruzeiro, pediu a data de 17, para realizar nesta capital, um jôgo amistoso, com o Botafogo F. R., campeão carioca. Mas, respondendo o convite que lhe foi dirigido, o clube da estrêla solitária apresentou escusas ao alvi-azul portoalegrense, dizendo não ser possível jogar no dia 17 nesta capital. E diânte disso, a diretoria cruzeirista decidiu endereçar o convite a um clube uruguaio, o que será decidido na reunião da noite de hoje.

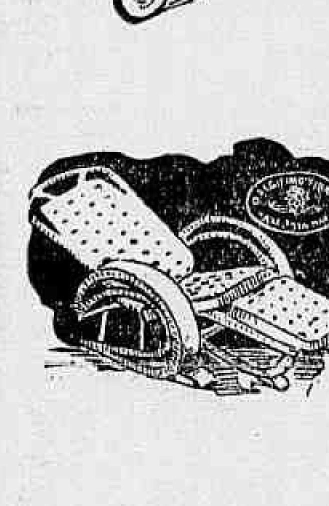
MEIAS NYLON

A CASA URANO está vendendo as afamadas meias Dupont Nylon 51 dêsde 25 cruzeiros o par. Rua Santana n. 64 (perto da igreja Santana). Tel.: 43-1489 TEMOS JOGOS NYLON

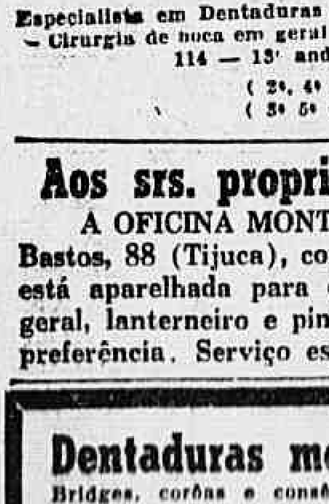












- FABRICAÇÃO PRÓPRIA -
PREÇOS PARA TODAS AS BOLSAS
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR
REMETEMOS CATÁLOGOS
CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES, 50
FÁBRICA:
AV. 28 DE SETEMBRO, 19
EM SÃO PAULO:
PRAÇA DOS ESPORTES, 104

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2ª página)

ver Fails, Xiriscal, Cauteloso, Regente, Linda Dona e Sunshine, em boa atuação. — Só melhoras acusou. — E' uma das fôrças.

NEVER FAILS, 54 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 54 quilos, foi sexto para Lipe, Donairosa, Femural, Irapiranga e Mayling, derrotando Xiriscal, Cauteloso, Regente, Linda Dona e Sunshine. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

FEMURAL, 56 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi terceiro para Lipe e Donairosa, derrotando Irapiranga, Mayling, Xiriscal, Cauteloso, Regente, Linda Dona e Sunshine. — Sua forma é perfeita. — E' inimigra temível uma vez que seus responsáveis não gostaram da sua atuação passada.

CIBALENA, 50 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Caaimbé que vai estrear em boas condições.

IRERÊ, 58 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi sexto para Saquarema, Never Looses, Luva, Birigui e Carinhosa, derrotando Leste e Pepito. — Está regularmente treinado. — E' um bom azar.

IRAPIRANGA, 52 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi quarto para Lipe, Donairosa e Femural, derrotando Mayling, Never Fails, Xiriscal, Cauteloso, Regente, Linda Dona e Sunshine, em regular atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' competidora respeitável.

HAREM, 56 quilos. — Estreante. — E' um filho de Precinto regularmente treinado. — Bom refôrço para a companheira.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

PIONEIRO, 52 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Dinamo, Pepito, Indico e Haramun, derrotando Segundito, Guanumbi e Birigui. — Mantém bom estado. — E' adversário respeitável.

HIVON, 54 quilos. — No dia 28 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 55 quilos, foi quinto para Fandango, Pablo, Furão e Abdin, derrotando Galhardo e Alvinegro. — Seu estado é bom. — E' um dos prováveis na luta final.

HARAMUN, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi nono para Malandro, Segundito, Fandango, Guaranizinho, Porungo, Heremon, Pepito e Abdin, derrotando Hipérbole, Royal Kiss, Pablo e Sassiado. — Tem corrido pouco. — Não gostamos.

SEGUNDITO, 54 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 55 quilos, foi quarto para Velho Rico, Heremon e Abdin, derrotando Hespéria, Porungo, Fandango, Hyperbole, Guatapará, Bongy, Royal Kiss e Itaí. — Anda "tinindo". — E' candidato temível nesta oportunidade.

PEPITO, 50 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de René Latorre, com 51 quilos, foi sétimo para Malandro, Segundito, Fandango, Guaranizinho, Porungo e Heremon, derrotando Abdin, Haramun, Hyperbole, Royal Kiss, Pablo e Sassiado. — Mantém bom estado. — No gramado é um azar viável.

ABDIN, 54 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 57 quilos, foi terceiro para Velho Rico e Heremon, derrotando Segundito, Hespéria, Porungo, Fandango, Hyperbole, Guatapará, Bongy, Royal Kiss e Itaí, em bom final. — Ostenta excelente forma. — Na pista de areia tem muita "chance". — E' capaz de corresponder nesta oportunidade.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BOZAMBO, 56 quilos. — Não correrá.

MUSTAFA, 56 quilos. — No dia 19 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, derrotou Polin, Jamary, Hastaluego, Mouro, Winning Post, Serra Dágua, Meliante e Tahia. — Continua em boas condições. — Não é impossível triunfar novamente pois, na areia é de corrida.

ZODIACO, 54 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, derrotou Polin, Assombro, Winning Post, Jeca, Omar, Jacarandá-Assú, Marfim, Hastaluego, Edúnio e Tahia. — Mantém boa forma. — No gramado poderá ganhar outra.

JEQUITINHONHA, 54 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 53 quilos, derrotou Assombro, Hastaluego, Omar, Jacarandá-Assú, Mustafá, Serra Dágua, Istar, Edúnio, Dom Fradique e Edúino. — Está bem exercitada. — E' um azar recomendável.

LUETZOW, 56 quilos. — No dia 12 de junho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi terceiro para Heliaco e Jahú, derrotando Palmeiras e Mouro. — Anda itinindo. — E' a fôrça da carreira.

SARAIVADA, 54 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi terceiro para Helas e Abafa, derrotando Lipari, Park Lane, Iliada, Hastapura, Palmeiras, Oleander e Varsóvia. — Sua forma é boa. — Ótimo refôrço para o companheiro de quem ganhou em trabalho.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO «SEGUNDO CONGRESSO PANAMERICANO DE SERVIÇO SOCIAL» — 2.000 METROS — 48.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — HANDICAP — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

CARNAVALESCA, 50 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 51 quilos, foi quarto para Tirolesa, Nimrod e Magali, derrotando Dom José, Defiant e Maestro. — Anda tinindo. — E' sempre perigosa na luta final. — Vale arriscar.

MULTIPLE, 58 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, escoltou Manguari, derrotando Dom José, Palmeiras e Maran. — Volta em boas condições. — E' sério candidato ao triunfo.

APUVO, 58 quilos. — No dia 5 de setembro de 1948, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 59 quilos, escoltou Saravan, derrotando Defiant, Dom José, Hivon, Ibicuí, Peuwa, Rumoroso, Hamdam, Fidúcia, Mar Revuelto, Heremon, Heliada, Trick e Capitão Fubá. — Reaparecerá em soberbas condições e com as honras de favorito.

MAESTRO, 53 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi último para Tirolesa, Nimrod, Magali, Carnavalesca, Dom José e Defiant. — Algo melhor mas não acreditamos no seu êxito.

DOM JOSE', 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi terceiro para Cid e Holkar, derrotando Palina e Fucha. — Outro que melhorou mas terá agora adversários duríssimos. — Na areia vai melhor.

EPERLAN, 50 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi quarto para Carrasco, Nimrod e Teddy, derrotando El Gaúcho, Dom José, Canter, Negrusa e Peuwa. — Sua presença aqui é duvidosa mas se correr poderá figurar com êxito.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS ESTRANGEIROS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, CO MDESCARGA PARA APRENDIZ.

ARGELIANA, 55 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, escoltou Bonne Amie, derrotando Chachim, Visionnaire, Ouroazul, Risette, Bel Ami, Reirá e Platero. — Vem de ótimas atuações. — E' a fôrça.

BEL AMI, 56 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de A. Torres, com 55 quilos, foi sétimo para Bonne Amie, Argeliana, Chachim, Visionnaire, Ouroazul e Risette, derrotando Reirá e Platero. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

UMORISTICO, 55 quilos. — No dia 11 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de René Latorre, com 56 quilos, foi quinto para El Galeon, Bonne Amie, Argeliana e Ouroazul, derrotando Bel Ami, Visionnaire, Esterita e Platero. — Algo melhor. — E' competidor temível dada a distância curta.

CHACHIM, 48 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. E. Ulliôa, com 48 quilos, foi terceiro para Bonne Amie e Argeliana, derrotando Visionnaire, Ouroazul, Risette, Bel Ami, Reirá e Platero. — Mantém boa forma e se passar para a areia terá muita "chance". — No gramado achamos difícil.

OUROAZUL, 48 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 50 quilos, foi quinto para Bonne Amie, Argeliana, Chachim e Visionaire, derrotando Risette, Bel Ami, Reirá e Platero. — Seu estado é o mesmo. — Somente como grande azar.

VIOLAINE, 60 quilos. — No dia 19 de junho, na areia úmida, 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, escoltou El Gaúcho, derrotando Brotinho e Esterita. — Sua forma é boa. — E' uma das prováveis na luta final.

TORTOSA, 58 quilos. — No dia 23 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 60 quilos, foi sétimo para Libérrimo, Argeliana, El Galeon, Armada, Chachim e Visionnaire, derrotando Ornate. — Vem de péssimas atuações e, mesmo melhorada, não gostamos.

VISIONNAIRE, 48 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 47 quilos, foi quarto para Bonne Amie, Argeliana e Chachim, derrotando Ouroazul, Risette, Bel Ami, Reirá e Platero. — Tem corrido pouco. — Achamos difícil.

TARIABÉ, 53 quilos. — No dia 18 de janeiro de 1948, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi último para Pink Rose, Risette, Rutilante, Bebuchita, Blue Rose e Topetudo. — Volta em condições regulares apenas. — Somente como azar.

MARAVEDI, 56 quilos. — Estreante. — E' um filho de Muzloom, vitorioso na Argentina. — E' adversário a ser cogitado.

GRIETA, 48 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de João Araújo, com 50 quilos, foi sétimo para Forget, Bonne Ami, Visionnaire, El Galeon, Esquecida e Rey Brujo, derrotando Cantinero e Myromeris. — Seu estado é bom e no gramado corre bem. — Bom refôrço para o seu número.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «ONZE DE JULHO» — 1.600 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ÉGUAS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA III, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

TIROLESA, 58 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de René Latorre, com 58 quilos, derrotou Nimrod, Magali, Carnavalesca, Dom José, Defiant e Maestro, em bom estilo. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' a favorita da carreira.

LORETTA, 52 quilos. — No dia 19 de junho, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, escoltou Hulha, derrotando Abafa, Helas, Palmeiras, Hespéria, Majol, Samara, Oleander e Lipari. — Anda tinindo. — Forma com a companheira um "duo" respeitável.

MAGALI, 57 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 48 quilos, foi terceiro para Tirolesa e Nimrod, derrotando Carnavalesca, Dom José, Defiant e Maestro. — Seu estado é de apuro. — E' adversária respeitável.

GARBOSA BRULEUR, 53 quilos. — No dia 26 de novembro de 1948, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 53 quilos, foi terceiro para Tirolesa e Peuwa, derrotando Fidúcia, Arabesca e Hellen. — Ostenta excelente forma. — E' inimiga temível.

HULHA, 53 quilos. — No dia 19 de junho, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 63 quilos, derrotou Loretta, Abafa, Helas, Palmeiras, Hespéria, Majol, Samara, Oleander e Lipari. — Só melhoras acusou em seu estado. — Deverá terminar lutando pela vitória.

MYGALA, 58 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, escoltou Abafa, derrotando Bonne Amie, Nell Gwynne e Esquecida. — Mantém bom estado. — Serve para o "placé". — Sua última atuação, dirigida a "la diabla", não agradou. — Estava "bafada"...

SONADA, 58 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Omário Reichel, com 56 quilos, escoltou Calouro, derrotando Imaginada, Insólito, Laturno, Rumoroso, Heliada, Itaguaty e Pracinha. — Melhorou mas não acreditamos no seu êxito nesta turma.

PALMEIRAS, 53 quilos. — No dia 19 de junho, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 61 quilos, foi quinto para Hulha, Loreta, Abafa e Helas, derrotando Hespéria, Majol, Samara, Oleander e Lipari. — Seu estado é bom. — Serve para a dupla.

PEUWA, 58 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 58 quilos, foi último para Carrasco, Nimrod, Teddy, Eperlan, El Gaúcho, Dom José, Canter e Negrusa. — Está bem preparada para êste compromisso. — Azar viável.

HELIADA, 53 quilos. — Não correrá.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

GUARANYSINHO, 58 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.300 metros sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quarto para Malandro, Segundito e Fandango, derrotando Porungo, Heremon, Pepito, Abdin, Haramun, Hyperbole, Royal Kiss, Pablo e Sassiado. — Seu estado é de apuro. — Vai correr muito desta vez. — Há fé.

OLEG, 50 quilos. — No dia 18 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi quarto para Ganges, Grão Mogol e Galhardia, derrotando Giba, Nativo, Sassiado, Cerro Alto, Heleno e Fulgor. — Mantém bom estado. — Bom refôrço para o companheiro.

GRÃO MOGOL, 52 quilos. — No dia 18 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, escoltou Ganges, derrotando Galhardia, Oleg, Giba, Nativo, Sassiado, Cerro Alto, Heleno e Fulgor. — Anda bem. — E' um dos prováveis na luta final.

STARAYA, 54 quilos. — No dia 21 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi quinto para Hespéria, Malandro, Guaranysinho e Hematite, derrotando Furão e Hadifah. — Seu estado é de apuro. — No gramado é a fôrça. — Na areia não gostamos.

JACOMI, 54 quilos. — No dia 18 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, derrotou Velho Rico, Huron, Kid Glove e Amigo do Povo. — Corre pouco no gramado. — Passando para a areia vai dar o que fazer.

CERRO ALTO, 50 quilos. — No dia 18 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de O. Castro, com 50 quilos, foi oitavo para Ganges, Grão Mogol, Galhardia, Oleg, Giba, Nativo e Sassiado, derrotando Heleno e Fulgor. — Nada tem feito ultimamente. — Não gostamos.

INFANTE, 54 quilos. — No dia 18 de maio de 1947, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 53 quilos, derrotou Malaio, Gualicha, Toulon, Corsário e Fincapé. — Volta bem movido. — Serve como azar.

GUAPEBA, 52 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de René Latorre, com 52 quilos, derrotou Ganges, Grão Mogol, Diamant, Miss Henriette, Ital, Malaio e Cerro Alto. — Anda tinindo. — No gramado é candidata respeitável.

HELPER, 52 quilos. — No dia 4 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi último para Hespéria, Malandro, Xepur, Furão, Hematite, Guaranysinho, Urutú e Cambridge. — Seu estado é regular apenas. — Somente como grande azar.

GUIDO, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 47 quilos, foi sétimo para Mavilis, Carlos Magno, Cambucí, Raio, Três Pontas e Haridan, derrotando Miss Henriette e Cambridge sem impressionar. — Mantém a forma anterior. — Difícil.

GUATAPARA, 54 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 48 quilos, foi nono para Velho Rico, Heremon, Abdin, Segundito, Hespéria, Porungo, Fandango e Hyperbole, derrotando Bongy, Royal Kiss e Xepur, sem impressionar. — Voltou correndo pouco. — Não gostamos, pois o seu estado pouco modificou.

HEMATITE, 54 quilos. — No dia 18 de junho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 54 quilos, foi quinto para Urutú, Malandro, Ariró e Carlos Magno, derrotando Xepur. — Está bem preparada. — Possível melhorar os fracassos anteriores. — Vale arriscar.

DIOLAN, 54 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi sexto para Hong-Kong, Ariró, Havano, Hematite e Jacomi, derrotando Cambridge e Highland. — Sua presença é incerta.

FURÃO, 58 quilos. — No dia 4 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi quarto para Hespéria, Malandro e Xepur, derrotando Hematite, Guaranysinho, Urutú, Cambridge e Helper. — Anda bem e se passar para a areia, dizem que é só sair...

ARIRÓ, 54 quilos. — Não correrá.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2ª página)

SÉTIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 6 ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 100.000,00 EM PRÊMIOS DE 1.º LUGAR NO PAIS — 1.200 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLA	POULES	RATEIOS
1.º ALDEAN, I. Pinheiro	5.739	55,50	11	1.430	155,50
2.º DANSARINO, L. Rigoni	7.854	48,00	12	3.676	60,50
3.º ARABIANA, F. Irigoyen	10.698	35,50	13	3.547	63,00
4.º BEN HUR, J. Vitorino	2.739	139,00	14	2.704	82,00
5.º HANIBAL, J. Portilho	8.224	46,00	22	1.821	122,00
6.º COLOMBINA, J. Tinoco	2.263	168,00	23	4.808	45,00
7.º CHAIM, A. Neri	1.799	211,50	24	4.117	54,00
8.º MARESIA, F. Machado	347	1.097,00	33	1.727	129,00
9.º FLOPAN, O. Serra	178	2.138,50	34	3.677	60,00
			44	204	1.090,00

Não correram BARBAZUL, CARACOL, DISCA e TRIBUNAL.

ALDEAN, n.º 2, rateou na ponta Cr$ 55,50. A DUPLA 13 rateou Cr$ 63,00. PLACÉS: n.º 2, Cr$ 16,50; n.º 8, Cr$ 19,50; n.º 4, Cr$ 15,00. CARACTERÍSTICAS DE ALDEAN: — feminino, castanho, 6 anos, Pernambuco, Jecyron em Lalague de propriedade do Stud Emerita. ENTRAINEUR: — Antônio Barbosa. DIFERENÇAS: — meia cabeça e cabeça. TEMPO: — 77 1|5. MOVIMENTO DO PÁREO: — Cr$ 820.910,00.

OITAVA CARREIRA — ANIMIAS DE QUALQUER PAIS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLA	POULES	RATEIOS
1.º CHAMPION, A. Ribas	11.611	33,00	12	634	286,00
2.º INSÓLITO, O. Ullôa	12.072	32,00	13	1.473	162,00
3.º POBRE NENA, D. Ferreira	4.913	78,00	14	1.754	135,00
4.º BONNE ANNIE, S. Ferreira	9.173	42,00	22	1.047	228,00
5.º NELL GWYNNE, P. Coelho	5.311	72,00	23	4.116	58,00
6.º HELIADA, S. Câmara	1.888	204,00	24	5.705	42,00
7.º CAREFUL, R. Latorre	3.097	124,00	34	9.159	26,00
			44	5.696	42,00

Não correram IMAGINADA e EPERLAN.

CHAMPION, n.º 7, rateou na ponta Cr$ 33,00. A DUPLA 34 rateou Cr$ 26,00. PLACÉS: n.º 7, Cr$ 18,00; n.º 6, Cr$ 15,00. CARACTERÍSTICAS DE CHAMPION: — masculino, castanho, 6 anos, Argentina, Maroncito em La Charmeuse, de propriedade do sr. Jorge Jabour. ENTRAINEUR: — Levi Ferreira. DIFERENÇAS: — Cabeça e um corpo. TEMPO: — 102. MOVIMENTO DO PÁREO: — Cr$ 819.090,00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS: — Cr$ 5.324.210,00
CONCURSOS: — Cr$ 749.730,00.
Pista de areia pesada.

Festival do Alto Mirim F. C.

Também o Fluminense apresentou, para registro, os contratos de Maneco e Ailton, ambos dianteiros, os quais foram aceitos pela F.M.F.

No campo do Alto Mirim F. C. será realizado hoje um festival esportivo, cujo programa é o seguinte: — Primeira parte — 9 horas: Combinado Gen. Euclides Figueiredo x Bandeirante: 9,30 horas — Penedo x Floresta: 10,10 horas: Central x River Plate: 10,30 horas: Onze Famílias x Arsenal: os vencedores jogarão em eliminatória até decisão, cabendo ao vencedor a taça «Vinicino Alves Pinto»; segunda parte — 13,30 horas: segundos quadros: Alto Mirim x Quatro de Fevereiro: às 13,30 horas, quadros dos mesmos clubes, em disputata da taça «Gen. Euclides Figueiredo».

OURO -- PLATINA

e Jóias, compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84 terc. and. — S. 303.

Dívidas Incobráveis

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, n. 84, salas 602-603. Telefone: 43-0771.

CAUTELAS

Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42-7945.

Amplificadores de som de 30 e 60 Watts

Vende-se ou aluga-se completos, microfones, alto-falantes de tempo e toca-discos conjugado. Portateis, próprios para propaganda, Colégios e Clubes recreativos. Procurar: — Wilson rua da Misericórdia, 2 ou — Rua José Domingues, 107 apto. 102.

ALGUÉM LHE DEVE ?

PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS, VALES, TUDO ENFIM QUE REPRESENTE VALOR. RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALA 312 — TEL.: 42-9884.

FÉRIAS ESCOLARES
HOTEL LONDRES — SÃO LOURENÇO
Grande desconto durante período de Julho a Setembro. Mais informações: Tels.: 42-1856 — 42-1857 — H. Paris.

ROUPAS A PRAZO?
Sim, a 80,00 por mês
Riachuelo, 67

Doenças da Idade Crítica

Trat. e prof. dos distúrbios orgânicos, metabólicos, sexuais, simpáticos e neuro-psíquicos, que se iniciam ou agravam no climatério da mulher e do homem (Climacolatria). — Medicina psico-somática de pseudo-sãos maiores de 40 anos (97% seg. V. Panchet, preventiva da velhice.

Dr. Mariano de Moraes
Rua do Carmo, 9 — 11.º andar

Seu rádio foi inutilizado por curiosos?

V. S. tem uma eletrola ou rádio de alto preço e qualidade, precisando de consertos? Já foi V. S. vítima de algum incompetente ou curioso?

E está agora interessado em consertá-lo, reformá-lo ou fazer uma montagem totalmente nova com qualquer número de válvulas, e estilo com facilidade de pagamento? Jersildo Cerqueira ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia.

Consertos em qualquer eletrola ou rádio americano ou europeu em quaisquer condições de defeito.

Serviços tecnicamente perfeitos, garantidos e rápidos. Pequenos consertos, fazemos a domicílio. Orçamentos a domicílio em qualquer bairro a Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros).

Telefones: 48-1680 e 28-8136

CONTINUA ATRAINDO MULTIDÕES EM SUA 5ª SENSACIONAL SEMANA!
"UMA GRANDE E CORAJOSA HISTÓRIA, POR SUA EMOÇÃO DRAMÁTICA, POR SUA RIQUEZA HUMANA!" FRED LEE, em "O GLOBO"
ESCRAVAS do AMOR
"DEDÉE D'ANVERS"
SIMONE SIGNORET
MARCEL PAGLIERO
IMP. 18 ANOS
HOJE
PATHÉ
SÃO JOSÉ

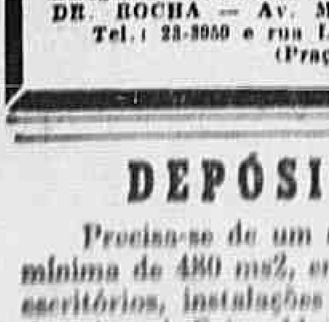
Chega de Milhões
A Bassa la Ricchezza
LUX MAR FILM
Anna MAGNANI
Vittorio de SICA
Direção: Gennaro Richelli ☆ Complementos Nacionais
AVANT PREMIÈRE no SÃO LUIZ e AMÉRICA
VITÓRIA
2ª FEIRA
2-4-6-8
10 HORAS

Professôr Lair Menteiro de Castro
CIRURGIÃO DENTISTA
Especialista em Dentaduras duplas ou parciais — Aparêlho de Roache — Cirurgia de boca em geral — Extrações difíceis etc. Av. Rio Branco, 114 — 13º and. Sala 131 — Tel.: 22-2568.
(2ª, 4ª e 6ª das 8 às 18 horas.
(3ª 5ª e sábados das 8 às 12 horas.

Aos srs. proprietários de automóveis

A OFICINA MONTE DO CARMO, sito à rua Gonzaga Bastos, 88 (Tijuca), comunica aos amigos e fregueses que está aparelhada para qualquer serviço de mecânica em geral, lanterneiro e pintura. Antecipadamente agradece a preferência. Serviço especializado.

Dentaduras modernas AMERICANAS
Bridges, corôas e consêrtos de dentaduras em 90 minutos. DR. ROCHA — Av. Marechal Floriano, 210 - Sobrado — Tel.: 23-3950 e rua Lopes de Sousa, 1. — Tel.: 48-1518 (Praça da Bandeira).



DEPÓSITO—CENTRO

Precisa-se de um até à praça da Bandeira, com área mínima de 480 ms2, entrada para caminhões, espaço para escritórios, instalações sanitárias, etc. — Resposta para êste jornal, Caixa 11.173.

SAIU O 1º 2º 3º Simca Six

DO CONCURSO GUARÁ 49 É o Maior!

Com 17 dias de Concurso saiu o 1.º carro! e em junho saíram 2 carros! o 2.º e o 3.º SIMCA-SIX! É formidável!... tão formidável quanto esta bebida gostosa e bem brasileira!

Poderá ser seu um dos carros de Julho! Não deixe sair de suas mãos esta chance sensacional!

Em qualquer parte, no bar ou no lar... quando a sêde chegar, peça sempre GUARÁ.

Há milhares de outros brindes nas chapinhas de GUARÁ.

3.º FELIZARDO

O 3.º felizardo é o menino Almir Lage - de 11 anos - aluno do Colégio Metropolitano - residente à rua Bela Vista, 45 - Engenho Novo - que encontrou a sua chapinha premiada no Bar São Sebastião, à rua Carolina Machado 484, em Madureira.

BEBA Guará BEM GELADINHO!

Não há distribuição de brindes igual ao do Concurso GUARÁ! Em 2 meses GUARÁ distribuiu mais de 600 brindes, inclusive 3 SIMCA-SIX conversíveis. É o maior!

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 801. Diàriamente das 12 às 20 hs. Tel: 22-4966.

ELECTROLUX -- VENDO

1 enceradeira e 1 aspirador de 2.500 cruzeiros, por 1.700 cruzeiros, dos verdes, com garantia e com tôdas as peças sem uso — Rua Teixeira de Melo, 87. — Telefone 27-5201. — Praça General Osório.

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO

Licenças e transferências para o mesmo dia — 42-2992.
DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336

TROPICAL BRILHANTE

A CRÉDITO E SEM FIADOR

No inverno ou no verão, na Primavera ou no Outono, o tecido que satisfaz é somente o Tropical Brilhoso Inglês. A casa Happy, oferece lindas côres modernas, recemchegados da Inglaterra. — Rua Alcindo Guanabara, 17-21, loja 1 — Telefone 42-1493 — Edifício Regina

Enceradeiras Electrolux

Último tipo de 1949, vendas à vista e a prazo e das verdes moderna B-4, com tôdas as peças, sem uso. Cr$ 1.800,00, com dois anos de garantia. Aspiradores de pó, Espalhadores de Cêra Elétricos, etc. Rua Evaristo da Veiga n. 73, Sobrado — FONTES & BURICHE Ltda Telefone: 32-2403.

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE, em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67
Telefone 42-9748 — De 2 às 6 horas.

LUXOR RÁDIO

O Rei dos Rádios — O Rádio dos Reis

Visitem a loja mais moderna e especializada no Rio de Janeiro, com uma exposição completa de LUXOR, o mais famoso rádio europeu, 8 modêlos diferentes de mesa, e 3 tipos de vitrolas, especial para apartamento. Escutem o som incomparável do «Caruso», com 11 válvulas de capacidade, 2 alto-falantes, luz neon na frente. Todos os modêlos com a roda «swing micrométrica, patente LUXOR a única no mercado. Toca-discos LUXOR BKW ROBOT, 8 operações diferentes, permitindo intervalos até 15 minutos entre cada disco, qualquer tamanho, misturado. Pic-up magnético. Calibrem o seu rádio na LUXOR SERVICE, a mais moderna oficina da cidade, com equipamento da fábrica e técnico da mesma. Todo material vendido com garantia do representante exclusivo no Brasil

RUA HADDOCK LOBO, 83

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

Compre
OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA
Ofertas especiais do Leão D'América

O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros fregueses - artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma boa aquisição, seguindo o princípio que rege todos os nossos negócios: — Honestidade!

12 copos de cristal tcheco, branco, venesiano, de...... Cr$ 60,00 por Cr$ 42,00

Serviço para café, de fina porcelana decorada a mão e filetado a ouro, 9 peças em caixa, para presente, de........ Cr$ 210,00 por Cr$ 145,00

6 xícaras para café, em cristal branco, presente útil, de..... Cr$ 39,00 por Cr$ 29,00

Êstes preços vigoram SÓ nos dias
11-12-13-14-15 e 16
de JULHO

Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
Sempre os melhores artigos aos menores preços.
89 URUGUAIANA 91

Vermes ?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
BER ARAUJO FREITAS & CIA.

"Primeiros Jogos Esportivos Friburguenses"

Vasto programa de provas e exibições esportivas, culturais e sociais será desenrolado em maio de 1950

Preparam-se os friburguenses para a realização dos "Primeiros Jogos Esportivos Friburguenses", em 1 de maio de 1950. Intensa atividade vem sendo desenvolvida, nos vários setôres daquela cidade, na elaboração de um plano que abrangerá, não apenas as mais variadas modalidades esportivas, como também realizações sociais e culturais. O prefeito daquele município, sr. Cesar Guinle, vem de prestar inteiro apoio a êsse empreendimento, que tornará Friburgo o centro de grande atração durante maio próximo. A coordenação do programa está a cargo do sr. Jorge Karl Milward de Azevedo, colaborando na sua estruturação os clubes, dirigentes e esportistas locais, todos empenhados em proporcionar aos festejos o máximo brilhantismo possível. Constarão do programa várias provas e demonstrações de alpinismo, atletismo, basquetebol, boliche, box, ciclismo, corrida rústica, esgrima, futebol, (5 partidas), ginástica, hipismo, luta-livre, malha, mergulhos, motociclismo, natação, 1.a olimpíada escolar, saltos, tênis de mesa, tiro ao alvo, voleibol, polo aquatico e xadrez.

Serão os festejos completados com: "ajuri" escoteiro, bailes nos clubes e populares, cinema educativo sôbre esportes, churrascos, concurso de robustez infantil, conferências pela Rádio Sociedade Friburgo, 3 exposições de produtos de Nova Friburgo; de fotografias e de quadros, horas de arte, homenagem aos primeiros colonizadores, missa campal, parada militar, colegial, sindical e esportiva, Páscoa dos Friburguenses, retretas, rodeios e teatro.

Estamos, pois, em vésperas de realizações com melhores perspectivas para a história do Estado do Rio de Janeiro.

Campeões os atletas ..

(Conclusão da 1.ª página)

SEGUNDA PARTE

300 metros com barreiras — 1º — Genaro Simões (Botafogo), em 42s,03; 2º — Sérgio Passos Filho (Botafogo), em 42s,08 e 3º — Hélio Silva (Fluminense), em 43s,06.

Salto triplo — 1º — Renato Nascimento (Botafogo), com 13m,94; 2º — Ubirajara Zaponi (Vasco), com 13m,07 e 3º — Manuel Gondin (Botafogo), com 12m,98.

300 metros rasos — 1º — José Cunha (Vasco) em 37s,0; 2º — Alofnar Pinto (Vasco), em 37s,08; 3º — Francisco Cortez (Flamengo), em 38s,01.

3000 metros razos — 1º — Ricardo Silva (Botafogo), em 7m,33; 2º — José Nascimento (Vasco), em 99m,41s,5 e 3º — Erivaldo Coutinho (Botafogo), em 9m,42.

Arremesso do disco — 1º — Válter Rodrigues (Vasco), com 37m,26; 2º — Tiburcino Bezerra Filho (Botafogo), com 36m,13 e 3º — Evair Machado Reis (Botafogo), com 34m,95.

Salto em altura — 1º — Nildo Campos (Vasco), com 1m,79; 2º — Antônio Efigênio (Vasco), com 1m,79 e 3º — José Lingiero (Fluminense), com 1m,79.

Revezamento de 4x100 metros — 1º — Vasco, em 44s,05; 2º — Fluminense em 45s,0 e terceiro Botafogo, em 47s,02.

CONTAGEM FINAL DE PONTOS

1º — Vasco, 172; 2º — Fluminense, 131,5; 3º — Botafogo, 108,5 e 4º Flamengo, 12.

GUARDA MOVEIS SION
RIACHUELO, 134
Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio
PREÇOS MODICOS
TEL. 42-3000

UMA COMPLETA LOJA DE FERRAMENTAS NUMA SÓ CAIXA!

Com o troco das peças acessórias obtem-se várias ferramentas para furar, gravar, serrar, esmerilhar afiar e limpar madeira, metal, vidro, couro e matéria plástica "Casco Electromatic" é um aparelho de precisão cujo motor produz 9000 RPM.
Corrente 110 e 120 volt. 25 a 60 ciclos. 3 meses de garantia. Atendemos ao interior pelo Reembolso Postal.
Equipo completo com 42 peças.
CR$ 895,00
Com transformador para 220 volts, mais Cr$ 70,00.
MARCEL BEERENS
AV. NILO PEÇANHA, 12-S/819 - RIO

ELETROLAS E RÁDIOS



Perfeito serviço de garantia e assistência técnica. Compre marcas afamadas para sua segurança. Nós temos modernos modelos de R. C. A., Philips, Olimpic, Philco e lindo mostruário de rádios pequenos ultimamente chegados, que vendemos a longo prazo. CASA GIABIA — Rua Sete de Setembro, 88 quasi esquina de Avenida — Telefones 33-9111 e 42-4856.

O Torneio Início de hoje, no campo do Oposição

No gramado do E. C. Oposição, será disputado, na tarde de hoje, o início do certame promovido pelo clube da rua Silva Xavier, em homenagem ao general Mendes de Morais. Tomarão parte oito clubes e a primeira partida será disputada às 13,15 horas. Êsse o resultado do sorteio da tabela: 1.º jôgo — Triunfo F. C. x Armazém 20 F. C.; 2.º jôgo — Luzo Brasileiro F. C. x Tôrres Sobrinho F. C.; 3.º — E. C. Dirce x Combinado dos Veteranos; 4.º — A. A. Alagoana x Abolição F. C. Na arbitragem funcionarão os juízes da Federação Metropolitana de Futebol, Claudionor Salerno, Aristides Figueira, Antônio Meneses, Oscar Pereira Gomes, Pedro Valente, S. Pitombo, e Valdir Barbosa.

Haverá uma taça para o campeão e outra para o vice-campeão.

Norival e o Santos Futebol Clube

O Flamengo autorizou o zagueiro Norival a entrar em entendimentos com o Santos F. C., que pretende obter o seu passe. O referido profissional deverá seguir quarta-feira próxima para Santos.

Árbitros para os jogos do certame paulista

S. PAULO, 9 (Asapress) — Os árbitros escalados pelo departamento competente da Federação Paulista de Futebol para os jogos da 6.ª rodada da primeira divisão, foram os seguintes: Corinthians x Ipiranga, Lee; São Paulo x Portuguêsa de Desportos, Swinderland; Nacional x Comercial, Storey; Palmeiras x XV de Novembro, Snap; e, Portuguêsa Santista x Jabaquara, Rowley.

Competição brasileiro-uruguaia de xadrez

PÔRTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Os últimos resultados do torneio internacional de xadrez, ora em disputa nesta capital, entre o Rener local e o Penarol de Montevideu, foram os seguintes: Erich Eliskases, do Rener, venceu Lourenzo Bauza, do Penarol, ao atingir o 36 lance. Jorge Morison, urugutio venceu Silvio Tôrres, gaucho, que abandonou o encontro no 40 landonou o encontro no 40 lance. As partidas entre, Carlos Palhares (Rener) x Silvério Tagliamonte (Penarol) e Pozzo x Guerra, foram adiadas devido ao adiantado da hora.

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇÃO
Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala 803
Telefone 23-4272.

DR. LYRA PORTO - Oculista

Edifício Darke de Matos
Av. 13 de Maio, 23 17.º - S|1740
2.as, 4.as, e 6.as. — 13 às 16 horas.
Tel.: 42-1996

NO **FRIO**

Use casacos 3/4, 2/4, manteaux, cobertores, cache-cols, blusas de lã, flanelas, etc. da ADOMA. A vista ou a prazo. Ex Cr$ 1.000,00 entrada de Cr$ 110,00 e mais 9 pagamentos iguais.
RUA SETE DE SETEMBRO, 42

Têrça-feira, o início dos Campeonatos Infanto-Juvenis de Tênis

MAIS DE SESSENTA INSCRITOS

Serão iniciados respectivamente a 12 e 15 do corrente, os Campeonatos de tênis "Henrique Dodsworth" e Infanto-Juvenil Individual. O número de inscrições foi bem expressivo atingindo a cêrca de sessenta. A Federação Metropolitana de Tênis, querendo dar êste ano um realce maior aos certames infanto-juvenis, promoverá uma grande concentração de todos os inscritos, às 15 horas do dia 12, nas quadros da rua Conde de Bonfim, onde serão tirados fotografias e "films" dos concurrentes iniciando-se a seguir a competição, com o jôgo Tijuca x Fluminense.

Pede-nos a Federação para avisar aos interessados que devem comparecer ao Tijuca munidos do seu ingresso de inscrição, a fim de tomarem parte na solenidade que será realizada naquele local e hora indicada.

Compro Enceradeira

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820.

Dra. Hercilia Rocha Pitia

Clínica de senhoras e crianças! Puericultura pré e post-natal, av. Rio Branco, 277, sala 1.409. Diàriamente das 14 às 17 horas. Edifício São Borja — Tel.: 32-5449.

Doenças crônicas

TRATAMENTOS ESPECIALIZADOS. AUTOHEMO-TERAPIA POR PROCESSO PRÓPRIO

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO e DUODENO SEM OPERAÇÃO. (Centenas de casos de cura em 30 dias). COLITES FIGADO. REUMATISMO. ARTRITES. ASMA. VIAS URINARIAS. BEXIGA. PROSTATA. DOENÇAS DAS SENHORAS. ECZEMAS. NERVOSO. IMPOTENCIA.

DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA

Rua do Carmo, 6-6º, salas 606 e 607 Tel.: 42-4547. Nas segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 e, nas têrças, quintas e sábados, das 13 às 15 horas. Rua Senador Dantas, 118-C, 4º, sala 410. Tel. 22-8659. Nas segundas, quartas e sextas, das 17,30 em diante. Rua da Carioca, 6-1º. Nas têrças, quintas e sábados, das 9 às 11. CONSULTA POPULAR — Cr$ 50,00 — DAS 9 às 11. Consulta à domicilio — Cr$ 150,00.

UM BOM AVISO!...

A Direção do Departamento de ALFAIATARIA E UNIFORMES ESCOLARES d'O CRUZEIRO comunica aos seus fregueses estar habilitada a atender a todas as encomendas, sejam de uniformes escolares ou de alfaiataria

Uniformes escolares para meninos e meninas, prontos ou sob medida, de todos os colégios do Brasil

Costumes de linho, casimira tropical, brim, etc confeccionados ao rigor da moda

Fardamentos para militares executados por especializados contra-mestres



O CRUZEIRO
A MAIOR CAMIZARIA DO RIO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 50 E 54 A 60 - RUA DA QUITANDA, 15 A 17

modificam-se os sistemas de trabalho...

...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece

Há mais de 15 anos Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil

Sim — hoje as mulheres tomam o lugar dos homens e os negócios se mecanizam... mas a popularidade dos cigarros Continental permanece inalterada. Porque Continental manteve sempre a alta qualidade que fez dele o cigarro mais popular do Brasil... hoje como há quinze anos atrás. Sim — cada vez mais numeroso é o público que dá preferência a Continental, o cigarro de qualidade mais vendido no Brasil!



Lisos ou com Ponteira

Cigarros **Continental**

- uma preferência nacional

Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ.

ILHA DO GOVERNADOR

Leilão de magníficos lotes de terrenos situados no "JARDIM CARIOCA"

O leilão será realizado à RUA CHILE, 29, onse se encontram plantas de localização à disposição dos srs. interessados.

LOTE 17 — Frente para a RUA SARDENHA, mede 10,00 x 9,10.
LOTE 18 — Frente para a RUA SARDENHA, mede 11,00 x 11,00.
LOTES 12 e 13 da QUADRA 104:
LOTE 12 — Frente para a RUA JUTLÂNDIA, mede 14,00 x 6,00 de fundos para a rua Muapire.
LOTE 13 — Frente para a RUA JUTLÂNDIA, mede 13,50; 6,00 para a rua Muapire, onde faz fundos.
LOTES 7 e 8 da QUADRA 8:
Frente para a RUA BARBARA DE CASTILHO, onde mede 24,00 x 72,00.
LOTES 18 da QUADRA 93:
Frente para a RUA ITAGUAI, onde mede 11,50 x 12,00.
LOTE 10 da QUADRA 102:
Frente para a RUA GUAJERU, onde mede 18,00 x 7,50.
LOTES 20, 21, 22 e 23 da QUADRA 75, são todos juntos e medem:
Frente para a Rua EBRO, onde mede 42,00 x 40,00.

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão sexta-feira, 15 de julho de 1949, às 16 horas, à RUA CHILE, 29. — Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio".

APARTAMENTOS com 50% financiados

Avenida 29 de Outubro e Rua Domingos de Barros, em início de construção, com: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, instalações completas de banheiro, luz, água, esgôto, gás e telefone, desde Cr$ 120.000,00, com um sinal de reserva de 10 10%.

TRATAR COM:

EDISON A. FRANCO

ENGENHARIA — ARQUITETURA — CONSTRUÇÕES

Avenida Presidente Vargas, 446 - 19.° andar - Grupo 1.904

Apartamentos à venda

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Alte Alexandrino, 686. Apartamentos a partir de Cr$ 210.000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 104 — (Início de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 250.000,00. Financiamento de 50%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00. Financiamento de 50%.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas. (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 95.000,00. Financiamento de 50%.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.° ANDAR
Telefones: 42-1777 e 32-7640

Terrenos à margem da Estrada de Rodagem Rio-Mangaratiba — Belíssimo panorama

Com linda vista para o mar, V. S. poderá adquirir na Parada do Praia Brava, (Próximo a Estação de Ibicuhi), lotes de 15x30, por 15.000 cruzeiros à vista, com facilidade de água e luz. Mais informações com o Sr. Abelardo, à rua General Caldwell, 308, 1.° andar, apartamento 1 — Telefone 32-4653, diàriamente, das 15 às 17,30 horas, exceto sábados e domingos.

CACHAMBÍ

Vendo casas de ótima construção em boa rua de vila, tôdas com lage e taqueada, 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro completo, e bom quintal. Preço Cr$ 80.000,00, sendo um sinal de Cr$ 33.000,00 e o restante em 60 prestações mensais pela Tabela Price a juros de 10% ao ano. Vêr à rua Tenente França, 61. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala, 701, tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

GRANDE ÁREA EM JACAREPAGUÁ

Vende-se uma grande área em Jacarepaguá, medindo três milhões de metros quadrados, em local de ótima situação, terra fértil e salubre, apropriada para pequenas granjas, colônias de férias ou sanatório. Água em abundância. Tratar diretamente com o proprietário. — ADMINISTRADORA ERVITOR LTDA., à Av. Presidente Wilson n.° 164 — sobreloja, no horário de 10 às 11 e de 16 às 17 horas.

APARTAMENTOS CENTRAIS
A VENDA

Cr$ 20.000,00 é a entrada com que V. S pode adquirir um dos apartamentos restantes no Edifício Onze de Junho, à Rua Santana, 77, próximo à Avenida Presidente Vargas. Procure verificar pessoalmente as vantagens que essa construção lhe oferece, no tocante à qualidade dos materiais empregados, acabamento e condições de iluminação e ventilação. Máxima facilidade de transportes. Vista panorâmica de todos os apartamentos. Conheça os nossos planos de venda, estudados com o objetivo de atender a sua conveniência. — COCIBRA — Avenida Rio Branco, 311 - 7.° pavimento, salas 714-6 — Telefone 42-4066.

PETRÓPOLIS

Lotes de 10, 11 e 12 contos, sem fôro, isentos de impostos no PARQUE RIO DA CIDADE. 7 ônibus à porta. Prestações a partir de Cr$ 160,00, sem juros, pelo DECRETO 58, com 20% de entrada, facilitada.

MANGARATIBA

Magníficos terrenos de praia (a praia tem 1.200 metros de extensão), planos, na CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo DECRETO 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações a partir de Cr$ 212,50. Serviço rodoviário direto, em novembro próximo — RIO-MANGARATIBA em 2 horas.

VILA PALMAS
(Ramal de Vassouras)

Maravilha a 2 1/2 horas do Rio, com trens e litorinas bem em frente aos terrenos, na estação de Palmas, com passagens a Cr$ 2,50 até Vassouras — cidade de turismo e veraneio. Nossos terrenos estão junto ao grande

LAGO AZUL DE PALMAS

Podeis remar, pescar, tomar banhos de cachoeira na linda

CASCATA «VEU DE NOIVA»

Ótimo transporte ferroviário. A melhor água potável e o melhor clima do Brasil, a 500 mts. de altitude. Todos os materiais de construção, no local.

Interessante casa de campo, por 77 contos, parte financiada. LOTES a Cr$ 4.000,00, em pagamentos mensais, de Cr$ 100,00, sem juros, com escritura definitiva, imediatamente.

VILA YOLANDA — MENDES

Três grupos de 2 casas, cada um, a Cr$ 32 000,00 cada grupo, com 30% de sinal, o restante a longo prazo, sem juros, com escritura definitiva. Tem luz da Light, ônibus, água encanada. — LOTES A Cr$ 6 000,00, com 20% de sinal, 24 promissórias de Cr$ 200,00, escritura imediata. VILA IOLANDA é um bairro residencial distinto, com lindas e importantes vivendas em redor, a poucos minutos, a pé, do centro comercial.

Otilio Neves -- 22-3189
AV. RIO BRANCO, 173
13° — sala 1308

C.TARQUINO

CONSTRUA Seu LAR NO SACO DE S. FRANCISCO
(Parque Estefânia)

TERRENOS

Local de grande futuro, valorização rápida. É sem dúvida, a mais linda de tôdas as praias da Guanabara. Grande facilidade de pagamento, SEM ENTRADA, longo prazo — prestações mínimas. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condução fácil, certa e rápida. Informações diretas com o concessionário de vendas, à rua do Carmo n. 6 — 4° andar — Salas 406|7 — Rio — ou no Saco de S. Francisco — Hotel Balneário — Estrada da Cachoeira n 40 — com o Sr. Dias.

QUER VALORIZAR SEU CARRO?

Troque-o hoje mesmo por uma casa ou terreno. — Telefonar para sr. Oliveira — Fone: 42-3812.

AVENIDA ATLÂNTICA, 764 (ESQUINA) RUA BOLIVAR, 8

LEILÃO JUDICIAL

Serão vendidos em praça êstes dois prédios, juntos ou separados, dia 14 do corrente, às 16,30 horas. Informações: 23-0058

LOJA - ALUGA-SE

Em ponto de grande movimento aluga-se uma ótima loja. Ver e tratar com o proprietário, à rua Juiz de Fóra n. 193 — Grajaú.

COPACABANA

Vendemos a poucos metros da avenida Atlântica, no edifício Maryland, à rua Santa Clara n. 18 a 22, em construção acelerada e para entrega prevista em novembro, dêste ano, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, banheiro inglês em côr, cozinha, quarto e W. C. de empregados, varanda área etc. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente. Disponíveis: aptos. ns. 701, 801, 901 1102 e 1201 — Preços a partir de Cr$ 540 000,00 Parte financiada em 15 anos pela Tabela Price. Vendas diretas como os incorporadores e construtores — Avenida 13 de Maio — 23 — 15° sala 1.529 a 1.534 (Entrada pela sala 1.532). Edifício Darke. Telefone: 42 8117

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO SÃO JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Rôxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 - 6° andar. Tel.: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

GRANDE ÁREA EM JACAREPAGUÁ

Vende-se uma grande área em Jacarepaguá, medindo três milhões de metros quadrados, em local de ótima situação, terra fértil e salubre, apropriada para pequenas granjas, colônia de férias ou sanatório. Água em abundância. Tratar com ADMINISTRADORA ERVITOR Ltda., à av. Presidente Wilson n. 164, sobreloja, no horário de 10 às 11 e 16 às 17 horas.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
— E —
OFICIAIS DO EXÉRCITO

Apartamentos com 80% financiados e 20% restantes, para pagamento em módicas prestações mensais.

Edifício a ser construído no LEBLON, com as seguintes peças: sala, dois quartos, cozinha, banheiro, quartos e W. C. de empregados, de Cr$ 160.000,00 a Cr$ 180.000,00.

De quarto, grande sala, ótimo banheiro, boa cozinha, quarto e W. C. de empregado, a partir de Cr$ 134.000,00 a Cr$ 142.000,00.

Informações e detalhes com STUDIO TECNICO — Avenida Calógeras n. 15 — 12° andar, grupo 1.201 — Telefone 42-9005.

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

NO MAIS LINDO VALE E PERTO DA MAIS LINDA PRAIA

Para moradia, fim de semana, ou veraneio, adquira hoje mesmo, em prestações mensais de Cr$ 100,00, um lote de terreno para construção da sua futura casa, no «JARDIM FAZENDINHA ITAIPU», situado no mais lindo vale e perto da mais linda praia, a 25 minutos da estação das Barcas de Niterói. — Para visitas ao local reserve, hoje mesmo, lugar na condução sem compromisso de compra. — Informações à avenida Erasmo Braga, 277, sala 617 — Castelo.

O SENHOR PRECISA TER UMA CASA DE VERANEIO

Adquira desde já um terreno na Ilha do Governador e terá já meio caminho andado. Terrenos desde Cr$ 29.000,00 até Cr$ 150.000,00, em 60 prestações sem juros com uma pequena entrada, de frente para as praias da Freguesia, Bandeira, Cocotá, Barão de Capanema e Pelonias. Mais detalhes à rua Evaristo da Veiga, 16 - 9° andar, sala 908 (ao lado do Teatro Municipal) — Tels. 42-1154 e 48-1647.

CASA DE MADEIRA

Para praia, campo e dependências. Rápida entrega, em prestações. — Estrada Marechal Rangel n. 957 (Largo Vaz Lôbo). Ônibus Candelária-Vaz Lôbo—Todos os dias. — Domingo até às 13 horas.

TERRENOS A LONGO PRAZO
Agora ou nunca mais

Grande oportunidade para V. S. conseguir seu lote, 30 trens elétricos diários, podendo trabalhar na cidade, rua calçada, luz, água, próximo à Estação de Campo Grande e a 30 minutos da linda praia de Guaratiba.
Lotes a partir de Cr$ 20.000,00 em 60 prestações sem juros. — Corretor exclusivo.
RUA DO ROSÁRIO, 86 — 1.° ANDAR — GERALDO

SANTA TERESA

CASAS VAZIAS — Vendo as 2 últimas no «Bairro Jardim» à rua Almirante Alexandrino, 767, tipo apartamento, com grande varanda, bôa sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Preço Cr$ 300.000,00, sendo parte a vista e parte a longo prazo. Pode ser vista sòmente das 10 às 13 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

TERRENOS... A LONGO PRAZO
ÁGUA... LUZ... ESCOLA...

Lotes plantados lindos laranjais, material para construção com facilidade de pagamento, a 20 minutos da praça Mauá, à margem da estrada Rio-Petrópolis, Km. 8. — Condução grátis para visitas. — Avenida Presidente Vargas, 529 - Sala 511 - Tel.: 23-4121. LINDEN.

SAMPAIO

Vendo à rua Engenho Novo, 65, em rua de vila, a casa 12, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Preço Cr$ 80.000,00, sendo Cr$ 35.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 519,00. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

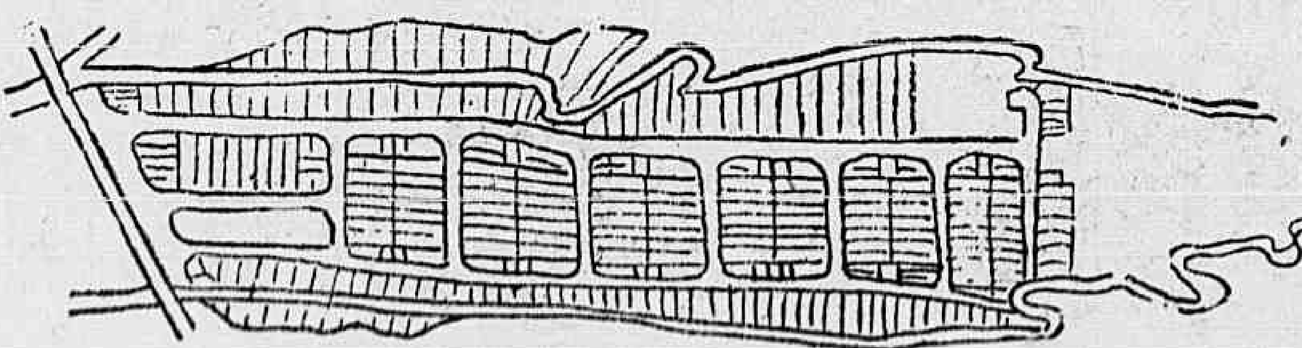
JACAREPAGUÁ - FREGUESIA

BAIRRO DO ANIL -- ESTRADA DA TIJUCA

DISTANTE SETE MINUTOS DO PONTO DOS BONDES E ÔNIBUS, POR ESTRADA ASFALTADA E ILUMINADA

Faça nêste magnífico loteamento, que a — Emprêsa Construtora Laranjeiras S. A. — lançará à venda brevemente a reserva de seu lote, assinando uma proposta que lhe garantirá a sua aquisição

LONGO PRAZO — TABELA PRICE ÔNIBUS - ÁGUA - LUZ E TELEFONE



VISITE SEM COMPROMISSO

Escritório - PRAÇA 15 DE NOVEMBRO n.° 20 - 5.° andar - Sala 504

TELEFONE: 43-6458

INFORMAÇÕES NO LOCAL

LOTES EM SENADOR CAMARÁ

A PRIMEIRA ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGU

Vendem-se no melhor loteamento do Distrito Federal: local de grande valorização, podendo receber construção imediata. LOTES a 15 MIL CRUZEIROS A PRAZO. Tratar no local com o Sr. Carlos, no botequim defronte à estação.

MUDA -- TIJUCA

Vendem-se, com grande financiamento, excelentes apartamentos à rua João Alfredo, 45, de sala e 3 quartos e de 2 salas e 3 quartos e mais dependências, a partir de Cr$ 274.000,00, para entrega em dezembro do corrente ano. Informações com a proprietária "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" — Departamento Imobiliário — Av. Rio Branco, 125 — diàriamente das 11,30 às 17,30 horas.

GRAJAU' TERRENOS

Vendem-se lotes à rua Visconde de Santa Izabel, em local alto e muito saudável.

Preços razoáveis com facilidade de pagamento.

COMPANHIA BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

65, Rua Visc. Inhaúma, 4.°
Fone: 23-2878
Expediente: 11,30 às 5

APARTAMENTO NOVO

Imediata entrega – Cr$ 80.000,00

Vende-se em luxuoso edifício acabado de construir, com sala, varanda, 2 amplos quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e garage. Forma de pagamento: no ato da assinatura da escritura de promessa de venda, contra a entrega das chaves, Cr$ 80.000,00 e o restante financiado a longo prazo, pago em prestações mensais em forma de aluguel. Ver à RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 189 EDIFÍCIO SANTA ALICE, inclusive domingos e feriados e tratar à rua Chile n. 21 - 1º andar, com os PROPRIETÁRIOS, INCORPORADORES E CONSTRUTORES LUIZ DERENNE & CIA. LTDA.

RIACHUELO

Vendo casas de ótima construção em boa rua de vila, tôdas com 2 quartos, 1 sala, cozinha e quintal. Preço Cr$ 80.000,00, sendo um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em 60 prestações mensais de Cr$ 1.274,80. Vêr à rua Francisco Bernardino, 19, casas 9 a 14. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

CASAS EM JACAREPAGUÁ

— para entrega imediata —
em centro de terreno de 12 x 30 com:

* 3 quartos
* Sala
* Varanda
* cozinha
* banheiro completo

* Preço Cr$ 150.000,00
* Financiamento 70%
* Prazo 7 anos
* Juros 8%

novo grupo à
ESTRADA DOS BANDEIRANTES
(próximo ao Largo da Taquara)

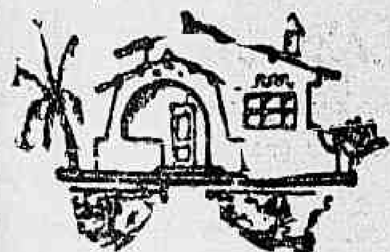
Informações no local:
ESTRADA TABAPUAN, 1390, com o sr. TORRES

VENDAS:
EMPRÊSA GRANJA PARAISO S. A.
Av. Rio Branco, 257 - 8.º - S. 814 — Fone: 42-6030

LARGO DO JACARÉ (SAMPAIO)

Rua Lino Teixeira, 261 e 263-A — Vendo apartamento com boa sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc.. Preço Cr$ 130.000,00, sendo Cr$ 20.000,00 à vista e o restante a prazo em mensalidades, de Cr$ 1.453,60. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone: 42-9506, das 9 às 12 e das 12 às 18 horas

ADQUIRA SUA CASA PRÓPRIA



ADQUIRA OU CONSTRUA A SUA CASA PRÓPRIA, em qualquer bairro desta cidade, inscrevendo-se em nosso PLANO DE CONSTRUÇÕES, pagável em módicas prestações mensais, a saber:

Valor das casas com ou sem terreno	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS — Antes de receber as chaves	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS — Depois de receber as chaves
Cr$ 50.000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00
Cr$ 60.000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00
Cr$ 70.000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 612,00
Cr$ 80.000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00
Cr$ 90.000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00
Cr$ 100.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00
Cr$ 150.000,00	Cr$ 400,00	Cr$ 1.440,00

O Grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito, à construção da Casa Própria, garantida o resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato ou em qualquer hora, no caso de falecimento.

Companhia Construtora da Casa Própria
AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A, 3º AND. — Grupos 307 e 308 (Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 162).

TIJUCA

Apartamentos — Vendo à rua Mário Barreto, 15, com boa sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados e varanda. Preço Cr$ 190.000,00, sendo Cr$ 57.000,00 à vista e o restante a prazo em mensalidades de Cr$ 1.429,20. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, tel: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LOTES DE LINHO DESDE CR$ 8.000,00
LOTES NACIONAIS DESDE CR$ 3.500,00

Partidas de puro linho belga ou imitação nacional, cortes de linho irlandês, para homem, linhos de diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata de diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo Reembôlso Postal

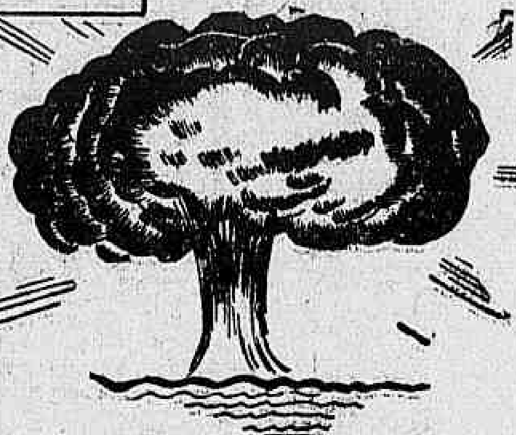
FABRICA DE CAMISAS SOB MEDIDA
LOTHAR, HERMANN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106/8, Salas 207/8 — Telefone 22-3183.

TERRENOS E CASAS A PRAZO

TERRENOS — Vendemos, em vários subúrbios do Distrito Federal, a partir de 25 mil cruzeiros, especialmente Jacarepaguá e nas proximidades a partir de 6 mil cruzeiros em 5 anos de prazo. CASAS — Construimos em terreno particular para entrega em 60 dias a partir de Cr$ 70.000,00, com dispositivo para futura ampliação — Cr$ 5.000,00 de entrada e prestações mensais de Cr$ [illegible]. Temos projetos para todos os preços. Informações na TUPÃ IMOBILIÁRIA LTDA. Av. Presidente Antônio Carlos, 207, 4º andar, salas 401-B e C — Tel.: [illegible] (Esquina com avenida Nilo Peçanha)

Nunca houve uma oportunidade igual!!

PARQUE CAMPO LINDO

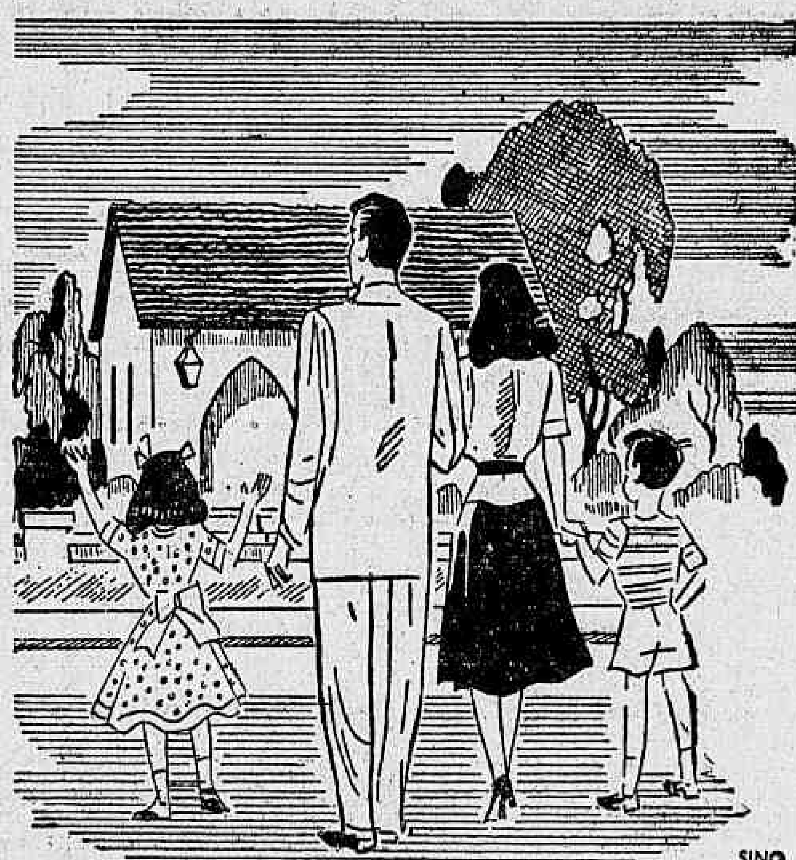


Bomba atómica nos negocios de terrenos!

A Cia. de Expansão Territorial, que, há 26 anos, vem colaborando para o progresso do Rio de Janeiro, teve o *privilégio* de lançar a venda, há mêses, o Parque Campo Lindo, em condições tais, de preço e facilidade de pagamento, que só os seus amplos recursos e vasta experiência podiam permitir. E, por isso mesmo, cêrca de 2.000 lotes de que se compunha a 1.ª planta foram ràpidamente vendidos, constituindo tal fato o *maior sucesso imobiliário dos últimos 20 anos no Rio de Janeiro!*

Agora, surge o 2.º loteamento, cujas vendas *serão iniciadas, hoje*, nas mesmas *condições excepcionais* que garantiram o sucesso anterior. Lotes de 15 x 50 e chácaras de 2.000 m2 a 10.000 m2, planos e prontos para edificar e cultivar, a 15 minutos de Campo Grande, que é servida por 80 trens elétricos diários. Campo Grande garantirá ao Parque Campo Lindo desenvolvimento rápido e valorização certa.

Não há a venda, no Rio, loteamento que se possa comparar, em preço de lotes, condições e situação, como o Parque Campo Lindo. Procure reservar hoje mesmo, o seu lugar nos ônibus especiais para visitar o Parque Campo Lindo, sem despesa ou compromisso.



Certamente não haverá outra oportunidade igual. Agarre-a "com unhas e dentes"!...



LOTES A PARTIR DE — Cr$ 4.000,00 em prestações mensais de Cr$ 76,00

CHÁCARAS DESDE — Cr$ 8.000,00 em prestações mensais de C$r 150,00

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Innaúma, 134 — 3.º andar, ★ Tel. 23-2180

PETRÓPOLIS

OPORTUNIDADE UNICA

O leiloeiro Paula Affonso vende 8 pequenos lotes por preços baratíssimos com facilidade de pagamento, no melhor e mais saudável clima de Petrópolis, o Quarteirão Darmstadt, perto da Capela do Bingen, onde passará a nova estrada Rio-Contorno-Petrópolis. Faça sua casa de campo agora e pague-a, com a inevitável valorização, dentro de dois anos. Mais informações, plantas, etc., com o leiloeiro Paula Affonso.

Rua São José, 70 — RIO — Tel.: 22-4421 e 42-9343.

COPACABANA

Vendemos, no belíssimo Edifício Pensilvânia já com «habite-se» e entrega das chaves, à rua Paula Freitas, 61, ótimos apartamentos no Bloco «B» com ótima sala, 4 quartos, 2 banheiros inglêses em côr, boa cozinha, quarto e W. C. de empregada, linda varanda, área de serviço. Preço base: Cr$ .... 550.000,00. Parte financiada pelo IAPC, em 18 anos. Tabela «Price». Negócio direto com os incorporadores e construtores, à av. 13 de Maio n. 23, 15.º, sala 1532. Telefones: 22-9595 e 42-8117.

ÓTIMO PRÉDIO

Vende-se à rua Alcobaça em Ricardo de Albuquerque, prédio de 2 pavimentos, construção sólida em centro de grande terreno, com muitas árvores frutiferas, em rua recentemente calçada. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietário à Av. Rio Branco, 91 - 7º andar - salas 4|6. Tel.: 23-5269

ANCHIETA

DISTRITO FEDERAL

Vendem-se lotes à prazo longo, com 12 metros de frente, por 34 a 47 de fundos, à rua da Pavuna, depois da esquina da rua Macaiba, próximo da estação. Rua com ELETRICIDADE — AGUA E ARBORIZAÇÃO.

Constrói-se nêsses lotes, desde que o pretendente tenha financiamento.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.
R. do Rosário, 129, 1.º
23-5514 e 43-8110

FLAMENGO

Vendo apartamento vazio, novo com 2 salas, 3 quartos e banheiros socials, 2 quartos e banheiro de empregados — Copa e cozinha grande — com quintal de 12x40 «Uso e gôzo exclusivo». Rua Marquês de Abrantes. Sinal Cr$ 100.000,00, e o restante financiado. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º andar, sala 701, tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

COPACABANA

Vendo à rua Barata Ribeiro, 738, casa em pequena vila, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha. Preço: Cr$... 170.000,00. Tratar com MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506.

CASAS A PRAZO

Com pequena entrada inicial construo CASAS POPULARES, a partir de Cr$ 20.000,00. Também vendemos terrenos a prazo. Para residências de maior confôrto, preços acessíveis, à vista e a prazo. Detalhes com SR. ANTONIO — Rua Evaristo da Veiga, 16 - 11º andar - s|1108-A.

Terrenos em 60 prestações

JARDIM DAS ACÁCIAS

Estrada Rio-São Paulo, K. 40, entre Campo Grande e Escola de Agronomia. Apenas uma prestação de entrada e mais as despesas de contrato. Posse imediata. Loteamento completamente urbanizado, com tôdas as ruas prontas. Local em franco período de valorização. Visitas diárias ao loteamento em caminhonetes próprias. Venha ao nosso escritório ou peça um representante da Companhia em sua residência, sem compromisso..

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
Rua do Rosário, 111 - 5.º — Tel.: 43-9993

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS A LONGO PRAZO, SEM ENTRADA E COM ENTRADA INICIAL, POR PREÇOS ANTIGOS DE «ANTES DA PONTE»

Vendem-se magnificos lotes de terrenos prontos para receber construção, a preços de antes da ponte, próximos a margem da estrada da ponte e também casas acabadas de construir, cujas prestações são equivalentes ao aluguel. Informações e plantas com Romão e Oliveira à Avenida Rio Branco n. 311 - 6.º andar - sala 621 — Telefone 42-8812.

COPACABANA

Vendo à rua Gustavo Sampaio, em edifício acabado de construir, pronto para ser habitado, ótimo apartamento com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências para empregada. Preço Cr$ 250.000,00, com Cr$ 70.000,00 financiados pelo IPASE. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Uma grande cidade que surge na variante Rio-Petrópolis

Dotada de Luz e Fôrça, Bar e Restaurante, Autos-lotação, Trens e Ônibus — Em breve, melhoramentos de alto alcance. E' chegado o momento de você ser proprietário de um terreno com a insignificância de Cr$ 124,20 mensais. A 20 minutos da praça Mauá.

Viagens diárias ao local — Informações pelo Tel.: 32-4333 ou avenida Presidente Wilson, 164 — 4º andar — Sala 400

Terrenos a prestações

Entre Caxias e Meriti, entre Nova Iguaçu e Belfort Roxo, Niterói, ilha do Governador. Peça informações sem compromisso. Travessa do Ouvidor, 36, ao lado do elevador. Telefone: 23-1010. — Silva.

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1 000 m2, no BAIRRO HELVETIA, situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto, ruas calçadas. Facilidade e pagamento. Informações mais detalhadas com VANKAR LTDA. Avenida Erasmo Braga, 227 — 10.º andar — Sala 1 008 — Telefones: 22-[illegible] e 22-1803.

APARTAMENTO EM COPACABANA

Vende-se o apartamento 803, com linda vista para o mar, tendo «hall» de entrada, grande sala, duas varandas, dois quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada, à av. Rainha Elisabeth n. 199. Com habite-se e desocupado. Preço Cr$ [illegible], sendo 101 000,00 financiados em [illegible] anos. Chaves no local com o zelador. Informações: tel. [illegible].

URCA

Vende-se linda residência, estilo normando, com fino acabamento, construída há três anos, com 2 pavimentos, tendo 2 livings em cerâmica, 2 varandas, 2 garagens, [illegible] quartos, [illegible] banheiros, 2 cozinhas e um sotão habitável. Informações aos domingos, das 11 às 15 horas, à Rua São Sebastião [illegible], com o sr. Barbosa ou pelo tel. [illegible] nos dias úteis.

ENGENHO NOVO

Vendo em boa rua de vila prédios construidos só de um lado, com jardim, varanda, 2 quartos, 1 sala, banheiro completo e grande quintal. Podemos entregar alguns vazios, preços a partir de Cr$ 145.000,00 sendo uma pequena entrada e o restante em prestações mensais, pela Tabela Price. Vêr diàriamente das 9 às 11,30 horas, à rua Barão do Bom Retiro, n. 66. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, n. 26, 7º andar, sala 701 — Tel.: 42-9506. Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ÓTIMAS RESIDÊNCIAS
SÓLIDA CONSTRUÇÃO
FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vendem-se as últimas casas:

MÉIER — Rua Capitão Rezende, 448 — casa 2 — ap. 102 — 201 — 202, com 3 quartos, sala hall, cozinha à gás 2 banheiros e quintal. Bonde e ônibus (23) à porta.

QUINTINO BOCAIUVA — Rua Colúmbia, 233 — casas 3, 6 e 8, com 2 quartos, sala, cozinha à gás dependências e quintal, à 2 minutos da estação.

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO PELA «TABELA PRICE»

Vêr no local e tratar diretamente à AV. RIO BRANCO, 91 7º andar - s| 6|4-6. Tel.: 23-5269.

Sítio -- Teresópolis -- Prata

Sítio VANELY — 3 alqueires

Vendo êste magnífico sítio com uma confortável residência e mais 1 casa também confortável e outras para empregados, aviários, grande depósito com moradia na parte superior, muita mata, 2 nascente formando cachoeira, pomares, lagos, pocilgas, vários carramanchões, próximo aos lagos, plantações de ortaliças, muitas árvores frutíferas, muitas flôres, estando a residência principal secundada por um belo patamar, 10 minutos distante da estação, ótimo e adorável clima. Fotografias e mais informações, à rua da Assembléia, 10, sobrado. Tel.: 42-0277 — Elias, das 10,30 às 12 horas.

TIJUCA

Amplo apartamento vasio, à rua Hadock Lôbo, 320 — 3º andar — Aptº 301, esquina de Campos Sales, vendo êste magnífico apartamento, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, tudo amplo, dá frente para 2 ruas, com uma bela varanda. As chaves na portaria, com o sr. Josias. Financiamento, 70%, por 10 anos. Entrega imediata. Mais informações, à rua da Assembléia, 10, sobrado. Tel.: 42-0277 — Elias, das 10,30 às 12 horas.

AVENIDA DE CASAS

Estou autorisado por um grupo de capitalistas para comprar negócio direto com proprietários. Inf. detalhadas, quantidade de casas, os respectivos cômodos, rua e número, preço e as condições. Negócio resolvido rápido.
Resposta para a Caixa Postal 1247.

ILHA DO GOVERNADOR - TAUÁ

Rua Eutíquio Soledade, 180, prédio vazio, vendo com 1 sala, 2 quartos, cozinha, etc., terreno, 17x51. Preço: 130 mil cruzeiros. Êste preço é o valor só do terreno. Informações na Ilha, à praia da Guanabara, 1.203, com Nunes, ou à rua da Assembléia, 10, sobrado. — Tel.: 42-0277.

MÉIER

Prédio — Vendo, à rua Basilio de Brito, 84, casa 3, com 3 quartos amplos, sala, quarto para empregada, ampla cozinha à gás, banheiro completo e área, tanque. Preço: 130 mil cruzeiros. Entrada de 39 mil cruzeiros e o restante financiado por 10 anos. Para visitar, é favor procurar no n. 86 dona Maria, e mais informações à rua da Assembléia, 10 — sobrado — Tel. 42-0277 — Sr. Elias, das 10,30 às 12 horas.

ILHA DO GOVERNADOR - FREGUESIA

Terreno próximo a esta linda praia, ponto de bonde e ônibus em ótima rua. Vendo êste magnifico lote plano. Area m/m 360 m2. Preço: 65 mil cruzeiros. Para mais informações: rua da Assembléia n. 10, sobrado, das 10,30 às 12 horas, diàriamente. Elias & Nunes. ou na ilha, à praia da Guanabara, 1203 — Nunes.

MÉIER

Prédio — Vendo, à rua Basilio de Brito, 84, casa 2, com 3 quartos amplos, quarto para empregada, ampla cozinha a gás, banheiro completo e área, tanque. Preço: 130 mil cruzeiros. Entrada de 39 mil cruzeiros e o restante financiado por 10 anos. Para visitar é favor procurar no n. 86 dona Maria, e mais informações à rua da Assembléia, 10 — sobrado - Tel.: 42-0277 — Sr. Elias, das 10,30 às 12 horas.

MÉIER

PRÉDIO — VENDO, A RUA BASILIO DE BRITO, 88 com 3 quartos amplos, sala ampla, ampla cozinha com gás, banheiro completo, jardim e um bom quintal, todo murado. Preço: 150 mil cruzeiros, entrada de 45 mil cruzeiros, e o restante facilito por 10 anos. Vêr no local e tratar à rua da Assembléia, 10, sobrado — Tel.: 42-0277. Elias, das 10,30 às 12 horas — N.B. Este prédio será entregue no dia 20 de agôsto do corrente ano. Visitar das 9 às 13 horas.

TIJUCA

CASA — Rua Alzira Brandão, 135. Vendo esta casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, pequeno quintal, entrada para serviço, etc. Visitar por gentileza do inquilino, das 14 às 16 horas. Entrego vazia, aceito ofertas na base de 165 mil cruzeiros. Mais informações, à rua da Assembléia, 10, sobrado — Elias, das 10,30 às 12 horas.

CONTRA-MESTRE CARDAS E ENGOMAÇÃO FIO ALGODÃO

Fábrica localizada no Distrito Federal procura competentes. Ofertas à Caixa n.º 11.189 neste jornal.

AMARALINA

Já temos êste famoso tônico capilar — Certeza absoluta de que seus cabelos tornarão a nascer — Os interessados queiram dirigir-se aos distribuidores exclusivos: M. M. BURLE & CIA. LTDA., Avenida Rio Branco, 137 — 6.º andar — sala 616. Rio de Janeiro. Pedidos pelo reembolso postal, Cr$ 45,00 o vidro.

Iluminação DE SÍTIOS E FAZENDAS
GERADORES "CARMOS"
Para Rodas D'Agua — Gasolina — etc.
Representantes:
MOTOMAC LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1149—Tel. 43-1201
Praça da República, 199 — Tel. 43-4037
ACEITAMOS DISTRIBUIDORES PARA O INTERIOR

O Saci é... Insaciável...

Um prato
DELICIOSO E NUTRITIVO POR Cr.$ 1,00 APENAS!

Sim, por Cr.$ 1,00, pois cada pacotinho dá, de sobra, para 6 pessôas. E ficam prontas em 5 minutos apenas! Experimente as SOPAS PRONTAS HELIO. Em quatro tipos: Feijão mulatinho, ervilhas, feijão branco e lentilhas.

Sopas Prontas Helio Uma delícia!
Helio Lentilha
Produto da COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
Ind. Brasileira de Bebidas e Conservas
RUA SÉ PAULINO, 717 — TEL. 51-7977 — SÃO PAULO

A opinião de nossos leitores

Sugestão à CBD – Acêrca do quadro do Fluminense

Prezado sr.

«Que acha v. s. da idéia de, aproveitando a organização do selecionado brasileiro, ser realizado pela C.B.D., mensalmente, um treino de conjunto dos elementos que foram requisitados, constituindo-se assim um selecionado permanente, pelo menos até a disputa do próximo campeonato mundial, que será realizado no Brasil?

Certamente que, com o decorrer do campeonato metropolitano e do campeonato brasileiro, alguns elementos deveriam ser substituídos do selecionado, por outros que fôssem apresentando melhor forma técnica. Conquanto, esta minha sugestão não seja original, pois já é adotada em outros países onde o futebol e outros esportes têm maior apoio moral e material dos poderes públicos, penso que seria uma boa e prudente medida, no sentido de que na próxima competição mundial, façamos uma figura condizente com as reais possibilidades do futebol de nossa querida patria. — Wilson Jansen — Mal. Floriano, 118, 1º andar — Rio — Matriz das Casas Pernambucanas».

«Rio, 13-VI-49. — Ilmo. sr.

Relembro a sua defesa vigorosa, entusiástica (e sem interêsse financeiro algum, o que é raríssimo nos dias de hoje) em prol do Santa Rita F. C., de Euclidelândia, um pequeno clube, asfixiado por não ter vida própria, assoberbado por mil e um problemas, quase ceifado de nosso meio, por caprichos subalternos de uma companhia estrangeira que outra coisa não tem feito em nossa terra senão entravar o sucesso dela, em detrimento aos mais comezinhos princípios de respeito e de humanidade.

Quando parecíamos engulidos pela fera que nos defrontavamos, quando parecíamos dominados pelo facão do gigante, surge em hora providencial a sua pena salvadora, brilhante, enchendo de brio as camadas populares daquela pequena vila, gente humilde, modesta, mas decidida quando apoiada por alguém. E êste apoio recebemos seu, coadjuvado mais tarde pelo jornalista conterrâneo, José Nazele, uma das maiores colunas daquela cidade fluminense. Mas não foi sòmente para isso que eu lhe escrevi.

Sou torcedor do Fluminense. A vitória dêste, me enche de alegria do mesmo modo que a derrota me abate, me entristece. A crise interna, porque passa êsse grande clube parece, a meu modo de ver, consequência do desarranjo da direção técnica, do «compadrismo», de proteções escandalosas que há muito se verifica. Ora, como se admitiu a presença de um Santo Cristo em um quadro de categoria como o do Fluminense?

Não desejo me alongar muito em considerações. E' um desabafo que faço e ficaria contente se o sr. desse publicidade a esta modesta cartinha. — Célio Barradas — Praça das Nações, 74 — Rio.

Permanentes

Recebemos os seguintes permanentes:

1—E. C. Guanabara
2—Sampaio A. C.
3—Botafogo F. R.
4—Campo Grande A. C.
5—Grajaú T. C.
6—Internacional de Regatas
7—E. C. Minerva
8—Carioca F. C.
9—S. C. Oposição.
10—Irajá A. C.
11—C. R. Icaraí
12—Bonsucesso F. C.
13—Tijuca Tênis Clube
14—Bangu A. C.
15—Engenho de Dentro A. C.
16—C. R. Vasco da Gama (2).
17—Cosmos A. C.
18—América F. C.
19—Riachuelo T. C.
20—C.R. Boqueirão do Passeio
21—C. G. Português
22—Madureira A. C.
23—E. C. Mackenzie (2).
24—E. C. Maxwell
25—C. R. Flamengo
26—Carris de Niterói A. C.
27—Olaria A. C.
28—A. A. Banco do Banco
29—Fluminense A. C.
30—São Cristóvão A. C.
31—Del Castillo F. C.
32—Canto do Rio F. C.
33—Tração F. C.
34—Manufatura F. C.
35—A. A. Portuguêsa.

AOS FREGUESES DO INTERIOR

Temos sempre o maior e o mais variado estoque de ARTIGOS DE ALUMÍNIO, como BACIAS, CHALEIRAS, PANELAS, CANECAS, TALHERES, etc., pelos MENORES PREÇOS da praça. Vendas por atacado e à dinheiro. ALMAR LTDA. — Rio — Avenida Presidente Vargas, 784, (esquina da rua da Conceição) — Tel.: 43-3543.

PELES

Vison — Tailleurs — Vestidos — Casacos compridos e 2/4. — Atendemos o dia inteiro e mandamos a domicílio, sem compromisso.
Telefone: 25-4163
RUA SENADOR VERGUEIRO, 185 — Apto. 103

ESCOLA CINELANDIA
DACTILOGRAFIA
EM 1 MÊS.
Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara se para concursos.
R. SENADOR DANTAS, 71-1.º

LOTERIA FEDERAL
SABADO 16
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Extra! Notavel "short" sobre Luta Livre! DEMOLIDORES HUMANOS Pancadas! Bordoadas! Golpes e rasteiras... "Mesuras e Rapapés"
Primeiras vistas da luta WALCOTT-CHARLES
MUSICA COLORIDO e BELEZA
Laboratorio Criminal — Dr. Passarinho — Volantes do Inferno — Kermesse Estrelas de Paris — Dinamo Gigante 15 milhões de volts — Noticias do Dia
Todos os domingos desde 9 hs. Matinées Infantis
Hoje Peça uma sessão de CINEAC em casa pelo tel. 42-9111

Moveis e decorações
GOSTO - GARANTIA
Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE MAPPIN
360 · PRAIA DE BOTAFOGO · 364

HERNIA

A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hernia desaparecem com o uso da *Funda Dobbs*. **Ela sustém** qualquer tipo de hernia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr. a coloca em 3 segundos.* Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal*.

Temos folhetos explicativos, para atender pedidos do interior.
Fabrts.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala, U.S.A.
Distr. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 20 - 12.º andar — Rio de Janeiro — Diàriamente das 8 as 18 horas.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- TEATRO ASTRAL.
- TEATRO DE BOLSO — "Da Necessidade de ser Polígamo", às 20 e 22 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "A Borracha é Nossa", às 16, 20 e 22 horas.
- CASSINO ATLANTICO.
- FENIX - 22-5403. "Macbeth", às 16 e 21 horas.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLORIA - 22-0146. "Os Mal Casados", às 16, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO INTIMO - "Mulher por um Minuto", às 20 e 22 horas.
- CINEMINHA JARDEL - 27-8712. "Olha a Boa!", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. O. S. B., maestro Szenkar, às 16 horas.
- RECREIO.
- REGINA - "Sorriso de Gioconda", às 16 e 20.45 horas.
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "O Barreto é o Candidato", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Cândida", às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "O Segrêdo de D. Juan".
- METRO - 22-6490. "Travessuras de Júlia".
- ODEON - 22-1506. "Tudo por um Beijo".
- PALACIO - 22-0838. "Hamlet".
- PATHE' - 22-8795. "Escravas do Amor".
- PLAZA - 22-1097. "A Vida por um Fio".
- REX - 22-2377. "Malabaristas da Vida".
- SAO CARLOS - 42-8525. "Mulher Perdida".
- VITORIA - 42-9020. "Pecadora".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413 "Uma Noite na Ópera".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "A Volta do Aracuã", "Visões da Califórnia", Jornais, Esportes, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "A Vida Intima de uma Mulher".
- D. PEDRO - "Viúva Alegre".
- FLORIANO - 43-9074. "Eu Quero é Movimento".
- ELDORADO - 42-3146. "Nossa Vida com Papai".
- GUARANI - 32-5651. "O Beco das Almas Perdidas".
- IDEAL - 42-1218. "Pecadora".
- IRIS - 42-1218. "Canção dos Acusados".
- MEM DE SA' - "Robin Hood".
- LAPA - 22-2543. "Em Cada Coração um Pecado".
- METROPOLE - 22-8280. "A Lei do mais Forte".
- MODERNO - 22-7979. "Luvas Justiceiras".
- OLIMPIA - 42-4983. "Cara de Mármore".
- PARISIENSE - 22-0123. "A Vida por um Fio".
- POPULAR - 43-1854. "Casbah" e "O Cavalo Selvagem".
- PRESIDENTE - "Naná".
- PRIMOR - 43-6681. "A Vida por um Fio".
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Maria Candelária".
- SAO JOSE' - 42-0592. "Escravas do Amor".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Perdidos num Harem".
- ALFA - 29-8215. "Eram Irmãs".
- ASTORIA - 47-0466. "A Vida por um Fio".
- AMERICA - "Malabaristas da Vida".
- AMERICANO - 47-1203. "Robin Hood".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "Arco do Triunfo".
- BANDEIRA - 28-7575. "Dois Prontos de Sorte".
- BENTO RIBEIRO - "Colheita Selvagem".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Que Falta faz um Marido".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Alma Negra".
- CARIOCA - 28-8178. "Tudo por um Beijo".
- CATUMBI - 22-2681. "Só Resta uma Lágrima".
- CHAVE DE OURO - "Inês de Castro".
- CAVALCANTI - 29-8338. "O Máscara de Ferro".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2980. Exclusivamente para crianças. Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA SAO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "O Homem de Oito Vidas".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Escravas do Amor".
- EDISON - 29-4449. "Caçula do Barulho".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "O Beco das Almas Perdidas".
- FLORESTA - 26-6257. "Casbah".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Sonhos Dourados".
- GRAJAU' - 38-1311. "Uma Noite na Ópera".
- GUANABARA - 26-9836. "Astúcia de uma Apaixonada".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "A Felicidade Bateu à Porta".
- IPANEMA - 47-3806. "Arco do Triunfo".
- IRAJA' - 29-8330. "Explicação".
- JOVIAL - 29-0652. "Arco do Triunfo".
- MADUREIRA - 29-8733. "Dois Prontos de Sorte".
- MARACANA - 48-1910. "Cisne Negro".
- MASCOTE - 29-0411. "A Vida por um Fio".
- MEIER - 29-1222. "Tarzan no Deserto".
- MODELO - 29-1678. "O Tesouro de Sierra Madre".
- METRO - COPACABANA — "Travessuras de Júlia".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Travessuras de Júlia".
- MODERNO — (BANGU). "A Lei do mais Forte".
- MONTE CASTELO - 29-9280. "Por Causa de um Beijo".
- NACIONAL - 26-6072. "A Voz da Honra".
- NATAL - 48-1480. "Calcutá".
- OLINDA - 48-1032. "A Vida por um Fio".
- ORIENTE - 30-1131. "O Cavalo 15".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Dama de Xangai".
- PARAISO - 30-1060. "Dança Inacabada".
- PARA TODOS - 29-5191. "Resgate de uma Consciência".
- PAROQUIAL — (DEL CASTILHO). "Cinco Covas no Egito".
- PENHA - 30-1121. "Corpo e Alma".
- PIEDADE - 29-6532. "As Voltas com Fantasmas".
- PILAR - "Museu de Horrores".
- PIRAJA' - 47-2067. "Nossa Vida com Papai".
- PROGRESSO - "Última Esperança".
- RAMOS - 30-1094. "Casanova Aventureiro".
- POLITEAMA - 25-1143. "Cisne Negro".
- QUINTINO - 30-9320. "O Tesouro de Sierra Madre".
- REAL - 25-3407. "Suprema Decisão".
- RIAN - 47-1144. "Tudo por um Beijo".
- RIDAN - "Paixão Selvagem".
- RITZ - 47-1202. "A Vida por um Fio".
- ROULIEN - 49-5691. "Fabricantes de Monstros".
- ROXY - 27-8245. "Malabaristas da Vida".
- ROSARIO - 30-1889. "Um Rosto de Mulher".
- SANTA CRUZ - "Comando Negro".
- SAO LUIZ - 25-7679. "Tudo por um Beijo".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Sagrado e Profano".
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. "As Voltas com Fantasmas".
- SAO GERALDO — (Olaria). "Anjo de Cara Suja".
- SANTA CECILIA - 30-1873. "Salve-se quem Puder".
- STAR - 26-2250. "A Vida por um Fio".
- TIJUCA - 48-4518. "Astúcia de uma Apaixonada".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Os Melhores Anos de Nossa Vida".
- VAZ LOBO - 29-0198. "Quando os Deuses Amam".
- TRINDADE - 49-5838. "Bandido Apaixonado".
- TROPICAL — (ANCHIETA).
- VELO - 48-1381. "Adúltera".
- VILA ISABEL - 38-1319. "Terra Violenta".

CAXIAS

- CAXIAS - "Explosão".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Bandoleiros".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Relógio Verde".
- ITAMAR - "Vendaval de Paixões".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - "Tropel de Bárbaros".

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "Fatalidade".
- NILOPOLIS - "Tarzan e a Caçadora".

NITEROI

- EDEN - "Cinzas do Passado".
- ICARAI - "Por Causa de um Beijo".
- IMPERIAL - "Paixões em Fúria".
- ODEON - "Presente do Destino".
- PALACE - "Punhos de Ouro".
- RIO BRANCO - "Os Anos Passaram".

PETROPOLIS

- PETROPOLIS - "Noturno de Amor".
- CAPITOLIO - "Nossa Vida com Papai".
- D. PEDRO - "Adúltera".
- ITAIPAVA - "Noite de Farra".
- CORREIAS - "Abbott e Costello em Hollywood".

VILA MERITI

- GLORIA - "Além do Horizonte Azul".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Estrada das Serras".

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2915, ramal 11, das 14 às 18 horas.

O Camundongo Mickey — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — **Por Walt Disney**

Aí vamos nós, novamente.
A R R E ! ...
SERA' QUE A LUA FICA LONGE?...
NÃO SE PREOCUPE.
Não olhe agora... mas, acho que estamos sendo seguidos!...
Copr. 1949, Walt Disney Productions. World Rights Reserved. — Distributed by King Features Syndicate

Pequenas Tragedias Conjugais — **Por Jimmy Murphy**

Que tal estar de volta ao seu velho emprêgo ?
ÓTIMO, GASPAR! NINGUÉM PODERIA FAZER ISTO !
Teresa, você devia ver o coronel : Está de volta, ao antigo emprêgo!
Sim, Gaspar, parece que Plunker o tomou de volta, devido ao sistema complicado dos arquivos...
Complicado é a explicação. O coronel complicou tanto a história que nem sabe como resolver os seus negócios...
Tee ! Tee !

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — **Por E. C. Segar**

ÊLE ?
Êle ?
Leite e "crackers".
Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.